REVISÃO DO PLANO DIRETOR
DIAGNÓSTICO
VOLUME 01

EQUIPE RESPONSÁVEL

Secretário de Planejamento:

Júlio Cézar de Castro Fonseca

Diretor da Secretaria Municipal de Planejamento:

Marcelo Ferreira Rodrigues

Equipe técnica:

Alessandra Vieira Caixeta (Secretaria Municipal de Educação)

Ana Clara Caixeta Szymanski Nogueira (Secretaria Municipal de Planejamento)

Arthur Fábio Ferreira (Cia de Bombeiros)

Bruno Gonçalves Camargos (Secretaria Municipal de Planejamento)

Clarindo Silva (Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento)

Eni Aparecida do Amaral (Secretaria Municipal de Planejamento | Diretoria de Meio Ambiente)

Geenes Alves da Silva (Secretaria Municipal de Cultura)

Gustavo Augusto Caixeta Burgo (Secretaria Municipal de Planejamento)

Henrique Hatanaka Lemos (Secretaria Municipal de Trânsito)

José Martins Coelho (Secretaria Municipal de Administração)

Marilene Rivany Nunes (Secretaria Municipal de Saúde)

Ocimar Antônio de Lima (Secretaria Municipal de Planejamento)

Rogério Borges Vieira (Secretaria Municipal de Infraestrutura)

Sophia Lorena Pinto Vieira (Secretaria Municipal de Planejamento | Diretoria de Meio Ambiente)

Stefania Glória Pereira (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social)

Sueli da Silva Pereira (Secretaria Municipal de Planejamento)

Valéria Melo (Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento)

Whaler Eustáquio Dias (Secretaria Municipal de Planejamento)

Estagiários:

Jenifer Nascimento Amorim Viana

Larissa Flor da Mota

Leonardo Parreira Silva

Luísa Nunes Dias

Stael Virgínia Guimarães Ferreira

Núcleo Gestor:

Representantes do Poder Executivo Municipal:

Alessandra Vieira Caixeta (Secretaria de Educação)

Andalécio Silvério de Lima (Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Econômico)

Brenda Alice Pereira (Secretaria de Saúde)

César Pereira Caixeta (Diretoria de Meio Ambiente)

Clarindo Silva (Secretaria de Finanças e Orçamento)

José Martins Coelho (Secretaria de Administração)

Júlio Cezar de Castro Fonseca (Secretaria de Planejamento)

Marcelo Ferreira Rodrigues (Secretaria de Planejamento)

Ocimar Antônio de Lima (Secretaria de Planejamento)

Roberto Carlos de Campos (Secretaria de Trânsito)

Rogério Borges Vieira (Secretaria de Obras)

Simone Marques Martins (Assessoria de Comunicação)

Stefania Glória Pereira (Secretaria de Desenvolvimento Social)

Whaler Eustáquio Dias (Secretaria de Planejamento)

Representantes da Sociedade Civil e Cidadãos Comuns:

André Gonçalves de Oliveira

Cléver Cosme da Silva

Fernando de Assis Silva

Ivanildo Alves Zica

João Batista Nunes Nogueira

João Wilson Caixeta

José Lucilo da Silva

José Maria de Queiroz

José Maria de Sousa

Marcelo Vilela Ferreira

Maria Beatriz Correa Rodrigues

Pedro Paulo da Silva

Ricardo César Machado Braga

Valter dos Reis Pereira

PREFÁCIO

Instrumento básico da política de desenvolvimento urbano, o Plano Diretor é uma lei municipal discutida com os segmentos da população e aprovada pela Câmara dos Vereadores. Corresponde a um conjunto de regras básicas de uso e ocupação do solo que orientam e regulam a ação dos agentes sociais e econômicos sobre o território de todo o município. Cabe-lhe cumprir a premissa constitucional da garantia da função social da cidade e da propriedade urbana.

O mesmo é regulamentado pela Lei Federal n.º 10.257/2001, mais conhecida como Estatuto da Cidade, pelo Código Florestal (Lei n.º12.651/2012) e pela Lei de Parcelamento do Solo Urbano (Lei n.º 6.766/1979). É resultado do trabalho de levantamento e diagnóstico de dados em conjunto com a sociedade. A realidade do município, nos seus múltiplos setores, trata dos aspectos sociais, econômicos, culturais e urbanos. Tais elementos contribuem para o aprimoramento de metas governamentais, visando atingir os objetivos propostos para o desenvolvimento municipal.

Organizado por áreas setoriais, o processo foi regido por audiências com a presença de segmentos da população e apresentação das ideias e sugestões ao longo das etapas. Este texto, portanto, é o resultado da junção dos levantamentos técnicos e audiências públicas, que subsidiaram a redação final da minuta do projeto de lei a ser apresentada para aprovação da Câmara Municipal. Neste Volume 1, está o panorama da realidade municipal em todas as esferas, de modo a nortear as propostas de melhorias e mudanças.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 32
1.1 PROPOSTAS TÉCNICAS PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS 33
1.2 JUSTIFICATIVA 33
1.3 OBJETIVO 34
1.4 METAS 34
1.5 PRAZO 34
1.6 METODOLOGIA 35
1.7 ETAPAS PLANO DIRETOR 35
2 INSERÇÃO REGIONAL 38
2.1 INSERÇÃO DE PATOS DE MINAS NAS DIFERENTES REGIONALIZAÇÕES DO ESTADO 39
3 MEIO FÍSICO 40
3.1 ÁREAS E EXTENSÃO 40
3.1.1 Área Urbanizada da cidade de Patos de Minas 40
3.1.2 Distritos 40
3.2 FORMAÇÃO GEOLÓGICA 41
3.3 CLASSIFICAÇÃO DOS SOLOS 43
3.4 RELEVO E TOPOGRAFIA 44
3.5 CLIMA E TEMPERATURA 46
3.6 VEGETAÇÃO 49
3.7 PAISAGEM NATURAL 54
3.8 MALHA HÍDRICA 54
3.8.1 Bacia Hidrográfica do São Francisco 55
3.8.2 Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba 56
3.8.3 Descrição dos principais cursos d'água localizados na sede de Patos de Minas 61
3.9 ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DE MANANCIAIS URBANOS . 62
3.9.1 Áreas de Preservação Permanente (APP's) 62
3.9.2 Diagnóstico das APP's Fluviais da Área Urbana da Sede do Município 64
3.9.3 Histórico da Cota 780 e 782 – Áreas de inundação 67
3.9.4 Situação das Margens do Rio Paranaíba 69

3.9.5 Córrego do Limoeiro 71
3.9.6 Ribeirão da Fábrica 72
3.9.7 Córrego do Monjolo 73
3.9.8 Córrego do Canavial 74
3.9.9 Córrego da Cadeia 77
3.9.10 Córrego Água Limpa 78
3.9.11 Córrego do Arroz 79
3.9.12 Nascentes 79
3.10 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO 80
3.11 ÁREAS COM RESTRIÇÕES AMBIENTAIS E/OU DEGRADADAS 80
3.12 PRAÇAS MUNICIPAIS 82
3.13 SITUAÇÃO DAS ÁREAS IDENTIFICADAS NO ATIGO 35 DA LEI COMPLEMENTAR N° 271 DE 2006 83
3.13.1 Mata Junto ao Bairro Residencial Sorriso 83
3.13.2 Ampliação do Parque Ecológico da Lagoinha 84
3.13.3 Reserva Ecológica Próxima à Avenida Padre Almir Neves de Medeiros, no Bairro Guanabara 85
3.13.4 Reserva Ecológica Próxima ao Córrego do Canavial 86
3.13.5 Mata Próxima ao Bairro Jardim Esperança 87
3.13.6 Mata próxima à MGT-354 87
3.13.7 Parque Ecológico Próximo ao Bairro Cidade Nova 88
3.13.8 Parques Lineares nos Cursos D'água do Município 89
3.14 SITUAÇÃO DOS PARQUES CRIADOS POR LEI MUNICIPAL 90
3.14.1 Parque Recreativo Doutor Itagiba Augusto da Silva, Lagoa Grande 91
3.14.2 Horto Florestal do Rio Paranaíba 92
3.14.3 Parque Municipal do Mocambo 93
3.14.4 Parque Municipal Mirante do Alto da Colina 95
3.14.5 Parque Municipal João Luiz Redondo, Lagoinha 96
3.14.6 Parque Municipal de Preservação Mata do Catingueiro 97
3.15 ÁREAS COM POTENCIAL AMBIENTAL DE RECARGA HÍDRICA 101
3.16 POLUIÇÃO 101
3.16.1 Potencial Poluidor 101
3.16.2 Poluição Sonora 110

3.16.3 Poluição Hídrica 111
3.16.4 Poluição Visual 111
3.16.5 Estações de Rádio Base (ERBS) 112
3.16.6 Poços artesianos 115
3.17 GESTÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO 115
3.17.1 Estrutura da Diretoria de Meio Ambiente 115
3.17.2 Ações de Educação Ambiental 115
3.17.3 CODEMA – Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente 116
3.17.4 Fundo Municipal de Meio Ambiente 116
3.17.5 Semana Municipal de Meio Ambiente – SEMMA 117
3.17.6 Ações de Arborização Urbana 117
3.17.7 Pronascentes 119
3.17.8 Gestão dos Resíduos Sólidos 119
3.17.9 Municipalização do Licenciamento Ambiental 120
3.17.10 Fiscalização 120
3.17.11 Órgãos Ambientais Não Governamentais 120
3.18 LESGILAÇÕES AMBIENTAIS NO MUNICÍPIO 120
3.19 CONFLITOS DE CONCEITOS 123
4 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS 126
5 ASPECTOS ECONÔMICOS 135
5.1 PANORAMA GERAL 135
5.2 SETOR PRIMÁRIO 139
5.2.1 Produção animal 147
5.3 SETOR SECUNDÁRIO 148
5.3.1 Principais Indústrias no Município de Patos de Minas 149
5.4 SETOR TERCIÁRIO 151
5.4.1 Características do Comércio e Serviços no Município de Patos de Minas 153
5.5 MERCADO MUNICIPAL 154
5.6 FEIRA DO PRODUTOR 155
5.7 ECONOMIA INFORMAL 155
6 SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DA PRAFEITURA 155
6.1 ASPECTOS ADMINISTRATIVOS 155
6.1.1 Estrutura Administrativa Instalada 156

6.2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA DA PREFEITURA MUNICIPAL 192
6.3 COMPRAS E LICITAÇÕES 194
6.4 BENS PATRIMONIAIS 195
6.5 DESPESAS GERAIS 196
6.6 ASPECTOS FINANCEIROS 197
6.6.1 Contextualização 197
6.6.2 Definições 200
6.6.3 Dados financeiros 201
7 ASPECTOS SOCIAIS 212
7.1 EDUCAÇÃO 212
7.1.1 Escolaridade 212
7.1.2 Atendimento à População em Idade Escolar 214
7.1.3 Qualidade do Ensino Ofertado 216
7.1.4 Educação no Município de Patos de Minas 218
7.2 SAÚDE 232
7.2.1 Caracterização do Perfil Epidemiológico de Patos de Minas 232
7.2.2 Rede de Atenção à Saúde (RAS) do Município de Patos de Minas 255
7.2.3 Atenção Primária à Saúde (APS) 255
7.2.4 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) 262
7.2.5 Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 263
7.2.6 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) 263
7.2.7 Centro de Reabilitação Totó Veloso 264
7.2.8 Centro de Atenção Especializada (CEA) 266
7.2.9 Clínica de Especialidades do Centro UNIPAM 267
7.2.10 Vigilância em Saúde 268
7.2.11 Unidade de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) 270
7.2.12 Planejamento Estratégico/ Plano de Governo da Secretaria Municipal de Saúde 271
7.3 AÇÃO SOCIAL 278
7.3.1 Aspectos Gerais 278
7.3.2 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social em Números 279
7.3.3 Rede Socioassistencial Não Governamental 301

7.4 CULTURA, ESPORTE E LAZER 306
7.4.1 Introdução 306
7.4.2 Cultura 308
7.4.3 Esporte 342
7.4.4 Lazer 351
8 SEGURANÇA PÚBLICA 353
8.1 INTRODUÇÃO 353
8.2 ESTRUTURA DA SEGURANÇA PÚBLICA EM ÂMBITO NACIONAL 353
8.3 ESTRUTURA DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO EM PATOS DE MINAS 355
8.3.1 Órgãos da Segurança Pública em Patos de Minas 355
8.4 MECANISMO DE PARTICIPAÇÃO NA SEGURANÇA PÚBLICA EM PATOS DE MINAS 359
8.4.1 Policiamento Comunitário 359
8.4.2 Rede de Vizinhos, Comércios e Fazendas 359
8.4.3 Conselho de Segurança Pública (CONSEP) 359
8.5 DIAGNÓSTICO DA SEGURANÇA EM PATOS DE MINAS 359
8.5.1 A Criminalidade em Âmbito Municipal 360
8.5.2 A Segurança no Trânsito 398
9 SANEAMENTO AMBIENTAL 408
9.1 SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA 410
9.1.1 Prestação de Serviços 410
9.1.2 Abastecimento de Água – Situação Atual 411
9.2 SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO 425
9.2.1 Distrito de Alagoas 427
9.2.2 Distrito de Chumbo 427
9.2.3 Distrito de Bom Sucesso de Patos 427
9.2.4 Distrito de Major Porto 428
9.2.5 Distrito de Pilar 428
9.2.6 Distrito de Pindaíbas 428
9.2.7 Distrito de Santana de Patos 429
9.2.8 Povoado de Arraial dos Afonsos 429
9.2.9 Povoado de Baixadinha dos Gonçalves 429

9.2.10 Povoado de Boassara 429
9.2.11 Povoado de Horizonte Alegre 430
9.2.12 Povoado de Lanhosos 430
9.2.13 Povoado Santa Maria 430
9.2.14 Povoado de Sertãozinho 430
9.2.15 Assentamento Rural Dois de Novembro 430
9.2.16 Proporção da População Atendida com o Serviço de Esgotamento Sanitário 431
9.3 SISTEMA DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SOLÍDOS 434
9.3.1 Coleta e Transporte de Resíduos Sólidos Domiciliares e Comerciais 434
9.3.2 Varrição Manual de Vias e Logradouros Públicos e Praças 438
9.3.3 Varrição Mecanizada de Vias e Logradouros Públicos 441
9.3.4 Serviços Diversos de Limpeza Pública 442
9.3.5 Resíduos Sólidos dos Serviços de Saúde (RSS) 442
9.3.6 Resíduos de Construção e Demolição (RCD) 445
9.3.7 Coleta Seletiva e Transporte de Material Reciclável 445
9.3.8 Aterro Sanitário 445
9.4 SISTEMA DE DRENAGEM PLUVIAL 448
9.4.1 Diagnóstico da Situação Atual 448
10 DESENVOLVIMENTO URBANO 454
10.1 INTRODUÇÃO 454
10.2 EVOLUÇÃO HISTÓRICA 456
10.2.1 Origem 456
10.2.2 Distritos 461
10.3 CRESCIMENTO URBANO 461
10.4 OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO 468
10.5 USO DO SOLO 474
10.6 LEGISLAÇÃO URBANA 484
10.6.1 Lei Complementar n° 271/2006 484
10.6.2 Lei Complementar nº 320/2008 484
10.6.3 Lei Complementar n° 14/1992 485
10.6.4 Lei Complementar n° 216/2004 486
10.6.5 Lei Complementar n° 379/2012 489
10.6.6 Decreto n° 3999/2015 490

10.7 INSTRUMENTOS JURÍDICOS E URBANÍSTICOS 490
10.7.1 Outorga Onerosa do Direito de Construir 490
10.7.2 Estudo de Impacto de Vizinhança 493
10.7.3 Outros Instrumentos Jurídicos e Urbanísticos Não Utilizados 495
10.8 REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA 495
10.9 TIPOLOGIAS DAS OCUPAÇÕES 499
10.10 TESTADA E TAMANHO DOS LOTES 501
10.11 LICENCIAMENTO DE OBRAS 504
10.12 HABITE-SE 504
10.13 COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO 507
10.14 ÍNDICE DE APROVEITAMENTO MAIOR 510
10.15 INFRAESTRUTURA URBANA 510
10.15.1 Iluminação Pública 510
10.15.2 Sistema de Comunicação 520
11 MOBILIDADE URBANA 522
11.1 INTRODUÇÃO 523
11.1.1 Secretaria de Trânsito, Transporte e Mobilidade 523
11.2 SISTEMA DE CIRCULAÇÃO PARA TRÁFEGO GERAL 524
11.2.1 Histórico do Sistema Viário Urbano 524
11.2.2 Histórico de Ações Significativas no Trânsito da Área Urbana 526
11.3 DEFINIÇÃO DE USOS DAS VIAS 527
11.3.1 Rodovias e Estradas (Vias Rurais) 529
11.3.2 Vias de Ligação Regional 534
11.3.3 Vias Arteriais 534
11.3.4 Vias Coletoras 535
11.3.5 Vias de Transposição 539
11.3.6 Vias Locais 539
11.4 PRINCIPAIS VIAS DE PATOS DE MINAS 540
11.4.1 Rua Major Gote 540
11.4.2 Rua Doutor Marcolino 540
11.4.3 Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira (JK) 541
11.4.4 Avenida Marabá 541
11.4.5 Avenida Fátima Porto 542

11.4.6 Avenida Paracatu 542
11.4.7 Avenida Tomaz de Aquino 542
11.4.8 Rua Gabriel Pereira 543
11.4.9 Rua dos Guaranis e Rua Manoel Dias 543
11.4.10 Rua São Geraldo 543
11.4.11 Avenida Brasil, Avenida Paranaíba, Avenida Piauí e Avenida Afonso Queiroz 544
11.4.12 Rua Formiga, Rua Ponto Chic, Rua Arthur Magalhães, Rua dos Gigantes e Rua Jaime Ramos 545
11.4.13 Rua Dona Luiza, Rua Espírito Santo, Rua Duque de Caxias, Rua 5 de Maio, Avenida Dilermando Gomes de Deus e Avenida Continental 545
11.4.14 Rua Araguari, Rua Mata dos Fernandes, Rua Getúlio Borges, Rua Ouro Preto, Rua Vereador João Pacheco e Rua Barão do Rio Branco 546
11.4.15 Rua General Osório, Rua Agenor Maciel, Rua Padre Caldeira, Rua Teófilo Otoni, Rua Ana de Oliveira, Rua Tenente Bino, Rua José de Santana, Rua Olegário Maciel e Rua Marechal Floriano 546
11.5 SISTEMA DE CIRCULAÇÃO PARA PEDESTRES 547
11.5.1 Acessibilidade 551
11.6 SISTEMA DE CIRCULAÇÃO PARA BICICLETAS 554
11.7 SISTEMA DE CIRCULAÇÃO DE TRANSPORTE 557
11.7.1 Transporte Coletivo Urbano – Ônibus 557
11.7.2 Serviços de Táxi, Moto Táxi e Transporte Escolar 560
11.8 SISTEMA DE TRANSPORTE DE CARGAS 563
11.9 SISTEMA DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS – ÔNIBUS 564
11.9.1 Transporte Rural de Passageiros 564
11.9.2 Transporte Intermunicipal de Passageiros 564
11.10 SISTEMA DE TRANSPORTE AÉREO 565
11.11 EXEMPLOS DE PROBLEMAS DE MOBILIDADES ATUAIS EM PATOS DE MINAS 567
11.12 PRINCIPAIS PONTOS DE CONFLITOS NO TRÂNSITO 567
11.13 CARACTERÍSTICAS DA FROTA 571
11.14 SISTEMA DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DE TRÁFEGO 575
11.15 PAVIMENTAÇÃO 577
11.15.1 Vias Urbanas: Aspectos Quantitativos e Qualitativos 577

11.15.2 Áreas das Vias Urbanas Por Regiões 582
11.15.3 Condições das Vias Por Regiões 586
11.15.4 Histórico de Manutenção da Pavimentação 596
12 NÚCLEOS URBANOS RURAIS 597
12.1 ASPECTOS GERAIS DO ESPAÇO RURAL E NÚCLEOS URBANOS RURAIS DO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS 597
12.2 DISTRITO DE SANTANA DE PATOS 597
12.2.1 Hidrografia 599
12.2.2 Relevo 600
12.2.3 Estrutura Urbana 601
12.2.4 Iluminação Pública 604
12.2.5 Saneamento Básico 604
12.2.6 Economia 605
12.2.7 Saúde 605
12.2.8 Educação 606
12.2.9 Demografia 608
12.2.10 Assentamento Rural em Santana de Patos – Dois de Novembro 609
12.3 DISTRITO DE CHUMBO 612
12.3.1 Hidrografia 614
12.3.2 Relevo 615
12.3.3 Estrutura Urbana 616
12.3.4 Iluminação Pública 616
12.3.5 Saneamento Básico 618
12.3.6 Economia 618
12.3.7 Saúde 618
12.3.8 Educação 619
12.3.9 Demografia 621
12.4 DISTRITO DE BOM SUCESSO DE PATOS 623
12.4.1 Hidrografia 625
12.4.2 Relevo 626
12.4.3 Estrutura Urbana 626
12.4.4 Iluminação Pública 628
12.4.5 Saneamento Básico 628

12.4.6 Economia 628
12.4.7 Saúde 628
12.4.8 Educação 629
12.4.9 Demografia 632
12.5 DISTRITO DE MAJOR PORTO 634
12.5.1 Hidrografia 635
12.5.2 Relevo 636
12.5.3 Estrutura Urbana 637
12.5.4 Iluminação Pública 639
12.5.5 Saneamento Básico 639
12.5.6 Economia 639
12.5.7 Saúde 640
12.5.8 Educação 640
12.5.9 Demografia 642
12.6 DISTRITO DE PINDAÍBAS 643
12.6.1 Hidrografia 645
12.6.2 Relevo 646
12.6.3 Estrutura Urbana 646
12.6.4 Iluminação Pública 648
12.6.5 Saneamento Básico 648
12.6.6 Economia 649
12.6.7 Saúde 649
12.6.8 Educação 650
12.6.9 Demografia 652
12.7 DISTRITO DE PILAR 653
12.7.1 Hidrografia 655
12.7.2 Relevo 656
12.7.3 Estrutura Urbana 656
12.7.4 Saneamento Básico 658
12.7.5 Economia 658
12.7.6 Saúde 658
12.7.7 Educação 659
12.7.8 Demografia 660

12.7.9 Assentamento Frei Tito 662
12.8 DISTRITO DE ALAGOAS 663
12.8.1 Relevo 664
12.8.2 Estrutura Urbana 664
12.8.3 Iluminação Pública 666
12.8.4 Saneamento Básico 666
12.8.5 Economia 667
12.8.6 Saúde 667
12.8.7 Educação 668
12.8.8 Demografia 670

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Etapas da Revisão do Plano Diretor. 38
Figura 2 - Localização do Município de Patos de Minas nas Mesorregiões de microrregiões de Minas Gerais. 39
Figura 3 - Pata de Vaca (Bauhiniaforficata) à esquerda e Jacarandá (Machaerium nyctitans) à direita. 53
Figura 4 - Ribeirão da Fábrica desaguando no Rio Paranaíba. 60
Figura 5 - Inundação do rio Paranaíba ocorrida em 1982/1983, que alcançou a cota altimétrica de 780 metros. 67
Figura 6 - Inundação do Rio Paranaíba ocorrida em 1982/1983, que alcançou a cota altimétrica de 782 metros. Frente: Bairro Jardim Paulistano. Fundos: Bairro Vila Rosa. 67
Figura 7 - Inundação do Rio Paranaíba ocorrida em 1982/1983, que alcançou a cota altimétrica de 782 metros. Frente: região Bairro Copacabana. Fundos: Bairro São José Operário. 68
Figura 8 - Área contemplada pela cota 782 metros. À esquerda, curva de nível extraída do mapa planialtimétrico digital COPASA/Prefeitura de 2013. À direita, sobreposição da cota na imagem do Google Earth Pro 2017. 68
Figura 9 - Superior esq. e dir.: Trecho da confluência do Ribeirão da Fábrica. Central Esq.: Trecho do Bairro Copacabana. Central Dir.: Trecho do Bairro Laranjeiras. Inferior Esq.: Trecho do Bairro Laranjeiras, confluência com o Córrego Água Limpa. Inferior Dir. 70
Figura 10 - Trecho inicial e parte do trecho intermediário do córrego Limoeiro com APP delimitada de 30 metros para o curso d'água e de 50 metros para a nascente. 72
Figura 11 - Área de preservação permanente do Ribeirão da Fábrica. 73
Figura 12 - Córrego do Monjolo. 74
Figura 13 - Situação do Córrego da Água Limpa. 78
Figura 14 - Área de preservação permanente do Córrego do Arroz. 79
Figura 15 - Vista aérea da barragem de rejeito. 81
Figura 16 - Localização da erosão do Céu Azul. 82
Figura 17 - Mata junto ao Bairro Residencial Sorriso. 84
Figura 18 - Ampliação do Parque Ecológico da Lagoinha. 85
Figura 19 - Reserva ecológica próxima à Avenida Padre Almir Neves de Medeiros, no Bairro Guanabara. 86
Figura 20 - Reserva ecológica próxima ao Córrego do Canavial. 86
Figura 21 - Mata próxima ao Bairro Jardim Esperança. 87
Figura 22 - Mata próxima à MGT-354. 88
Figura 23 - Parque ecológico próximo ao Bairro Cidade Nova. 88
Figura 24 - Faixas de preservação de acordo com a largura dos cursos d'água. 89
Figura 25 - Lagoa Grande no passado. 91
Figura 26 - Vista aérea da área do Parque do Horto Florestal. 92
Figura 27 - Vista aérea do Parque Municipal do Mocambo. 93
Figura 28 - Vista do Parque Municipal do Mocambo em 1990. 94
Figura 29 - Vista aérea do Parque Municipal Mirante Alto da Colina. 96

Figura 30 - Vista aérea do Parque Municipal João Luiz Redondo. 96
Figura 31 - Vista aérea do Parque Municipal de Preservação Mata do Catingueiro. 97
Figura 32 - Exemplo de poluição visual presente na Rua Major Gote. 111
Figura 33 - Erros de nomenclatura e classificação de áreas que são APP do rio Paranaíba (trecho urbano). 124
Figura 34 - Terminologias adequadas já atualizadas na planta base. 125
Figura 35 – Fachada do Teatro Municipal Leão de Formosa (à esquerda) e Galeria de Arte Clênio César Pereira (à direita). 310
Figura 36 - Museu da Cidade de Patos de Minas – Casa de Olegário Maciel. 310
Figura 37 - Praça CEU. 312
Figura 38 - Monumento Centenário de Patos de Minas. 314
Figura 39 - Antigo cruzeiro da capela (à esquerda) e "Altar da Pátria" (à direita). 315
Figura 40 - Busto de Olegário Maciel (à frente) e Catedral de Santo Antônio (aos fundos). 315
Figura 41 - Praça do Coreto. 316
Figura 42 - Monumento em homenagem ao homem do campo. 316
Figura 43 - Monumento Identificatório de Patos de Minas. 317
Figura 44 - Casa de Câmara e Cadeia. 320
Figura 45 - Fórum Olympio Borges de Melo. 321
Figura 46 - Igreja Nossa Senhora das Dores. 322
Figura 47 - Igreja Matriz de Santana de Patos. 322
Figura 48 - Escola Estadual Marcolino de Barros. 323
Figura 49 - Escola Estadual Professor Antônio Dias Maciel - passado e presente. 324
Figura 50 - Ponte Rio Paranaíba. 324
Figura 51 - Igreja Santa Terezinha do Menino Jesus. 325
Figura 52 - Altar Mor da Antiga Matriz de Santo Antônio. 326
Figura 53 - Fazenda Sertãozinho. 327
Figura 54 - Ponte Chumbo - Lajeado. 327
Figura 55 - Palácio dos Cristais. 328
Figura 56 - Estação Aeroportuária Comandante José Portinho. 329
Figura 57 - Catedral de Santo Antônio de Pádua. 330
Figura 58 - Herma de Olegário Maciel. 331
Figura 59 - Vista aérea da Avenida Getúlio Vargas. 332
Figura 60 - Mapa das folias de reis de Patos de Minas. 334
Figura 61 - Ocorrências registradas na Região Noroeste (2011 a agosto de 2018). 376
Figura 62 - Ocorrências registradas na Região Norte (2011 a agosto de 2018). 378
Figura 63 - Ocorrências registradas na Região Nordeste (2011 a agosto de 2018). 381
Figura 64 - Ocorrências registradas na Região Central (2011 a agosto de 2018). 382
Figura 65 - Ocorrências registradas na Região Oeste (2011 a agosto de 2018). 385
Figura 66 - Ocorrências registradas na Região Oeste (2011 a agosto de 2018). 387
Figura 67 - Ocorrências registradas na Região Sudoeste (2011 a agosto de 2018). 389
Figura 68 - Ocorrências registradas na Região Sudeste (2011 a agosto de 2018). 391
Figura 69 - Ocorrências registradas na Região Sul (2011 a agosto de 2018). 393

Figura 70 - Ponto de captação de água existente no rio Paranaíba (à esquerda) e disposição espacial do ponto de captação no rio Paranaíba (à direita).....412
Figura 71 - Caminhão compactador realizando coleta na Avenida Lucy Mesquita de Araújo, Bairro Guanabara.....435
Figura 72 - Núcleo Inicial da ocupação urbana em Pato de Minas. 457
Figura 73 - Núcleo Inicial da ocupação urbana em Pato de Minas (à esquerda) e planta da cidade de Patos de Minas (à direita). 458
Figura 74 - Vista aérea da cidade em 1930. 459
Figura 75 - Anos de elevação dos povoados rurais à categoria de Distrito do Município de Patos de Minas.....461
Figura 76 - Acessibilidade: garagens, rampas e desníveis nas calçadas. 552
Figura 77 - Acessibilidade: pisos escorregadios. 552
Figura 78 - Acessibilidade: construções obstruindo as calçadas. 552
Figura 79 - Acessibilidade: plantio de árvores inadequado.....553
Figura 80 - Acessibilidade: toldos de lojas e mesas de restaurantes obstruindo a passagem dos pedestres. 553
Figura 81 - Localização da área urbana do Distrito de Santana de Patos.....598
Figura 82 - Mapa político do Distrito de Santana de Patos. 599
Figura 83 - Hidrografia do Distrito de Santana de Patos.....600
Figura 84 - Relevo do Distrito de Santana de Patos. 601
Figura 85 - Vista aérea do Distrito de Santana de Patos. 602
Figura 86 - Vista aérea do Distrito de Santana de Patos. 602
Figura 87 - Escola Estadual Juca Mandú.....606
Figura 88 - Assentamento Rural Dois de Novembro. 611
Figura 89 - Localização do Assentamento Rural Dois de Novembro. 611
Figura 90 - Localização da área urbana do Distrito de Chumbo. 613
Figura 91 - Mapa político do Distrito de Chumbo. 613
Figura 92 - Hidrografia do Distrito de Chumbo. 614
Figura 93 - Relevo do Distrito de Chumbo. 615
Figura 94 - Localização da área urbana do Distrito de Bom Sucesso de Patos.....624
Figura 95 - Hidrografia do Distrito de Bom Sucesso. 625
Figura 96 - Relevo do Distrito de Bom Sucesso de Patos. 626
Figura 97 - Localização do Distrito de Major Porto.....634
Figura 98 - Mapa político do Distrito de Major Porto.....635
Figura 99 - Hidrografia do Distrito de Major Porto. 636
Figura 100 - Relevo do Distrito de Major Porto.....637
Figura 101 - Localização da área urbana do Distrito de Pindaíbas. 644
Figura 102 – Mapa político do Distrito de Pindaíbas. 644
Figura 103 - Hidrografia do Distrito de Pindaíbas. 645
Figura 104 - Relevo do Distrito de Pindaíbas. 646
Figura 105 - Localização da área urbana do Distrito de Pilar. 654
Figura 106 - Mapa político do Distrito de Pilar.....654
Figura 107 - Hidrografia do Distrito de Pilar. 655

Figura 108 - Relevo do Distrito de Pilar. 656
Figura 109 - Localização do Assentamento Frei Tito. 663
Figura 110 - Localização da área urbana do Distrito de Alagoas.....664

ÍNDICE DE MAPAS

Mapa 1 - Município de Patos de Minas: Distrito Sede e demais distritos. 41
Mapa 2 - Levantamento geológico de recorte da sede do Município de Patos de Minas. 42
Mapa 3 - Levantamento topográfico do Município de Patos de Minas. 46
Mapa 4 - Rede hídrica do Município de Patos de Minas. 55
Mapa 5 - Localização da UGH Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba na bacia do Rio Paranaíba. 57
Mapa 6 - Saneamento e carga poluidora (Kg/DB) dia. 58
Mapa 7 - Demografia da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba. 59
Mapa 8 - Sub-bacias urbanas do rio Paranaíba. 66
Mapa 9 - Hidrologia da microbacia do córrego Canavial. 75
Mapa 10 - Uso e ocupação do solo na microbacia do Córrego Canavial. 76
Mapa 11 - Declividade da microbacia do Córrego Canavial. 77
Mapa 12 - Áreas especiais e declividade média da cidade de Patos de Minas. 99
Mapa 13 - Áreas verdes e de preservação permanente da cidade de Patos de Minas. 100
Mapa 14 - Atividades potencialmente poluidoras. 109
Mapa 15 - Situação das ERBS na cidade de Patos de Minas. 114
Mapa 16 - Equipamentos de Educação da Cidade de Patos de Minas. 231
Mapa 17 - Distribuição dos NASF no município de Patos de Minas (2018). 261
Mapa 18 - Equipamentos de Saúde na cidade de Patos de Minas. 277
Mapa 19 - Situação patrimonial dos bens imóveis da cidade de Patos de Minas. 333
Mapa 20 – Equipamentos comunitários de cultura, esporte e lazer na cidade de Patos de Minas. 350
Mapa 21 - Ocorrências registradas no Município de Patos de Minas (2011 a agosto de 2018). 394
Mapa 22 - Sistema de abastecimento de água da cidade de Patos de Minas. 424
Mapa 23 - Sistema de esgotamento sanitário da cidade de Patos de Minas. 433
Mapa 24 - Coleta de resíduos sólidos da cidade de Patos de Minas. 436
Mapa 25 - Coleta de resíduos de saúde da cidade de Patos de Minas. 444
Mapa 26 - Aterro Sanitário do Município de Patos de Minas. 446
Mapa 27 - Cadastro das redes pluviais na cidade de Patos de Minas. 450
Mapa 28 - Evolução da ocupação da cidade de Patos de Minas. 466
Mapa 29 - Evolução do Perímetro Urbano da cidade de Patos de Minas. 467
Mapa 30 - Lei de Uso e Ocupação do Solo (320/2008). 472
Mapa 31 - Vazios Urbanos da cidade de Patos de Minas. 473
Mapa 32 - Uso e ocupação do solo na cidade de Patos de Minas: comércio. 479
Mapa 33 - Uso e ocupação do solo na cidade de Patos de Minas: serviços. 480
Mapa 34 - Uso e ocupação do solo na cidade de Patos de Minas: industrial. 481
Mapa 35 - Uso e ocupação do solo na cidade de Patos de Minas: institucional. 482
Mapa 36 - Uso e ocupação do solo na cidade de Patos de Minas. 483
Mapa 37 - Outorgas Onerosas em Patos de Minas. 492
Mapa 38 - Estudos de Impacto de Vizinhança em Patos de Minas. 494

Mapa 39 - Regularização Fundiária da cidade de Patos de Minas. 497
Mapa 40 - Chacreamentos em Patos de Minas. 498
Mapa 41 - Altura das edificações. 500
Mapa 42 - Testada dos lotes. 502
Mapa 43 - Tamanho dos lotes. 503
Mapa 44 - Licenciamento de obras. 505
Mapa 45 - Habite-se. 506
Mapa 46 - Coeficiente de aproveitamento da cidade de Patos de Minas. 508
Mapa 47 - Área das quadras. 509
Mapa 48 - Iluminação pública e rede elétrica na cidade de Patos de Minas. 519
Mapa 49 - Hierarquia viária da cidade de Patos de Minas. 528
Mapa 50 – Rodovias e estradas vicinais. 533
Mapa 51 - Fluxos de pedestres. 549
Mapa 52 - Sentidos de fluxos e semáforos. 550
Mapa 53 - Vias com ciclovias e ciclofaixas. 556
Mapa 54 - Transporte coletivo. 561
Mapa 55 - Pontos de táxi e mototaxi. 562
Mapa 56 - Transporte rodoviário e aeroportuário em Patos de Minas. 566
Mapa 57 - Pontos de conflito e ocorrências de trânsito. 569
Mapa 58 - Atividades geradores de tráfego. 570
Mapa 59 - Uso e ocupação do solo no Distrito de Santana de Patos. 603
Mapa 60 - Iluminação pública do Distrito de Santana de Patos. 604
Mapa 61 - Iluminação pública do Distrito de Chumbo. 616
Mapa 62 - Uso e ocupação do solo no Distrito de Chumbo. 617
Mapa 63 - Uso e ocupação do solo no Distrito de Bom Sucesso de Patos. 627
Mapa 64 - Uso e ocupação do solo no Distrito de Major Porto. 638
Mapa 65 - Iluminação Pública do Distrito de Major Porto. 639
Mapa 66 - Uso e ocupação do solo do Distrito de Pindaíbas. 647
Mapa 67 - Iluminação pública do Distrito de Pindaíbas. 648
Mapa 68 - Uso e ocupação do solo do Distrito de Pilar. 657
Mapa 69 - Uso e ocupação do solo no Distrito de Alagoas. 665
Mapa 70 - Iluminação pública do Distrito de Alagoas. 666

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Precipitação (mm) anual registrado durante o período de 1979 a 2012 em Patos de Minas. 47
Gráfico 2 - Dados meteorológicos da precipitação de 27 jul. 2012 a 26 de jan. 2015 em Patos de Minas. 48
Gráfico 3 - Dados meteorológicos de umidade de 1° jan. 2010 a 26 de jan. 2015 no Município de Patos de Minas. 48
Gráfico 4 - Dados meteorológicos de velocidade do vento de 1° jan. 2010 a 26 de jan. 2015 no Município de Patos de Minas. 49
Gráfico 5 - Estimativa de crescimento da população. 127
Gráfico 6 - Pessoas de 5 anos ou mais de idade que não residiam no município em 31/07/2005 (POR SEXO). 127
Gráfico 7 - Pessoas de 5 anos ou mais de idade que não residiam no município em 31/07/2005 (Situação domiciliar). 128
Gráfico 8 - Regiões Urbanas. 128
Gráfico 9 - População por região. 129
Gráfico 10 - Estimativas da evolução da população por regiões. 129
Gráfico 11 - População do Município de Patos de Minas, com distritos. 130
Gráfico 12 - Distribuição da população por idade. 130
Gráfico 13 - Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade – 2000. 131
Gráfico 14 - Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade – 2010. 131
Gráfico 15 - População por cor. 132
Gráfico 16 - População residente, por situação do domicílio e sexo. 132
Gráfico 17 - Classe de rendimento nominal mensal. 133
Gráfico 18 - Condição de ocupação do domicílio. 133
Gráfico 19 - Tipos de domicílio. 134
Gráfico 20 - Número de moradores por domicílio. 134
Gráfico 21 - Número de moradores por domicílio por região. 135
Gráfico 22 - População economicamente ativa do Município de Patos de Minas. 135
Gráfico 23 - Empregos formais por setor. 136
Gráfico 24 - Empregos formais por faixa etária. 136
Gráfico 25 - Evolução do PIB do Município de Patos de Minas. 137
Gráfico 26 - Valor adicionado por atividade econômica no Município de Patos de Minas. 137
Gráfico 27 - Composição de mercado por setor. 138
Gráfico 28 - Produção animal (por cabeça). 147
Gráfico 29 - Empregos na Indústria no Município de Patos de Minas - 2016. 148
Gráfico 30 - Empregos no Comércio e Serviços no Município de Patos de Minas em 2016. 152
Gráfico 31 - Exportações no Município de Patos de Minas. 152
Gráfico 32 - Importações do Município de Patos de Minas. 153
Gráfico 33 - Número de atestados médicos computados entre os anos de 2014 e 2018. 194
Gráfico 34 - Quantidade de atestados dos meses de fevereiro de 2017 a fevereiro de 2018. 194
Gráfico 35 - Imóveis Municipais. 196

Gráfico 36 - Principais receitas (2007 a 2017). 200
Gráfico 37 - Receitas do Município arrecadadas (2007 a 2017). 204
Gráfico 38 - Despesas do Município liquidadas (2007 a 2017). 205
Gráfico 39 - Despesas liquidadas por função (2013 a 2017). 206
Gráfico 40 - Receita ordinária arrecadada (2014 a 2017). 209
Gráfico 41 - Despesas ordinárias liquidadas (2014 a 2017). 210
Gráfico 42 - Receita ordinária arrecadada (2017). 210
Gráfico 43 - Taxa de analfabetismo da população com 25 anos ou mais de idade segundo a cor. 213
Gráfico 44 - Localização do Município de Patos de Minas dentro da escala de porcentagem de pessoas com ensino fundamental e médio completos do Estado de Minas Gerais. 213
Gráfico 45 - Localização do Município de Patos de Minas dentro da escala de porcentagem de pessoas com ensino fundamental e médio completos do Estado de Minas Gerais por cor. ... 214
Gráfico 46 - Taxa de atendimento das crianças de 0 a 5 anos (2010 e 2016). 215
Gráfico 47 - Taxa de escolarização liquida e taxa de atendimento escolar por faixa etária... 216
Gráfico 48 - Índice da Educação Básica (IDEB) no ensino fundamental (2005 a 2015). 217
Gráfico 49 - Índice de Qualidade da Educação (2006 a 2016). 218
Gráfico 50 - Ofertas do PAIF em 2017 por CRAS. 280
Gráfico 51 - Início do uso de drogas pelos menores infratores do estudo. 287
Gráfico 52 - Defasagem escolar dos menores infratores do estudo. 287
Gráfico 53 - Escolaridade dos menores infratores do estudo. 288
Gráfico 54 - Perfil da população em situação de rua (2017). 291
Gráfico 55 - Renda da população em situação de rua (2017). 291
Gráfico 56 - Grau de instrução da população de rua (2017). 292
Gráfico 57 - Situação ocupacional da população de rua (2017). 292
Gráfico 58 - Cidades de origem principais dos migrantes (2017). 293
Gráfico 59 - Passagens pagas para os migrantes e suas respectivas cidades de origem. 294
Gráfico 60 - Relação entre habitantes e número de ocorrências por região de Patos de Minas (2011 a agosto de 2018). 397
Gráfico 61 - Taxa de periodicidade do serviço de coleta de resíduos sólidos. 437
Gráfico 62 - Número de loteamentos aprovados por década em Patos de Minas. 464
Gráfico 63 - Gráfico comparativo do consumo médio mês a mês. 513
Gráfico 64 - Gráfico quantitativo do consumo mês a mês. 514
Gráfico 65 - Comparativo de frota (2006 x 2017). 572
Gráfico 66 - Situações dos logradouros por regiões. 587
Gráfico 67 - Situações dos logradouros por distritos. 588
Gráfico 68 - Número de alunos da Escola Municipal Abdias Caldeira Brant. 669

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Relação das apresentações dos diagnósticos preliminares da Revisão do Plano Diretor por eixos temáticos. 36
Tabela 2 - Relação das audiências públicas realizadas no meio urbano e rural. 37
Tabela 3 - Espécies vegetais presentes no Aterro Sanitário e seu entorno. 53
Tabela 4 - Espécies identificadas nas margens do Rio Paranaíba em Patos de Minas. 71
Tabela 5 - Pré-diagnóstico da microbacia do córrego Canavial. 75
Tabela 6 - Leis de proteção de nascentes e cursos d'água municipais. 80
Tabela 7 - Informações sobre espaços livres em Patos de Minas. 83
Tabela 8 - Indústrias de Grande Porte do Município de Patos de Minas. 102
Tabela 9 - Lava jatos em Patos de Minas. 103
Tabela 10 - Oficinas mecânicas em Patos de Minas. 106
Tabela 11 - Postos de Gasolina em Patos de Minas. 107
Tabela 12 - Oficinas de lanternagem e pintura em Patos de Minas. 108
Tabela 13 - Empresas de propaganda volante em Patos de Minas. 110
Tabela 14 - Bares com música ao vivo aptos ao funcionamento em Patos de Minas. 111
Tabela 15 - Localização das estações de rádio-base em Patos de Minas. 113
Tabela 16 - Diagnóstico das legislações ambientais no município. 121
Tabela 17 - Diagnóstico das legislações ambientais no município. 121
Tabela 18 - Diagnóstico das legislações ambientais no município. 123
Tabela 19- Número de empregos gerados no Município (Contratações menos demissões no período). 136
Tabela 20 - Produção Agrícola - Lavouras temporárias. 139
Tabela 21 - Produção Agrícola – Lavouras Permanentes. 140
Tabela 22 - Quantidade de produtores que comercializam e a abastecem a Ceasa Regional e seus respectivos municípios. 140
Tabela 23 - Mercadorias comercializadas na Ceasa Regional pelos produtores rurais de Patos de Minas. 142
Tabela 24 - Mercadorias comercializadas pelos permissionários (lojistas). 143
Tabela 25 - Mercadorias comercializadas no Ceasa Regional de Patos de Minas - 2017. 146
Tabela 26 - Quantidade de produtos por Município. 147
Tabela 27 - Participação do Município no País e no Estado (2014). 148
Tabela 28 - Tipos de indústrias presentes no Município de Patos de Minas. 150
Tabela 29 - Porte das indústrias presentes no Município de Patos de Minas. 150
Tabela 30 - Indústrias por Município na Região do Alto Paranaíba. 151
Tabela 31 - Distribuição do comércio varejista por porte (2014). 153
Tabela 32 - Distribuição do comércio atacadista por porte (2014). 153
Tabela 33 - Distribuição do setor de serviços por porte (2014). 154
Tabela 34 - Distribuição do setor de serviços por segmento (2014). 154
Tabela 35- Quantidade de servidores da Prefeitura Municipal de Patos de Minas e respectivas Secretarias. 191
Tabela 36 - Despesas com pessoal (2007 a 2011). 191

Tabela 37 - Despesas com pessoal (2012 a 2017). 192
Tabela 38 - Nível de escolaridade dos servidores municipais. 193
Tabela 39 - Bens patrimoniais do Município de Patos de Minas. 195
Tabela 40 - Despesas gerais anuais (2015 a 2017). 196
Tabela 41 - Arrecadação das principais receitas do Município no período de 2007 a 2012 (R$ correntes). 198
Tabela 42 – Arrecadação das principais receitas do Município no período de 2013 a 2017 (R$ correntes). 199
Tabela 43 - Receitas do Município Arrecadadas por Categoria no período de 2007 a 2012 (R$ correntes). 202
Tabela 44 - Receitas do Município Arrecadadas por Categoria no período de 2013 a 2017 (R$ correntes). 203
Tabela 45 - Despesas do Município Liquidadas por Categoria no período de 2007 a 2012 (R$ correntes). 204
Tabela 46 - Despesas do Município Liquidadas por Categoria no período de 2013 a 2017 (R$ correntes). 204
Tabela 47 - Demonstrativo de despesas liquidadas por função no Município de Patos de Minas (2013 a 2017). 205
Tabela 48 - Demonstrativo das despesas líquidas por função e subfunção no Município de Patos de Minas (2017). 208
Tabela 49 - Receitas ordinárias (2014 a 2017). 209
Tabela 50- Despesas ordinárias (2014 a 2017). 209
Tabela 51 - Dívida Fundada (31/12/2017). 211
Tabela 52 - IDEB das escolas das redes municipais e estaduais de Patos de Minas. 216
Tabela 53- CMEI's Municipais. 223
Tabela 54 - Matrículas efetivadas nas Escolas Municipais. 224
Tabela 55 - Número de alunos das Escolas Estaduais. 225
Tabela 56 – Número de alunos das Escolas Privadas. 226
Tabela 57 - Relação de equipamentos de educação por região da cidade e dos distritos e povoados. 230
Tabela 58 - Frequência de óbitos em residentes no município de Patos de Minas (2012 a 2016). 233
Tabela 59 - Mortalidade proporcional na população residente no município de Patos de Minas, por Capítulo da CID-10 e faixa etária (2012 a 2016) 234
Tabela 60 - Frequência de mortalidade proporcional por sexo na população residente no município de Patos de Minas, por Cap. CID-10 (2012 a 2016). 235
Tabela 61 - Frequência de mortalidade infantil por causas específicas e faixa etária em residentes no Município de Patos de Minas. 237
Tabela 62 - Frequência de mortalidade infantil por causas específicas e faixa etária em residentes no Município de Patos de Minas (2012 a 2016). 237
Tabela 63 - Coeficiente de mortalidade infantil por mil habitantes (2012 a 2016). 238
Tabela 64 - Taxa de mortalidade materna em Patos de Minas. 238

Tabela 65 - Frequência de casos de doenças de notificação compulsória na população residente do município de Patos de Minas e por incidência por 1.000 habitantes (2012 a 2016). 240
Tabela 66 - Frequências de casos de dengue na população residente no município de Patos de Minas e incidência por 1.000 habitantes (2012 a 2016). 240
Tabela 67 - Coberturas vacinais no município de Patos de Minas (2012 a 2016). 242
Tabela 68 - Frequência da morbidade ambulatorial da população residente no município de Patos de Minas, de acordo com o grupo de procedimentos (2012 a 2016). 243
Tabela 69 - Frequência da morbidade ambulatorial da população residente no município de Patos de Minas, de acordo com o subgrupo de procedimentos (2012 a 2016)..... 244
Tabela 70 - Frequência da morbidade ambulatorial da população residente no município de Patos de Minas de acordo com o subgrupo de procedimentos e sexo (2012 a 2016). 245
Tabela 71 - Frequência da morbidade ambulatorial da população residente no município de Patos de Minas de acordo com o subgrupo de procedimentos e faixa etária (2012 a 2016). . 246
Tabela 72 - Frequência da morbidade ambulatorial da população residente no município de Patos de Minas de acordo com o subgrupo de procedimentos e caráter de atendimento (2012 a 2016). 247
Tabela 73 - Frequência de morbidade hospitalar da população residente no município de Patos de Minas, por capítulo da CID-10 (2012 a 2016). 249
Tabela 74 - Frequência de morbidade hospitalar da população residente no município de Patos de Minas, por capítulo da CID-10 e sexo (2012 a 2016). 249
Tabela 75 - Frequência da morbidade hospitalar na população residente no município de Patos de Minas, de acordo com o caráter de atendimento (2012 a 2016). 250
Tabela 76 - Frequência de morbidade hospitalar da população residente no município de Patos de Minas, por capítulo da CID-10 e faixa etária (2012 a 2016). 251
Tabela 77 - Estabelecimentos cadastrados no setor de Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde de Patos de Minas (2016). 254
Tabela 78 - Número de leitos por especialidade, existentes e com atendimento SUS de acordo com a natureza jurídica (Ago/2017). 255
Tabela 79 - Unidades Básicas de Saúde (UBS) e bairros atendidos. 259
Tabela 80 - Número de vagas e atendimentos do CEO de Patos de Minas (2018). 262
Tabela 81 - Número de pacientes atendidos pelo CAPS de acordo com o tipo de atendimento (2017). 263
Tabela 82 - Média de pacientes atendidos pelo CAPS II de acordo com o tipo de profissional. 263
Tabela 83 - Média de pacientes atendidos pelo CAPS AD de acordo com o tipo de profissional. 264
Tabela 84 - Distribuição de procedimentos por profissional da Clínica Totó Veloso de Patos de Minas (2018). 266
Tabela 85 - Distribuição de procedimentos e média de vagas da clínica do CEA de Patos de Minas (2018). 267
Tabela 86 - Distribuição de procedimentos realizados na Clínica de Especialidades de Patos de Minas (2018). 267

Tabela 87 - Quantidade de exames realizados na Clínica de Especialidades. 268
Tabela 88 - Plano de Governo da Secretaria Municipal de Saúde. 276
Tabela 89 - Atendimentos do PAEFI em 2017. 285
Tabela 90 - Número de adolescentes infratores por idade do mês de março de 2018. 286
Tabela 91 - Quantidade de atos infracionais cometidos. 286
Tabela 92 - Quantidade de adolescentes infratores que fazem uso de drogas. 286
Tabela 93 - Renda familiar dos menores infratores do estudo. 288
Tabela 94 - Relação de composição familiar dos menores infratores. 289
Tabela 95 - Bairros onde os menores infratores do estudo residem. 289
Tabela 96 - Atendimento à população em situação de rua (2017). 291
Tabela 97 - Histórico de atendimento de migrantes (2005 a 2017). 293
Tabela 98 - Serviços ofertados pelo Centro de Referência da Mulher no primeiro trimestre de 2018. 294
Tabela 99 - Ocorrências registradas pelo Conselho Tutelar no mês de abril de 2018. 296
Tabela 100 - Dados da Diretoria Especial de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais para o ano de 2017. 296
Tabela 101 - Espaços públicos destinados à prática cultural. 309
Tabela 102 - Espaços privados destinados à prática cultural. 318
Tabela 103 - Bens tombados de Patos de Minas. 319
Tabela 104 - Associações Culturais do Município de Patos de Minas. 336
Tabela 105 - Quadras poliesportivas públicas em bairros e escolas municipais. 343
Tabela 106 - Quadras poliesportivas públicas em escolas estaduais. 344
Tabela 107 - Quadras poliesportivas públicas nos distritos e comunidades rurais. 344
Tabela 108 - Quadras poliesportivas particulares. 344
Tabela 109 - Campos de futebol públicos. 345
Tabela 110 - Campos de futebol particulares. 345
Tabela 111 - Quadras e campos de Associações. 345
Tabela 112 - Associações esportivas do Município de Patos de Minas. 346
Tabela 113 - Clubes de lazer do Município de Patos de Minas. 351
Tabela 114 - Kartódromo do Município de Patos de minas. 352
Tabela 115 - Academias ao ar livre do Município de Patos de Minas. 352
Tabela 116 - Despesas do Município com Segurança Pública. 355
Tabela 117 - Quadro de servidores da Polícia Civil. 357
Tabela 118 - Delitos de maior expressividade no Município de Patos de Minas (2011 a agosto de 2018). 361
Tabela 119 - Principais ocorrências por ano (2011 a agosto de 2018). 361
Tabela 120 - Homicídios no Município de Patos de Minas (2011 a agosto de 2018). 362
Tabela 121 - Crimes contra o patrimônio (2011 a agosto de 2018). 363
Tabela 122 - Ocorrências registradas por mês (2011 a agosto de 2018). 364
Tabela 123 - Ocorrências registradas por dias da semana (2011 a agosto de 2018). 364
Tabela 124 - Ocorrências registradas por horário (2011 a agosto de 2018). 365
Tabela 125 - Vítimas de homicídio por faixa etária (2011 a agosto de 2018). 365

Tabela 126 - Causas de homicídios consumados de maior incidência (2011 a agosto de 2018). 366
Tabela 127 - Total de vítimas de ações civis e criminais (delitos consumados de 2011 a agosto de 2018). 366
Tabela 128 - Vítimas de ação criminal/cível por sexo (delitos consumados de 2011 a agosto de 2018). 367
Tabela 129 - Relação vítima/ agressor: relacionamento conjugal (2011 a agosto de 2018). .368
Tabela 130 - Relação vítima/ agressor: relacionamento familiar (2011 a agosto de 2018). ..370
Tabela 131 - Relação vítima/ agressor: relacionamento trabalhista e outros (2011 a agosto de 2018). 371
Tabela 132 - Relação vítima/ agressor: sem relacionamento ou ignorados (2011 a agosto de 2018). 372
Tabela 133 - Crimes contra crianças, adolescentes, mulheres e idosos (2011 a agosto de 2018). 373
Tabela 134 - Número de ocorrências na Região Noroeste (2011 a agosto de 2018). 375
Tabela 135 - Tipos de ocorrências na Região Noroeste (2011 a agosto de 2018). 375
Tabela 136 - Número de ocorrências na Região Norte (2011 a agosto de 2018). 377
Tabela 137 - Tipos de ocorrências na Região Norte (2011 a agosto de 2018). 378
Tabela 138 - Número de ocorrências na Região Nordeste (2011 a agosto de 2018). 379
Tabela 139 - Tipos de ocorrências na Região Nordeste (2011 a agosto de 2018). 380
Tabela 140 - Número de ocorrências na Região Central (2011 a agosto de 2018). 381
Tabela 141 - Tipos de ocorrências na Região Central (2011 a agosto de 2018). 382
Tabela 142 - Número de ocorrências na Região Oeste (2011 a agosto de 2018). 383
Tabela 143 - Tipos de ocorrências na Região Oeste (2011 a agosto de 2018). 384
Tabela 144 - Número de ocorrências na Região Leste (2011 a agosto de 2018). 386
Tabela 145 - Tipos de ocorrências na Região Leste (2011 a agosto de 2018). 386
Tabela 146 - Número de ocorrências na Região Sudoeste (2011 a agosto de 2018). 388
Tabela 147 - Tipos de ocorrências na Região Sudoeste (2011 a agosto de 2018). 388
Tabela 148 - Número de ocorrências na Região Sudeste (2011 a agosto de 2018). 390
Tabela 149 - Tipos de ocorrências na Região Sudeste (2011 a agosto de 2018). 391
Tabela 150 - Número de ocorrências na Região Sul (2011 a agosto de 2018). 392
Tabela 151 - Tipos de ocorrências na Região Sul (2011 a agosto de 2018). 393
Tabela 152 - Ocorrências mais comuns nos distritos e povoados de Patos de Minas (2011 a agosto de 2018). 396
Tabela 153 - Principais ocorrências de trânsito em Patos de Minas (2011 a agosto de 2018). 399
Tabela 154 - Acidentes de trânsito registrados em Patos de Minas por bairros e localidades (2011 a agosto de 2018). 401
Tabela 155 - Acidentes de trânsito registrados em Patos de Minas por logradouro (2011 a agosto de 2018). 403
Tabela 156 - Cruzamentos da Avenida Fátima Porto com maior índice de acidentes (janeiro de 2017 a agosto de 2018) 404

Tabela 157 - Cruzamentos com maior índice de acidentes (janeiro de 2017 a agosto de 2018) 406
Tabela 158 - Vítimas de acidente por grau de lesão (2011 a ago. 2018).....406
Tabela 159 - Acidentes de trânsito por faixa de hora (2011 a ago. 2018).....407
Tabela 160 - Acidentes de trânsito por mês com vítima (2011 a ago. 2018) 408
Tabela 161 - Acidentes de trânsito por mês sem vítima (2011 a ago. 2018).....408
Tabela 162 - Unidades de reservação da sede do Município de Patos de Minas. 414
Tabela 163 - Dados operacionais do serviço de abastecimento de água. 414
Tabela 164 - Números no aspecto da qualidade da água tratada e distribuída: amostras para análise de Cloro Residual. 415
Tabela 165 - Números no aspecto da qualidade da água tratada e distribuída: amostras para análise de Turbidez. 415
Tabela 166 - Números no aspecto da qualidade da água tratada e distribuída: amostras para análise de Coliformes Fecais. 415
Tabela 167 - Abastecimento de água nos distritos e localidades rurais. 416
Tabela 168 - Dados operacionais do serviço de esgotamento sanitário. 425
Tabela 169 - Disposição dos interceptores existentes ao longo das sub-bacias. 426
Tabela 170 - Síntese das obras da COPASA no Município de Patos de Minas. 432
Tabela 171 - Dados operacionais do serviço de coleta de resíduos sólidos. 434
Tabela 172 - Periodicidade do serviço de coleta domiciliar direta na sede do município. 437
Tabela 173 - Sistemas estáticos dos serviços de coleta aplicados na sede do município. 438
Tabela 174 - Frequência de varrição, calculada conforme medição da extensão das vias. 441
Tabela 175 - Equipamentos necessários para operação e manutenção do Aterro Sanitário. .448
Tabela 176- Alvarás de Licença para Construção de 2008 a maio de 2018. 465
Tabela 177 - Modelos de parcelamento adotados. 489
Tabela 178 - Outorgas onerosas aprovadas em Patos de Minas. 491
Tabela 179 - Quantidade geral de pontos e variações. 511
Tabela 180 - Quantidade de pontos por distritos e povoados. 512
Tabela 181 - Consumo da iluminação pública por tipo de lâmpada. 512
Tabela 182 - Carga instalada da iluminação pública de Patos de Minas. 513
Tabela 183 - Histórico de consumo (por média e dias) de abril de 2017 a abril de 2018. 514
Tabela 184 - Cobrança de tarifas (sem impostos) para iluminação pública. 515
Tabela 185 - Taxa de cobrança de CIP. 516
Tabela 186 - Simulação de preço de fatura de iluminação pública. 516
Tabela 187 - Fluxo luminoso das lâmpadas. 517
Tabela 188 - Distância do distrito sede de Patos de Minas às capitais e tempo médio de percurso de ônibus. 531
Tabela 189 - Fluxo de Pedestres. 548
Tabela 190 - Ruas e Avenidas com ciclofaixas. 555
Tabela 191 - Ruas e Avenidas com ciclovias. 555
Tabela 192 - Quilometragem mensal de rotas e vias do serviço prestado. 558
Tabela 193 - Relação de linhas municipais rurais. 564
Tabela 194 - Detalhamento da frota circulante (2001 a 2006). 571

Tabela 195 - Detalhamento da frota circulante (2017). 571
Tabela 196 - Número de acidentes de trânsito ocorridos (2013 a 2017). 573
Tabela 197 - Acidentes de trânsito por logradouros de maiores incidências. 573
Tabela 198 - Semáforos instalados e localização. 575
Tabela 199 - Fiscalização eletrônica de velocidade na cidade de Patos de Minas. 576
Tabela 200 - Situação da pavimentação nos bairros do Distrito Sede e nos núcleos urbanos dos demais distritos. 581
Tabela 201 - Áreas de logradouros por bairros da Região Noroeste. 582
Tabela 202 - Áreas de logradouros por bairros da Região Norte. 582
Tabela 203 - Áreas de logradouros por bairros da Região Nordeste. 583
Tabela 204 - Áreas de logradouros por bairros da Região Central. 583
Tabela 205 - Áreas de logradouros por bairros da Região Oeste. 584
Tabela 206 - Áreas de logradouros por bairros da Região Leste. 584
Tabela 207 - Áreas de logradouros por bairros da Região Sudoeste. 585
Tabela 208 - Áreas de logradouros por bairros da Região Sudeste. 585
Tabela 209 - Áreas de logradouros por bairros da Região Sul. 586
Tabela 210 - Áreas de logradouros dos distritos. 586
Tabela 211 - Condições dos logradouros por regiões. 587
Tabela 212 - Condições dos logradouros por distritos. 587
Tabela 213 - Área total pavimentada no Distrito Sede de acordo com o tipo de pavimento. 588
Tabela 214 - Relação de serviços, contratos e convênios em distritos. 589
Tabela 215 - Tipologia de pavimentação nos distritos. 590
Tabela 216 - Quantitativos de serviços de pavimentação e recuperação de pavimento. 592
Tabela 217 - Quantidades de serviços de manutenção de pavimentos por setores (bairros e distritos). 595
Tabela 218 - Informações gerais sobre os Distritos de Patos de Minas. 597
Tabela 219 - Dados do PSF de Santana de Patos. 606
Tabela 220 - Índice IDEB da Escola Estadual Juca Mandú. 607
Tabela 221 - População urbana e rural do Distrito de Santana de Patos. 608
Tabela 222 - População por idade do Distrito de Santana de Patos. 609
Tabela 223 - Número de domicílios do Distrito de Santana de Patos. 609
Tabela 224 - Número de moradores por domicílio do Distrito de Santana de Patos. 609
Tabela 225 - Dados do PSF de Chumbo. 619
Tabela 226 - Índice IDEB da Escola Municipal Major Augusto Porto. 620
Tabela 227 - População urbana e rural do Distrito de Chumbo. 622
Tabela 228 - População por idade do Distrito de Chumbo. 623
Tabela 229 - Número de domicílios do Distrito de Chumbo. 623
Tabela 230 - Número de moradores por domicílio do Distrito de Chumbo. 623
Tabela 231 - Dados do PSF de Bom Sucesso. 629
Tabela 232 - Índice IDEB da Escola Estadual João Barbosa Porto. 631
Tabela 233 - População urbana e rural do Distrito de Bom Sucesso de Patos. 632
Tabela 234 - População por idade no Distrito de Bom Sucesso de Patos. 633
Tabela 235 - Número de domicílios do Distrito de Bom Sucesso de Patos. 633

Tabela 236 - Número de moradores por domicílio do Distrito de Bom Sucesso de Patos. ...633
Tabela 237 - Dados do PSF de Major Porto. ...640
Tabela 238 - Índice IDEB da Escola Estadual Major Mota. ...641
Tabela 239 - População urbana e rural do Distrito de Major Porto. ...642
Tabela 240 - População por idade do Distrito de Major Porto. ...643
Tabela 241 - Número de domicílios do Distrito de Major Porto. ...643
Tabela 242 - Número de moradores por domicílio do Distrito de Major Porto. ...643
Tabela 243 - Dados do PSF de Pindaíbas. ...650
Tabela 244 - Índice IDEB da Escola Municipal José Paulo de Amorim. ...651
Tabela 245 - População urbana e rural do Distrito de Pindaíbas ...652
Tabela 246 - População por idade do Distrito de Pindaíbas. ...653
Tabela 247 - Número de domicílios do Distrito de Pindaíbas. ...653
Tabela 248 - Número de moradores por domicílio do Distrito de Pindaíbas. ...653
Tabela 249 - Dados do PSF de Pilar. ...659
Tabela 250 - Índice do IDEB da Escola Municipal Cônego Getúlio. ...660
Tabela 251 - População urbana e rural do Distrito de Pilar ...660
Tabela 252 - População por idade do Distrito de Pilar. ...661
Tabela 253 - Número de domicílios do Distrito de Pilar. ...661
Tabela 254 - Número de moradores por domicílio do Distrito de Pilar. ...661
Tabela 255 - Dados do PSF de Alagoas. ...667
Tabela 256 - Índice do IDEB da Escola Municipal Abdias Caldeira Brant. ...670

1 INTRODUÇÃO

Instrumento básico da política de desenvolvimento urbano, o Plano Diretor é uma lei municipal discutida com os segmentos da população e aprovada pela Câmara dos Vereadores. Corresponde a um conjunto de regras básicas de uso e ocupação do solo, que orientam e regulam a ação dos agentes sociais e econômicos sobre o território de todo o município. Cabe-lhe cumprir a premissa constitucional da garantia da função social da cidade e da propriedade urbanas.

O mesmo é regulamentado pela Lei Federal n.º 10.257/2001, mais conhecida como Estatuto da Cidade, pelo Código Florestal (Lei n.º12.651/2012) e pela Lei de Parcelamento do Solo Urbano (Lei n.º 6.766/1979). É resultado do trabalho de levantamento e diagnósticos de dados em conjunto com a sociedade. A realidade do município, nos seus múltiplos setores, traz o levantamento dos aspectos sociais, econômicos, culturais e urbanos. Tais elementos contribuem para o aprimoramento de metas governamentais, visando atingir os objetivos propostos para o desenvolvimento municipal.

Organizado por áreas setoriais, o processo foi conduzido por audiências com a presença de segmentos da população, onde foram apresentadas as ideias e sugestões ao longo das etapas. A participação popular com discussões e sugestões, aliada ao levantamento técnico, deu origem a este texto, que subsidiou a redação final da minuta do projeto de lei apresentado para aprovação da Câmara.

Os trabalhos da Revisão do Plano Diretor iniciaram-se com a cerimônia de lançamento da revisão do plano, do dia 04 de julho de 2017, seguida por audiências durante o mês de novembro com os eixos temáticos listados abaixo para apresentação dos trabalhos de diagnósticos em processo de levantamento:

- Mobilidade Urbana
- Saneamento Ambiental
- Desenvolvimento Urbano
- Desenvolvimento Social
- Gestão Pública
- Desenvolvimento Econômico
- Mobilização e Sensibilização

Nestas audiências, ocorreu a eleição dos membros da sociedade que, em associação com os funcionários públicos técnicos nomeados, compuseram Núcleo Gestor Municipal, formalizado pelo Decreto Municipal n°4.426 de 05 de janeiro de 2018.

O processo de envolvimento da população foi marcado pelo conhecimento e entendimento da Lei n°10.257/2001 – Estatuto da Cidade, marco jurídico que aborda a função social da propriedade, o direito à moradia e a gestão democrática do espaço urbano, incluindo a manifestação de ideias e propostas para a distinção dos temas prioritários e a construção de possibilidades de desenvolvimento e organização do território. As audiências com a sociedade ocorreram com a leitura da realidade municipal, em um processo coletivo estruturado de discussão e proposição de temas relevantes para a visualização das necessidades de melhorias em cada setor, área ou campo de atuação. O plano de ação foi definido por cronogramas de andamento dos trabalhos, mobilização e conscientização da comunidade, objetivando a participação popular.

1.1 PROPOSTAS TÉCNICAS PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS

O Estatuto da Cidade determina que municípios com mais de 20.000 habitantes devam elaborar ou rever a cada 10 anos seus Planos Diretores. Da mesma forma, o Estatuto da Cidade e as Resoluções N° 25 e N°32 do Conselho das Cidades acrescentam que o Plano Diretor deve ser participativo, de modo a garantir o ordenamento da cidade capaz de assegurar as necessidades dos cidadãos.

É um desafio, uma vez que a participação depende da realidade social do município e de sua história de envolvimento, além de ser específica para cada etapa. Assim, esta proposta visa estabelecer de maneira resumida as condições mínimas a serem atendidas na elaboração do plano diretor do município de Patos de Minas.

1.2 JUSTIFICATIVA

O último Plano Diretor de Patos de Minas data de 2006, portanto, dentro das normativas existentes, faz-se necessária a revisão.

1.3 OBJETIVO

O objetivo principal do Plano Diretor é organizar o crescimento e a expansão das áreas urbanas do município como um todo, incluindo as áreas e povoados rurais. Cabe-lhe garantir a função social da cidade e da propriedade urbana, de forma a assegurar o acesso à terra urbanizada e regularizada, o direito à moradia, ao saneamento básico, aos serviços urbanos a todos os cidadãos, bem como implementar a gestão democrática e participativa.

A elaboração do Plano Diretor Municipal deve garantir também a efetividade dos instrumentos previstos no Estatuto da Cidade, destinados a ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade “em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental”.

De acordo com a Lei Federal n° 8.080/1990, é dever do Estado, promover condições indispensáveis para o pleno exercício da saúde, que tem como fatores determinantes e condicionantes a alimentação, moradia, saneamento básico, meio ambiente, trabalho, renda, educação, transporte, lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais. O Plano Diretor deve ser multidisciplinar, atentando-se para o porte do município, sua história e região está inserido. Após sua aprovação, o Plano Plurianual, as Diretrizes Orçamentárias e o Orçamento Anual devem incorporar as diretrizes e prioridades nele contidas.

1.4 METAS

Formatar estratégias e instrumentos para implantação de uma política urbana coerente, que compatibilize as questões de uso e ocupação do solo com o desenvolvimento social e econômico, visando proporcionar qualidade ambiental ao município. Orientar a política de desenvolvimento e de ordenamento de expansão urbana do município. É o Plano Diretor o instrumento legal que vai definir, a nível municipal, os limites, as faculdades e as obrigações envolvendo a propriedade urbana.

1.5 PRAZO

O prazo fixado pelo art. 50 do Estatuto da Cidade para atender a obrigação legal de elaboração ou adequação do Plano Diretor esgotou-se em 2016, sendo que o prefeito incorre em improbidade administrativa caso não garanta a revisão dentro do prazo determinado.

1.6 METODOLOGIA

O Plano Diretor Participativo prevê e inclui as contribuições trazidas pelo Estatuto da Cidade na gestão democrática e participativa, de modo a promover a regularização fundiária, introduzir o desenvolvimento urbano e combater a especulação imobiliária. A nova legislação permite ao poder público intervir no mercado de terras e nos processos de urbanização e ir além da simples normatização dos usos dos territórios.

1.7 ETAPAS PLANO DIRETOR

- Cerimônia de lançamento da Revisão do Plano Diretor: ocorrida no dia 04 de julho de 2017, às 19:00 horas no Teatro Municipal Leão de Formosa. Contou com a presença de autoridades e representantes da sociedade civil.
- Apresentação dos diagnósticos preliminares por eixos temáticos: acontecida em novembro de 2017, no prédio da Câmara Municipal. Foram apresentados os andamentos dos trabalhos de acordo com os temas em audiência pública, nas quais se discutiu sobre os problemas e as potencialidades gerais do município. Nestas reuniões, foram eleitos os membros representantes da sociedade para comporem o Núcleo Gestor.

APRESENTAÇÕES DOS DIAGNÓSTICOS PRELIMINARES DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR POR EIXOS TEMÁTICOS – NOVEMBRO DE 2017			
Data	Tema	Assuntos Abordados	Oradores
06/11/2017	Gestão Pública	- Administração Municipal - Finanças - Aspectos demográficos do Município	Clarindo Silva Valéria Melo José Martins Coelho
07/11/2017	Desenvolvimento Econômico	- Aspectos econômicos do Município	Andalécio Silvério de Lima
08/11/2017	Desenvolvimento Social	- Saúde - Educação - Esporte e Cultura - Assistência social	José Henrique Nunes Fabiana Ferreira Fábio Amaro Eurípedes Donizete
10/11/2017	Mobilidade Urbana	- Aspectos da mobilidade do Município	Roberto Carlos de Campos
13/11/2017	Meio Ambiente e Saneamento	- Diagnóstico ambiental - Abastecimento de água e coleta de esgoto	Eni Aparecida do Amaral Sophia Lorena Pinto Vieira Whaler Eustáquio Dias

		- Limpeza urbana	Júlio Cézar
14/11/2017	Desenvolvimento Urbano	- Ordenamento territorial e impactos - Iluminação pública e pavimentação	Marcelo Ferreira Rodrigues Rogério Borges Vieira

Tabela 1 - Relação das apresentações dos diagnósticos preliminares da Revisão do Plano Diretor por eixos temáticos.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

- Composição do Núcleo Gestor: com a eleição dos membros da sociedade e nomeação dos servidores públicos, o Decreto n° 4.426/2018 instituiu o Núcleo Gestor, que é paritário. Dentre suas incumbências, destaca-se: acompanhamento e verificação das fases do processo, emissão de recomendações, proposição e encaminhamento de temas relevantes e divulgação dos trabalhos à população.
- Audiência pública para leitura comunitária: dividiu-se o município em 09 regiões urbanas e 06 povoados para realização das audiências públicas de discussão dos diagnósticos técnicos levantados, bem como para o levantamento de sugestões e ideias da população sobre assuntos de relevância para o plano. Abaixo, a relação das audiências:

RELAÇÃO DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS REALIZADAS NO MEIO URBANO E RURAL			
Data	Região	Local	Número de Pessoas
06/06/2018	Santana de Patos, Contendas, Paraíso, Paraíso de Baixo, Lanhosos, Campo Alegre, Vieiras e Assentamento 2 de Novembro.	Centro Comunitário de Santana de Patos	87
11/06/2018	Norte	E.M. Professora Maria Madalena de Melo	67
18/06/2018	Nordeste	E.E. Doutor Paulo Borges	58
20/06/2018	Pindaíbas, Buracão, Chumbo, Leal, Batatas, Posses, Vertentes, Abelha, Cabeceira da Abelha, Firmes, Ranchinho e Sapé	Centro Comunitário de Pindaíbas	50
25/06/2018	Noroeste	E.E. Abner Afonso	46
27/06/2018	Oeste	E.M. Frei Leopoldo	103
02/07/2018	Sul	E.M. Maria Inez Rubinger de Queiroz	64
04/07/2018	Sudoeste	E.E. Ilídio Caixeta de Melo	80
09/07/2018	Sudeste	15° Batalhão da Polícia Militar	77
11/07/2018	Baixadinha, Anga, Aragão, Açude Canavial, Barreiro, Colônia	Sede da Secretaria de Educação	64

	Agrícola, Baianos/Café Patense, Porto das Posses, Capela das Posses, Onça, Bebedouro das Posses, Mata Burros, Sertãozinho, Ribeirão da Cota, Arraial dos Afonsos, Ponto Chic		
18/07/2018	Bom Sucesso, Major Porto, Horizonte Alegre, Três Porteiras, Santa Maria, Moreiras, Cabeceira do Chumbo, Vertentes, Cabeceira do Areado, Serra da Quina, Serra Grande	Centro Comunitário de Bom Sucesso	46
20/07/2018	Major Porto	Salão Paroquial	33
23/07/2018	Leste	SESI	72
25/07/2018	Alagoas, Restinga, Curraleiro, Córrego Rico, Barreirinho Curraleiro	Centro Comunitário de Alagoas	75
27/07/2018	Chumbo	Salão Paroquial	31
30/07/2018	Central	Sociedade Recreativa Patense	36
01/08/2018	Pilar, Boassara, São Miguel, Potreiros, Rocinha, Cabral, Santo Antônio das Minas Vermelhas, Assentamento Frei Tito	Centro Comunitário de Pilar	60

Tabela 2 - Relação das audiências públicas realizadas no meio urbano e rural.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

- Sistematização das propostas: compilamento dos dados advindos das leituras técnicas e comunitárias sobre o município para a realização e sistematização de propostas, que, quando finalizadas, serão validadas em audiência pública.
- Redação do projeto de Lei: redação do Projeto de Lei por uma equipe multidisciplinar de forma objetiva, incluindo as proposições da etapa anterior.
- Aprovação do Projeto de Lei: o Projeto de Lei é enviado à Câmara Municipal para aprovação.

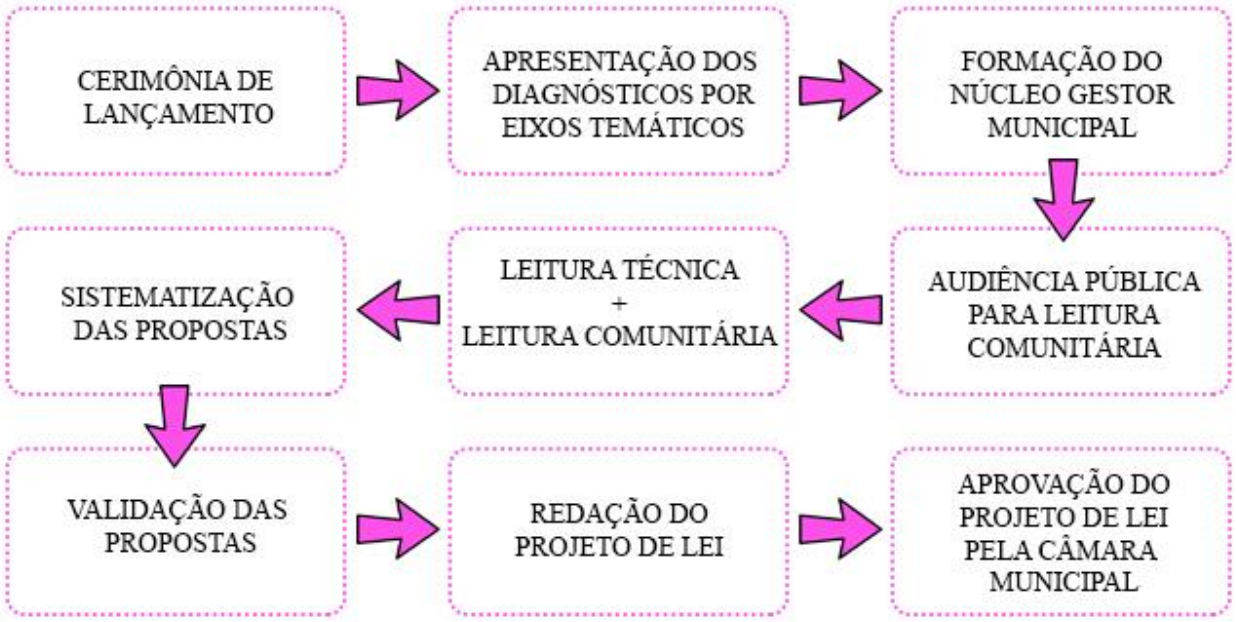


Figura 1 - Etapas da Revisão do Plano Diretor.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

2 INSERÇÃO REGIONAL

O Município de Patos de Minas ocupa uma área de 3.189,771 km² (IBGE 2016) e tem sua posição marcada pelas coordenadas de 18° 35’ 40” latitude S e 46° 31’ 00” longitude W. Faz parte da mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, que conta com 61 municípios e divide-se em sete microrregiões geográficas:

- Microrregião de Ituiutaba
- Microrregião de Uberlândia
- Microrregião de Patrocínio
- Microrregião de Patos de Minas
- Microrregião de Frutal
- Microrregião de Uberaba
- Microrregião de Araxá

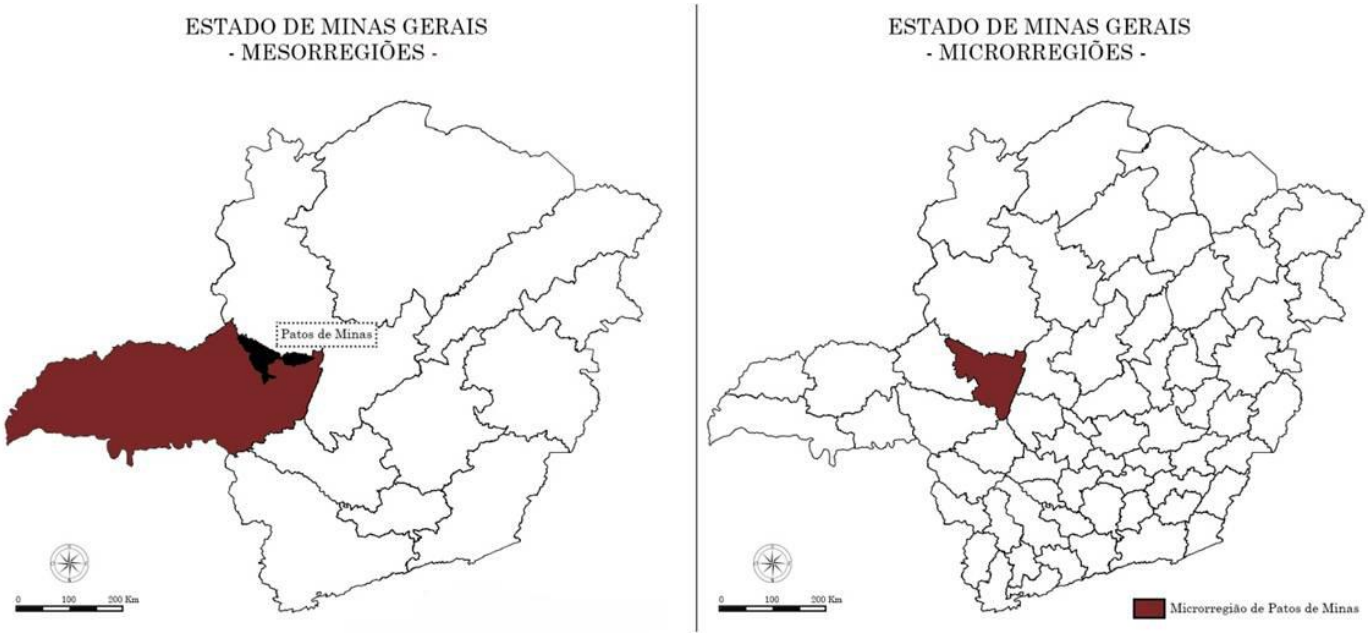


Figura 2 - Localização do Município de Patos de Minas nas Mesorregiões de microrregiões de Minas Gerais.
Fonte: Mello (2008), p. 47 e 48. Modificado.

Patos de Minas, além de ser um dos municípios mais importantes de sua mesorregião, também é um dos mais relevantes de sua microrregião, constituída por 10 municípios: Arapuá, Carmo do Paranaíba, Guimarânia, Lagoa Formosa, Matutina, Patos de Minas, Rio Paranaíba, Santa Rosa da Serra, São Gotardo e Tiros. Como municípios limítrofes, temos:

- *Ao Norte*: Lagamar, Presidente Olegário e Varjão de Minas.
- *À Leste:* Tiros e Carmo do Paranaíba.
- *Ao Sul*: Lagoa Formosa e Serra do Salitre.
- *Ao Oeste:* Cruzeiro da Fortaleza, Guimarânia e Coromandel.

2.1 INSERÇÃO DE PATOS DE MINAS NAS DIFERENTES REGIONALIZAÇÕES DO ESTADO

Abaixo, temos a inserção do Município nas diferentes regionalizações do Estado:

- Mesorregião: Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba
- Microrregião: Patos de Minas
- Região de Planejamento: Alto Paranaíba
- Territórios de Desenvolvimento: Noroeste

- Microterritórios de Desenvolvimento: Patos de Minas
- Região Ampliada de Saúde (Macrorregião): Noroeste (Patos de Minas)
- Região da Saúde (Microrregião): Patos De Minas
- Pólo Regional da Secretaria de Educação: Triângulo
- Superintendência Regional de Ensino: Patos de Minas
- Superintendência Regional da Fazenda: Uberlândia
- Unidade Regional de Conservação: Triângulo Mineiro
- Administração Fazendária: Patos de Minas
- Comarca: Patos de Minas
- Região Integrada de Segurança Pública: 10ª RISP
- Batalhão: Sede
- Delegacia: 1ª DRPC (Patos de Minas)
- Regional da SEDESE: Patos de Minas

3 MEIO FÍSICO

3.1 ÁREAS E EXTENSÃO

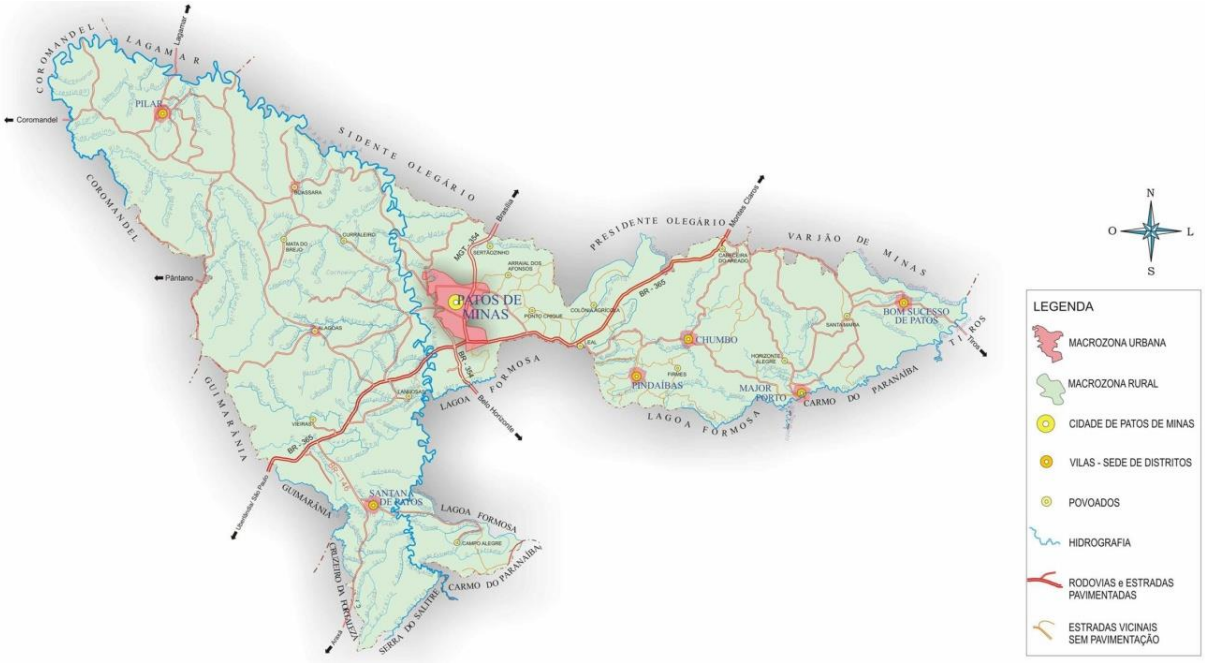
Segundo IBGE (2016), a extensão territorial do município compreende área total de 3.189,771 km². O perímetro urbano da cidade de Patos de Minas, segundo Lei Complementar n° 437 de 16 de dezembro de 2013, ocupa área de 83,85 km², enquanto que o perímetro da área urbana (distrito sede somado aos demais distritos) é de 89,06 km².

3.1.1 Área Urbanizada da cidade de Patos de Minas

O distrito sede está a uma altitude média de 833,84 metros, com extensão territorial de 37 km².

3.1.2 Distritos

Atualmente, o município de Patos de Minas divide-se em oito distritos: Patos de Minas (Distrito Sede), Santana de Patos, Chumbo, Bom Sucesso, Major Porto, Pindaíbas, Pilar e Alagoas (Mapa 1).



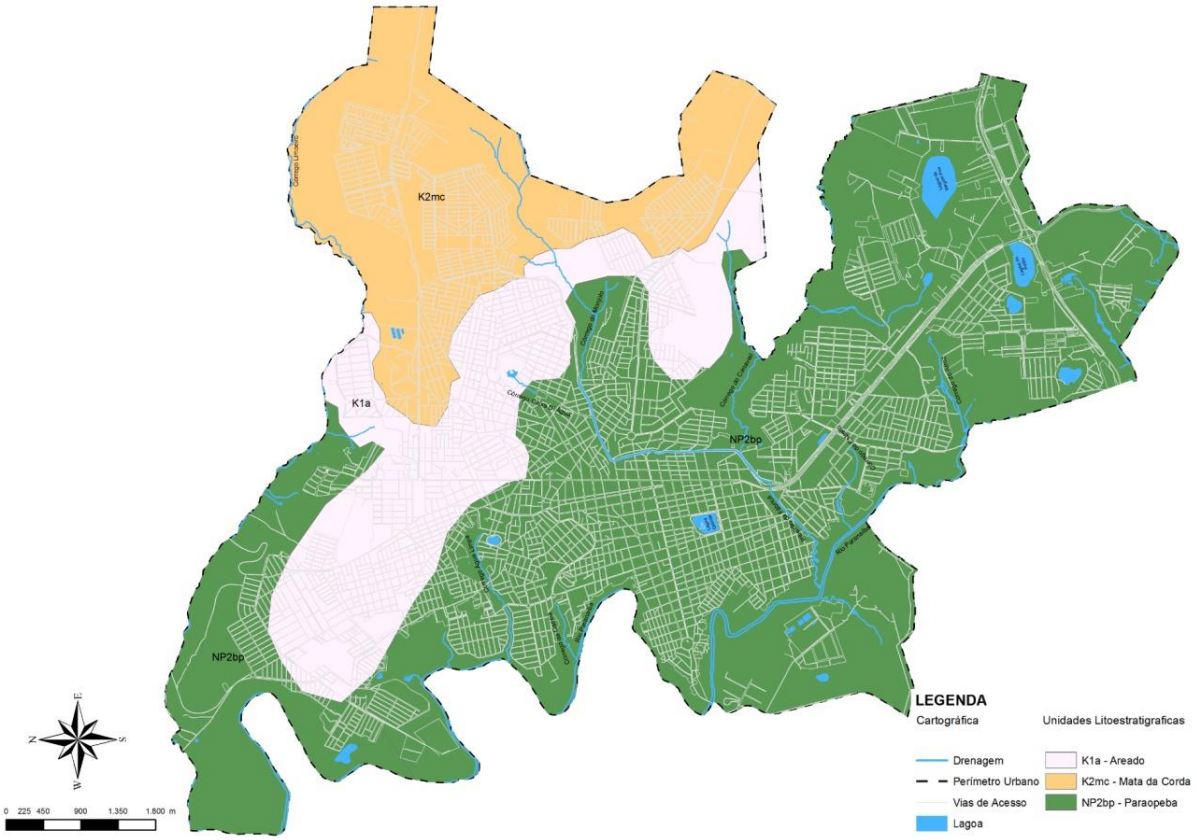
Mapa 1 - Município de Patos de Minas: Distrito Sede e demais distritos.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

3.2 FORMAÇÃO GEOLÓGICA

De Machado e Silva (2010), citado por Rassi et al. (2017), no estado de Minas Gerais afloram as seguintes unidades geológicas: o Cráton do São Francisco; a Faixa Brasília; o Orógeno Araçuaí/Ribeira; a Bacia do Paraná; e as Coberturas Colúvio-Aluviais e Eluviais. O município de Patos de Minas se localiza no extremo leste da unidade Cráton do São Francisco, no limite com a unidade Faixa Brasília. A geologia do município é representada pelo Grupo Bambuí - Subgrupo Paraopeba (Neoproterozóico)- fazendo-se presente com a Formação Serra da Saudade (CPRM, 2013). Esta Formação ainda é acompanhada de Coberturas Detríticas Cenozoicas Indiferenciadas e pelo Grupo Mata da Corda Indiviso (Mesozoico), o qual é constituído de rochas vulcânicas alcalinas. Essas rochas predominam nas porções centro-orientais, centro-norte, proximidades do Ribeirão do Curraleiro e, principalmente, na maior parte do prolongamento leste do município. Sobre superfícies sobrelevadas, localizadas a oeste, ocorrem pequenas áreas de cobertura detritolaterítica, datadas do terciário.

A Formação Serra da Saudade constitui-se de siltitos, arenitos e argilitos (SIGNORELLI et al., 2008 citado por RASSI et al., 2017). Já as Coberturas Detríticas Cenozoicas Indiferenciadas são marcadas pela presença de sedimentos arenosos, areno-

argilosos e argilo-siltososinconsolidados, com ocorrência local de canga e níveis de cascalho (CPRM, 2013). Tais Coberturas Detríticas Cenozoicas estão localizadas em áreas de topo e alta/médias vertentes, estando sobrepostas à Formação Serra da Saudade, que aflora nas médias/baixas vertentes. Foi observada a fragilidade erosiva da Formação Neoproterozoica, sobretudo no contato com a cobertura de superfície, na qual foi registrada a presença de concreções ferruginosas em médias vertentes. O Mapa 2, recorte da sede do município, destaca as formações geológicas predominantes.



Mapa 2 - Levantamento geológico de recorte da sede do Município de Patos de Minas.
Fonte: Prefeitura Municipal de Patos de Minas (2014), p. 48. Modificado.

Entre os minerais encontrados no município cita-se: fosfato, mármore, calcário, granito, areia, cascalho e diamante. Patos de Minas encontra-se em um zona de transição entre dois grandes domínios morfoestruturais: o prolongamento do Planalto do Sul de Minas, também denominado Planalto do Alto Rio Grande, e os Chapadões da Vertente Ocidental do São Francisco.

3.3 CLASSIFICAÇÃO DOS SOLOS

No âmbito pedológico, os solos predominantes no município de Patos de Minas são classificados como l*atossolos*, cujas principais características são a profundidade e o bom desenvolvimento. Os tipos de latossolos comumente encontrados nesta unidade litológica são: latossolo vermelho-escuro distrófico e latossolo roxo distrófico.

Os latossolos vermelhos escuros distróficos estão sobre o domínio das colinas amplas e suaves, próximas ao córrego Limoeiro e rio Paranaíba, localizados na porção norte do perímetro urbano. Nas áreas aplainadas presentes na porção central e sul do perímetro urbano, em sua grande maioria, há predominância do latossolo roxo distrófico. Este tipo de solo apresenta sequência de horizontes A-B-C, com pouca diferenciação textural entre os horizontes A e B. O horizonte B é, em geral, muito espesso, nunca inferior a 50 cm, homogêneo, com estrutura do tipo granular, microagregada ou maciço-porosa. Não apresenta minerais primários facilmente intemperizáveis e a fração argila, com alto grau de floculação, é constituído predominantemente por óxidos de ferro (hematita, goetita), óxidos de alumínio (gibsita) e argilominerais do grupo 1:1 (caolinita). Algumas características geotécnicas deste solo são:

- Horizonte A: geotecnicamente desprezível pela reduzida espessura em relação o B;
- Horizonte B: é geotecnicamente conhecido por solo maduro, pode constituir fonte natural de materiais para aterro e núcleos argilosos impermeáveis e apresenta alta porosidade;
- Lençol freático profundo: situado abaixo do horizonte B, em geral próximo ao contato do horizonte C com a rocha subjacente;
- Horizonte C: é geotecnicamente denominado solo residual jovem ou solo saprolítico, exceto quando originado por colúvios e capeamentos ou coberturas sedimentares diversas;

No geral, os latossolos apresentam baixa erodibilidade. Entretanto, quando submetidos à concentração de água proveniente da ocupação antrópica, podem desenvolver ravinas profundas e, quando interceptado o lençol freático, voçorocas (PATOS DE MINAS, 2014).

Sobreposto ao embasamento formado por litotipos do Grupo Bambuí, se encontram na região em estudo, os arenitos, argilitos, calcretes, conglomerados e siltitos do cretaciano inferior. O Grupo Areado ocorre na porção NNO/ESE do perímetro urbano nas cotas 840 e 914 metros.

Os arenitos que incidem sobre este grupo estão presentes em partes distintas neste compartimento. Os arenitos com granulométrica média a grossa constituem estratificação plano-paralela, que recobre os conglomerados que estão em contato com as rochas metassedimentares do Grupo Bambuí. Os arenitos finos a médios, com laminação bimodal estão inseridos no topo do Grupo Areado, apresentando estratificações cruzadas tubulares em contato com as rochas vulcânicas e vulcanoclásticas do Grupo Mata da Corda.

3.4 RELEVO E TOPOGRAFIA

De forma geral, o município de Patos de Minas possui os seguintes padrões de relevos:

- *Superfícies aplainadas retocadas ou degradadas*, caracterizados por superfícies planas a levemente onduladas, geradas por processo de arrasamento geral do terreno.
- *Relevos residuais*, relevos isolados destacados na paisagem aplainada, remanescentes do arrasamento geral dos terrenos.
- *Planícies fluviais*, planícies de inundação e baixadas inundáveis.

Assim, o relevo de Patos de Minas é considerado ondulado, com trechos planos e montanhosos. O relevo presente neste litotipo encontra-se inserido no domínio das unidades denudacionais, constituído por colinas amplas e suaves. Este padrão de relevo tem como principais características os topos amplos e alongados, com amplitude variando entre 20 a 50m e vertentes alternando de inclinação entre 3 a 10º na região norte do perímetro urbano.

De acordo com Baptista *et al*.(2010) *apud* PATOS DE MINAS (2014), o relevo presente no perímetro urbano está inserido em três domínios distintos: unidades denudacionais em rochas sedimentares litificadas que constituem os planaltos e baixos platôs; unidades denudacionais em rochas cristalinas ou sedimentares que compreendem os degraus estruturais/rebordos erosivos e colinas amplas e suaves; relevos de aplainamento, que corresponde às superfícies aplainadas retocadas ou degradadas.

O platô presente no setor nordeste do perímetro urbano, atinge entre 1.050 e 1.076m, sustentado pelo conjunto de rochas do Grupo Mata da Corda. O relevo dissecado, preponderante nesta unidade é constituído por topo de morro alongado onde estão presentes as nascentes dos córregos do Limoeiro e Monjolo.

O relevo da porção Nor-Nordeste e Lés-Sudeste (NNO- ESSE) do município, de domínio do Grupo Areado, tem como características formas acidentadas, constituído por topos levemente arredondados. Fenômenos de erosão foram identificados dentro deste domínio. No entanto, os focos identificados em talvegues naturais e antrópicos são pouco representativos.

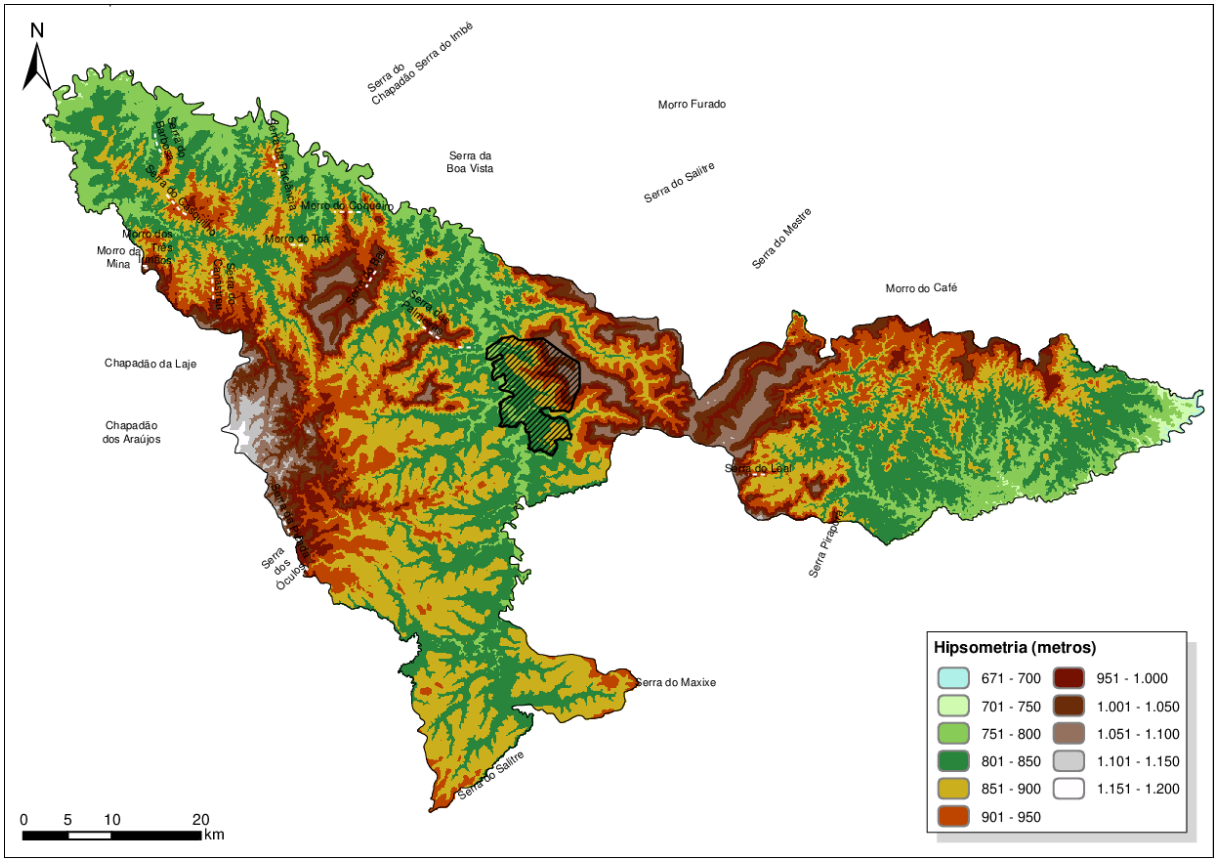
As colinas amplas e suaves estão presentes na porção noroeste (NO) do perímetro urbano de Patos de Minas, com cotas variando entre 780 e 880 m. Este domínio está presente sobre o conjunto de rochas do Subgrupo Paraopeba, tendo como características formas pouco dissecadas com vertentes convexas e topos amplos (BAPTISTA *et al*.,2010). O rio Paranaíba e o córrego Limoeiro são os principais cursos d'água na região, constituídos por planícies aluviais. As planícies aluviais são bem expressivas junto à calha do rio Paranaíba, onde é possível observar grandes extensões de áreas de pastagem.

Atualmente, as vertentes que compõem este domínio encontram-se em parte ocupadas por grandes áreas de pastagem e fragmentos de matas. No entanto, nota-se, uma mudança de uso e ocupação do solo nesta região, principalmente nas áreas mais elevadas. Os topos alongados estão sendo ocupados por loteamentos, caracterizando a implantação de futuros bairros no município de Patos de Minas.

As superfícies aplainadas degradadas ocupam grande parte do perímetro urbano de Patos de Minas, tendo como substrato, rochas do subgrupo Paraopeba do período Pré-Cambriano. Segundo Baptista *et al*.(2010), esta região abrange superfícies planas a levemente onduladas, não chegando a constituir um ambiente colinoso, devido à baixa amplitude do relevo.

A geologia e solos de Patos de Minas são semelhantes em toda a extensão do município, de modo que a sede e os distritos seguem esse mesmo padrão. Quanto às principais formações de relevo presentes nas regiões dos distritos de Patos de Minas, podemos citar: O Morro Agudo e a Serra Grande, na região do Distrito de Chumbo; a formação de Serra de Santa Maria em Bom Sucesso, que corta o distrito no sentido norte/noroeste; as

formações Serra Grande, a Serra da Quina, o Morro da Pedra e a Chapada dos Tavares, nas regiões do Distrito de Major Porto e ainda as formações de Serra Grande, Espigão Mestre, Morro da Chácara, Serra dos Cabritos e Serra do Leal, na região do distrito de Pindaíbas, destacando-se as altas concentrações de tufito nas formações dessa região.



Mapa 3 - Levantamento topográfico do Município de Patos de Minas.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

3.5 CLIMA E TEMPERATURA

O clima de Patos de Minas é estabelecido pelos padrões de Koppen e caracteriza-se como clima tropical com estação seca – AW com inverno seco e verão chuvoso. Considerando os dados disponíveis das Estações Climáticas CEMIG (Patos de Minas 1) e INMET e ANA (Patos de Minas), referentes ao período de 1960-2012 (Gráfico 1), a distribuição das chuvas na região ocorre nos meses de janeiro, fevereiro e março (JFM) e durante o bimestre de novembro e dezembro (ND), apresentando a precipitação superior a 154,16 mm. O mês de dezembro foi o que apresentou maior acúmulo de água, 172,4 mm. O período seco, que ocorre entre os meses de maio a setembro, apresenta índices de 36,0 a 58,7 mm/mês.

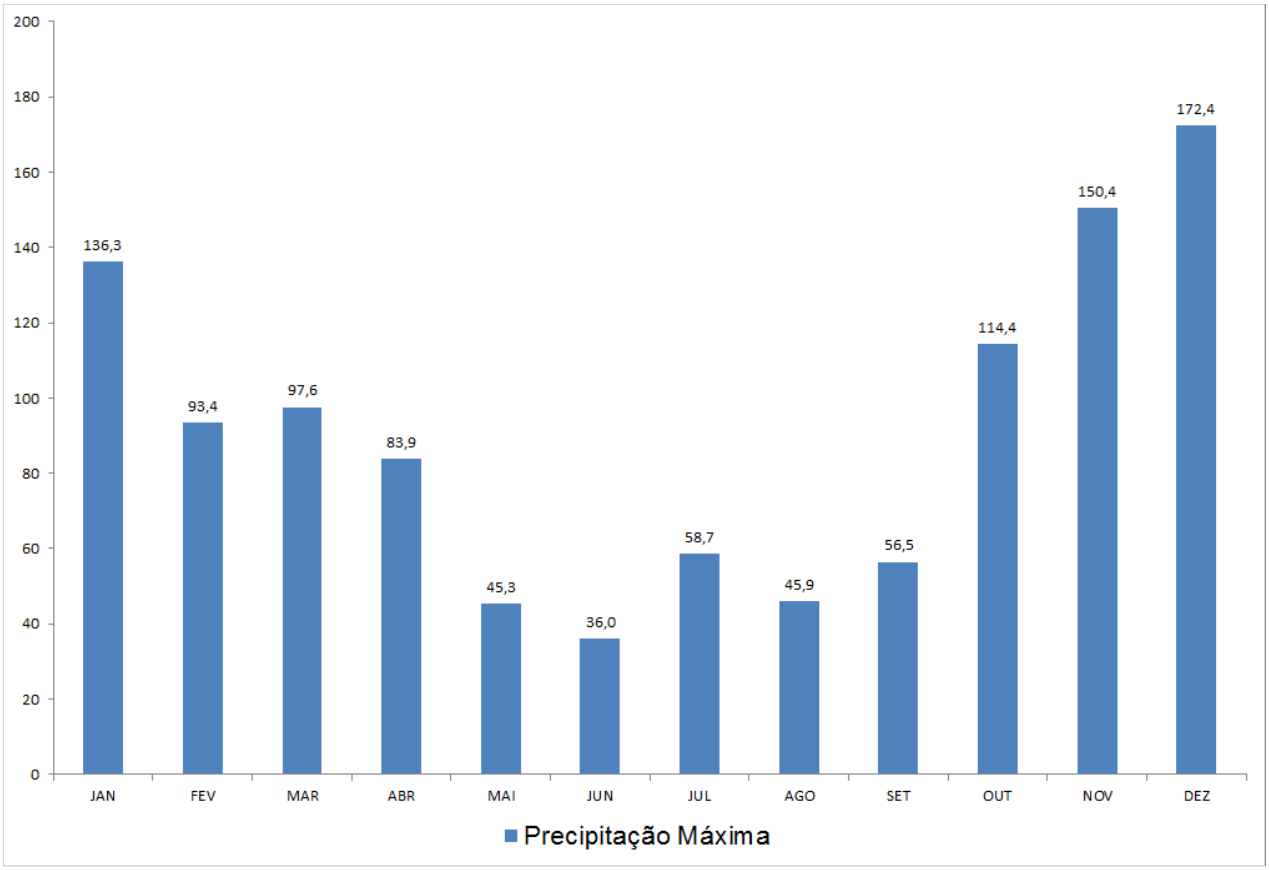


Gráfico 1 - Precipitação (mm) anual registrado durante o período de 1979 a 2012 em Patos de Minas.
Fonte: Prefeitura Municipal de Patos de Minas (2014), p. 58.

A temperatura média anual é de 21,1ºC, média máxima anual de 27,6ºC e média mínima anual de 16,6ºC. O período onde são registradas as temperaturas mais altas é compreendido entre os meses de setembro e março. No período entre junho e agosto são registradas as menores médias térmicas, correspondendo à estação mais seca do ano, o inverno. O índice médio anual pluviométrico está em 1.473,75 mm, o período de maior pluviosidade ocorre de outubro a maio, correspondendo à estação chuvosa do ano, o verão. A pluviosidade é maior nos meses de janeiro, maio e novembro, sendo que a maior precipitação dessa série foi de 140 mm, enquanto que a menor foi de 1 mm, justamente nos meses de inverno (Gráfico 2).

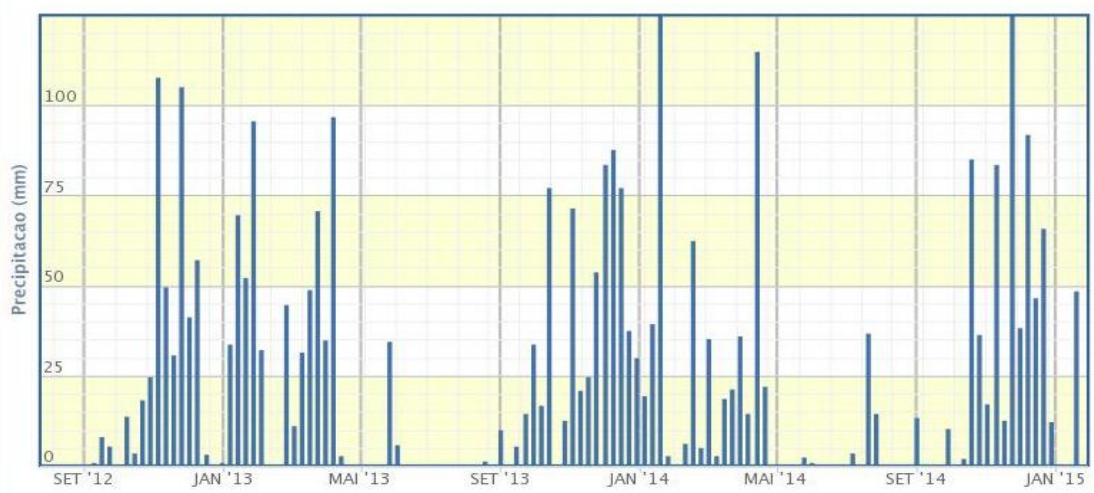


Gráfico 2 - Dados meteorológicos da precipitação de 27 jul. 2012 a 26 de jan. 2015 em Patos de Minas.
Fonte: INMET - Instituto Nacional de Meteorologia.

A umidade do ar é mais baixa no período de julho a setembro, apresentando percentual de 50-25% e a mínima já registrada para este período foi de 27%. Nos meses de outubro a junho apresenta seu percentual mais elevado entre 60-90%, com máxima já registrada de 88% para esse período (Gráfico 3).

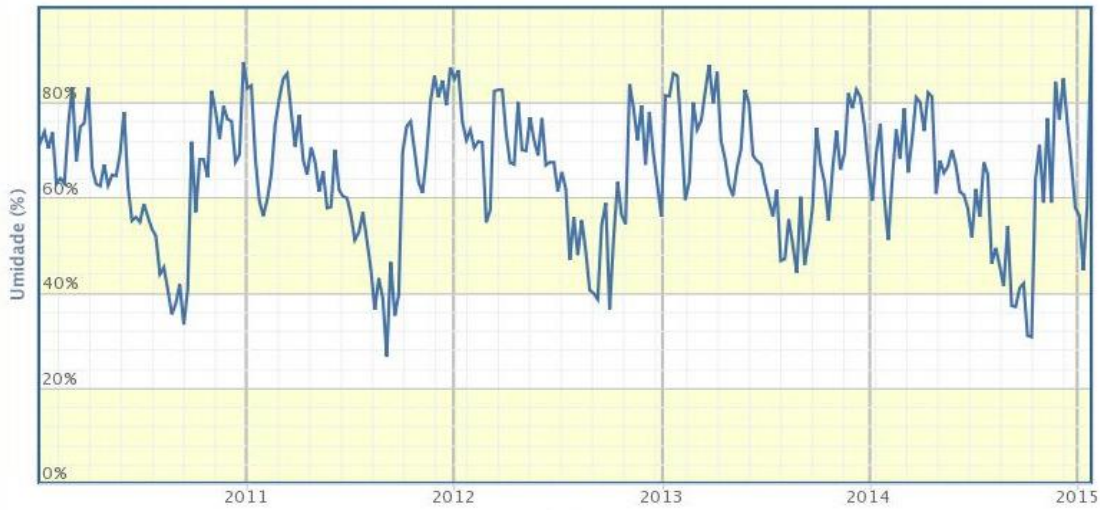


Gráfico 3 - Dados meteorológicos de umidade de 1° jan. 2010 a 26 de jan. 2015 no Município de Patos de Minas.
Fonte: INMET - Instituto Nacional de Meteorologia.

Os ventos são, em geral, fracos, mas podem ter pequena variação de 3-5 m/s, principalmente em agosto, com maior velocidade já registrada desta série de 4m/s (Gráfico 4).

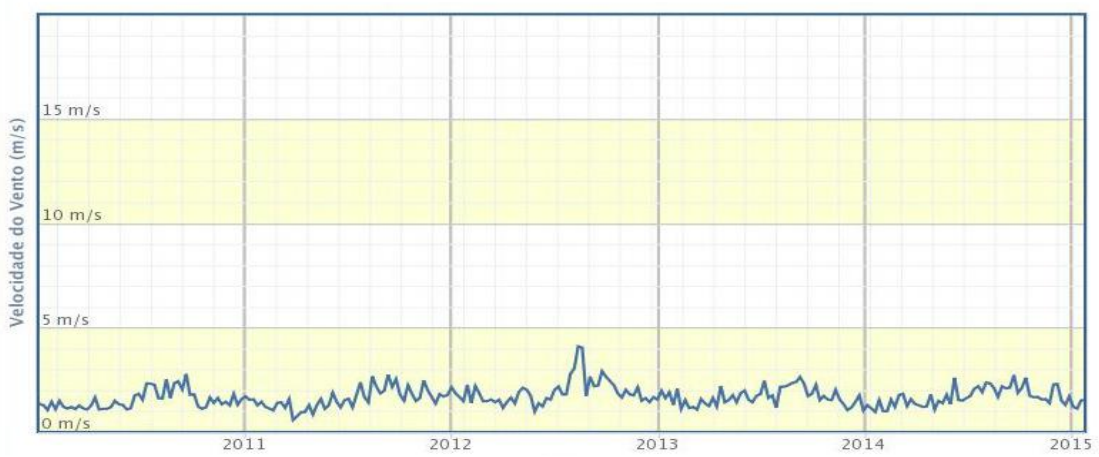


Gráfico 4 - Dados meteorológicos de velocidade do vento de 1° jan. 2010 a 26 de jan. 2015 no Município de Patos de Minas.
Fonte: INMET - Instituto Nacional de Meteorologia.

3.6 VEGETAÇÃO

O município de Patos de Minas está inserido em um ambiente de Cerrado, com resquícios de remanescentes de Mata Atlântica. O Bioma Cerrado ocupa 25% do território brasileiro. Segundo MYERS *et al.* (2000), trata-se de um dos principais ecossistemas tropicais da Terra, sendo um dos centros prioritários ("hot spots") para a preservação da biodiversidade do planeta. Às vezes, o Cerrado apresenta-se como uma savana arborizada ou uma savana arbustiva, podendo vir a ser um simples campo sujo, com apenas arbustos poucos desenvolvidos e dispersos sobre o estrato herbáceo-subarbustivo dominante (RIZZINI, 1963, HERINGER *et. al*., 1977).

Considerado a savana mais rica do mundo, o cerrado abriga cerca de 5% da biodiversidade do planeta. O número de plantas vasculares é superior àquele encontrado na maioria das regiões do mundo, sendo que as plantas herbáceas, arbustivas, arbóreas e cipós somam mais de 7.000 espécies, desse total 44% são endêmicas (Mendonça *et al.* 1998 in Klink & Machado, 2005).

O Cerrado é composto por um conjunto de tipologias vegetacionais, incluindo as formações abertas do Brasil Central - desde o campo limpo aos campos cerrados e campos rupestres a formações florestais características - veredas, matas de galeria, cerradão e matas mesofíticas. Sua flora arbustivo-arbórea apresenta menor diversidade, ocorrendo 261 gêneros em um total de 774 espécies lenhosas, conforme mencionado por HERINGER *et. al.*, (1977).

Esta flora lenhosa é a responsável pela unidade florística do Cerrado, sendo comum do Campo Cerrado ao Cerradão. Formam o estrato arbustivo-arbóreo, espécies acessórias da Mata Amazônica, Mata Atlântica, Floresta Estacional Semidecidual e Campestres.

Apesar de tal vegetação apresentar homogeneidade fisionômica, estudos florísticos realizados mostraram grande riqueza de espécies, conforme observado por EITEN (1972), que encontrou em toda a extensão do Cerrado contínua variação na composição florística.

A Floresta Tropical Latifoliada, regionalmente conhecida como Mata da Corda, cobriu originalmente a maior parte do município de Patos de Minas. O intenso desmatamento verificado ao longo do tempo, com vistas à utilização dos solos férteis pela agropecuária, reduziu drasticamente a antiga cobertura vegetal. Hoje, existem pequenos remanescentes dispersos pelo município, em sua maioria degradados sob a forma de capões de mata e capoeiras.

As árvores do Cerrado que compõem a vegetação permanente são muito peculiares, com troncos tortuosos, cobertos por uma cortiça grossa, cujas folhas são geralmente grandes e rígidas, características atribuídas por FERRI (1977), à vegetação que vive em ambiente onde a água é escassa (xeromorfismo). No período de estiagem o solo se desseca, mas apenas em sua parte superficial (1,5 a 2 metros de profundidade). Consequência disto é a deficiência hídrica apresentada pelo estrato herbáceo-subarbustivo, cuja parte epígena se desseca e morre, embora suas partes hipógeas se mantenham vivas, resistindo sob a terra às agruras da seca.

Ao longo de córregos e ribeirões ocorrem pequenas matas galerias, muitas vezes ocupando, inclusive, as partes mais altas das vertentes, protegendo nascentes de cursos de água. O cerrado, vegetação constituída de estratos arbóreo, arbustivo e herbáceo, ocorre alternadamente com as áreas da antiga Mata Tropical. Essa vegetação predomina, por exemplo, nas regiões dos distritos de Bom Sucesso de Patos e Santana de Patos, e nas áreas rurais de Aragão, Rocinha, São Luís, Potreiros e Paciência. É comum também nos limites com o município de Guimarânia, sobre superfícies sobrelevadas, ocorrem campos limpos.

A sede municipal está inserida em um ambiente de Cerrado, presente em quase toda a extensão do município, podendo ser identificado nos testemunhos da vegetação nativa ainda existente. Além do tipo fisionômico citado, observa-se também a existência de “Floresta

Estacional Semidecidual Montana" e "campo", conforme zoneamento do estado de Minas Gerais, descritos abaixo.

A fitofisionomia destacada no ZEE-MG - Floresta Estacional Semidecidual Montana, é comum também ao Bioma da Mata Atlântica, o que é confirmado devido a alguns resquícios desta fisionomia existentes no município.

Floresta Estacional Semidecidual: o conceito ecológico deste tipo de vegetação está condicionado à dupla estacionalidade climática. É constituída por fanerógamos com gemas foliares protegidas da seca por escamas, tem folhas esclerófilas deciduais e a perda de folhas do conjunto florestal (não das espécies), situa-se entre 20 e 50%. As faciações deste tipo florestal são: Aluvial, Terras Baixas, Submontana e Montana (EMBRAPA [s.d.]).

Savana (Cerrado): o termo savana é empregado para substituir o regionalismo cerrado. Caracteriza-se como sendo uma vegetação xeromorfa, de clima estacional e que reveste solos lixiviados aluminizados. É constituída por vegetação herbácea, intercalada por plantas lenhosas de pequeno porte. Apresenta quatro subtipos: Savana Florestada (Cerradão); Savana Arborizada (Campo Cerrado); Savana Parque (Parque de Cerrado ou Campo sujo) e Savana gramíneo-lenhosa- Campo Limpo (EMBRAPA [s.d.]).

Na região do Aeroporto da cidade, localizado na sede municipal, foi descrito por Ecossis (2015, no prelo) as seguintes espécies encontradas: pau-terra (*Qualeagrandiflora*), seguidas por cagaita (*Eugenia dysenterica*), tapicurú (*Goniorrhachismarginata*) e gueroba (*Syagrusoleracea*). Há grande variação na relação entre a quantidade de árvores e de herbáceas, formando um gradiente estrutural que vai do Cerrado completamente aberto denominado de Campo Limpo, que é a vegetação dominada por gramíneas sem a presença dos elementos lenhosos, até o Cerrado fechado, chamado Cerradão, que possui aspecto florestal devido à grande quantidade de árvores e formação de dossel. As formas intermediárias são o Campo Sujo, o Campo Cerrado e o Cerrado "Sensu Stricto", de acordo com uma densidade crescente de árvores. As áreas de savana arbustiva e arborizada são as maiores, ocupando mais da metade da área de influência direta do aeroporto.

O Cerrado se apresenta como um mosaico de formas fitofisionômicas, determinadas principalmente pelas manchas dos diferentes tipos de solo, ação do fogo e ação antrópica. A manutenção das savanas é de fundamental importância para a garantia em longo prazo dos serviços ambientais que este complexo ecossistema tem a oferecer, permitindo dignidade e qualidade de vida para os moradores.

Em um levantamento realizado pela Prefeitura Municipal de Patos de Minas no Aterro Municipal, situado na saída da sede no sentido de Boassara, foram levantadas as espécies vegetais de grande porte nativas, tanto na área pertencente ao empreendimento, quanto em seu entrono (Tabela 3).

ESPÉCIES VEGETAIS PRESENTES NO ATERRO SANITÁRIO E SEU ENTORNO	
Nome Vulgar	Nome Científico
Açoita Cavalo	*Lueheadivaricata*
Angelim	*Andira* fraxinifolia
Angico comum	*Anadenantherasp.*
Aroeirinha	*Myracrodruonurundeuva*
Assa peixe	*Vernoniapolysphaera*
Azeitona do mato, Terumã	*Vitexmontevidensis*
Camboatá	*Mataybaguianensis*
Canafístula	*Peltophorumdubium*
Canela de velho	*Miconiaalbicans*
Cangalheiro	*Lamanoniaternata*
Caraíba	*Tabebuia aurea*
Casca de arroz	*Myrciasp*
Copaíba	*Copaiferalangsdorffii*
Crindiúva	*Trema micantra*
Embaúba	*Cecropiasp.*
Embira de sapo	*Lonchocarpuscultratus*
Folha de Serra	*Ouratea* spectabilis
Imbiruçu	*Pseudobombaxgrandiflorum*
Ipê	*Tabebuia sp.*
Ipê- Amarelo	*Handrianthusalbus*
Jacarandá	*Machaerium* nyctitans
Jacarandá Canzil	*Platypodiumelegans*
Jatobá	*Hymenaeacourbarilvar stilbocarpa*
Leiteiro	*Chrysophyllumsp.*
Leucena	*Leucaenaleucocephala*
Maminha de porca	*Zanthoxylumrhoifolium*
Maria Preta	*Terminalia glabrescens*
Marinheiro	*Guarea* trichilioides
Marmelada de Cachorro	*Alibertiasessilis*
Murici da mata	*Byrsonimacrassifolia*
Negra-mina	*Siparuna guianensis*

Olho de boi	*Dyospiossp.*
Pata de vaca	*Bauhiniaforficata*
Pata de vaca da folha muída	*Zauhiniasp.*
Pau Jacaré	*Piptadeniagonoacantha*
Pau Pombo	*Tapiriraguianenes*
Pixirica	*Miconia* hyemalis
Quaresmão	*Tibouchinastenocarpa*
Quaresmeira de brejo	*Miconiacandoleana*
Sangra d'água	*Crotonurucurana*
Sucupira Preta	*Bowdichiavirgilioides*

Tabela 3 - Espécies vegetais presentes no Aterro Sanitário e seu entorno.
Fonte: Levantamento realizado pela Diretoria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

Figura 3 - Pata de Vaca (Bauhiniaforficata) à esquerda e Jacarandá (Machaerium nyctitans) à direita.
Fonte: Acervo da Diretoria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

As espécies florestais dos fragmentos levantados e descritos acima podem ser consideradas semelhantes aos remanescentes de vegetação nativa existentes nos Distritos de Patos de Minas. Todavia, em levantamento realizado no município no ano de 2007, concluiu-se que a qualidade dos remanescentes está baixa, ou seja, estão degradados, inclusive no que tange às nascentes, margens dos rios e córregos. Estas últimas são fatores de preocupação por se tratarem de áreas de extrema importância para a qualidade e conservação dos remanescentes (PEREIRA e AMARAL, 2007).

3.7 PAISAGEM NATURAL

Conforme estudo feito por Amorim e Cocozza (2014), foi destacado que o elemento natural estruturador da paisagem do município de Patos de Minas que exerce maior influência é a hidrografia, composta: pelo Rio Paranaíba (pertencente à bacia do Rio Paraná) limitador do perímetro urbano a oeste, pelos córregos presentes na mancha urbana (canalizados e canalizados a céu aberto) e pelas lagoas (temporais e permanentes).

As lagoas são bastante comuns na paisagem da sede da cidade, sendo que algumas desapareceram com a ocupação urbana, enquanto que outras ainda estão preservadas e foram delimitadas, por meio de Leis Municipais, como Áreas de Preservação Permanente e Parques Municipais, a fim de garantir sua conservação. São eles:

- Parque Recreativo Dr. Itagiba Augusto da Silva, “Lagoa do Japonês”, conhecida popularmente como Lagoa Grande.
- Parque João Luiz Redondo, conhecido popularmente como Lagoinha.
- Área de Preservação Permanente da Lagoa da Vargem Fria.
- Área de Preservação Permanente da Lagoa do Patão.
- Área de Preservação Permanente do Córrego e Nascentes do Monjolo e Água Limpa.
- Área de Preservação Permanente do Rio Paranaíba.
- Parque Municipal do Mocambo.
- Parque Municipal Mirante do Alto da Colina.
- Parque Municipal de Preservação Mata do Catingueiro.

Algumas dessas áreas ainda não são utilizadas como locais de lazer e não tem seu potencial paisagístico explorado, o que deve ser avaliado com cautela, de modo a garantir sua conservação e função ambiental.

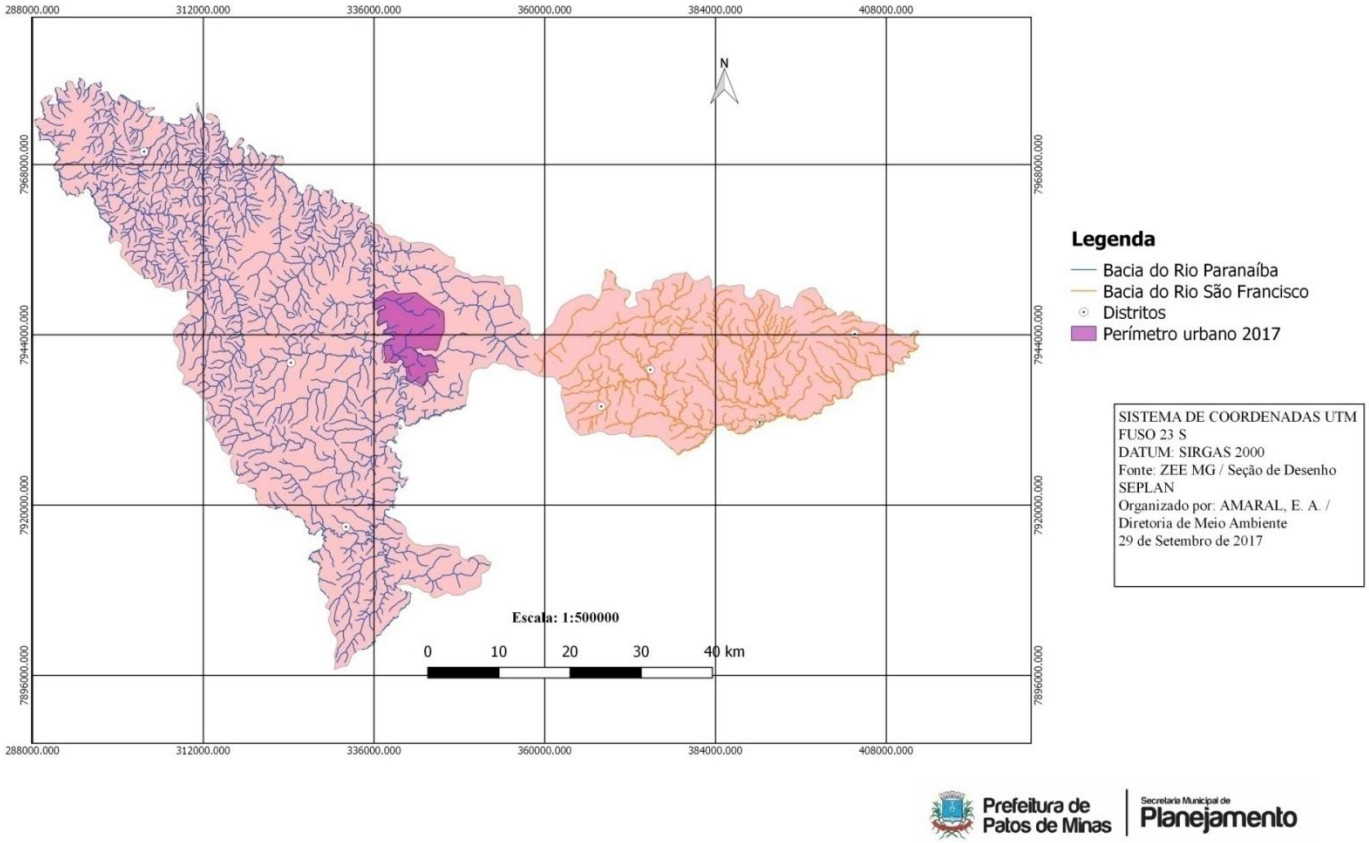
3.8 MALHA HÍDRICA

O município de Patos de Minas está inserido em duas importantes Bacias hidrográficas brasileiras: Bacia do Rio São Francisco e a Bacia do Rio Paranaíba.

- Bacia Rio São Francisco – SF4

- Bacia Rio Paracatu – SF7 (Pertence à Bacia do São Francisco)
- Bacia Rio Paranaíba – PN1

O mapa a seguir apresenta a malha hídrica do município de Patos de Minas.



Mapa 4 - Rede hídrica do Município de Patos de Minas.
Fonte: Diretoria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

3.8.1 Bacia Hidrográfica do São Francisco

A porção leste do Município, onde estão localizados os distritos de Pindaíbas, Chumbo, Major Porto e Bom Sucesso, integram a Bacia do São Francisco. Nesta região estão localizados o Rio da Prata, o Córrego das Posses, o Rio Abaeté e o Ribeirão Areado, o Ribeirão da Extrema e o Córrego Lajeado.

A Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco é uma das mais importantes do Brasil. Com uma área de aproximadamente 640 mil km², a Bacia abrange seis estados brasileiros, além do Distrito Federal: Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Goiás. Pela sua grandeza e importância social e econômica, a Bacia foi dividida em quatro regiões

fisiográficas, para que a população possa ser atendida de forma eficaz e tenha mais participação na gestão dos recursos hídricos.

O município de Patos de Minas está inserido na região do Alto São Francisco, que compreende desde a nascente do Velho Chico, na Serra da Canastra (MG), cobrindo todo o estado de Minas Gerais, parte de Goiás e do Distrito Federal, e uma parcela do extremo sul da Bahia. O Médio São Francisco vai do extremo sul da Bahia até a represa de Sobradinho, enquanto que o Submédio começa logo após a represa de Sobradinho até a barragem de Paulo Afonso. O Baixo São Francisco vai da barragem de Paulo Afonso até a foz do Rio, em Piaçabuçu (AL), quando ele deságua no Oceano Atlântico. Ao todo, 505 municípios compõem a Bacia, com uma população estimada em mais de 18 milhões de pessoas.

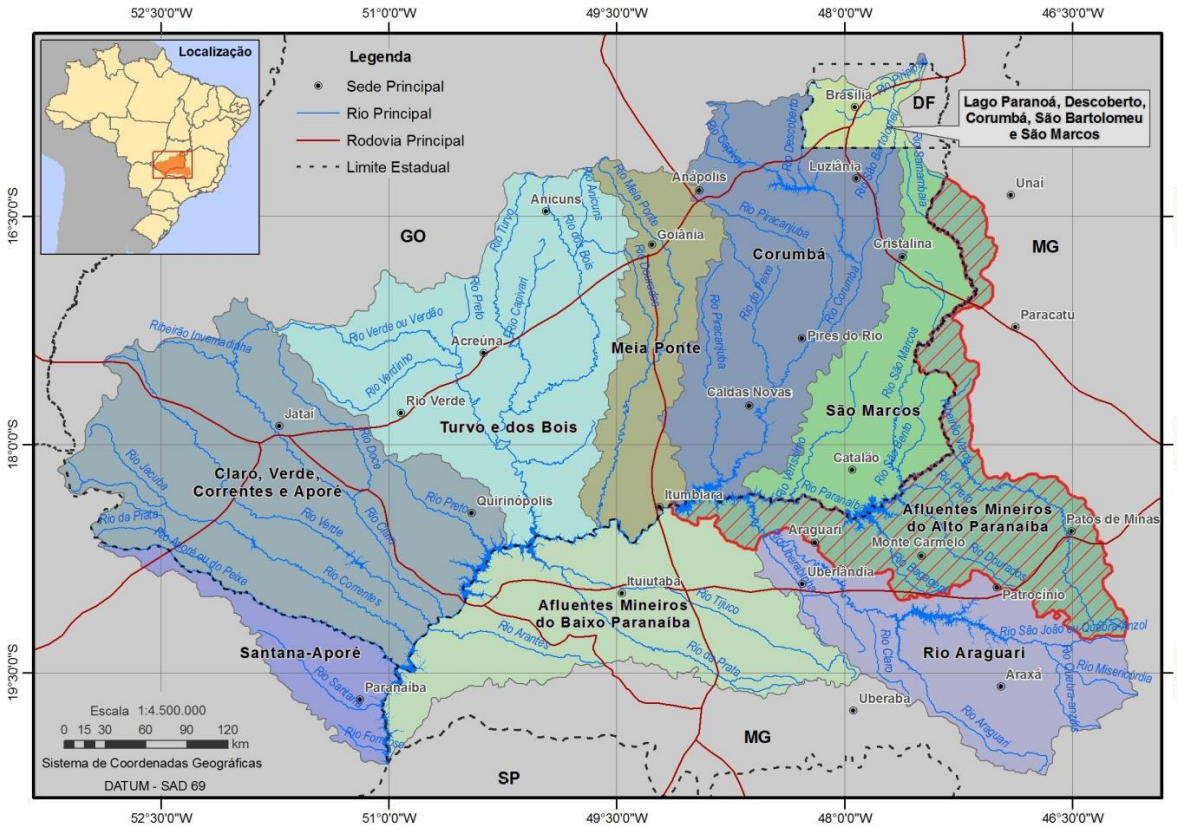
3.8.2 Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba

A porção centro-oeste do município, onde estão localizados os distritos Sede, Pilar, Alagoas e Santana de Patos, pertence à Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba. Nessa região, estão localizados os Córregos Pilar, Engenho, Ribeirão do Barreiro e Ribeirão das Alagoas.

A Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba é a terceira maior bacia hidrográfica do país e a segunda maior unidade hidrográfica da Região Hidrográfica do Paraná, com 25,4% de sua área, que corresponde a uma área de drenagem de 222.767 Km^2, abrangendo 04 unidades federativas: Goiás (65%), Minas Gerais (30%), Distrito Federal (3%) e do Mato Grosso do Sul (2%), envolvendo um total de 193 municípios e uma população de aproximadamente 8,5 milhões de habitantes que vivem na Bacia, com uma densidade demográfica de 38 hab./km^2.

A nascente do rio Paranaíba está situada na Serra da Mata da Corda, no município de Rio Paranaíba/MG em altitudes de cerca de 1.100 m. Perfaz aproximadamente 100 km até alcançar o perímetro urbano de Patos de Minas/MG.

A bacia hidrográfica foi subdividida em dez Unidades de Gestão Hídrica (UGH) que foram definidas em conjunto com os órgãos gestores de recursos hídricos das quatro unidades da federação que a compõem – Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais. O município de Patos de Minas está localizado na UGH Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba PN1 que faz parte das três unidades do estado de Minas Gerais na bacia (Mapa 5).

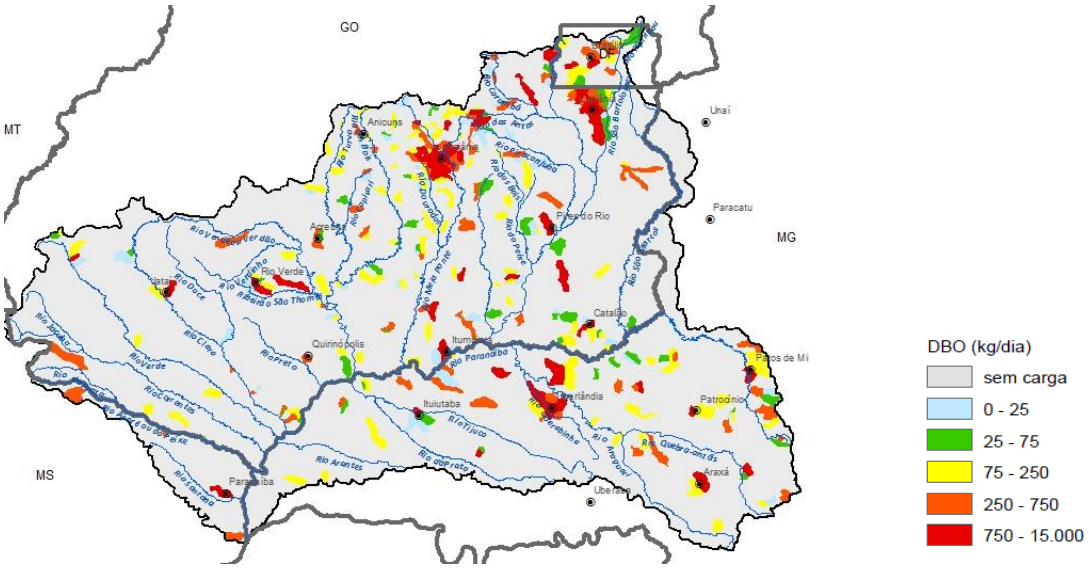


Mapa 5 - Localização da UGH Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba na bacia do Rio Paranaíba.
Fonte: ANA, 2012 – Plano de Recursos Hídricos do Paranaíba.

O rio Paranaíba está localizado ao lado esquerdo do perímetro urbano da cidade, região bastante degradada por pastagens e urbanização, possuindo uma área de preservação permanente (APP) não conservada, ocasionando alagamentos da região durante o período chuvoso.

Em Patos de Minas, o Rio Paranaíba corta o município ao meio e é o manancial responsável pelo abastecimento público, recebendo como afluentes o Ribeirão da Mata, o Ribeirão da Fábrica (também conhecido como Ribeirão do Monjolo), o Rio Espírito Santo, o Ribeirão das Contendas, o Ribeirão da Cota e o Ribeirão do Mata Burro. O córrego do Monjolo corta o perímetro urbano do município, sendo canalizado em parte por concreto e em parte por gabião. Na parte canalizada, com extensão de 3 km, verifica-se o lançamento de esgoto sanitário, águas pluviais e córregos não canalizados. Na área urbana da cidade, destacamos também, o Córrego do Limoeiro, Córrego Água Limpa e o Córrego da Cadeia, que conta com toda a sua extensão canalizada em concreto armado.

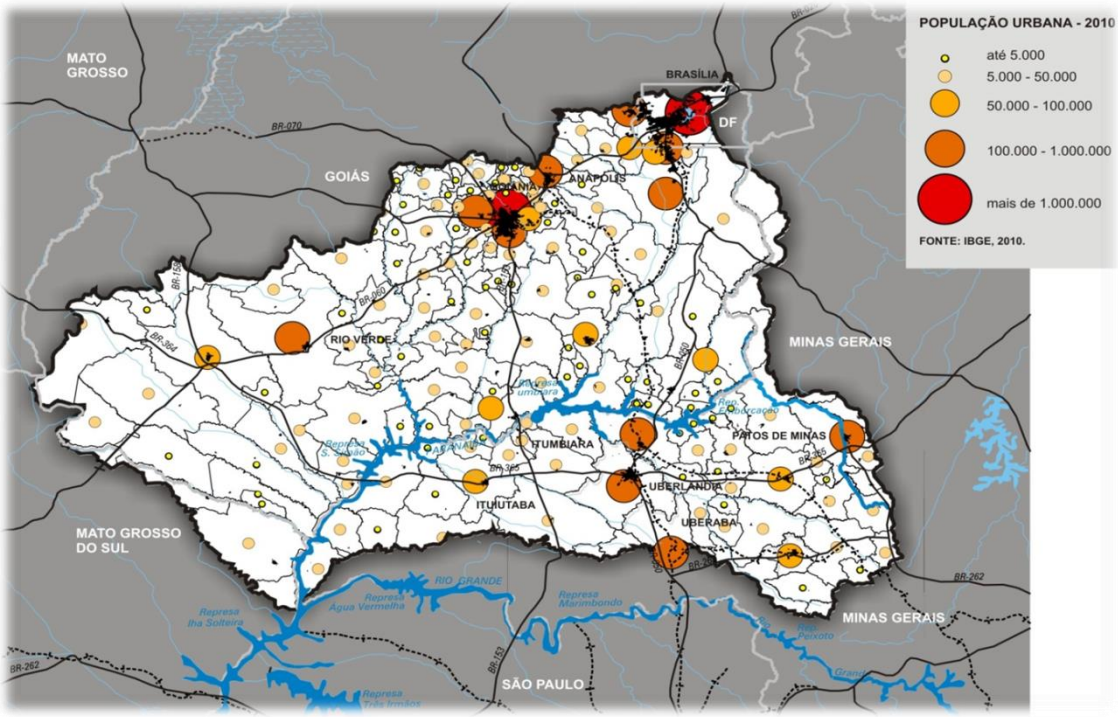
Conforme dados de monitoramento do IGAM de 2016, o Rio Paranaíba é enquadrado como Classe 2. Ao longo dos anos, o IQA médio ou ruim vem caracterizando a má qualidade do rio Paranaíba à jusante da cidade de Patos de Minas (PB003), apresentando coliformes termotolerantes (1200%), fósforo total (70%) e manganês total (51%) em desconformidade com o limite estabelecido pela legislação para corpos de água de Classe 2, conforme Mapa 6.



Mapa 6 - Saneamento e carga poluidora (Kg/DB) dia.
Fonte: ANA, 2012 – Plano de Recursos Hídricos do Paranaíba.

Segundo Resumo Executivo da Qualidade das águas Superficiais de Minas Gerais, publicado em 2016, a qualidade da água é considerada de razoável a ruim, tendo sido observado nos anos de 2014 e 2015 contaminações por *E. Coli*, devido a possíveis fontes poluidoras tais como: lançamento de esgotos sanitários, carga difusa, erosão, indústria de fertilizantes fosfatados e laticínios, pecuária e agropecuária.

Além disso, o Município de Patos de Minas possui a maior população urbana do Alto Paranaíba (Mapa 7), o que contribui diretamente com o aumento da quantidade de matéria orgânica nos corpos de água monitorados, conforme percentuais de violações de coliformes termotolerantes, DBO e fósforo total.



Mapa 7 - Demografia da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba.
Fonte: ANA, 2012 – Plano de Recursos Hídricos do Paranaíba.

De acordo com o diagnóstico realizado na construção do Plano de Recursos Hídricos para a Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba, Patos de Minas foi considerada uma região estratégica para se investir em ações que melhorem a qualidade de água. O Rio Paranaíba, apesar de ser o responsável pelo abastecimento urbano de Patos de Minas, encontra-se bastante poluído em razão do lançamento do esgoto da cidade e de municípios vizinhos à montante (Lagoa Formosa e Rio Paranaíba). No município de Carmo do Paranaíba, que fica à montante de Patos de Minas já foi construída uma estação de tratamento de esgoto. Em Patos de Minas, desde 2008 está em construção a estação de tratamento de esgoto, a fim de que o município possa solucionar o problema ambiental.

No córrego Ribeirão da Fábrica que, por sua vez, é afluente do rio Paranaíba, também se verifica o lançamento de esgoto sanitário, o que contribui para uma baixa qualidade da água. Este córrego não é canalizado, percorrendo a céu aberto um trecho urbanizado de distância aproximada de 1,7 km até desaguar no rio Paranaíba, conforme Figura 4.

Figura 4 - Ribeirão da Fábrica desaguando no Rio Paranaíba.
Fonte: ODS (2017).

O Córrego do Monjolo percorre livremente, a montante da parte canalizada, uma distância aproximada de 2,7 km, apresentando uma APP esparsa, visto que grandes loteamentos propiciam a degradação. De acordo com a Agência Nacional de Águas – ANA e informações técnicas, a rede hídrica do município é composta por:

- **Cursos d'água existentes na Sede:**

- Córrego do Monjolo
- Córrego Limoeiro
- Córrego Canavial
- Córrego Arroz
- Córrego Estreito
- Córrego Água Limpa
- Córrego do Rodrigues (Laranjeiras)
- Córrego da Cadeia
- Ribeirão da Fábrica (continuidade do Canavial)
- Córrego da Caixa d'água (Mocambo: deságua Monjolo)

- **Principais Cursos d'água existentes nos Distritos**:

- Pindaíbas:

- Córrego Bauzinho
- Córrego Pindaíbas

- Chumbo:

- Ribeirão Areado
- Córrego do Moinho
- Rio da Prata

- Major Porto:

- Córrego Capivara
- Córrego Batatas
- Córrego Lajeado

- Bom Sucesso:

- Córrego Bom Sucesso
- Córrego Santa Catarina
- Ribeirão Areado
- Ribeirão da Extrema
- Córrego Santo Antônio

- Santana de Patos:

- Ribeirão do Barreiro
- Córrego do Engenho
- Rio Espírito Santo

- Alagoas:

- Ribeirão das Alagoas

- Pilar:

- Rio Paranaíba
- Córrego Pilar

3.8.3 Descrição dos principais cursos d'água localizados na sede de Patos de Minas

O córrego Monjolo é representado por diversas cabeceiras de drenagens formando um anfiteatro, composto por vertentes que constituem feições côncavas e convexas, com

declividades por volta de 6,53%. Já o Córrego do Limoeiro é constituído apenas por uma cabeceira de drenagem, composta por vertentes que constituem feições suavemente côncavas, retilíneas e convexas com declividades por volta de 5,45%. Atualmente, as cabeceiras de drenagens presentes neste domínio se encontram recobertas por espécies remanescentes de cerrado em meio às áreas pastagens. Foram identificados pequenos focos de ravinas nas vertentes que passaram por processo de ocupação antrópica. Possivelmente, a formação destas ravinas podem estas relacionadas à falta de sistema de drenagem pluvial (PATOS DE MINAS, 2014).

O rio Paranaíba e o córrego Limoeiro são os principais cursos d'água na região, constituídos por planícies aluviais. As planícies aluviais são bem expressivas junto à calha do rio Paranaíba, onde é possível observar grandes extensões de áreas de pastagem. Na média bacia dos córregos do Monjolo e do Limoeiro, a morfologia das vertentes é côncava. Os fundos de vales geralmente são encaixados em parte, constituídos por vegetação ciliar. Cabe destacar dentro deste domínio geomorfológico a presença da cabeceira de drenagem em forma de anfiteatro do córrego Caixa D' Água, constituído na base do talvegue por um barramento, localizado dentro do Parque do Mocambo, região central do município.

Os canais fluviais presentes neste compartimento encontram-se, em sua maioria, canalizados, devido ao processo de ocupação que aconteceu ao longo dos últimos 55 anos no município de Patos de Minas. Os processos erosivos identificados na região se localizam nas áreas da bacia dos córregos: Água Limpa, Arroz, Caixa D' Água, Fábrica, Estreito e médio Monjolo. Nestas porções foram identificados ravinas e sulcos, cuja formação ocorre devido à intervenção humana.

Parte dos meandros do rio Paranaíba presentes no perímetro urbano estão inseridos sobre o domínio das superfícies aplainadas. De modo geral, as planícies aluviais são recobertas por pastagens que foram utilizadas na pecuária intensiva no passado. Atualmente, estas áreas encontram-se protegidas, conforme estabelecido nas diretrizes do Plano Diretor de Patos de Minas de 2006.

3.9 ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DE MANANCIAIS URBANOS

3.9.1 Áreas de Preservação Permanente (APP's)

De acordo com o Código Florestal, todos os cursos d'água devem ter a faixa mínima de proteção, que é conforme largura e delimitação especificada pelo Código Florestal (Lei 12651/2012). Desta forma, a faixa de APP para cada margem de cursos d'água fica assim delimitada:

- 30 (trinta) metros, para os cursos d'água de menos de 10 (dez) metros de largura.
- 50 (cinquenta) metros, para os cursos d'água que tenham de 10 (dez) a 50 (cinquenta) metros de largura.
- 100 (cem) metros, para os cursos d'água que tenham de 50 (cinquenta) a 200 (duzentos) metros de largura.
- 200 (duzentos) metros, para os cursos d'água que tenham de 200 (duzentos) a 600 (seiscentos) metros de largura.
- 500 (quinhentos) metros, para os cursos d'água que tenham largura superior a 600 (seiscentos) metros.

Os principais rios do município são:

- Rio Paranaíba - APP de 50 metros, de domínio Federal.
- Rio Santo Antônio das Minas Vermelhas
- Rio Espírito Santo
- Rio Abaeté - APP de 50 metros
- Rio Areado
- Rio da Prata
- Ribeirão dos Vieiras
- Ribeirão da Mata
- Ribeirão do Chumbo

Apenas o rio Paranaíba e o rio Abaeté possuem APP de 50 metros, enquanto que os demais possuem APP de 30 metros. O Rio Paranaíba é o único de domínio Federal, sendo o restante de domínio Estadual.

3.9.2 Diagnóstico das APP's Fluviais da Área Urbana da Sede do Município

O Município de Patos de Minas, localizado na região do Alto Paranaíba, é importante divisor de águas das bacias hidrográficas do rio São Francisco e Paranaíba. No setor leste, as microbacias hidrográficas contribuem com significativo volume de água para o rio São Francisco. Há, também, rios que são importantes berçários de peixes, como o surubim e dourado. Na região central e oeste, as microbacias pertencem ao rio Paranaíba, que margeia o perímetro urbano de Patos de Minas. Este rio é manancial de captação de água e receptor de efluentes domésticos (PATOS DE MINAS, 2014).

Recentemente, nos processos de loteamento, o CODEMA solicita que os empreendimentos com divisa para as áreas de Preservação Permanente entreguem suas glebas devidamente isoladas com cerca tipo alambrado e que tenham divisa com rua e passeio. Deste modo, as invasões e ocupações indevidas têm sido minimizadas ao longo do tempo. Por ser uma diretriz recente, o passivo ambiental continua, com a existência de várias APPs vulneráveis por estarem sem cercamento, tendo livre acesso de gado e de ocupações diversas. Exemplos de cursos d'água cujas APPs estão sem cercamento são: grande parte do Rio Paranaíba urbano, a parte não canalizada do córrego da Cadeia, o córrego Água Limpa, Limoeiro, parte do Córrego do Arroz, entre outros. Abaixo, seguem algumas considerações específicas para cada microbacia (Mapa 8).

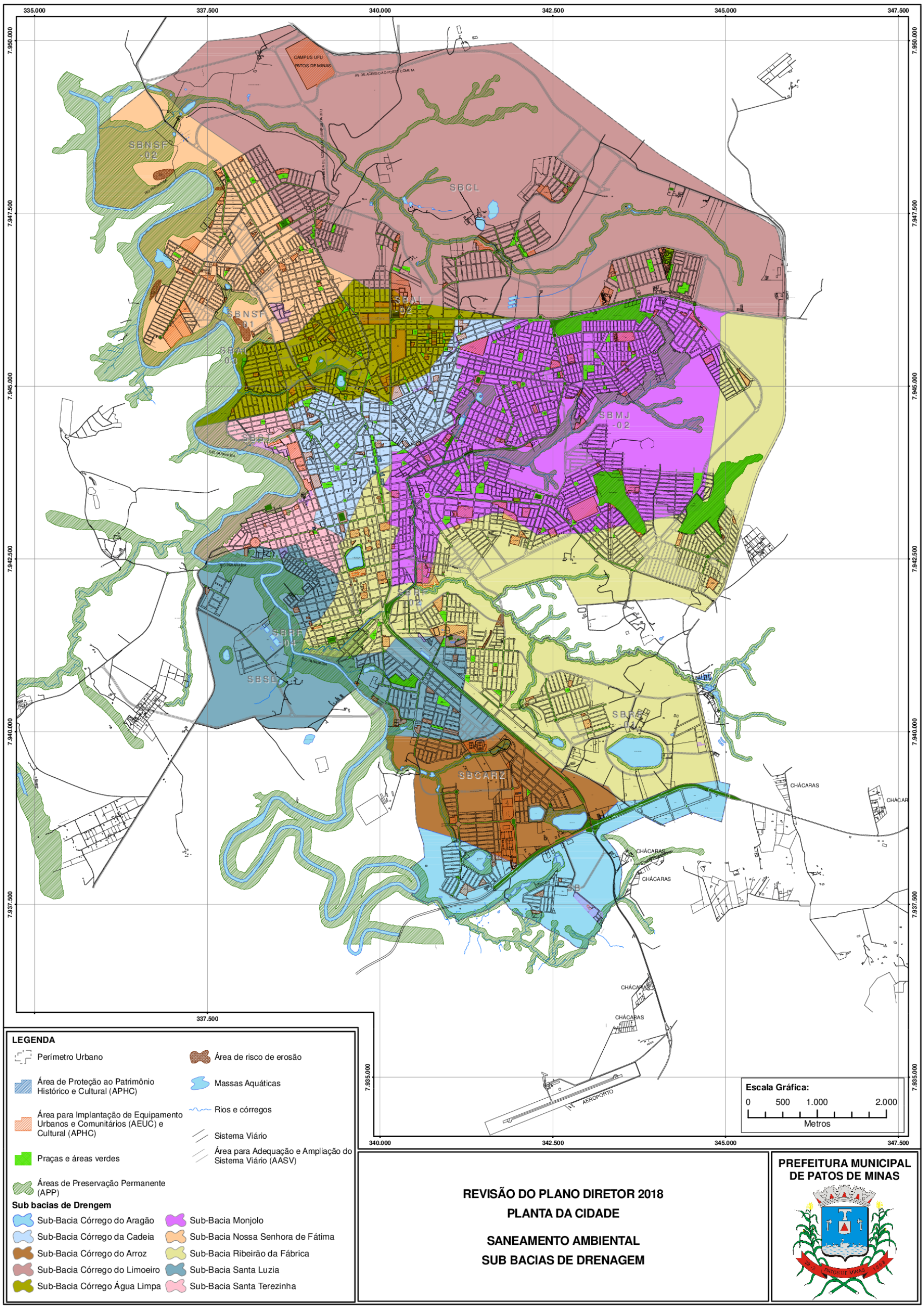
- **Calha do Rio Paranaíba**

O Rio Paranaíba margeia o perímetro urbano de Patos de Minas, sendo o manancial de captação de água e receptor de efluentes domésticos (PATOS DE MINAS, 2014). No perímetro urbano, ele possui as seguintes sub-bacias: Sub-bacia do Limoeiro (SBLC), Sub-bacia do Córrego do Arroz (SBCAZ), Sub-bacia Cidade Nova (SBCN), Sub-bacia do Ribeirão da Fábrica (SBRF 01, 02, 03 e 04), Sub-bacia do córrego do Monjolo (SBCMJ – 01, 02 e 03), Sub-bacia Santa Luzia (SBSL), Sub-bacia Santa Terezinha (SBST), Sub-bacia Córrego da Cadeia (SBCD), Sub-bacia Córrego Água Limpa (SBAL 01, 02 e 03), Sub-bacia do Córrego do Limoeiro (SBCL) e Sub-bacia Nossa Senhora de Fátima (SBNSF 01 e 02).

A calha do rio Paranaíba abrange as regiões setoriais do perímetro urbano sul, sudoeste, oeste e noroeste. De acordo com o novo Código Florestal (Lei n°12651/2012), as

áreas de preservação permanente do rio Paranaíba devem possuir uma faixa mínima de preservação de 50 metros em cada margem delimitada a partir do leito regular, por se tratar de rio de largura entre 10 e 50 metros. A lei Municipal de nº 2870/91 é mais restritiva e considera:

- Trecho entre marco de 900 metros a montante da captação da COPASA e o Córrego da Cadeia: margem direita: 50 metros e/ou cota 780 metros, o que for mais restritivo e margem esquerda: 100 metros.
- Restante do trecho do rio Paranaíba no município: margem esquerda e direita: 100 metros e a cota 780 metros, o que for mais restritivo.



Mapa 8 - Sub-bacias urbanas do rio Paranaíba.
Fonte: Prefeitura Municipal de Patos de Minas (2014), p. 46. Modificado.

3.9.3 Histórico da Cota 780 e 782 – Áreas de inundação

A cota 780 metros de que trata a Lei Municipal nº 2870/91 foi considerada área de risco de inundação, tendo como base a máxima cheia do rio Paranaíba ocorrida historicamente até então no município, que compreende o período chuvoso entre os anos de 1982 e 1983. A Figura 5 ilustra as enchentes que atingiram a cota altimétrica de 780 metros.

Figura 5 - Inundação do rio Paranaíba ocorrida em 1982/1983, que alcançou a cota altimétrica de 780 metros.
Fonte: Arquivo público do Município de Patos de Minas (SEPLAN).

Após a data de promulgação da Lei nº 2870/91, houve uma enchente no período chuvoso de 1992/1993 (Figuras 6 e 7), que alcançou a cota altimétrica de 782 metros, sendo esta atualmente considerada a máxima cheia ocorrida historicamente no município.

Figura 6 - Inundação do Rio Paranaíba ocorrida em 1982/1983, que alcançou a cota altimétrica de 782 metros.
Frente: Bairro Jardim Paulistano. Fundos: Bairro Vila Rosa.
Fonte: Arquivo público do Município de Patos de Minas (SEPLAN).

Figura 7 - Inundação do Rio Paranaíba ocorrida em 1982/1983, que alcançou a cota altimétrica de 782 metros. Frente: região Bairro Copacabana. Fundos: Bairro São José Operário.
Fonte: Arquivo público do Município de Patos de Minas (SEPLAN).

A área contemplada pela cota 782 metros (Figura 8) consta como área de preservação ambiental na Lei Municipal nº 320/2008. Portanto, constitui também uma área não edificante.

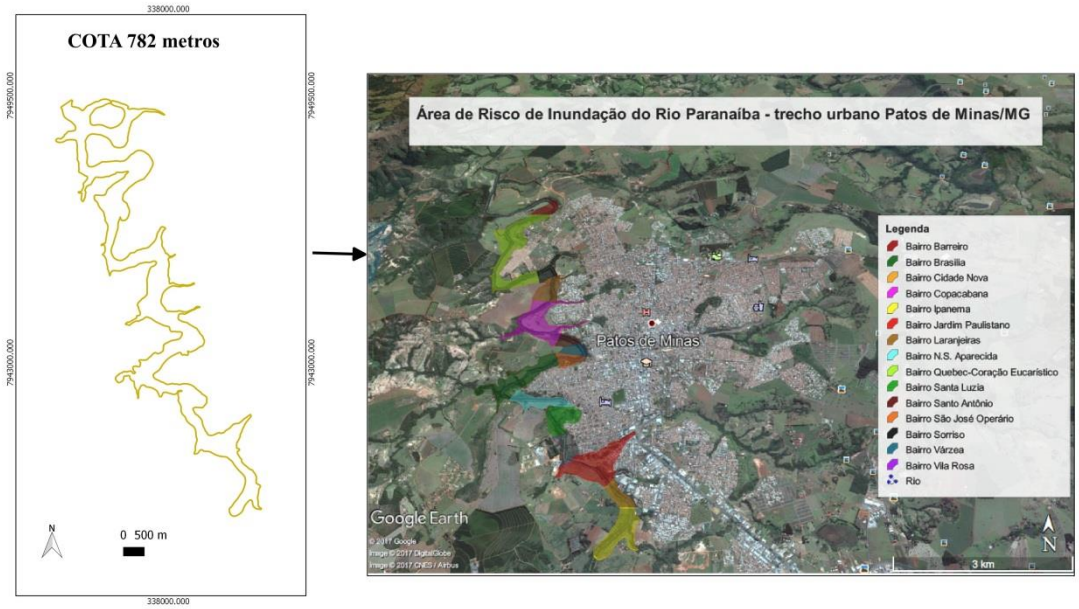


Figura 8 - Área contemplada pela cota 782 metros. À esquerda, curva de nível extraída do mapa planialtimétrico digital COPASA/Prefeitura de 2013. À direita, sobreposição da cota na imagem do Google Earth Pro 2017.
Fonte: Arquivo público do Município de Patos de Minas (SEPLAN).

3.9.4 Situação das Margens do Rio Paranaíba

Em agosto e setembro de 2017, foram realizadas visitas na faixa de APP do rio Paranaíba em seu trecho urbano. Detectou-se ausência de matas ciliares, presença de erosões, assoreamento, lixo, resíduos sólidos urbanos, lançamentos de efluentes sem tratamento, ausência ou ineficiência de dissipadores, tanto para lançamento de drenagens pluviais, como de esgotamento sanitário, necrochorume advindo do cemitério municipal Santa Cruz e do cemitério particular Boa Esperança, lançamento de efluente do aterro sanitário fora dos padrões permitidos na legislação vigente, poluição difusa proveniente das fazendas de café, comprometendo a captação superficial de água pela COPASA na calha do rio Paranaíba, lançamento de efluentes da industrial têxtil sem tratamento, descartes inadequados de embalagens de agrotóxicos, pecuária extensiva e semi-confinamento (gado leiteiro), descarte de resíduos de serviço de saúde (grupo A – subgrupo A3 – resíduos biológicos advindos procedimentos veterinários das granjas e propriedades rurais adjacentes) nas margens, próximo à ponte histórica, chacreamentos sem infraestrutura de saneamento, captações de água superficial e subterrânea, com perfuração de poços tubulares de forma indiscriminada na área urbana e rural sem outorgas.

Os pontos mais significativos, principalmente na confluência dos mananciais urbanos são Ribeirão da Fábrica, Córrego da Cadeia, e Córrego Água Limpa. A criticidade deve-se aos fatores de degradação em seus contribuintes, o que gera um efeito cascata. Outros pontos de erosão e assoreamento existentes da APP do trecho urbano do Rio Paranaíba estão associados ao escoamento superficial de águas, rompimento de tubulações, ausência ou ineficiência de dissipadores hidráulicos, o que pode ser observado praticamente em toda sua extensão. Durante visitas da Diretoria de Meio Ambiente ao Rio Paranaíba no ano de 2017, foi constatada maior frequência dos impactos na margem direita, o que pode ser um indicativo negativo do efeito da urbanização.

Conforme inciso IV do artigo 32 do Plano Diretor (2006) foi proposta a contenção do crescimento do perímetro urbano em direção à margem esquerda do Rio. Em outubro de 2016 foi aprovada a Lei Complementar n° 530/2016, que acresceu o perímetro urbano para além da margem esquerda, uma área equivalente a 426 hectares, retirando, assim, a restrição prevista no Plano Diretor.

Figura 9 - Superior esq. e dir.: Trecho da confluência do Ribeirão da Fábrica. Central Esq.: Trecho do Bairro Copacabana. Central Dir.: Trecho do Bairro Laranjeiras. Inferior Esq.: Trecho do Bairro Laranjeiras, confluência com o Córrego Água Limpa. Inferior Dir.
Fonte: Diretoria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

O Rio Paranaíba é uma importantíssima paisagem natural no município. De acordo com um levantamento realizado em trecho da margem próxima à área urbana, constatou-se a existência das espécies descritas na Tabela 4.

ESPÉCIES IDENTIFICADAS NAS MARGENS DO RIO PARANAÍBA EM PATOS DE MINAS	
Nome Científico	Nome Popular
Acrocomiasclerocarpa	Coqueiro macaúba
Albiziahasslerii	Farinha seca
Anadenantherasp	Angico
Aspidospermacylindrocarpon	Peroba cascudo
Aspidospermasp	Peroba
Bambusasp	Bambu
Carinianaestrellensis	Bingueiro, Jequitibá
Cecropiasp	Embaúba
Copaiferalangsdorffii	Pau d'óleo
Crotonurucurana	Sangra d'água
Erythrinasp	Sapatinho
Fícus sp.1	Gameleira de beira de rio
Fícus sp.2	Gameleira de folha larga
Guarea cf. Guidonia	Marinheiro
Hymenaeacourbarilvar Stilbocarpa	Jatobá
Ingasp	Anga
Lueheasp	Acoita cavalo
Machaeriumsp	Jacarandá
Platycyamusregnelli	Pereira
Pseudobombaxsp	Embiruçu
Qualeajundiahy	Pau terra do mato
Trema micrantha	Pau pólvora
Triplarissp	Pau formiga
Vochysiasp	Vinho

Tabela 4 - Espécies identificadas nas margens do Rio Paranaíba em Patos de Minas.
Fonte: Acervo da Diretoria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

3.9.5 Córrego do Limoeiro

Inserido na sub-bacia do Córrego do Limoeiro, situado ao longo das regiões norte, nordeste e noroeste do perímetro urbano, constitui um dos afluentes diretos do Rio Paranaíba, no perímetro urbano. Sua largura é inferior a 10 metros e, portanto, sua faixa de preservação não deve ser inferior a 30 metros (Figura 10). Em sua confluência com o rio Paranaíba, deve ser observada a cota 782 metros para preservação ambiental também. Todo o trecho do Córrego do Limoeiro está inserido no perímetro urbano, desde sua a nascente até sua foz, no

rio Paranaíba. Deve-se observar o raio de 50 metros de preservação da nascente, que atualmente encontra-se bem preservada. Contudo, em seu trecho intermediário já existe degradação, com pontos de assoremento e acesso de animais.

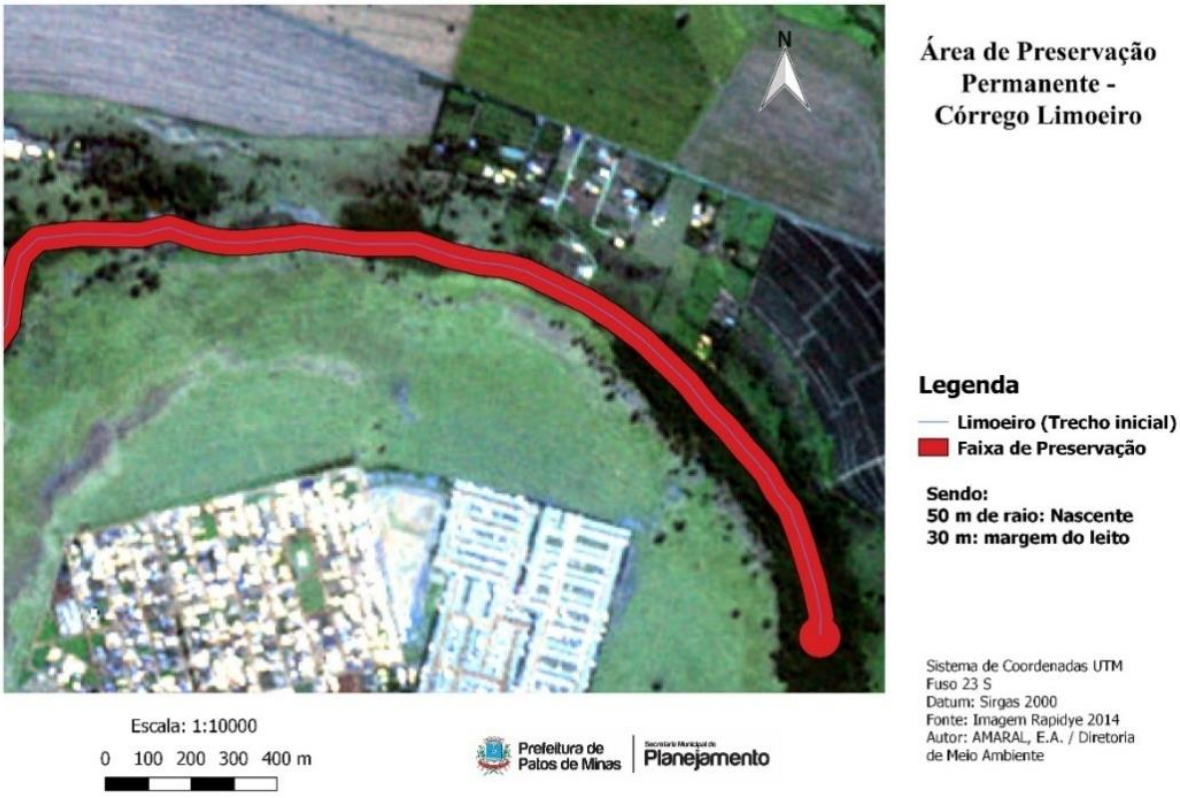


Figura 10 - Trecho inicial e parte do trecho intermediário do córrego Limoeiro com APP delimitada de 30 metros para o curso d'água e de 50 metros para a nascente.
Fonte: Diretoria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

3.9.6 Ribeirão da Fábrica

Está inserido na Sub-bacia do Ribeirão da Fábrica, e pertence às regiões sul e sudeste da cidade. Recebe toda a contribuição da SBMJ e também da sub-bacia do Córrego Canavial. Sua largura é inferior a 10 metros e, portanto, sua faixa de preservação, não deve ser inferior a 30 metros. Deve-se considerar para a preservação ambiental a área delimitada pela cota 782 metros (Figura 11).

Tanto as margens da APP de 30 metros, quanto a área inundável da cota 782 metros, estão ocupadas por usos diversos como pastagens e edificações consolidadas e irregulares. Existem vários indicadores de degradação e poluição: ausência de vegetação ciliar, invasão

por espécies exóticas e invasoras, erosão, assoreamento e presença de esgoto não tratado. Para a região da área inundável está prevista e aprovada a implantação de um parque linear, denominado Parque Ecológico do Rio Paranaíba, com recursos federais através do Ministério das Cidades. Até o momento não existe Lei de criação deste Parque (Abril, 2018).

Observa-se forte ocupação antrópica na área da cota, onde alguns moradores possuem inclusive escritura da área e infraestrutura urbana. Estes moradores estão sendo remanejados em etapas para o Jardim Esperança IV.

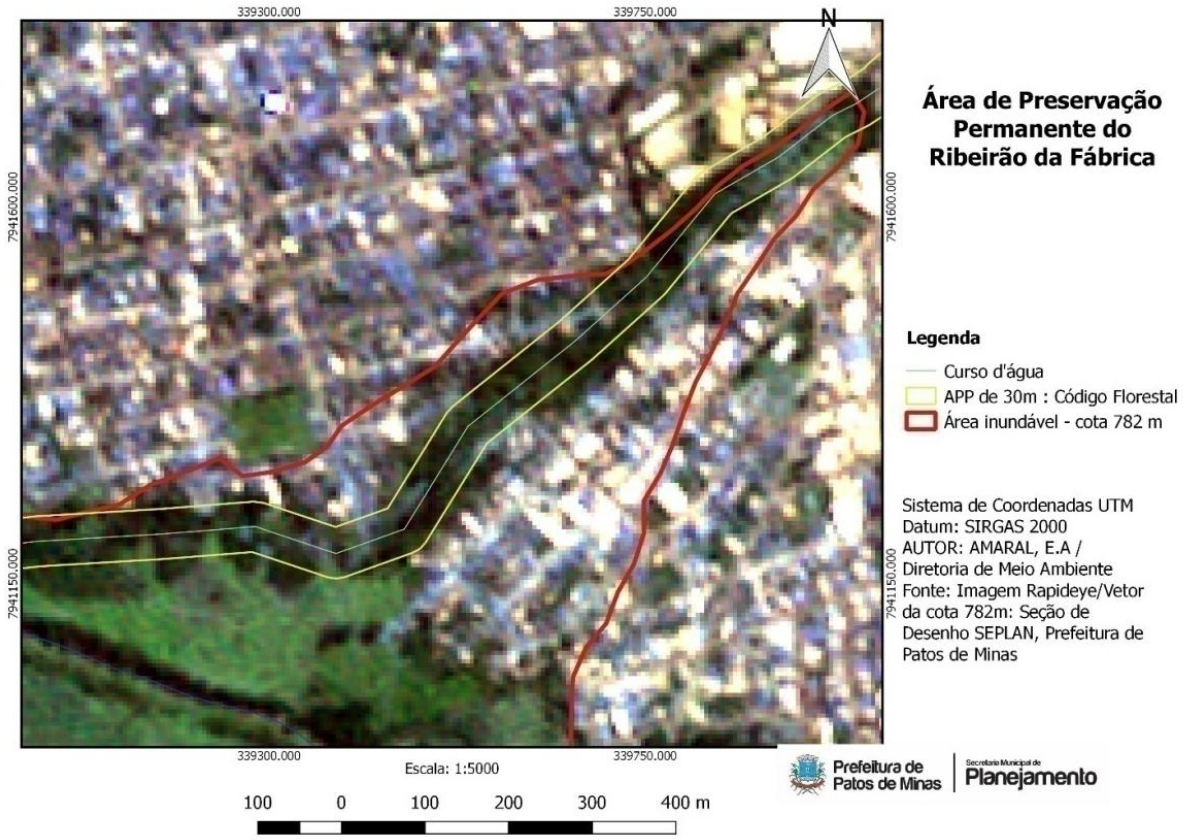


Figura 11 - Área de preservação permanente do Ribeirão da Fábrica.
Fonte: Diretoria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

3.9.7 Córrego do Monjolo

Está inserido na Sub-bacia do Monjolo e pertence às regiões centro, leste e nordeste da cidade. O curso d'água tem parte em seu leito natural, porém maior parte é canalizada com um sistema de canal aberto e fechado. A região da cabeceira encontra-se parcialmente recoberta por espécies remanescentes de cerrado em meio às áreas pastagens (PATOS DE MINAS, 2014). O córrego do Monjolo se une ao Córrego Canavial e forma o

Ribeirão da Fábrica. Não existe diagnóstico das nascentes dos cursos d'água e da situação das APPs. Suas nascentes estão localizadas em área declivosa não edificante. É considerado pela equipe da Diretoria de Meio Ambiente como uma importante área de recarga hídrica, além de formar uma área de corredor ecológico com o Parque Mirante do Alto da Colina.

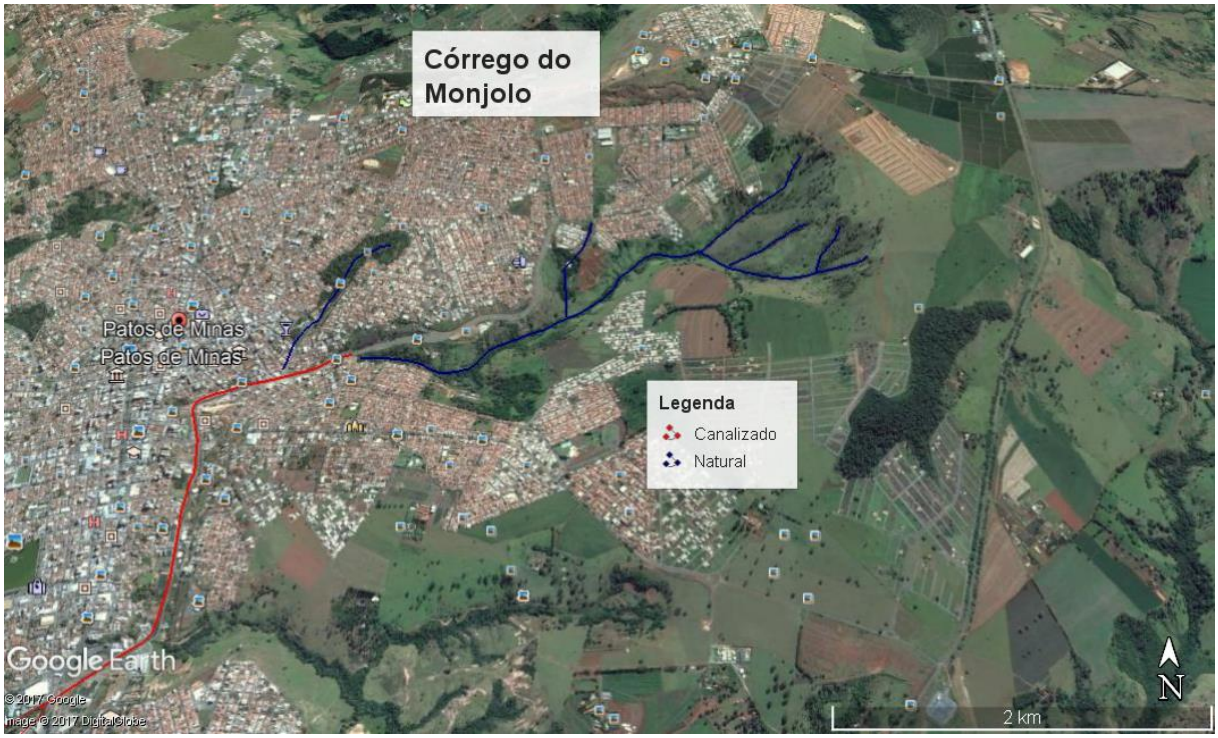
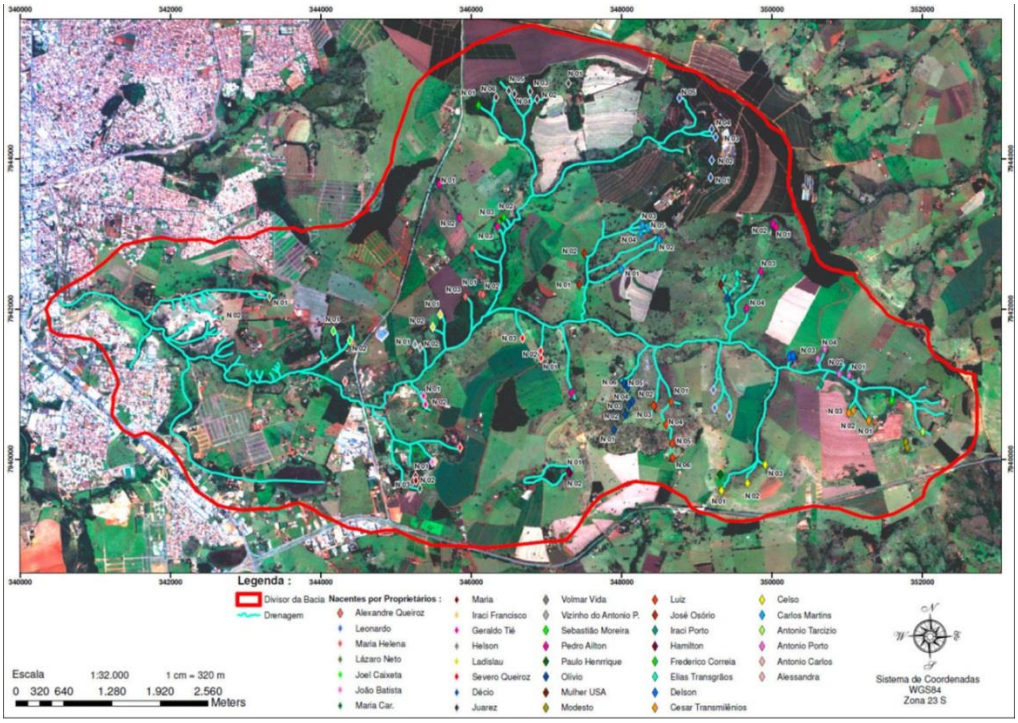


Figura 12 - Córrego do Monjolo.
Fonte: Google Mapas. Modificado.

3.9.8 Córrego do Canavial

A microbacia do Córrego Canavial está situada entre as coordenadas geográficas com latitude 18º 34' 06" a 18º 38'18" S e longitude 46º 23'32" a 46º30'12"O, limitada a sul pela BR- 365 e a oeste pela área urbana de Patos de Minas, ao norte pela estrada do Sumaré, na mesorregião Noroeste de Minas. Pertence ao bioma Cerrado, o qual possui extensas áreas que foram substituídas por culturas anuais, perenes e pastagens, atividades essas que predominam no município. Na Tabela 5 está apresentado o pré-diagnóstico da microbacia realizado em 2015, a qual é composta, na parte rural, por aproximadamente 83 nascentes.

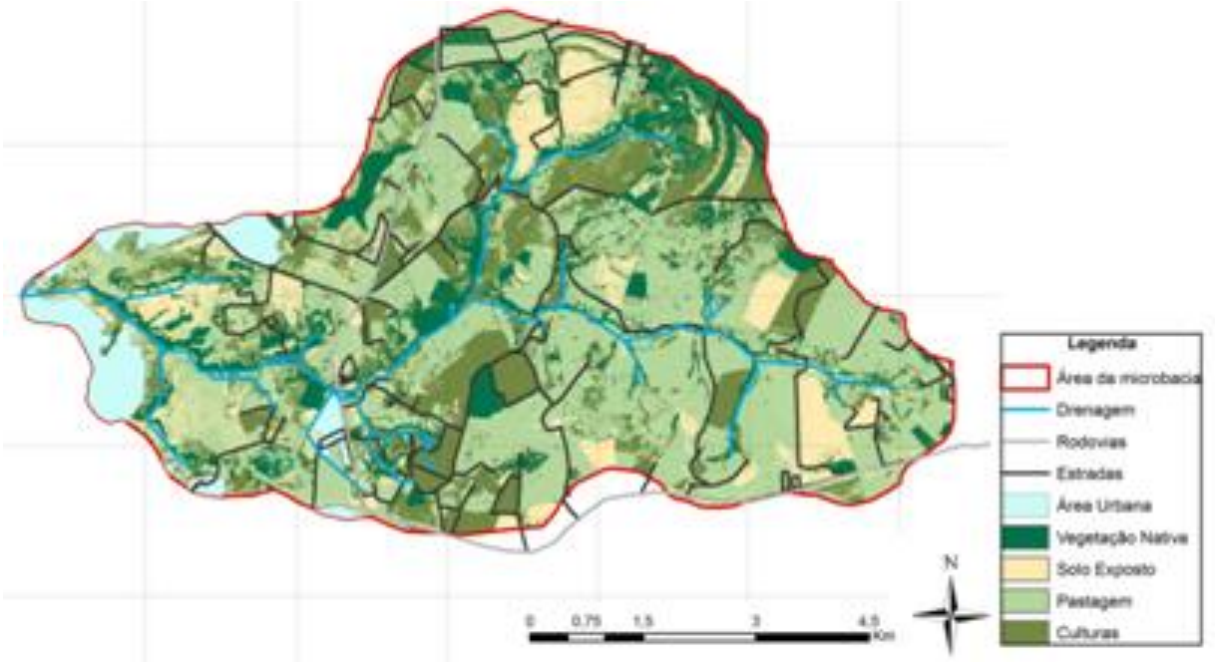


Mapa 9 - Hidrologia da microbacia do córrego Canavial.
Fonte: Diretoria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

Conforme Tabela 5, verifica-se que a maioria das nascentes não estão isoladas e necessitam de intervenção mediante o plantio na modalidade reflorestamento ou enriquecimento. Por não estarem cercadas, verificou-se que os animais têm acesso à maioria das nascentes, o que atrapalha consideravelmente sua capacidade de regeneração, pois, além do pisoteio, esses animais são dispersores de sementes de espécies invasoras como a braquiária. Em relação ao uso e ocupação do solo da microbacia, foi identificado a predominância de pastagens e vegetação nativa é escassa.

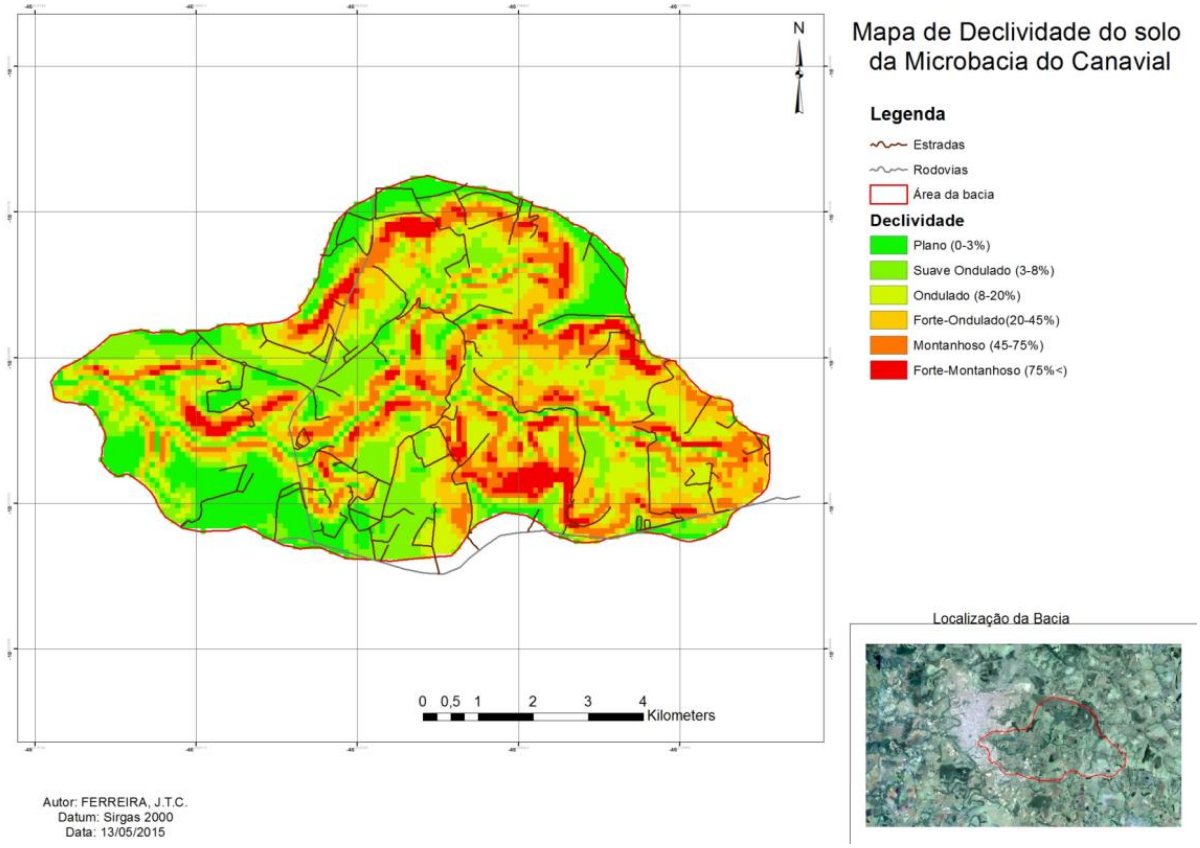
CONSOLIDADO DO DIAGNÓSTICO CÓRREGO CANAVIAL - RURAL	
Nº de Proprietários	35
Nascentes isoladas	13
Nascentes não isoladas	70
Plantio - reflorestamento	30
Plantio - enriquecimento	48
Nascentes preservadas	5
Total de nascentes	83

Tabela 5 - Pré-diagnóstico da microbacia do córrego Canavial.
Fonte: Diretoria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.



Mapa 10 - Uso e ocupação do solo na microbacia do Córrego Canavial.
Fonte: Diretoria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

Nessa microbacia encontra-se o Parque da Mata do Catingueiro, popularmente conhecido por “Mata do Cachorro” em razão de seu formato. Este parque é alvo de incêndios criminosos constantes. Além disso, há presença de culturas com predomínio do café. Conforme analisado no mapa de uso e ocupação do solo e comparado com o mapa de declividade, observamos a presença de solo exposto e predominância de pastagem onde a declividade é caracterizada como forte-ondulada (20 a 45%), tendo assim um escoamento superficial intenso. Diante disso, torna-se imprescindível realizar a preservação do solo, com intervenções tais como: construções de bacias de contenção, curva de nível e replantio de espécies que podem diminuir o escoamento superficial e impedir a desagregação do solo e, posteriormente, o assoreamento das nascentes e curso principal.



Mapa 11 - Declividade da microbacia do Córrego Canavial.
Fonte: Diretoria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

3.9.9 Córrego da Cadeia

Localizado na sub-bacia do Córrego da Cadeia, abrange as regiões nordeste, centro e oeste da cidade. O Córrego da Cadeia tem sua nascente e maior parte do seu trecho canalizado. A porção aberta próximo ao deságüe no rio Paranaíba encontra-se degradada, principalmente em sua margem direita, onde existe erosão significativa, assoreamento e presença de espécies invasoras. O córrego recebe esgoto sem tratamento, que é consequentemente despejado no rio Paranaíba. Sua área de preservação permanente no trecho não canalizado é de 30 metros, conforme Código Florestal Brasileiro. Não existe diagnóstico *in loco.* Os dissipadores e demais equipamentos de retardamento das águas pluviais estão ineficientes para o controle da erosão e assoreamento, principalmente no ponto de deságue no rio Paranaíba.

3.9.10 Córrego Água Limpa

O Córrego da Água Limpa está inserido nas regiões nordeste, centro e oeste da cidade. Tem sua nascente na região próxima ao Parque da Lagoinha e sua foz é no Rio Paranaíba. A maior parte do seu trecho está degradada, detectando-se erosão significativa, depósitos irregulares de resíduos da construção civil, lixo, assoreamento e presença de espécies invasoras e exóticas, nas quais se destacam: Mamoneiras (*Ricinuscommunis*), Leucenas (*Leucaenaleucocephala*), Capim Elefante (*Pennisetumpurpureum*), Capim Coloninho (Panicumsp), Bambu (Bambuseae), Bananeiras (Musa sp) e Mangueira (*Mangifera indica* L.). Atualmente, realizam-se levantamentos para elaboração e execução de projeto de retificação do leito e canalização do córrego Água Limpa em seu trecho inicial e intermediário até o encontro com a Rua São Geraldo.

Figura 13 - Situação do Córrego da Água Limpa.
Fonte: Diretoria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

3.9.11 Córrego do Arroz

O córrego do Arroz situa-se na região sul da cidade. Não existe um diagnóstico *in loco* do córrego e sua nascente, porém aparentemente estão conservados.

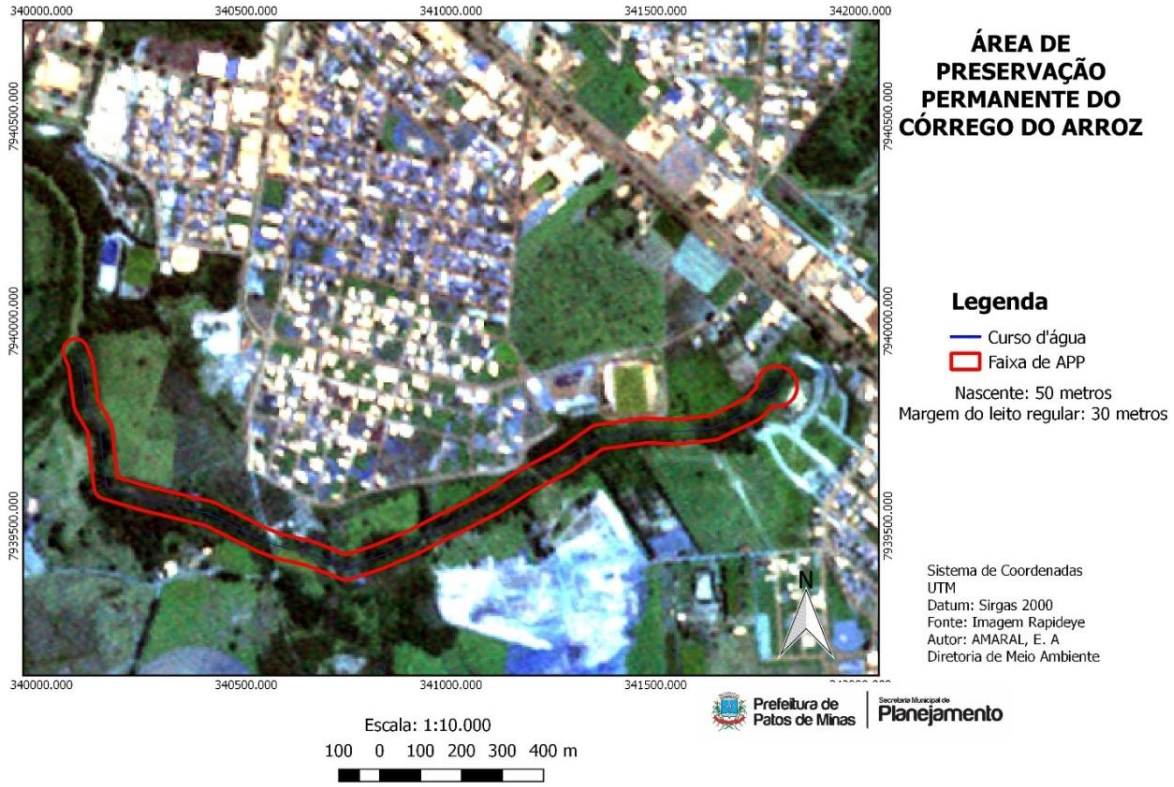


Figura 14 - Área de preservação permanente do Córrego do Arroz.
Fonte: Diretoria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

3.9.12 Nascentes

Conforme Código Florestal vigente, todas as nascentes que estejam em área urbana ou rural devem ser preservadas na faixa correspondente ao raio de 50 metros do entorno. No município, não existe projetos voltados para levantamento e diagnóstico das nascentes urbanas. Nas etapas de análise dos loteamentos é respeitada a faixa de 50 metros. Foram publicadas algumas leis para aumentar a proteção de algumas nascentes, como as descritas na Tabela 6. Contudo, são leis que apenas repetem o texto do Código Florestal.

LEIS DE PROTEÇÃO DE NASCENTES E CURSOS D'ÁGUA MUNICIPAIS	
Número da Lei	Assunto
Lei nº 4.442/1997	Cria a APP do Córrego e das nascentes Monjolos e Água Limpa (Cirino e Laranjal)
Lei nº 2.578/1990	Cria a APP Nascente do Córrego da Caixa D'água e do Parque Municipal do Mocambo (área 101.769,33 m²)
Lei nº 4.550/1998	Cria a APP do Parque Municipal do Mocambo (área 5.437,80 m²)
Lei nº 2.870/1991	Cria a APP da Margem do Rio Paranaíba (100 metros na zona rural e 50 metros na área urbana)
Lei nº 3.087/1992	Cria a APP da Lagoa dos Pereira ou Lagoa da Vargem Fria (área 100,00 ha)
Lei nº 2.871/1991	Cria a APP da Lagoa e Bosque do Patão (área 30,00 ha)

Tabela 6 - Leis de proteção de nascentes e cursos d'água municipais.
Fonte: Diretoria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

3.10 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Os Parques Municipais podem ser enquadrados como Unidades de Conservação Municipais, desde que se adequem às normas do Estado de Minas Gerais, podendo inclusive receber ICMS Ecológico após sua regularização. Atualmente, nenhum dos Parques Municipais possui este enquadramento e cadastro no Sistema Estadual de Unidade de Conservação. No município de Patos de Minas existe uma Unidade de Conservação na categoria de RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural. Seguem os dados conforme do Sistema do Zoneamento Ecológico e Econômico de Minas Gerais:

Nome: RPPN Reserva Sucury

Proprietário: Chalet Agropecuária Ltda.

Área: 280 hectares

Bioma: Cerrado

Portaria: nº099 de 27/05/2008

Publicada em: 18/06/2008

3.11 ÁREAS COM RESTRIÇÕES AMBIENTAIS E/OU DEGRADADAS

Essas áreas possuem condicionantes quanto ao uso por serem protegidas ou degradadas. Abaixo estão as áreas restritas do Município de Patos de Minas (Mapa 12).

- Área inundável do Rio Paranaíba e sub-bacias (perímetro urbano): cota 782 metros. Risco de inundação, o que pode acarretar em doenças de veiculação hídrica e danos físicos e materiais.
- APPs Fluviais e de nascentes, parques e áreas protegidas por Lei.
- Áreas com declividade maior que 30% (áreas não edificantes): incluem porções com declividade maior que 45% (chamadas de APP's pelo Código Florestal). O risco é de desmoronamento, com danos físicos, materiais e ambientais.
- Barragens de rejeito, mesmo que desativadas: risco de rompimento e potencial risco físico, material e de danos ambientais. Localizada na área interna da Fosfértil "Rocinha", é mantida sob constante monitoramento do Corpo de Bombeiros. Próxima ao distrito de Pilar, às margens da BR 352 Patos – Coromandel.

Figura 15 - Vista aérea da barragem de rejeito.
Fonte: Google Mapas.

- Erosão localizada no bairro Céu Azul: processo erosivo desencadeado pela drenagem pluvial, onde existiam algumas invasões e moradias irregulares, realocadas para preservação da integridade humana. A área é considerada de risco e até o momento não foram tomadas medidas para reversão da situação. Há esgoto e deficiência na drenagem, afluente do Córrego Canavial.

Figura 16 - Localização da erosão do Céu Azul.
Fonte: Google Mapas.

- Pontos de degradação nas margens do Paranaíba: alguns pontos estão degradados pela drenagem hídrica ineficiente, em sua maioria resultado da ação antrópica. Os projetos de drenagem não estão prevenindo de maneira eficaz a erosão, o assoreamento e os demais danos ambientais que deveriam ser prevenidos. Os lançamentos da COPASA também estão erodidos.

3.12 PRAÇAS MUNICIPAIS

Em levantamento feito pela análise do mapa base de Patos de Minas, foram identificadas 146 áreas descritas como praças (Mapa 13), sendo em sua maioria urbanizadas. Observa-se que grande quantidade está situada em loteamentos e em áreas mais antigas do município. As áreas totalizaram aproximadamente 1556678,99 m². Não foram compilados canteiros centrais e outras. Não há um levantamento qualitativo da situação das praças no município.

LONDE (2014) realizou um levantamento da situação dos espaços livres de Patos de Minas, onde considerou a qualidade ambiental das áreas. Segue abaixo o a tabela apresentada pela autora demonstrando que a maioria dos espaços determinados como praças já contam com infraestrutura.

ESPAÇOS LIVRES EM PATOS DE MINAS			
Classificação	Categorias	Quantidade	Percentual
Áreas verdes	Parques	3	1.9
Espaços Livres	Praças com infraestruturas	81	52.1
	Praças ocupadas para outros fins	8	5.2
	Espaços não edificados (sem infraestrutura)	57	36.1
	Espaços integrantes do verde viário (rotatória)	9	5.7
Total		158	100

Tabela 7 - Informações sobre espaços livres em Patos de Minas.
Fonte: LONDE (2014).

Conforme a equipe da Diretoria de Meio Ambiente que verifica as praças de Patos de Minas, existe carência de manutenção e o Município não conta com uma equipe específica para tal função. Desta forma, há apenas a roçada do mato, o que não é satisfatório para compor o ambiente destes locais. As praças municipais são enquadradas como área verde, por este motivo as rotatórias e canteiros centrais não foram classificados nessa categoria, sendo considerados apenas como áreas permeáveis.

3.13 SITUAÇÃO DAS ÁREAS IDENTIFICADAS NO ATIGO 35 DA LEI COMPLEMENTAR N° 271 DE 2006

Verifica-se que nenhuma das áreas para criação, delimitação e garantia de preservação previstas na Lei Complementar 271 de 2006 foram instituídas oficialmente por meio de legislação específica para sua proteção. Estes espaços não são descritos detalhadamente e, portanto, suas metragens e localizações estão estimadas. Observou-se que alguns locais foram resguardados tendo como base apenas esta Lei, enquanto que outros tiveram autorização para intervenções antrópicas. A seguir, o diagnóstico destas áreas contidas na Lei do Plano Diretor de 2006.

3.13.1 Mata Junto ao Bairro Residencial Sorriso

A mata encontra-se fragmentada pela Rua Waldson Moreira de Matos. Por meio de uma medição pelo Google Earth, totalizam 10 hectares do fragmento maior e 2,23 hectares do fragmento menor, somando 12,23 hectares. A área conta com residências do tipo chácara no local e nota-se a supressão da vegetação em alguns pontos. É uma importante área de recarga, pois faz divisa e complementa a APP do Rio Paranaíba. Conforme constatado pela

equipe da Diretoria de Meio Ambiente, há uma drenagem degradada no local. Existe previsão de prolongamento da Avenida Angra dos Reis, o que afetaria a borda da mata. O fragmento menor fica próximo ao antigo Vale do Amanhecer e o fragmento maior na esquina da Rua Olímpio Ferreira com a Rua São Geraldo. Existe um equipamento comunitário indicado nesta área.

Figura 17 - Mata junto ao Bairro Residencial Sorriso.
Fonte: Google Earth (2017).

3.13.2 Ampliação do Parque Ecológico da Lagoinha

A expansão do Parque Ecológico da Lagoinha tem como objetivo a unificação com a APP do Córrego Água Limpa que deságua no Paranaíba, importante área de recarga para o Município. Existe indicação de prolongamento da Avenida Padre Vitor Coelho de Almeida, onde se observa que a mesma está projetada em cima do referido curso d'água, o que indica uma obra de alto impacto ambiental, pois é um afluente do Rio Paranaíba. Neste afluente, foi observado um alto assoreamento na foz, ou seja, no deságüe no Paranaíba. Conforme foi relatado pela equipe da Diretoria de Meio Ambiente, já existe um loteamento aprovado na área contigua ao Parque. O local possui declividades em alguns pontos dentro de área não edificante. Por meio de medição no Google Earth, são 6,95 hectares do fragmento maior e 5,1 hectares do fragmento menor, totalizando 12,05 hectares.

Figura 18 - Ampliação do Parque Ecológico da Lagoinha.
Fonte: Google Earth (2017).

3.13.3 Reserva Ecológica Próxima à Avenida Padre Almir Neves de Medeiros, no Bairro Guanabara

A mata conhecida como Mata do João Enfermeiro. Por meio de uma medição pelo Google Earth totalizaram 5,62 hectares. Esta área faz divisa com a Avenida Padre Almir Neves de Medeiros e é a APP do Córrego da Cadeia, que se encontra canalizado. Este Córrego é afluente do Paranaíba e uma importante área de recarga.

Coincide com o local onde está situado o novo Fórum. No mapa base da Secretaria Municipal de Planejamento da Prefeitura, o polígono referente a esta área está significativamente menor do que a realidade da mata no local, visto que o maciço está conservado, o que pode gerar incertezas durante a análise de possíveis intervenções.

A área de APP do córrego da Cadeia está fechada por um portão e necessita de recuperação ambiental, bem como da proteção desta APP em torno do curso d'água até o deságüe no Paranaíba.

Figura 19 - Reserva ecológica próxima à Avenida Padre Almir Neves de Medeiros, no Bairro Guanabara.
Fonte: Google Earth (2017).

3.13.4 Reserva Ecológica Próxima ao Córrego do Canavial

A mata está próxima da represa do Viveiro do IEF, conta com espécies nativas e exóticas plantadas. Conforme equipe técnica da Diretoria de Meio Ambiente, os eucaliptos serão suprimidos para dar continuidade às atividades do viveiro. De acordo com medida retirada do Google Earth, perfaz uma área de 6,65 hectares. Não há registros se esta é a real área mencionada na Lei Complementar do Plano Diretor de 2006.

Figura 20 - Reserva ecológica próxima ao Córrego do Canavial.
Fonte: Google Earth (2017).

3.13.5 Mata Próxima ao Bairro Jardim Esperança

Conforme medida do Google Earth, perfaz 3,21 hectares de mata preservada com vegetação nativa. Confronta aos fundos com o Condomínio Villagio e loteamento Santa Clara. É uma área contigua com o Parque do Mirante do Alto da Colina e com a nascente do Córrego do Monjolo, onde forma um corredor de vegetação e uma importante área de recarga.

Figura 21 - Mata próxima ao Bairro Jardim Esperança.
Fonte: Google Earth (2017).

3.13.6 Mata próxima à MGT-354

Área está preservada, fazendo divisa com a empresa CEMIL e está nas margens da APP do Córrego do Canavial. Em seu fragmento maior, apresenta indícios de erosão. Por meio de medição no Google Earth, são 14,7 hectares do fragmento maior e 1,08 hectares do fragmento menor, perfazendo um total de 15,78 hectares.

O fragmento menor possui uma Chácara de propriedade particular. Já no fragmento maior, existe a projeção da Avenida C, que afetaria a borda da mata. Isto poderia ser evitado com alteração do projeto em poucos metros.

Figura 22 - Mata próxima à MGT-354.
Fonte: Google Earth (2017).

3.13.7 Parque Ecológico Próximo ao Bairro Cidade Nova

Esta área é conhecida como “Parque Cica”. Sua vegetação está preservada e possui áreas de servidão de drenagem de esgoto. Conforme medidas do Google Earth, conta com 4,77 hectares de área.

Figura 23 - Parque ecológico próximo ao Bairro Cidade Nova.
Fonte: Google Earth (2017).

3.13.8 Parques Lineares nos Cursos D'água do Município

Conforme Código Florestal devem ser preservadas faixas conforme largura do curso d'água (Figura 24). No município atende-se apenas ao exigido na legislação. Em loteamentos, deve-se separar a área com cercamento tipo alambrado, passeio e rua. As áreas de APP são destinadas à conservação e não podem possuir uso antrópico.

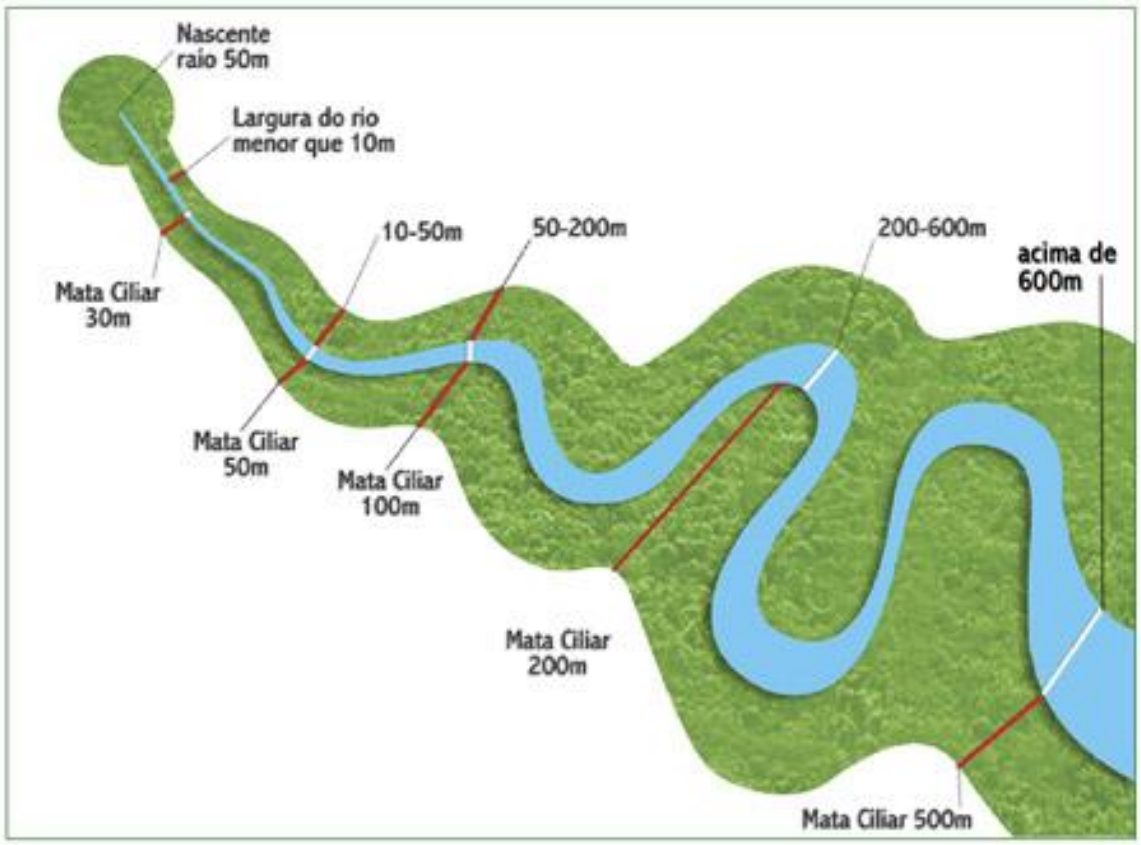


Figura 24 - Faixas de preservação de acordo com a largura dos cursos d'água.
Fonte: Acervo da Diretoria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

As áreas sugeridas à época do Plano Diretor de 2006 são:

- Córrego do Canavial
- Córrego do Monjolo depois do prédio abandonado
- Córrego da Cadeia depois da rotatória
- Córrego da Água Limpa depois da rotatória
- Rio Paranaíba
- Córrego do Arroz
- Córrego do Estreito

Os parques lineares são áreas excedentes além da delimitação mínima imposta pelo Código Florestal, o que ocorre apenas no Parque Ecológico do Rio Paranaíba previsto para a região dos Bairros Jardim Paulistano e Vila Rosa (Sub-bacia Ribeirão da Fábrica). Em sua área de projeção, alguns moradores já foram realocados e seus imóveis demolidos. Após a remoção total das famílias destas áreas de risco, ocorrerá a recuperação do local para instalação do parque. Até o momento, não existe publicação de lei que faça referência à área do novo Parque. Está previsto aproximadamente 55 hectares na primeira fase de implantação, que se inicia na ponte do bairro e abrange parte da cota 782.

3.14 SITUAÇÃO DOS PARQUES CRIADOS POR LEI MUNICIPAL

Em Patos de Minas existem seis Parques criados por meio de lei específica. São eles, por ordem cronológica de criação:

- Parque Recreativo Dr. Itagiba Augusto da Silva "Lagoa do Japonês", conhecida popularmente como Lagoa Grande - Lei nº 1.820/1982.
- Horto Florestal do Rio Paranaíba – Lei n° 1.165 de 1990.
- Parque Municipal do Mocambo – Lei nº 2.586/1990.
- Parque Municipal Mirante do Alto da Colina – Lei nº 2.872/1991.
- Parque João Luiz Redondo, conhecido popularmente como Lagoinha. – Lei nº 3.246/1993.
- Parque de Preservação Mata do Catingueiro – Lei nº 6.880/2014.

Na planta base antiga da Secretaria Municipal de Planejamento, os parques constavam como áreas verdes. Uma vez que possuem áreas passíveis de proteção pelo Código Florestal, foram adequados na planta como APP – Áreas de Preservação Permanente, devido ao maior grau de proteção.

Os parques municipais atualmente não estão cadastrados no Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), não possuem plano de manejo, Conselho Gestor e também não recebem ICMS ecológico. Abaixo, segue descrita a situação e diagnóstico dos Parques.

3.14.1 Parque Recreativo Doutor Itagiba Augusto da Silva, Lagoa Grande

A Lagoa Grande que está localizada na região centro sul, área urbana da cidade de Patos de Minas, entre a Avenida Piauí, Ruas Barão do Rio Branco, Amazonas, Acre e Ouro Preto. Criada através da Lei Municipal Nº 1820 de 1982, só foi inaugurada em 1985, no mandato do prefeito Dr. Arlindo Porto Neto. A lagoa, que antes era um brejo sujo e cheio de mato, passou a ser urbanizada e utilizada pela população. Segundo moradores, naquele local antes da sua urbanização havia uma vila onde residiam famílias de baixa renda, que utilizavam as águas para lavar roupas. Existia, também, um grupo de descentes japoneses que trabalhavam com o plantio de hortaliças, onde atualmente é O terminal rodoviário. Nos períodos de seca, se tornava um campo de futebol improvisado (AMORIM, 2015).

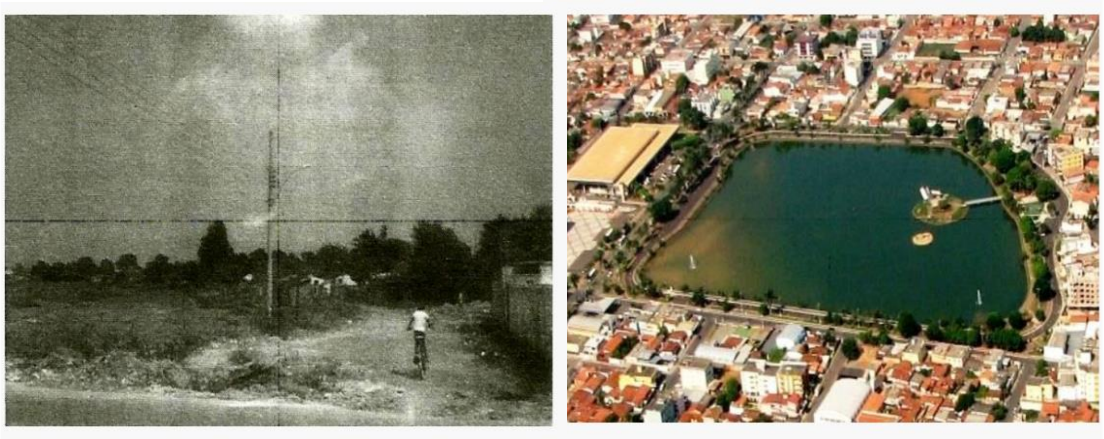


Figura 25 - Lagoa Grande no passado.
Fonte: Melo (2008).

A lagoa possui lamina d'água com 55.285,75 m^2, abastecida pelas águas pluviais e águas provenientes da Estação de Tratamento de Água da COPASA. Conta com uma ilha menor de 154 m^2 e uma ilha maior com 1360 m^2. A pista de caminhada tem extensão de 1089,00 metros e 7 metros de largura. Conforme polígono existente no mapa base do município na Secretaria Municipal de Planejamento, a área deste Parque é de 79.740,65m². Em sua lei de criação não há menção a área do Parque.

A Lagoa Grande é um local que reúne saúde, lazer, meio ambiente, cultura, esporte e turismo. Recentemente, passou melhorias físicas, como desassoreamento da lâmina d'água, arborização, calçadas, pista de caminhada e iluminação. É habitat importante para espécies de flora, fauna, vegetações e equilíbrio do ecossistema ao seu redor. Além disso, cumpre seu papel como reguladora do clima da região, apresentando espaço de intervenção

urbana, valorizando as áreas verdes e de recursos hídricos do município de Patos de Minas. É importante destacar que não há Plano de Manejo para a área, bem como a mesma não está inserida no Cadastro Estadual de Unidade de Conservação. Existe um quiosque de venda de água de coco e lanches não regularizado com disposição de lixo mal feita, resultando em um espaço com bastante resíduos. Não foi realizada análise de balneabilidade, por isso não é permitida recreação aquática no espelho d'água da Lagoa.

3.14.2 Horto Florestal do Rio Paranaíba

Criado no ano de 1990, com área determinada de 23.600,00 m², visando à proteção de mata existente às margens do Paranaíba próximo a ponte e a Rua São Cristóvão. Não está inserido no Cadastro Estadual de Unidade de Conservação, bem como não existe um levantamento quanto à área de proteção municipal. Em visitas in loco por técnicos da Diretoria de Meio Ambiente, observou-se o descarte irregular de resíduos sólidos na borda da mata da Rua São Cristóvão, a criação de animais em seu interior e a preservação da vegetação.

Figura 26 - Vista aérea da área do Parque do Horto Florestal.
Fonte: Google Earth.

3.14.3 Parque Municipal do Mocambo

O Parque Municipal do Mocambo tem área aproximada de 17,5 hectares e é um horto florestal importante para a regulação do clima na parte central de Patos de Minas. Possui rica vegetação com a formação da mata de galeria com espécies dos biomas do Cerrado e Mata Atlântica, além de nascentes e muitos indivíduos da fauna brasileira, como roedores e pássaros. A área de recreação tem a capacidade para receber um público de até 3 mil pessoas.

Figura 27 - Vista aérea do Parque Municipal do Mocambo.
Fonte: Google Earth.

O Mocambo, inicialmente era um empreendimento particular denominado *"Mocambo Clube de Recreio"*, projetado pelo arquiteto Lizandro Souza na década de 1980. O local foi desapropriado e adquirido pelo poder público do município em 1985, mas só se transformou em parque urbano em 1990. Caracteriza-se como um fundo de vale no meio da cidade e possui em seu interior a Mata do Tonheco, que abriga as nascentes do Córrego da Caixa d'Água, fonte do primeiro sistema de abastecimento de água da cidade.

A partir da construção do parque, constata-se uma mudança significativa no padrão de produção do espaço urbano de seu entorno. A maior parte de suas áreas lindeiras só foram ocupadas após sua inauguração em 1990, o que demonstra a influência do parque no crescimento urbano, trazendo investimentos em infraestrutura para uma parte da cidade que até então era considerada borda urbana.

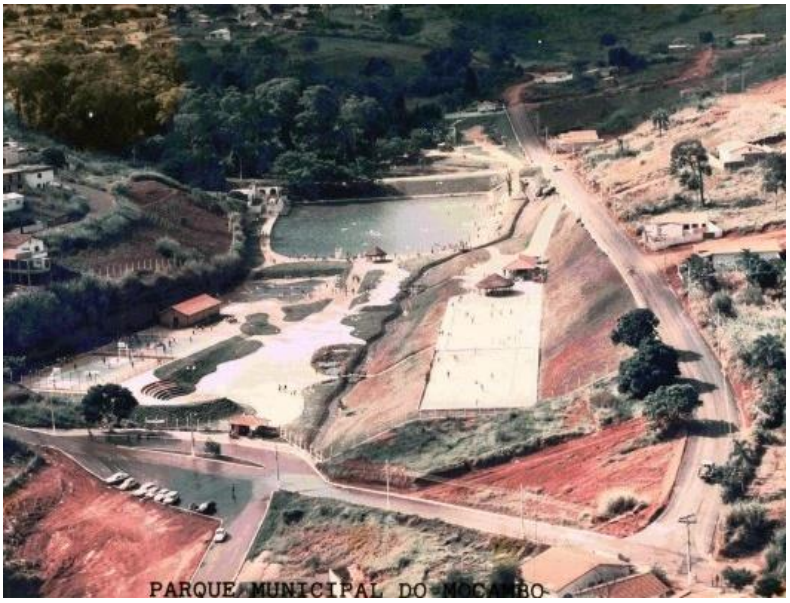


Figura 28 - Vista do Parque Municipal do Mocambo em 1990.
Fonte: Acervo da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

No ano de 2012 foi realizado um levantamento florístico no Parque Municipal do Mocambo, onde foi observado que a mata de galeria possui uma boa representatividade das principais famílias ocorrentes próximos a ambientes ripários (LONDE, AMARAL e do VALE, 2012). As cinco espécies com maiores valores de IVI (Índice de Valor de Importância) para o presente estudo foram *Guareaguidonia* (21,17%), *Anadenantheramacrocarpa* (12,30%) *Ingaedulis* (9,87%), *Chrysophyllumgonocarpum* (9,45%) e *Cedrelafissilis* (9,11%). Estas espécies perfizeram 20,62% do IVI total. Na área estudada, puderam-se verificar diferentes estágios de sucessão de espécies. Dentre as espécies pioneiras constatadas na área de estudo, temos: *Celtisiguaneae, Ingaedulis, Crotonurucurana, Dimorphn Dramollis, Psidiumguajava*e *Trema micrantha.* Levantaram-se as espécies secundarias: *Chorisiaspeciosa, Cordiasellowiana, Protiumheptaphyllum, Tabebuia roseo-alba, Guareaguidonia* e espécies clímax como a presença de *Chrysophyllumgonocarpum* e *Tabebuia avellanedae*.

Desde 2010 na parte superior do parque é desenvolvido pela equipe da Diretoria de Meio Ambiente um PTRF – Plano Técnico de Recomposição de Flora, onde antes era um pasto degradado com alto índice de espécies invasoras e ocorrência anual de incêndio.

Não existe Plano de Manejo para o referido parque, que não está inserido no Cadastro Estadual de Unidade de Conservação. O Mocambo possui um TAC com o Ministério Publico que já desencadeou em um Processo Civil, onde existe uma série de

exigências que devem ser cumpridas, como: plano de manejo, formação do Conselho Gestor, cercamento da área, controle da erosão existente, entre outros. Este TAC não está sendo cumprido e nem acompanhado. No interior do parque existe uma erosão de proporções grandes. Identificou-se a diminuição nas incidências de incêndios florestais ao longo dos anos. Existe uma trilha de *Mountain Bike* no interior da parte alta do Mocambo, cujas atividades são acompanhadas pela DMA e pelo CODEMA.

São realizados eventos no parque ao longo do ano, solicitados via requerimento específico sob análise da Diretoria de Meio Ambiente. Na parte alta do Mocambo existe um grave problema de drenagem de água pluvial, que resulta em erosões em seu interior. Atualmente, existem duas empresas concessionárias nas dependências, uma delas gerencia a atividade de pedalinho e a outra o bar/restaurante.

3.14.4 Parque Municipal Mirante do Alto da Colina

Segundo sua lei de criação, o Parque Municipal Mirante do Alto da Colina possui área de 137.000,00 m², contudo, conforme o polígono existente no mapa base da Secretaria Municipal de Planejamento, apresenta área de 234.068,36m². Ele se tornou um local de proteção, com recuperação e manutenção de seus recursos, assegurando condições de bem estar publico. Sendo assim, é negada a exploração dos recursos naturais em sua área.

O parque é um importante ponto da cidade, constantemente visitado pela população. Desde 2015 o UNIPAM vem realizando ações de compensação ambiental na área, visando sua recuperação por meio do plantio de espécies nativas. Não existe Plano de Manejo para o referido Parque, que não está inserido no Cadastro Estadual de Unidade de Conservação. Ele não está cercado e nem identificado como deveria, resultando em divisões irregulares para prática de culturas agrícolas. Há registros de incêndios anuais recorrentes.

R. Dona Zezé
Engeman Engenharia S/A
Aspra Pm Bm
Av. Marabá
Motel VIPS
Condominio Terra Nov
R. Cabreúva
R. Flamboiant
Av. Patrício Filho
Av. dos Buritis
R. dos Eucaliptos
R. Alzino Martelo
R. Urucuia
R. Araguari
R. Araguaia
R. Araguaia
R. Araguaia

É constituído por uma nascente barrada, que originou uma pequena lagoa. A vegetação presente é composta em sua maioria por espécies exóticas, inseridas durante a implantação do parque. Ele é utilizado principalmente para prática de atividades físicas, sendo dotado por equipamentos como pista de caminhada, ciclovia, quadra esportiva, *playground* e equipamentos de ginástica. Não está inserido no Cadastro Estadual de Unidade de Conservação, está sem manutenção em suas estruturas, sendo alvo de constante vandalismo, tendo suas estruturas sido demolidas em janeiro de 2018. São realizadas algumas ações isoladas por parte de alunos de faculdades da cidade com vistas à sua recuperação.

A ampliação da área do parque constitui uma diretriz do Plano Diretor (Lei 271/2006). A área adjacente situada a montante da Lagoinha é dotada por nascentes, surgências e solo hidromórfico, constituindo uma importante área de recarga do córrego Água Limpa e Rio Paranaíba.

3.14.6 Parque Municipal de Preservação Mata do Catingueiro

A área do Parque Municipal Mata do Catingueiro possui aproximadamente 62 hectares e se localiza na região norte de Patos de Minas. É composta por uma vegetação de floresta estacional semidecidual e regime climático da região tropical de altitude com média anual de 21,1°C e índices pluviométricos em torno de 1414,5 mm (INMET).

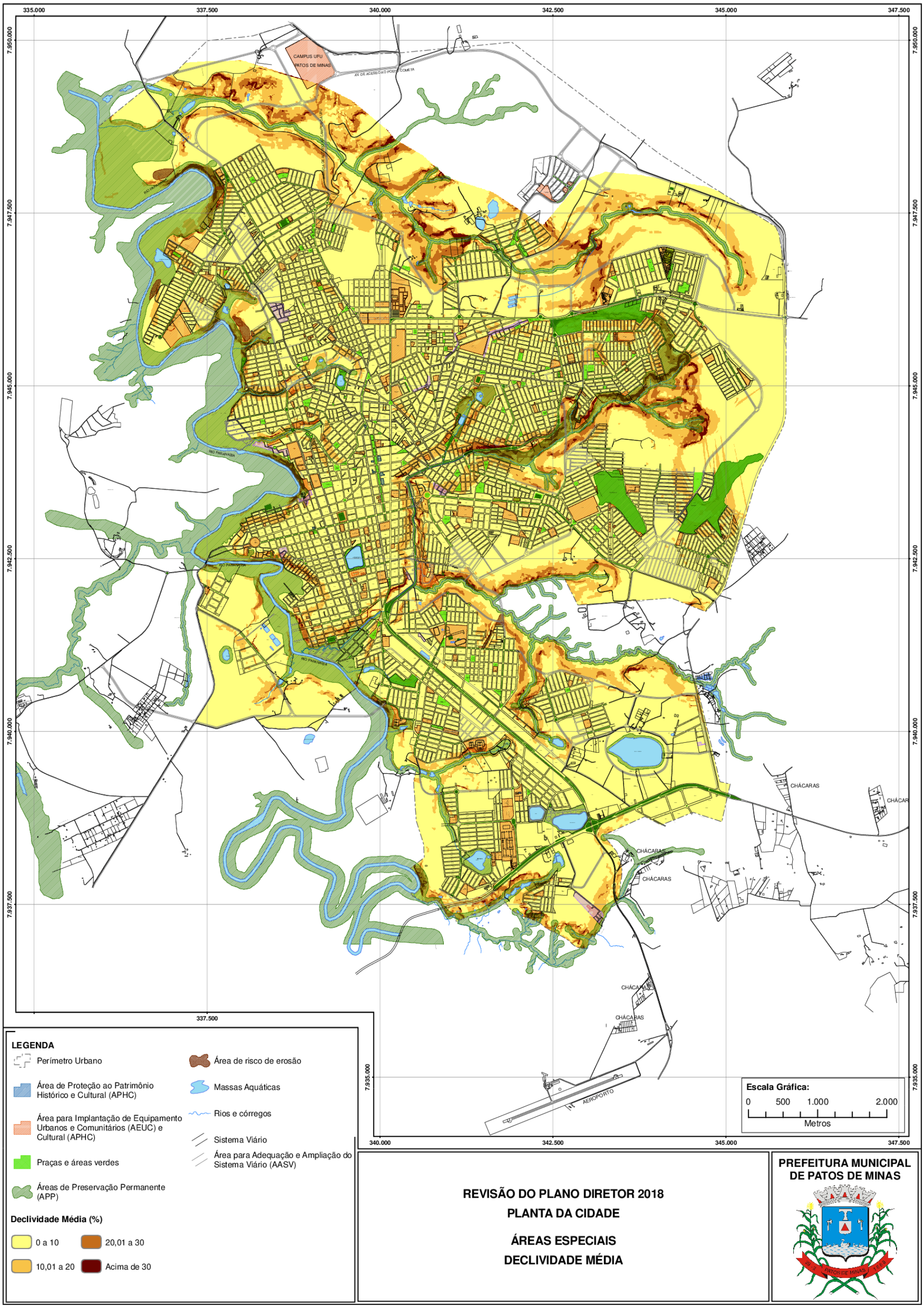
Figura 31 - Vista aérea do Parque Municipal de Preservação Mata do Catingueiro.
Fonte: Google Earth.

A mata é dividida em dois fragmentos que sofrem anualmente com incêndios criminosos. O fragmento mais à esquerda está sofrendo com a pressão da urbanização e teve ao longo dos anos uma diminuição severa na composição florística. Já o fragmento mais à direita, o maior deles, é conhecido popularmente como Mata do Cachorro, em razão de seu formato. Esta fração encontra-se mais preservada por estar ligada a propriedades rurais não urbanizadas.

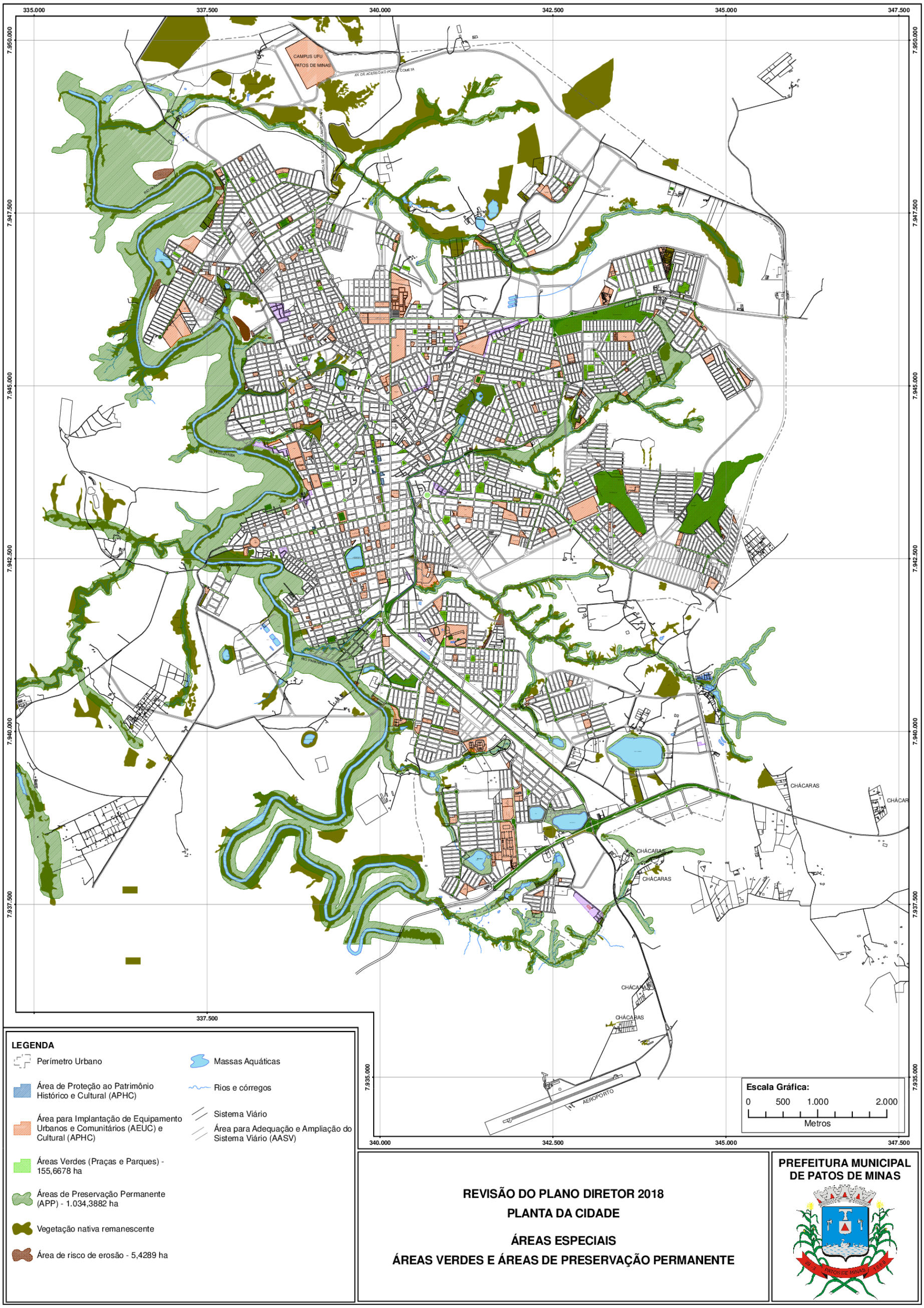
Segundo Peres e Machado (2015), foram identificas no Parque Mata do Catingueiro as seguintes espécies: *Rhamnidium, Callisthene major, Aspidospermadiscolor, Aspidospermaspruceanum, Ingá sp., Terminalia brasiliensis, Eriothecacandolleana, Rhamnussphaerosperma, Simirasampaioana, Copaiferalangsdorffii, Pseudobombaxmarginatum, Chrysophyllumimperiale, Pithecolobiumincuriale.*

Não existe Plano de Manejo para o referido Parque, que também não está inserido no Cadastro Estadual de Unidade de Conservação. O cercamento é feito conforme são liberados os novos loteamentos, porém muitos já se encontram quebrados necessitando reparos. Os incêndios são recorrentes e não há material humano e equipamentos para auxiliarem no combate, o que está dizimando sua biodiversidade. Existem pontos de descarte irregular de resíduos sólidos e de invasão e ocupações irregulares com a criação de animais, construção de piscinas, pequenos cultivos, entre outros.

A Prefeitura Municipal iniciou em 2017 a construção de aceiros em torno do fragmento menor com vistas a reduzir a incidências de incêndios na área. Existe um grupo organizado entre ONGs, universidades e moradores que objetivam a recuperação e recomposição da Mata. A ONG ODS está pleiteando a adoção da área para fazer a sua gestão.



Mapa 12 - Áreas especiais e declividade média da cidade de Patos de Minas.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas



Mapa 13 - Áreas verdes e de preservação permanente da cidade de Patos de Minas.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

3.15 ÁREAS COM POTENCIAL AMBIENTAL DE RECARGA HÍDRICA

No município de Patos de Minas existem alguns pontos de recarga hídrica importantes para garantir o abastecimento e a subsistência dos mananciais urbanos. É importante ressaltar que essas áreas estão sendo indicadas no presente diagnóstico, porém, até o momento, não há Leis específicas para sua proteção.

Cabeceira e áreas de entorno das nascentes do Monjolo

Esta área forma um importante corredor com mata de vegetação significativa conservada e com o Parque Mirante da Colina. Desta forma, sua configuração interliga as áreas sendo, portanto, um ponto de recarga muito importante pro Córrego do Monjolo, que é um dos tributários do Rio Paranaíba.

Região próxima ao Bairro Residencial Sorriso

Esta área está prevista no Plano Diretor de 2006 no artigo 35 como área de interesse ambiental, porém não foi publicada legislação especifica garantindo sua proteção. Identificou-se que esta área possui muitas de lagoas, funcionando assim como uma importante área de recarga para o Rio Paranaíba, além de possuir um importante fragmento de vegetação nativa significativa.

Área adjacente ao montante do Parque da Lagoinha

A área adjacente situada a montante da Lagoinha é dotada por nascentes, surgências e solo hidromórfico, constituindo uma importante área de recarga do Córrego Água Limpa e Rio Paranaíba. Esta área vem sofrendo recentemente intervenções para construção de redes de drenagem e esgoto da região acima urbanizada, Bairro Nossa Senhora das Graças.

3.16 POLUIÇÃO

3.16.1 Potencial Poluidor

Conforme atividade desenvolvida e o porte da empresa, são determinados os potenciais poluidores, definidos e monitorados pelo órgão ambiental do estado de Minas Gerais conforme DN COPAM 217/2017 (antiga DN 74). Em Patos de Minas, existem indústrias alimentícias, metalúrgicas e similares, indústrias químicas, bem como atividades

ligadas ao ramo de infraestrutura, serviços e comércio atacadista e atividades agrossilvipastoris. As indústrias alimentícias estão, em sua maioria, localizadas nos Distritos Industriais do município, enquanto que as indústrias de infraestrutura concentram-se no Bairro Planalto. As atividades de prestação de serviços, como oficinas de lanternagem/pintura e oficinas mecânicas, tendem a se concentrar nos Bairros Jardim Paulistano e Planalto. As demais não possuem pontos de concentração específicos. As principais indústrias de grande porte com potencial poluidor/degradador existentes no município são:

INDÚSTRIAS DE GRANDE PORTE DO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS	
Indústrias de Grande Porte	Endereço
Cemil	Avenida das Indústrias, 1090 - Distrito Industrial II.
Agroceres	Avenida Marabá, 955 - Alto dos Caiçaras.
Rações Patense	Estrada Patos/Alagoas KM 04 - Zona Rural.
Minas Mais Alimentos	Avenida Cica, 36 - Cidade Nova.
Suinco	Avenida Presidente Tancredo Neves, 150 - Cidade Nova.
Coopatos	Avenida Marabá, 1785 - Bela Vista.
Farroupilha	Avenida Juscelino Kubitscheck de Oliveira - Jardim Paulistano.
Mercifran	Fazenda Alagoas.
Nideira	Avenida Arlindo Porto, 528 - Cristo Redentor.
Engeman	Avenida Marabá, 3811 - Alto Limoeiro.
Terrena	Avenida Rodrigo Castilho de Avelar, 1500 – Centro.
Zeta Postes	Avenida das Indústrias, 800 - Distrito Industrial II.
Laboratórios Farroupilha	Avenida Julia Fernandes Caixeta, 555 - Cidade Nova.

Tabela 8 - Indústrias de Grande Porte do Município de Patos de Minas.
Fonte: Acervo da Diretoria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

Outros empreendimentos de impacto potencial de relevância no município são as oficinas mecânicas, lava jatos e postos de combustíveis, para as quais são exigidas caixas separadoras de água e óleo, de modo com que haja apenas o lançamento da água na rede pluvial, garantindo a preservação dos mananciais. O óleo deve ser devidamente separado, coletado e armazenado conforme normas para ser encaminhado à reciclagem. Estes empreendimentos estão distribuídos na região central, nos bairros Jardim Paulistano, Cristo, Planalto, Avenida Marabá e Avenida Juscelino Kubitschek, não existindo um ponto de concentração dos mesmos. Entre os empreendimentos que utilizam caixa separadora de água e óleo, cita-se:

LAVA JATOS EM PATOS DE MINAS	
Lava jatos	Endereço
Evolution Centro Estético e automotivo	Rua Ceará, 829, Bairro Lagoa Grande.

Estofcar	Avenida Padre Almir, 183, Centro.
Lava Patos	Rua Gabriel Pereira, 226, Bairro Rosário.
Lava a jato Alvorada	Avenida Tomaz de Aquino, 1649, Bairro Alvorada.
Sun Estética automotiva	Rua Padre Antônio Dias, 714, Bairro Gramado.
Sun Estética automotiva	Próximo ao novo Bernardão, Bairro Caramuru.
Lava a jato do Bruno	Avenida Fátima Porto, 3428, Centro.
Lava a jato do Faustino	Rua Cesário Alvim, 201, Centro.
Lava Jato Estética	Avenida Fátima Porto, 2617, Centro.
Lava jato Gaúcho	Rua dos Carijós, 176.
Centro de Conservação Automotivo	Avenida José Soares Araújo, 711.
Clean Car Centro Automotivo	Rua Ouro Preto, 2032.
Lava jato do Gordinho	Rua Major Jerônimo, 941, São Francisco.
Lava jato Embeleze Car	Avenida Afonso Queiroz, 1339, Bairro Sebastião Amorim.
Lava jato Limpcar	Avenida Padre Antônio Dias, 32, Bairro Céu Azul.
Lava jato Rocha	Rua Vereador João Pacheco, 1580.
Lava jato Tiradentes	Rua Barão do Rio Branco, 1839.
Esteticar	Rua Mata dos Fernandes, 717.
EstofCar Lava jato	Avenida Padre Almir, 183, Centro.
Imperfilm	Rua Barão do Rio Branco, 2426.
Imperfilm	Rua Maranhão, 659.
Limpcar Lava jato	Avenida Brasil, 1025, Bairro Brasil.
Polimento Patense	Avenida Afonso Queiroz, 220, Bairro Antônio Caixeta.
Lava Jato Autocenter	Rua Patrocínio, 810.
Lava a jato Planalto	Rua Agenor Soares Cardoso, 211.
Lava Car Central Park	Rua Tenente Bino, 115.
Lava jato Bicudo	Rua Major Jerônimo, 941.
Lava jato do Farol	Rua Arthur Magalhães, 1010.
Lava jato do Morgado	Avenida Fátima Porto, 2125.
Lava jato do Pipoca	Rua Salvador, 100.
Lava jato Fernando	Rua Doutor Dolor Borges, 125.
Lava jato Ferrari	Rua Dona Luiza, 799.
Lava jato Gran Prix	Rua Mato Grosso, 2429.
Lava jato Japão	Rua Teófilo Otoni, 97.
Lava jato Jetcar	Avenida Brasil, 1658.
Lava jato Marabá	Avenida Marabá, 289.
Lava jato Mirim x Treme Wash	Rua Ceará, 829.
Lava jato Molas Patense	Avenida Rodrigo Castilho Avelar, 1282.
Lava jato Nossa Senhora Aparecida	Avenida Doutor Vereador Joseph B. Queiroz, 1757.
Lava jato Patureba	Rua das Petúnias, 250.
Lava jato Positivo	Rua Dr. Marcolino, 981.
Lava jato Show Car	Avenida Tomaz de Aquino.
Lava jato Skala	Rua Marcelino de Sousa, 420.
Lava jato Truck Service	BR 365, Km 407.
Lava jato Twister	Avenida Paraíba, 2103.
Lava jato Millenium	Rua Alfredo Borges, 337.
Lavajato Modelo	Rua Major Jerônimo, 217.
M5 Embelezamentos Automotivos	Rua Jeferson Nepomuceno, 297.
Megalavajato	Avenida Paranaíba.
Policar	Rua dos Gigantes, 12.
VipCar Centro Automotivo	Rua Olegário Maciel, 921.

Tabela 9 - Lava jatos em Patos de Minas.
Fonte: Acervo da Diretoria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

OFICINAS MECÂNICAS EM PATOS DE MINAS	
Oficinas Mecânicas	Endereço
Alfa	Avenida Julia Fernandes Caixeta, 225, Cidade Nova.

Auto Center Martins	Avenida Francisco de Paula Ferreira, 14, Bairro Gramado.
Ferrugem Motors Sports	Rua Espírito santo, 1510, Bairro Cristo Redentor.
A e E Auto Center	Rua Ouro preto, 1680, Bairro Lagoa Grande.
Auto Center Chico Junior	Rua Quirino Fonseca, 467, Bairro Cerrado.
Auto Mecânica JJ	Rua Tomaz de Aquino, 1875, Bairro Alvorada.
Auto Center Patense	Rua Jose Dias Vieira, 340, Bairro Jardim Paulistano.
Acase Centro Automotivo	Rua Major Gote, 2161.
Auto Mecanauto	Rua Lauro Santos, 340.
Auto Mecânica Faria	Rua Dr. Virgílio Caixeta Queiroz, 156.
Auto Mecânica Parati	Rua Gabriel Pereira, 460.
Auto Mecânica Real	Rua Rodrigues Silva Almeida, 34.
Auto Peças Zé Lata	Rua Mato Grosso, 58.
Auto Mecânica Rios	Rua Minas Gerais, 1687.
Auto Center Rodrigues	Rua Presidente Tancredo Neves, 1390, Bairro Ipanema II.
Divel Mecânica em Geral	Rua Rio Grande do Norte, 454, Bairro Cristo Redentor.
Auto Mecânica Alvorada	Rua Caetés, 934, Bairro Alvorada.
Ucapatos	Avenida Professor Aristides Memória, 665, Cidade Nova.
Auto Leonel	Avenida Afonso Queiroz, 1349, Bairro Sebastião Amorim.
Forte Autodiesel	Rua Geraldo Magela, 166, Bairro Planalto.
Auto Mecânica e Reformador Pereira	Rua dos Caetés, 59, Alvorada.
JB Diesel	Rua Antônio Joaquim de Miranda, 267, Bairro Planalto.
Auto socorro e Me. 2 Irmãos	Avenida Afonso Queiroz, 1863, Bairro Sebastião Amorim.
Auto Center José da Silva	Rua Jose de Santana, 1526, Centro.
Auto Diesel	Rua Antônio Joaquim de Miranda, 221, Bairro Planalto.
Automania	Avenida Piauí, 522.
JC Diesel	Rua Professor Laumar Santos, 329, Bairro Planalto.
Auto Peças e Mecânica Patense	Rua Zeca Mota, 690, Bairro Alvorada.
MT Imports	Avenida JK, 1805, Bairro Céu Azul.
Auto Mecânica Planalto	Rua Minas Gerais, 1729.
Auto Mecânica RPM	Rua Ceará, 500.
Mecânica Joana e Silva	Rua Rio Grande do Norte, 313, Bairro Cristo Redentor.
Auto Reformadora PWM	Rua Doutor Ernani Lemos, 320, Bairro Jardim Paulistano.
Mecânica Lagoa Grande	Avenida Piauí, 672, Bairro Lagoa Grande.
Autonivel Car	Rua Vereador João Pacheco, 797.
Careca Imports	Avenida Fátima Porto, 4283, Bairro Eldorado.
Patos Volks Caminhões	Rua Geraldo Magela Borges, 152, Bairro Planalto.
Automotiva Imports	Rua Vereador João Pacheco, 1729.
Casa de Peças São Domingos	Avenida Fátima Porto, 5411.
Centro Automotivo Braga	Rua São Geraldo, 579.
Centro Automotivo Castro	Rua Anicésio Vieira, 316.
Top Car Service	Rua Eliezer Jose de Santana, 66, Bairro Cidade Nova.
Dicave JD Auto Peças	Rua Ceará, 562, Bairro Cristo Redentor.
Trindade mecânica Automotivo	Praça Abel Silva, 29, Bairro Nova Floresta.

Fênix Auto Mecânica	Avenida Marabá, 1804, Bairro Bela Vista.
Volks Patos	Rua Doutor Marcolino, 1327, Bairro Cristo Redentor.
Futura Auto Center	Rua Uberlândia, 95.
Distribuidora de Peças Carvalho LTDA	Avenida JK, 720.
CheckUpCar	Rua Professor Aristides Memória, 614, Bairro Cidade.
Gaiola Diesel	Rua Francisco Dias de Sousa, 81, Bairro Planalto.
Centro Automotivo Elite	Rua Getúlio Borges, 504, Bairro Vila Garcia.
Chevrotec	Rua Maranhão, 702, Bairro Lagoa Grande.
Centro automotivo Jaguar	Rua Getúlio Borges, 327.
Impacto auto center e elétrica	Avenida Francisco de Paula Ferreira, 350, Bairro Gramado.
KM Centro automotivo	Avenida Afonso Queiroz, 1863, Bairro Jardim Panorâmico.
Malabin Mercedes	Rua Professor Laumar Santos, 628, Bairro Planalto.
Mecanicar	Rua Olímpio Ferreira, 291, Bairro Caramuru.
Mecânica 3A	Avenida Afonso Queiroz, 2070, Jardim Panorâmico.
Mecânica do Toinzinho	Rua Mata dos Fernandes, 477.
Oficina do Juvenal	Rua Amapá, 395, Bairro Santa Terezinha.
Oficina do Wilsinho	Rua Jefferson Nepomuceno, 44.
Mecânica e Auto Peças Paracatu	Avenida Marabá, 1285, Bairro Bela Vista.
ScanPatos	BR 365, Km 407 n 200 Zona Rural.
Truck Laser	Avenida José Soares Machado, 561, Bairro Planalto.
Universal Mecânica	Avenida Ari Pessoa Franco, 164, Bairro Cidade Nova.
Crevropatos	Rua Major Gote, 2185.
Diesel Patos	Avenida José Soares Machado, 785, Bairro Planalto.
Eletroauto Diesel	Rua Pernambuco, 634.
Frear Diesel Peças e Serviços	Rua Antônio Joaquim Miranda, 146.
VWM Diesel	Rua Antônio Joaquim de Miranda, 146, Bairro Planalto.
InjetCar	Rua Nair Guimarães, 276.
LJ Auto Mecânica	Rua Angelim, 441.
JL Alinhamento, Pintura e Suspensão	Rua Teófilo Otoni, 63.
Lanter Patos	Avenida Julia Fernandes Caixeta, 105, Cidade Nova.
Marques Diesel	Avenida José Soares Machado, 160.
Mecaminas	Rua Prefeito Camundinho, 229.
Mecânica Avenida	Rua Ouro Preto, 501, Bairro Lagoa Grande.
Mecânica do Jésu	Avenida Tomaz de Aquino, 1691.
Mecânica do Kaiana	Rua Onaldo Lima, 670.
Mecânica do Nilson	Rua Paraíba, 335.
Mecânica do Vanderlei	Avenida Paracatu, 430.
Mecânica e Auto Elétrica Martins	Rua Getúlio Borges, 425.
Mecânica Fortaleza	Avenida JK, 1746.
Mecânica a Modelo	Avenida Piauí, 1260.
Mecânica Parodiesel	Rua Canedo, 100.
Mecânica WA	Praça Manoel E. Cordeiro, 88.
Minas Diesel	Rua Professor Laumar Santos, 780.

Nacional Freios	Rodovia BR 365, Km 408.
Oficina do Baiano	Avenida José Soares Machado, 198.
Oficina do Pelego	Rua Vicente José Santana, 211.
Oficina Mecânica Zé Luiz	Avenida Arlindo porto, 450.
Oficina Mecânica Zé Moreira	Rua Mato Grosso, 84.
Oficina Zé Rubens	Rua Padre Antônio Oliveira, 626.
Pneu Center	Rua Major Jerônimo, 410.
Reformadora União	Avenida Brasil, 1141.
Sem Fronteira Tratores	Avenida Randolfo B. Mundim, 200.
Tico Auto Peças e Mecânica	Avenida Julia Fernandes Caixeta, 291.
Tork Auto Mecânica	Rua Getúlio Borges, 677.
Valfreios Válvulas de Freios	Avenida JK, 3890 A.
VCM Diesel	Rua Professor Laumar Santos, 612.
Voodiesel	Avenida Agenor Soares Cardoso, 166.
WA Auto Center	Rua Major Gote, 190.

Tabela 10 - Oficinas mecânicas em Patos de Minas.
Fonte: Acervo da Diretoria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

POÇOS DE GASOLINA EM PATOS DE MINAS	
Postos de Gasolina	Endereço
Posto Itamarati	Avenida Toma de Aquino, 2066.
Auto Center Posto Marabá	Avenida Marabá, 116.
Auto Posto Big Patos	Avenida Afonso Queiroz, 666.
Auto Posto Patense	Avenida Fátima Porto, 2850.
Auto Posto Petrocentro	Avenida Brasil, 320.
Auto Posto Queim	Rua Ponto Chic, 222.
Lis Auto Posto	Avenida JK, 4550.
Parque Auto Posto	Avenida Marabá, 525.
Petroraça Combustíveis	Rua Dona Luiza, 1185.
Posto Água Limpa	Rua Major Gote, 112.
Posto Águia 1	Avenida JK, 700.
Posto Alpa	Rua Pará, 322.
Posto Alpa	Avenida JK, 300.
Posto Alpa	Rua Dona Luiza, 1701.
Posto Avenue	BR 354, Km 8.
Posto Brasil	Avenida Brasil, 2291.
Posto Caiçaras BR	Avenida Marabá, 890.
Posto Canadá	Avenida Fátima Porto, 2167.
Posto Cometa	BR 354, Km 6,4.
Posto Coopatos	Rua Major Gote, 1773.
Posto Dinamarca	Avenida Fátima Porto, 2167.
Posto Elmo	Avenida Brasil, 420.
Posto Ipiranga	Rua José de Santana, 695.

Posto JK Ipiranga	Avenida JK, 1530.
Posto JK Universitário	Avenida Marabá, 3830.
Posto Lazio	Avenida Rodrigo Castilho Avelar, cp22.
Posto Marabá	Avenida Marabá, 116.
Posto Mercado	Rua Padre Caldeira, 209.
Posto Mineirão	Rua Major Gote, 1450.
Posto Parati	Rodovia BR 365 Km 387.
Posto Patão	BR 365 Km 407.
Posto Petropatos	Rua Agenor Maciel, 110.
Posto Rodomilho	Avenida JK, 3880.
Posto Santa Helena	Avenida JK, 4480.
Posto São Cristóvão	Rua Ceará, 364.
Posto Sem Fronteira	Avenida JK, 3350.
Posto Shoping	Rua Pará, 322.
Posto Universitário	Avenida Marabá, 3830.
Posto V3	Rua Tiradentes, 80.
Posto Veredas	Rodovia BR 365 Km 323.
Posto Xandó	Rua Barão do Rio Branco, 1515.
Posto Pit Stop	Rua Ataualpa Dias Maciel, 50.

Tabela 11 - Postos de Gasolina em Patos de Minas.
Fonte: Acervo da Diretoria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

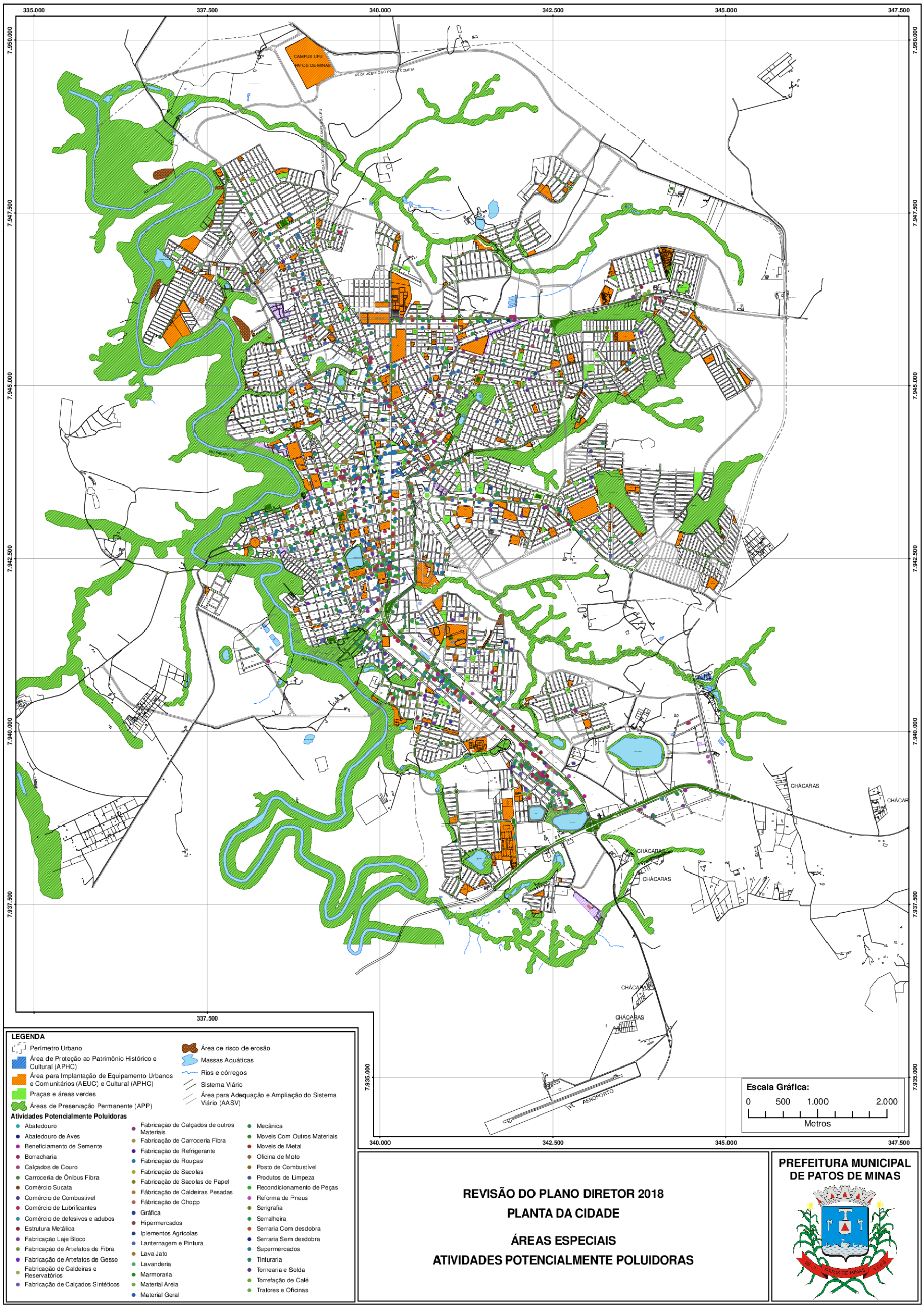
Para oficinas de lanternagem e pintura, solicita-se a instalação de estufa com exaustor, a fim de evitar a poluição do ar no entorno, uma vez que quando não realizada de modo seguro, pode intoxicar a população. Citam-se os seguintes empreendimentos:

OFICINAS DE LANTERNAGEM E PINTURA EM PATOS DE MINAS	
Lanternagem e Pintura	Endereço
Sadek Autocenter Funilaria e Pintura	Rua Joaquim Candido da Silveira, 139, Bairro Cidade Nova.
Inova Car Funilaria e Pintura	Rua Joaquim Candido da Silveira, 227, Bairro Cidade Nova.
Lanternagem e Pintura Alvinópolis	Avenida Afonso Queiroz, 286, Antônio Caixeta.
Auto Pinturas e Lanternagem Santos	Rua Dr. Mario da Fonseca Filho, 770, Bairro Gramado.
MT Lanternagem e Pintura	Rua Vereador Dr. Joseph Borges de Queiroz, 1461, Bairro Gramado.
Reforma Car	Avenida Fátima Porto, 2478, Jardim Centro.
Auto Mecânica e Ref. Pereira	Rua dos Caetés, 59.
Auto Reformadora Centenário	Rua Vicente Jose Santana, 139.
Auto Reformadora Esplanada	Rua Alemar Rodrigues da Cunha, 73, Sebastião Amorim.
Auto Reformadora MR	Rua Randolfo Borges Mundim, 271, Bairro Planalto.
Ricardo Lanternagem e Pintura	Rua Joaquim das Chagas, 956 – Brasil.
Auto Reformadora PWM	Rua Doutor Ernani Lemos, 320, Bairro Jardim Paulistano.
Autonivel	Rua Vereador João Pacheco, 797, Bairro Várzea.
Ceval Serviços	Rua Ceará, 466, Bairro Cristo Redentor.

Brasil Car	Rua Ceará, 1201, Bairro Cristo Redentor.
Gp Lanternagem e Pintura	Rua Iguaçu, 149 - Santa Terezinha.
CW Car	Rua Olegário Maciel, 1115.
Lantercar - Serviços Automotivos	Avenida Marabá, 752, Bairro Caiçaras.
Cruzcar	Avenida Professor Aristides Memória, 542.
Auto Minascar	Rua Zina Rocha, 70, Bairro Nossa Senhora das Graças.
Taquinho Lanternagem	Avenida Fátima Porto, 2715, Centro.
Elvécio Lanternagem e Pintura	Rua Mata dos Fernandes, 465.
Gw Lanternagem e Pintura	Rua Antônio Joaquim de Miranda, 34 – Planalto.
JR Auto Center	Rua Aleixo Pereira, 113.
Lanter Patos	Avenida Júlia Fernandes Caixeta, 105.
Mecaminas	Rua Prefeito Camundinho, 229.
Ricardo Lanternagem e Pintura	Avenida Fátima Porto, 2211.
Stock Car	Rua do Sol, 170.
WA Lanternagem	Rua Saci, 25.
Careca Imports	Avenida Fátima Porto, 4283, Bairro Eldorado.
Patos Volks Caminhões	Rua Geraldo Magela Borges.

Tabela 12 - Oficinas de lanternagem e pintura em Patos de Minas.
Fonte: Acervo da Diretoria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

Em razão de o município ser historicamente e tradicionalmente envolvido no agronegócio, existem atividades agrossilvipastoris irregulares em toda sua extensão, inclusive dentro perímetro urbano onde, além de proibido pelo Código de Posturas, causam sérios transtornos e problemas, como invasão de áreas verdes, Áreas de Preservação Permanente e Parques. Conforme Código Sanitário Municipal cabe à Zoonoses notificar o proprietários e fazer a remoção destes animais, o que não é feito. Deste modo, verifica-se a inexistência de legislação municipal específica quanto à proibição destas criações em áreas de preservação permanentes públicas ou privadas e em áreas verdes, ficando a fiscalização ambiental e de posturas com suas ações restritas, o que gera conflitos de atribuições e insegurança jurídica.



Mapa 14 - Atividades potencialmente poluidoras.
Fonte: Acervo da Diretoria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

3.16.2 Poluição Sonora

O município possui um arcabouço legal que trata da poluição sonora e regulamenta a propaganda volante, sendo elas: Lei nº 5.430 de 28 de abril de 2004, Lei Complementar nº 320/2012 e o Código de Posturas do Município. Conforme a Lei, é permitida uma empresa de propaganda volante para cada 20 mil habitantes. Atualmente na cidade existem oito empresas cadastradas com seus respectivos veículos para operarem.

EMPRESAS DE PROPAGANDA VOLANTE EM PATOS DE MINAS	
Propaganda Volante	Endereço
Clécio Joaquim da Silva	Rua Francisco de Paula e Silva, 184, Cidade Nova.
Clébio Joaquim da Silva	Rua Mato Grosso, 991, Lagoa Grande.
Comercial Virgílio e Rocha LTDA	Rua Joaquim das Chagas, 1265, Centro.
Getúlio Tarcísio Braga	Rua Ouro Preto, 799, Centro.
Magela Promoções e Publicidade LTDA	Rua João Benedito Amâncio, 839, Nova Floresta.
Francelino Gonçalves Nascimento	Rua Anicésio Vieira, 22, Rosário.
Banda WA Produções e Shows LTDA	Rua Prefeito Camundinho, 1253, Centro.
Valdson Vieira Campos	Rua Prefeito Camundinho, 1263, Centro.

Tabela 13 - Empresas de propaganda volante em Patos de Minas.
Fonte: Acervo da Diretoria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

Os empreendimentos que são passíveis de poluição sonora apresentam estudos para se adequarem aos níveis admissíveis de ruídos, com a realização de medições. Quando necessário, devem fazer adequações físicas para seu funcionamento. Dentre os atuais empreendimentos aptos a funcionarem com música ao vivo cita-se:

BARES COM MÚSICA AO VIVO APTOS AO FUNCIONAMENTO EM PATOS DE MINAS	
Nome do estabelecimento	Endereço
Premium Bar	Rua Três Marias, 300.
Village Bistrô	Avenida Marechal Deodoro, 24.
Antares	Rua Major Gote, 899.
Black Bird	Rua José de Santana, 1370.
Gálatas	Rua Major Gote, 450.
Villa Beer	Rua Doutor Marcolino, 420.
Sagarana	Rua Vicentina Rodrigues, 656.
Sweet Home Rock Bar	Rua Major Gote, 1067.
Cacau Shop	Rua Maj. Gote, 1530 – Centro.
Na Terra	Rua José de Santana, 171 – Centro.
Os Desespetados	Avenida Marabá, 434 - Alto dos Caiçaras.
Rapadura's Bar	Rua Major Gote, 2064 – Centro.

Meet	Rua Doutor Marcolino, 1169, Centro.
Fábrica	Rua Major Gote, 2210 – Centro.
Liverpool Club	Avenida JK, Cristo Redentor.
Prime	Avenida Marabá, 422, Alto Caiçaras.

Tabela 14 - Bares com música ao vivo aptos ao funcionamento em Patos de Minas.
Fonte: Acervo da Diretoria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

3.16.3 Poluição Hídrica

A principal fonte de poluição hídrica no município de Patos de Minas é o lançamento pontual ou difuso de efluentes domésticos e industriais não tratados. Bem como potencial poluidor da falta ou ausência de caixas separadoras de água e óleo citadas no tópico anterior das atividades para as quais esse equipamento é exigido. Uma abordagem geral da possível poluição hídrica foi apresentada no tópico sobre a situação dos principais cursos d'água do município.

3.16.4 Poluição Visual

No que tange à poluição visual, existem artigos no Código de Posturas Municipal norteadoras do uso de engenho de publicidade. Porém, observa-se que em Patos de Minas o uso deste tipo de publicidade é desordenado, principalmente nas vias comerciais: Rua Major Gote (Figura 32), Avenida Afonso Queiroz, Avenida Brasil, Rua da Mata, entorno da Lagoa Grande e Rua Doutor Marcolino. Vale ressaltar que o artigo 345 do Código de Posturas proíbe a uso de propagandas em Parques, jardins e espaços verdes.

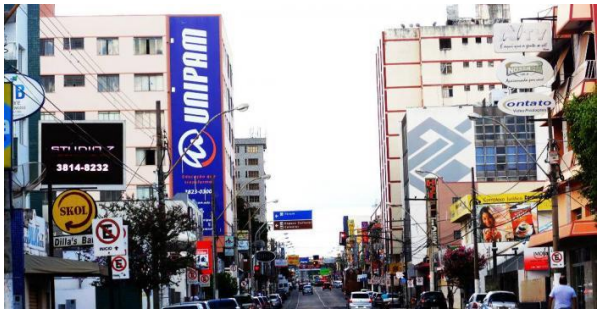


Figura 32 - Exemplo de poluição visual presente na Rua Major Gote.
Fonte: Google Imagens.

As Antenas de Telecomunicações também causam grande impacto na Poluição Visual, tópico este abordado a seguir.

3.16.5 Estações de Rádio Base (ERBS)

As leis vigentes regulam a instalação das torres de sustentação, de modo a evitar a poluição visual que seu adensamento pode provocar. São elas: Lei nº 5.243/2002, Lei nº 320 de 2012 e o Código de Posturas. Ressalta-se que as ERBS do tipo *Rooftop* são instaladas no topo dos prédios. Para efeito de poluição visual, consideram-se apenas as que possuem estrutura vertical do tipo *greenfield*, normalmente compartilhadas por diversas operadoras. Foram identificadas 54 torres em todo município de Patos de Minas. Conforme levantamento no cadastro de Licenças Ambientais expedidas em todo município, incluindo os distritos, existem 35 torres documentadas. Deste modo, 19 torres estão sem documentação no município. Observou-se a existência de inconformidades no endereço de algumas licenças, que estão incompatíveis com a realidade de suas instalações. Ressalta-se que as licenças possuem validade de 04 anos. Desta forma, as autorizações emitidas anterior a 2013 estão pendentes de renovação. Em resumo:

- São 19 Torres sem qualquer documentação
- São 3 Roftops com documentação

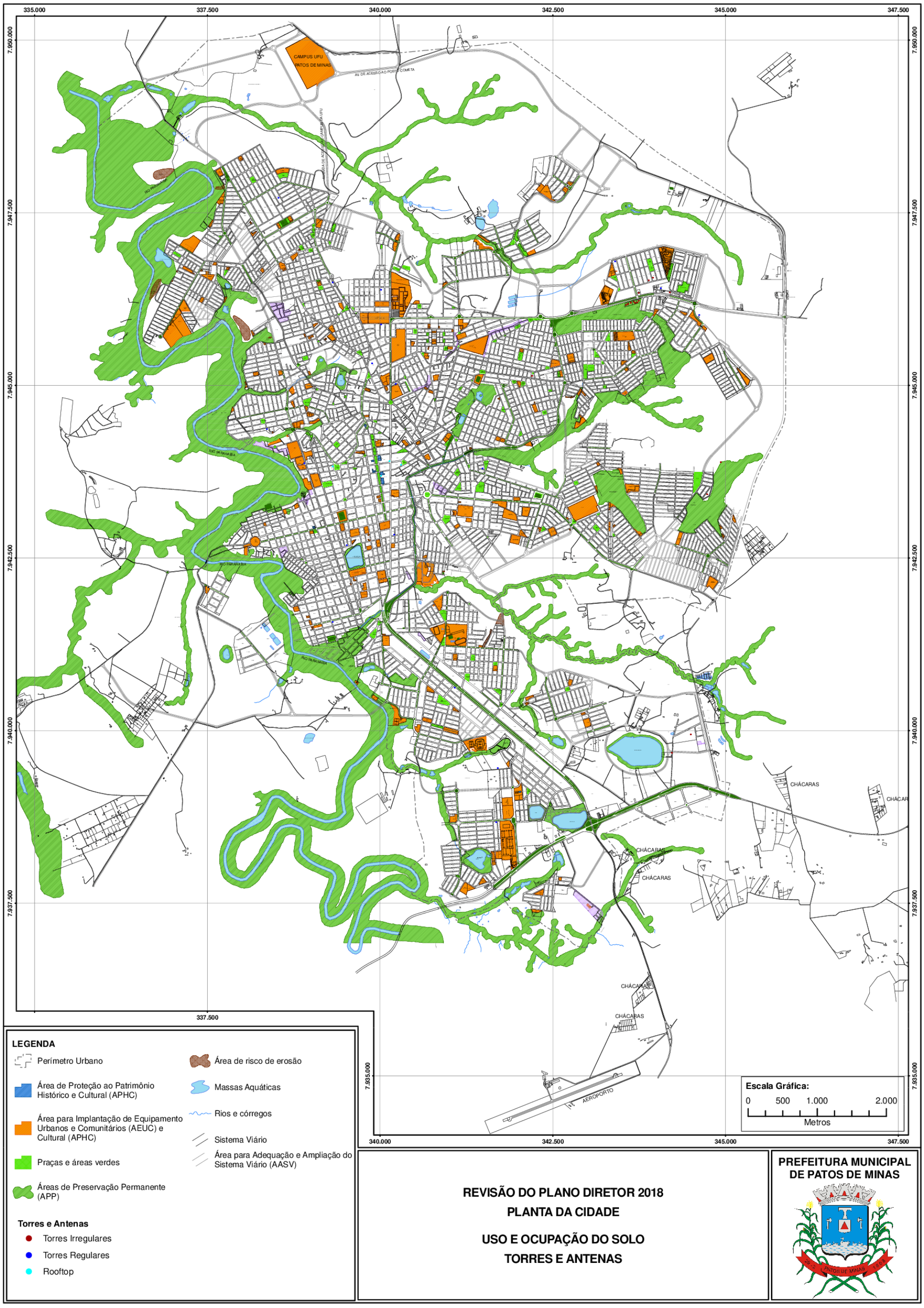
Na sede de Patos de Minas, foram levantadas 20 torres documentadas e 16 sem documentação.

LOCALIZAÇÃO DAS ESTAÇÕES DE RÁDIO-BASE EM PATOS DE MINAS			
Lo	Nome	Endereço	Distrito
002 - 2015	QMC Telecom	Fazenda Chumbo, perto do cemitério.	Areado
008- 2012	CTBC	Fazenda Abelhas, Rodovia Leal - Areado Km 04.	Areado
007- 2012	CTBC	Fazenda Chumbo Km 78, estrada Patos Bom Sucesso.	Bom Sucesso
011- 2012	CTBC	Rua Geraldo Olegário Mesquita.	Bom Sucesso
007-2008	CTBC	Comunidade Santa Maria.	Bom Sucesso
004 - 2015	Cenetennial	Fazenda Chumbo.	Major Porto
015-2012	TIM	Rua Pedro Pacífico n 24 Aurélio Caixeta - Endereço real: Rua Araguaia 274 - fundo da casa.	Patos de Minas
013-2012	TIM	Rua G SN Bairro Planalto (numero 20) - Endereço real: Rua Olímpia Marta Pereira	Patos de Minas
014-2012	TIM	Rua Amazonas, 277, Centro - Endereço real: Rua Cônego Getúlio.	Patos de Minas
001 - 2016	Highline	Rua Manoel Vieira da silva, 180, lote 01 Quadra 19 - Bairro Planalto. Endereço real: Jardim Itália insc. 0017.	Patos de Minas
005 - 2015	Highline	Rua Alberto Pereira Rocha, 145, Copacabana.	Patos de Minas
008 - 2014	Cell Site Solutions	Avenida Arlindo Porto, ao lado do 777, esquina com a Rua Carmo do Paranaíba, Bairro Cristo Redentor.	Patos de Minas

004- 2014	Tim	Rua Berílio, 162, Alto Caiçaras.	Patos de Minas
006- 2014	TIM	Avenida Marabá, 4500, Bairro Bela Vista.	Patos de Minas
005- 2012	CTBC	Rua Amadeu Maciel, 320, Bairro Lagoa Grande (esquina com a Rua do Acre).	Patos de Minas
004- 2012	CTBC	Avenida JK, 2058, Bairro Ipanema.	Patos de Minas
	CTBC	Rua dos Carajás, 282, Bairro Abner Afonso - Endereço real: Bairro Caiçaras.	Patos de Minas
002-2012	CTBC	Avenida Tomaz de Aquino, 1333, Bairro Alvorada - Endereço Real: Número 1303.	Patos de Minas
018- 2012	Oi	Rua Vereador João Pacheco 504, Bairro Cristo Redentor. (esquina com a Marechal Rondon).	Patos de Minas
019- 2012	Oi	Rua Salvina Maria do Carmo, 57, Bairro Jardim Recanto.	Patos de Minas
022- 2012	Oi	Fazenda Mata dos Fernandes, próximo à Avenida Marabá, Alto Limoeiro e BR 354 (em frente à portaria do Condomínio Villagio).	Patos de Minas
001-2012	CS Tower	Rua Marieta de Barros Valadão, Nossa Senhora de Fátima, quadra 05 lote 32.	Patos de Minas
001-2011	FM	Rua Oristila Abdo, lote 37 quadra 19, Alto Limoeiro.	Patos de Minas
015-2008	VIVO	Rua Tomaz de Aquino, 08, Rosário - endereço real: n° 26 Bairro Alvorada.	Patos de Minas
003- 2008	Claro	Rua dos Canedos em frente ao número 390, Bairro Distrito Industrial.	Patos de Minas
004- 2008	Claro	Rua Afonso de Castro, 354, Lote 01 Quadra 01 - Bairro Novo Horizonte.	Patos de Minas
24-2013	CTBC	Rua Principal, SN.	Pilar
001 - 2015	Highline	Avenida Hilário M Santos, 433, Antiga Avenida 5.	Pilar
001 - 2014	QMC Telecom	Fazenda Pindaíbas.	Pindaíbas
003- 2012	CTBC	Praça Dom José Coimbra, s/n.	Pindaíbas
003 - 2015	Cenetennial	Fazenda Paraíso, Rodovia 365, km 425.	Santana de Patos
010- 2012	CTBC	Rua Constância Nascimento, 390.	Santana de Patos

Tabela 15 - Localização das estações de rádio-base em Patos de Minas.
Fonte: Acervo da Diretoria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

Existe um adensamento dessas torres na região alta da Avenida Marabá, na entrada da cidade, onde é possível visualizar até oito antenas em uma mesma posição. Vale ressaltar que algumas dessas torres são anteriores à legislação. Segue abaixo o mapa com a situação das ERBS da cidade de Patos de Minas.



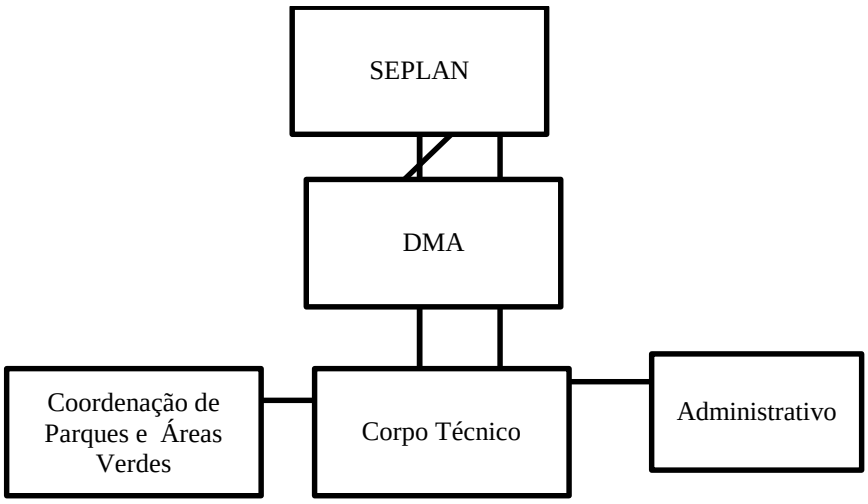
Mapa 15 - Situação das ERBS na cidade de Patos de Minas.
Fonte: Acervo da Diretoria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

3.16.6 Poços artesianos

Os poços artesianos em Patos de Minas, por serem de competência de licenciamento do Estado, não são controlados e nem conhecidos pelo Município, portanto não é sabida sua quantidade no perímetro.

3.17 GESTÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO

3.17.1 Estrutura da Diretoria de Meio Ambiente



Organograma 1 - Estrutura da Diretoria de Meio Ambiente.
Fonte: Diretoria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

Atualmente, a Diretoria de Meio Ambiente conta com uma estagiária remunerada e quatro técnicos. Seus móveis são precários e necessitam de substituição. O veículo para vistorias é uma Ranger antiga, cedida mediante convênio com CIMA, que necessita de reparos constantes.

3.17.2 Ações de Educação Ambiental

Não existem ações de educação ambiental realizadas pela Diretoria de Meio Ambiente, apenas quando solicitadas por alguma demanda especifica, escola ou semelhante. As ações de educação ambiental não possuem verba dentro do município para serem executadas, deste modo não existe um planejamento anual para tão importante ação de

conscientização da população. As visitas guiadas no Parque do Mocambo foram retomadas no segundo semestre de 2017, com a construção de um calendário ambiental para 2018.

No contrato de concessão do Aterro Sanitário é previsto anualmente ações de Educação Ambiental voltadas para a temática em torno dos Resíduos Sólidos. As ações são programadas e desenvolvidas pela empresa contratada.

3.17.3 CODEMA – Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

O CODEMA é um importante aliado do município na gestão ambiental. É um órgão colegiado autônomo, normativo, deliberativo e consultivo, com finalidade de assessorar o Poder Público Municipal em assuntos referentes à proteção, conservação, defesa ao equilíbrio ecológico, melhoria do meio ambiente e ao combate às agressões ambientais em toda a área territorial do Município de Patos de Minas. Sua competência e forma de composição encontram-se dispostos na Lei Complementar nº 169 de 15 de julho de 2003 e regimento interno no Decreto nº 3.026 de 25 de outubro de 2007.

Atualmente conta com a participação de 20 instituições, totalizando 40 conselheiros com seus respectivos titulares, e se reúne na segunda quarta-feira de todo mês no plenário da Câmara Municipal. A Secretaria de apoio ao Conselho é a Diretoria de Meio Ambiente, que cede os computadores e impressões quando necessário, além do veículo que também é utilizado nas vistorias.

O CODEMA delibera sobre cortes de árvores quando se tratam de situações específicas, árvores históricas e/ou protegidas por Lei, sobre as diretrizes de loteamentos no município e em intervenções ambientais no perímetro urbano.

3.17.4 Fundo Municipal de Meio Ambiente

O Fundo Municipal de Meio Ambiente destina-se a captar e aplicar recursos originários das atividades que utilizem recursos naturais no âmbito do município. O Fundo foi criado pelo Decreto nº 3.689 de 05 de junho de 2013.Seus recursos deveriam ser destinados à efetivação das competências da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, como a promoção de programas de preservação e educação ambiental e recuperação de danos

ambientais. Atualmente, não recebe os recursos que deveriam ser destinados a ele, que caem no fundo único do Município.

3.17.5 Semana Municipal de Meio Ambiente – SEMMA

A SEMMA é realizada anualmente e é uma oportunidade ímpar de reunir diversos segmentos da sociedade para discutir assuntos pertinentes à questão ambiental municipal. Também não conta com verba anual, deste modo fica dependendo de patrocínios para sua realização. A Semana Municipal de Meio Ambiente está prevista em LEI nº6.693 de 20 de maio de 2013.

3.17.6 Ações de Arborização Urbana

3.17.6.1 Doações de Mudas no Mocambo

A população de Patos de Minas conta com um ponto de distribuição de mudas de arborização urbana para serem plantadas nas calçadas, em atendimento ao Código de Arborização do Município. O ponto de distribuição fica no Parque do Mocambo e para retirar a(s) muda(s) é necessário a apresentação de documento pessoal e de comprovante de endereço. Deste modo, o contribuinte sai com a muda em mãos. O atendimento é de segunda a sexta-feira no horário de funcionamento da administração do Parque. Outros eventos de doação são agendados e realizados esporadicamente em datas comemorativas.

3.17.6.2 Plantios Pré-Agendados

Conforme demandas da população, a Diretoria de Meio Ambiente realiza plantios agendados, desde que alguém seja o responsável pela sua manutenção. Esses plantios são feitos em praças públicas, escolas e unidades de saúde públicas. Não existe uma equipe de jardinagem, assim, as mudas são plantadas e ficam a própria sorte, crescendo com deformidades estéticas por falta de manutenção.

3.17.6.3 Supressão da Vegetação

Para solicitar a supressão de algum individuo arbóreo, o cidadão dá entrada com a documentação junto ao Instituto Estadual de Florestas e, quando em área urbana, é encaminhado à Diretoria de Meio Ambiente para que seja feita vistoria e elaboração do parecer técnico. Quando autorizada a supressão, deve-se realizar a compensação do plantio, porém a Diretoria não tem condições de acompanhar a realização desta compensação. No município, adota-se a Lei nº 20.308, de 27 DE JULHO de 2012, que considera como imunes de corte o ipê amarelo e o pequi, deste modo que, quando solicitado corte de algum desses indivíduos, a solicitação é encaminhada ao CODEMA para decisão do Conselho.

3.17.6.4 Revisão do Código de Arborização

O Código de Arborização do Município é do ano de 1997, sendo necessária sua atualização para otimização de alguns procedimentos, garantindo a arborização urbana no Município.

3.17.6.5 Queimadas

O município de Patos de Minas sofre anualmente os danos ambientais decorrentes das queimadas que, em muitos casos, têm evoluído para graves incêndios. Na cidade não existe uma brigada de incêndio, deste modo o município fica a mercê dos serviços dos bombeiros que, devido à demanda, não atendem todas as chamadas de queimadas. É fundamental a existência de uma brigada de incêndios durante os períodos de seca, nos quais esta brigada atenderia as denuncias de queimadas em lotes, parques e praças municipais, bem como nos distritos próximos.

3.17.6.6 Inventário de Arborização Urbana

O município não possui um inventário quantitativo, qualitativo e fitossanitário dos indivíduos arbóreos que compõem a arborização municipal urbana.

3.17.6.7 Reflorestamento Urbano

Não são realizadas ações de reflorestamento no município. No Parque do Mocambo existem algumas revegetações de áreas degradadas, mas que já estão praticamente reflorestadas. No Parque da Mata do Catingueiro foi iniciado um projeto de plantio de algumas espécies arbóreas em março de 2018.

3.17.7 Pronascentes

O Programa Pronascentes é um programa socioambiental instituído pela Lei Complementar Municipal nº 501 de 19 de janeiro de 2015 que visa proteger, preservar e recuperar as nascentes das microbacias dos rios Paranaíba e São Francisco que banham o município de Patos de Minas. Em parceria com os centros acadêmicos realizam-se diagnósticos hidro-ambientais nas microbacias para elaboração de projetos, com o intuito de submetê-los às fontes financiadoras (Comitês com a cobrança pelo uso da água; Fundos Estaduais de Recursos Hídricos; Fundo Nacional do Meio Ambiente; empresas de saneamento, energia elétrica e usuários; Fundos do Orçamento da União, dos Estados, Municípios, entre outros). Com os aportes financeiros dos entes é possível executar atividades de cobertura vegetal para recomposição/restauração ecológica, conservação do solo com construção de bacias de contenção, redefinição dos trajetos e conservação das estradas rurais, terraceamento, medição de vazão, análise da qualidade das águas e práticas de uso racional dos recursos hídricos para recuperar as áreas degradadas e/ou perturbadas, visando o aumento da quantidade, qualidade e disponibilidade hídrica no município para os usos múltiplos.

3.17.8 Gestão dos Resíduos Sólidos

O Plano de Gestão de Resíduos Sólidos do Município está atrasado. Desta forma, ainda não iniciou o programa de coleta seletiva. Os resíduos de saúde municipal são coletados por empresa terceirizada e encaminhados para aterro próprio, enquanto que os resíduos domésticos são coletados em toda a sede de Patos de Minas e encaminhados ao Aterro Sanitário Municipal, cuja gestão e operação é de empresa terceirizada, com uma média de 110 toneladas por dia.

3.17.9 Municipalização do Licenciamento Ambiental

A municipalização do licenciamento ambiental é uma demanda estadual que é iminente a Patos de Minas. Porém, para que o município atenda essa demanda são necessárias modificações e melhorias na estrutura atual. Entre elas, destaca-se a necessidade de maior independência do setor por meio da criação de uma Secretaria de Meio Ambiente, de modo que seja feita a gestão dos recursos e dos futuros processos de licenciamento.

3.17.10 Fiscalização

As ações de fiscalização se limitam ao atendimento às denúncias recebidas via processo, e-mail e telefone e as vistorias para expedição de alvará de funcionamento, uma vez que a equipe é pequena e insuficiente para percorrer toda a extensão do município e realizar ações preventivas.

3.17.11 Órgãos Ambientais Não Governamentais

Em Patos de Minas existem algumas ONGs que participam da gestão ambiental municipal, entre elas podemos citar: CIMA, ODS e SOS Paranaíba.

3.18 LESGILAÇÕES AMBIENTAIS NO MUNICÍPIO

LEI COMPLEMENTAR Nº 271, DE 1º DE NOVEMBRO DE 2006. Institui a Revisão do Plano Diretor do Município de Patos de Minas, e dá outras providências. Leis previstas no artigo 36 para revisão:

DIAGNÓSTICO DAS LEGISLAÇÕES AMBIENTAIS NO MUNICÍPIO		
Nº da Lei	Assunto	Revisão
Elaborar o Plano Municipal de Meio Ambiente	-	Não foi feito.
Criar e implantar o Sistema Municipal de Áreas Verdes	-	Não foi feito.
Lei Complementar 196/03	Política de Proteção, conservação e melhoria do Meio Ambiente.	Não foi feito.
Lei 5.243/02	Normas para a instalação de antenas de telecomunicações.	Não foi feito.
Lei 5.430/04	Proteção conta poluição sonora.	Não foi feito.
Lei 4.451/97	Dispõe sobre o Código de Arborização Urbana no	Não foi feito.

	Município de Patos de Minas.	
Decreto 2.016/97	Regulamenta a Lei nº 4.451 de 7 de julho de 1997, que dispões sobre o Código de Arborização Urbana no Município de Patos de Minas.	Não foi feito.

Tabela 16 - Diagnóstico das legislações ambientais no município.
Fonte: Diretoria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

Essas legislações estavam indicadas no Plano Diretor de 2006 como prioritárias para revisão, porém foi diagnosticado que todo o arcabouço legal da parte ambiental do município está defasado e carente de atualização, sendo elas:

DIAGNÓSTICO DAS LEGISLAÇÕES AMBIENTAIS NO MUNICÍPIO		
Nº da Lei	Assunto	Situação
Lei nº 4.244 de 08 de novembro de 1996	Dispões sobre a arborização de logradouros públicos nos projetos de parcelamento do solo.	Não está integrada com o código de Arborização Urbana.
Lei nº 5.317 de 13 de agosto de 2003	Dispões sobre o plantio de árvores próximo às esquinas e dá outras providências.	Foi alterada por completo e não possui utilidade.
Lei nº 5.897 de 24 de julho de 2007	Altera a redação do art. 1º da Lei de 5.317 de 13 de agosto de 2003, que dispõe sobre o plantio de árvores próximos às esquinas e dá outras providencias.	Não está integrada com o código de Arborização Urbana.
Lei nº 5.848 de 26 de março de 2007	Institui, no âmbito do Município de Patos de Minas, o projeto Plantando Vida.	Essas três últimas Leis falam sobre programas de doação de muda. Não estão integradas com o código de Arborização Urbana.
Lei nº 6.120 de 29 de julho de 2009	Institui o Programa "Cidade Verde" no Município de Patos de Minas, e dá outras providencias.	
Lei nº 6.955 de 20 de Agosto de 2014	Institui a Campanha Permanente de Incentivo à Arborização de Ruas, Praças e Jardins de Patos de Minas, e dá outras providências.	

Tabela 17 - Diagnóstico das legislações ambientais no município.
Fonte: Diretoria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

As Leis que tratam de áreas ambientais protegidas no município não estão atualizadas e as áreas a que se referem essas Leis estão incertas, sendo que na maioria dos casos são estimadas pelo "olhômetro", o que gera erros e atrapalha a gestão ambiental das áreas, devido à fragilidade jurídica.

DIAGNÓSTICO DAS LEGISLAÇÕES AMBIENTAIS NO MUNICÍPIO		
Nº da Lei	Assunto	Situação
Lei nº 1.820/1982	Parque Recreativo Dr. Itagiba "Lagoa do	Conforme polígono existente no

	Japonês" (Lagoa Grande) (s/ área).	mapa base do município na SEPLAN, a área deste Parque é de 79.740,65m². Na Lei de criação não é feita menção a área do Parque.
Lei nº 3.029/1992	Altera o nome do Parque do Itagiba para Itagiba Augusto da Silva (s/ área).	
Decreto nº 1.165/1990	Desapropriação das Margens do Paranaíba (área 23.600,00 m²).	Cria o Horto Florestal do Paranaíba e preservação da mata existente em trecho especifico, porém a área não está bem delimitada, definida na planta base como área de proteção. Não foi realizada nenhuma intervenção por parte do município para proteção da área.
Lei nº 3.246/1993	Parque João Luiz Redondo (bairro Lagoinha) (s/ área).	Conforme polígono existente no mapa base do município na SEPLAN, a área deste Parque é de 30.728,00 m². Na Lei de criação não é feita menção sobre a área do Parque.
Lei nº 4.442/1997	Cria a APP do Córrego e das nascentes Monjolo e Água Limpa (Cirino e Laranjal).	Lei que repete a proteção já prevista pelo Código Florestal, porém faz menção à numeração antiga da Lei.
Lei nº 2.586/1990	Parque Municipal do Mocambo (Área 64.265,50m²).	Conforme polígono existente no mapa base do município na SEPLAN, a área deste Parque é de 155.987,01m². Na Lei de criação, a área do Parque é de 64.265,50m², posteriormente acrescida da Lei 2.578 de 1990 com 101.769,33m², totalizando 166.034,83m².
Lei nº 2.578/1990	Cria a APP Nascente do Córrego da Caixa D'água e do Parque Municipal do Mocambo (área 101.769,33 m²).	
Lei nº 4.550/1998	Cria a APP do Parque Municipal do Mocambo (área 5.437,80 m²).	
Lei nº 5.293/2003	Muda o nome do Mocambo para: Parque Municipal do Mocambo Vereador Geraldo Martins.	
Lei nº 2.870/1991	Cria a APP da Margem do Rio Paranaíba (100 metros na zona rural e 50 metros na área urbana) e a cota 780.	Não foi retificada na expansão do perímetro urbano a metragem de 50 metros, sendo considerado 100 metros nas áreas urbanas fora do marco da Lei. A cota 780 foi ampliada para 782 metros devido a uma máxima cheia em 1992/1993. Contudo, essa retificação não está regulamentada em Lei, apesar de ser a cota adotada para fins de planejamento urbano nas duas margens do Rio.
Lei nº 2.872/1991	Cria o Parque Municipal Mirante do Alto da Colina (área 137.000,00 m²).	Conforme polígono existente no mapa base do município na SEPLAN, a área deste Parque é de 234.068,36m². Na Lei de criação a área do Parque seria de 137.000,00m².
Lei nº 3.087/1992	Cria a APP da Lagoa dos Pereira ou Lagoa da Vargem Fria (área 100,00 ha).	Lei que repete a proteção já prevista pelo Código Florestal,

		porém faz menção à numeração antiga da Lei.
Lei nº 3.088/1992	Cria a APP da Mata do Catingueiro (área 300,00 há).	Conforme polígono existente no mapa base do município na SEPLAN, a área deste Parque inclui dois fragmentos, sendo um de 42,04 hectares e outro de 29,00 hectares, totalizando 71.04 hectares. Na Lei de criação não é feita menção da área do Parque. Contudo, antes de ser nomeada como Parque, a área era de 300 hectares.
Lei nº 6880/2014	Parque de Preservação Mata do Catingueiro.	
Lei nº 2.871/1991	Cria a APP da Lagoa e Bosque do Patão (área 30,00 ha).	Lei que repete a proteção já prevista pelo Código Florestal, porém faz menção à numeração antiga da Lei.
Não Existe	Parque Ecológico do Rio Paranaíba.	Lei de criação e delimitação do Parque Ecológico do Rio Paranaíba localizado na região do Bairro Jardim Paulistano.

Tabela 18 - Diagnóstico das legislações ambientais no município.
Fonte: Diretoria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

3.19 CONFLITOS DE CONCEITOS

Existe uma falta de equiparação nas terminologias utilizadas nas leis e documentos do município no que tangem à classificação das áreas ambientais, são elas: áreas verdes, APP e APA. Os conceitos são usados principalmente nos processos de loteamento e, por não estarem equiparados aos conceitos trazidos pela Legislação Federal, geram dúvidas em algumas interpretações. Nesta etapa, a planta base do município foi alterada, com vistas a corrigir os conflitos quanto às categorias das áreas ambientais. Abaixo seguem alguns exemplos de conflitos.

Áreas De Preservação Permanente – APP's: Conforme Código Florestal (Lei nº 12.651 de 2012) consistem em espaços territoriais legalmente protegidos, com a finalidade de conservar recursos naturais, podendo ser públicos ou privados, urbanos ou rurais, estando cobertos ou não por vegetação nativa. São espaços ambientalmente frágeis e vulneráveis, devendo ser integralmente preservados. No Plano Diretor, Lei n° 271 de 2006, as áreas de preservação permanente (APP) são chamadas de APA (Áreas de Proteção Ambiental). Conforme consta no Parágrafo único do artigo 4º, APA é uma categoria de unidade de conservação de Uso Sustentável, criada mediante lei específica (Artigo 15, SNUC Lei Nº

9.985 de 2000) e que exige inclusive plano de manejo e Conselho Gestor. Portanto, não é o termo mais adequado para estas áreas. A figura a seguir ilustra a situação descrita.

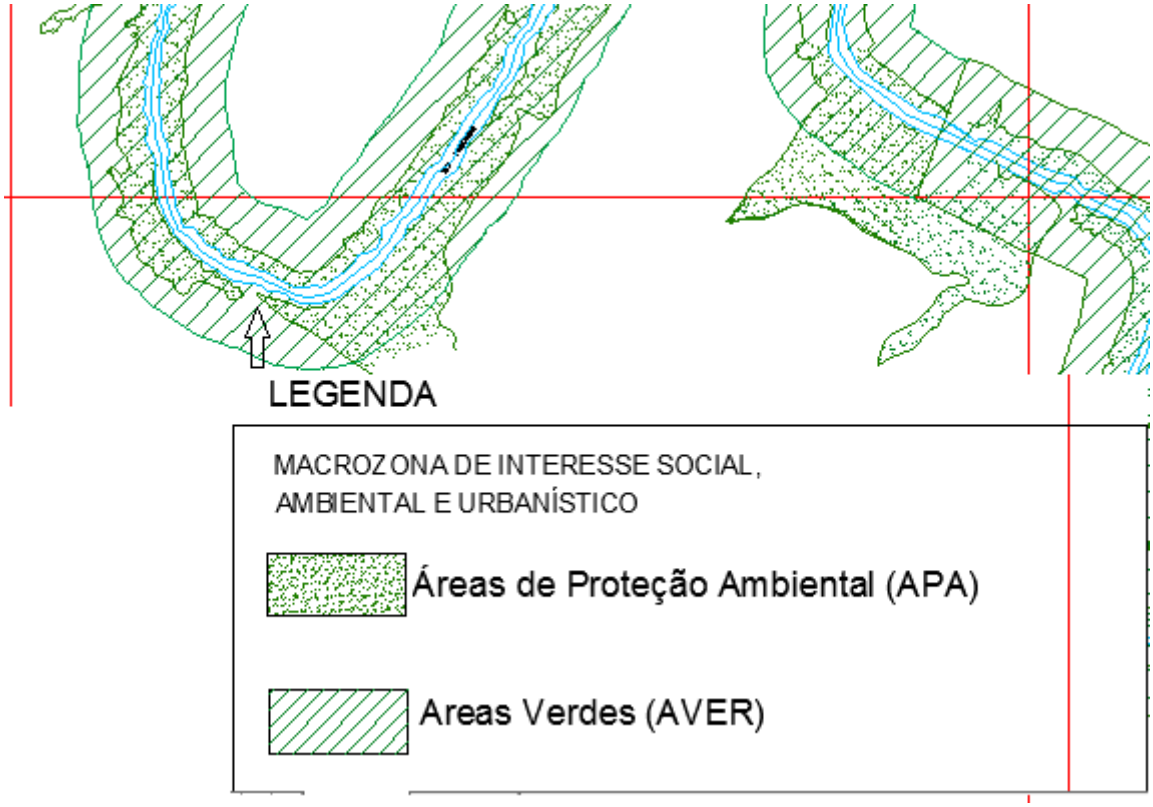


Figura 33 - Erros de nomenclatura e classificação de áreas que são APP do rio Paranaíba (trecho urbano).
Fonte: Mapa base da Secretaria Municipal de Planejamento.

De acordo com o Código Florestal Brasileiro, mesmo que sem vegetação arbórea original, as áreas que estão dentro da metragem pré-estabelecidas devem ser consideradas como APP (no Plano Diretor chamadas de APA). No caso observado na figura acima, a área riscada trata-se, conforme Código Florestal, de APP de curso d'água (com ou sem vegetação) e não de área verde como mostrado na legenda. A área excedente à APP do Rio Paranaíba, quando inserida na cota 782 se enquadra como "APP Municipal", conforme Lei Municipal n° 2.870 de 1991 e em conformidade com o Artigo 6 do Código florestal vigente. Decorrente da identificação destes conflitos, a planta base foi atualizada, bem como a legenda (Figura 34).

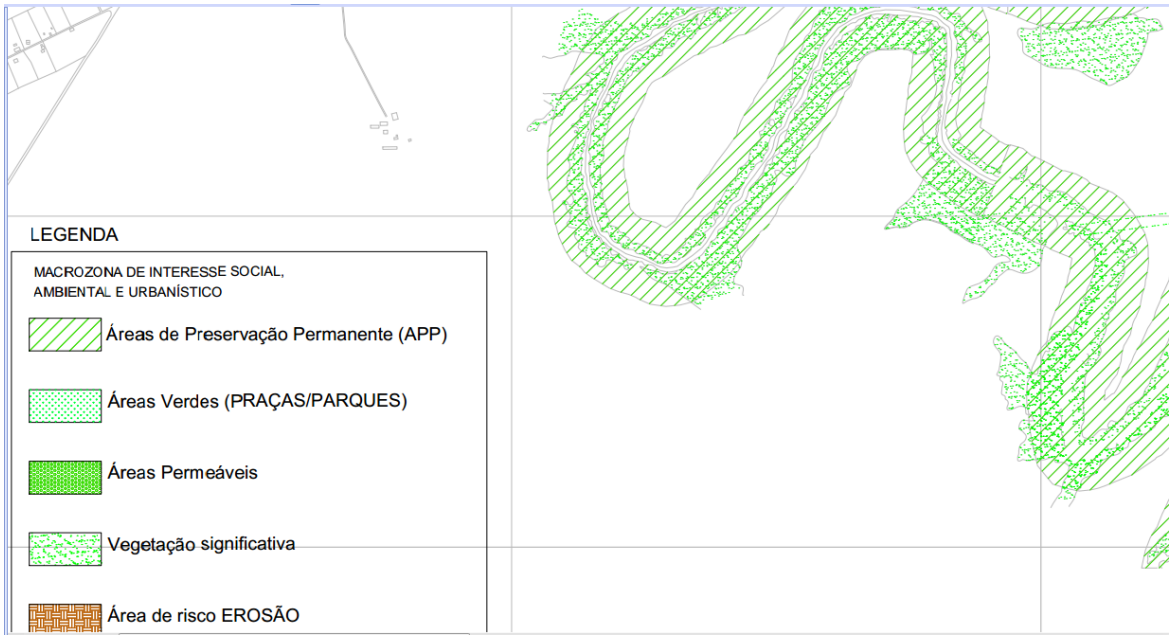


Figura 34 - Terminologias adequadas já atualizadas na planta base.
Fonte: Mapa base da Secretaria Municipal de Planejamento.

Abaixo, as terminologias que embasaram as discussões para alteração da planta base da Secretaria de Planejamento:

Área de Preservação Permanente – APP: Categoria prevista no Código Florestal Lei nº12651 de 2012 ou em Lei Municipal Específica[1]. Aplica-se em:

- Faixa de proteção de mananciais e nascentes
- Declividade acima de 45%
- Encostas

Cota 782 metros: Área de segurança de risco de inundação adotada para as margens do Rio Paranaíba e confluência de seus afluentes diretos. Delimitada conforme histórico das cheias do Rio. Nesta área, não é permitido edificações. Foi enquadrada como Área de Preservação Permanente Municipal pela Lei de Uso de Ocupação do solo de 2008.

Área verde: Considera-se área verde pública o espaço de domínio público que desempenhe função ecológica, paisagística e recreativa, propiciando a melhoria da qualidade estética, funcional e ambiental da cidade, sendo dotado de vegetação e espaços livres de impermeabilização (Art. 8º, CONAMA 369/2006). Essas áreas são passíveis de edificações de

[1] Na planta base estão atendidas as categorias previstas no Código Florestal, acrescido da Cota 782 metros definida como de preservação ambiental no âmbito municipal.

baixo impacto, tais como quiosques, pista de caminhada, academia ao ar livre, com a preservação de sua função paisagística, ecológica e de impermeabilização. Na planta base foram consideradas como áreas verdes as praças e os Parques Municipais, sendo que os parques que possuem áreas passíveis de proteção pelo Código Florestal foram enquadrados na planta como APP, devido ao maior grau de proteção.

Áreas não Edificantes: Áreas onde não são permitidos quaisquer tipo de edificações. Enquadram nessas áreas as APP's, locais com declividade superior a 30%, áreas de risco, terrenos sem condições geológicas, cota 782, terrenos que tenham sido aterrados com material nocivo a saúde pública e erosões ao longo do município.

Área de Proteção Ambiental (APA) - Categoria de unidade de conservação de uso sustentável, criada mediante lei específica. (Artigo 15, SNUC Lei Nº 9.985 de 2000.) As APA's constituem uma importante categoria de unidade de conservação, apesar da complexidade das relações políticas, econômicas e sociais presentes nas áreas, que podem abranger mais de um município. As APA's podem se tornar importantes instrumentos de planejamento regional, integrando as populações e as técnicas adequadas de manejo, independentemente de limites geográficos dos municípios, promovendo um novo estilo de desenvolvimento[2].

4 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Patos de Minas ocupa área de 3.190,187 km², que corresponde a 0,54% do território mineiro e apresenta densidade demográfica de 43,49 hab./km². De acordo com o último censo do IBGE, no ano de 2010 Patos de Minas possuía 138.710 habitantes, o que representava 0,7% da população do Estado de Minas Gerais. Ainda, conforme dados do órgão, no ano de 2017, a população do município alcançaria 150.893 habitantes. A partir de índices produzidos pelo IBGE, calcula-se que a população de Patos de Minas em 2037 atingirá 166.946 habitantes. É importante destacar que a população do município cresce em um percentual cada vez menor devido à tendência da queda de natalidade (Gráfico 5).

[2] Até o momento não existe nenhuma APA no município de Patos de Minas.

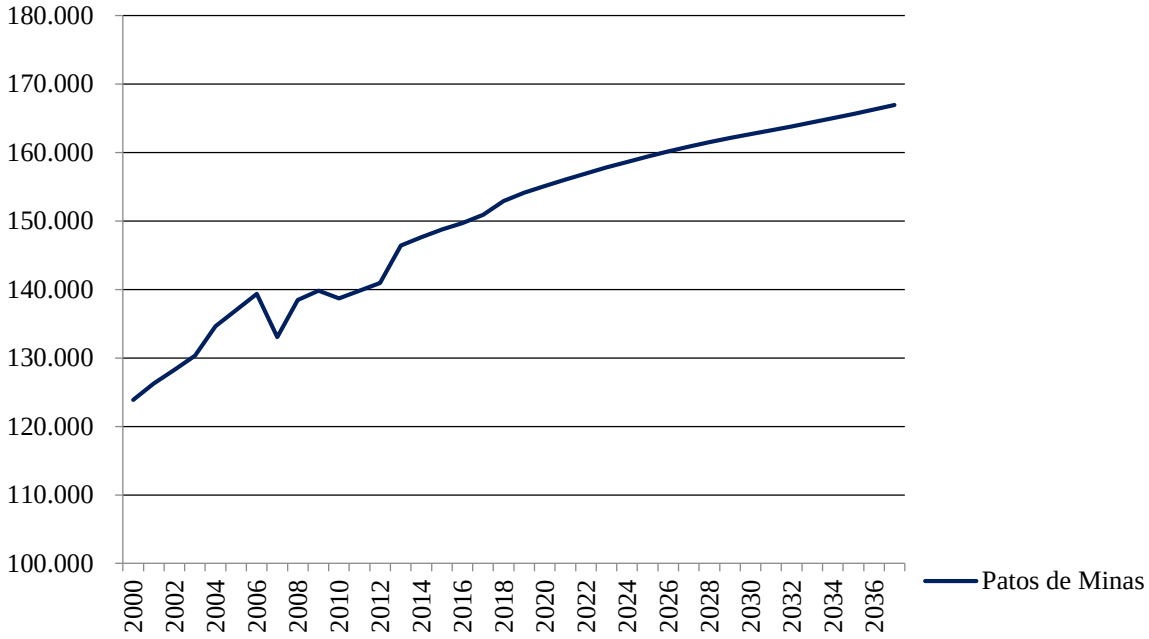


Gráfico 5 - Estimativa de crescimento da população.
Fonte: Elaboração própria, dados IBGE.

O crescimento da população residente, no município, entre 2000 e 2010 foi de 10,70% no período, enquanto no Estado de Minas Gerais, a população cresceu 8,70%. Este considerável crescimento da população pode ser explicado, em parte, pelo índice de migração para o município. Conforme é ilustrado nos Gráficos 6 e 7, no ano de 2010 o número de pessoas de 5 anos ou mais que não residiam em Patos de Minas em junho de 2005 é de 9.666, o que apresenta 6,96% da população total do município. Além disso, a maior parte desse contingente populacional é do sexo masculino e está localizado na área urbana.

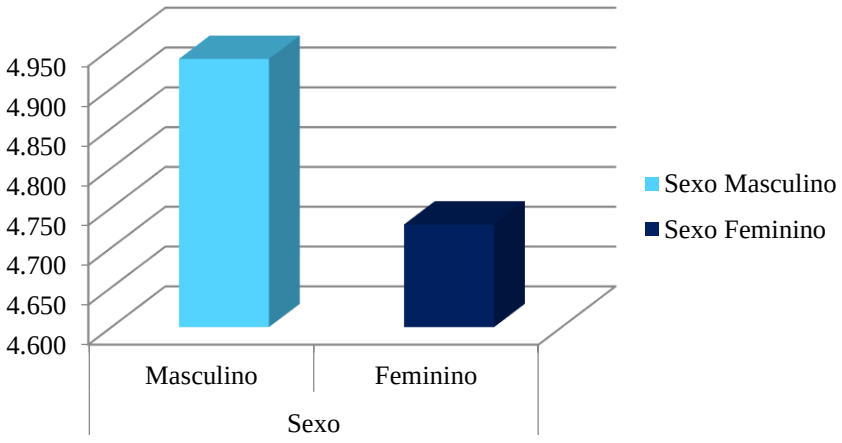


Gráfico 6 - Pessoas de 5 anos ou mais de idade que não residiam no município em 31/07/2005 (POR SEXO).
Fonte: Elaboração própria, dados IBGE.

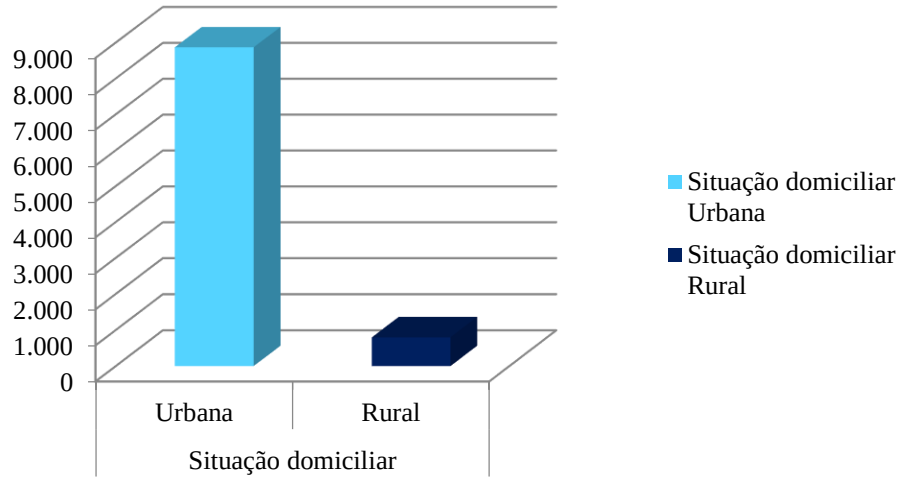


Gráfico 7 - Pessoas de 5 anos ou mais de idade que não residiam no município em 31/07/2005 (Situação domiciliar).
Fonte: Elaboração própria, dados IBGE.

Das regiões urbanas de Patos de Minas, a região Nordeste é a mais populosa, com 30.693 habitantes. Em seguida, temos a sudoeste e a oeste com 15.345 e 13.914 habitantes, respectivamente. Das regiões menos habitadas temos sul e sudeste com 5.386 e 4.952 habitantes, respectivamente. Além disso, o bairro com o maior número de habitantes é o Centro e o menos habitado é o Distrito Industrial I (Gráficos 8 e 9).

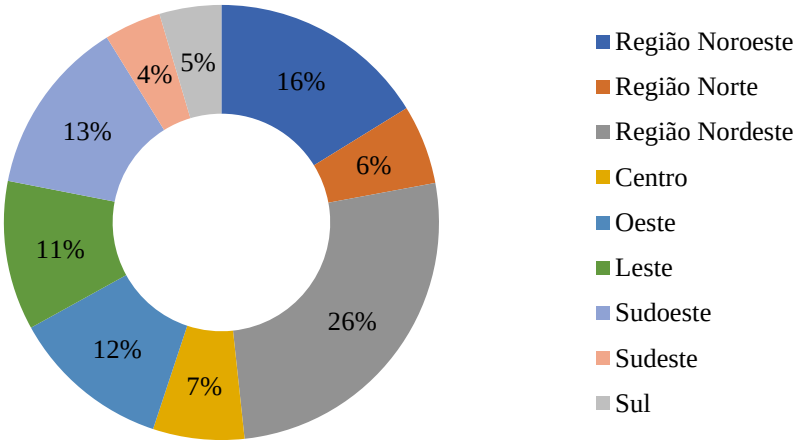


Gráfico 8 - Regiões Urbanas.
Fonte: Elaboração própria, dados IBGE.

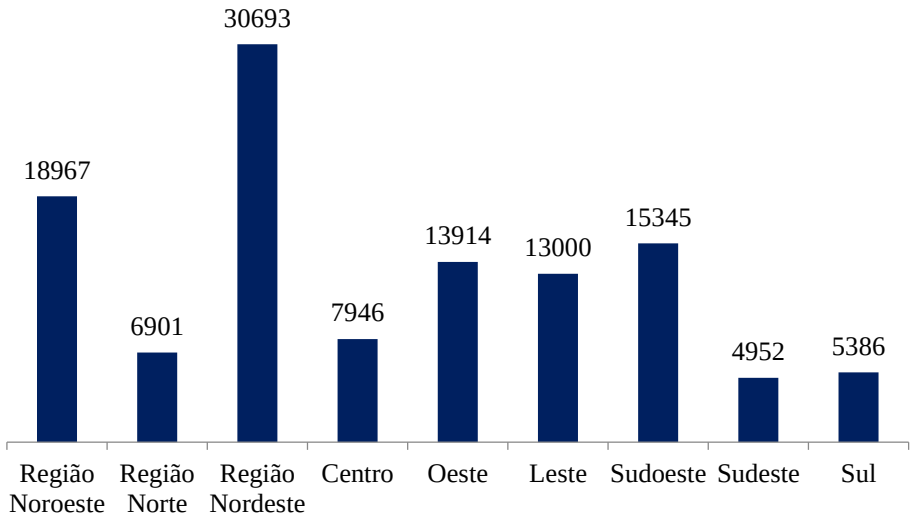


Gráfico 9 - População por região.
Fonte: Elaboração própria, dados IBGE.

Utilizando-se a mesma dinâmica de crescimento usada no cálculo da estimativa da população do município, o Gráfico 10 mostra a evolução da população das regiões urbanas de Patos de Minas. É importante ressaltar que não foi considerado nenhum evento incomum nessa estimativa.

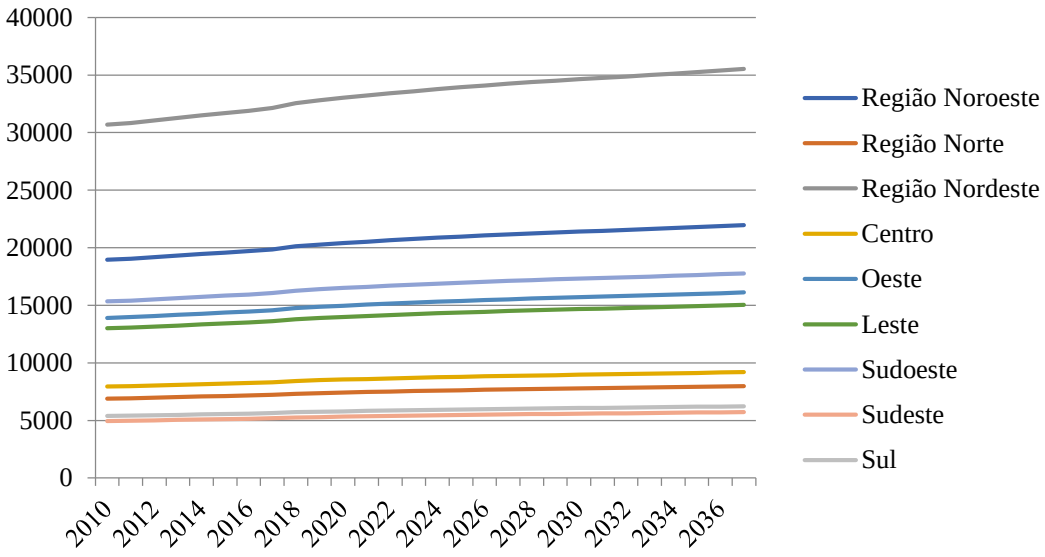


Gráfico 10 - Estimativas da evolução da população por regiões.
Fonte: Elaboração própria, dados IBGE.

O distrito Sede de Patos de Minas possui 130.267 habitantes e seus demais distritos 8.443 habitantes. Santana de Patos é o distrito mais populoso com 2.262 habitantes e Bom Sucesso de Patos é o menos populoso, com 585 habitantes.

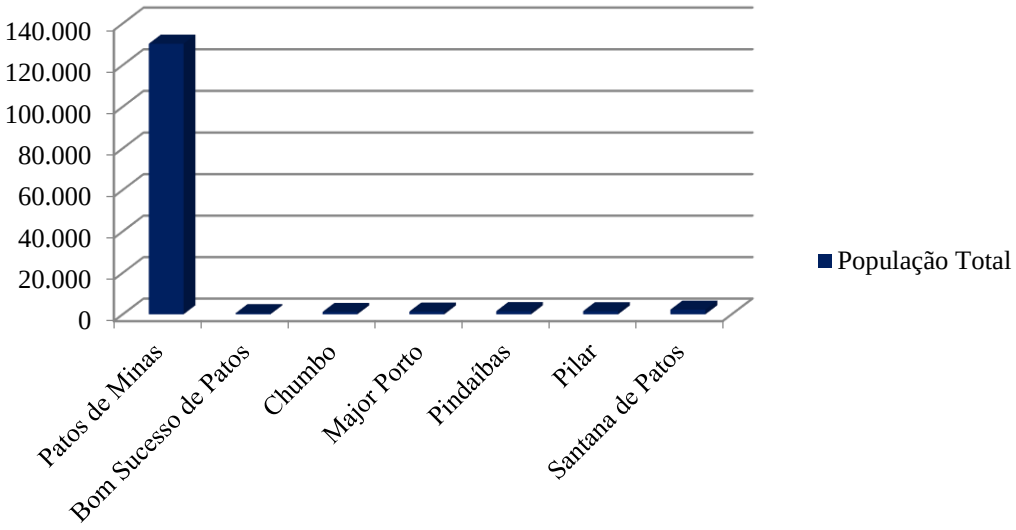


Gráfico 11 - População do Município de Patos de Minas, com distritos.
Fonte: Elaboração própria, dados IBGE.

Em relação à distribuição da população, pessoas de 20 a 29 anos compõem o maior contingente populacional do município, enquanto que os habitantes de mais de 70 anos tem a menor representatividade. Isto pode ser observado no Gráfico 12.

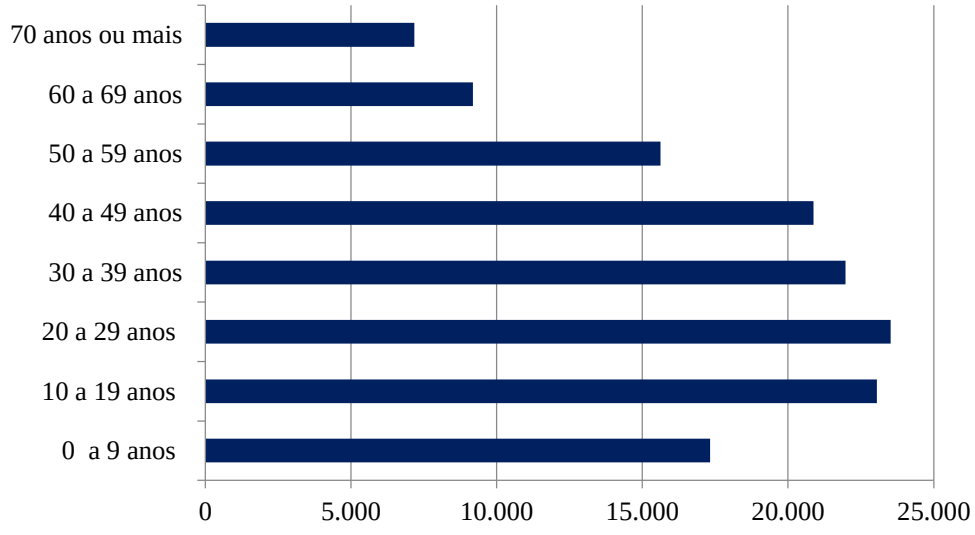


Gráfico 12 - Distribuição da população por idade.
Fonte: Elaboração própria, dados IBGE.

Em Patos de Minas, 16.511 pessoas têm mais de 60 anos, o que representa 11,90% de sua população. Além disso, no grupo acima de 24 anos, a população é majoritariamente feminina, e nos grupos abaixo dessa faixa etária há predominância do sexo masculino. As mulheres representam 51,03% da população total, enquanto os homens ficam com 48,97%. Outro fator que deve ser destacado é a queda dos nascimentos e o envelhecimento da população. Este movimento está ocasionando uma inversão na pirâmide etária, cuja base está se estreita, enquanto que o meio e o topo apresentam crescimento.

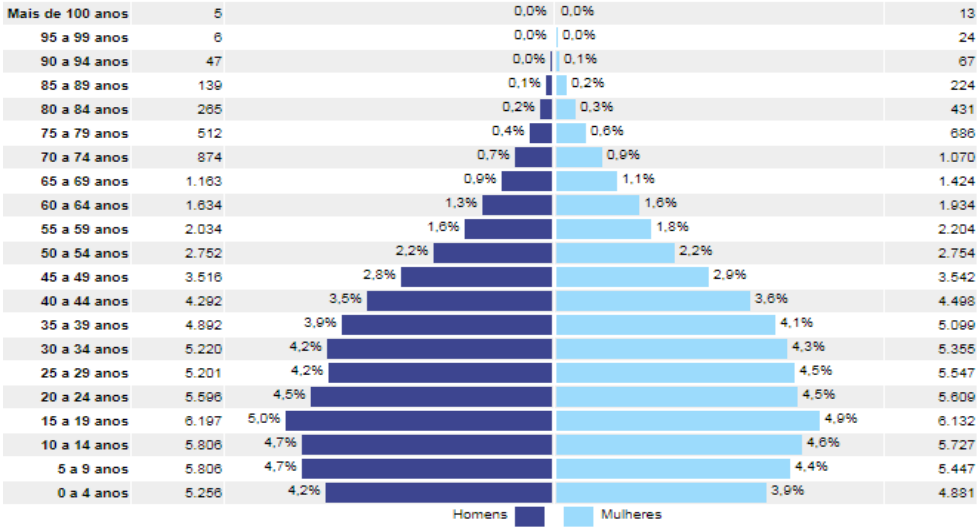


Gráfico 13 - Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade – 2000.
Fonte: IBGE. Censo demográfico 2000.

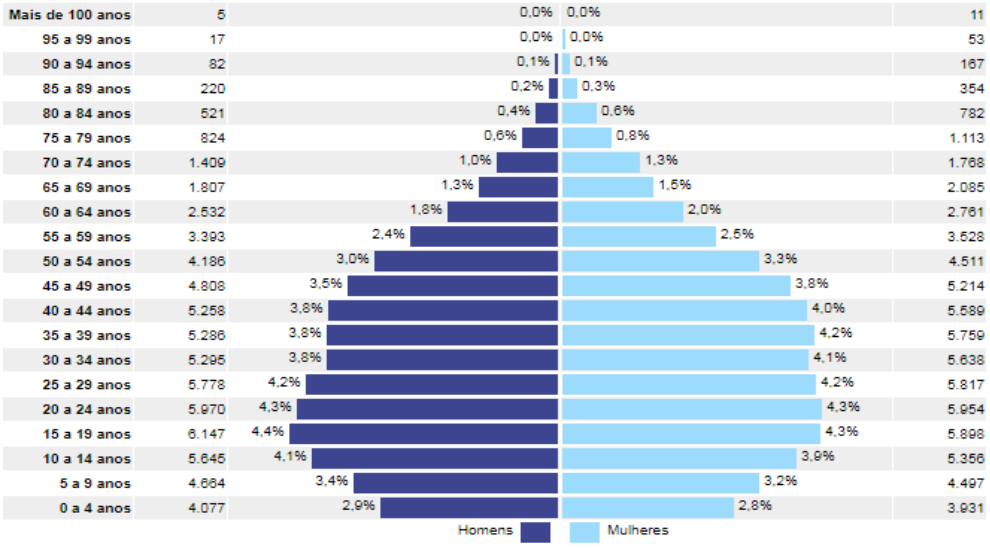


Gráfico 14 - Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade – 2010.
Fonte: IBGE. Censo demográfico 2010.

Da população residente no município de Patos de Minas, 59,33% se autodeclara branca, representando a maioria da população. Em seguida, temos a população parda e a negra, ficando com 35,58% e 4,12%.

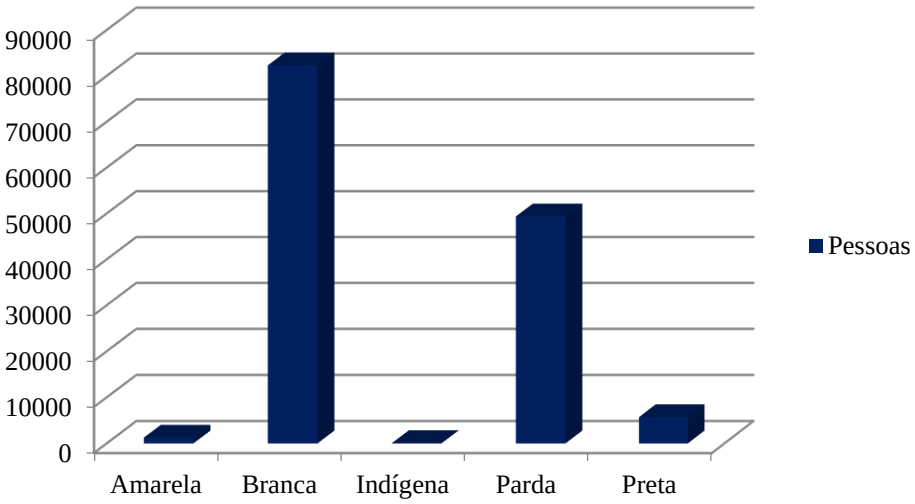


Gráfico 15 - População por cor.
Fonte: Elaboração própria, dados IBGE.

Do total de 45.589, 41.797 domicílios do município e 92,07% da população estão situados na área urbana e 3.792 domicílios e 7,93% da população se encontram na área rural. A área urbana é majoritariamente feminina, enquanto que a área rural tem predomínio da população masculina.

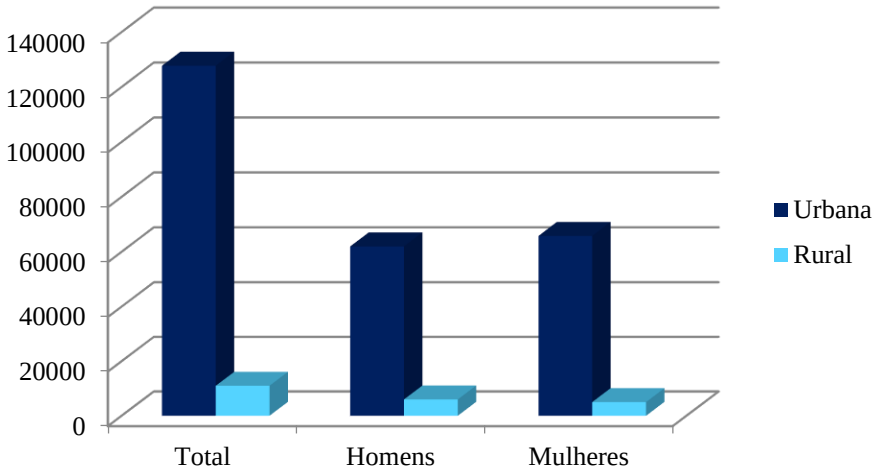


Gráfico 16 - População residente, por situação do domicílio e sexo.
Fonte: Elaboração própria, dados IBGE.

Quanto aos rendimentos da população de Patos de Minas, a maioria dos domicílios está na classe que obtém rendimentos entre 2 e 5 salários mínimos, seguida pelos grupos que recebem entre 1 e 2 salários mínimos e 5 a 10 salários mínimos, respectivamente.

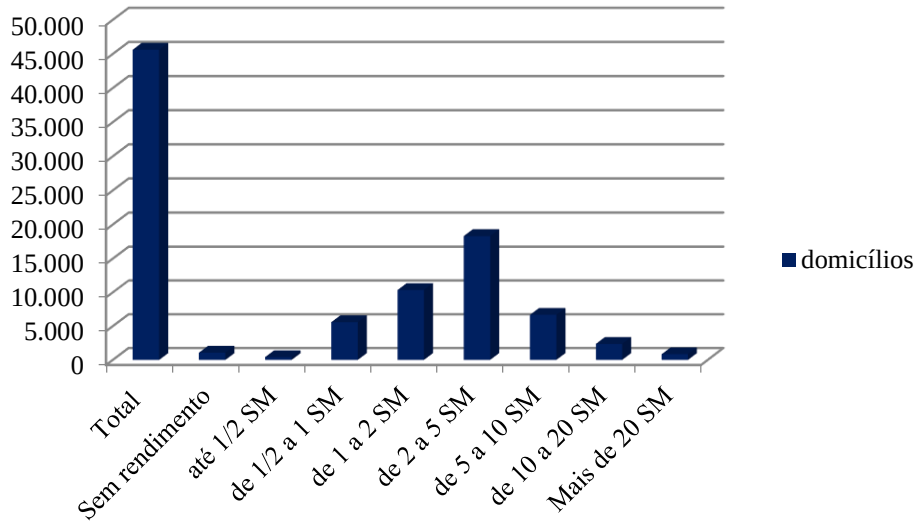


Gráfico 17 - Classe de rendimento nominal mensal.
Fonte: Elaboração própria, dados IBGE.

Em relação à condição de ocupação, 68,34% dos domicílios são próprios e 22,15% são alugados, apresentando a maioria dos domicílios do município.

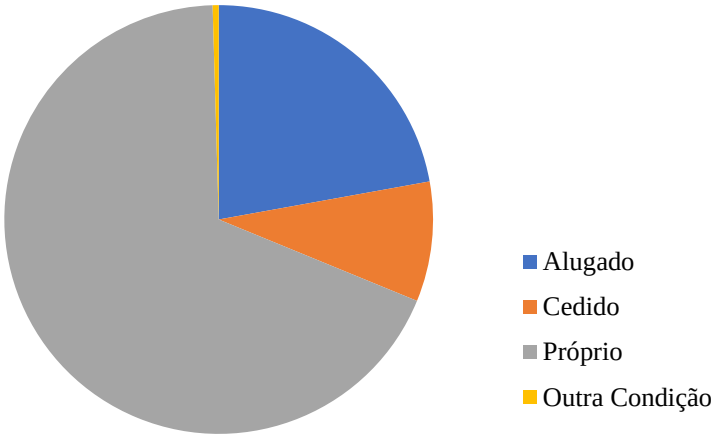


Gráfico 18 - Condição de ocupação do domicílio.
Fonte: Elaboração própria, dados IBGE.

Embora exista uma tendência de verticalização na construção civil, Patos de Minas ainda têm predomínio absoluto de casas, representando 91,89% do total de domicílios. A parcela representada pelos apartamentos fica com 7,09% do total analisado.

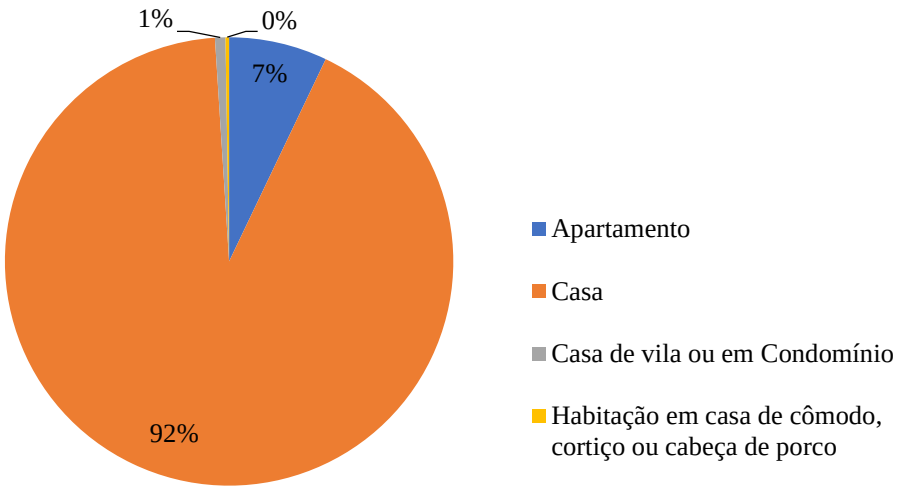


Gráfico 19 - Tipos de domicílio.
Fonte: Elaboração própria, dados IBGE.

A participação de domicílios com até três moradores é de 64,94%, enquanto que a daqueles com mais de cinco moradores é de 4,25%. A proporção de domicílios com maior representatividade é a de três moradores com 26,57 % do total.

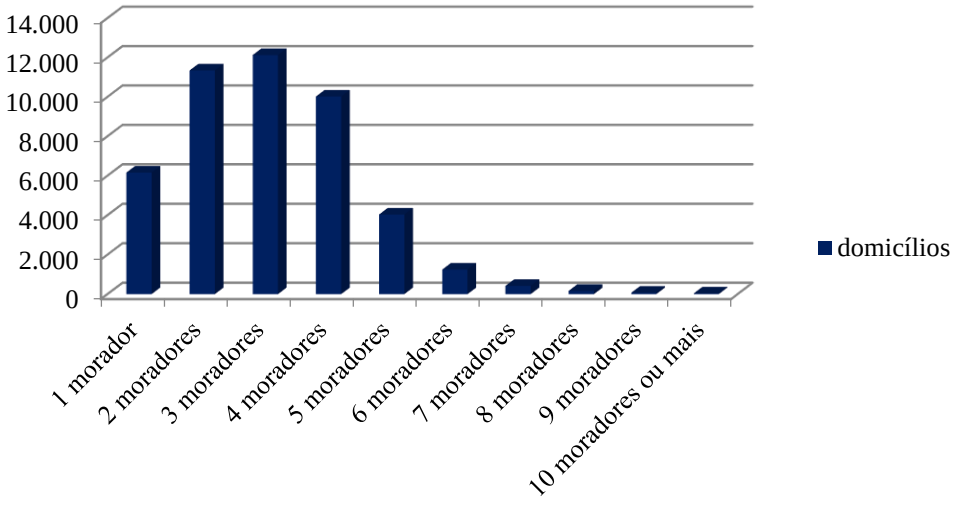


Gráfico 20 - Número de moradores por domicílio.
Fonte: Elaboração própria, dados IBGE.

Conforme Gráfico 21, o setor que apresenta maior taxa de moradores por domicílio é o Setor Sul, seguido pela região Nordeste, enquanto que o que apresenta menor taxa é o Centro.

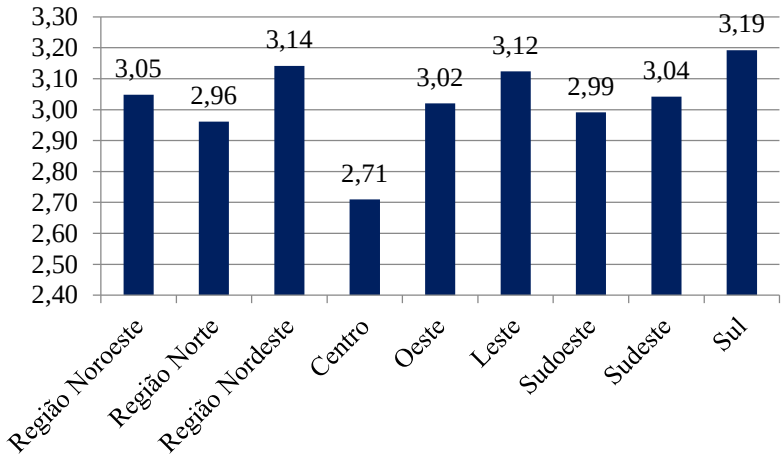


Gráfico 21 - Número de moradores por domicílio por região.
Fonte: Elaboração própria, dados IBGE.

5 ASPECTOS ECONÔMICOS

5.1 PANORAMA GERAL

A população economicamente ativa (PEA) de Patos de Minas perfaz 75.017 habitantes, representando 54,08% da população total. 55,50 % da PEA é composta pelo sexo masculino, enquanto 44,50% é representada pelo grupo feminino.

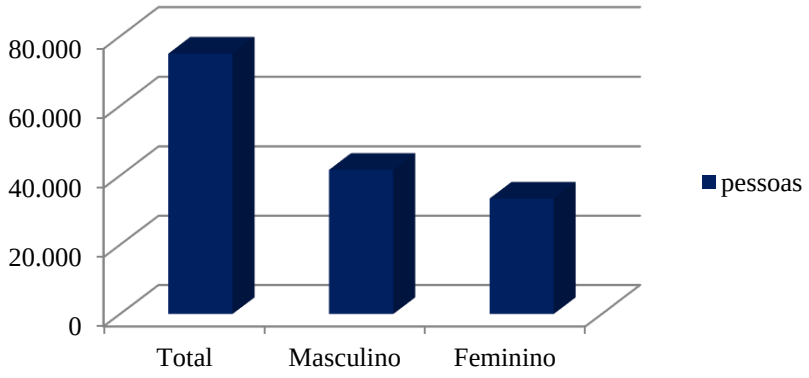


Gráfico 22 - População economicamente ativa do Município de Patos de Minas.
Fonte: Elaboração própria, dados IBGE.

Dos 39.514 empregos formais do município no ano de 2016, 33,97% estão no setor de serviços e 27,60% no setor de comércio. Em relação às faixas etárias, a maior parte da população ocupada nos empregos formais está situada entre 30 e 39 anos.

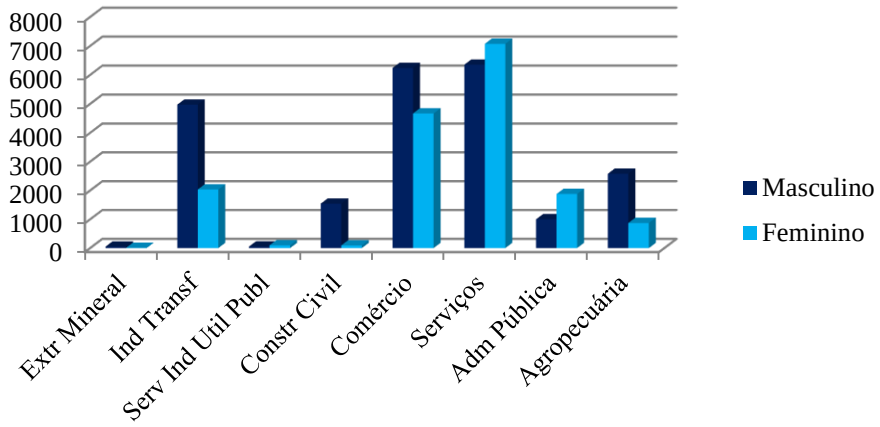


Gráfico 23 - Empregos formais por setor.
Fonte: Elaboração própria, dados MTE/RAIS.

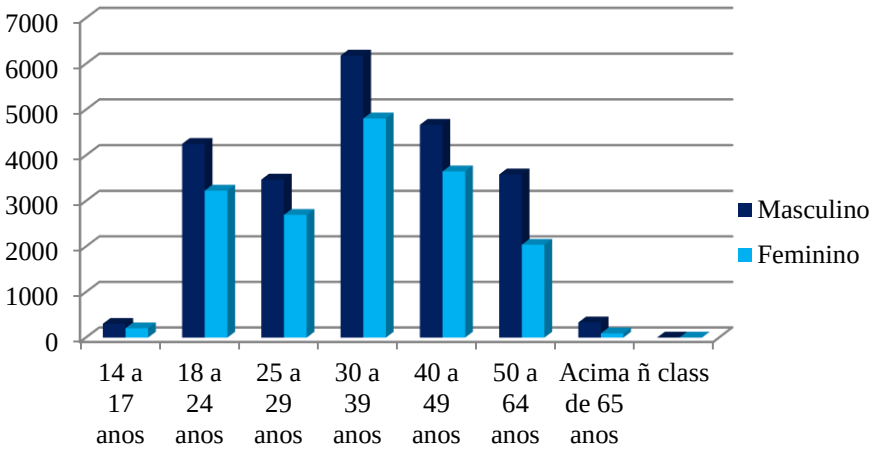


Gráfico 24 - Empregos formais por faixa etária.
Fonte: Elaboração própria, dados MTE/RAIS.

NÚMERO DE EMPREGOS GERADOS NO MUNICÍPIO					
SETORES	Abr/2018	Mar/2018	Fev/2018	Jan/2018	Jan – Abr/2018
Economia local	110	339	313	423	1185
Agricultura	3	298	-3	-21	277
Indústria	33	-26	61	123	191
Serviços	74	67	255	321	717

Tabela 19- Número de empregos gerados no Município (Contratações menos demissões no período).
Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED.

Analisando os diversos indicadores que medem a riqueza dos municípios, no ano de 2014 o PIB de Patos de Minas alcançou 3.518.377.000,00 reais, enquanto o PIB per capita foi de 23.834,98 reais. Observando o Gráfico 25 abaixo, pode-se observar que o PIB do município tem crescido aproximadamente 10% ao ano, com exceção dos anos a partir de 2010, onde o PIB aumentou em um percentual maior.

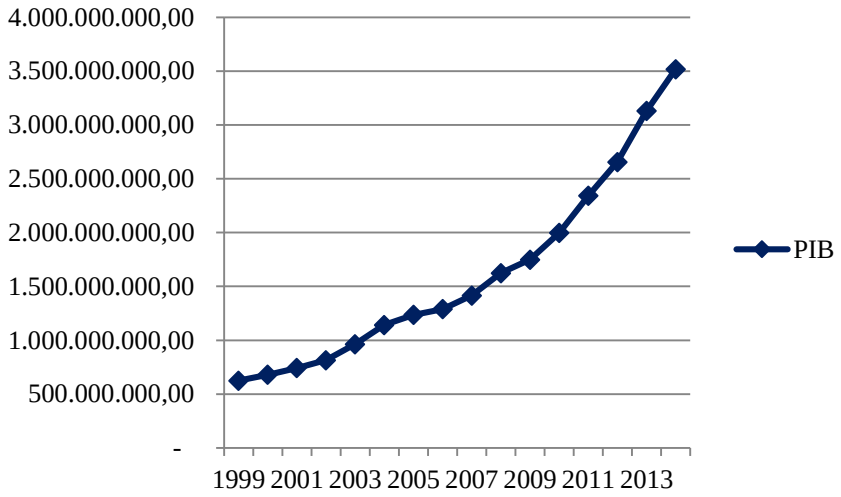


Gráfico 25 - Evolução do PIB do Município de Patos de Minas.
Fonte: Elaboração própria, dados IBGE.

Entende-se por valor adicionado o valor que a atividade acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. Nesse ínterim, o setor de serviços, incluindo o comércio, é responsável por 69% da contribuição ao PIB do município. Embora Patos de Minas seja conhecida pela produção agrícola, esse setor é o que menos contribui no PIB municipal.

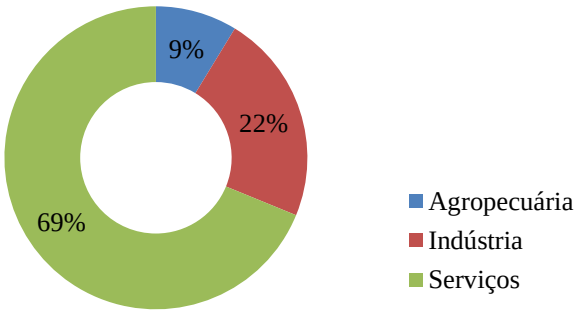


Gráfico 26 - Valor adicionado por atividade econômica no Município de Patos de Minas.
Fonte: Elaboração própria, dados IBGE.

Para melhor entendimento da produção e consumo das mercadorias, a economia foi dividida em três setores: primário, secundário e terciário. O setor primário engloba atividades relacionadas aos recursos da natureza, como agricultura, agropecuária e extração mineral. Já o setor secundário envolve as atividades ligadas à transformação de matérias primas, nesse caso, as indústrias em geral. Por fim, o setor terciário é representado pelo setor de comércio e prestação de serviços. Em Patos de Minas, o setor terciário é o maior responsável pela atividade econômica do município. Ao analisar a composição do setor, tem-se que a maior parte dos estabelecimentos é composta por microempresas.

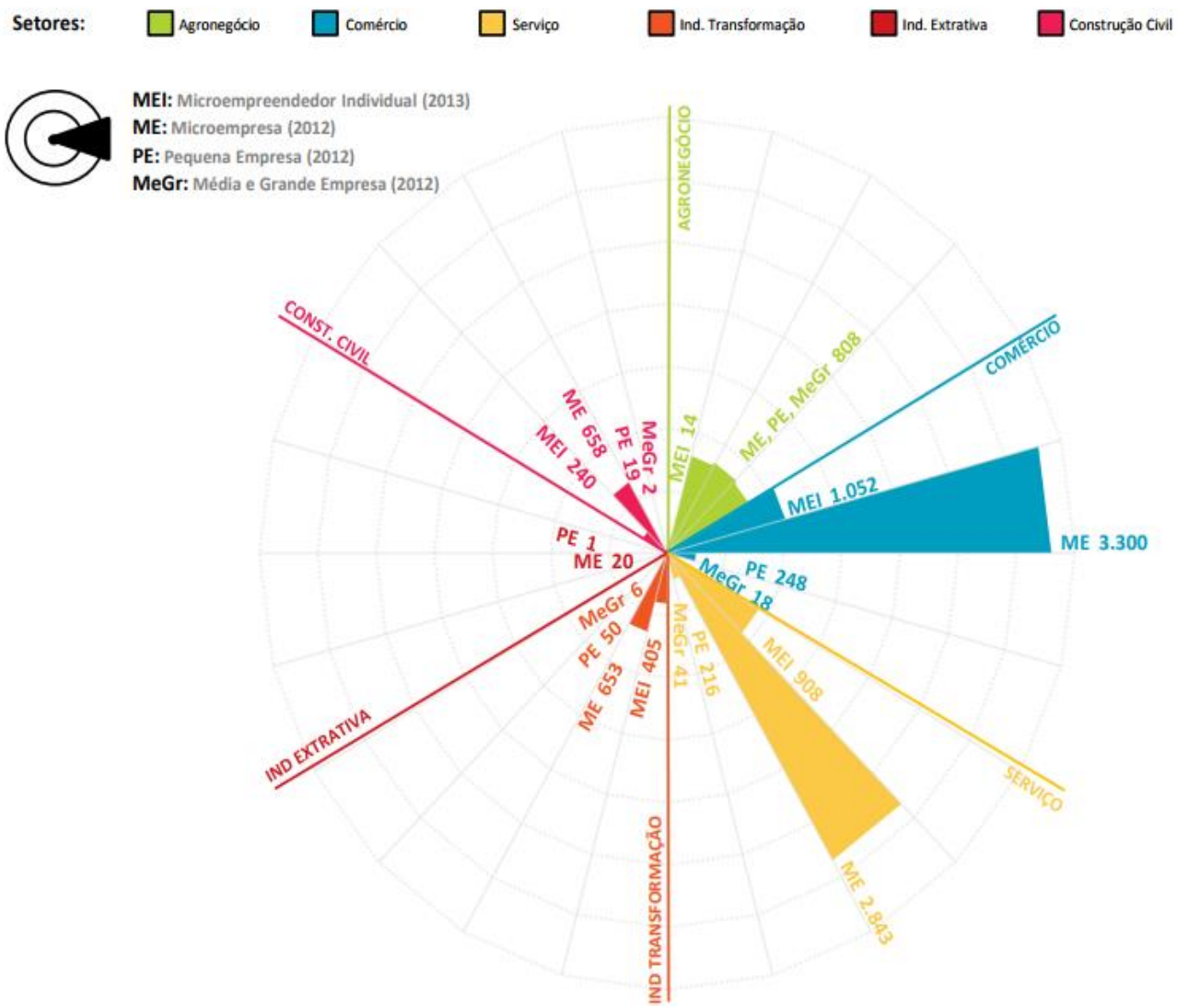


Gráfico 27 - Composição de mercado por setor.
Fonte: SEBRAE, 2016.

5.2 SETOR PRIMÁRIO

O setor primário de Patos de Minas é representado pelo cultivo de lavouras permanentes e temporárias, pela criação de alguns rebanhos e por uma tímida extração mineral. Do valor total produzido nas lavouras temporárias no estado de Minas Gerais no ano de 2016, Patos de Minas representa 5,42%, resultando em uma produção no valor de R$1.159.382.000,00. Isto demonstra a importância das atividades relacionadas ao agronegócio na região.

O município se destaca no setor da produção agropecuária principalmente devido ao cultivo do milho. Conforme podemos observar na Tabela 20, embora a área plantada de soja seja maior que a de milho, o cultivo dessa lavoura tem produção e rendimento maiores. Destacam-se também o plantio de alho e batata inglesa.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA – LAVOURAS TEMPORÁRIAS					
	Área plantada (Hectares)	Área colhida (Hectares)	Quantidade produzida (Toneladas)	Rendimento médio da produção (Kg/ha)	Valor da produção (Mil Reais)
Total	98.685	98.172	...	...	1.159.382,00
Abacaxi	6	6	180	30.000	360,00
Alho	2.434	2.434	38.548	15.837	470.512,00
Arroz	30	30	92	3.067	80,00
Batata Doce	865	865	12.975	15.000	16.099,00
Batata Inglesa	2.479	2.479	95.590	38.560	127.957,00
Cana de açúcar	798	798	71.820	90.000	5.387,00
Cebola	775	775	47.400	61.161	46.377,00
Feijão	9.700	9.187	20.994	2.285	82.649,00
Girassol	50	50	60	1.200	36,00
Mandioca	2.515	2.515	42.475	16.889	16.870,00
Melancia	30	30	600	20.000	360,00
Milho	35.500	35.500	252.978	7.126	185.122,00
Soja	36.880	36.880	115.024	3.119	125.149,00
Sorgo	1.900	1.900	2.442	1.285	1.101,00
Tomate	871	871	61.800	70.953	71.174,00
Trigo	3.575	3.575	11.032	3.086	8.720,00

Tabela 20 - Produção Agrícola - Lavouras temporárias.
Fonte: Elaboração própria, dados IBGE / PAM.

Dentre as lavouras permanentes, o café é o produto mais cultivado no município, sendo responsável por 96% do valor total da produção do segmento. Dos demais produtos cultivados, com destaque menor que o do café, porém com significância, temos a banana e o maracujá.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA – LAVOURAS PERMANENTES					
	Área plantada (Hectares)	Área colhida (Hectares)	Quantidade produzida (Toneladas)	Rendimento médio da produção (Kg/ha)	Valor da produção (Mil Reais)
Total	6.325	6.325	...	...	72.185,00
Abacate	5	5	60	12.000	72,00
Banana	42	42	630	15.000	693,00
Café	6.200	6.200	9.300	1.500	69.750,00
Figo	4	4	40	10.000	48,00
Goiaba	4	4	80	20.000	176,00
Laranja	14	14	140	10.000	126,00
Limão	4	4	60	15.000	96,00
Maracujá	30	30	600	20.000	690,00
Palmito	10	10	200	20.000	400,00
Tangerina	12	12	168	14.000	134,00

Tabela 21 - Produção Agrícola – Lavouras Permanentes.
Fonte: Elaboração própria, dados IBGE / PAM.

O Ceasa tem papel fundamental na comercialização da produção do setor primário do Município. A seguir, os dados levantados do Ceasa Regional de Patos de Minas.

QUANTIDADE DE PRODUTORES QUE COMERCIALIZAM E A ABASTECEM O CEASA REGIONAL E SEUS RESPECTIVOS MUNICÍPIOS	
Município	Quantidade
Arapuá	12
Bom Repouso	1
Campos Altos	4
Carmo do Paranaíba	11
Cruzeiro da Fortaleza	1
Datas	1
Guimarânia	7
Ibiá	1
João Pinheiro	3
Lagamar	1
Lagoa Formosa	77
Lagoa Grande	3
Lassance	3
PATOS DE MINAS	73
Patrocínio	14
Perdizes	1
Pirapora	3
Presidente Olegário	21
Rio Paranaíba	9
São Gotardo	8
Serra do Salitre	2
Turvolândia	1
Varjão de Minas	3
Vazante	1
Total	261

Tabela 22 - Quantidade de produtores que comercializam e a abastecem a Ceasa Regional e seus respectivos municípios.
Fonte: Ceasa Regional de Patos de Minas (2017).

MERCADORIAS COMERCIALIZADAS NA CEASA REGIONAL PELOS PRODUTORES RURAIS DE PATOS DE MINAS	
Produtos	Quantidade (Kg)
Abacate Comum	5190
Abóbora Comum	3830
Abóbora Goianinha	210
Abóbora Moganga	21740
Abóbora Sandy	320
Abobrinha Comum	180935
Abobrinha Caipira	770
Abobrinha Menina	16148
Acelga	5470
Agrião	860
Alface Comum	20403
Alface Americana	1833
Alface Crespa	8887
Alface Hidropônica	2120
Alface Lisa	221
Alho	6400
Almeirão	288
Amendoim	30
Banana Nanica	2040
Banana Maçã	1260
Banana Marmelo	3020
Banana Prata	4480
Batata Comum	500
Batata Doce	64125
Berinjela	42385
Beterraba	40150
Brócolis Comum	20944
Brócolis Japonês	74
Cebola	500
Cebolinha	2497
Cenoura	90050
Chicória	2009
Chuchu	212730
Coentro	198
Couve Comum	7916
Couve Flor Branca	20882
Couve Manteiga	10
Couve-Flor	114885
Espinafre	1139
Goiaba	1761
Hortelã	62,45
Inhame	4675
Jiló	209955
Jiló Comprido	12460
Laranja Baianinha	2001
Laranja Lima	800
Laranja Pera	50721
Limão Vermelho	9320
Limão Taiti	94100
Mamão Formosa	140
Mandioca	408600
Manga Comum	630
Manga Espada	10
Maracujá	16525

Maracujá Azedo	510
Melancia	14
Milho Verde	713348
Moranga Híbrida	119640
Mostarda	2258
Ovo Branco	30970
Ovo Vermelho	9240
Palmito	23890
Pepino Caipira	90035
Pepino Japonês	288890
Pimenta	456
Pimenta Biquinho	66
Pimenta Bode	100
Pimentão Verde	42757
Polvilho	50700
Queijo	1500
Quiabo	80988
Rabanete	7100
Rapadura	2050
Repolho Branco	480534
Repolho Roxo	42250
Rúcula	2877
Salsa	566
Salsinha	59
Tangerina Ponkan	34020
Tomate Débora	450573
Tomate Cereja	3090
Tomate Longa Vida	5950
Tomate Maçã	9382
Vagem	37595
Total	4.250.617

Tabela 23 - Mercadorias comercializadas na Ceasa Regional pelos produtores rurais de Patos de Minas. Fonte: Ceasa Regional de Patos de Minas (2017).

MERCADORIAS COMERCIALIZADAS PELOS PERMISSIONÁRIOS (LOJISTAS)	
Produtos	Quantidade (Kg)
Abacate	55440
Abacaxi	557122
Açafrão	40
Alho	900
Alho Brasileiro	2350
Alho Importado	118160
Ameixa Importada	23940
Ameixa Nacional	4482
Banana Maçã	194560
Banana Marmelo	24060
Banana Nanica	85480
Banana Prata	259980
Batata Comum	536500
Batata Doce	450
Batata Lisa	1402400
Beterraba	25
Caqui	2742
Cebola	5800
Cebola Amarela	2400

Cebola Amarela Nacional	934230
Cebola Importada	74000
Cenoura	88
Chuchu	20
Coco Seco	121760
Goiaba	5264
Kiwi Importado	22698
Kiwi Nacional	4608
Laranja	2600
Laranja Pera	781700
Limão Vermelho	2000
Limão Taiti	174800
Maçã Argentina	41814
Maçã Nacional c/ cartela	766188
Maçã Nacional s/ cartela	80190
Mamão Formosa	151280
Mamão Havaí	245896
Mandioca	600
Mandioquinha	468
Manga	195256
Maracujá	62265
Melancia	296863
Melão	181680
Milho Verde	20
Moranga Híbrida	280760
Morango	680
Nectarina Importada	22248
Nectarina Nacional	4403
Ovo Branco	1211820
Ovo Caipira	15
Ovo Codorna	33166
Ovo Vermelho	174900
Pepino	750
Pera Argentina	88860
Pêssego Importado	22581
Pêssego Nacional	14833
Tangerina Ponkan	180
Uva Benitaca	1190
Uva Itália	8904
Uva Niágara	22940
Uva Rede Globo	7120
Uva Rubi	81788
Total	9400257

Tabela 24 - Mercadorias comercializadas pelos permissionários (lojistas).
Fonte: Ceasa Regional de Patos de Minas (2017).

MERCADORIAS COMERCIALIZADAS NO CEASA REGIONAL DE PATOS DE MINAS - 2017	
Produtos	Quantidade (Kg)
Abacate Comum	139.588
Abacaxi Havaiano	5.250
Abacaxi Pérola	811.336
Abóbora Cabotiá	18.420
Abóbora Comum	199.720
Abobora Goianinha	200
Abóbora Japonesa	360

Abobora Moganga	20.740
Abobora Sandy	320
Abobrinha Caipira	21.896
Abobrinha Comum	506.873
Abobrinha Italiana	561
Abobrinha Marimba	396
Abobrinha Menina	173.702
Açafrão	40
Acelga	5.783
Acerola	1.285
Agrião	837
Alface Americana	1.853
Alface Comum	30.159
Alface Crespa	9.622
Alface Hidropônica	2.107
Alface Lisa	635
Alho Brasileiro	493.861
Alho Importado	118.160
Almeirão	302
Ameixa Importada	28.242
Ameixa Nacional	2.385
Amendoim	30
Atemóia	504
Banana Maçã	748.860
Banana Marmelo	661.540
Banana Nanica	458.480
Banana Ouro	20.800
Banana Prata	1.577.170
Batata Comum	613.050
Batata Doce	501.175
Batata Lisa	1.402.400
Berinjela	127.688
Beterraba	352.925
Brócolis Comum	20.190
Brócolis Japonês	64
Caqui	2.742
Cará	499.425
Cebola Amarela Nac.	1.233.710
Cebola Importada	74.000
Cebolinha	1.933
Cenoura	761.086
Cheiro Verde	139
Chicória	1.166
Chuchu	581.950
Coco Seco	121.760
Coentro	250
Couve Comum	6.210
Couve Manteiga	10
Couve-Flor	244.197
Espinafre	1.130
Farinha de Milho	50
Farinha de Mandioca	10.660
Feijão	10.940
Goiaba	7.025
Guariroba	3.870
Hortelã	62
Inhame	571.100

Jabuticaba	11
Jiló Comprido	24.696
Jiló Verde Claro	345
Kiwi Importado	22.698
Kiwi Nacional	4.608
Laranja Baianinha	2.001
Laranja Lima	200
Laranja Pera	2.118.814
Limão Taiti	238.740
Limão Taiti	76.920
Maçã Argentina	41.814
Maça Nacional	846.378
Mamão Formosa	358.520
Mamão Havaí	245.896
Mandioca	496.420
Mandioquinha	628
Manga	201.520
Maracujá	217.880
Maracujá Azedo	13.548
Mel	2.450
Melancia	1.005.007
Melancia Redonda	150
Melão	181.680
Mexerica Pocã	216
Milho Verde	713348
Mini Pimentão	11
Morango	1.360
Moranga Híbrida	524.560
Morango	32.074
Mostarda	2.351
Nectarina Importada	22.248
Nectarina Nacional	4.403
Ovo Branco	1.232.790
Ovo Caipira	228
Ovo Codorna	32.963
Ovo Vermelho	181.140
Palmito	59.235
Pepino Caipira	251.286
Pepino Caipira Safira	3.410
Pepino Japonês	163.848
Pequi	8.200
Pera Argentina	88.860
Pêssego Importado	22.581
Pêssego Nacional	18.543
Pimenta	7.434
Pimenta Biquinho	2.273
Pimenta Bode	7.117
Pimenta Cumari	135
Pimentão	368.739
Pimentão Verde	8.203
Polvilho	129.375
Queijo	1.500
Quiabo	362.400
Quiabo Santa Cruz 47	1.718
Rabanete	6.876
Rapadura	2.060
Repolho	774.734

Repolho Híbrido	24.080
Repolho Roxo	25.175
Rúcula	2.612
Salsa	698
Tangerina Ponkan	79.104
Tomate Cereja	68.130
Tomate Débora	30.514
Tomate Italiano	6.258
Tomate Longa Vida	2.209.491
Tomate Maçã	8.514
Tomate Salada	1.474
Tomate Santa Cruz	1.478.124
Uva Benitaca	1.190
Uva Itália	8.904
Uva Niágara	42.595
Uva Rede Globo	7.120
Uva Rubi	81.788
Vagem Comum	118.188
Total	28.544.020

Tabela 25 - Mercadorias comercializadas no Ceasa Regional de Patos de Minas - 2017.
Fonte: Ceasa Regional de Patos de Minas (2017).

QUANTIDADE DE PRODUTOS POR MUNICÍPIO	
Município	Quantidade (Kg)
Arapuá	528374
Bom Repouso	40559
Campos Altos	13206
Carmo do Paranaíba	287907
Cruzeiro da Fortaleza	2450
Guimarânia	1147217
Ibiá	7398
João Pinheiro	764259
Lagamar	284110
Lagoa Formosa	7122111
Lagoa Grande	13839
Lassance	348474
PATOS DE MINAS	4250617
Patrocínio	2497740
Pirapora	1054233
Presidente Olegário	632333
Rio Paranaíba	635829
São Gotardo	986770
Serra do Salitre	2097
Varjão de Minas	134958
Vazante	6976
Araxá	1091300
Belo Horizonte	12390
Contagem	1645369
Divinópolis	1125670
Imbúia	285600
Perdizes	110100
Porto Xavier	46000
Quatiguá	247000
Uberaba	52000
Uberlândia	2846235
Uruana de Minas	295663

Vacaria	3440
Datas	2749
Guarda-Mor	6000
Santa Juliana	12500
Turvolândia	6707
Total	28.550.180

Tabela 26 - Quantidade de produtos por Município.[3]
Fonte: Ceasa Regional de Patos de Minas (2017).

Resumindo a realidade do Ceasa Regional de Patos de Minas:

- 4.250.617 quilos foram comercializados no Ceasa pelos produtores rurais de Patos de Minas.
- 9.400.257 quilos abasteceram as lojas do Ceasa Regional de Patos de Minas.

5.2.1 Produção animal

Aproximadamente 40% da produção animal do município é composta por galináceos, seguida por bovinos e suínos, com 31% e 28% respectivamente. Sobre rebanho bovino, destacamos a produção de leite, que gira em torno de 152.754.000,00 litros/ano, chegando ao patamar de 190.942.000,00 reais no ano de 2016. Em relação aos galináceos, são 98.763 galinhas, com uma produção de 865.000 mil dúzias de ovos, alcançando um valor de 2.596.000,00 reais no ano de 2016.

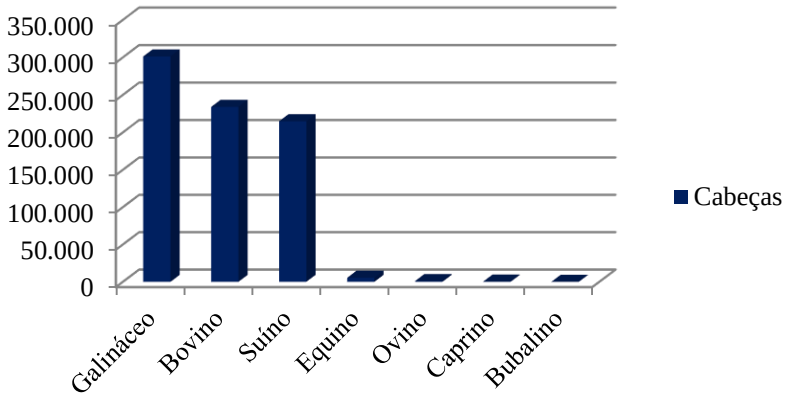


Gráfico 28 - Produção animal (por cabeça).
Fonte: Elaboração própria, dados IBGE (2016).

[3] Os Municípios que aparecem nesta tabela (23) e que não aparecem na primeira (19) são aqueles que entregam as mercadorias direto para as lojas.

5.3 SETOR SECUNDÁRIO

O setor secundário de Patos de Minas é representado pelas atividades da Indústria Extrativa, Indústria de Transformação, SIUP (Serviços Industriais de Utilidade Pública) e Construção Civil. Destas atividades, a construção civil é a que possui maior representatividade, com 938 estabelecimentos no município. Em seguida, temos a indústria de transformação, com 788 estabelecimentos. Em relação aos empregos nessas atividades, no ano de 2016 apenas a indústria de transformação obteve um saldo positivo entre admissões e desligamentos. O SIUP foi o setor que mais demitiu, reduzindo em 30% o pessoal ocupado nessa atividade.

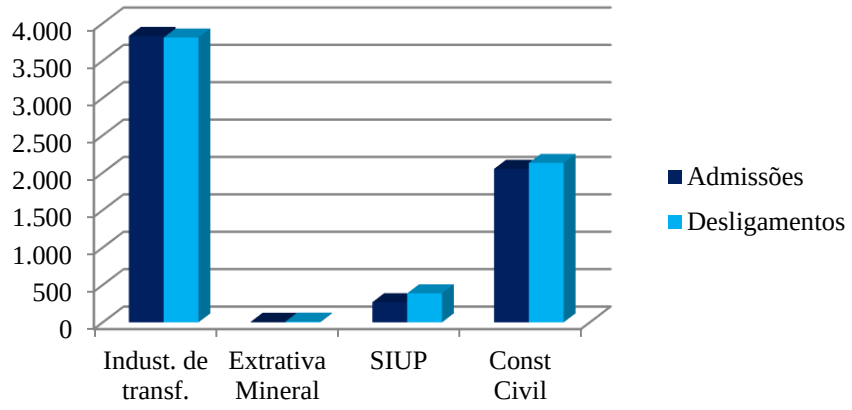


Gráfico 29 - Empregos na Indústria no Município de Patos de Minas - 2016.
Fonte: Elaboração própria, dados MTE/CAGED.

PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO NO PAÍS E NO ESTADO - 2014					
Atividades econômicas	Brasil	Minas Gerais	Patos de Minas	Município/Brasil	Município/ Minas Gerais
Indústria	1.109.703	135.559	1.522	0,1%	1,1%
Comércio	3.140.898	346.597	3.635	0,1%	1,0%
Serviços	3.475.647	381.709	3.457	0,1%	0,9%
Administração pública	23.544	2.767	8	0,1%	0,3%
Pecuária	491.054	78.654	803	0,2%	1,0%
Total	8.240.846	945.286	9.425	0,1%	1,0%

Tabela 27 - Participação do Município no País e no Estado (2014).
Fonte: MTE/Rais.

5.3.1 Principais Indústrias no Município de Patos de Minas

Suinco: Maior cooperativa produtora de suínos do Estado de Minas Gerais, iniciou suas atividades no ano de 2003. Atualmente, é formada por 62 cooperados com plantel de mais de 40 mil matrizes. Com gestão participativa, atua na produção e comercialização de carnes suínas, suplementos e premix para produção animal, além de revenda de insumos e medicamentos veterinários.

Cemil: Cooperativa Central Mineira de Laticínios Ltda., inaugurada em 1993, na cidade de Campo Belo - MG. Em 1997, ela deu início à implantação de um parque industrial em Patos de Minas - MG, para onde transferiu suas atividades em 1999.

Minas Mais Alimentos: a empresa atua principalmente na fabricação de atomatados, conservas e doces. A planta fabril onde atualmente está localizada a empresa Minas Mais Alimentos, foi adquirida no ano de 2013, pelo Grupo Predilecta. Neste mesmo ano, a fábrica passou por reformas e adequações e foi inaugurada no dia 02 de agosto de 2013, no município de Patos de Minas. Seu parque industrial constituído por aproximadamente 100.000 m² sendo 23.000 m² de área construída. Utiliza tecnologia de ponta na fabricação dos produtos e gera mais de 750 empregos diretos e aproximadamente 2000 empregos indiretos, contribuindo assim para o desenvolvimento da região onde está inserida.

Patense: Fundada no dia 23 de julho de 1970, a Indústria de Rações Patense funcionou por alguns anos no bairro Nossa Senhora das Graças. Com o crescimento da empresa, fez-se necessária a ampliação das instalações para uma área maior localizada nas imediações do perímetro urbano. Atualmente, a Patense conta com um quadro funcional de 600 colaboradores nas duas unidades operacionais. Com a evolução do mercado, veio a necessidade de ampliar o número de produtos vendidos no mercado, tendo em vista o natural aumento de matéria prima adquirido pela empresa. Passou-se, então, à produção de Farinha de Carne e Ossos para Rações Balanceadas. Ao longo dos anos, a Patense investiu em tecnologia, melhorou seu processo produtivo e entrou com força no competitivo mercado nacional e internacional, se tornando referência nacional na produção de suplementos para rações.

Terrena: A Terrena Agronegócios começou suas atividades em 1971, com a denominação de Cereais Patureba Ltda., comercializando e beneficiando cereais, através de

venda por atacado e varejo. Na década de 80, originou a Patureba Fertilizantes. Em 1986, foi instalada sua 1ª fábrica de fertilizantes sólidos e em 1992 entrou em operação a 1ª fábrica de fertilizantes fluidos para comercialização em Minas Gerais. Em 2000 surgiu a Terrena Agronegócios Ltda. Atualmente, a Terrena Agronegócios se constitui na segunda geração de uma empresa, que também tem destaque no nível nacional.

INDÚSTRIAS NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS		
Divisão CNAE	N° de indústrias	%
Coleta, tratamento e disposição de resíduos; recuperação de materiais	7	1,2%
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	23	4,1%
Construção de edifícios	204	36,3%
Extração de minerais não metálicos	4	0,7%
Fabricação de bebidas	3	0,5%
Fabricação de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	1	0,2%
Fabricação de máquinas e equipamentos	3	0,5%
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2	0,4%
Fabricação de móveis	31	5,5%
Fabricação de produtos alimentícios	63	11,2%
Fabricação de produtos de borracha e de material de plástico	6	1,1%
Fabricação de produtos de madeira	5	0,9%
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	25	4,4%
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	35	6,2%
Fabricação de produtos diversos	10	1,8%
Fabricação de produtos químicos	10	1,8%
Fabricação de produtos têxteis	7	1,2%
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	10	1,8%
Impressão e reprodução de gravações	8	1,4%
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos.	16	2,8%
Obras de infraestrutura	15	2,7%
Reparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	9	1,6%
Serviços especializados para construção	65	11,6%
TOTAL	562	100,0%

Tabela 28 - Tipos de indústrias presentes no Município de Patos de Minas.
Fontes: CEE/MG Abr_2017/ - Cidade IBGE/ - Cidade Brasil/ - Prefeitura de Patos de Minas (Apoio à Gestão das FIEMG Regionais – SEO). Responsável: Leila Márcia Souza | Analista de Estudos e Projetos.

PORTE DAS INDÚSTRIAS DO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Micro	407
Pequeno	130
Médio	20
Grande	5

Tabela 29 - Porte das indústrias presentes no Município de Patos de Minas.
Fontes: CEE/MG Abr_2017/ - Cidade IBGE/ - Cidade Brasil/ - Prefeitura de Patos de Minas (Apoio à Gestão das FIEMG Regionais – SEO). Responsável: Leila Márcia Souza | Analista de Estudos e Projetos.

INDÚSTRIAS POR MUNICÍPIO NA REGIÃO DO ALTO PARANAÍBA		
Município	N° de Indústrias	%
Arapuá	2	0,1%
Arinos	8	0,5%
Bonfinópolis de Minas	1	0,1%
Brasilândia de Minas	17	1,1%
Buritis	11	0,7%
Cabeceira Grande	1	0,1%
Campos Altos	17	1,1%
Carmo do Paranaíba	62	3,9%
Coromandel	62	3,9%
Cruzeiro da Fortaleza	2	0,1%
Dom Bosco	1	0,1%
Formoso	1	0,1%
Guarda-Mor	8	0,5%
Guimarânia	12	0,8%
Ibiá	17	1,1%
João Pinheiro	78	5,0%
Lagamar	10	0,6%
Lagoa Formosa	37	2,4%
Lagoa Grande	10	0,6%
Matutina	6	0,4%
Morada Nova de Minas	7	0,4%
Natalândia	3	0,2%
Paracatu	109	6,9%
Patos de Minas	562	35,8%
Patrocínio	176	11,2%
Pratinha	3	0,2%
Presidente Olegário	13	0,8%
Riachinho	1	0,1%
Rio Paranaíba	18	1,1%
Santa Rosa da Serra	2	0,1%
São Gonçalo do Abaeté	6	0,4%
São Gotardo	76	4,8%
São Romão	2	0,1%
Serra do Salitre	13	0,8%
Tiros	6	0,4%
Três Marias	42	2,7%
Unaí	123	7,8%
Uruana de Minas	1	0,1%
Urucuia	1	0,1%
Varjão de Minas	5	0,3%
Vazante	39	2,5%
TOTAL	1571	100%

Tabela 30 - Indústrias por Município na Região do Alto Paranaíba.
Fontes: CEE/MG Abr_2017/ - Cidade IBGE/ - Cidade Brasil/ - Prefeitura de Patos de Minas (Apoio à Gestão das FIEMG Regionais – SEO). Responsável: Leila Márcia Souza | Analista de Estudos e Projetos.

5.4 SETOR TERCIÁRIO

O setor terciário do município é composto por atividades de comércio e serviços. Este setor é o maior responsável por adicionar valor ao PIB do município. No setor comercial, 3.049 estabelecimentos estão inscritos no Ministério do Trabalho, enquanto que no setor de

serviços, são 4.153 estabelecimentos ativos. Apesar da recessão econômica em 2016, o setor de serviços de Patos de Minas aumentou em 1,42% seu número de funcionários, enquanto que o comércio reduziu em 0,05% seu número total de empregados.

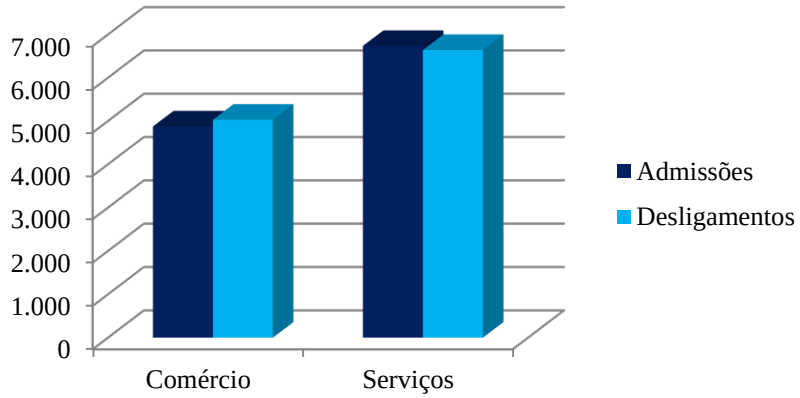


Gráfico 30 - Empregos no Comércio e Serviços no Município de Patos de Minas em 2016.
Fonte: Elaboração própria, dados MTE/CAGED.

No ano de 2016, o setor comercial exportou US$25.500.000,00 e importou US$22.100.000,00, apresentando um saldo positivo em sua balança comercial. A atividade que mais exportou foi a ligada aos produtos de origem vegetal, onde o milho foi responsável por US$5.880.000,00, seguido pelo café, que obteve US$2.280.000,00. Outra atividade que também obteve destaque nas exportações no ano de 2016 foi a relacionada aos produtos de origem animal, em que a carne suína apresentou um valor de US$6.230.000,00. Os gêneros alimentícios ocuparam o terceiro lugar no ranking dos produtos exportados. Rações e pelotas para animais fecharam o ano com US$6.510.000,00.

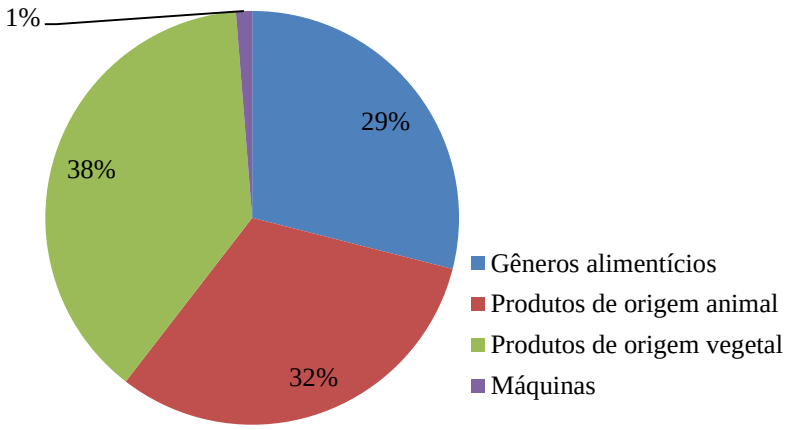


Gráfico 31 - Exportações no Município de Patos de Minas.
Fonte: Elaboração própria, dados SEF/MG.

Em relação às importações, 84% foram de produtos químicos, em sua maioria fertilizantes diversos, totalizando US$17.980.000,00. Com uma parcela menor, as máquinas ocuparam 11% do total importado. Das máquinas importadas, US$1.450.000,00 foram colheitadeiras.

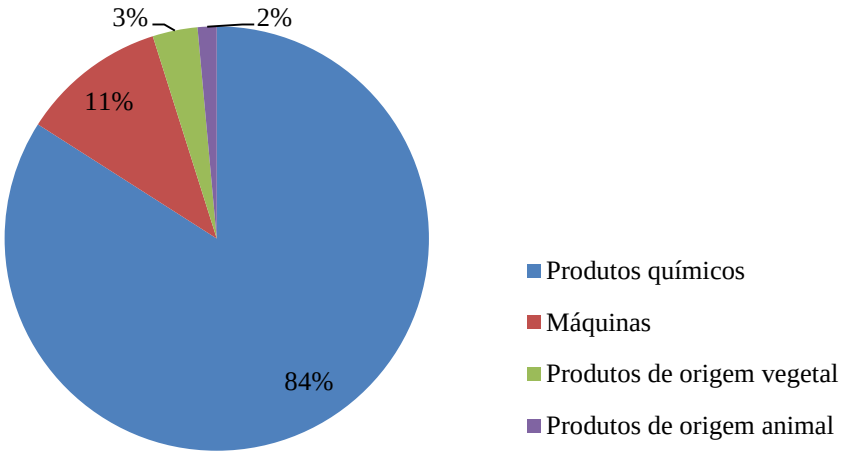


Gráfico 32 - Importações do Município de Patos de Minas.
Fonte: Elaboração própria, dados SEF/MG.

5.4.1 Características do Comércio e Serviços no Município de Patos de Minas

DISTRIBUIÇÃO DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR PORTE – 2014				
Porte	Estabelecimentos	%	Postos de Trabalho	%
Micro	2.916	93,0	4.501	48,0
Pequeno	206	6,6	3.538	37,7
Médio	11	0,4	726	7,7
Grande	4	0,1	609	6,5
Total	3.137	100,0	9.374	100,0

Tabela 31 - Distribuição do comércio varejista por porte (2014).
Fonte: MTE/Rais – Elaboração: Sistema Fecomércio MG / Estudos Econômicos.

DISTRIBUIÇÃO DO COMÉRCIO ATACADISTA, POR PORTE – 2014				
Porte	Estabelecimentos	%	Postos de Trabalho	%
Micro	461	92,6	450	26,4
Pequeno	30	6,0	601	35,2
Médio	5	1,0	296	17,3
Grande	2	0,4	360	21,1
Total	498	100,0	1.707	100,0

Tabela 32 - Distribuição do comércio atacadista por porte (2014).
Fonte: MTE/Rais – Elaboração: Sistema Fecomércio MG / Estudos Econômicos.

DISTRIBUIÇÃO DO SETOR DE SERVIÇOS, POR PORTE – 2014				
Porte	Estabelecimentos	%	Postos de Trabalho	%
Micro	3.186	92,2	3.714	26,4
Pequeno	233	6,7	4.217	35,2
Médio	26	0,8	1.861	17,3
Grande	12	0,3	3.460	21,1
Total	3.457	100,0	13.252	100,0

Tabela 33 - Distribuição do setor de serviços por porte (2014).
Fonte: MTE/Rais – Elaboração: Sistema Fecomércio MG / Estudos Econômicos.

DISTRIBUIÇÃO DO SETOR DE SERVIÇOS, POR SEGMENTO				
Segmento	2014			
	Estabelecimentos	%	Empregados	%
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura.	14	0,4	388	2,9
Indústria de Transformação	8	0,2	22	0,2
Construção	97	2,8	214	1,6
Transporte, Armazenagem e Correio	434	12,6	1.785	13,5
Alojamento e Alimentação	423	12,2	1.511	11,4
Informação e Comunicação	125	3,6	413	3,1
Atividades Financeiras, de seguros e Serviços Relacionados	141	4,1	529	4,0
Atividades Imobiliários	107	3,1	129	1,0
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	340	9,8	874	6,6
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	472	13,7	1.999	15,1
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	1	0,0	15	0,1
Educação	182	5,3	2.050	15,5
Saúde Humana, Serviços Sociais	490	14,2	2.037	15,4
Artes, Cultura, Esportes e Recreação	111	3,2	270	2,0
Outras atividades de Serviços	504	14,6	1.003	7,6
Serviços Domésticos	8	0,2	13	0,1
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0	0,0	0	0,0
Total	3.457	100,0	13.252	100,0

Tabela 34 - Distribuição do setor de serviços por segmento (2014).
Fonte: MTE/Rais – Elaboração: Sistema Fecomércio MG / Estudos Econômicos.

5.5 MERCADO MUNICIPAL

A Lei que autorizou a construção do Mercado Municipal, de n.º 408, foi sancionada em 21 de novembro de 1957. Sua inauguração oficial aconteceu a 20 de janeiro de 1959. O prédio passou por uma reforma no ano de 2008, no qual recebeu novas instalações elétricas, hidráulicas, redes de esgoto, banheiros, piso e pintura. A maioria dos atuais lojistas do Mercado Municipal adquiriu seus títulos de concessão de terceiros, mas possuem legalmente o domínio integral do imóvel. Atualmente, são 42 comércios em funcionamento,

como açougues, sacolão, pamonharia, lanchonete, loja de calçados e roupas e produtos veterinários. A praça de alimentação e corredores são de propriedade do município. Vale ressaltar a necessidade urgente de reforma da parte estrutural, do telhado e das pinturas internas e externas. Um dos problemas que os comerciantes locais enfrentam é o acúmulo de lixo na parte lateral do mercado. A população em geral e os negociantes do entorno jogam dejetos indiscriminadamente, tornando o local um grande depósito de lixo. Isto tem resultado em mau cheiro, poluição, transtornos e problemas sanitários.

5.6 FEIRA DO PRODUTOR

Há 25 anos a Feira dos Produtores Rurais de Patos de Minas acontece aos sábados, no Galpão do Produtor Rural, ao lado do Terminal Rodoviário. São 81 barracas em funcionamento, com destaque para as hortifrútis (21 barracas) e agroindustriais (34 barracas). Há a comercialização de artesanatos, confeccionados pelas mulheres do campo. São aproximadamente 200 pessoas envolvidas na comercialização da feira, que conta com uma Associação.

5.7 ECONOMIA INFORMAL

Acerca da economia informal do município de Patos de Minas, os dados obtidos através dos relatórios dos ficais de posturas da Prefeitura Municipal mostram que em média 90 estabelecimentos comerciais da cidade estão desempenhando suas atividades na informalidade e 30 contribuintes exercem comércio ambulante informal. Visto isso, estima-se que o município deixa de arrecadar aproximadamente R$ 100.000,00 por ano.

6 SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DA PRAFEITURA

6.1 ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

Grande maioria dos municípios brasileiros enfrenta três desafios comuns que cerceiam as tentativas de construção de uma sociedade justa e igualitária: a deficiência na prestação dos serviços públicos, baixa qualificação do servidor público e a injusta transferência de recursos dos governos estaduais e federal. Desta forma, torna-se difícil modernizar os modelos de gestão pública em voga, quase sempre estruturados, ainda, no

patrimonialismo, no personalismo e na burocracia, o que dificulta a execução de planos, programas e projetos, mesmo com os recursos financeiros para implantá-los.

Verifica-se que o setor público enfrenta dificuldades em transferir efetividade nas suas ações, quase sempre, engessadas e lentas. Desta forma, o nível de entregas à população é baixo e a capacidade de resposta é pequena. Assim sendo, o setor público deve buscar modernizar sua gestão. Para tanto, tem que se estruturar em programas e projetos com objetivos e metas bem definidos. Resumidamente, consignaremos, a seguir, uma análise da situação e das condições encontradas por esta gestão e, ao final, anexaremos alguns dados específicos à Área de Administração e Recursos Humanos, que poderão auxiliar na Revisão do Plano Diretor, considerando-se os seguintes parâmetros:

I - Estrutura Administrativa Instalada
II - Quantidade e Características do Pessoal Técnico Disponível
III - Experiência na Gestão de Programas – Processos Administrativos

6.1.1 Estrutura Administrativa Instalada

LEI COMPLEMENTAR Nº 553, DE 8 DE MAIO DE 2017.

Dispõe sobre a reestruturação administrativa do Município de Patos de Minas.

O Povo do Município de Patos de Minas, Estado de Minas Gerais, por seus representantes, aprovou, e, eu em seu nome, sanciono a seguinte Lei Complementar:

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Esta Lei Complementar visa implantar uma reestruturação organizacional moderna e eficiente capaz de aprimorar e fortalecer as atividades de planejamento, coordenação, assessoramento, execução, controle e fiscalização da Administração Direta e Indireta.

Art. 2º Para desenvolver as suas atividades legais, constitucionais e atender as necessidades do Município de Patos de Minas, a Administração Direta e Indireta disporá de órgãos e unidades organizacionais previstas nesta Lei Complementar, integradas segundo

os setores de atividades relativas às metas, competências, atribuições e objetivos visando resguardar a continuidade, o interesse público e a gestão eficiente na prestação do serviço público a população...

A Administração Municipal (2017-2020), segundo a Lei Complementar n° 553/17, deu início à reestruturação dos órgãos da prefeitura para melhor qualidade, agilidade e assertividade nos serviços prestados visando cumprir os propósitos da lei. Em 2017, além da reestruturação dos objetivos de cada órgão gestor do município, foi também criada a Ouvidoria Geral do Município e a Corregedoria Geral do Município para auxílio direto ao Prefeito Municipal. As demais Secretarias (onze), a Advocacia Geral do Município e a Controladoria Geral do Município compõem a Administração Direta do Município de Patos de Minas. Abaixo, o organograma da Administração Direta.

Organograma 2 - Administração Direta da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.
Fonte: Secretaria de Administração da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

6.1.1.1 Secretaria Municipal de Administração

A Secretaria Municipal de Administração é o órgão de assessoramento ao Prefeito e de gestão das atividades de pessoal, suprimentos, patrimônio, modernização administrativa, tecnologia da informação e serviços de apoio ao Governo Municipal, competindo-lhe especialmente:

- Elaborar e executar as políticas de recursos humanos, suprimentos, patrimônio, modernização administrativa e informática do Município.
- Coordenar e avaliar a execução das atividades dos órgãos de sua Secretaria.
- Realizar estudos e negociações de políticas salariais.
- Contatar o Sindicato dos Servidores Públicos do Município para conhecimento das demandas dos servidores municipais e divulgação das decisões administrativas pertinentes.
- Zelar pela segurança e saúde no trabalho dos servidores municipais.
- Formular, regulamentar e coordenar os concursos públicos municipais.
- Manter atualizado o cadastro de servidores públicos municipais e processar a folha de pagamento.
- Acompanhar a vida funcional dos servidores, instituindo processo administrativo, quando de infringência ao estatuto dos servidores.
- Promover a capacitação e aperfeiçoamento profissional dos servidores.
- Realizar a nomeação, contratação por excepcional interesse público, movimentação e exoneração de pessoal.
- Fazer cumprir os limites das despesas com pessoal, conforme Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.
- Autorizar a concessão de cursos e diárias aos servidores municipais.
- Executar e atualizar o sistema de dados informatizados do Município.
- Desenvolver projetos para modernização administrativa.
- Administrar os bens patrimoniais e almoxarifado.
- Realizar as compras, licitações e gerir contratos do Município.
- Nomear comissão permanente de licitação, de pregão, bem como autorizar, homologar, adjudicar, anular ou revogar procedimento licitatório.
- Ratificar as dispensas e inexigibilidade de licitação.

- Manter serviços de protocolo e arquivo de processos.
- Manter serviços de copa e zeladoria ou coordenar a terceirização do mesmo.
- Propor legislações de serviços de pessoal, bem como na atualização das existentes.
- Acompanhar a gestão do FASERV, tomando as providências necessárias para o seu bom funcionamento, inclusive resoluções.
- Determinar medidas para correção de desvio de função.

Órgãos que compõem a Secretaria:

- FASERV – Fundo Municipal de Assistência ao Servidor:

- Conselho Administrativo.

- Diretoria de Planejamento, Desenvolvimento e Acompanhamento de Recursos Humanos:

- Gerência de Seleção, Capacitação, Promoção e Treinamento de Pessoal.

- Diretoria de Administração de Pessoal:

- Gerência de Controle e Registro de Pessoal.

- Gerência de Saúde Ocupacional, Segurança no Trabalho e Assistência ao Servidor.

- Diretoria de Suprimentos e de Controle Patrimonial:

- Gerência de Almoxarifado Central e Distribuição.

- Gerência de Compras e Licitações.

- Gerência de Bens Patrimoniais.

- Diretoria de Serviços Administrativos e Gerais:

- Gerência de Arquivo e Conservação de Documentos.

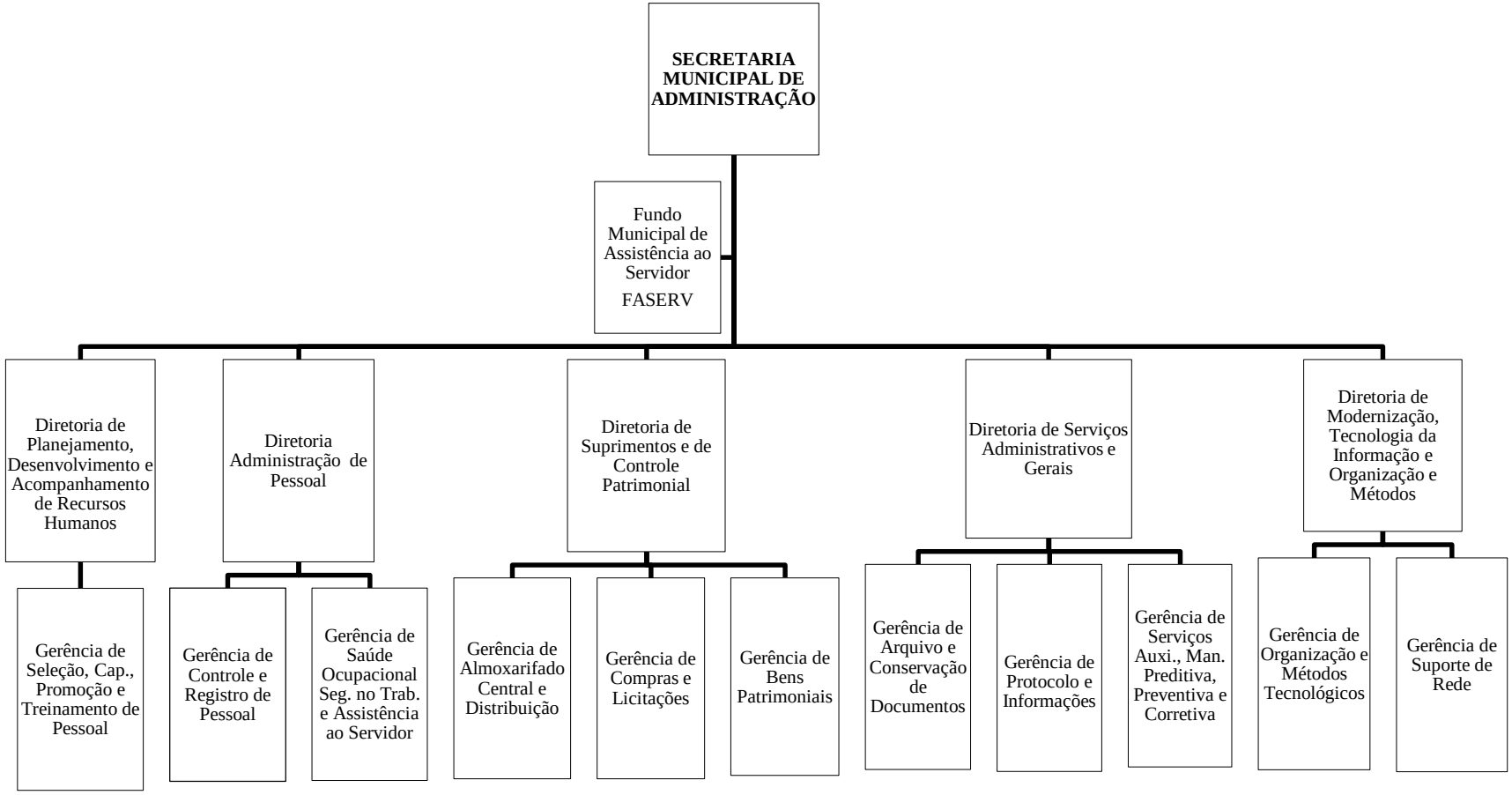
- Gerência de Protocolo e Informações.

- Gerência de Serviços Auxiliares, Manutenção Preditiva, Preventiva e Corretiva.

- Diretoria de Modernização, Tecnologia da Informação e Organização e Métodos:

- Gerência de Organização e Métodos Tecnológicos.

- Gerência de Suporte de Rede.



Organograma 3 - Secretaria de Administração da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.
Fonte: Secretaria de Administração da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

6.1.1.2 Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária, Infraestrutura, Rural e Desenvolvimento Sustentável

A Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária, Infraestrutura Rural e Desenvolvimento Sustentável é o órgão de assessoramento ao Prefeito e de elaboração, execução e avaliação das políticas agrícolas, pecuárias, de abastecimento, infraestrutura rural e desenvolvimento, capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. Compete-lhe especialmente:

- Coordenar e avaliar a execução das atividades de sua Secretaria.
- Elaborar e executar planos e projetos para a expansão dos setores agrícola, pecuária e de abastecimento no município.
- Apoiar as micro unidades de produção agropecuária através da assistência técnica e da viabilização de recursos financeiros.
- Articular-se com órgãos e entidades federais, estaduais e outras, visando à consecução de recursos para implantações de projetos voltados para apoio e expansão das atividades agrícolas, pecuárias e de abastecimento.
- Coordenar e fiscalizar o funcionamento do Mercado Municipal e das Feiras Livres do município.
- Administrar, diretamente ou indiretamente, a Central de Abastecimento.
- Divulgar as potencialidades pecuárias e agrícolas do município.
- Apoiar a modernização agropecuária no município.
- Implantar e fortalecer um sistema local de ciência e tecnologia voltado ao agronegócio.
- Elaborar e propor programas para fixação do homem no campo.
- Propiciar cursos e treinamentos para famílias rurais, objetivando o desenvolvimento de suas atividades.
- Apoiar os produtores rurais e pecuaristas no escoamento e comercialização de suas produções.
- Conservar os veículos e equipamentos da Secretaria.
- Formular, a elaborar e implementar projetos estratégicos de desenvolvimento local, bem como a coordenação de ações de estímulo e apoio ao desenvolvimento dos setores produtivos nas áreas da agropecuária, da indústria, do comércio, dos serviços e do turismo.

- Promover o investimento na melhoria dos ambientes, institucional e organizacional, com vistas a estimular interesses de empreendedores e promover a atração de investimentos para o município.
- Promover a estruturação de sistemas locais de produção integrada, tendo como finalidade a diversificação produtiva, o fortalecimento do sistema agroindustrial e o desenvolvimento de produtos de alto valor agregado e do acesso ao mercado.
- Promover estudos e pesquisas sociais, econômicos e institucionais, a transformação de potencialidades do município em oportunidades para instalação de empreendimentos voltados para o desenvolvimento econômico, social e sustentável.
- Incentivar e orientar a instalação, localização, ampliação e diversificação de indústrias que utilizem tecnologias e mão-de-obra e insumos locais e o desenvolvimento de programas e projetos de fomento a outras atividades produtivas e comerciais compatíveis ao município.
- Promover a orientação, de caráter indutor, à iniciativa privada para captação de empreendimentos de interesse econômico para o município, em especial, a implementação de projetos voltados para a expansão dos segmentos industrial e de agronegócios.
- Acompanhar programas e projetos desenvolvidos nas esferas estadual e federal relacionados ao desenvolvimento dos setores agropecuário, da indústria, do comércio e do turismo, para identificação de oportunidades de expansão ou instalação de novos empreendimentos no município.
- Promover medidas para atração de interessados em instalar atividades empresariais no Município, em articulação com os setores locais, estaduais e nacionais.
- Formular políticas, em conjunto com os órgãos municipais afins, visando à compatibilização de novos investimentos com a manutenção e preservação das condições ambientais e urbanísticas do Município.
- Promover o incentivo e o apoio à pequena e média empresa nas suas áreas de atuação e o estímulo à localização, manutenção e desenvolvimento de empreendimentos agropecuários, agroindustriais, industriais, comerciais e de serviços no Município.

- Formular e implementar projetos para incentivar empreendimentos produtivos que envolvam a comunidade científica e acadêmica local, para estabelecimento de parcerias no sentido de aplicação de ciência e tecnologia para aperfeiçoar, modernizar e racionalizar os processos de produção.
- Propor políticas para o desenvolvimento agrário, indicando alternativas de sua viabilidade econômica, observadas as normas de preservação e conservação ambiental.
- Incentivar e orientar para o desenvolvimento do associativismo para a formação de associações e cooperativas e outras modalidades de organizações voltadas para o desenvolvimento local integrado e formação de uma cultura de cooperação, trabalho e renda.
- Propor e a implementar, em articulação com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, das políticas de qualificação e requalificação profissional e colocação de mão-de-obra habilitada às demandas apresentadas nas atividades econômica no município.
- Articular com órgãos e entidades do Estado e do Governo Federal para formulação de diretrizes e execução de programas e projetos de apoio ao desenvolvimento da produção, do abastecimento alimentar e do desenvolvimento técnico-econômico dos agricultores em geral e da organização das comunidades rurais.
- Organizar considerando o aspecto social e econômico dos agricultores, com vistas ao desenvolvimento local sustentável e a melhoria da qualidade de vida por meio do implemento à produção, a agregação de valor aos produtos e a geração de renda.
- Efetuar planejamento para promoção de melhorias de infraestrutura rural para facilitar a permanência do homem no campo e o desenvolvimento da agroindústria organizada em redes solidárias de produção.
- Prestar orientação ao pequeno agricultor no desenvolvimento da sua produção, a assistência técnica rural e sanitária para o desenvolvimento da agricultura.
- Promover o incentivo e o apoio às atividades da agricultura, identificando propriedades economicamente viáveis, visando agregar valor à pequena produção e preservando as características culturais e ambientais, para retirar o pequeno

produtor da clandestinidade e proporcionar a manutenção do trabalho e o incremento da renda.

- Apoiar na execução dos serviços de interesse coletivo, em melhorias na infraestrutura das propriedades rurais, de forma subsidiada, priorizando os agricultores de baixa renda.
- Ampliar espaços para discussão, organização e fortalecimento da identidade da juventude do meio rural, visando contribuir para sua permanência no campo.
- Disponibilizar serviços ao meio rural, de modo a obter melhorias de infraestrutura e meio ambiente, no âmbito das comunidades indígenas e quilombolas.
- Propor políticas para o desenvolvimento agrário municipal e a regularização fundiária, de forma a possibilitar o aprimoramento das medidas e o processo de assentamento rural, buscando alternativas de sua viabilidade econômica, bem como o acompanhamento e a avaliação dos seus resultados.
- Construir e manter conservadas as estradas municipais.
- Orientar, acompanhar, coordenar e promover a inspeção e fiscalização dos estabelecimentos de produtos de origem animal e seus produtos, realizando registros sanitários, procedendo às notificações, aprendendo, suspendendo, interditando ou embargando estabelecimentos.
- Promover ações de combate à clandestinidade, bem como outras atividades relacionadas à inspeção e fiscalização sanitária de produtos que, porventura, forem delegadas ao Serviço de Inspeção Municipal - SIM.

Órgãos que compõem a Secretaria:

- Diretoria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
- Diretoria de Estradas Municipais Rurais e Obras de Artes.
- Diretoria de Indústria, Comércio e Serviços.

Organograma 4 - Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária, Infraestrutura Rural e Desenvolvimento Sustentável.
Fonte: Secretaria de Administração da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

6.1.1.3 Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer

A Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer é o órgão de assessoramento ao Prefeito e de elaboração, execução e avaliação das políticas culturais, turísticas, esportivas e de lazer, competindo-lhe especialmente:

- Promover e difundir os movimentos culturais do município.
- Estimular a preservação das raízes culturais da municipalidade.
- Estimular as manifestações de natureza artística e popular.
- Apoiar o esporte amador e especializado para as crianças, jovens e adultos.
- Assegurar espaços físicos destinados ao lazer.
- Planejar e executar atividades de lazer para a comunidade.
- Pesquisar, selecionar e preservar objetos, documentos e valores históricos do município.
- Administrar e preservar o Museu Histórico de Patos de Minas.
- Levantar prédios de natureza histórica do município e viabilizar os seus tombamentos.
- Apoiar a publicação de obras que registrem usos e costumes e toda a tradição histórica do município de Patos de Minas.
- Administrar e manter atualizada a Biblioteca Pública “João XXIII”.
- Desenvolver projetos de estímulo à leitura, inclusive em parceria com as escolas municipais.

- Administrar e apoiar o Conservatório Municipal.
- Elaborar e executar Plano Municipal de Cultura.
- Elaborar e executar Plano Municipal de Turismo.
- Administrar, diretamente ou indiretamente, os pedalinhos municipais.
- Planejar, executar e supervisionar os eventos turísticos do Município, especialmente Festa Nacional do Milho e Festejos de Finais de Ano.
- Divulgar as atrações turísticas do município em diversas localidades, objetivando o desenvolvimento do turismo.

Órgãos que compõem a Secretaria:

- Diretoria de Gestão do Conservatório.
- Diretoria de Turismo, Lazer, Eventos e Gestão Administrativa:

- Gerência de Gestão Administrativa.

- Diretoria de Igualdade Racial, Memória e Patrimônio Cultural.
- Diretoria de Esportes.

Organograma 5 - Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.
Fonte: Secretaria de Administração da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

6.1.1.4 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social é o órgão de assessoramento ao Prefeito e de planejamento, execução, controle e avaliação da política de assistência social do Município, competindo-lhe especialmente:

- Elaborar, executar e avaliar a política de assistência social, voltada para a igualdade aos direitos sociais, inclusão social e promoção humana.
- Assessorar o Prefeito no que se refere à política de assistência social.
- Coordenar e avaliar a execução das atividades de sua Secretaria.
- Articular perante as entidades públicas e privadas para consecução de apoio e recursos para desenvolvimento de projetos e programas de assistência social.
- Consolidar as diretrizes da organização e da gestão da assistência social na Lei Orgânica da Assistência Social e Sistema Único de Assistência Social – SUAS.
- Implementar a gestão municipal plena descentralizada e autônoma de acordo com o Sistema Único de Assistência Social – SUAS.
- Implementar o Plano Municipal de Assistência Social, em consonância com a Lei Orgânica de Assistência Social.
- Elaborar e executar projetos para atender à população em situação de vulnerabilidade social ou situação de risco.
- Viabilizar projetos sociais de geração de emprego e renda, visando diminuir o índice de desemprego no município.
- Fomentar a capacitação e formação profissional, estimulando o empreendedorismo, associativismo e a auto sustentabilidade do indivíduo e das famílias.
- Executar os programas sociais das esferas municipal, estadual e federal, mantendo o controle e desenvolvimento social.
- Orientar e apoiar os Conselhos Municipais vinculados à Secretaria de Desenvolvimento Social.
- Implantar e implementar programas, projetos, serviços e benefícios firmados com a União e Estado, dentro da proteção social básica e especial.
- Diagnosticar a demanda por moradias e manter programas de habitação de interesse social, em parceria com entidades públicas e privadas.

- Capacitar periodicamente os profissionais da rede social de social de assistência.
- Orientar e apoiar as entidades sócio assistenciais do Município, no que se refere a sua organização, funcionamento e regulamentação.
- Identificar, diagnosticar e tratar de problemas sociais da comunidade carente.
- Adotar medidas para prestação de serviço de proteção à criança, ao adolescente e à maternidade.
- Desenvolver programas para assistência ao idoso e à criança em situação de risco social.

Órgãos que compõem a Secretaria:

- Diretoria de Habitação, Trabalho e Emprego.
- Diretoria de Promoção Humana e de Apoio à Infância e Adolescência:

- Gerência de Promoção Humana e de Apoio à Infância e Adolescência.
- Gerência de Gestão Administrativa.

- Diretoria Especial de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais.
- Diretoria de Proteção Social Básica:

- Gerência de Assistência Social.

- Diretoria de Proteção Social Especial.

Organograma 6 - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.
Fonte: Secretaria de Administração da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

6.1.1.5 Secretaria Municipal de Educação

A Secretaria Municipal da Educação é o órgão de assessoramento ao Prefeito e de planejamento, execução, controle e avaliação das atividades educacionais do Município, competindo-lhe especialmente:

- Elaborar e executar a política municipal de educação.
- Coordenar, controlar e avaliar as atividades dos órgãos de sua Secretaria.
- Oferecer e aperfeiçoar a educação infantil, ensino fundamental, educação especial e educação de jovens e adultos, no âmbito municipal.
- Administrar a rede municipal de ensino e os diversos programas referentes à educação.
- Articular-se com entidades públicas e privadas, visando à cooperação científica, técnica, financeira e administrativa para o desenvolvimento de programas e campanhas educacionais.
- Estruturar e atualizar o Estatuto do Magistério.
- Aperfeiçoar os agentes do processo de ensino aprendizagem.
- Promover eventos de caráter didático pedagógicos.
- Estimular a pesquisa de novos métodos e técnicas de ensino.
- Estimular a leitura através da instalação e ampliação de bibliotecas escolares e comunitárias em toda a rede municipal de ensino.
- Manter atualizado o cadastro funcional de todos os servidores da Secretaria e de todos os alunos da rede municipal de ensino, para fins estatísticos, inclusive para o levantamento de vagas e da demanda existente.
- Diagnosticar a demanda relacionadas à educação básica, para manutenção e expansão da rede municipal de ensino.
- Executar os programas relacionados à educação das esferas federal e estadual.
- Orientar e apoiar os Conselhos Municipais vinculados à Secretaria Municipal de Educação.
- Orientar e apoiar as gestões das caixas escolares das escolas da rede municipal de ensino.
- Apoiar, excepcionalmente, o ensino médio e superior.

- Superintender e fiscalizar a aplicação do percentual de recursos destinados à educação, conforme exigência constitucional.
- Coordenar o processo de formulação de políticas para a regulação e supervisão das atividades desenvolvidas na educação infantil e ensino fundamental, em consonância com as metas dos Planos Nacional e Municipal de Educação.
- Acompanhar a execução orçamentária e financeira da Secretaria Municipal de Educação em articulação com a Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento.
- Estabelecer diretrizes e instrumentos para ações de regulação da educação infantil e ensino fundamental, em consonância com o ordenamento legal vigente.

Órgãos que compõem a Secretaria:

- Diretoria Pedagógica:

- Gerência de Supervisão.

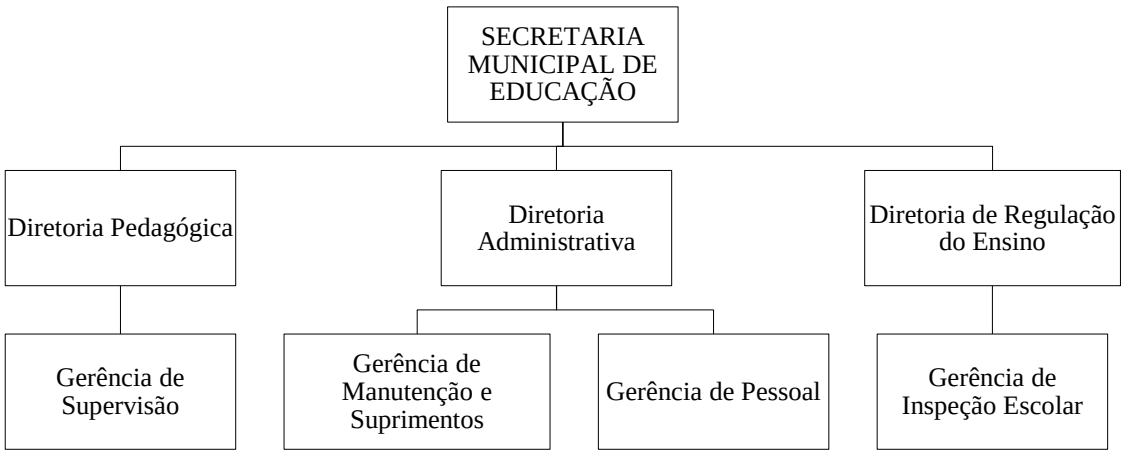
- Diretoria de Regulação do Ensino:

- Gerência de Inspeção Escolar.

- Diretoria Administrativa:

- Gerência de Manutenção e Suprimentos.

- Gerência de Pessoal.



Organograma 7 - Secretaria Municipal de Educação.
Fonte: Secretaria de Administração da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

6.1.1.6 Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento

A Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento é o órgão de assessoramento ao Prefeito e aos demais órgãos da Administração, referentes às atividades orçamentária, contábil, tributária e financeira do Município, competindo-lhe especialmente:

- Coordenar os órgãos orçamentário, contábil, tributário e financeiro da Secretaria.
- Elaborar, executar, avaliar e aprimorar as ações orçamentária, contábil, tributária e financeira do Município.
- Elaborar e avaliar o Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual do Município.
- Elaborar a estimativa mensal da receita e cronograma mensal da desembolso e acompanhar a sua execução.
- Subsidiar de informações orçamentárias e financeiras os ordenadores de despesa, para a limitação de empenho e movimentação financeira, objetivando o cumprimento das metas fiscais do Município.
- Disponibilizar cotas orçamentárias aos órgãos municipais, para controle da despesa.
- Promover audiências públicas para elaboração dos planos orçamentárias do Município e demonstração do cumprimento das metas fiscais quadrimestrais.
- Executar os registros contábeis financeiro, patrimonial e orçamentário do Município.
- Executar a gestão do plano de contas do Município.
- Realizar as prestações de contas do Município aos órgãos públicos municipal, estadual e federal.
- Autorizar a entrega de numerário a servidor, na forma de adiantamento, analisar, aprovar ou providenciar a devolução de valores aos cofres públicos municipais.
- Analisar as prestações de contas de diárias concedidas a servidores municipais, aprovar ou providenciar a devolução dos valores aos cofres públicos municipais.

- Acompanhar a aplicação dos recursos financeiros municipais e encaminhar ao órgão de controle interno do Município, quando constatada qualquer ilegalidade ou má aplicação dos mesmos.
- Constituir os créditos tributários decorrentes dos tributos de competência do Município.
- Cumprir e fazer cumprir a legislação tributária municipal.
- Aplicar multas por infração à legislação tributária municipal.
- Movimentar as contas bancárias do Município, conjuntamente com os agentes políticos delegados pelo Prefeito Municipal, através de transações on-line e cheques.
- Lançar as receitas de repasse e aplicação financeira.
- Efetuar os pagamentos das despesas do Município, observando a vinculação da receita.
- Realizar as movimentações financeiras no sistema informatizado do Município.
- Manter fluxo de caixa.
- Elaborar proposições para maior efetividade da receita e despesa municipal.
- Subsidiar de informações o órgão jurídico do Município, para cobrança judicial da dívida ativa.
- Apoiar o órgão jurídico na elaboração de projetos de leis e decretos relacionados às matérias orçamentária, contábil, tributária e financeira.
- Representar o Município junto a órgãos estaduais e federais, no que se refere aos assuntos orçamentário, contábil, tributário e financeiro.

Órgãos que compõem a Secretaria:

- Diretoria de Contabilidade:

- Gerência de Coordenação Contábil.

- Diretoria de Receita:

- Gerência de Controle Tributário.

- Gerência de Recursos Transferidos.

- Gerência de Controle, Gestão e Cobrança da Dívida Ativa.

- Diretoria de Tesouraria:

- Gerência de Tesouraria.

- Diretoria de Orçamento:

- Gerência de Controle Orçamentário e Financeiro.

Organograma 8 - Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento.
Fonte: Secretaria de Administração da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

6.1.1.7 Secretaria Municipal de Governo

A Secretaria Municipal de Governo é o órgão de representação social e administrativa do Prefeito, competindo-lhe especialmente:

- Promover a representação social do Prefeito, sob sua orientação direta.
- Receber, elaborar e expedir a correspondência do Prefeito, inclusive a eletrônica.
- Elaborar os atos administrativos da competência do Prefeito.
- Preparar a agenda do Prefeito.
- Articular politicamente com o Poder Legislativo.
- Convocar e preparar reuniões com os Secretários a pedido do Prefeito.
- Receber e analisar as atividades mensais das Secretarias, avaliando as metas definidas pelo Prefeito e Secretários.
- Promover a representação do Município perante os órgãos de imprensa.
- Pesquisar matérias, de interesse do Município, veiculadas pela mídia.
- Manter atualizado o site do Município.
- Executar o cerimonial do Gabinete do Prefeito.
- Dar suporte aos serviços de ouvidoria.
- Coordenar, executar e avaliar a publicidade institucional.

- Manter contatos institucionais com entidades públicas e privadas, especialmente conselhos e associações de bairros, visando apoiar e estimular à realização de serviços públicos.
- Auxiliar os serviços de defesa civil.
- Receber e responder às solicitações da Câmara Municipal, com apoio dos órgãos do Poder Executivo.
- Recepcionar as autoridades, cidadãos e servidores que solicitem audiência com o Prefeito.
- Elaborar as minutas de convênio, parcerias e instrumentos congêneres bem como encaminhar os termos e documentação pertinentes aos setores competentes.
- Encaminhar os termos de convênios, parcerias e instrumentos congêneres para o órgão responsável pela execução de seu objeto.
- Manter os registros dos convênios atualizados.

Órgãos que compõem a Secretaria:

- Diretoria de Comunicação Social.
- Diretoria de Relações Institucionais:

- Gerência de Convênios e Parcerias.

Organograma 9 - Secretaria Municipal de Governo.
Fonte: Secretaria de Administração da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

6.1.1.8 Secretaria Municipal de Obras Públicas

A Secretaria Municipal de Obras Públicas é o órgão de assessoramento ao Prefeito e de elaboração, execução e avaliação dos serviços e obras do Município, competindo-lhe especialmente:

- Coordenar, orientar e avaliar a execução das atividades dos órgãos de sua Secretaria.
- Elaborar, em articulação com a Secretaria Municipal de Planejamento, a política referente à execução de obras e prestação de serviços públicos municipais.
- Executar os projetos das obras públicas e do plano urbanístico do Município.
- Supervisionar e fiscalizar a execução das obras públicas municipais.
- Sugerir à Secretaria Municipal de Planejamento as diretrizes básicas do desenvolvimento físico da cidade.
- Conservar os veículos e equipamentos da Secretaria.
- Executar os serviços de serralheria e produção de pré-moldados.
- Manter informações sobre todas as obras e serviços públicos.
- Coordenar a execução dos serviços públicos permitidos ou concedidos e exercer a sua fiscalização.
- Elaborar, executar direta ou indiretamente a política de saneamento do Município e exercer a sua fiscalização.
- Administrar e fiscalizar o funcionamento dos cemitérios municipais.
- Elaborar e executar direta ou indiretamente a política de destinação final do lixo urbano, exercendo a respectiva fiscalização.
- Administrar direta ou indiretamente o Aterro Municipal.
- Executar limpeza dos parques municipais e o horto florestal.
- Executar, manter e acompanhar as atividades relacionadas ao manejo de resíduos sólidos; iluminação pública; pavimentação; edificações públicas e produção industrial.
- Promover uma política de gestão e fiscalização de contratos, definindo regras, almejando maximizar resultados, minimizar riscos econômicos e jurídicos, garantindo que os serviços e/ou produtos contratados atendam aos padrões de quantidade e qualidade.

Órgãos que compõem a Secretaria:

- Diretoria de Obras Terceirizadas:

- Gerência de Fiscalização de Obras.
- Gerência de Gestão de Contratos.

- Diretoria de Execução de Obras Públicas:

- Gerência de Infraestrutura Urbana.

- Diretoria Administrativa e de Pessoal:

- Gerência de Suprimentos.

- Gerência de Gestão de Pessoas.

- Diretoria de Serviços Urbanos e Saneamento:

- Gerência de Limpeza Pública.

- Gerência de Fiscalização de Saneamento.

Organograma 10 - Secretaria Municipal de Obras Públicas.
Fonte: Secretaria de Administração da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

6.1.1.9 Secretaria Municipal de Planejamento

A Secretaria Municipal de Planejamento é o órgão de assessoramento ao Prefeito e demais órgãos da Administração referente à elaboração, execução e avaliação do planejamento urbanístico ambiental, competindo-lhe especialmente:

- Elaborar e executar, em articulação com os demais órgãos, a política de desenvolvimento sustentável do Município e acompanhar a sua implementação.
- Elaborar, coordenar e avaliar os planos e projetos para o desenvolvimento do Município.
- Administrar o Sistema Estatístico de Informações Econômicas e Sociais, que permita o planejamento municipal.

- Subsidiar a Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento na elaboração, execução e avaliação dos Planos Orçamentários do Município.
- Assessorar o Prefeito e Secretários na definição dos planos estratégicos de governo, a curto, médio e longo prazo.
- Manter e atualizar o cadastro imobiliário do Município.
- Licenciar e fiscalizar as construções particulares.
- Executar os serviços de topografia e de desenho.
- Cumprir e fazer cumprir a legislação urbanística.
- Cumprir e fazer cumprir a legislação ambiental.
- Articular com entidades públicas e privadas para a consecução de recursos e parcerias voltadas à preservação do meio ambiente.
- Promover a preservação e utilização racional dos recursos naturais.
- Desenvolver programas para preservação do meio ambiente.
- Elaborar propostas de convênios do Município perante os órgãos federais e estaduais, bem como executar os convênios firmados.
- Cumprir e fazer cumprir o Código de Posturas do Município.
- Articular com entidades públicas e privadas com objetivo de celebração de convênios de interesse do Município.
- Apoiar e orientar tecnicamente os Conselhos Municipais relacionados à Secretaria.
- Acompanhar, em articulação com a Secretaria de Obras Públicas, a prestação de serviços públicos objeto de concessão, especialmente os de abastecimento de água e esgotamento sanitário.
- Aprovar processo de edificação ou dele derivado.

Órgãos que compõem a Secretaria:

- Diretoria de Planejamento Urbano e Projetos Técnicos:

- Gerência de Projetos Técnicos.
- Gerência de Topografia.
- Gerência de Informações Técnicas.

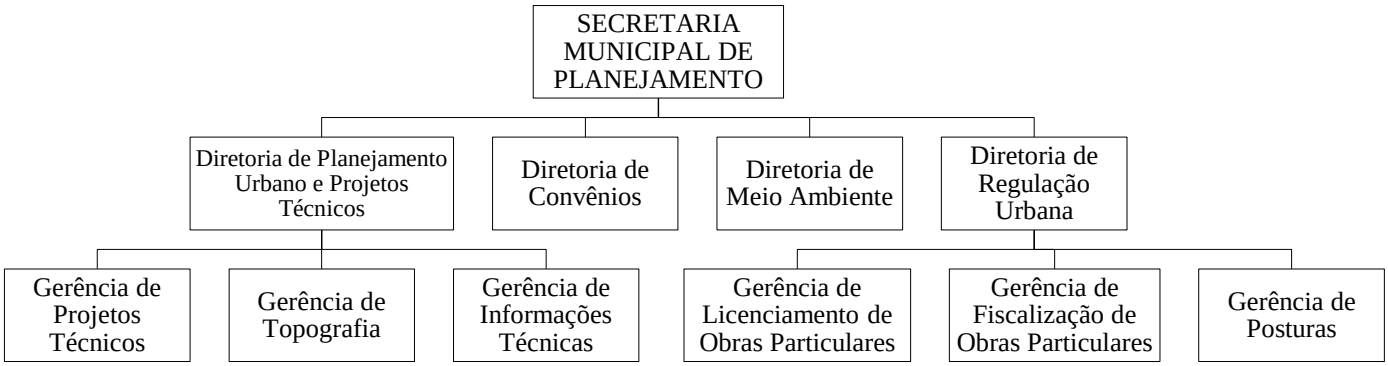
- Diretoria de Convênios.
- Diretoria de Meio Ambiente.

- Diretoria de Regulação Urbana.

- Gerência de Licenciamento de Obras Particulares.

- Gerência de Fiscalização de Obras Particulares.

- Gerência de Posturas.



Organograma 11 - Secretaria Municipal de Planejamento.
Fonte: Secretaria de Administração da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

6.1.1.10 Secretaria Municipal de Saúde

A Secretaria Municipal da Saúde é o órgão de assessoramento ao Prefeito e de planejamento, execução, controle e avaliação das atividades de saúde pública municipal, competindo-lhe especialmente:

- Coordenar, controlar e avaliar as atividades dos órgãos de sua Secretaria.
- Elaborar e executar a política municipal de saúde pública.
- Implementar a estrutura do Sistema Local de Saúde, em consonância com o Sistema Único de Saúde - SUS -, viabilizando a sua integração com as instituições públicas e conveniadas.
- Estabelecer e aperfeiçoar o Plano Municipal de Saúde.
- Coordenar e executar as tarefas pertinentes à informatização do Sistema Local de Saúde, em conformidade com as prerrogativas estabelecidas pelo SUS.
- Organizar e gerir o Fundo Municipal de Saúde.
- Elaborar, executar e avaliar os projetos da área de saúde.
- Articular junto a entidades públicas e privadas para consecução de recursos e apoio para desenvolvimento de programas e projetos referentes à saúde.

- Divulgar os programas de promoção à saúde.
- Manter os serviços de auditoria médica visando apurar irregularidades e aperfeiçoar os serviços de saúde pública municipal.
- Controlar e avaliar as ações pertinentes à vigilância, tratamento, prevenção e informações dos principais agravos de saúde.
- Organizar a Conferência Municipal de Saúde.
- Apoiar e orientar os conselhos municipais ligados à Secretaria Municipal de Saúde.
- Acompanhar as atividades de vigilância sanitária e fiscalizar os alimentos e estabelecimentos responsáveis pela comercialização de alimentos.
- Capacitar os profissionais da área da saúde, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde.
- Orientar e controlar a execução das atividades relacionadas com material, serviços gerais, transporte e expediente da Secretaria.
- Planejar e executar os serviços de apoio de diagnóstico e terapia, bem como promover a atenção médica.
- Organizar os serviços de saúde do Município, com vistas ao faturamento, à produtividade e à qualidade da atenção prestada.
- Prestar a assistência médico odontológica.
- Opinar sobre a concessão de subvenção a entidades de saúde, promovendo a fiscalização da aplicação de recursos e emitir parecer sobre a respectiva prestação de contas.
- Firmar convênios com órgãos e entidades estaduais e federais de cooperação técnica, financeira e administrativa.
- Realizar as compras e/ou licitações de produtos específicos de saúde.
- Nomear comissão permanente de licitação, de pregão, bem como autorizar, homologar, adjudicar, anular ou revogar procedimento licitatório de produtos específicos de saúde.
- Superintender e fiscalizar a aplicação do percentual de recursos destinados à saúde, conforme exigência constitucional.
- Coordenar e executar a atividade da Ouvidoria do SUS, no âmbito da saúde regional.

Órgãos que compõem a Secretaria:

- Diretoria de Atenção Básica:

- Gerência das Unidades de Pronto Atendimento.

- Gerência de Atenção Básica.

- Gerência de Unidade de Pronto Atendimento - UPA Porte III.

- Diretoria de Regulação:

- Gerência de Regulação de Ações Assistenciais.

- Gerência de Processamento de Produção e Faturamento.

- Diretoria de Serviços Especializados:

- Gerência de Clínicas de Serviços Especializados.

- Diretoria de Centro Clínico Universitário.

- Diretoria de Gestão Administrativa:

- Gerência de Administração de Pessoal.

- Gerência de Apoio Administrativo.

- Diretoria de Vigilância em Saúde:

- Gerência de Vigilância Epidemiológica.

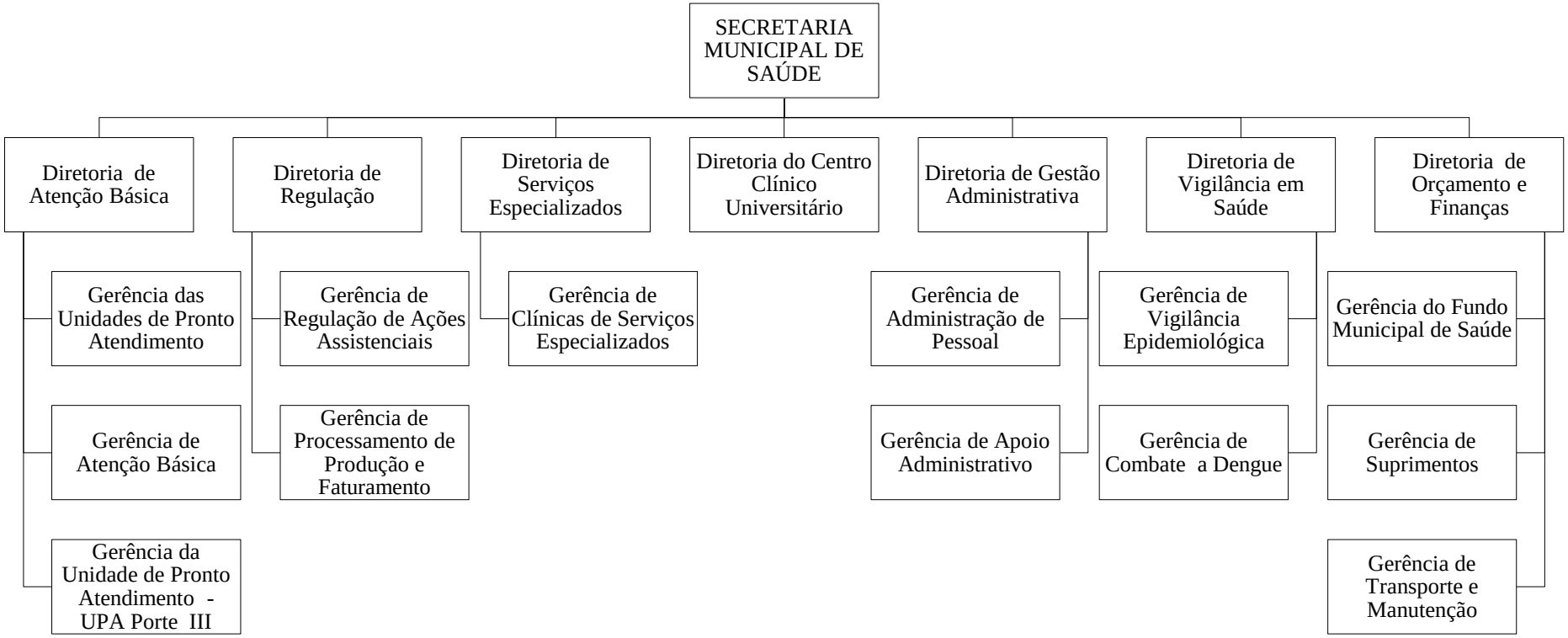
- Gerência de Combate a Dengue.

- Diretoria de Orçamento e Finanças:

- Gerência do Fundo Municipal de Saúde.

- Gerência de Suprimentos.

- Gerência de Transporte e Manutenção.



Organograma 12 - Secretaria Municipal de Saúde.
Fonte: Secretaria de Administração da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

6.1.1.11 Secretaria Municipal de Trânsito, Transporte e Mobilidade

A Secretaria Municipal de Trânsito, Transporte e Mobilidade é o órgão de assessoramento ao Prefeito e de garantia da cidadania no trânsito por meio de práticas que zelem das atribuições definidas no art. 24 do Código de Trânsito Brasileiro, que prevê a defesa da vida, respeito ao meio ambiente e convívio social no trânsito, competindo-lhe, especialmente:

- Planejar, coordenar e executar as políticas de transporte e trânsito do município.
- Assegurar a mobilidade direcionada para a qualidade de vida das pessoas e o desenvolvimento sustentável de Patos de Minas.
- Coordenar, programar e executar a política nacional de mobilidade urbana e o plano municipal de mobilidade urbana, no Município de Patos de Minas.
- Disciplinar, conceder, operar e fiscalizar os serviços de transporte público de passageiros em geral no âmbito do Município.
- Desenvolver o planejamento e a programação do sistema de transporte público de passageiros, integrando-os com as decisões sobre planejamento urbano do município de Patos de Minas.
- Detalhar operacionalmente o sistema de transporte público de passageiros no Município fixando itinerários, frequências, horários, lotação, equipamentos, turnos de trabalho, integração intermodal, locais e tempos de parada e critérios para atendimentos especiais.
- Estabelecer os procedimentos operacionais para o serviço de táxi, definindo custos, equipamentos e locais de estacionamentos.
- Fiscalizar, segundo os parâmetros definidos, a operação e a exploração do transporte público de passageiros por ônibus, por táxi e por transportes especiais, promovendo as correções, aplicando as penalidades regulamentares nas infrações.
- Elaborar estudos, executar e fiscalizar a política e os valores tarifários fixados para cada modalidade de transporte público de passageiros.
- Participar da elaboração de estudos, programas e projetos relacionados com o sistema viário e o sistema de circulação do município.

- Analisar, em conjunto com os demais órgãos, a viabilidade de planos urbanísticos e/ou quaisquer tipos de atividades públicas ou privadas que possam vir a influenciar a fluidez do trânsito e o sistema de transporte urbano.
- Cumprir e fazer cumprir a legislação e as normas de trânsito, no âmbito de suas atribuições.
- Planejar, projetar, regulamentar e operar o trânsito de veículos, de pedestres e de animais, e promover o desenvolvimento da circulação e da segurança de ciclistas.
- Estabelecer, em conjunto com os órgãos de polícia ostensiva de trânsito, as diretrizes para o policiamento ostensivo de trânsito.
- Executar a fiscalização de trânsito, autuar e aplicar as medidas administrativas cabíveis, por infrações de circulação, estacionamento e parada prevista no Código de Trânsito Brasileiro, no exercício regular do Poder de Polícia de Trânsito.
- Implantar as medidas da Política Nacional de Trânsito e do Programa Nacional de Trânsito.
- Promover e participar de projetos e programas de educação e segurança de trânsito de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo órgão competente.
- Elaborar e executar a política municipal de transportes e trânsito, exercendo a sua fiscalização.
- Executar e fiscalizar as atividades relativas ao tráfego urbano.
- Administrar direta ou indiretamente o Terminal Rodoviário e o Aeroporto Municipal.

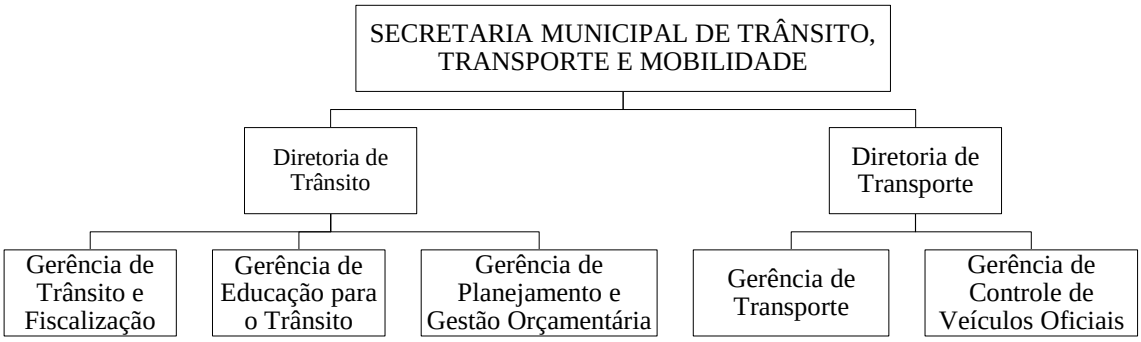
Órgãos que compõem a Secretaria:

- Junta Administrativa de Recursos e Infrações – JARI.
- Diretoria de Transporte:

- Gerência de Transporte.
- Gerência de Controle de Veículos Oficiais.

- Diretoria de Trânsito:

- Gerência de Trânsito e Fiscalização.
- Gerência de Educação para o Trânsito.
- Gerência de Planejamento e Gestão Orçamentária.



Organograma 13 - Secretaria Municipal de Trânsito.
Fonte: Secretaria de Administração da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

6.1.1.12 Advocacia Geral do Município

A Advocacia Geral do Município é o órgão de representação judicial do Município e de assessoramento jurídico ao Prefeito e demais órgãos da administração direta e indireta, competindo-lhe especialmente:

- Representar o Município, judicialmente ou extrajudicialmente, por intermédio do Procurador Geral ou de seu delegado.
- Assessorar o Prefeito e demais órgãos do Município em assuntos de natureza jurídica.
- Elaborar anteprojeto de lei, de decreto e demais atos normativos.
- Preparar veto ou sanção das proposições de lei.
- Promover a cobrança judicial dos créditos do Município.
- Orientar sindicância, inquérito e processos administrativo, disciplinar e tributário.
- Elaborar minuta de contrato, convênio e outros atos administrativos.
- Aprovar contratos, convênios e demais atos administrativos.
- Coligir e organizar informações relativas à jurisprudência, doutrina e legislação federal, estadual e municipal.
- Encarregar-se do registro e arquivamento dos atos normativos do governo municipal.
- Observar o fiel cumprimento de leis e outros atos normativos por parte dos órgãos e entidades da administração direta e indireta.

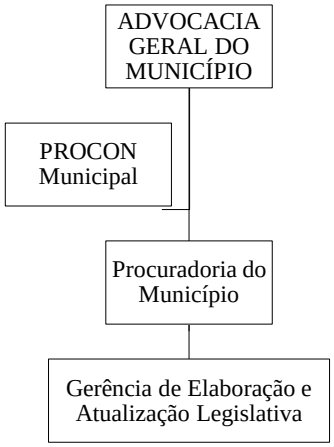
- Propor projetos de leis referentes a atualizações de leis municipais, conforme legislações federais.
- Promover a orientação e defesa do consumidor.
- Firmar acordos, desde que atendam ao interesse público, estejam em conformidade com o entendimento jurisprudencial e autorizado expressamente pelo Chefe do Executivo.

Órgãos que compõem a Procuradoria:

- Procuradoria do Município:

- Gerência de Elaboração e Atualização Legislativa.

- PROCON Municipal.



Organograma 14 - Advocacia Geral do Município.
Fonte: Secretaria de Administração da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

6.1.1.13 Controladoria Geral do Município

A Controladoria Geral do Município é o órgão de assessoramento ao Prefeito, ligado diretamente ao Gabinete e responsável pelo controle interno da administração direta e indireta, competindo-lhe especialmente:

- Fiscalizar os atos contábeis, financeiros, operacionais, orçamentários e patrimoniais do Município, inclusive a adequada aplicação dos recursos públicos.
- Avaliar e propor procedimentos de controle interno para as Secretarias Municipais no sentido de evitar falhas, desvios e aperfeiçoar seus controles.

- Acompanhar os limites constitucionais e legais.
- Avaliar o cumprimento e a execução das metas previstas no Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei Orçamentária Anual.
- Realizar auditorias internas.
- Auditar prestações de contas de recursos financeiros municipais repassados a entidades e pessoas físicas.
- Auditar procedimentos licitatórios realizados pela Administração Municipal.
- Auditar departamento de pessoal referente às contratações e nomeações de servidores públicos.
- Assessorar a Administração.
- Apoiar o Controle Externo.
- Sugerir ao Chefe do Poder Executivo a instauração de Tomada de Contas Especial nos casos de identificação de ato ilegal, ilegítimo ou antieconômico de que resulte dano ao erário.
- Avaliar as providências adotadas pelo gestor diante de danos causados ao erário, especificando, quando for o caso, as sindicâncias, inquéritos, processos administrativos ou tomadas de contas especiais, instaurados no período e os respectivos resultados, indicando números, causas, datas de instauração e de comunicação ao Tribunal de Contas.
- Dar conhecimento ao Tribunal de Contas sobre irregularidades ou ilegalidades apuradas em Tomadas de Contas Especial realizadas, com indicação das providências adotadas ou a adotar para ressarcimento de eventuais danos ao erário e para corrigir e evitar novas falhas.
- Verificar o cumprimento de Instruções Normativas do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais e emitir relatórios mensais e anuais de controle interno.
- Elaborar parecer conclusivo sobre as contas anuais.
- Através de seu titular, assinar o Relatório de Gestão Fiscal e o Relatório Resumido da Execução Orçamentária, juntamente com o Chefe do Poder Executivo, o Contabilista e o Secretário Municipal responsável pela administração financeira.
- Zelar pela qualidade e pela independência do Sistema de Controle Interno.

- Propor a adoção de medidas para a prevenção e a correição de falhas e omissões dos responsáveis pela inadequada prestação do serviço público.
- Elaborar normas, manuais, resoluções, procedimentos e ações de controle interno e auditoria.

Órgãos que compõem a Controladoria:

- Diretoria de Auditorias e Controles.

Organograma 15 - Controladoria Geral do Município.
Fonte: Secretaria de Administração da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

6.1.1.14 Corregedoria Geral do Município

A Corregedoria-Geral do Município, vinculada diretamente ao Chefe do Executivo, tem a finalidade de coordenar e executar todas as atividades relativas à disciplina dos servidores públicos municipais da Administração Direta e Indireta, bem como prestar assessoramento ao Prefeito em matérias disciplinares de sua competência. Compete à Corregedoria-Geral do Município:

- Realizar diligências iniciais, objetivando a apuração, de ofício, ou como decorrência de manifestações, representações ou denúncias recebidas.
- Propor ao Executivo medidas que visem o aperfeiçoamento do regime disciplinar e a instauração de procedimentos administrativos disciplinares.

- Manifestar nos processos administrativos referentes à licença sem vencimento, exoneração e aposentadoria, quanto à existência de sindicância ou processo administrativo disciplinar.
- Realizar inspeções em caráter preventivo ou ordinária em qualquer dos setores da Administração Pública do Município, mediante solicitação da autoridade competente ou a critério da própria Corregedoria-Geral.
- Expedir atos de sua competência, bem como coordenar e executar todas as atividades relativas à disciplina dos servidores públicos municipais.
- Prestar consultoria aos órgãos e entidades da Administração Pública do Município sobre assuntos afetos à sua competência.
- Manter atualizado o registro das penalidades disciplinares cometidas pelos servidores, resguardados os casos de sigilo, na forma da lei.
- Atender e orientar os servidores em matéria afeta à Corregedoria-Geral.
- Receber e identificar denúncias formuladas em desfavor de servidores.
- Orientar o registro e controle dos livros de apontamentos, bem como o arquivamento das sindicâncias e processos disciplinares encerrados.
- Organizar o registro e o controle das anotações de aplicação de penalidades, assim como dos antecedentes disciplinares dos servidores.
- Coordenar a autuação e controle de tramitação das sindicâncias e processos administrativos disciplinares.
- Emitir pareceres concernentes a matéria disciplinar quando solicitado pelo Chefe do Executivo ou Secretários Municipais e demais autoridades.
- Coordenar e acompanhar os trabalhos das Comissões Disciplinares.
- Fomentar a adoção de medidas tendentes à promoção da ética e ao fortalecimento da integridade funcional no âmbito do Poder Executivo municipal.
- Articular-se com as unidades de correição dos órgãos e entidades do Poder Executivo, visando à uniformização de procedimentos técnicos, à integração de treinamentos em matéria correcional e à prevenção de ilícitos administrativos.
- Coordenar e acompanhar, em articulação com os demais órgãos da Administração, a adoção de medidas que visem à definição, padronização, sistematização e normatização dos procedimentos operacionais atinentes à atividade de correição.

- Executar outras atividades correlatas.

6.1.1.15 Ouvidoria Geral do Município

A Ouvidoria do Município, vinculada diretamente ao Chefe do Executivo, tem a finalidade de assessorar, supervisionar e executar as atividades de atendimento, recepção, encaminhamento e resposta às questões formuladas pelo cidadão, relacionadas à sua área de atuação, junto aos órgãos da Administração Direta e Indireta, bem como auxiliar o Prefeito no seu relacionamento político e administrativo com a Câmara Municipal e seus membros e com as esferas estadual e federal.

6.1.1.16 Estrutura Administrativa do RH

O Departamento de Recursos Humanos é o responsável por atribuições básicas de promoção de medidas relativas ao processo de recrutamento, seleção, colocação, treinamento, aperfeiçoamento e avaliação, bem como por profissionalizar e valorizar o servidor municipal, aprimorar as normas existentes e executar programas, efetuar o exame legal dos atos relativos a pessoal e promover o seu registro e publicação, promover a concessão de vantagens previstas na legislação de pessoal, administrar o Sistema Classificado de Cargos, manter mecanismos permanentes de controle e avaliação das despesas com pessoal efetuadas pelo Município, elaborar e emitir a Declaração de Relação Anual de Informações Sociais-RAIS, a Declaração de Imposto de Renda Retido na Fonte – DIRF, corroborar com as informações ao orgão de previdência municipal – IPREM e emissão de declarações e certidões. Atualmente, a Prefeitura Municipal de Patos de Minas, conta hoje com 3.733 servidores distribuidos de acordo com a tabela abaixo:

QUANTIDADE DE SERVIDORES DA PREFEITURA MUNICIPAL E RESPECTIVAS SECRETARIAS						
Secretaria	Efetivos	Contratados	Estagiários	Cont. Processo seletivo	Comissionados	Total
Administração	104	6	44	*	2	156
Agricultura	79	*	4	*	3	86
Advocacia	4	*	8	*	7	19
Controladoria	3	*	*	*	1	4
Cultura	77	1	9	*	4	91
Desen. Social	81	4	3	*	4	92
Educação	693	439	280	*	8	1.420
Finanças	37	*	6	*	*	43
Governo	4	*	5	*	6	15
Obras	160	*	6	*	4	170

Planejamento	72	1	12	*	2	87
Saúde	868	48	50	514	6	1.486
Trânsito	59	*	4	*	1	64
					TOTAL	3733

Tabela 35- Quantidade de servidores da Prefeitura Municipal de Patos de Minas e respectivas Secretarias.
Fonte: Secretaria Municipal de Administração.

Abaixo, segue as despesas com o pessoal entre os anos de 2007 a 2017.

DESPESAS COM PESSOAL (2007 a 2011)					
Despesa Total	2007	2008	2009	2010	2011
Vencimentos e Vantagens	42.201.670,58	48.555.008,34	52.477.479,12	60.708.014,70	68.582.261,92
Inativos	3.874.836,39	4.517.536,88	5.484.556,85	6.457.489,43	7.562.623,58
Pensionistas	1.028.593,16	1.195.976,74	1.349.888,18	1.498.993,13	1.696.832,87
Salário Família	270.764,99	297.980,10	334.233,84	378.693,61	386.314,76
Subsídio do Prefeito	206.552,37	281.455,64	198.728,40	204.248,63	218.049,21
Subsídio do Vice-Prefeito	108.439,79	129.509,72	99.364,20	107.644,54	110.404,66
Subsídio Secret. Munic.	930.210,46	1.070.396,26	790.623,36	876.565,24	821.612,63
Obrigações Patronais	10.821.140,76	2.361.104,16	3.329.483,04	4.240.292,06	1.159.186,21
Repasse Patronal ao RPPS	0,00	5.072.627,24	7.188.949,95	8.700.643,69	9.579.085,72
Sentenças Judic. de Pessoal	4.905,88	31.880,28	119.921,40	48.477,74	416.527,29
Outras Desp. de Pessoal	6.999.337,76	3.789.003,16	6.384.774,32	3.733.677,81	5.866.749,44
Despesas de Exercícios Anteriores	*	551,61	*	5.760,91	*
INSS – Exercícios Anteriores	*	*	*	*	12.754,34
INSS - Competências de período anterior ao da apuração /móvel	*	*	*	*	9.756,40
SOMA	66.446.452,14	67.303.030,13	77.758.002,66	86.960.501,49	96.422.159,03

Tabela 36 - Despesas com pessoal (2007 a 2011).
Fonte: Secretaria Municipal de Administração.

DESPESAS COM PESSOAL (2012 a 2017)						
DESPESA TOTAL	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Vencimentos e Vantagens	79.358.316,98	84.758.817,82	103.909.087,14	115.220.176,82	129.993.278,95	126.478.307,37
Inativos	8.771.098,55	10.582.176,91	12.916.024,79	18.430.957,73	18.501.819,82	25.756.865,94
Pensionistas	2.055.496,79	2.309.806,10	2.531.664,69	2.967.518,55	3.472.655,78	3.855.506,71
Salário Família	421.123,57	*	*	*	*	*
Subsídio do Prefeito	262.211,07	215.289,10	227.259,11	241.417,28	359.185,58	246.834,84
Subsídio do Vice-Prefeito	143.526,01	117.304,95	123.903,89	120.772,38	134.132,24	123.417,36
Subsídio Secret. Munic.	1.081.849,19	1.064.992,64	1.149.610,34	1.295.930,73	1.381.211,22	1.318.173,69
Obrigações Patronais	1.237.591,64	5.372.207,54	7.622.758,19	9.595.501,29	6.872.236,18	6.338.847,13
Repasse Patronal ao RPPS	10.190.809,65	11.255.821,35	13.069.966,47	13.957.430,14	16.778.148,81	19.055.162,67

Sentenças Judic. de Pessoal	61.274,52	111.921,20	13.401,05	28.740,98	2.983.215,77	92.981,59
Outras Desp. de Pessoal	6.119.059,93	6.865.851,07	8.751.568,94	11.653.202,01	14.376.352,41	12.925.262,70
INSS – Exercícios Anteriores	*	17.467,16	*	307.546,28	245.528,83	*
SOMA	109.702.357,90	122.671.655,84	150.315.244,61	173.813.194,19	195.097.765,59	196.191.360,00

Tabela 37 - Despesas com pessoal (2012 a 2017).
Fonte: Secretaria Municipal de Administração.

6.2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA DA PREFEITURA MUNICIPAL

- **Estatuto dos Servidores Municipais**

O Estatuto dos Servidores no Serviço Público Municipal entrou em vigor em 06 de setembro de 1990, sancionado pelo então prefeito Antônio do Valle Ramos. Desde sua promulgação, o mesmo não foi revisado e encontra-se em desacordo com as EC 19/93 e Lei de Responsabilidade Fiscal.

- **Visão estratégica deficiente**

Falta de definição quanto à visão e a missão da Prefeitura Municipal como uma organização e de cada servidor em seu devido cargo.

- **Centralização de decisões**

O processo decisório é centralizado e verticalizado sem a participação das partes que compõe esse mesmo procedimento.

- **Comunicação Inter setorial**

Observa-se um total desconhecimento dos procedimentos inter setoriais, sem participação dos gestores no andamento de processos e acompanhamento ou comunicação para a agilidade ou uma melhor qualidade do resultado final.

- **Ambiência de trabalho**

A Prefeitura Municipal possui um mobiliário inadequado, insuficiente, instalações precárias, iluminadas, ventiladas, resfriadas ou aquecidas de forma ineficaz, o que interfere negativamente no ambiente de trabalho dos servidores públicos.

- **Distribuição dos cargos e funções**

Está em desacordo com a complexidade e a necessidade do trabalho a ser desenvolvido. Os processos de admissão são baseados em requisitos mínimos de escolaridade, em detrimento da qualificação técnica e científica que dispõe a maioria dos servidores públicos.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE DOS SERVIDORES MUNICIPAIS [4]							
Ano	Segundo Grau Completo	Superior Completo e Incompleto	Pós Graduação	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado	Outros
2007	926	1.371	1	1	*	*	1.027
2008	925	1.013	1	1	*	*	824
2009	950	1.306	1	1	*	*	669
2010	998	1.241	5	1	*	*	797
2011	1.016	1.475	13	1	*	*	768
2012	998	1.120	14	1	*	*	737
2013	1.042	1.216	18	3	1	*	709
2014	1.229	1.334	15	2	1	*	694
2017	1.355	1.749	37	4	*	*	535

Tabela 38 - Nível de escolaridade dos servidores municipais.
Fonte: Secretaria de Administração da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

- **Ausências**

Foi levantado um elevado número de ausências motivadas por atestados médicos e de acompanhamento e faltas ao trabalho. Entre os anos de 2014 a 2018, a Administração Municipal computou 6.548 atestados.

[4] Os anos de 2015 e 2016 não foram atualizados no sistema de RH.

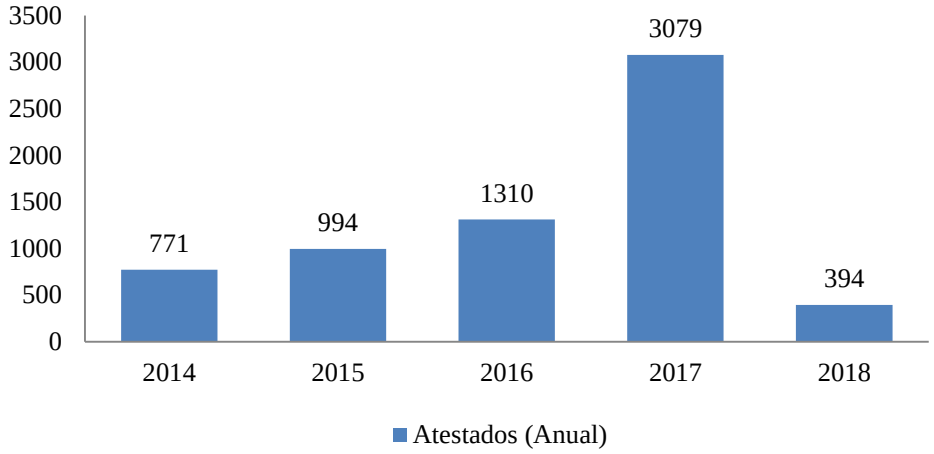


Gráfico 33 - Número de atestados médicos computados entre os anos de 2014 e 2018[5].
Fonte: Secretaria de Administração da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

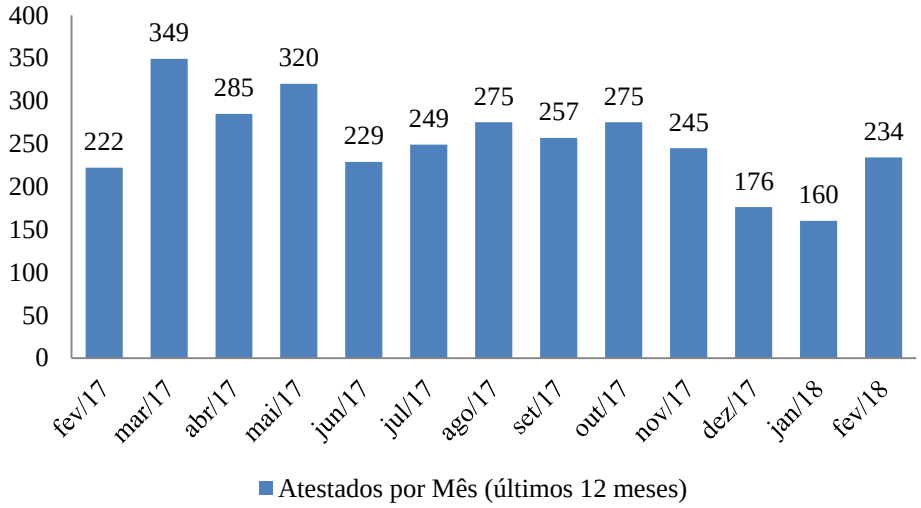


Gráfico 34 - Quantidade de atestados dos meses de fevereiro de 2017 a fevereiro de 2018.
Fonte: Secretaria de Administração da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

6.3 COMPRAS E LICITAÇÕES

Em 2017 foram realizados pela Secretaria de Administração os procedimentos licitatórios:

- 17 Concorrências Públicas.
- 41 Pregões Eletrônicos.

[5] Contagem do ano de 2018 atualizada até o mês de Fevereiro.

- 52 Pregões Presenciais.
- 02 Tomadas de Preços.
- 08 Dispensas de Licitação.
- 15 Inexigibilidades de Licitação.

6.4 BENS PATRIMONIAIS

Desde o último diagnóstico para o Plano Diretor em 2006, quando o patrimônio do Município orçava o valor de R$110.551.189,94, incluindo bens móveis, imóveis e de natureza industrial, percebe-se um aumento de mais de 100% em seu patrimônio público, passando a um valor de 241.389.686,66 (Tabela 39).

BENS PATRIMONIAIS				
Ano	Bens móveis	Bens imóveis	Bens de natureza industrial	Total
2006	11.471.644,40	95.718.414,07	3.361.131,47	110.551.189,94
2007	15.684.325,90	138.206.718,75	3.628.676,00	157.519.720,65
2008	19.161.358,91	143.887.801,23	3.890.892,06	166.940.052,20
2009	19.796.854,65	146.908.563,58	4.020.286,33	170.725.704,56
2010	23.428.295,40	144.266.127,49	4.258.477,17	171.952.900,06
2011	25.142.942,45	147.630.747,81	5.084.578,67	177.858.268,93
2012	29.131.246,72	154.557.882,34	5.099.599,62	188.788.728,68
2013	28.995.011,37	163.907.067,53		192.902.078,90
2014	29.634.854,24	175.624.969,59		205.259.823,83
2015	28.909.634,71	184.071.124,62		212.980.759,33
2016	29.475.674,60	201.677.530,21		231.153.204,81
2017	34.090.420,64	207.299.266,02		241.389.686,66

Tabela 39 - Bens patrimoniais do Município de Patos de Minas.
Fonte: Secretaria de Administração da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

Segundo dados do Cadastro Imobiliário, o município possui hoje 1.615 imóveis dos quais 733 estão registrados no Cartório e 991 estão lançados no Patrimônio do Município. Os demais estão em processo de regularização.

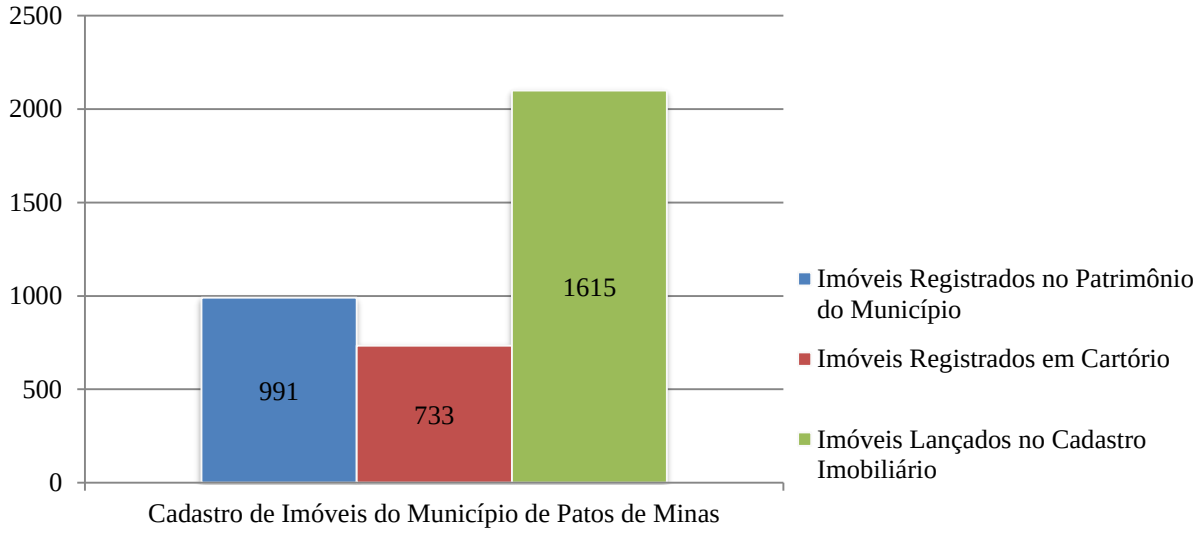


Gráfico 35 - Imóveis Municipais.
Fonte: Secretaria de Administração da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

6.5 DESPESAS GERAIS

As despesas correntes da Prefeitura Municipal de Patos de Minas são designadas à manutenções básicas para o desenvolvimento de suas operações essenciais tais como: água, luz, segurança, telefonia. São mantidas através de recursos próprios e repasses da esfera federal e estadual.

DESPESAS GERAIS ANUAIS			
Modalidade	2015	2016	2017
Aluguéis		1.410.139,26	1.078.736,19
Telefonia	589.782,49	864.293,51	532.216,56
Luz	5.063.022,28	7.814.298,70	7.904.637,91
Água	366.133,57	607.187,81	575.466,27
Limpeza	3.019.939,23	2.897.663,69	3.173.143,20
Vigilância	4.587.800,94	3.702.620,22	1.797.239,59

Tabela 40 - Despesas gerais anuais (2015 a 2017).
Fonte: Secretaria Municipal de Administração.

6.6 ASPECTOS FINANCEIROS

Os aspectos financeiros do Município de Patos de Minas perpassam pela seguinte abordagem:

- Análise da Receita.
- Análise da Despesa (por categoria econômica, função de governo e capacidade de investimento).
- Situação Econômica.

6.6.1 Contextualização

Para melhor compreensão da situação financeira do Município de Patos de Minas é necessário destacar algumas receitas que são relevantes na composição dos recursos. Estas criam o arcabouço de sustentação para a prestação de serviços à população. Destacam-se conforme tabelas a seguir:

ARRECADAÇÃO DAS PRINCIPAIS RECEITAS DO MUNICÍPIO NO PERÍODO DE 2007 A 2012						
Descrição	2007	2008	2009	2010	2011	2012
FPM	22.090.750,61	27.591.853,00	26.432.084,03	28.403.162,77	34.901.426,90	35.959.796,72
ICMS	22.970.478,46	26.406.916,86	23.624.400,31	28.415.428,59	33.034.535,15	36.734.631,25
IPVA	8.326.327,81	9.465.866,02	10.972.435,88	12.156.857,97	14.113.890,88	16.664.233,93
IPTU	5.134.452,17	5.833.151,79	7.028.904,52	7.320.648,06	8.412.701,86	9.195.622,90
Transfer. Saúde União	26.790.511,02	31.936.156,79	37.803.901,46	42.397.441,06	45.181.820,11	49.072.851,88
Transfer. Saúde Estado	832.926,15	1.499.158,17	3.313.507,95	2.689.806,98	2.449.506,24	7.319.675,98
Transfer. Fundeb	8.455.151,43	11.868.374,53	12.332.484,75	13.870.244,60	15.258.914,09	17.246.721,12
Transf. Convênios Cor.	732.230,35	762.390,70	142.940,00	495.400,84	525.567,87	1.369.321,66
Transf. Convênios Cap.	3.895.433,82	2.934.831,67	2.309.765,97	9.323.334,49	11.395.532,53	11.534.777,14
Deduções Fundeb	- 8.198.998,52	-11.104.998,38	-12.215.614,34	-13.802.865,98	- 16.373.162,05	- 17.846.997,40
TOTAL	91.029.263,30	107.193.701,15	111.744.810,53	131.269.459,38	148.900.733,58	167.250.635,18

Tabela 41 - Arrecadação das principais receitas do Município no período de 2007 a 2012 (R$ correntes).
Fonte: Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento.

ARRECADAÇÃO DAS PRINCIPAIS RECEITAS DO MUNICÍPIO NO PERÍODO DE 2013 a 2017					
DESCRIÇÃO	2013	2014	2015	2016	2017
FPM	38.626.762,01	62.532.835,31	62.378.899,94	71.345.339,83	70.861.912,37
ICMS	42.136.290,18	47.498.129,56	50.561.257,11	58.086.913,68	68.170.165,60
IPVA	18.147.423,37	20.663.267,40	23.816.252,09	26.613.478,57	27.820.625,46
IPTU	10.106.522,87	11.056.373,26	11.885.492,90	12.829.495,79	14.744.515,53
Transfer. Saúde União	53.271.376,66	55.105.494,88	60.142.503,08	66.870.166,13	70.075.916,03
Transfer. Saúde Estado	4.562.979,52	4.716.028,91	8.288.072,90	4.471.875,35	5.882.270,94
Transfer. Fundeb	20.563.510,11	21.373.184,28	22.929.816,79	25.451.020,50	25.631.049,55
Transf. Convênios Cor.	1.393.540,82	1.578.504,24	1.642.525,76	1.118.585,07	0,00
Transf. Convênios Cap.	4.281.662,36	5.270.939,58	5.622.465,58	3.180.234,60	3.929.705,23
Deduções Fundeb	- 19.573.366,24	- 25.954.329,21	- 27.722.975,64	- 31.508.189,35	- 33.213.997,30
TOTAL	173.516.701,66	203.840.428,21	219.544.310,51	238.458.920,17	253.902.163,41

Tabela 42 – Arrecadação das principais receitas do Município no período de 2013 a 2017 (R$ correntes).
Fonte: Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento.

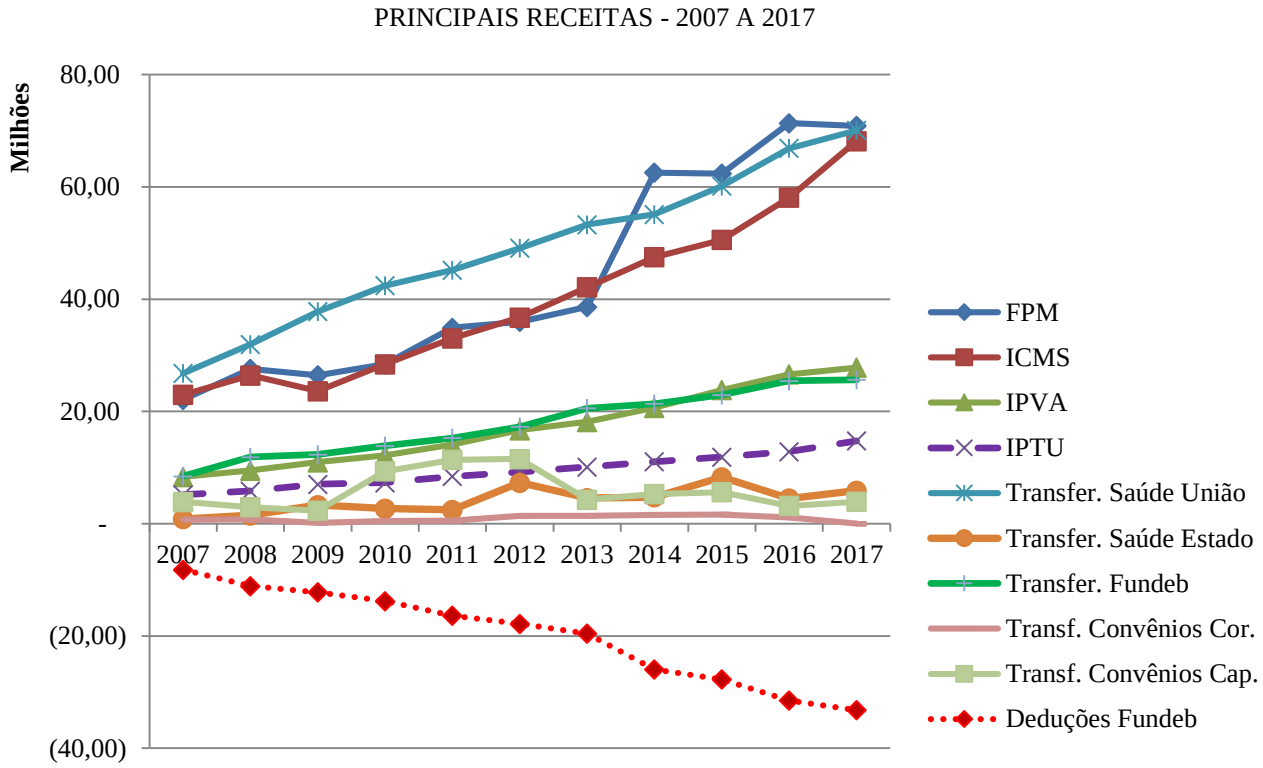


Gráfico 36 - Principais receitas (2007 a 2017).

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento.

No Gráfico 36 percebe-se que o Fundo de Participação do Município (FPM) sobressaltou de 2013 para 2014. Esta receita tem na sua base de cálculo a população informada pelo IBGE, havendo mudança do coeficiente 3,6 para 3,8, o que resultou no aumento substancial desta transferência. O ICMS vem em seguida, caracterizando sua relevância advinda do repasse estadual.

6.6.2 Definições

Para fins conceituais, seguem algumas definições conforme o Manual Técnico de Orçamento da Secretaria de Orçamento Federal ligada ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão:

- **Receitas Correntes**: são arrecadadas dentro do exercício, aumentando as disponibilidades financeiras do Estado, em geral, com efeito positivo sobre o Patrimônio Líquido. Constituem instrumento para financiar os objetivos definidos nos programas e ações correspondentes às políticas públicas.

De acordo com o § 1o do art. 11 da Lei no 4.320, de 1964, classificam-se como correntes as receitas provenientes de tributos, contribuições, da exploração do patrimônio estatal (Patrimonial), da exploração de atividades econômicas (Agropecuária, Industrial e de Serviços), de recursos financeiros advindos de outras pessoas de direito público ou privado, quando destinadas a atender despesas classificáveis em Despesas Correntes (Transferências Correntes) e demais receitas que não se enquadram nos itens anteriores (Outras Receitas Correntes).

- **Receitas de Capital**: aumentam as disponibilidades financeiras do Estado. Porém, de forma diversa das Receitas Correntes, as Receitas de Capital não provocam efeito sobre o Patrimônio Líquido.

De acordo com o § 2o do art. 11 da Lei no 4.320, de 1964, com redação feita pelo Decreto-Lei no 1.939, de 20 de maio de 1982, Receitas de Capital são as provenientes de realização de recursos financeiros oriundos da constituição de dívidas; conversão, em espécie, de bens e direitos; recebimento de recursos de outras pessoas de direito público ou privado, quando destinados a atender Despesas de Capital; e superávit do Orçamento Corrente.

- **Despesas correntes**: as que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.
- **Despesas de Capital**: as que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

6.6.3 Dados financeiros

Nas tabelas seguintes encontramos as informações sobre as receitas e despesas totais por categorias econômicas.

RECEITAS DO MUNICÍPIO ARRECADADAS POR CATEGORIA NO PERÍODO DE 2007 A 2012						
Descrição	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Receita Corrente	133.256.922,80	161.789.888,43	166.125.061,94	183.954.520,24	214.268.454,37	251.401.522,06
Tributária	16.440.591,57	20.341.253,52	22.257.467,55	25.488.456,73	32.723.920,33	38.434.657,80
Contribuição	9.411.785,37	10.255.204,72	10.439.576,58	11.084.868,01	12.137.708,87	13.355.235,28
Patrimonial	8.981.619,16	6.004.492,14	9.325.400,88	8.050.683,80	11.862.979,36	19.725.429,09
Industrial	57.799,90	67.190,86	33.722,01	834,00	512,17	663,00
Serviços	1.104.259,72	1.017.927,09	1.092.288,30	1.117.505,33	952.721,34	871.014,91
Transfer. Correntes	94.434.611,53	114.491.667,59	119.860.412,24	133.901.218,16	151.661.731,85	172.053.027,69
Transfer. Intergover.	93.527.122,62	113.272.135,52	119.483.653,53	133.130.459,81	150.665.955,42	170.243.429,87
Transfer. Instit. Priv.	5.391,15	317.246,21	232.460,08	263.838,00	340.716,37	329.196,69
Transfer. de Pessoas	169.867,41	139.895,16	1.358,63	11.519,51	129.492,19	111.079,47
Transfer. Convênios	732.230,35	762.390,70	142.940,00	495.400,84	525.567,87	1.369.321,66
Outras Rec. Correntes	2.826.255,55	9.612.152,51	3.116.194,38	4.310.954,21	4.928.880,45	6.961.494,29
Receita de Capital	9.426.859,09	4.013.642,64	3.175.814,80	12.307.426,42	13.138.787,34	14.904.788,26
Operação de Crédito	2.994.287,00	-	-	1.669.259,90	-	1.549.041,84
Alienação de Bens	401.130,00	293.351,00	-	-	-	-
Amortiz. deEmprést.	94.282,39	75.225,83	96.748,08	176.215,00	90.638,29	105.612,57
Transfer. de Capital	5.935.709,65	3.640.293,38	3.079.066,72	10.461.951,52	13.048.149,05	13.250.133,85
Transfer. Intergover.	2.040.275,83	705.461,71	769.300,75	1.138.617,03	1.652.616,52	1.715.356,71
Transfer. Convênios	3.895.433,82	2.934.831,67	2.309.765,97	9.323.334,49	11.395.532,53	11.534.777,14
Outras Rec. Capital	1.450,05	4.772,43	-	-	-	-
Intra-Orçamentária	1.932.301,96	8.614.682,91	8.797.948,55	11.853.704,12	15.847.162,53	17.075.032,34
Deduções da Receita	8.198.998,52	11.104.998,38	12.215.614,34	13.831.096,68	17.079.098,10	18.767.175,94
TOTAL	136.417.085,33	163.313.215,60	165.883.210,95	194.284.554,10	226.175.306,14	264.614.166,72

Tabela 43 - Receitas do Município Arrecadadas por Categoria no período de 2007 a 2012 (R$ correntes).
Fonte: Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento.

RECEITAS DO MUNICÍPIO ARRECADADAS POR CATEGORIA NO PERÍODO DE 2013 A 2017					
DESCRIÇÃO	2013	2014	2015	2016	2017
Receita Corrente	260.315.753,44	320.935.353,87	345.101.406,67	396.506.835,36	411.476.914,82
Tributária	43.219.460,26	47.144.901,13	49.325.742,15	55.706.176,92	62.785.063,60
Contribuição	13.208.123,12	16.877.039,96	20.494.905,41	26.003.314,92	23.172.721,20
Patrimonial	8.906.818,57	22.728.963,93	25.214.715,63	35.646.676,06	30.358.504,64
Industrial	-	60,00	-	-	-
Serviços	1.113.630,76	1.663.052,98	2.335.430,37	2.654.337,92	2.619.302,44
Transfer. Correntes	186.682.666,57	223.914.475,92	241.524.226,33	268.506.920,09	280.865.051,48
Transfer. Intergover.	184.820.358,90	221.743.565,86	239.255.436,85	266.535.951,88	279.895.245,25
Transfer. Instit. Priv.	148.241,95	133.573,80	117.118,33	246.478,36	218.983,01
Transfer. de Pessoas	320.524,90	458.832,02	509.145,39	605.904,78	750.823,22
Transfer. Convênios	1.393.540,82	1.578.504,24	1.642.525,76	1.118.585,07	-
Outras Rec. Correntes	7.185.054,16	8.606.859,95	6.206.386,78	7.989.409,45	11.676.271,46
Receita de Capital	6.018.198,76	7.459.898,24	9.905.563,14	6.552.625,55	5.578.557,55
Operação de Crédito	303.383,74	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	245.050,00	-	343.734,32	512.262,33
Amortiz. deEmprést.	121.238,63	126.153,92	123.081,21	145.830,11	111.947,43
Transfer. de Capital	5.593.576,39	7.088.694,32	9.782.481,93	6.063.061,12	4.954.347,79
Transfer. Intergover.	1.311.914,03	1.817.754,74	4.160.016,35	2.882.826,52	1.024.642,56
Transfer. Convênios	4.281.662,36	5.270.939,58	5.622.465,58	3.180.234,60	3.929.705,23
Outras Rec. Capital	-	-	-	-	-
Intra-Orçamentária	21.085.831,05	23.732.679,90	21.321.000,07	23.499.634,29	25.751.442,81
Deduções da Receita	- 30.925.812,37	- 33.580.420,01	- 31.659.339,08	- 37.646.069,02	- 38.862.724,80
TOTAL	256.493.970,88	318.547.512,00	344.668.630,80	388.913.026,18	403.944.190,38

Tabela 44 - Receitas do Município Arrecadadas por Categoria no período de 2013 a 2017 (R$ correntes).
Fonte: Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento.

DESPESAS DO MUNICÍPIO LIQUIDADAS POR CATEGORIA NO PERÍODO DE 2007 A 2012						
Descrição	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Despesa Corrente	112.713.428,16	120.685.542,41	137.429.166,00	150.033.540,43	167.330.234,68	187.693.896,79
Despesa de Capital	15.783.064,60	13.778.650,91	9.362.145,79	11.168.671,84	15.080.845,09	15.653.958,60
Despesa Intra-orçam.	9.557.594,83	10.481.532,82	12.190.462,60	15.324.358,24	17.620.699,50	20.196.286,39
TOTAL	138.054.087,59	144.945.726,14	158.981.774,39	176.526.570,51	200.031.779,27	223.544.141,78

Tabela 45 - Despesas do Município Liquidadas por Categoria no período de 2007 a 2012 (R$ correntes).
Fonte: Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento.

DESPESAS DO MUNICÍPIO LIQUIDADAS POR CATEGORIA NO PERÍODO DE 2013 A 2017					
Descrição	2013	2014	2015	2016	2017
Despesa Corrente	201.157.667,74	252.177.015,08	287.038.788,92	309.647.467,77	311.937.955,48
Despesa de Capital	5.376.921,45	11.772.473,98	10.203.513,25	8.441.163,74	8.221.943,97
Despesa Intra-orçam.	21.869.102,22	25.076.074,86	26.227.868,54	26.332.178,77	27.985.786,91
TOTAL	228.403.691,41	289.025.563,92	323.470.170,71	344.420.810,28	348.145.686,36

Tabela 46 - Despesas do Município Liquidadas por Categoria no período de 2013 a 2017 (R$ correntes).
Fonte: Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento.

Os gráficos 52 e 53 revelam a evolução destas receitas e despesas consolidadas de 2007 a 2017. Especialmente na categoria correntes, há um aumento gradativo, já nas patrimoniais é quase uma constante.

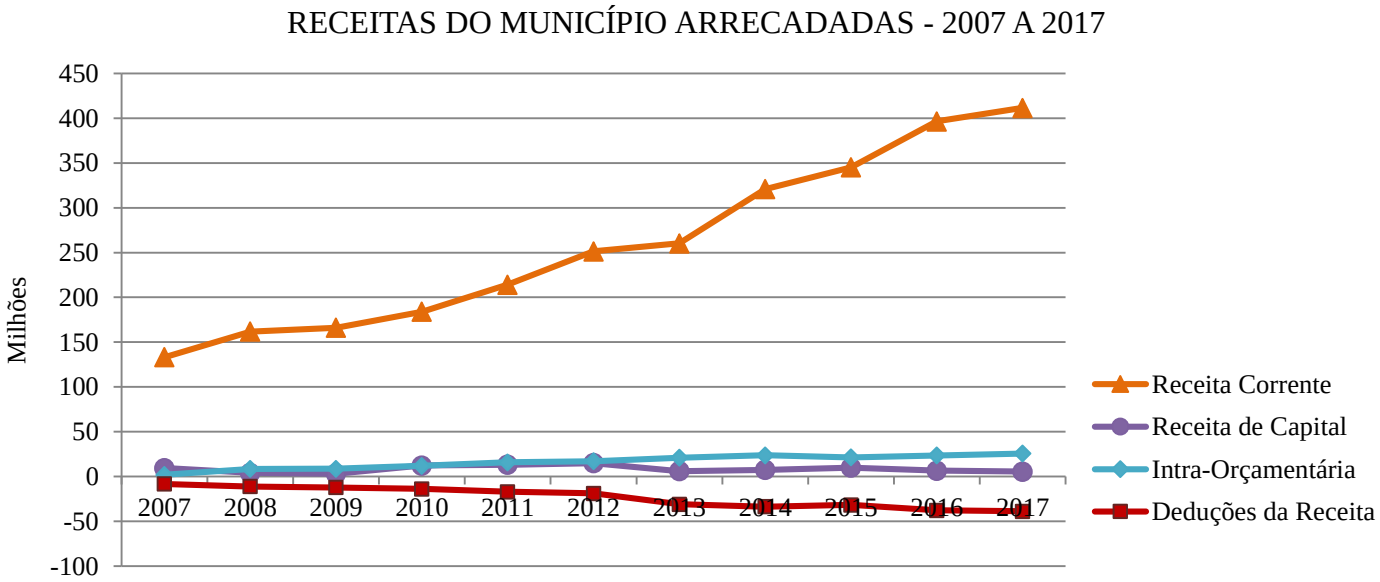


Gráfico 37 - Receitas do Município arrecadadas (2007 a 2017).
Fonte: Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento.

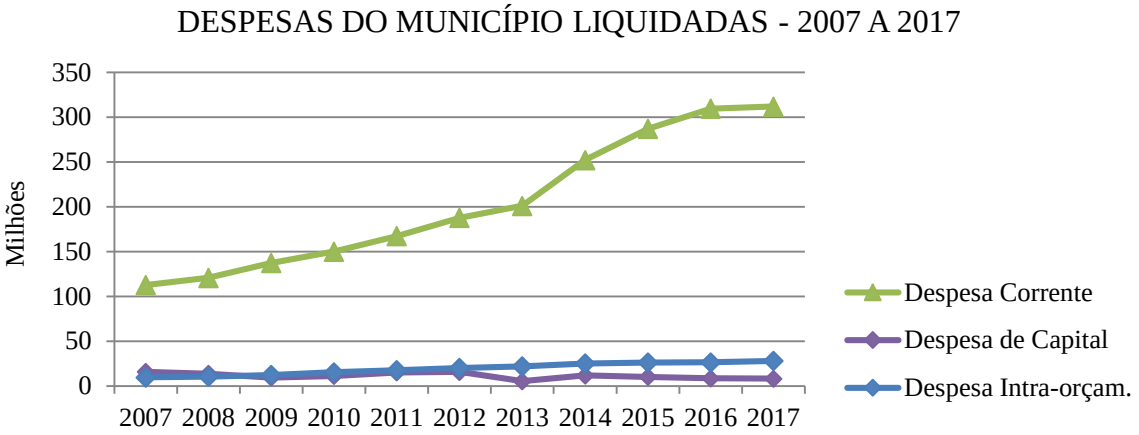


Gráfico 38 - Despesas do Município liquidadas (2007 a 2017).
Fonte: Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento.

As despesas públicas passam por três etapas: empenho, liquidação e pagamento. Elas são classificadas também por função em virtude de sua natureza, conforme a seguir:

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS LIQUIDADAS POR FUNÇÃO NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS					
Função (Base 2013)	2013	2014	2015	2016	2017
Saúde	91.225.349,57	111.215.630,71	124.303.666,76	131.318.557,09	134.569.402,90
Educação	41.804.844,48	58.894.557,95	63.689.060,60	70.742.457,47	71.622.904,39
Administração	21.602.885,90	26.805.003,63	31.245.698,57	35.171.268,10	32.458.232,03
Urbanismo	21.460.072,02	13.435.596,67	18.712.340,66	19.857.019,74	19.088.754,33
Previdência Social	15.309.732,20	18.435.746,53	22.731.699,95	27.588.722,96	31.224.201,89
Encargos Especiais	10.052.438,87	10.293.670,35	9.718.698,40	5.175.957,55	5.792.267,74
Assistência Social	8.555.894,02	13.807.908,62	15.768.836,86	15.938.481,96	16.409.219,35
Legislativa	7.074.272,83	7.994.652,85	8.592.016,87	10.250.313,85	10.438.356,96
Transporte	3.310.153,30	6.109.052,56	6.016.922,11	7.240.132,12	6.902.275,75
Cultura	2.723.650,04	4.085.927,59	4.066.562,46	4.132.329,68	4.191.635,72
Agricultura	1.401.037,38	1.589.489,96	2.692.619,05	1.917.868,23	1.952.602,03
Desporto e Lazer	1.398.611,21	1.786.215,40	1.917.461,69	1.676.123,56	820.997,75
Indústria	767.905,11	524.380,07	430.609,01	278.194,48	181.075,94
Gestão Ambiental	580.525,40	808.177,37	1.031.584,11	1.328.119,28	1.363.438,58
Comércio e Serviços	366.785,77	560.144,05	353.749,58	211.117,15	27.580,23
Habitação	286.266,80	576.976,55	621.740,26	239.142,06	730.778,76
Segurança Pública	212.662,59	546.421,15	855.459,25	912.154,57	1.009.226,05
Direitos da Cidadania	92.187,80	130.997,68	120.445,17	136.137,81	272.603,39
Trabalho	66.455,65	77.943,22	80.540,29	0,00	0,00
Comunicações	57.622,19	61.437,89	95.668,43	91.624,51	95.837,07
Saneamento	54.338,28	11.285.633,12	10.424.790,63	10.215.088,11	8.994.295,50
Total	228.403.691,41	289.025.563,92	323.470.170,71	344.420.810,28	348.145.686,36

Tabela 47 - Demonstrativo de despesas liquidadas por função no Município de Patos de Minas (2013 a 2017).
Fonte: Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento.

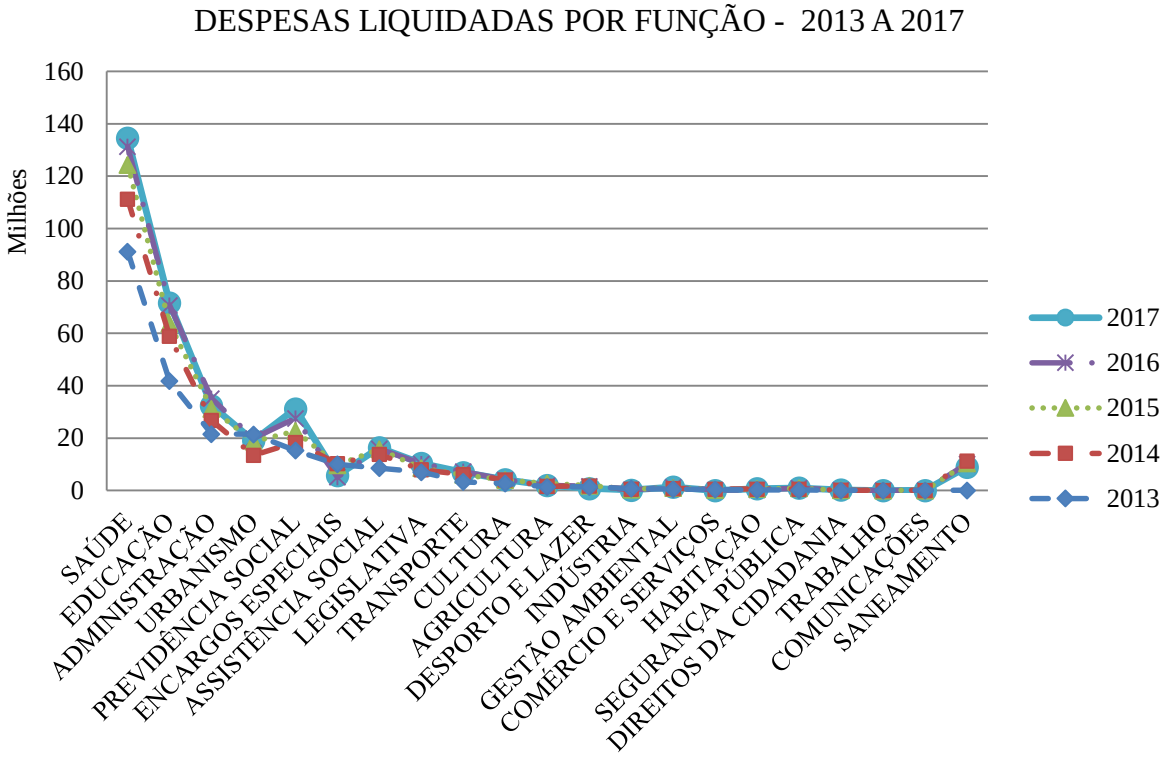


Gráfico 39 - Despesas liquidadas por função (2013 a 2017).
Fonte: Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento.

O gráfico 39 destaca a concentração preponderante das despesas nas funções de saúde e educação no período analisado, revelando as prioridades do governo municipal. Após o grande grupo das funções, vêm as subfunções, que detalham mais especificamente o investimento naquela área. A tabela 48 mostra como ficou essa distribuição no ano de 2017.

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS LÍQUIDAS POR FUNÇÃO E SUBFUNÇÃO	
FUNÇÃO E SUBFUNÇÃO	2017
SAÚDE	134.569.402,90
Assistência hospitalar e ambulatorial	79.510.264,72
Atenção básica	22.733.603,15
Administração geral	11.941.803,65
Previdência do regime estatutário	11.748.668,70
Vigilância epidemiológica	3.951.283,88
Suporte profilático e terapêutico	3.227.966,07
Vigilância sanitária	1.455.812,73
EDUCAÇÃO	71.622.904,39
Ensino fundamental	29.554.837,61
Educação infantil	17.198.246,54
Administração geral	7.946.189,79
Previdência do regime estatutário	7.622.667,07
Educação básica	5.147.267,00
Ensino superior	1.669.357,12
Alimentação e nutrição	1.256.034,25
Educação especial	906.363,80

Ensino médio	206.318,04
Educação de jovens e adultos	115.623,17
ADMINISTRAÇÃO	32.458.232,03
Administração geral	23.308.294,42
Previdência do regime estatutário	2.636.143,48
Tecnologia da informatização	2.088.432,26
Planejamento e orçamento	1.617.362,82
Administração de receitas	1.155.334,73
Administração financeira	1.145.435,69
Controle externo	357.724,86
Comunicação social	149.503,77
URBANISMO	19.088.754,33
Serviços urbanos	8.761.239,97
Infra-estrutura urbana	3.832.963,99
Administração geral	3.749.363,02
Previdência do regime estatutário	1.581.012,91
Ordenamento territorial	1.164.174,44
PREVIDÊNCIA SOCIAL	31.224.201,89
Previdência do regime estatutário	31.224.201,89
ENCARGOS ESPECIAIS	5.792.267,74
Serviço da dívida interna	5.792.267,74
ASSISTÊNCIA SOCIAL	16.409.219,35
Assistência comunitária	6.930.689,43
Assistência à criança e ao adolescente	3.110.454,66
Administração geral	1.889.894,91
Assistência ao portador de deficiência	1.348.300,14
Alimentação e nutrição	1.262.977,04
Previdência do regime estatutário	985.545,05
Assistência ao idoso	881.358,12
LEGISLATIVA	10.438.356,96
Ação legislativa	8.898.600,40
Previdência do regime estatutário	1.510.460,00
Administração geral	29.296,56
TRANSPORTE	6.902.275,75
Transporte rodoviário	4.127.699,74
Serviços urbanos	2.286.508,20
Transporte aéreo	488.067,81
CULTURA	4.191.635,72
Difusão cultural	2.702.133,00
Previdência do regime estatutário	598.681,54
Patrimônio histórico, artístico e arqueológico	475.447,85
Administração geral	415.373,33
AGRICULTURA	1.952.602,03
Abastecimento	697.775,68
Administração geral	377.318,84
Previdência do regime estatutário	376.959,18
Defesa sanitária vegetal	248.158,73
Extensão rural	194.926,66
Defesa sanitária animal	57.462,94
DESPORTO E LAZER	820.997,75
Desporto comunitário	763.999,50
Desporto de rendimento	56.998,25
INDÚSTRIA	181.075,94
Assistência à criança e ao adolescente	106.293,44
Administração geral	70.261,84
Promoção industrial	4.520,66
GESTÃO AMBIENTAL	1.363.438,58

Recuperação de áreas degradadas	778.653,30
Preservação e conservação ambiental	584.785,28
COMÉRCIO E SERVIÇOS	27.580,23
Turismo	27.580,23
HABITAÇÃO	730.778,76
Habitação urbana	730.778,76
SEGURANÇA PÚBLICA	1.009.226,05
Policiamento	968.987,95
Defesa civil	40.238,10
DIREITOS DA CIDADANIA	272.603,39
Direitos individuais, coletivos e difusos	272.603,39
COMUNICAÇÕES	95.837,07
Telecomunicações	95.837,07
SANEAMENTO	8.994.295,50
Saneamento básico urbano	8.940.455,79
Saneamento básico rural	53.839,71
TOTAL	348.145.686,36

Tabela 48 - Demonstrativo das despesas líquidas por função e subfunção no Município de Patos de Minas (2017).
Fonte: Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento.

É importante compreender que as fontes de recursos são consolidadas entre os entes da administração municipal (Câmara Municipal e Prefeitura com as autarquias e fundações) e são compostas por recursos vinculados e ordinários. Os primeiros têm destinação carimbada e não se admite aplicação diversa de sua origem. Nesse rol encontram-se, por exemplo, as receitas e despesas de transferência e convênio para a saúde, educação e assistência social, dentre outras. No outro lado, os recursos ordinários ou de livre aplicação são aqueles em que o governo exerce a discricionariedade na aplicação, priorizando determinados investimentos ou suplementando os recursos vinculados. Estão compostos conforme tabelas a seguir.

RECEITAS ORDINÁRIAS (2014 A 2017)				
Descrição	2014 - Rec. Ordin.	2015 - Rec. Ordin.	2016 - Rec. Ordin.	2017 - Rec. Ordin.
Receita Corrente	191.695.421,81	200.233.598,61	234.952.058,06	249.607.910,76
Tributária	47.144.901,13	49.325.757,71	55.706.176,92	62.785.063,60
Contribuição	29.963,32	57.330,57	3.131.711,20	2.133.271,19
Patrimonial	1.342.843,40	614.240,42	4.243.956,52	846.838,65
Industrial	-	-	-	-
Serviços	557.794,06	1.388.778,83	739.428,18	701.131,52
Transfer. Correntes	135.305.061,05	143.562.196,67	164.547.090,64	172.465.421,69
Outras Rec. Correntes	7.314.858,85	5.285.294,41	6.583.694,60	10.676.184,11
Receita de Capital	-	-	-	-
Operação de Crédito	-	-	-	-

Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortiz. deEmprést.	-	-	-	-
Transfer. de Capital	-	-	-	-
Transfer. Intergover.	-	-	-	-
Transfer. Convênios	-	-	-	-
Outras Rec. Capital	-	-	-	-
Deduções da Receita	- 26.523.719,13	- 27.392.380,50	- 31.926.030,54	- 33.556.591,90
TOTAL	165.171.702,68	172.841.218,11	203.026.027,52	216.051.318,86

Tabela 49 - Receitas ordinárias (2014 a 2017).
Fonte: Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento.

DESPESAS ORDINÁRIAS (2014 A 2017)				
Descrição	2014 - Desp. Ordin.	2015 - Desp. Ordin.	2016 - Desp. Ordin.	2017 - Desp. Ordin.
Despesa Corrente	159.355.382,64	181.027.907,31	188.706.443,34	198.071.429,08
Despesa de Capital	13.506.039,17	9.904.861,47	6.358.296,08	6.351.492,71
TOTAL	172.861.421,81	190.932.768,78	195.064.739,42	204.422.921,79

Tabela 50- Despesas ordinárias (2014 a 2017).
Fonte: Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento.

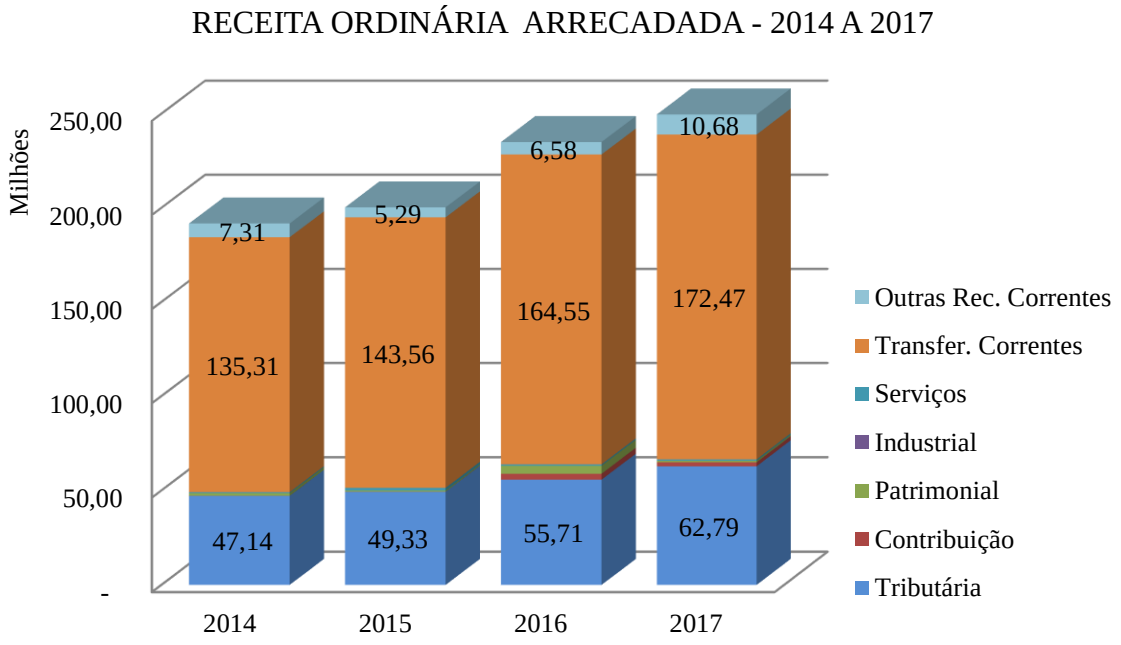


Gráfico 40 - Receita ordinária arrecadada (2014 a 2017).
Fonte: Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento.

DESPESAS ORDINÁRIAS LIQUIDADAS - 2014 A 2017

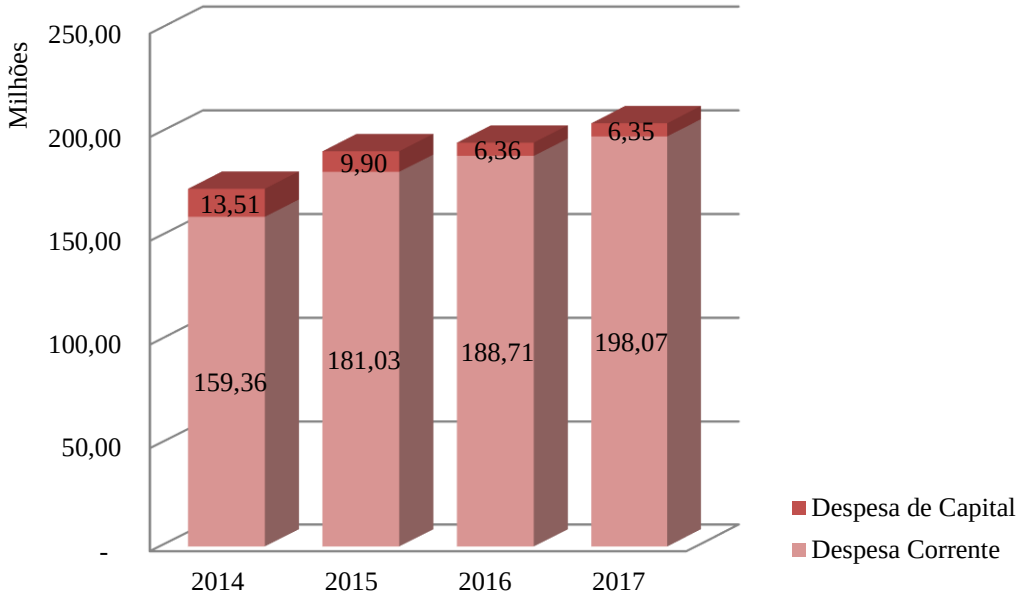


Gráfico 41 - Despesas ordinárias liquidadas (2014 a 2017).
Fonte: Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento.

O Gráfico 42 destaca informações que revelam o grau de dependência do município em relação aos outros entes supranacionais.

2017 - RECEITA ORDINÁRIA ARRECADADA

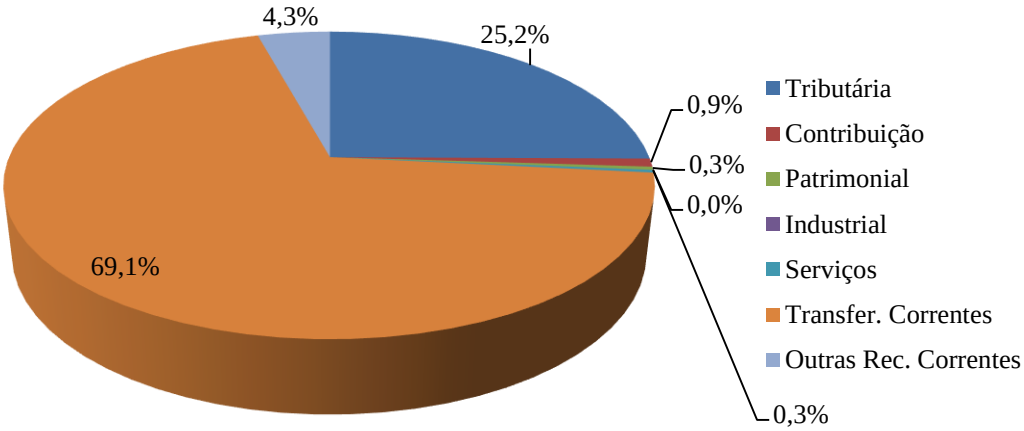


Gráfico 42 - Receita ordinária arrecadada (2017).
Fonte: Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento.

É possível observar que a composição das receitas ordinárias está concentrada em aproximadamente 25% nas tributárias e 70% nas de transferências. Conclui-se que o Município de Patos de Minas depende em grande parte das transferências constitucionais e legais para a prestação de serviços e investimentos para população. Além desses demonstrativos, convém destacar a dívida fundada (de longo prazo), conforme tabela a seguir apresentada na última Audiência Pública à Câmara Municipal em Novembro de 2017.

DÍVIDA FUNDADA				VARIAÇÃO %
		2016	2017	
	IPREM	14.181.382,11	16.733.810,79	18,00%
1	IPREM - (5.023/2001)	4.651.513,69	4.520.955,52	-2,81%
2	IPREM - (5.706/2006)	1.726.160,09	1.580.492,04	-8,44%
3	IPREM - (6.132/2009)	5.157.720,60	4.877.251,30	-5,44%
4	IPREM - (7.316/2016)	2.634.254,33	2.014.429,73	-23,53%
5	IPREM - Termo 266/17	-	3.740.682,20	
6	IPREM - (6.709/2013)	6.674,16	-	-100,00%
7	IPREM - (6.710/2013)	5.059,24	-	-100,00%
	BDMG	1.585.209,62	1.427.713,50	-9,94%
8	SOMMA INFRA	1.585.209,62	1.427.713,50	-9,94%
	INSS	511.690,72	406.723,24	-20,51%
9	LEI 7.367/2016	511.690,72	406.723,24	-20,51%
	FORNECEDORES	-	2.062.689,89	-
10	CONSERBRÁS	-	805.920,93	-
11	TRIVALE ADMINISTR.	-	253.930,10	-
12	HOSP.N.S.FATIMA	-	589.220,40	-
13	CASA SAÚDE IMAC.	-	231.896,74	-
14	CLINICA VERA CRUZ	-	181.721,72	-
TOTAL		16.278.282,45	20.630.937,42	26,74%

Tabela 51 - Dívida Fundada (31/12/2017).
Fonte: Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento.

Os parcelamentos firmados tiveram um acréscimo de 26,74% comparando-se 2017 com 2016, em virtude de contratos com alguns fornecedores e mais um com o Instituto de Previdência Municipal de Patos de Minas – IPREM.

7 ASPECTOS SOCIAIS

7.1 EDUCAÇÃO

O perfil municipal na dimensão educação traça um panorama da educação municipal nos seus diferentes aspectos, quais sejam: analfabetismo e escolaridade, atendimento escolar e qualidade do ensino ofertado. Para melhor compreensão da situação atual da educação no município, os dados serão comparados com a média geral do estado, com o menor e maior valor do indicador entre os municípios do estado, além de mostrar a evolução no período recente, sendo possível visualizar o município de Patos de Minas no contexto geral.

7.1.1 Escolaridade

Os indicadores selecionados para captar a escolaridade da população foram: taxa de analfabetismo da população com 25 anos ou mais de idade, percentual da população com 25 anos ou mais de idade com o ensino fundamental completo e percentual da população com 25 anos ou mais com o ensino médio completo. A análise conjunta desses três indicadores possibilita avaliar a evolução da escolaridade da população adulta.

A taxa de analfabetismo[6] é um importante indicador de desenvolvimento socioeconômico. O conhecimento da leitura e escrita promove tanto a socialização quanto o exercício consciente da cidadania. Esta taxa para a população com 25 anos ou mais de idade em Patos de Minas passou de 10,0% em 2000 para 6,6% em 2010, ao passo que em Minas Gerais caiu de 15,31% para 10,36%.

A análise da taxa de analfabetismo por cor (brancos, negros ou pardos) permite identificar desigualdades existentes entre esses estratos da população. No ano de 2010, em Patos de Minas, a diferença entre as taxas de analfabetismo desses dois grupos foi de 2,30 pontos percentuais a menos para os brancos.

[6] A taxa de analfabetismo é a razão entre a população analfabeta e a população total de um mesmo grupo etário. São consideradas analfabetas as pessoas que não possuem habilidades de ler e escrever um bilhete em seu idioma.

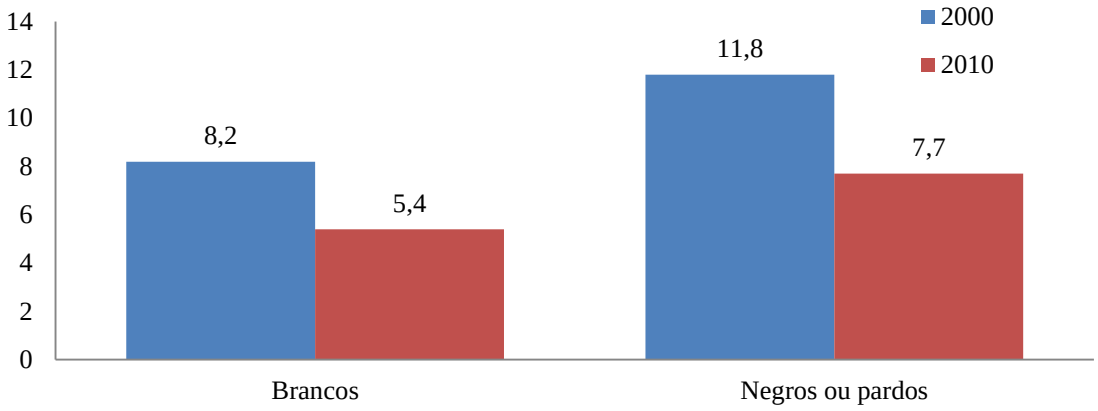


Gráfico 43 - Taxa de analfabetismo da população com 25 anos ou mais de idade segundo a cor.
Fonte: IMRS (2018). Modificado.

De acordo com o IBGE (2010), 52,00% da população possui o ensino fundamental completo, enquanto que apenas 36,58% completaram o ensino médio. Em 2000, esses percentuais eram de 34,90% e 22,90%, respectivamente.

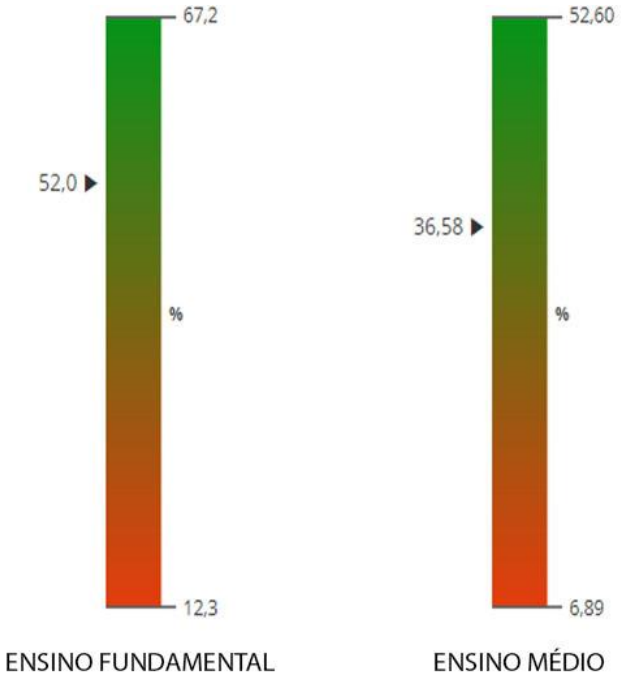


Gráfico 44 - Localização do Município de Patos de Minas dentro da escala de porcentagem de pessoas com ensino fundamental e médio completos do Estado de Minas Gerais.
Fonte: IMRS (2018).

Considerando o diferencial de escolaridade por cor, observa-se que, no ano de 2010, o percentual de pessoas adultas com ensino fundamental completo é de 56,30% para as que se declararam brancas e de 45,50% para as que se declararam negras ou pardas. Com ensino médio completo, esses percentuais são de 41,80% e 28,50%, respectivamente.

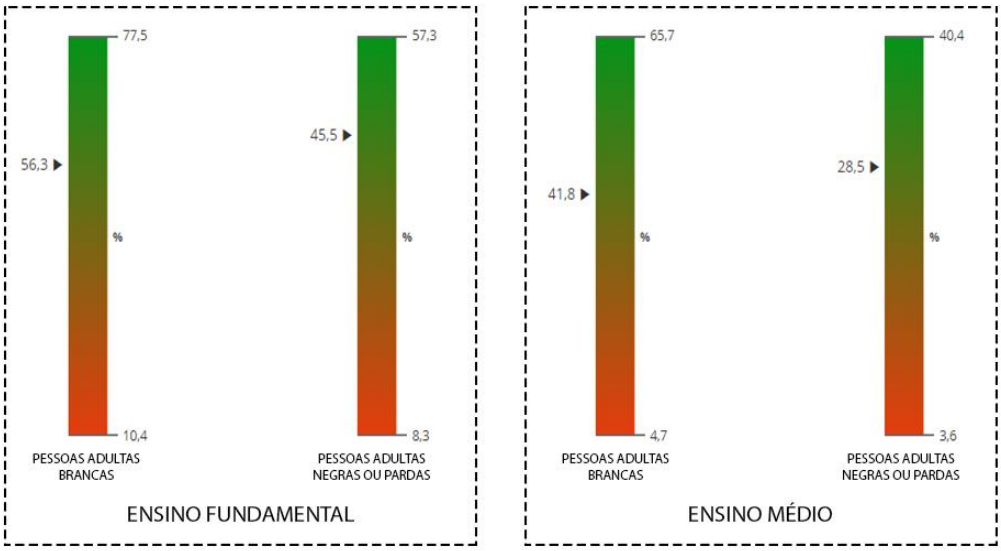


Gráfico 45 - Localização do Município de Patos de Minas dentro da escala de porcentagem de pessoas com ensino fundamental e médio completos do Estado de Minas Gerais por cor.
Fonte: IMRS (2018).

7.1.2 Atendimento à População em Idade Escolar

No atendimento escolar, os indicadores captam o acesso ao sistema de ensino da população em idade escolar e o fluxo entre os níveis de ensino. Como o ensino fundamental já está praticamente universalizado, para medir o acesso a ele, optou-se por avaliar a taxa de atendimento da população nos grupos etários adequados: creche (0 a 3 anos), pré-escola (4 e 5 anos) e ensino médio (15 a 17 anos). Já o fluxo entre os níveis de ensino é captado pela taxa de escolarização líquida do ensino fundamental (população entre 6 a 14 anos) e ensino médio (15 a 17 anos).

Um sistema educacional eficiente deve garantir o acesso das crianças e jovens de modo que terminem seus estudos na idade correta. O desafio como um todo é assegurar o acesso à escola das crianças nas demais faixas etárias e o fluxo dos alunos entre as séries. Dessa forma, os indicadores selecionados possibilitam analisar o atendimento e acesso ao ensino adequado das crianças de 0 a 5 anos e dos jovens de 15 a 17 anos. A taxa de

atendimento das crianças de 0 a 5 anos indica o acesso à educação infantil, importante por aumentar a chance de sucesso educacional ao longo da vida. Em 2016, das crianças de 0 a 3 anos de Patos de Minas 30,50% frequentavam creche e 82,00% das crianças de 4 a 5 anos frequentavam a escola.

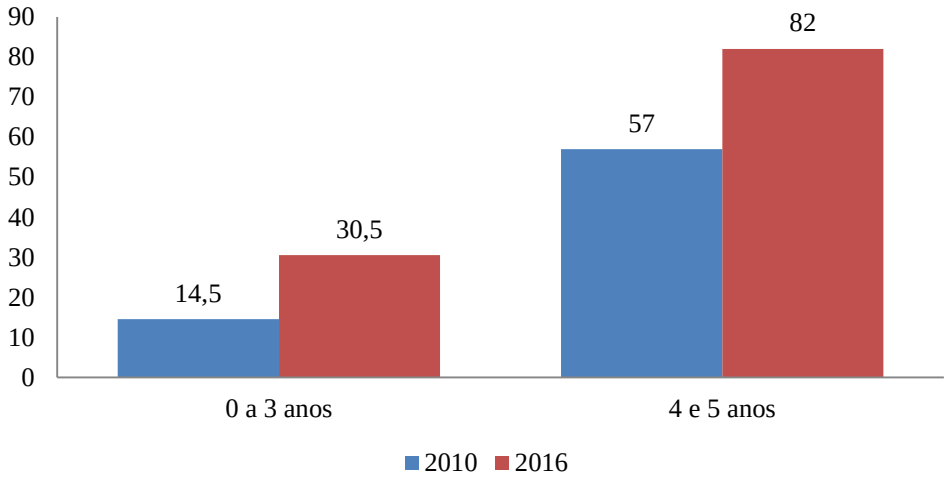


Gráfico 46 - Taxa de atendimento[7] das crianças de 0 a 5 anos (2010 e 2016).
Fonte: IMRS (2018).

A proporção de pessoas de 6 a 14 anos frequentando o Ensino Fundamental em 2016 é de 77,90%, enquanto que a de jovens de 15 a 17 anos frequentando algum estabelecimento de ensino, em qualquer nível, é de 84,60%. Já a proporção de adolescentes desta mesma faixa etária frequentando o ensino médio é de 66,80%. A diferença entre esses dois últimos indicadores mostra a proporção de jovens de 15 a 17 anos que estão na escola, porém, em outro nível de ensino que não o médio. Dessa forma, esses dois indicadores possibilitam conhecer não apenas a magnitude da evasão dos jovens de 15 a 17 anos, mas também o grau de atraso escolar dos mesmos. Vale ressaltar que a universalização do ensino médio é um dos grandes desafios atuais da educação.

[7] A taxa de atendimento é a razão entre a população de determinada faixa etária que frequenta escola ou creche e a população total nessa faixa etária. Em geral, considera-se a faixa etária adequada para cursar determinado nível de ensino.

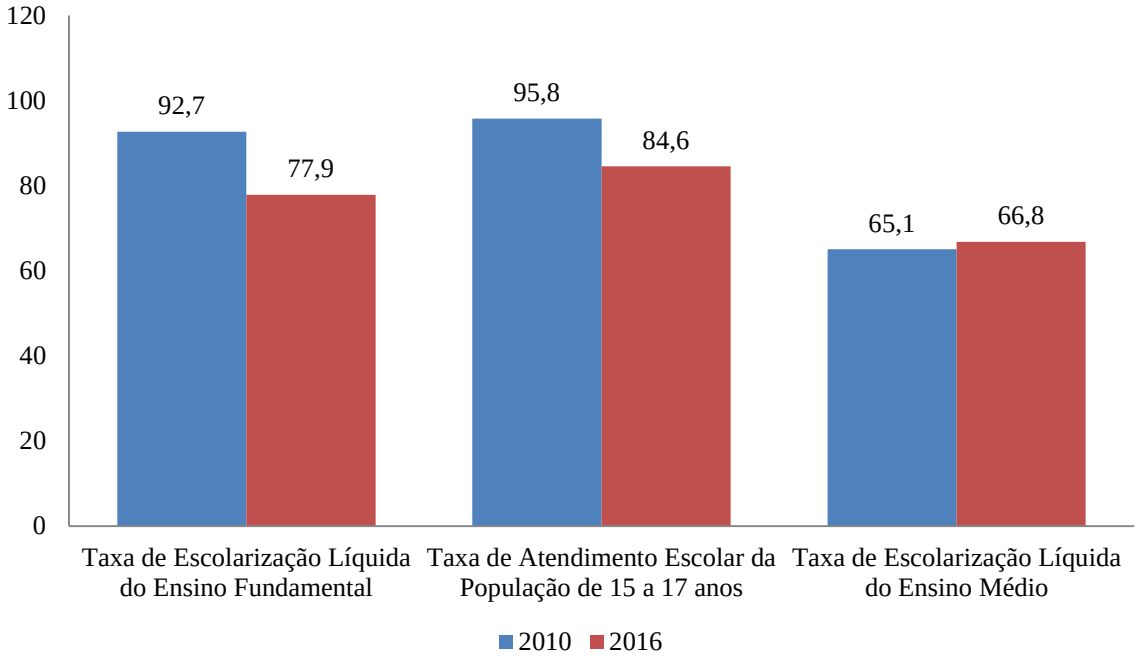


Gráfico 47 - Taxa de escolarização liquida e taxa de atendimento escolar[8] por faixa etária.
Fonte: IMRS (2018).

7.1.3 Qualidade do Ensino Ofertado

IDEB (ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA) DAS ESCOLAS DAS REDES MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE PATOS DE MINAS			
IDEB Anos Iniciais			
Patos De Minas		Minas Gerais	Brasil
Rede Municipal	Rede Estadual		
6,5	7,1	6,1	5,3
IDEB Anos Finais			
Patos De Minas		Minas Gerais	Brasil
Rede Municipal	Rede Estadual		
5,5	4,9	4,6	4,2

Tabela 52 - IDEB das escolas das redes municipais e estaduais de Patos de Minas.
Fonte: IMRS (2018).

[8] A taxa de escolarização líquida é a razão entre as matrículas das pessoas em idade adequada para estar cursando um determinado nível de ensino e a população na mesma idade. A taxa de atendimento escolar da população de 15 a 17 anos é a razão entre a matrícula das pessoas nessa faixa etária e em qualquer nível de ensino e a população nessa mesma faixa.

A qualidade do sistema de ensino é medida pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) dos anos iniciais e finais do fundamental, fornecidos pelo INEP/MEC. Também foi utilizado o índice de qualidade calculado pela Fundação João Pinheiro com os dados do Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica de Minas Gerais (PROEB). A melhora nos indicadores de qualidade educacional é importante não apenas porque garante que os alunos estão aprendendo, mas também porque possui impacto positivo na redução da reprovação e abandono escolar. Entre 2005 e 2013, o IDEB de Patos de Minas passou de 5,30 para 6,90, no caso dos anos iniciais do fundamental, e de 3,90 para 5,40, no caso dos anos finais desse nível de ensino.

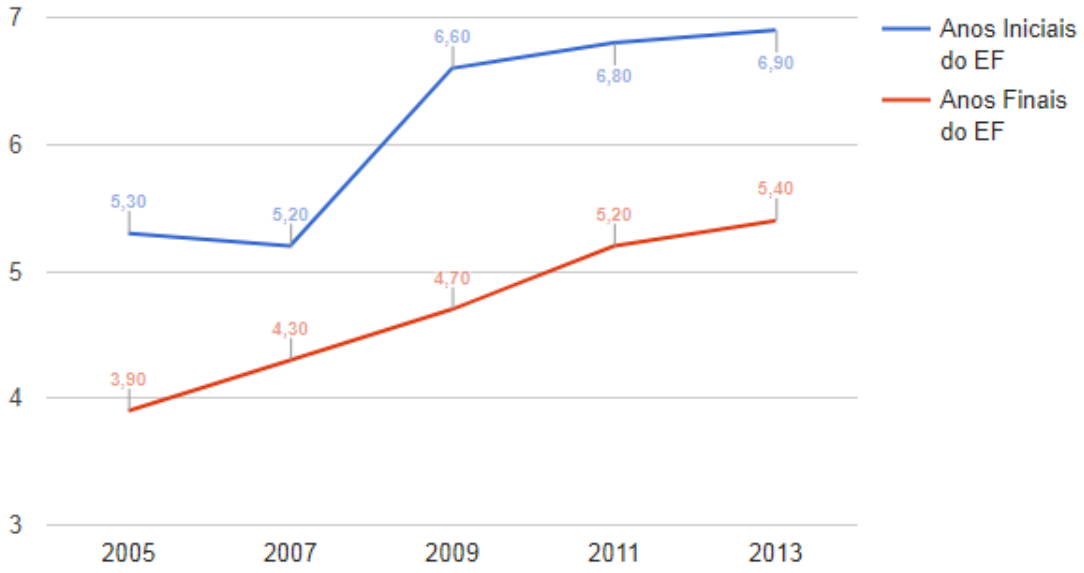


Gráfico 48 - Índice da Educação Básica (IDEB) no ensino fundamental (2005 a 2015).
Fonte: IMRS (2018).

No Índice de Qualidade da Educação, calculado pela Fundação João Pinheiro, em 2013 Patos de Minas obteve 0,48 no último ano do fundamental e 0,38 na 3ª série do ensino médio. O Índice de Qualidade Geral da Educação avalia conjuntamente a qualidade do ensino no fundamental e médio. Em Patos de Minas, entre os anos de 2006 e 2013, ele passou de 0,43 para 0,54.

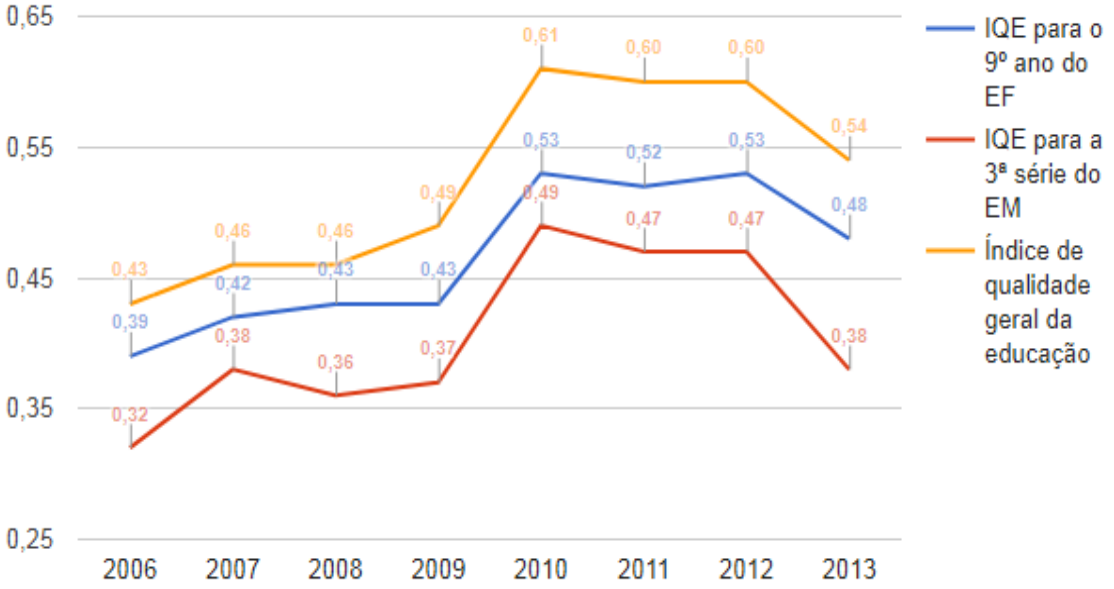


Gráfico 49 - Índice de Qualidade da Educação (2006 a 2016).
Fonte: IMRS (2018).

7.1.4 Educação no Município de Patos de Minas

O sistema educacional brasileiro é dividido em Educação Básica e Ensino Superior. A Educação Básica, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB - 9.394/96), passou a ser estruturada por etapas e modalidades de ensino, englobando a Educação Infantil, o Ensino Fundamental obrigatório de nove anos e o Ensino Médio. Como documentos fundamentais que a norteiam, temos: as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, o Plano Nacional de Educação, a Constituição da República Federativa do Brasil e o Estatuto da Criança e do Adolescente.

7.1.4.1 Educação Básica

7.1.4.1.1 Educação Básica na Rede Municipal

A Educação Básica da rede municipal atende 7.734 alunos, assim distribuídos:

- Educação Infantil-Creches/CMEI de 0 a 3 anos: 1.685 alunos.
- Educação Infantil - Pré-Escola: 2.167 alunos.
- Ensino Fundamental/ Anos Iniciais: 2.497 alunos.
- Ensino Fundamental/ Anos Finais: 1.363 alunos.

- Educação de Jovens e Adultos - EJA: 22 alunos.

7.1.4.1.2 Educação Básica na Rede Estadual

A rede estadual de ensino atende 17.198 alunos, assim distribuídos:

- Ensino Fundamental/Anos Iniciais: 4.571alunos.
- Ensino Fundamental/Anos Finais: 5.096 alunos.
- Ensino Médio: 4.839 alunos.
- EJA,CESEC e Telessala: 1550 alunos.
- Profissionalizante: 273.
- AEE: 47 alunos.
- Educação Integral: 822.

7.1.4.1.3 Educação Básica na Rede Federal

A rede federal de ensino atende 528 alunos, sendo:

- Ensino Médio: 187 alunos.
- Ensino Pós-Médio 262 alunos.
- Outros (Idioma): 79 alunos.

7.1.4.1.4 Educação Básica na Rede Privada

A rede privada de educação atende 5.723 alunos, sendo:

- Educação Infantil – Creche: 813 alunos.
- Educação Infantil – Pré Escola: 895 alunos.
- Ensino Fundamental/ Anos Iniciais: 1285 alunos.
- Ensino Fundamental/ Anos Finais: 1068 alunos.
- Ensino Médio: 806 alunos.
- Profissionalizante: 856 alunos.

7.1.4.2 Ensino Especial – APAE Patos de Minas[9]

A APAE de Patos de Minas, fundada em 1972, é uma sociedade civil, filantrópica, de caráter educacional, cultural, assistencial, de saúde, de estudo e pesquisa, desportivo e outros, sem fins lucrativos e com duração indeterminada. Integra-se, por filiação, às Federações Nacionais e Estaduais das APAE's, nessa ordem, de quem recebe orientação, apoio e permissão para uso do nome, símbolo e sigla APAE, a cujo Estatuto adere e se submete à supervisão. Conta com 123 funcionários nas 3 áreas de atuação: assistência social, educação e saúde.

Educação – Escola de Ensino Especial "Wagner Lima Verde"

A Escola de Ensino Especial "Wagner Lima Verde" está localizada na cidade de Patos de Minas, região do Alto Paranaíba, no Bairro Rosário, à Rua José Pereira da Fonseca, nº 250. Ela oferece o Ensino Infantil, o Ensino Fundamental anos iniciais e a Educação de Jovens e Adultos anos iniciais e finais.

No ano de 2018, atende 243 alunos e conta com:

- 25 Professores cedidos pelo Estado (Ensino Fundamental).
- 05 Professores cedidos pelo Município (Ensino Infantil).
- 01 Supervisor cedido pelo Estado.
- 01 Diretor Educacional – pago pela APAE.
- 01 Secretário Escolar – pago pela APAE.
- 04 Monitores Escolares – pagos pela APAE.
- 06 Professores – pagos pela APAE.
- 04 Voluntários.

Área da Assistência Social

A área da Assistência Social atende 258 usuários e conta com recursos do Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS). O serviço de assistência social é composto por:

- 03 Assistentes Sociais.
- 02 Coordenadoras Sociais.
- 07 Orientadores Sociais.

[9] As informações do Ensino Especial da APAE de Patos de Minas foram cedidas pela Diretora Educacional da Instituição, senhora Marilda Dias da Silva.

- 03 Monitores Sociais.
- 08 Voluntários.

Área da Saúde

Em 2013, a APAE de Patos de Minas foi habilitada com o Centro Especializado em Reabilitação Auditiva e Intelectual – CER II, através da Portaria nº 1.357, de 2 de dezembro de 2013. São atendidos na Reabilitação Intelectual em média 335 usuários/mês, onde 83 usuários frequentam apenas o serviço de saúde.

Já a Reabilitação Auditiva atende, em média, 70 usuários/mês para adaptação de aparelho auditivo, 360 usuários para realização de terapias fonoaudiológicas, 75 usuários para terapias de retorno anual, 06 usuários para realização do exame PEATE/BERA, 02 usuários para adaptação de aparelho FM e 80 usuários para avaliação de novos candidatos ao uso do aparelho auditivo, que são aqueles com suspeita de perda auditiva. A área da saúde conta com:

- 01 Coordenadora/gestora.
- 03 Terapeutas Ocupacionais.
- 10 Fonoaudiólogos.
- 06 Psicólogos.
- 04 Fisioterapeutas.
- 01 Médico Neurologista.
- 01 Médico Otorrinolaringologista.
- 01 Dentista - cedida pelo Município.
- 01 Auxiliar do Consultório Odontológico.
- 03 Auxiliares Administrativos.

7.1.4.3 Total de Alunos na Rede Básica em Patos de Minas

- Educação Infantil:

Creches: 2.498 alunos.
Pré-Escola: 3.062 alunos.

- Ensino Fundamental:

Anos Iniciais: 8.353 alunos.

Anos Finais: 7.527 alunos.

- Ensino Médio: 5.832 alunos.
- EJA: 1.572 alunos.
- Educação Especial: 243 alunos.
- Ensino Pós-Médio: 262 alunos.
- Outros (Idioma): 79 alunos.
- Profissionalizante: 1.129.
- AEE: 47 alunos.
- Educação Integral: 822.

Total de alunos na Educação Básica em Patos de Minas: 31.426.

7.1.4.4 Ensino Superior

- Rede Filantrópica: 8.487 alunos (Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM).
- Rede Federal: 650 alunos (Universidade Federal de Uberlândia - UFU).
- Rede Privada: 2.650 alunos (Faculdade de Patos de Minas - FPM, Faculdade do Noroeste Mineiro - FINOM).
- Pública, Privada e Filantrópica - EAD: 1.865 alunos (UNIPAM, FPM, Pólo Universidade Aberta do Brasil – UAB, Universidade Federal de São João Del Rei – UFSJ e UFU).

Total de alunos no Ensino Superior em Patos de Minas: 13.652.
Total de alunos no município de Patos de Minas: 45.078.

A seguir, as tabelas e o mapa com as informações sobre a educação no Município de Patos de Minas.

CMEI'S MUNICIPAIS					
CMEI	NÍVEIS DE ATENDIMENTO				TOTAL
	Berçário (6 meses a 1 ano)	Maternal I (1 ano a 1 ano e 8 meses)	Maternal II (1 ano e 9 meses a 2 anos e 6 meses)	Maternal III (2 anos e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	
Branca de Neve	0	14	60	69	143
CAIC	24	17	36	39	116
CCI Teba	12	42	78	46	178
Cebolinha	0	16	40	46	102
Colibri	0	0	18	20	38
Criança Feliz	0	32	40	50	122
Ivalda Alves	0	16	40	42	98
Leonides Alves da Rocha	0	16	40	46	102
Pinóquio	0	0	34	46	80
Tia Celinha	Incorporada à Criança Feliz				0
Tia Nicinha	23	31	67	69	190
Vovó Chiquinha	0	12	40	23	75
Vovó Lindoca	0	11	12	26	49
Edna Babilônia	24	16	54	69	163
Vereador Heleno Luiz	12	16	37	45	110
Cebolinha II	0	13	35	38	86
Arco Íris	Turmas mistas				9
Casinha Feliz	Turmas mistas				6
Patotinha	Turmas mistas				7
Vereador Zé Mota	Turmas mistas				11
Total Geral					1685

Tabela 53- CMEI's Municipais.
Fonte: Secretaria Municipal de Educação.

MATRÍCULAS EFETIVADAS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS													
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL PARA O ANO LETIVO DE 2018													
	Educação Infantil						Ensino Fundamental						
ESCOLAS	1º Período	2º Período	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	EJA	Total
EM Abdias Caldeira Brant	3	6	11	10	15	17	15	26	19	16	17	0	155
EM Cônego Getúlio	8	9	8	10	15	16	13	9	17	14	18	0	137
EM Delfim Moreira	20	23	12	14	14	8	17	13	9	12	16	0	158
EM Gino André Barbosa	16	22	20	23	20	28	41	0	0	0	0	0	170
EM Jeremias F. de Paula	7	9	8	4	5	11	14	0	0	0	0	0	58
EM João Gualberto A. Jr.	6	4	11	12	12	11	10	9	9	15	14	0	113
EM José Paulo Amorim	7	9	10	11	9	5	11	11	9	11	10	0	103
EM Major Augusto Porto	0	0	0	0	0	0	0	32	34	21	31	0	118
EM Maria Inez R. Q. Rodrigues	98	104	76	72	51	65	68	51	51	79	67	0	782
EM Norma Borges Beluco	181	208	74	68	61	83	95	68	66	65	76	0	1045
EM Marluce Martins de O. Scher	39	45	37	36	39	27	43	53	37	30	37	0	423
EM Frei Leopoldo	75	92	102	101	68	69	63	0	0	0	0	22	592
EM Jacques C. da Costa	230	233	135	106	86	78	55	57	37	40	35	0	1092
EM Professora Madalena M. de Melo	261	330	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	591
EM Aristides Memória	55	67	69	63	46	46	44	45	25	26	26	0	512
TOTAL	1006	1161	573	530	441	464	489	374	313	329	347	22	6049

Tabela 54 - Matrículas efetivadas nas Escolas Municipais.
Fonte: Secretaria Municipal de Educação.

ESCOLA	ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS	ENSINO MÉDIO	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	EJA	EDUCAÇÃO INTEGRAL	AEE	TOTAL
CESEC ORDALINA VIEIRA RORIZ DA COSTA					744			744
COLEGIO TIRADENTES PMMG		274	239					513
EE ABILIO CAIXETA DE QUEIROZ	363	416	198			52		1029
EE ABNER AFONSO	368	511	471		183	24		1557
EE ADELAIDE MACIEL	234	288				88		610
EE AGROTECNICA AFONSO QUEIROZ			215	216				431
EE ARLINDO PORTO			85					85
EE CONEGO GETULIO	936							936
EE CORONEL OSORIO MACIEL						40		40
EE DEIRO EUNAPIO BORGES	285	264	132			130		811
EE DONA GUIOMAR DE MELO		711	504					1215
EE DOUTOR PAULO BORGES	194	342	282			54		872
EE DOUTOR SEBASTIAO SILVEIRO DE FARIA					68			68
EE EUSTAQUIO JOSE DA SILVA			87					87
EE ILIDIO CAIXETA DE MELO	86	79				51		216
EE JOÃO BARBOSA PORTO		50	44					94
EE JUCA MANDU	88	91	73					252
EE MAJOR MOTA	16	34	38			25		113
EE MARCOLINO DE BARROS		718	991		288			1997
EE MONSENHOR FLEURY	701							701
EE PADRE ALMIR NEVES DE MEDEIROS	62	86				149		297
EE PROFESSOR ANTONIO DIAS MACIEL	214	397	563		267			1441
EE PROFESSOR MANOEL LOPES NOGUEIRA			39					39
EE PROFESSOR MODESTO	701							701
EE PROFESSOR ZAMA MACIEL		262	706				47	1015
EE PROFESSORA ELZA CARNEIRO FRANCO		20	39	57		48		164
EE PROFESSORA PAULINA DE MELO PORTO	232	196	73			112		613
EE RENÊ DE DEUS VIEIRA		160	60					220
EE SANTA TEREZINHA	91	197				49		337
	4571	5096	4839	273	1550	822	47	17198

Tabela 55 - Número de alunos das Escolas Estaduais.
Fonte: Secretaria Municipal de Educação.

Dependência administrativa	categoria da Escola Privada	ESCOLA	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS	ENSINO MÉDIO	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	TOTAL
Privada	Particular	Colégio Fonseca Rodrigues	8	35	77	83	57		260
Privada	Particular	Colégio Marista	98	126	345	222	96		887
Privada	**Confessional**	**Colégio Nossa Senhora das Graças**	**60**	**98**	**319**	**238**	**161**		**876**
Privada	Particular	Colégio Leonardo da Vinci				141	189		330
Privada	Particular	Instituto Pedag. Vó Maria	34	29	14				77
Privada	Particular	Escola Inf. Ciranda do Saber	27	50					77
Privada	Particular	Arco Íris Espaço Educacional	21	25					46
Privada	Particular	Instituto Educacional Alegria de Saber	30	64					94
Privada	Particular	Pré Escoa Pa-Ta-Ti Pa-Ta-Ta	2	31					33
Privada	Particular	Centro Educacional Criança Feliz	46	37	71				154
Privada	Particular	Centro Pedagógico Nosso Amiguinho	21	12					33
Privada	Particular	Centro Politécnico Trei Ens. e Pesquisa						83	83
Privada	Particular	Instituto Presbiteriano de Educação	58	67	180	124	42		471
Privada	**Confessional**	**Creche Dom Jorge Scarso**	**31**	**18**					**49**
Privada	**Filantrópica**	**Centro Educaional Infantil Plim Plim**	**97**						**97**
Privada	Particular	Colégio Coração Materno Ltda	50	53	124	65			292
Privada	Particular	C. Educ. Toque Infantil	19	8					27
Privada	Particular	Primeiro Passo Centro de Educ. Inf. E B.	43	46					89
Privada	Particular	Inst. Educ. Fazendo Arte	77	39					116
Privada	Particular	Centro Educacional Carrosel	25	30					55
Privada	Particular	SENAI - Patos de Minas						226	226
Privada	Particular	Inst. Inf. Dona Rosária Alves da Cunha	14	56	10				80
Privada	Particular	Col. Cidade de Patos de Minas			135	195	190		520
Privada	Particular	SENAC - Patos de Minas						298	298
Privada	Particular	Núcleo Integral Form. e Pesq. Técnico Prof.						103	103
Privada	**Filantrópica**	**C. Educ. Inf. Beneficente Sementes Farroup.**	**40**	**40**					**80**
Privada	Particular	Espaço Pedagógico João e Maria	12	17					29
Privada	**Filantrópica**	**Colégio Eurípides Barsanulfo**		**14**	**10**				**24**
Privada	Particular	Escola Técnica de Patos de Minas						146	146
Privada	Particular	SESI - Pedro Pereira dos Santos					71		71
Total - Privada	**--**		**813**	**895**	**1285**	**1068**	**806**	**856**	**5723**

Tabela 56 – Número de alunos das Escolas Privadas.
Fonte: Secretaria Municipal de Educação.

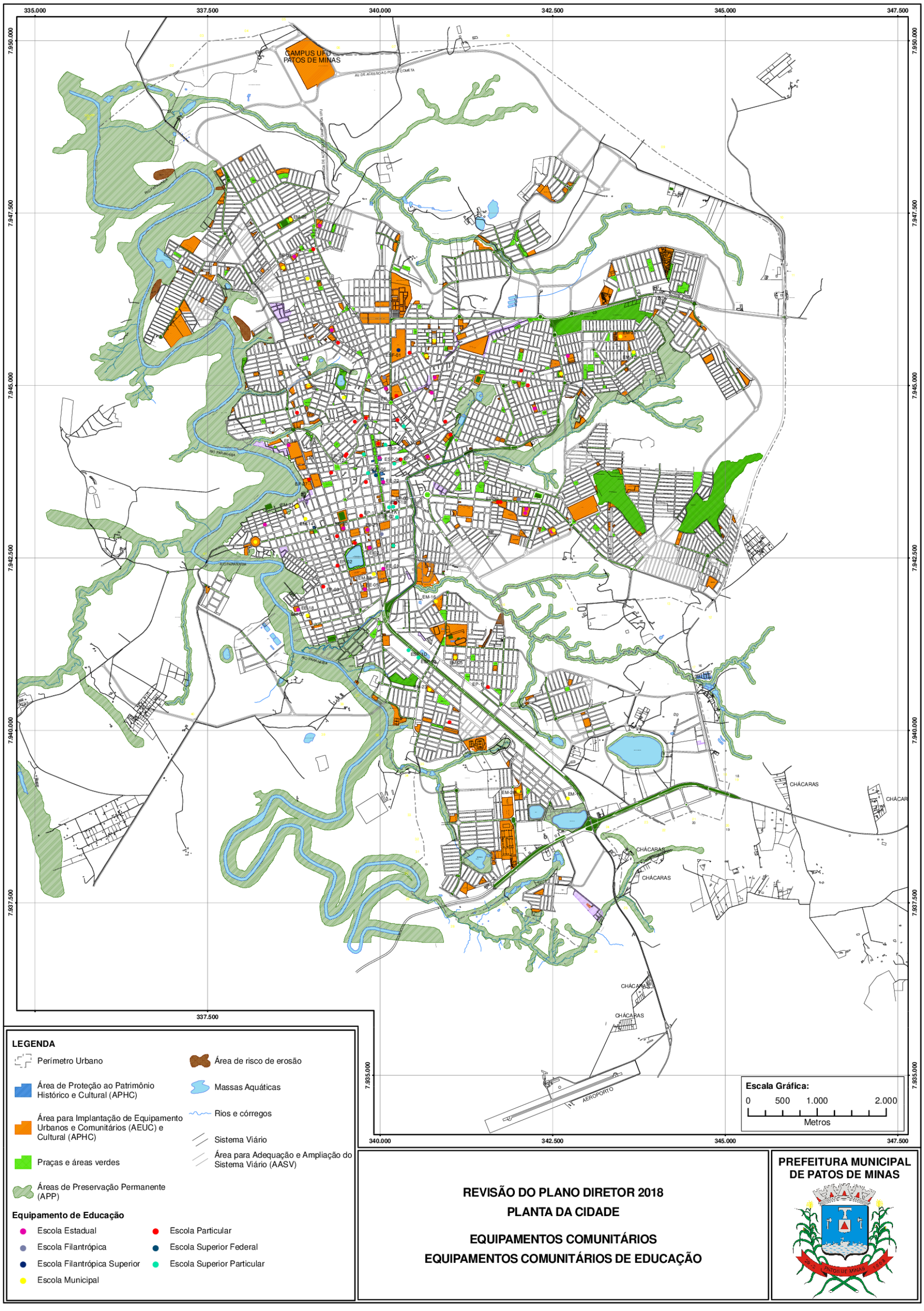
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO POR BAIRROS, DISTRITOS E POVOADOS (PÚBLICOS E PARTICULARES)									
Bairro	Centro Educacional Infantil	Pré-Escola	Ensino Fundamental Anos Iniciais	Ensino Fundamental Anos Finais	Ensino Médio	Educação Integral	Educação Profissional	Ensino de Adultos	Total de Equipamentos
Região Noroeste									
Alvorada	01	01	01	01	01	01			06
Caramuru	02								02
Cerrado	01	01							02
Coração Eucarístico									
Jardim Quebec									
Lagoinha	02	02	02	02	01				09
Laranjeiras									
Nossa Sra. das Graças	01	01	01	01	01	01			06
N.Sra. de Fátima	01								01
Padre Eustáquio									
Residencial Barreiro									
Residencial Sorriso									
Total	08	05	04	04	03	02	0	0	26
Região Norte									
Abner Afonso	01								01
Alto dos Caiçaras									
Aurélio Caixeta	01	02	01	01	01				06
Caiçaras	01	01							02
Jardim Itamarati			01	01	01	01			04
Queiroz de Melo									
Rosário			01						01
Total	03	03	03	02	02	01	0	0	14
Região Nordeste									
Alto da Colina			01	01		01			03
Alto da Serra									
Alto do Limoeiro									
Bela Vista									
Jardim Aquarius	01								01
Jardim Califórnia									

Jardim Centro							01		01
Jardim Esperança									
Jardim Floresta									
Jardim Paraíso									
Morada do Sol	01	01	01	01					04
Nova Floresta	02	01							03
Novo Horizonte	01		01	01	01			01	05
Residencial Monjolo									
São Francisco			01						01
Valparaíso									
Vila Garcia									
Total	05	02	04	03	01	01	01	01	18
Centro									
Centro	06	06	08	08	07		03	02	40
Total	06	06	08	08	07	0	03	02	40
Oeste									
Brasil	01	01	01	01		01			05
Brasília									
Copacabana									
Guanabara									
Jardim América									
N. Sra. Aparecida	01								01
Santo Antônio	01	01	01	01	01	01	01		07
São José Operário									
Sobradinho	01	01	01	01	01				05
Várzea		01	01				01	01	04
Total	04	04	04	03	02	02	02	01	22
Leste									
Afonso Queiroz									
Antônio Caixeta									
Belvedere	01			01	01				03
Boa Vista	01								01
Cidade Jardim									

Eldorado									
Jardim Panorâmico									
Jardim Recanto									
Morada da Serra									
Sebastião Amorim	01	01	01	01	02	01	01		08
Total	03	01	01	02	03	01	01	0	12
Sudoeste									
Cônego Getúlio									
Cristo Redentor	02		01	01		01		01	06
Distrito Industrial III									
Lagoa Grande	01	01		01	01				04
Paranaíba									
Santa Luzia			01	01		01			03
Santa Terezinha	02	01							03
Vila Rosa	01								01
Total	06	02	02	03	01	02	0	01	17
Sudeste									
Campos Elíseos									
Distrito Industrial I									
Distrito Industrial II								01	01
Jardim Céu Azul		01	01	01					03
Jardim dos Andrades									
Jardim Peluzzo	01								01
Residencial Gramado									
Total	01	01	01	01	0	0	0	01	05
Sul									
Cidade Nova									
Ipanema	01	02	01	01					05
Jardim Paulistano									
Novo Planalto									
Planalto	01	01	01	01					04
Total	02	03	02	02	0	0	0	0	09

Distritos e Povoados									
Alagoas		01	01	01	01				04
Major Porto	01		01	01	01				04
Pilar	01	01	01	01					04
Pindaíbas	01	01	01	01					04
Santana de Patos	01	01	01	01		01			05
Lanhosos		01	01	01					03
Santa Maria		01	01						02
Curraleiro		01	01	01					03
Posses do Chumbo		01	01	01					03
Chumbo				01	01				01
Fazenda Canavial					01		01		02
Bom Sucesso				01	01				02
Total	04	08	09	10	05	01	01	0	38
TOTAL DE EQUIPAMENTOS	42	35	38	38	24	10	08	06	201

Tabela 57 - Relação de equipamentos de educação por região da cidade e dos distritos e povoados.
Fonte: Secretaria Municipal de Educação. Produzido por Secretaria Municipal de Planejamento.



Mapa 16 - Equipamentos de Educação da Cidade de Patos de Minas.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

7.2 SAÚDE

O diagnóstico da Secretaria Municipal de saúde elaborou uma descrição dos pontos de atendimento de saúde na Rede de Atenção à Saúde (RAS), demonstrando os recursos humanos presentes, as atividades, consultas e procedimentos realizados pelos serviços. Será descrito a caracterização do perfil epidemiológico de Patos de Minas, demonstrando a taxa de mortalidade geral, proporcional por faixa etária e por sexo, a mortalidade infantil e causas específicas e mortalidade materna, número de casos e incidência das doenças transmissíveis e de notificação compulsória, dados sobre o serviço de imunização e perfil da morbidade ambulatorial, hospitalar e das urgências/emergências. Em sequência, discorre-se sobre a Rede de Atenção à Saúde (RAS) do município de Patos de Minas, elencando recursos humanos e quantitativos de procedimentos de cada ponto, a saber:

- Atenção Primária à Saúde (APS)
- Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)
- Unidade de Pronto Atendimento (UPA)
- Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)
- Centro de Reabilitação Totó Veloso
- Centro de Atenção Especializado (CEA)
- Clínica de Especialidades do Centro UNIPAM
- Vigilância em Saúde
- Unidade de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)

7.2.1 Caracterização do Perfil Epidemiológico de Patos de Minas

7.2.1.1 Taxa de Mortalidade Geral

As cinco principais causas de mortalidade em residentes no município de Patos de Minas no período de 2012 a 2016 são: doenças do aparelho circulatório com 1.283 óbitos (28,86% do total de 4.445 óbitos), neoplasias com 690 óbitos (15,52%), doenças do aparelho respiratório com 605 óbitos (13,61%), causas externas com 467 óbitos (10,51%) e doenças infecciosas e parasitárias com 274 óbitos (6,16%).

FREQUÊNCIA DE ÓBITOS EM RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS						
Causa (Cap CID10)	2012	2013	2014	2015	2016	TOTAL
Doenças infecciosas e parasitárias	67	47	54	47	59	274
Neoplasias (tumores)	137	137	142	129	145	690
Doenças sangue órgãos hemat. e transt. imunitár.	5	10	3	5	2	25
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	42	49	38	50	49	228
Transtornos mentais e comportamentais	12	14	10	18	20	74
Doenças do sistema nervoso	26	15	18	27	33	119
Doenças oculares	0	0	0	0	0	0
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	0	0
Doenças do aparelho circulatório	273	240	238	243	289	1283
Doenças do aparelho respiratório	128	107	115	118	137	605
Doenças do aparelho digestivo	37	50	52	37	42	218
Doenças da pela e do tecido subcutâneo	1	2	11	2	4	20
Doenças do sist. osteomuscular e tec. conjuntivo	2	5	0	1	2	10
Doenças do aparelho geniturinário	24	30	21	17	39	131
Gravidez parto e puerpério	0	0	1	0	2	3
Algumas afec. originadas no período perinatal	29	19	33	24	30	135
Malf. cong. deformid. e anomalias cromossômicas	6	6	10	13	12	47
Sint. sinais e achad. anorm. ex clin. e laborat.	30	28	22	22	14	116
Lesões enven. e alg. out . conseq. causas externas	0	0	0	0	0	0
Causas externas de morbidade e mortalidade	80	90	112	87	98	467
Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	0	0
TOTAL	899	849	880	840	977	4445

Tabela 58 - Frequência de óbitos em residentes no município de Patos de Minas (2012 a 2016).
Fonte: SIM/SMS Patos de Minas – Gerência de Epidemiologia.

7.2.1.2 Taxa de Mortalidade Proporcional Por Faixa Etária e Por Sexo

Em relação à mortalidade proporcional por faixa etária, observou-se aumento do número de óbitos a partir dos 15 anos de idade, acentuando-se depois dos 45 anos de idade, chegando ao ápice na faixa etária de 75 anos ou mais. Fator preocupante na mortalidade da população jovem ou de meia idade são os óbitos por causas externas, como homicídios, suicídios e acidentes, elemento marcante nos índices de anos potenciais de vida perdidos (APVP) e socioeconômicos, por ser população em fase economicamente ativa. Em relação à taxa de mortalidade por sexo, verifica-se que a questão de gênero atualmente não tem peso marcante nos óbitos.

Causa (Cap CID10)	< 01	%	01-04	%	05-14	%	15-24	%	25-34	%	35-44	%	45-54	%	55-64	%	65-74	%	75 e+	%	Ign	%	Total	% Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	1,02	0	0,00	3	16,67	3	2,27	12	7,06	15	6,85	25	5,58	46	7,46	69	8,22	100	5,51	0	0,00	274	6,16
II. Neoplasias (tumores)	0	0,00	1	12,50	0	0,00	8	6,06	14	8,24	28	12,79	97	21,65	132	21,39	179	21,33	231	12,73	0	0,00	690	15,52
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	7	1,56	5	0,81	4	0,48	9	0,50	0	0,00	25	0,56
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	1,02	0	0,00	0	0,00	1	0,76	5	2,94	9	4,11	18	4,02	30	4,86	47	5,60	117	6,45	0	0,00	228	5,13
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	1,76	15	6,85	22	4,91	4	0,65	11	1,31	19	1,05	0	0,00	74	1,66
VI. Doenças do sistema nervoso	0	0,00	2	25,00	3	16,67	4	3,03	6	3,53	9	4,11	10	2,23	14	2,27	12	1,43	59	3,25	0	0,00	119	2,68
VII. Doenças do olho e anexos	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
IX. Doenças do aparelho circulatório	0	0,00	1	12,50	0	0,00	5	3,79	15	8,82	49	22,37	115	25,67	209	33,87	278	33,13	610	33,63	1	1,22	1283	28,86
X. Doenças do aparelho respiratório	1	1,02	1	12,50	0	0,00	6	4,55	4	2,35	12	5,48	33	7,37	54	8,75	98	11,68	396	21,83	0	0,00	605	13,61
XI. Doenças do aparelho digestivo	0	0,00	0	0,00	2	11,11	4	3,03	7	4,12	15	6,85	32	7,14	44	7,13	46	5,48	68	3,75	0	0,00	218	4,90
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,76	0	0,00	0	0,00	1	0,22	2	0,32	3	0,36	13	0,72	0	0,00	20	0,45
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,46	0	0,00	3	0,49	3	0,36	3	0,17	0	0,00	10	0,22
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,76	2	1,18	5	2,28	12	2,68	15	2,43	26	3,10	70	3,86	0	0,00	131	2,95
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	1,18	1	0,46	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	0,07
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	65	66,33	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	70	85,37	135	3,04
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	30	30,61	1	12,50	0	0,00	0	0,00	2	1,18	1	0,46	1	0,22	1	0,16	0	0,00	0	0,00	11	13,41	47	1,06
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	0	0,00	1	12,50	0	0,00	4	3,03	6	3,53	9	4,11	12	2,68	13	2,11	27	3,22	44	2,43	0	0,00	116	2,61
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0	0,00	1	12,50	10	55,56	95	71,97	92	54,12	50	22,83	63	14,06	45	7,29	36	4,29	75	4,13	0	0,00	467	10,51
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total	98	100,00	8	100,00	18	100,00	132	100,00	170	100,00	219	100,00	448	100,00	617	100,00	839	100,00	1814	100,00	82	100,00	4445	100,00

Tabela 59 - Mortalidade proporcional na população residente no município de Patos de Minas, por Capítulo da CID-10 e faixa etária (2012 a 2016) [10].
Fonte: SIM/SMS Patos de Minas – Gerência de Epidemiologia.

[10] A faixa etária Ign (ignorada) refere-se aos óbitos não fetais.

Causa (Cap CID10)	2012						2013				2014						2015				2016						Total
	M	%	F	%	I	%	M	%	F	%	M	%	F	%	I	%	M	%	F	%	M	%	F	%	I	%	
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	24	4,92	43	10,49	0	0,00	29	5,97	18	4,96	26	5,16	28	7,49	0	0,00	28	5,83	19	5,28	27	5,03	32	7,29	0	0,00	274
II. Neoplasias (tumores)	79	16,19	58	14,15	0	0,00	76	15,64	61	16,80	77	15,28	65	17,38	0	0,00	65	13,54	64	17,78	82	15,27	63	14,35	0	0,00	690
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	0,20	4	0,98	0	0,00	6	1,23	4	1,10	2	0,40	1	0,27	0	0,00	3	0,63	2	0,56	1	0,19	1	0,23	0	0,00	25
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	18	3,69	24	5,85	0	0,00	21	4,32	28	7,71	19	3,77	19	5,08	0	0,00	22	4,58	28	7,78	21	3,91	28	6,38	0	0,00	228
V. Transtornos mentais e comportamentais	10	2,05	2	0,49	0	0,00	9	1,85	5	1,38	8	1,59	2	0,53	0	0,00	12	2,50	6	1,67	13	2,42	7	1,59	0	0,00	74
VI. Doenças do sistema nervoso	12	2,46	14	3,41	0	0,00	9	1,85	6	1,65	7	1,39	11	2,94	0	0,00	12	2,50	15	4,17	16	2,98	17	3,87	0	0,00	119
VII. Doenças do olho e anexos	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	139	28,48	134	32,68	0	0,00	127	26,13	113	31,13	119	23,61	118	31,55	1	50,00	125	26,04	118	32,78	164	30,54	125	28,47	0	0,00	1283
X. Doenças do aparelho respiratório	76	15,57	52	12,68	0	0,00	61	12,55	46	12,67	72	14,29	43	11,50	0	0,00	71	14,79	47	13,06	72	13,41	65	14,81	0	0,00	605
XI. Doenças do aparelho digestivo	18	3,69	19	4,63	0	0,00	32	6,58	18	4,96	35	6,94	17	4,55	0	0,00	22	4,58	15	4,17	25	4,66	17	3,87	0	0,00	218
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0,00	1	0,24	0	0,00	0	0,00	2	0,55	5	0,99	6	1,60	0	0,00	2	0,42	0	0,00	1	0,19	3	0,68	0	0,00	20
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	0,41	0	0,00	0	0,00	3	0,62	2	0,55	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,28	1	0,19	1	0,23	0	0,00	10
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	10	2,05	14	3,41	0	0,00	16	3,29	14	3,86	12	2,38	9	2,41	0	0,00	12	2,50	5	1,39	19	3,54	20	4,56	0	0,00	131
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,27	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	0,46	0	0,00	3
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	16	3,28	13	3,17	0	0,00	10	2,06	9	2,48	20	3,97	13	3,48	0	0,00	18	3,75	6	1,67	11	2,05	18	4,10	1	100,00	135
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	1,02	0	0,00	1	100,00	4	0,82	2	0,55	5	0,99	4	1,07	1	50,00	7	1,46	6	1,67	5	0,93	7	1,59	0	0,00	47
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	15	3,07	15	3,66	0	0,00	17	3,50	11	3,03	7	1,39	15	4,01	0	0,00	15	3,13	7	1,94	10	1,86	4	0,91	0	0,00	116
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	63	12,91	17	4,15	0	0,00	66	13,58	24	6,61	90	17,86	22	5,88	0	0,00	66	13,75	21	5,83	69	12,85	29	6,61	0	0,00	467
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
Total	488	100,00	410	100,00	1	100,00	486	100,00	363	100,00	504	100,00	374	100,00	2	100,00	480	100,00	360	100,00	537	100,00	439	100,00	1	100,00	4445

Tabela 60 - Frequência de mortalidade proporcional por sexo na população residente no município de Patos de Minas, por Cap. CID-10 (2012 a 2016).
Fonte: SIM/SMS Patos de Minas – Gerência de Epidemiologia.

7.2.1.3 Taxa de Mortalidade Infantil e Causas Específicas

As principais causas de óbitos infantis no período de 2012 a 2016 foram: septicemias bacterianas (13 óbitos – 13,27% do total de 98 óbitos), desconforto respiratório do recém-nascido (11 óbitos – 11,22%) e malformações congênitas do coração (10 óbitos). Observou-se nos últimos cinco anos uma flutuação do coeficiente de mortalidade infantil, com índices abaixo da média nacional. Isto reflete a melhoria das condições de vida, o declínio da fecundidade e o efeito das intervenções públicas nas áreas de saúde, saneamento e educação. Para melhoria deste indicador, é necessário investimento em capacitação permanente de recursos humanos, com aprimoramento da qualidade da assistência prestada, bem como ampliação do número de leitos no pré-parto dos hospitais conveniados ao SUS e oferta de vagas em UTI's neonatais.

MORTALIDADE INFANTIL POR CAUSAS ESPECÍFICAS E FAIXA ETÁRIA					
CAUSAS	< 1 DIA	01 – 06 DIAS	07 – 27 DIAS	28 DIAS - < 1 MÊS	TOTAL
Outras septicemias				1	1
Diabetes mellitus				1	1
Infec. agudas NE das vias aéreas infer.				1	1
Fet. rec-nasc afet afec mat n obr rel grav at		1	1		2
Fet rec-nasc afet complic maternas gravidez	1	1			2
Fet rec-nasc afet compl plac cord umb membr			1		1
Fet rec-nasc afet out compl trab parto	2	1			3
Crescimento fetal retard e desnutric fetal	1				1
Transt rel gest Curt dur peso baix nasc NCOP	2	4			6
Hipoxia intra-uterina		1			1
Asfixia ao nascer	2		1		3
Desconforto respirat do recém-nascido	2	8	1		11
Pneumonia congênita				2	2
Sindr de aspiração neonatal		1		5	6
Hemorragia pulmonar orig período perinatal		1	1		2
Outr afecções respirat orig perinatal			1	1	2
Transt cardiovasc orig período perinatal			1	1	2
Septicemia becter do recém-nascido		5	6	2	13
Outr infec específicas do período perinatal				1	1
Outr dist eletrolit metab transit per neonat		1			1
Enterocolite necrotizante do feto e recem-nasc			1	1	2
Outros distúrbios função cerebral rec-nasc		1			1
Outr afecções originadas período perinatal			3		3
Anencefalia e malformações similares			1		1
Espinha bífida				1	1
Malformações congen dos septos cardíacos				1	1
Outras marformações congen do coração	1	3	4	2	10
Malformações congen das grandes artérias				1	1
Ausência atresia estenose cong intest delg	1			1	2
Agenesia renal e outr defeitos redução rim		1			1
Outr malformações congen do rim		1			1
Outr malformações congen aparelho urinário			1		1

Malformações congen sist osteomuscular NCOP		1	1		2
Outras malformações congen NCOP	4		1	1	6
Sindr de Edwards e sindr de Patau			1	1	2
Outr anomalias dos cromossomos NCOP				1	1
TOTAL	16	31	26	25	98

Tabela 61 - Frequência de mortalidade infantil por causas específicas e faixa etária em residentes no Município de Patos de Minas.
Fonte: SIM/SMS Patos de Minas – Gerência de epidemiologia.

MORTALIDADE INFANTIL POR CAUSAS ESPECÍFICAS (2012 a 2016)						
CAUSAS	2012	2013	2014	2015	2016	TOTAL
Outras septicemias	1					1
Diabetes mellitus	1					1
Infec. agudas NE das vias aéreas infer.				1		1
Fet. rec-nasc afet afec mat n obr rel grav at		1	1			2
Fet rec-nasc afet complic maternas gravidez			2			2
Fet rec-nasc afet compl plac cord umb membr			1			1
Fet rec-nasc afet out compl trab parto				2	1	3
Crescimento fetal retard e desnutric fetal					1	1
Transt rel gest Curt dur peso baix nasc NCOP	2			2	2	6
Hipoxia intra-uterina	1					1
Asfixia ao nascer		1	1		1	3
Desconforto respirat do recém-nascido	2	1	3	2	3	11
Pneumonia congênita	1		1			2
Sindr de aspiração neonatal	2	1	1	2		6
Hemorragia pulmonar orig período perinatal	1			1		2
Outr afecções respirat orig perinatal			1		1	2
Transt cardiovasc orig período perinatal		1		1		2
Septicemia becter do recém-nascido	3	3	4	2	1	13
Outr infec específicas do período perinatal		1				1
Outr dist eletrolit metab transit per neonat					1	1
Enterocolite necrotizante do feto e recem-nasc	1	1				2
Outros distúrbios função cerebral rec-nasc					1	1
Outr afecções originadas período perinatal	1		2			3
Anencefalia e malformações similares		1				1
Espinha bífida					1	1
Malformações congen dos septos cardíacos				1		1
Outras marformações congen do coração	2	1	2	2	3	10
Malformações congen das grandes artérias			1			1
Ausência atresia estenose cong intest delg		1		1		2
Agenesia renal e outr defeitos redução rim			1			1
Outr malformações congen do rim		1				1
Outr malformações congen aparelho urinário	1					1
Malformações congen sist osteomuscular NCOP			1	1		2
Outras malformações congen NCOP	1		1	3	1	6
Sindr de Edwards e sindr de Patau		1		1		2
Outr anomalias dos cromossomos NCOP					1	1
TOTAL	20	15	23	22	18	98

Tabela 62 - Frequência de mortalidade infantil por causas específicas e faixa etária em residentes no Município de Patos de Minas (2012 a 2016).
Fonte: SIM/SMS Patos de Minas – Gerência de epidemiologia.

COEFICIENTE DE MORTALIDADE INFANTIL POR MIL HABITANTES (2012 A 2016)	
Ano	Taxa Por 1.000 Habitantes
2012	11,39
2013	9,32
2014	12,48
2015	11,56
2016	10,16

Tabela 63 - Coeficiente de mortalidade infantil por mil habitantes (2012 a 2016).
Fonte: SIM/SMS Patos de Minas – Gerência de epidemiologia.

7.2.1.4 Taxa de Mortalidade Materna

No período de 2012 a 2016, ocorreram óbitos relacionados à mortalidade materna apenas nos anos de 2014 e 2016, com 01 e 02 falecimentos respectivamente. Vale destacar que o município de Patos de Minas tem pactuado 02 óbitos anuais relacionados a causas maternas. O indicador de óbitos maternos é um dos principais indicadores utilizados para medir a qualidade da assistência, pois são em grande parte evitáveis (gestações de alto risco com acompanhamento, sete consultas mínimas de pré-natal garantidas à gestante, orientações e conscientização para sinais de alerta de anormalidades, abortos clandestinos, bem como da importância da procura de assistência em tempo hábil).

TAXA DE MORTALIDADE MATERNA					
Causa	2014	Tx. Mort. Mat.	2016	Tx. Mort. Mat.	Total
Aborto retido	1	54,26	-	-	1
Pré- eclampsia grave	-	-	1	56,43	1
Hemorragias pós-parto tard e secund	-	-	1	56,43	1
TOTAL	1	54,26	2	112,86	3

Tabela 64 - Taxa de mortalidade materna em Patos de Minas.
Fonte: SIM/SMS Patos de Minas – Gerência de epidemiologia.

7.2.1.5 Número de Casos e Incidência das Doenças Transmissíveis e de Notificações Compulsórias

Atualmente, as doenças transmissíveis e de notificações compulsórias tem como norteadores de ações em saúde pública, a Portaria nº 782, de 15 de março de 2017, que define a relação das epizootias de notificação compulsória e suas diretrizes para notificação em todo o território nacional; e a Portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016, que define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. No período de 2012 a 2016, as doenças transmissíveis e de notificação compulsória totalizaram 9.312 casos na

população residente no município de Patos de Minas, com incidências variáveis por 1.000 habitantes (Tabela 65).

FREQUÊNCIA DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA NA POPULAÇÃO RESIDENTE DO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS

AGRAVOS COM + NAC	2012	INCID.	2013	INCID.	2014	INCID.	2015	INCID.	2016	INCID	TOTAL
Acidente por animais Peçonhentos	266	1,89	283	1,93	273	1,85	282	1,90	329	2,20	1433
AIDS	27	0,19	35	0,24	48	0,33	45	0,30	58	0,39	213
Atendimento Anti-Rábico Humano	311	2,21	609	4,16	609	4,13	784	5,27	646	4,31	2959
Coqueluche	1	0,01	0	0,00	12	0,08	1	0,01	5	0,03	19
Doenças Exantemáticas	13	0,09	22	0,15	4	0,03	1	0,01	1	0,01	41
Esquitossomose	0	0,00	0	0,00	1	0,01	1	0,01	0	0,00	2
Eventos Adversos Pós-vacina	28	0,20	26	0,18	27	0,18	0	0,00	0	0,00	81
Febre Maculosa	2	0,01	0	0,00	0	0,00	2	0,01	0	0,00	4
Gestante HIV +	0	0,00	1	0,01	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1
Hanseníase	3	0,02	11	0,08	7	0,05	11	0,07	9	0,06	41
Hantaviroses	4	0,03	2	0,01	0	0,00	3	0,02	1	0,01	10
Hepatites Virais	18	0,13	18	0,12	5	0,03	7	0,05	20	0,13	68
Intoxicações Exógenas	336	2,38	348	2,38	321	2,17	268	1,80	280	1,87	1553
Leishmaniose Tegumentar Americana	1	0,01	5	0,03	8	0,05	13	0,09	8	0,05	35
Leishmaniose Visceral	4	0,03	2	0,01	1	0,01	2	0,01	2	0,01	11
Leptospirose	11	0,08	2	0,01	1	0,01	4	0,03	3	0,02	21
Malária	0	0,00	0	0,00	2	0,01	0	0,00	0	0,00	2
Meningite	12	0,09	8	0,05	12	0,08	9	0,06	9	0,06	50
Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,01	0	0,00	1
Sífilis Adquirida	13	0,09	23	0,16	41	0,28	31	0,21	33	0,22	141
Sífilis Congênita	6	0,04	3	0,02	9	0,06	5	0,03	4	0,03	27
Sífilis em Gestante	11	0,08	6	0,04	6	0,04	8	0,05	6	0,04	37
Tétano Acidental	0	0,00	0	0,00	2	0,01	3	0,02	4	0,03	9
Tuberculose	15	0,11	3	0,02	10	0,07	4	0,03	7	0,05	39

Varicela	227	1,61	410	2,80	157	1,06	73	0,49	43	0,29	910
Violência doméstica,sexual e/ou outras violências	585	4,15	330	2,25	238	1,61	220	1,48	231	1,54	1604
TOTAL	1894	13,44	2147	14,66	1794	12,15	1778	11,95	1699	11,34	9312

Tabela 65 - Frequência de casos de doenças de notificação compulsória na população residente do município de Patos de Minas e por incidência por 1.000 habitantes (2012 a 2016).
Fonte: SINAN NET/SMS Patos de Minas – Gerência de epidemiologia.

Relativo aos casos de dengue, desde o ano de 2013 o município de Patos de Minas passa por epidemias. No ano de 2015 houve redução no número de casos em relação ao ano de 2014 da ordem de 66,12%, voltando a subir novamente no ano de 2016 (acréscimo de 61,98%). A manutenção do Programa Municipal de Combate à Dengue (PMCD) é de fundamental importância para as ações de combate ao mosquito transmissor *Aedes aegypti* e consequentemente de diminuição do número de casos da doença. Neste sentido, a participação da população deve ser incentivada com ações educativas e mutirões de limpeza.

As arboviroses (como principais: dengue, chikungunya, zika vírus e febre amarela), devido ao fato de estarem relacionadas ao mosquito transmissor, são doenças de manutenção de estado de alerta na saúde pública. A partir do ano de 2016, o município de Patos de Minas passou a contar com casos de chikungunya (01 caso confirmado) e zika vírus (02 casos confirmados em mulheres, sendo uma gestante). Para os casos confirmados de zika vírus, não houve maiores implicações relativas à microcefalia.

CLASSIFICAÇÃO	2012	INCID.	2013	INCID.	2014	INCID.	2015	INCID.	2016	INCID	TOTAL
Dengue Clássico	46	0,33	2145	14,65	1530	10,36	898	6,04	1659	11,07	6275
Dengue com complicações	0	0,00	1	0,01	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1
Febre Hemorrágica do Dengue	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
Síndrome do Choque do Dengue	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0
Descartado	119	0,84	553	3,78	483	3,27	433	2,91	497	3,32	2082
TOTAL	165	1,17	2699	18,43	2013	13,64	1331	8,95	2156	14,39	8364

Tabela 66 - Frequências de casos de dengue na população residente no município de Patos de Minas e incidência por 1.000 habitantes (2012 a 2016).
Fonte: DENGUE ONLINE/SMS Patos de Minas. Gerência de epidemiologia.

7.2.1.6 Serviço de Imunização

As coberturas vacinais do município de Patos de Minas para os imunobiológicos de rotina e aplicados na faixa etária das crianças menores de 01 ano de idade ficam dentro do preconizado pelo Ministério da Saúde como cobertura mínima aceitável (95%). A partir do ano de 2015, houve alteração no lançamento dos imunobiológicos no sistema de informação do Programa Nacional de Imunizações (PNI). Os dados, que antes eram lançados consolidados (somente números de doses aplicadas), passaram a ser lançados de forma individualizada, ou seja, além das doses aplicadas, exigem-se os dados do indivíduo (número do cartão SUS, nome, endereço e data de nascimento). A nova metodologia trouxe vantagens por ser individualizada, porém tem como desvantagens a perda dos registros de doses aplicadas e a demora no lançamento dos dados.

A Secretaria Municipal de Saúde possui uma sala de imunobiológicos na Gerência de Epidemiologia, com estoques centralizados para distribuição às Unidades Básicas de Saúde. Os estoques são repostos através de pedido - quinzenal ou sob demanda - eletrônico no Sistema de Estoque de Imunobiológicos – SIES (software do Ministério da Saúde que roda online). O pedido chega à Superintendência Regional de Saúde, onde um funcionário analisa a viabilidade de reposição integral ou parcial para a Gerência de Epidemiologia. A Gerência recebe pedidos semanais ou sob demanda das Unidades Básicas de Saúde e envia as solicitações requeridas nas segundas-feiras.

O município de Patos de Minas segue as preconizações do Ministério da Saúde para a imunização de sua população, tanto para as vacinas de rotina, quanto para as campanhas vacinais e vacinações com imunobiológicos especiais. Nas campanhas vacinais (poliomielite, multivacinação e gripe), os patamares aceitáveis pelo Ministério da Saúde são de 95% de coberturas mínimas para poliomielite e 90% para gripe. Na multivacinação, não há cobertura mínima devido ao fato de ser apenas para atualização da situação vacinal do indivíduo. Nas campanhas de poliomielite e gripe, atingem-se as coberturas para além do preconizado.

OBERTURAS VACINAIS NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS					
IMUNO	2012	2013	2014	2015	2016
BCG	95,07	99,23	104,11	106,55	55,92
Hepatite B em < 1mes	...		116,52	156,55	22,86

Rotavírus Humano	99,7	91,9	97,26	107,44	54,94
Meningococo C	100,18	91,72	97,26	95,51	56,19
Hepatite B	100,24	92,55	98,75	99,23	54,78
Penta	9,69	89,87	98,75	99,17	54,29
Pneumocócica	94,71	93,33	99,05	102,89	57,11
Poliomielite	102,77	91,3	98,15	102,42	49,73
Febre Amarela	100,36	92,67	97,38	98,35	14,88
Febre Amarela 4 anos	...	...	0,36	...	38,08
Hepatite a	...	...	88,61	106,97	39,74
Pneumocócica (1º ref)	...	97,38	98,39	106,61	43
Meningococo C (1º ref)	...	95,95	99,34	104,78	50,98
Poliomielite (1º ref)	...	96,01	100,6	103,36	41,86
Tríplice Viral D1	106,32	93,8	106,62	105,61	51,79
Tríplice Viral D2	...	75,57	106,32	66	42,24
Tetra Viral (SRC+VZ)	...	37,43	107,75	66,65	43,43
DTP	105,6	90,58	99,94	99,29	54,29
DTP REF (4 e 6 anos)	...	...	0,32	...	0,49
Tríplice Bacteriana (DTP)(1º ref)	...	92,73	97,61	103,42	37,95
Dupla adulto e tríplice acelular gestante	...	58,22	48,12	74,62	3,26
dTpa gestante	...	13,47	13,18	65,17	3,15
HPV Quadrivalente D1 9 anos - Feminino	...	...	...	...	15,67
HPV Quadrivalente D2 9 anos - Feminino	...	...	...	...	6
HPV Quadrivalente D1 10 anos - Feminino	...	...	...	...	2,74
HPV Quadrivalente D2 10 anos - Feminino	...	...	...	...	3,82
HPV Quadrivalente D1 11 anos - Feminino	...	...	...	...	1,89
HPV Quadrivalente D2 11 anos - Feminino	...	...	...	...	3,87
HPV Quadrivalente D1 12 anos - Feminino	...	...	...	...	0,91
HPV Quadrivalente D2 12 anos - Feminino	...	...	...	...	2,93
HPV Quadrivalente D1 13 anos - Feminino	...	...	...	...	0,62
HPV Quadrivalente D2 13 anos - Feminino	...	...	...	...	0,53
Meningococo C 13 anos	...	...	...	...	0,09
TOTAL	91,46	75,18	98,38	115,15	28,82

Tabela 67 - Coberturas vacinais no município de Patos de Minas (2012 a 2016).
Fonte: SIM/SMS Patos de Minas – Gerência de epidemiologia.

7.2.1.7 Perfil de Morbidade Ambulatorial, Hospitalar e das Urgências e Emergências

No período de 2012 a 2016, a produção ambulatorial do município de Patos de Minas foi de 5.089.877 procedimentos/ações, sendo que a assistência farmacêutica (distribuição de medicamentos) foi responsável por 3.999.426 (78,58% do total). Tomando-se por base a população atual do município, é uma média de 33,61 procedimentos/ações por habitante. De maneira geral, pode-se inferir que a população do município tem bom acesso à assistência na área de saúde, principalmente a ofertada pelo Sistema Único de Saúde – SUS.

FREQUÊNCIA DA MORBIDADE AMBULATORIAL DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS						
GRUPO PROCEDIMENTO	2012	2013	2014	2015	2016	TOTAL
Ações de promoção e prevenção em saúde		10	107	68	97	282
Procedimentos com finalidade diagnóstica	38.601	31.840	29.472	29.753	34.540	164.206
Procedimentos clínicos	101.809	94.403	106.316	116.977	96.518	516.023
Procedimentos cirúrgicos	2.263	1.920	1.916	1.722	2.113	9.934
Transplantes de órgãos, tecidos e células	1.400	1.517	1.293	2.131	1.433	7.774
Medicamentos	697.911	765.683	830.797	874.423	830.612	3.999.426
Órteses, próteses e materiais especiais	1.260	1.129	1.101	1.040	1.232	5.762
Ações complementares da atenção à saúde	72.726	98.128	77.993	65.805	71.818	386.470
TOTAL	915.970	994.630	1.048.995	1.091.919	1.038.363	5.089.877

Tabela 68 - Frequência da morbidade ambulatorial da população residente no município de Patos de Minas, de acordo com o grupo de procedimentos (2012 a 2016).
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)/DATASUS.

A Tabela 69 mostra o leque do subgrupo de procedimentos ambulatoriais, com oferta de serviços nos três níveis de atenção (primário, secundário e terciário). Vale ressaltar que o município de Patos de Minas é pólo da micro e macrorregião de saúde, sendo referência para 21 municípios da microrregião, além de ofertar serviços também para a macro, o que configura grande demanda de assistência.

FREQUÊNCIA DA MORBIDADE AMBULATORIAL DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS						
SUBGRUPO PROCED.	2012	2013	2014	2015	2016	TOTAL
Ações coletivas/individuais em saúde		10	107	68	97	282
Coleta de material	200	215	228	202	179	1.024
Diagnóstico em laboratório clínico	10,104	2,843	3,939	5.833	7.474	30.193
Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	10.830	10,533	7,866	7.765	9.044	46.038
Diagnóstico por radiologia	6.338	7.078	5,642	3.725	4.706	27.489
Diagnóstico por ultra-sonografia	3.770	4.316	3,781	3.170	3.464	18.501
Diagnóstico por tomografia	2.311	2.593	2,616	2.727	2.565	12.812
Diagnóstico por ressonância magnética	190	252	214	182	221	1.059
Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	117	174	136	145	137	709

Diagnóstico por endoscopia	1.085	493	745	954	1.243	4.520
Diagnóstico por radiologia intervencionista	12	10	9	9	6	46
Métodos diagnósticos em especialidades	2.288	2.443	3,025	2.698	2.952	13.406
Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	1.356	890	1,263	2.343	2.496	8.348
Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental			7			7
Diagnóstico por teste rápido			1		53	54
Consultas/Atendimentos/Acompanhamentos	24.959	12.359	28,875	31.726	35.309	129.228
Fisioterapia	45.505	50.964	49.958	50.838	26.898	224.163
Tratamentos clínicos (outras especialidades)	122	139	140	148	199	748
Tratamentos em oncologia	18.379	18.381	16.616	19.927	19.527	92.830
Tratamento em nefrologia	12.396	11.867	12.674	13.000	13.065	63.002
Hemoterapia	194	204	228	262	283	1.171
Tratamentos odontológicos	23	197	1.545	900	1.149	3.814
Terapias especializadas	231	292	280	176	88	1.067
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	703	628	690	825	938	3.784
Cirurgia do sistema nervoso central e periférico					2	2
Cirurgia das vias aéreas superiores, da face,da cabeça e do pescoço	229	131	163	125	80	728
Cirurgia do aparelho da visão	527	382	314	93	251	1.567
Cirurgia do aparelho circulatório			3			3
Cirurgia do aparelho digestivo, orgãos anexos e parede abdominal	14	5	5	8	31	63
Cirurgia do sistema osteomuscular	537	432	367	341	514	2.191
Cirurgia do aparelho geniturinário	134	209	143	197	127	810
Cirurgia de mama	5	10	8	10	15	48
Cirurgia torácica	5	3	4	4	1	17
Cirurgia reparadora	12	34	4		5	55
Bucomaxilofacial		16	159	43	74	292
Outras cirurgias					3	3
Anestesiologia	21	14	14	17	29	95
Cirurgia em nefrologia	76	56	42	59	43	276
Coleta e exames para fins de doação de orgãos, tecidos e células e de transplante	1.232	1.175	1.032	1.925	1.245	6.609
Processamento de tecidos para transplante	30	118	100	39	50	337
Transplante de orgãos, tecidos e células	5	4	1		2	12
Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	133	220	160	167	136	816
Componente Especializado da Assistencia Farmaceutica	697.911	765.683	830.797	874.423	830.612	3.999.426
Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	1.127	1.019	1.016	959	1.172	5.293
Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	133	110	85	81	60	469
Autorização/Regulação	72.726	98.128	77.993	65.805	71.818	386.470
TOTAL	915.970	994.630	1.048.995	1.091.919	1.038.363	5.089.877

Tabela 69 - Frequência da morbidade ambulatorial da população residente no município de Patos de Minas, de acordo com o subgrupo de procedimentos (2012 a 2016).
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)/DATASUS.

A estratificação dos procedimentos ambulatoriais por sexo (Tabela 70) mostra predomínio do sexo feminino sobre o masculino, correspondendo a 54,40% do total.

FREQUÊNCIA DA MORBIDADE AMBULATORIAL DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS			
SUBGRUPO PROCED.	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Ações coletivas/individuais em saúde	162	120	282
Coleta de material	328	696	1.024
Diagnóstico em laboratório clínico	12.926	17.267	30.193
Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	3.189	42.849	46.038
Diagnóstico por radiologia	600	26.889	27.489
Diagnóstico por ultra-sonografia	3.773	14.728	18.501
Diagnóstico por tomografia	6.573	6.239	12.812
Diagnóstico por ressonância magnética	420	639	1.059
Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	308	401	709
Diagnóstico por endoscopia	1.704	2.816	4.520
Diagnóstico por radiologia intervencionista	21	25	46
Métodos diagnósticos em especialidades	6.086	7.320	13.406
Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	4.493	3.855	8.348
Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental		7	7
Diagnóstico por teste rápido	13	41	54
Consultas/Atendimentos/Acompanhamentos	56.395	72.833	129.228
Fisioterapia	85.649	138.514	224.163
Tratamentos clínicos (outras especialidades)	235	513	748
Tratamentos em oncologia	48.254	44.576	92.830
Tratamento em nefrologia	32.603	30.399	63.002
Hemoterapia	667	504	1.171
Tratamentos odontológicos	2.103	1.711	3.814
Terapias especializadas	388	679	1.067
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	2.737	1.047	3.784
Cirurgia do sistema nervoso central e periférico		2	2
Cirurgia das vias aéreas superiores, da face,da cabeça e do pescoço	418	310	728
Cirurgia do aparelho da visão	717	850	1.567
Cirurgia do aparelho circulatório	2	1	3
Cirurgia do aparelho digestivo, orgãos anexos e parede abdominal	39	24	63
Cirurgia do sistema osteomuscular	1.356	835	2.191
Cirurgia do aparelho geniturinário	577	233	810
Cirurgia de mama	33	15	48
Cirurgia torácica	9	8	17
Cirurgia reparadora	45	10	55
Bucomaxilofacial	157	135	292
Outras cirurgias	3		3
Anestesiologia	34	61	95
Cirurgia em nefrologia	132	144	276
Coleta e exames para fins de doação de orgãos, tecidos e células e de transplante	3.014	3.595	6.609
Processamento de tecidos para transplante	203	134	337
Transplante de orgãos, tecidos e células	3	9	12
Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	488	328	816
Componente Especializado da Assistencia Farmaceutica	1.891.833	2.107.593	3.999.426
Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	2.558	2.735	5.293
Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	208	261	469
Autorização/Regulação	149.373	237.097	386.470
TOTAL	2.320.829	2.769.048	5.089.877

Tabela 70 - Frequência da morbidade ambulatorial da população residente no município de Patos de Minas de acordo com o subgrupo de procedimentos e sexo (2012 a 2016).
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)/DATASUS.

Subgrupo proced.	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 a 79 anos	80 anos e mais	Total
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	3	9	47	67	50	32	11	26	12	14	2	5	1	1	-	2	-	-	282
0201 Coleta de material	-	2	1	5	54	67	65	58	66	83	84	87	81	120	86	90	45	30	1.024
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	1.075	92	116	333	1.623	2.761	2.734	2.226	2.172	2.563	2.722	2.850	2.488	2.135	1.804	1.028	608	863	30.193
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	26	38	41	129	1.587	3.021	3.854	4.353	4.912	5.636	5.504	5.043	4.394	3.160	2.069	1.222	618	431	46.038
0204 Diagnóstico por radiologia	10	3	6	14	38	40	38	87	670	3.767	4.609	5.591	4.619	3.507	2.248	1.267	625	350	27.489
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	94	171	206	358	1.621	2.282	2.069	1.797	1.360	1.159	1.121	1.215	1.182	1.097	941	802	575	451	18.501
0206 Diagnóstico por tomografia	128	303	377	393	806	964	897	832	844	1.025	1.040	1.003	934	860	667	644	445	650	12.812
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	2	21	29	50	57	44	41	45	81	136	144	137	116	66	30	38	16	6	1.059
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	-	11	6	19	12	10	7	9	38	38	75	61	91	88	96	84	42	22	709
0209 Diagnóstico por endoscopia	11	15	15	35	98	201	200	284	336	428	454	520	519	472	340	294	171	127	4.520
0210 Diagnóstico por radiologia intervencionista	-	2	-	-	3	-	-	1	-	1	-	12	-	9	6	4	3	5	46
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	26	141	244	279	267	259	283	266	427	491	742	923	1.104	1.244	1.431	1.426	1.746	2.107	13.406
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	182	43	120	68	385	364	352	356	395	519	597	616	652	764	635	646	666	988	8.348
0213 Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	7
0214 Diagnóstico por teste rápido	-	-	-	-	9	14	7	7	7	1	2	1	4	2	-	-	-	-	54
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	1.101	6.191	6.472	4.618	4.004	3.079	5.078	10.900	11.838	13.407	10.889	15.354	11.287	7.427	5.187	4.242	3.808	4.346	129.228
0302 Fisioterapia	2.904	5.152	5.374	4.584	7.744	9.069	9.950	11.143	12.799	17.458	20.407	25.527	25.238	22.450	16.463	12.517	8.615	6.769	224.163
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	-	-	1	-	2	1	12	18	27	7	35	40	115	188	153	125	24	-	748
0304 Tratamento em oncologia	10	287	161	193	209	558	859	1.188	2.795	4.827	7.835	7.736	11.768	12.825	12.279	12.487	8.280	8.533	92.830
0305 Tratamento em nefrologia	-	-	-	-	5	454	2.882	1.158	3.997	6.238	8.426	9.158	8.336	8.237	6.845	3.887	688	2.691	63.002
0306 Hemoterapia	5	15	28	20	48	13	15	20	58	132	95	148	127	107	86	56	86	112	1.171
0307 Tratamentos odontológicos	44	64	303	531	418	267	267	379	378	373	249	268	158	68	20	24	-	3	3.814
0309 Terapias especializadas	-	-	-	-	4	24	32	60	163	176	144	196	104	68	40	32	20	4	1.067
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	16	277	314	204	354	363	303	290	285	241	258	229	163	128	87	82	66	124	3.784
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	13	67	52	57	60	84	57	58	44	50	64	43	27	16	10	10	5	11	728
0405 Cirurgia do aparelho da visão	1	9	9	12	21	20	17	16	16	17	37	55	84	190	276	324	253	210	1.567
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	3
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, orgãos anexos e parede abdominal	1	3	-	-	1	5	5	-	2	4	1	15	4	4	8	4	6	-	63
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	27	334	137	187	173	228	142	109	110	115	106	99	107	98	77	53	46	43	2.191
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	-	-	3	11	46	60	61	113	166	112	97	47	28	32	17	10	4	3	810
0410 Cirurgia de mama	-	-	-	2	9	14	4	6	3	-	2	2	4	2	-	-	-	-	48
0412 Cirurgia torácica	-	-	-	-	-	2	1	1	3	-	2	1	-	3	2	-	-	2	17
0413 Cirurgia reparadora	-	4	-	-	-	-	5	21	21	-	-	-	-	-	-	4	-	-	55
0414 Bucomaxilofacial	4	-	9	8	7	14	19	5	14	100	25	16	31	7	11	3	-	19	292
0415 Outras cirurgias	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	3
0417 Anestesiologia	1	42	5	7	2	1	-	1	-	2	2	2	6	13	6	1	3	1	95
0418 Cirurgia em nefrologia	-	-	-	-	-	3	13	4	11	29	44	33	26	44	30	9	7	23	276
0501 Coleta e exames para fins de doação de orgãos, tecidos e células e de transplante	2	5	12	11	673	1.129	938	757	732	661	538	407	293	254	141	32	13	11	6.609
0504 Processamento de tecidos para transplante	-	-	-	-	40	25	35	20	-	30	29	35	38	20	25	25	15	-	337
0505 Transplante de orgãos, tecidos e células	-	-	-	1	-	1	1	-	2	2	-	-	2	-	1	-	2	-	12
0506 Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	-	1	2	11	3	41	27	50	68	78	133	98	50	121	28	33	52	20	816
0604 Componente Especializado da Assitencia Farmaceutica	42	28.894	34.030	53.649	135.975	136.394	206.416	207.772	196.753	272.174	370.900	408.058	399.699	420.181	329.588	272.461	260.845	265.595	3.999.426
0701 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	7	81	165	194	148	88	110	120	166	208	279	360	454	501	566	497	604	745	5.293
0702 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	-	-	-	-	16	29	24	11	10	38	50	41	48	80	43	22	11	46	469
0803 Autorização / Regulação	2.114	10.436	9.015	8.155	9.146	16.362	22.935	30.146	37.872	52.287	44.494	39.834	39.217	23.479	19.432	14.206	4.746	2.594	386.470
Total	7.849	52.713	57.300	74.205	165.718	178.387	260.766	274.713	279.656	384.627	482.245	525.866	513.599	510.068	401.774	328.696	293.759	297.936	5.089.877

Tabela 71 - Frequência da morbidade ambulatorial da população residente no município de Patos de Minas de acordo com o subgrupo de procedimentos e faixa etária (2012 a 2016).
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)/DATASUS.

Subgrupo proced.	Eletivo	Urgência	Acidente no local trabalho ou a serviço da empresa	Acidente no trajeto para o trabalho	Outros tipos de acidente de trânsito	Outros tipos lesões/envenenament(agent.fis./quim.)	Caráter de atendimento não informado	Total
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	282	-	-	-	-	-	-	282
0201 Coleta de material	1.016	5	-	-	-	-	3	1.024
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	27.991	1.696	2	1	-	-	503	30.193
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	45.767	129	-	-	-	-	142	46.038
0204 Diagnóstico por radiologia	27.447	2	-	-	-	-	40	27.489
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	16.635	1.814	2	-	25	-	25	18.501
0206 Diagnóstico por tomografia	5.222	5.838	38	2	1.685	27	-	12.812
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	1.025	34	-	-	-	-	-	1.059
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	667	28	-	-	-	-	14	709
0209 Diagnóstico por endoscopia	4.468	44	-	-	-	-	8	4.520
0210 Diagnóstico por radiologia intervencionista	46	-	-	-	-	-	-	46
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	13.298	107	-	-	-	-	1	13.406
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	7.990	36	-	2	-	-	320	8.348
0213 Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	7	-	-	-	-	-	-	7
0214 Diagnóstico por teste rápido	54	-	-	-	-	-	-	54
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	112.553	16.668	1	5	-	1	-	129.228
0302 Fisioterapia	224.054	38	16	14	5	-	36	224.163
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	748	-	-	-	-	-	-	748
0304 Tratamento em oncologia	92.073	4	3	-	-	-	750	92.830
0305 Tratamento em nefrologia	62.900	102	-	-	-	-	-	63.002
0306 Hemoterapia	983	144	-	-	5	-	39	1.171
0307 Tratamentos odontológicos	3.814	-	-	-	-	-	-	3.814
0309 Terapias especializadas	1.059	8	-	-	-	-	-	1.067
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	419	2.738	78	-	530	14	5	3.784
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	2	-	-	-	-	-	-	2
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	102	597	-	-	19	-	10	728
0405 Cirurgia do aparelho da visão	1.444	102	2	-	19	-	-	1.567
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	3	-	-	-	-	-	-	3
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, orgãos anexos e parede abdominal	40	23	-	-	-	-	-	63
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	588	1.439	19	-	143	-	2	2.191
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	772	38	-	-	-	-	-	810
0410 Cirurgia de mama	43	5	-	-	-	-	-	48
0412 Cirurgia torácica	6	10	-	-	1	-	-	17
0413 Cirurgia reparadora	55	-	-	-	-	-	-	55
0414 Bucomaxilofacial	292	-	-	-	-	-	-	292
0415 Outras cirurgias	2	1	-	-	-	-	-	3
0417 Anestesiologia	93	2	-	-	-	-	-	95
0418 Cirurgia em nefrologia	276	-	-	-	-	-	-	276
0501 Coleta e exames para fins de doação de orgãos, tecidos e células e de transplante	6.446	9	-	-	-	-	154	6.609
0504 Processamento de tecidos para transplante	299	38	-	-	-	-	-	337
0505 Transplante de orgãos, tecidos e células	7	-	-	-	-	4	1	12
0506 Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	800	3	-	-	-	13	-	816
0604 Componente Especializado da Assitencia Farmaceutica	3.999.426	-	-	-	-	-	-	3.999.426
0701 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	5.242	-	-	-	-	-	51	5.293
0702 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	455	14	-	-	-	-	-	469
0803 Autorização / Regulação	386.326	62	-	52	-	-	30	386.470
Total	5.053.237	31.778	161	76	2.432	59	2.134	5.089.877

Tabela 72 - Frequência da morbidade ambulatorial da população residente no município de Patos de Minas de acordo com o subgrupo de procedimentos e caráter de atendimento (2012 a 2016).
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) /DATASUS.

Nos procedimentos ambulatoriais, a faixa etária com maior concentração de demanda foi a partir dos 25 anos de idade, com ápice dos 45 anos até os 69 anos, o que suscita atenção especial na elaboração de políticas de saúde voltadas para tal segmento. A faixa etária a partir dos 70 anos também merece atenção devido às projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, que aponta para crescimento significativo, o que irá demandar atenção especializada, aumento dos custos de assistência e propostas de novos modelos de atendimento. Levando-se em conta o caráter de prestação de serviços a nível ambulatorial, grande maioria dos atendimentos é eletiva (99,28%), sendo que a urgência responde por apenas 0,62 das ocorrências.

7.2.1.8 Perfil de Morbidade Hospitalar

Excetuando-se gravidez, parto e puerpério, as causas externas figuram como as principais frequências de internações da população residente no município de Patos de Minas, no período de 2012 a 2016, seguida por doenças do aparelho circulatório, com 4.280 internações (12,25%), doenças do aparelho digestivo (3.363 internações – 9,62% do total), neoplasias (2.267 – 6,49%), doenças do aparelho geniturinário, com 2203 internações (6,30%), doenças infecciosas e parasitárias (1.446 internações – 4,14%) e algumas afecções originadas no período perinatal com 1.031 internações (2,95%), constando, portanto, como os sete principais agravos de morbidade. Vale ressaltar que o perfil epidemiológico da morbidade e mortalidade tem sofrido alterações nos últimos anos, com mudanças significativas de posições. Exemplo disso, as causas externas, fator preocupante de morbimortalidade na atualidade.

FREQUÊNCIA DE MORBIDADE HOSPITALAR DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS						
CAPÍTULO CID-10	2012	2013	2014	2015	2016	TOTAL
Algumas Doenças infecciosas e parasitárias	199	288	324	345	290	1446
Neoplasias (tumores)	384	363	494	490	536	2267
Doenças sangue orgãos hemat e transt imuntár	65	74	69	70	86	364
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	144	126	130	120	114	634
Transtornos mentais e comportamentais	80	100	84	73	66	403
Doenças do sistema nervoso	111	114	132	140	179	676
Doneças do olho e anexos	20	22	22	10	6	80
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	6	11	6	8	3	34
Doneças do aparelho circulatório	979	867	799	815	820	4280
Doenças do aparelho respiratório	636	634	713	719	743	3445
Doenças do aparelho digestivo	705	695	681	625	657	3363
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	108	86	102	99	103	498

Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	108	113	113	118	125	577
Doenças do aparelho geniturinário	422	443	510	425	403	2203
Gravidez parto e puerpério	1508	1328	1332	1318	1285	6771
Algumas afec originadas no período perinatal	302	200	177	175	177	1031
Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	46	38	46	35	36	201
Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	125	99	126	134	93	577
Lesões even e alg out conseq causas externas	953	928	881	801	967	4530
Causas externas de morbidade e mortalidade	2	5	4	1		12
Contatos com serviços de saúde	247	310	295	366	335	1553
TOTAL	7150	6844	7040	6887	7024	34945

Tabela 73 - Frequência de morbidade hospitalar da população residente no município de Patos de Minas, por capítulo da CID-10 (2012 a 2016).
Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/DATASUS.

Relativo à morbidade hospitalar por sexo, os números revelam que o fator gênero não é mais o principal determinante para a morbimortalidade.

FREQUÊNCIA DE MORBIDADE HOSPITALAR DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS			
CAPÍTULO CID-10	MASC	FEM	TOTAL
Algumas Doenças infecciosas e parasitárias	693	753	1446
Neoplasias (tumores)	916	1351	2267
Doenças sangue orgãos hemat e transt imuntár	182	182	364
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	278	356	634
Transtornos mentais e comportamentais	230	173	403
Doenças do sistema nervoso	304	372	676
Doneças do olho e anexos	53	27	80
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	16	18	34
Doneças do aparelho circulatório	2071	2209	4280
Doenças do aparelho respiratório	1716	1729	3445
Doenças do aparelho digestivo	1668	1695	3363
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	325	173	498
Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	337	240	577
Doenças do aparelho geniturinário	694	1509	2203
Gravidez parto e puerpério	*	6771	6771
Algumas afec originadas no período perinatal	562	469	1031
Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	115	86	201
Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	266	311	577
Lesões even e alg out conseq causas externas	3000	1530	4530
Causas externas de morbidade e mortalidade	5	7	12
Contatos com serviços de saúde	606	947	1553
TOTAL	14037	20908	34945

Tabela 74 - Frequência de morbidade hospitalar da população residente no município de Patos de Minas, por capítulo da CID-10 e sexo (2012 a 2016).
Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/DATASUS.

Contrariamente à morbidade ambulatorial, o predomínio do caráter de atendimento da morbidade hospitalar é predominantemente de urgência (85,87%) seguida dos atendimentos eletivos com 13,94% do total, conforme demonstrado na Tabela 75. Tal inversão pode ser justificada pela cultura do ambiente hospitalar, onde o paciente que chega é tratado com uma suspeita de que já possa estar em risco de morrer. Neste sentido, a adoção dos protocolos de classificação de risco, com o mapeamento dos pacientes podem ser de grande valia ao minimizar os custos de tratamento e otimizar o número de vagas ofertadas à população.

FREQUÊNCIA DA MORBIDADE HOSPITALAR NA POPULAÇÃO RESIDENTE NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS						
CARÁTER DE ATENDIMENTO	2012	2013	2014	2015	2016	TOTAL
Eletivo	972	946	1036	1003	914	4871
Urgência	6151	5884	5999	5874	6101	30009
Outros tipo de acidente de trânsito	2	1	3	3		9
Out tp lesões e envenen por agent quím físicos	25	13	2	7	9	56
TOTAL	7150	6844	7040	6887	7024	34945

Tabela 75 - Frequência da morbidade hospitalar na população residente no município de Patos de Minas, de acordo com o caráter de atendimento (2012 a 2016).
Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/DATASUS.

O predomínio do maior número de internações da população residente no município de Patos de Minas inicia-se na faixa etária de 20 a 29 anos e estende-se até os 59 anos, com declínio a partir dos 60 anos de idade (Tabela 62). Fatores preocupantes são as causas externas de morbimortalidade que, quando não levam ao óbito, levam a longos períodos de internação, incapacitações de membros ou outras lesões que requerem tratamentos especializados, resultando em ônus sociais e econômicos (desagregação familiar, perda da capacidade produtiva, anos potenciais de vida perdidos etc.).

Capítulo CID-10	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	40	55	44	35	51	120	121	156	173	185	227	239	1446
II. Neoplasias (tumores)	11	48	47	34	36	63	154	467	452	450	339	166	2267
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	19	10	5	14	14	29	36	39	66	84	43	364
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	11	20	13	15	15	51	39	59	136	99	99	77	634
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	2	14	12	18	82	94	93	69	9	8	2	403
VI. Doenças do sistema nervoso	38	28	12	20	35	70	84	90	105	89	51	54	676
VII. Doenças do olho e anexos	4	4	4	2	5	5	6	3	17	12	14	4	80
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	5	5	4	3	3	5	4	3	1	1	-	34
IX. Doenças do aparelho circulatório	12	7	8	7	18	90	228	576	834	936	928	636	4280
X. Doenças do aparelho respiratório	121	219	145	107	83	183	208	249	372	409	657	692	3445
XI. Doenças do aparelho digestivo	30	58	93	110	153	387	455	514	589	452	365	157	3363
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	9	25	18	11	25	70	79	67	76	64	29	25	498
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	7	10	18	30	88	69	120	107	77	38	12	577
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	7	33	40	47	116	220	347	445	359	262	221	106	2203
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	53	1196	3336	1942	244	-	-	-	-	6771
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1028	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1031
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	49	34	23	28	16	7	12	12	11	6	2	1	201
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	7	8	8	23	42	68	98	100	79	83	55	577
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	20	81	147	157	366	762	650	664	541	438	418	286	4530
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	1	-	-	-	6	1	4	-	-	-	-	12
XXI. Contatos com serviços de saúde	21	23	25	19	82	331	446	210	147	99	81	69	1553
Total	1413	678	666	692	2285	5931	5037	4111	4130	3733	3645	2624	34945

Tabela 76 - Frequência de morbidade hospitalar da população residente no município de Patos de Minas, por capítulo da CID-10 e faixa etária (2012 a 2016).
Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/DATASUS.

7.2.1.9 Vigilância Sanitária

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Patos de Minas, em consonância com a estruturação, fortalecimento e construção do SUS, realiza ações de vigilância sanitária desde 1987, cumprindo seu papel de prevenção, promoção e proteção à saúde da população. As ações de vigilância sanitária e os demais serviços de saúde foram descentralizados e municipalizados a partir de 1990, com a Lei Orgânica do Sistema Único de Saúde, Lei 8.080/90, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes.

A Vigilância Sanitária de Patos está estruturada em 03 setores: alimentos, estabelecimentos de saúde e produtos. Suas ações abrangem a elaboração de programação de ações de vigilância, atendimento ao público, cadastramento de estabelecimentos de saúde e de interesse da saúde, cumprimento das metas de inspeções sanitárias, preenchimento do FORMSUS, monitoramento da qualidade de produtos e serviços, investigações, elaboração de relatórios técnicos de inspeções, discussão de relatórios técnicos de inspeções com os responsáveis regulados, expedições de Alvarás Sanitários, instauração de processos administrativos, coleta de amostras para análises laboratoriais, averiguação de denúncias, pareceres em processos de aberturas (MINAS FÁCIL) ou alterações de empresas, realização de ações em parceria com o Ministério Público, realização de ações em parceria com diversos órgãos e setores (Emater, Polícia Militar e Civil, órgãos municipais de Meio Ambiente, Finanças, Secretaria de Agricultura, Secretaria de Educação, Programa de Combate a Dengue, Centro de Controle de Zoonoses, Epidemiologia, etc.) e ações educativas.

Cada profissional da Vigilância Sanitária possui estabelecimentos dos quais são responsáveis pelo acompanhamento de rotina e das situações pertinentes a estes que possam surgir. As ações são realizadas individualmente, em dupla ou em equipe, dependendo da complexidade, mas existe um responsável que programa, direciona e também executa a ação. São, em média, 2000 estabelecimentos acompanhados pela vigilância sanitária anualmente.

ESTABELECIMENTOS CADASTRADOS NO SETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	
Estabelecimento	Total
Comunidade terapêutica	11
Estabelecimento prestador de serviços de atividades funerárias e congêneres	4
Posto de coleta de amostras clínicas	13
Posto de medicamentos	1
Serviço de atenção domiciliar/Home Care	4

Serviço de vacinação e imunização humana	2
Farmácia	9
Hospital Veterinário	1
Instituto Médico-Legal	1
Laboratório de análises clínicas	5
Laboratório de anatomia patológica e citológica	1
Serviço de diagnóstico por imagem e gráficos	7
Serviço de endoscopia gastrointestinal	3
Hospital e Hospital Dia que requerem a permanência do paciente por período até 24 horas	6
Indústria de cosméticos, produtos de higiene e perfumes	1
Indústria de saneantes e domissanitários	4
Serviço de atendimento de urgência e emergência	2
Serviço de hemoterapia	1
Serviço de reprocessamento e esterilização de materiais médico-hospitalar	1
Açougue	83
Ambulância de transporte (serviço de remoção destinado ao transporte de paciente em decúbito horizontal, sem risco de morte, para remoção simples e de caráter eletivo)	19
Consultório odontológico	225
Cozinha industrial (menos de 750 refeições diárias)	6
Drogaria/Farmácia para todos	62
Hipermercado	6
Indústria de alimentos (agricultura familiar ou produtor rural)	5
Instituição de Longa Permanência para Idosos – ILPI	3
Padaria	118
Peixaria	1
Restaurante (menos de 750 refeições diárias)	127
Serviço ambulatorial de Atenção Primária (Posto de Saúde, Unidade Básica de Saúde, Policlínica e similares)	67
Serviço de acupuntura	3
Serviço de controle de pragas	13
Serviço de Fisioterapia	30
Serviço de piercing e tatuagem	8
Supermercado	39
Transportadora de alimentos (exceto de origem animal)	15
Clínica de estética que realiza procedimentos sob responsabilidade médica	2
Distribuidora de produtos para saúde	7
Distribuidora de saneantes e domissanitários	1
Laboratório de controle de qualidade (Laboratório analítico)	4
Serviço de laboratório óptico	1
Transportadora de medicamentos e insumos farmacêuticos	1
Unidade Prisional	2
Academia de ginástica	46
Albergue	1
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE	1
Bar	172

Bufê (menos de 750 refeições diárias)	10
Camping	1
Casa de apoio	6
Centro de convivência	1
Clínica de estética que não realiza procedimento sob responsabilidade médica	12
Clube recreativo e esportivo	8
Comércio varejista de alimentos	266
Comércio varejista de produtos de higiene, perfumes e cosméticos	6
Comércio varejista de produtos para saúde	3
Comércio varejista de saneantes	7
Consultório dos demais profissionais de saúde	17
Consultório médico	100
Creche	22
Distribuidora de alimentos (sem manipulação de produto)	23
Distribuidora de embalagens de alimentos	02
Estabelecimento de ensino	57
Lanchonete	113
Lavanderia não hospitalar	1
Local com fins de lazer (com comercialização de alimentos)	7
Mercado	1
Motel	7
Ótica	24
Salão de beleza	106
Serviço ambulante de alimentação	9
Serviço de práticas integrativas e complementares	3
Serviço de prótese odontológica	9
Serviço de sepultamento (Cemitério)	2
Serviço médico-veterinário	40
Terminal aeroviário, ferroviário e rodoviário	1

Tabela 77 - Estabelecimentos cadastrados no setor de Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde de Patos de Minas (2016).
Fonte: Vigilância Sanitária/ SMS Patos de Minas.

7.2.1.10 Leitos Hospitalares

Do total de 430 leitos disponíveis no município de Patos de Minas (Tabela 78), 63,25% são destinados ao SUS (272 leitos) e o restante é disponibilizado para atendimentos particulares ou de planos de saúde. Vale ressaltar que o município é polo de micro e macro região de saúde prestando, portanto, atendimentos a diversos outros municípios de acordo com as pactuações realizadas. Em relação aos leitos complementares, grande maioria é para UTIs. Dos 105 leitos disponíveis, 84 são destinados ao SUS (80%) para atendimento do município e municípios da micro e macro região de saúde.

NÚMERO DE LEITOS POR ESPECIALIDADE, EXISTENTES E COM ATENDIMENTO SUS								
Especialidade	Administração Pública		Entidade Empresarial		Entidade Sem Fins Lucrativos		Total	
	Existentes	Sus	Existentes	Sus	Existentes	Sus	Existentes	Sus
Cirúrgico	47	47	104	24			151	71
Clínico	26	26	92	47			118	73
Complementar	18	18	87	66			105	84
Hospital Dia							0	0
Obstétrico	15	15	16	6			31	21
Pediátrico	10	10	7	5			17	15
Outras Especialidades	8	8					8	8
Total	124	124	306	148	0	0	430	272

Tabela 78 - Número de leitos por especialidade, existentes e com atendimento SUS de acordo com a natureza jurídica (Ago/2017).
Fonte: DATASUS/CNES – Sala de Situação em Saúde/SES-MG.

7.2.2 Rede de Atenção à Saúde (RAS) do Município de Patos de Minas

A rede de atenção à saúde (RAS) de Patos de Minas conta com vários pontos de atenção à saúde, que desenvolvem atividades assistenciais tanto no nível primário quanto no secundário e terciário, com ações de cuidados primários, média e alta complexidade.

A RAS é constituída de pontos de atenção, a saber:

- Atenção primária a saúde – Unidade básicas de saúde (UBS).
- Centro odontológico (CEO).
- Centro de atenção psicossocial – CAPS.
- Centro de reabilitação.
- Centro de atenção especializado (CEA).
- Clínica de especialidade.
- Unidade de Pronto Atendimento – UPA.
- Vigilância em saúde.
- Unidade de atendimento móvel de urgência – SAMU.

7.2.3 Atenção Primária à Saúde (APS)

A atenção primária à saúde é a porta de entrada dos usuários do SUS. Organiza-se em pontos de atenção Unidade Básica de Saúde, com o propósito de atender e resolver até 80% dos problemas de saúde/ doenças da população. Ela trabalha com um território definido por equipes multiprofissionais, como Equipes de Saúde da Família (ESF), Equipes de Saúde

Bucal (ESB) e profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF).

O município de Patos de Minas vem implantando a Estratégia Saúde da Família para reorganizar a atenção primária saúde desde 2002. Atualmente, o município possui 16 Unidades Básicas de Saúde da Família na área urbana e 08 na área rural, no qual funcionam as atividades de 39 Equipes de Saúde da Família (ESF), 1 Equipe de Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), 3 Equipes de Núcleo de Atenção à Saúde da Família (NASF) e 14 Equipes de Saúde Bucal (ESB).

7.2.3.1 Composição das Equipes de Saúde da Família (ESF)

Cada equipe de saúde da família é constituída por 01 médico, 01 enfermeira, 01 técnico de enfermagem e 06 agentes comunitários de saúde. Atualmente, são 39 médicos com carga horária de 40 horas semanais, 39 enfermeiras com carga horária de 40 horas semanais, 39 técnicos de enfermagem com carga horária de 40 horas semanais, 02 médicos com 20 horas semanais e 02 enfermeiros, com 30 horas de trabalho semanais. Em relação aos agentes comunitários de saúde, o quadro é de 258. Cada Unidade Básica de Saúde possui 19 técnicos de enfermagem para realização de vacinas, curativos e outros procedimento na unidade.

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS) E BAIRROS ATENDIDOS	
Unidade	Bairros atendidos
UBS ALTO COLINA	Jardim Esperança II Jardim Aquarius Residencial Monjolo Novo Residencial Monjolo Novo Horizonte
	Nova Floresta Alto Colina
UBS ALVORADA	Quebec
	Coração Eucarístico Residencial Sorriso Nossa Senhora de Fátima
UBS GERALDO RESENDE	Nossa Senhora Aparecida Brasília
	Várzea São José Operário Brasil
	Santa Terezinha Brasil
UBS GRAMADO/IPANEMA	Jardim Andradas Ipanema I,II,III Cidade Nova Residencial Gramado Jardim Céu Azul Peluzzo Planalto

	Campos Elíseos Distrito Industrial I,II
UBS GUANABARA	Centro Rosário Caiçaras
	Rosário Jardim América Lagoinha Guanabara
	Copacabana Sobradinho Centro
UBS ITAMARATI	Residencial Sorriso Alvorada Caramuru
	Nossa Senhora de Fátima Barreiro Santa Helena
	Nossa Senhora de Fátima Alvorada Itamarati
UBS JARDIM ESPERANÇA	Jardim Esperança Morada do Sol Sol Nascente Residencial Monjolo
	Alto Limoeiro Santa Clara Morada do Sol Jardim Esperança
	Pizollato I e II Alto Limoeiro Condomínios: Moradas e Terra Nova
UBS JARDIM PANORÂMICO	Panoramico Belvedere Sebastião Amorim Afonso Queiroz
	Jadim Panorâmico I,II,III,IV,V,VI,VII Belvedere Jardim Vitória
UBS JARDIM PARAÍSO	Jardim Paraíso Jardim Centro Jardim Califórnia Valparaíso Centro Jardim Floresta
	Aurélio Caixeta Caiçaras São Francisco Vila Garcia
UBS JARDIM PAULISTANO	Cristo Redentor Cidade Nova Vila Rosa Jardim Paulistano
	Cristo Redentor Vila Rosa Santa Luzia
UBS LAGOA GRANDE	Lagoa Grande Cristo Redentor

	Cônego Getúlio Centro
	Brasil Centro Santa Terezinha Lagoa Grande
UBS NOVA FLORESTA	Abner Afonso Bela Vista Caiçaras Alto Caiçaras Vila Garcia Nova Floresta Chácaras
	Nova Floresta Bela Vista
	Abner Afonso Vila Garcia Nova Floresta Jardim Califórnia
UBS NOVO HORIZONTE	Novo Horizonte Jardim Califórnia Nova Floresta
UBS PADRE EUSTÁQUIO	Nossa Senhora das Graças Caramuru Padre Eustáquio
	Cerrado Laranjeiras Padre Eustáquio Nossa Senhora das Graças
	Nossa Senhora das Graças Caiçaras Alto Caiçaras
UBS SEBASTIÃO AMORIM	Sebastião Amorim Jadim Panorâmico Jardim Recanto
	Antônio Caixeta Cidade Jardim Jardim Recanto Boa Vista Sebastião Amorim
	Boa Vista Eldorado Centro Cônego Getúlio
UBS VÁRZEA	Várzea Santo Antonio Centro
UBS RURAIS (ADMINISTRATIVO)	Ranchinho Vertentes Major Porto Firmes Cabeceira do areado Cabeceira Chumbo Moreiras Horizonte Alegre Santa Maria Bonsucesso Areado

	Cabeceira da Abelha Porto das Posses Abelha Café Patense Leal Colônia Agrícola Sapé Buracão Pindaíbas Posses de Chumbo Colônia Agrícola Ponto Chique Arraial dos Afonso Canavial Sertãozinho Aragão Capela das Posses
	Alagoas Pilar Potreiros Rocinha São Miguel Mata do Brejo Cabral Boassara São Luiz Curraleiro Barreirinho Bebedouro das Posses
	Santana de Patos Campo Alegre Paraiso Contendas Vieiras Barreiro Baixadinha Corrego Rico Lanhosos Santana

Tabela 79 - Unidades Básicas de Saúde (UBS) e bairros atendidos.
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

7.2.3.2 Composição das Equipes de Saúde Bucal (ESB)

Cada equipe de saúde bucal possui duas modalidades. A modalidade 01 é composta por 01 cirurgião dentista, 01 auxiliar de consultório. Já a modalidade 02 é composta 01 cirurgião dentista, 01 auxiliar de consultório e 01 técnico de saúde bucal. Em Patos de Minas, são 14 equipes de saúde bucal, com 12 na modalidade 01 e 02 na modalidade 02. Ao todo, as ESB atendem aproximadamente 1200 pacientes, realizando 4300 procedimentos por mês. Na assistência à saúde bucal da população de Patos de Minas, existe uma equipe de apoio que presta serviços na APAE às crianças e uma equipe convencional que desenvolve o

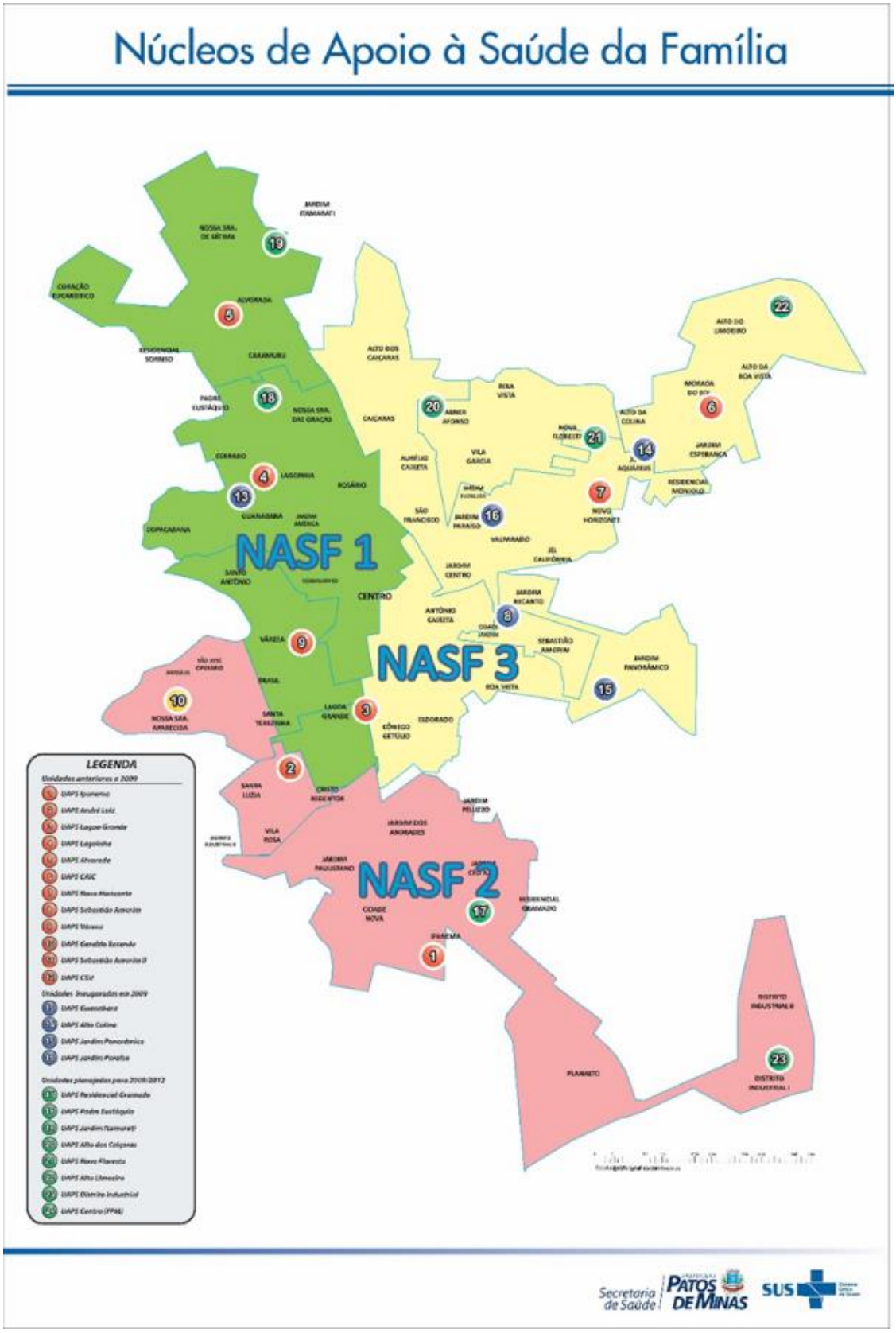
Programa Cárie zero, no Salão do Bairro do Rosário. Também é realizado o serviço de atendimento especial no Hospital Regional Antônio Dias, com um grupo que presta atendimentos aos pacientes com deficiência metal, motora ou de comportamento, impossibilitados de atendimento nas Unidades de Saúde.

7.2.3.3 Composição das Equipes de Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)

O Núcleo de Apoio a Saúde da Família foi implantado em Patos de Minas no ano de 2007. Atualmente[11], a cidade conta com três equipes de NASF responsáveis por prestar assistência a 39 equipes de Saúde da Família existentes em Patos de Minas. Cada equipe de atenção à saúde constituída por 01 profissional educador físico, 01 nutricionista, 02 fisioterapeutas, 01 psicólogo e 01 assistente social. O NASF têm como responsabilidade central atuar e reforçar nove diretrizes de atenção à saúde: interdisciplinaridade, intersetorialidade, educação popular, território, integralidade, controle social, educação permanente em saúde, promoção da saúde e humanização.

O Núcleo desenvolve atividades em nove áreas estratégicas: atividades físicas/ práticas corporais, práticas integrativas e complementares, reabilitação, alimentação e nutrição, saúde mental, serviço social, saúde da criança/ do adolescente e do jovem, saúde da mulher e assistência farmacêutica. É baseado neste trabalho que o núcleo atua na prevenção à saúde, focando suas atividades na promoção da qualidade de vida. Abaixo, o mapa com a distribuição do NASF no Município de Patos de Minas.

[11] Mês de referência: Maio de 2018.



Mapa 17 - Distribuição dos NASF no município de Patos de Minas (2018).
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

7.2.4 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)

No CEO são realizados atendimentos odontológicos em pacientes portadores de necessidades especiais, deficiência menta e motora, síndromes, pacientes com sequelas de acidente vascular e que possuem comportamentos que dificultam o atendimento na unidade de saúde. Os atendimentos são diagnóstico bucal, periodontia especializada, cirurgia oral e endodontia. A equipe do CEO é constituída por 13 cirurgiões dentistas, sendo 02 especialistas em buco-maxilar e 13 auxiliares de consultório. Em relação à média de atendimentos odontológicos na área rural, são 200 atendimentos por mês.

NÚMERO DE VAGAS E ATENDIMENTOS DO CEO DE PATOS DE MINAS					
Especialidade	Quantidade de vagas	Quantidade de consultas subsequentes	Total geral de vagas	Faltas	Quantidade de procedimentos
Periodontia	201	917	1.118	168	4.088
Endodontia	306	855	1.161	165	2.517
Cirurgia buco-maxilo facial	408	501	909	80	3.565
Odontopediatria	275	378	653	6	2.612
Atendimento a pacientes portadores de necessidades especiais	283	562	845	83	4.297

Tabela 80 - Número de vagas e atendimentos do CEO de Patos de Minas (2018).
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

Legenda explicativa:

- Quantidade de vagas: compreende as vagas abertas para o paciente dar início ao tratamento.
- Quantidade de consultas subsequentes: compreende as vagas disponibilizadas para o paciente continuar o tratamento até o término.
- Total geral de vagas: compreende a soma das vagas e de consultas subsequentes.
- Faltas: compreende o número de faltas ocorridas tanto nas vagas de início de tratamento, quanto nas vagas de continuidade do tratamento.
- Quantidade de Procedimentos: compreende ao número total de procedimentos realizados pelos cirurgiões dentistas.

7.2.5 Unidade de Pronto Atendimento (UPA)

Na Unidade de Pronto Atendimento são realizados atendimentos de urgência/emergência em regime de 24 horas diárias, tanto para a população do município de Patos de Minas quanto para a macrorregião. A equipe de trabalho da UPA é constituída por 44 médicos clínicos, 21 enfermeiros, 80 técnicos de enfermagem, 03 farmacêuticos e 10 cirurgiões dentistas. Atualmente[12], a UPA presta, diariamente, atendimento médico e de enfermagem em aproximadamente 500 adultos e 200 crianças. Já no atendimento odontológico, são 400 atendimentos por mês.

7.2.6 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)

No Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I), são oferecidos serviços de atendimento 24 horas a pacientes com transtorno mental.

NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELO CAPS	
Tipo de Atendimento	Número de Pacientes
Atendimento psiquiátrico	1.728 pacientes
Atendimento clínico	384 pacientes
Atendimento psicológico	1.561 pacientes
Atendimento com Assistente Social	245 pacientes
Acolhimento	765 pacientes novos
Internação em hospital psiquiátrico	8 pacientes
Grupo com pacientes	4 grupos (Projeto Novos Horizontes, Palharte, filmes e horta)

Tabela 81 - Número de pacientes atendidos pelo CAPS de acordo com o tipo de atendimento (2017).
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

Já o CAPS II destina-se a atendimento de pacientes com transtorno mental. Funciona de segunda a sexta, de 07:00 às 18:00 horas.

NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELO CAPS II	
Especialidade	Média de Pacientes por Mês
Farmacêutico	237 atendimentos
Psicólogo	220 atendimentos
Terapeuta Ocupacional	105 atendimentos
Médico psiquiatra	128 atendimentos
Assistente Social	320 atendimentos
Enfermeira	314 atendimentos
Técnico de Enfermagem	

Tabela 82 - Média de pacientes atendidos pelo CAPS II de acordo com o tipo de profissional.
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

[12] Mês de referência: Abril de 2018.

O CAPS AD trabalha com atendimento a pacientes com transtorno mental associados a álcool e outras drogas. Funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana[13].

NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELO CAPS AD	
Profissionais Envolvidos	Média de Pacientes por Mês
Enfermeiro/ farmacêutico	60 pacientes novos por mês
Psicólogo	200 atendimentos
Assistente Social	60 atendimentos
Terapeuta ocupacional	4 grupos (Projeto Novos Horizontes, Palharte, filmes, horta)
Médico Clínica Geral	50 atendimentos
Médico Psiquiatra	160 atendimentos

Tabela 83 - Média de pacientes atendidos pelo CAPS AD de acordo com o tipo de profissional.
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

7.2.7 Centro de Reabilitação Totó Veloso

A Clínica Municipal de Reabilitação "Totó Veloso" é uma unidade integrante da Rede de Assistência à Pessoa Portadora de Deficiência Física (PPDF). Constitui-se em um Serviço de Nível Intermediário, de natureza Pública Municipal, que possui instalações físicas adequadas, equipamentos e equipe multiprofissional para o desenvolvimento de um conjunto de atividades individuais e/ou em grupo, acompanhamento médico e funcional e orientação familiar.

A unidade presta os seguintes serviços: atendimento à pessoa portadora de deficiência física, atendimento à pessoa portadora de colostomia, urostomia e ileostomia (ostomizados), atendimento fonoaudiológico, atendimento fisioterápico à pessoa portadora de seqüela de AVE, atendimento fisioterápico ao paciente com problemas de coluna, autorização dos pedidos de fisioterapia para clínicas credenciadas do SUS e agendamento de avaliação para pacientes que necessitam de prótese auditiva.

DISTRIBUIÇÃO DE PROCEDIMENTOS POR PROFISSIONAL DA CLÍNICA TOTÓ VELOSO		
Profissional	Serviço	Produção Vivver/ Mês
Médico - reabilitação física	Consultas	05
	Faltas	00
	Total	00
Médico – programa de ostomia	Consultas	21
	Faltas	10
	Grupo	00

[13] Existem 08 pacientes internados em hospital psiquiátrico.

	Total	31
Fonoaudiólogo I	Terapia de AVC	21
	Terapia fonoaudiológica individual	09
	Terapia individual	96
	Avaliações	42
	Faltas	39
	Grupo	00
	Avaliação domiciliar	00
	Total	207
Fonoaudiólogo II (08 atendimentos por dia)	Terapia de AVC	00
	Terapia individual	150
	Avaliações	00
	Faltas	21
	Grupo	00
	Total	171
Fonoaudiólogo III	Terapia individual	49
	Terapia fonoaudiológica individual	00
	Terapia de AVC	49
	Faltas	26
	Avaliação AVC	20
	Avaliações	04
	Grupo	00
	Avaliação domiciliar	00
	Total	148
Fisioterapeuta I	Sessões	110
	Faltas	20
	Medição opms	00
	Grupo	00
	Total	130
Fisioterapeuta II	Sessões	117
	Faltas	17
	Medição opms	00
	Grupo	00
	Avaliação AVC	20
	Total	154
Fisioterapeuta III	Sessões	104
	Faltas	21
	Medição opms	00
	Grupo	00
	Total	125
Fisioterapeuta IV	Sessões	103
	Faltas	18
	Medição opms	00
	Grupo	00
	Total	121
Terapeuta Ocupacional	Sessões	104
	Faltas	21
	Medição opms	00
	Grupo	00
	Total	125
Enfermeira	Consulta ostomizados	32
	Aferição de pressão	10
	Cuidados com estoma	15
	Visita domiciliar	01
	Faltas	10
	Reabilitação física	00
	Avaliação AVC	20

	Grupo	00
	Total	88
	Itens ofertados	2.309 bolsas e dispositivos
Psicóloga	Psicoterapia	82
	Faltas	16
	Reabilitação física	00
	Avaliação AVC	20
	Grupo	00
	Ostomizados	21
	Visita domiciliar	01
	Total	140
Assistente Social	Consulta	13
	Faltas	10
	Visita domiciliar	00
	Reabilitação física	00
	Avaliação AVC	20
	Ostomizados	21
	Grupo	00
	Medição opms	00
	Total	64

Tabela 84 - Distribuição de procedimentos por profissional da Clínica Totó Veloso de Patos de Minas (2018).
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

7.2.8 Centro de Atenção Especializada (CEA)

No Centro de Atenção Especializada (CEA) ocorre o desenvolvimento das ações do Programa Centro Viva Vida, assistência a gestante de alto risco, Programa Hiperdia, assistência aos pacientes acometidos pela Hipertensão arterial e diabetes mellitus, Programa de Serviço de Atendimento Especializado (SAE), referência municipal e macrorregional para os portadores de hanseníase, tuberculose, DST, AIDS. Conta, ainda, com um Centro de Testagem e Aconselhamento para HIV (CTA).

DISTRIBUIÇÃO DE PROCEDIMENTOS E MÉDIA DE VAGAS DA CLÍNICA DO CEA DE PATOS DE MINAS	
Descrição do Procedimento	Média Mensal de Vagas Ofertadas
Consult. Cardiologia	200
Consult. Angiologia	120
Consult. Endocrino	360
Consult. Nefrologia	40
Consult. Gineco Geral	570
Consult. Geneco Propedeutica do colo	120
Consult. Geneco Oncológica	120
Consult. Planejamento Familiar	120
Consult. Mastologia	240
Consult. Pré Natal Alto Risco	450
Consult. Pediatria Alto Risco	160

Mamografia	400
Duplex Scan	40
Ecodopplercardiograma	80
Ultrasson Mama	40
Ultrassom Obstétrico	160
Ultrassom Obstétrico com Doppler	10
Ultrassom Transvaginal	80
CAF	15
Pequena cirurgia Mastologia	10
DIU	55
Eletrocardiograma	150
Holter	15
Mapa	15
Eletrocauterização	20

Tabela 85 - Distribuição de procedimentos e média de vagas da clínica do CEA de Patos de Minas (2018).
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

7.2.9 Clínica de Especialidades do Centro UNIPAM

A Clínica de Especialidades Edmundo Moreira de Magalhães realiza atendimentos a diversos setores, conta com 43 profissionais e oferece serviços de atendimento ambulatorial (consultas eletivas, pré-agendadas), execução de exames (eletrocardiograma, eletroencefalograma, ultrassonografia) e pequenas cirurgias.

PROCEDIMENTOS REALIZADOS NA CLÍNICA DE ESPECIALIDADES DE PATOS DE MINAS	
Descrição do Procedimento	Média de Vagas Mensal Ofertadas
Consult. Desmatologia	480
Consult. Psiquiatria	160
Consult. Pneumologia	480
Consult. Urologia	410
Consult. Cardiologia	300
Pequenas Cirurgia/Dermato	230
Cirurgião Geral (UNIPAM)	40
Coloproctologia	110
Consult. Nefrologia	340
Consult. Clínico (Risco Cirúrgico)0	240
Consult. Angiologia	480
Consult. Endócrino	360
Consult. Ortopedia	740
Consult. Ortopedia/procedimento pés tortos infantil	100
Consult. Neurologia	360
Consult. Pediatria	265
Consult. Reumato	480
Consult. Otorrino	120
Consult. Gastro/Endoscopia	120

Tabela 86 - Distribuição de procedimentos realizados na Clínica de Especialidades de Patos de Minas (2018).
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

QUANTIDADE DE EXAMES REALIZADOS NA CLÍNICA DE ESPECIALIDADES	
Exames	Total
Eletrocardiograma	400
Ultrassonografia próstata	10
Ultrassonografia pélvico	10
Ultrassonografia bolsa escrotal	10
Ultrassonografia aparelho urinário	40
Ultrassonografia abdominal	25
Ultrassonografia transvaginal	100
Ultrassonografia obstétrico	100
Endoscopia	120

Tabela 87 - Quantidade de exames realizados na Clínica de Especialidades.
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

7.2.10 Vigilância em Saúde

A Vigilância em Saúde relaciona-se intimamente com práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e a estudos, ações, diretrizes e mecanismos adotados para a prevenção, controle e intervenções no sentido de minimizar os impactos negativos das doenças na sociedade. Como seu enfoque é amplo, também integra diversas áreas do conhecimento (gestão, estatística, epidemiologia etc.) com abordagem de temas variados, tais como política e planejamento, territorialização, estudos epidemiológicos, processo saúde-doença, situação de saúde e condição de vida das populações, meio ambiente e saúde e processo de trabalho (saúde do trabalhador).

A partir daí, a Vigilância em Saúde se pulveriza entre: ambiental, epidemiológica, saúde do trabalhador e sanitária. Em Patos de Minas, a Vigilância em Saúde também está estruturada assim. Possui equipe enxuta, mas com atribuições bem definidas e conta com o apoio do Núcleo de Vigilância Epidemiológica e Hospitalar (NUVEH) do Hospital Regional Antônio Dias (HRAD) e de Comissões de Controle de Infecções Hospitalares (CCIHs) de outros três hospitais, sendo um conveniado ao SUS e os outros dois com atendimentos particulares ou de convênios.

A Vigilância Epidemiológica trabalha dentro do que é preconizado para a sua área de atuação, ou seja: eliminar, diminuir, controlar ou prevenir doenças, agravos e riscos à saúde, em consonância com a Portaria nº 782, de 15 de março de 2017 e a Portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016. Realiza também estudos epidemiológicos, distribui imunobiológicos para as Unidades Básicas de Saúde e Hospitais, realiza campanhas de vacinação sob a tutela do Ministério da Saúde, presta informações à sociedade através da mídia, investiga óbitos de

mulheres em idade fértil, infantis e maternos, bem como óbitos por causas mal definidas, investiga os agravos de notificação compulsória ou de interesse epidemiológico, coleta materiais biológicos para definição dos diagnósticos dos agravos de notificação, encaminha Testes do Pezinho para o Núcleo de Pesquisas e Apoio Diagnóstico da Universidade Federal de Minas Gerais (NUPAD/UFMG), que realiza os exames e faz o acompanhamento dos casos que requerem atenção – hipotireoidismo congênito, toxoplasmose em gestantes, fibrose cística etc., além de uma série de outras ações do dia a dia do serviço. Alimenta as bases de dados dos sistemas de informações e cuida da manutenção das mesmas.

A intervenção nos problemas sanitários fica a cargo da Vigilância Sanitária, também em consonância com a legislação pertinente (inspeções em hospitais, clínicas, setor de alimentos, consultórios médicos e odontológicos, estabelecimentos que demandam o maior número de ações). Também libera alvarás sanitários após inspeções e solicitações de adequações (quando há), faz análise de plantas arquitetônicas e de engenharia e dá parecer. Mantém atenção sobre a produção e circulação de bens de interesse sanitário, bem como da prestação de serviços de interesse à saúde (salões de beleza, óticas, clínicas de estética e de fisioterapia, farmácias e drogarias).

A Vigilância Ambiental, também de acordo com o que lhe é pertinente através do que a legislação define, realiza a vigilância e o controle da água para o consumo humano (coletas e análises de água em pontos de interesse social, tais como hospitais, postos de saúde, escolas, creches, rodoviária etc.), vigilância do solo e do ar. Fiscaliza atividades que trazem impactos ambientais (aterro sanitário do município, postos de gasolina, criação de animais no perímetro urbano, que é proibida por lei do município). Recebe denúncias de impacto ambiental e realiza ações para minimizar ou eliminar os problemas decorrentes. Alimenta as bases de dados, principalmente do Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA). A Saúde do Trabalhador realiza o mapeamento das atividades produtivas, investiga os acidentes de trabalho graves, levando em consideração os riscos quer sejam de cunho ambiental ou organizacionais nos quais os trabalhadores se expõem.

7.2.11 Unidade de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)

A organização da rede de urgência e emergência no município de Patos de Minas é baseada em três serviços principais: Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU), Unidade de Pronto Atendimento (UPA), hospitais com seus prontos socorros e eventualmente o Corpo de Bombeiros. O SAMU, geralmente presta os primeiros atendimentos e realiza o transporte de pacientes para a UPA ou hospitais. Seu quadro de profissionais conta com 13 condutores, 10 Técnicos de Enfermagem, 04 Enfermeiros, 04, Tarm's, 05 controladores de Frota, 05 administrativos, 01 Coordenador Geral, 01 Coordenador Técnico Médico, 01 Coordenador Técnico em Enfermagem. Já em relação aos equipamentos, o Município possui 02 motolâncias e 09 ambulâncias. O SAMU possui, atualmente, uma média de atendimento mensal de 700 atendimentos.

O atendimento pré-hospitalar é realizado pelo SAMU e pela UPA, sendo que a regulação é realizada pelo SUSFÁCIL. A primeira referência para o atendimento de urgência e emergência é o serviço hospitalar da rede FHEMIG, que conta com profissionais médicos na área de traumatologia, intensivistas, cirurgiões gerais e residentes, bem como equipe de enfermagem e demais profissionais (assistente social, psicólogos, fisioterapeutas, etc.). O corpo de bombeiros presta apoio como unidade de atendimento não hospitalar (primeiros socorros e transporte) no caso de resgates realizados ou outros atendimentos.

7.2.12 Planejamento Estratégico/ Plano de Governo da Secretaria Municipal de Saúde

DIRETRIZ: BEM DE SAÚDE				
PROGRAMA: PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE E CONTROLE SOCIAL				
Projeto(s)	Objetivos do Projeto	Metas	Valor (R$)	Execução
Controle Social	Fortalecer e manter um canal constante de diálogo com os Conselhos Municipais, incentivando e conscientizando a população sobre a importância de sua participação nos órgãos colegiados.	1) Reativar os 06 Conselhos Locais, onde os conselheiros se reunirão com os usuários de cada região de saúde. 2) Divulgar nas mídias sociais 100% das pautas/ discussões/ deliberações ocorridas nas reuniões dos Conselhos Municipais. 3) Melhorar a infraestrutura do Conselho Municipal de Saúde, disponibilizando uma sala para atividades administrativas do conselho e uma sala para reuniões.	40.000,00	2018
PROGRAMA: GESTÃO DA POLITICA DE SAÚDE				
Projeto(s)	Objetivos do Projeto	Metas	Valor (R$)	Execução
Código Municipal de Saúde	Revisar e atualizar o Código Municipal de Saúde.	Revisar, atualizar e implantar o Código Municipal de Saúde, considerando as inovações tecnológicas e novas demandas da saúde.	0,00	2019
Educação Permanente em Saúde	Implementar a Política Municipal de Educação Permanente.	Implantação do programa de capacitação continuada para as equipes da Rede Municipal de Saúde, com a realização de 50 treinamentos anuais, dentre eles a capacitação dos servidores da recepção e informação da SMS e a conscientização dos profissionais para trabalhar de forma mais humanizada.	0,00	2018 a 2024
Gestão de Pessoas	Promover a valorização do trabalhador da saúde e do seu trabalho, por meio de dispositivos como: Plano de Carreira, Cargos e Salários; humanização da qualidade do trabalho, dentre outros.	1) Viabilizar a implantação do Plano de Carreira, Cargos e Salários da Área da Saúde. 2) Viabilizar a criação de 1 Cargo de Profissional especifico/recepcionista para cada uma das 16 UBS. 3)Viabilizar a criação de 1 Cargo de Profissional especifico/gerente para gestão dos serviços para cada uma das 16 UBS. 4) Viabilizar a criação de 1 Cargo de Procurador Jurídico especifico para a Saúde.	1.000.000,00	2018 a 2021
Comunicação Social do SUS	Planejar e gerenciar as ações de Comunicação do SUS, de forma que a informação seja disseminada.	1) Viabilizar a reativação do setor de comunicação social do SUS na Secretaria Municipal de Saúde. 2) Viabilizar a criação de um canal de saúde nas mídias sociais, espaço para divulgação de informações gerais sobre as ações, promoções e eventos da Secretária Municipal de Saúde. 3) Criar uma cartilha informativa sobre os serviços de saúde oferecidos pelo SUS em Patos de Minas e esclarecer a população	86.900,00	2019 a 2024

		quanto aos seus direitos e deveres.		
Infraestrutura da Rede de Serviços de Atenção à Saúde	Avançar na ampliação e na qualificação da infraestrutura física e de equipamentos, Rede de Serviços de Atenção à Saúde, possibilitando melhoria das condições de acesso, humanização do espaço de atendimento e disponibilidade de local de trabalho adequado para as equipes de trabalho.	1) Viabilizar e equipar um espaço físico para o Centro de Treinamento e Educação em Saúde. 2) Identificar as necessidades de reformas em 100% das unidades voltadas ao atendimento da população, elaborar projetos e executá-los até dez/2020. 3) Melhorar a estrutura física dos 08 pontos de atendimento da área rural. 4) Identificar as necessidades de construções de novas unidades voltadas ao atendimento da população, elaborar projetos e executá-los até dez/2020. 5) Conclusão da construção das 04 unidades básicas de saúde e 02 unidades de atenção especializada em andamento decorrentes de contemplações já efetivadas e vigentes.	3.992.500,00	2018 a 2024
Estruturação da Rede de Serviços de Atenção à Saúde	Contribuir para a estruturação e o fortalecimento da rede de serviços de atenção à Saúde e para a continuidade da mudança do modelo de atenção.	1) Realização de manutenção preventiva de 100% dos equipamentos e do material permanente da rede de serviços de atenção à saúde. 2) Aquisição de novos equipamentos e material permanente para adequação de 100% das unidades da rede de serviços de atenção à saúde.	1.437.500,00	2018 a 2024
SAMU Regional	Fortalecer e implantar definitivamente o SAMU – Regional.	Concluir o PAR e implantar do CISREUNO no primeiro semestre de 2018.	4.553.000,00	2018
Remédio em Casa	Garantir o acesso da população a medicamentos essenciais, com foco no uso racional de medicamentos.	Realizar a entrega domiciliar de medicamentos em quantidades suficientes para o período de 90 dias para pacientes acamados, ou com restrição ao leito e impossibilitados de tarefas cotidianas, portadores de doenças/ patologias crônicas; estáveis e controlados clinicamente, cadastrados no Sistema Único de Saúde de Patos de Minas que se enquadrem nos critérios; em acompanhamento nas Unidades de Saúde.	50.000,00	2018
Prontuário Eletrônico	Implantação do Prontuário Eletrônico em todas as unidades.	Viabilizar a implantação do prontuário eletrônico em 100% das Unidades Básicas de Saúde, atendendo, assim, a legislação do Ministério da Saúde e obtendo maior agilidade no acesso às informações de saúde do usuário em toda a rede de atenção básica.	400.000,00	2018
PROGRAMA: SAÚDE PARA TODOS				
Projeto(s)	Objetivos do Projeto	Metas	Valor (R$)	Execução
Atendimento Integral e de Qualidade	Viabilizar e garantir atendimento integral e de qualidade ao todos os usuários.	1) Aumentar a cobertura de ESF em 100%, adequando o número de equipes de saúde de família em conformidade com o estabelecido pelo Ministério da Saúde. 2) Ampliar a cobertura de Equipes de NASF implantando mais 01	1.600.000,00	2018 a 2024

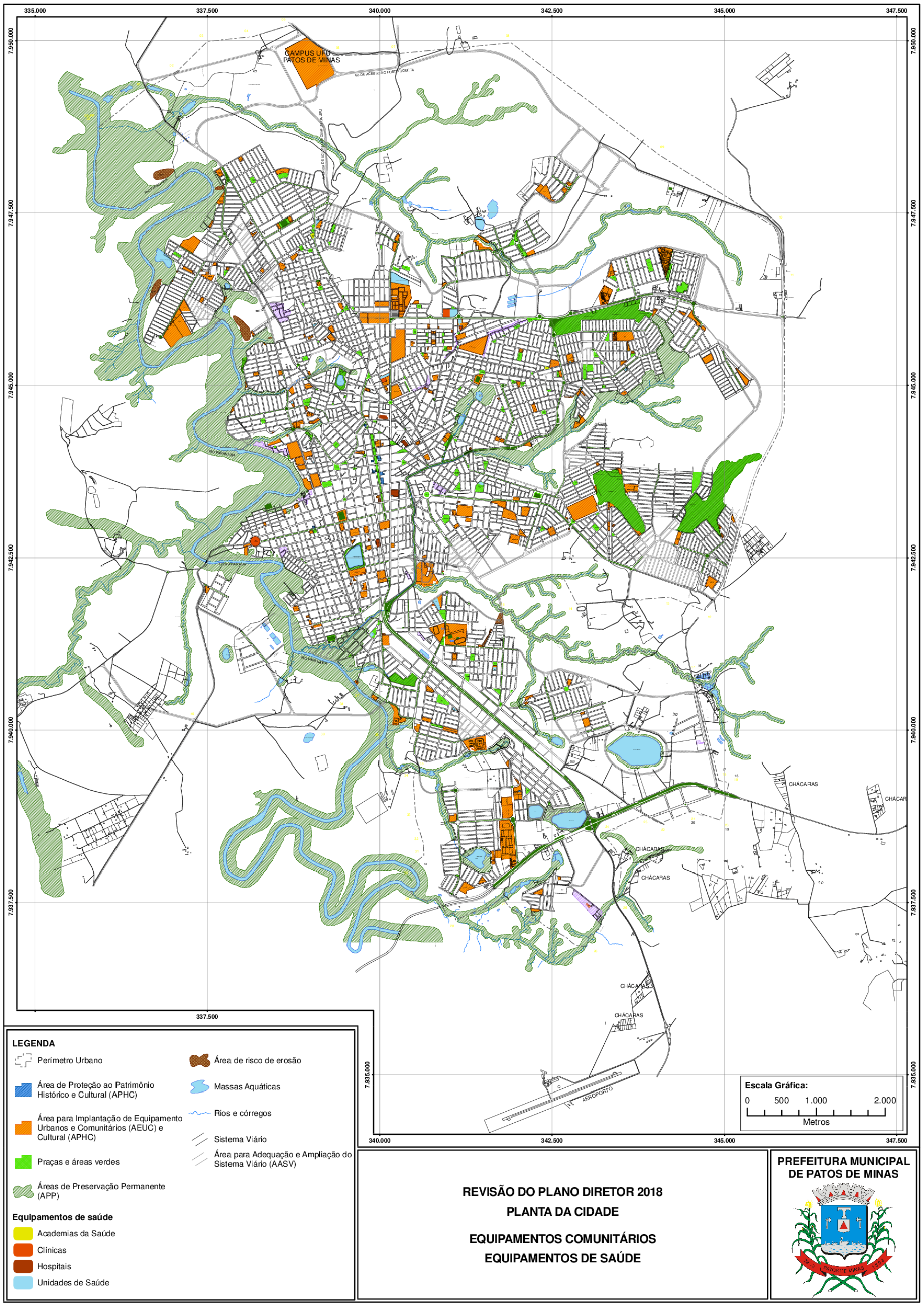
		equipe. 3) Estabelecer sistemática de mensuração do desempenho e produtividade dos ACS e AE. 4) Estabelecer a extensão do horário de atendimento programado nas UBS em locais considerados estratégicos, realizando atendimento em horários alternativos em 100% das equipes ESF na área urbana.		
Programa Saúde na Escola	Promover e contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.	Implementar o Programa em 100% das escolas municipais.	18.000,00	2018 a 2019
Saúde Bucal	Reorganizar a atenção à Saúde Bucal, visando cuidado integrado em rede, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.	1) Implantar 02 Equipes de Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família. 2) Viabilizar a instalação de 18 consultórios Odontológicos do Rotary nas UBS em parceria com a UNIPAM.	255.000,00	2018 a 2021
Atenção Integral à Saúde do Homem e da Mulher	Fortalecer a assistência básica no cuidado à saúde dos homens, facilitando e garantindo o acesso e a qualidade da atenção necessária ao enfrentamento dos fatores de risco das doenças e dos agravos à saúde.	Implantar em 100% das ESF a programação das ações do outubro rosa e novembro azul.	0,00	2018
Programa Melhor em Casa	Melhorar e ampliar a assistência no SUS a pacientes com agravos de saúde, que possam receber atendimento humanizado, em casa e perto da família.	Implantar 01 Equipe Melhor em Casa no Município.	370.000,00	2018 a 2021
UPA Marabá	Prestar atendimento resolutivo e qualificado aos usuários do SUS que estão em situação de urgência e emergência e oferecer os primeiros socorros.	Reestruturar a adequar as instalações de imóvel da antiga UPA, com vistas a ampliar os atendimentos da UPA III	8.000.000,00	2018
PROGRAMA: VIGILÂNCIA EM SAÚDE				
Projeto(s)	Objetivos do Projeto	Metas	Valor (R$)	Execução

Saúde Animal	Humanização no trato com a população animal do Município.	1. Sensibilizar 100% da população em relação a sua responsabilidade perante seu animal de estimação ou outro animal que esteja sob sua guarda. 2. Criar parcerias com no mínimo 01 associação de proteção aos animais e com no mínimo 01 instituição de ensino superior. 3. Dotar o Município de infraestrutura para o funcionamento de 01canil/gatil e de 01Centro de Controle de Zoonoses, para melhorar e otimizar a qualidade dos atendimentos das demandas da população e também aos animais.	100.000,00	2018
Saúde do Trabalhador	Implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador.	1) Realizar mapeamento e atualizações das atividades produtivas das populações cobertas pelos PSFs em 100% das Unidades Básicas de Saúde. 2) Investigar 100% dos acidentes de trabalho graves ocorridos no Município de Patos de Minas. 3) Participar do Comitê Inter Setorial de Saúde do Trabalhador - CIST.	0,00	2018
Serviço de Verificação de Óbitos - SVO	Estruturação do Serviço de Verificação de Óbitos - SVO.	1) Aprimorar a vigilância do óbito visando a redução de causas mal definidas de origem natural e de interesse epidemiológico - 95% ou mais dos óbitos com causas básicas definidas. 2) Viabilizar a criação do 01SVO através de projeto de financiamento junto ao Ministério da Saúde ou Ministério da Justiça, para construção ou reforma de espaço para mantê-lo em funcionamento e com profissionais treinados e equipados de recursos materiais.	200.000,00	2018

Prevenção do Óbito de Mulher em Idade Fértil, Materno, Infantil de Fetal.	Criação do Comitê de Prevenção do Óbito de Mulher em Idade Fértil, Materno e Infantil de Fetal.	1) Redução dos óbitos maternos (02 óbitos anuais pactuados), infantis e fetais no Município de Patos de Minas, através de supervisão nos hospitais. 2) Redução em 20% dos óbitos infantis e fetais para os próximos cinco anos. 3)Atuação permanente do Comitê de Prevenção ao Óbito Materno, Infantil e Fetal nos hospitais, PSFs e demais serviços e investigar 100% dos óbitos maternos e infantis. 4) Formalizar o Comitê Municipal de Prevenção ao Óbito de Mulher em Idade Fértil, Materno, Infantil e Fetal para que o mesmo tenha atuação no esclarecimento de tais óbitos e em ações para sua prevenção. 5) Investigar 100% dos óbitos de mulher em idade fértil e fetais. 6) Buscar parcerias com a rede hospitalar para criar sistema de alerta/sentinela nos casos de gestantes, partos ou de nascidos que estejam em situação de risco de morte, em 100% dos hospitais do Município.	0,00	2018 a 2024
Enfrentamento da Dengue, Chikungunya e Zica Vírus.	Manter em funcionamento o Comitê Municipal de Enfrentamento da dengue, chikungunya e zica vírus.	1) Reduzir o número de casos de dengue no Município de Patos de Minas, através de ações de controle do Programa Municipal de Combate à Dengue - PMCD, com uma redução de 20% em relação ao ano anterior. Ações realizadas permanentemente. 2) Minimizar o avanço da chikungunya e do zica vírus no Município de Patos de Minas através de ações de controle do Programa Municipal de Combate à Dengue - PMCD, estipulando-se uma redução de 20% em relação ao ano anterior. Ações realizadas permanentemente.	500.000,00	2018 a 2014
PROGRAMA: MAIS SAÚDE				
Projeto(s)	Objetivos do Projeto	Metas	Valor (R$)	Execução
Gestor e Cogestor de Contratos.	Implantação das funções de Gestor e Cogestor de Contratos dentro dos hospitais que atendem o SUS.	Garantir a implantação de 01 Gestor e 01 Cogestor de Contratos dentro dos hospitais que atendem o SUS, para viabilizar a gestão da clínica e dos leitos para que os contratos e as disposições dos leitos sejam cumpridos em sua totalidade.	260.000,00	2018
Comitê Municipal de Urgência e Emergência.	Viabilizar o funcionamento do Comitê Municipal de Urgência e Emergência.	Reativar até Dezembro o Comitê Municipal de Urgência e Emergência, com a convocação de 100% dos participantes.	0,00	2018
Mutirão de Cirurgias	Participação do Município no mutirão de	1) Realizar anualmente 400 cirurgias do mutirão de cirurgias eletivas.	660.000,00	2018 a 2024

Eletivas	cirurgias eletivas do Ministério da Saúde, como executor.	2) Diminuir em até 30% as filas de espera de cirurgias eletivas do Município.		
Rede Cegonha	Viabilizar junto a Secretaria de Estado da Saúde e ao Ministério da Saúde a implantação definitiva da Rede Cegonha.	Garantir o acesso de 100% das parturientes e 100 % dos recém nascidos em todos os níveis de complexidade da macrorregião de saúde.	2.500.000,00	2018 a 2024
TFD - Tratamento Fora do Domicílio	Dar ênfase e apoiar o trabalho desenvolvido pela equipe do setor de TFD, visando maior agilidade no atendimento e no encaminhamento dos usuários para tratamento de Saúde fora do domicilio.	1) Atualizar 100% do cadastro dos pacientes que estão na fila de espera. 2) Rever 100% dos manuais, adequando a legislação vigente, criar protocolos e fluxos de encaminhamentos para as especialidades nos Municípios pactuados. 3) Conscientizar 100% dos pacientes que utilizam o TFD para diminuição do índice de absenteísmo. 4) Realizar a capacitação de 100% dos servidores que trabalham direta e indiretamente nas ações desenvolvidas o setor do TFD.	0,00	2018
Assistência Odontológica Hospitalar	Fortalecer junto a FHEMIG, os serviços de assistência odontológica e hospitalar realizados no Hospital Regional.	Realizar educação continuada referente o fluxo do serviço ofertado em 100% das unidades de saúde, contempladas pelos serviços de assistência odontológica realizados no HRAD.	18.000,00	2018 a 2024
Banco de Leite	Implantação do Banco de Leite em parceria com a rede FHEMIG, no Hospital Regional Antônio Dias.	Viabilizar, junto à FHEMIG, a implantação de 01 Banco de Leite no Hospital Regional Antônio Dias.	0,00	2019
CAPS Infantil	Implantação do CAPS infantil no Município de Patos de Minas.	Implantação de 01 CAPS infantil no Município.	500.000,00	2019
Protocolos Clínicos	Organizar a atenção básica, através dos protocolos e fluxos da regulação.	Revisar e fortalecer 100% dos protocolos e fluxos dos serviços junto à regulação e atenção básica, através de educação continuada.	0,00	2018

Tabela 88 - Plano de Governo da Secretaria Municipal de Saúde.
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.



Mapa 18 - Equipamentos de Saúde na cidade de Patos de Minas.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

7.3 AÇÃO SOCIAL

7.3.1 Aspectos Gerais

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS) é o órgão público responsável no município de Patos de Minas pela gestão das Políticas Públicas de Assistência Social; Habitação, Trabalho e Renda; e Segurança Alimentar. Apesar de distintas, essas políticas se articulam na oferta de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais para a população em situação de vulnerabilidade social e risco.

Integram a SMDS 05 Diretorias: Diretoria de Proteção Social Básica; Diretoria de Proteção Social Especial, Diretoria de Promoção Humana e Apoio à Criança e Adolescente; Diretoria Especial de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais e Diretoria de Habitação, Trabalho e Emprego. Destas, a Proteção Social Básica e Especial respondem pelos serviços previstos no Sistema Único de Assistência Social – SUAS.

À Proteção Social Básica compete a gestão das 04 unidades do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) e o Centro de Convivência da Terceira Idade, além da gestão da rede socioassistencial presente nos territórios. A Proteção Social Especial divide-se em: Média Complexidade, com as unidades CREAS e Centro de Referência da Mulher (CRM), e Alta Complexidade, com as unidades que prestam serviço de acolhimento no município. Sob responsabilidade da SMDS também está o Conselho Tutelar.

A Diretoria de Promoção Humana e Apoio à Criança e Adolescente é responsável por gerir o CRISTAVO, Restaurante Popular, Leite de Soja, Banco de Alimentos, Marcenaria e Padaria. Na Diretoria Especial de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais são ofertados benefícios de transporte público gratuito às pessoas idosas e pessoas com deficiência. Sob coordenação da Diretoria de Habitação, Trabalho e Emprego, ficam os programas habitacionais e programas voltados ao trabalho e renda.

Para melhor compreensão da SMDS, este documento apresenta o diagnóstico das ações desenvolvidas, refletindo sobre o que é feito hoje e que estratégias deverão ser adotadas para melhor atendimento às necessidades da população nos próximos anos.

7.3.2 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social em Números

A regulação da Política Pública de Assistência Social como Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é feita pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA) a nível federal e pela Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDESE) a nível estadual. Neste sentido, uma das deficiências da SMDS é a ausência de Legislação Municipal de Assistência Social específica conforme determinam as normativas. Há leis que aprovaram benefícios e serviços, porém, falta a Lei do SUAS Municipal. O processo de elaboração e revisão das legislações disponíveis está em andamento. Também está sendo revista a estrutura administrativa da SMDS, que não está adequada ao definido no Pacto de Aprimoramento do MDSA.

Um dos principais pontos norteadores para definição da capacidade de atendimento no SUAS e a implantação de serviços, programas e projetos é o porte do Município. O MDSA considera o número total de habitantes dos municípios brasileiros para classificá-los em Pequeno Porte I e II, Médio e Grande Porte. Baseado nisso, Patos de Minas é considerado município de Grande Porte (População entre 101.000 e 900.000 habitantes). Essa definição propõe que o município disponha de equipamentos de Proteção Social Básica: no mínimo 04 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), cada um com capacidade de 5.000 famílias referenciadas e de Proteção Especial: 01 Centro de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS).

7.3.2.1 Proteção Especial

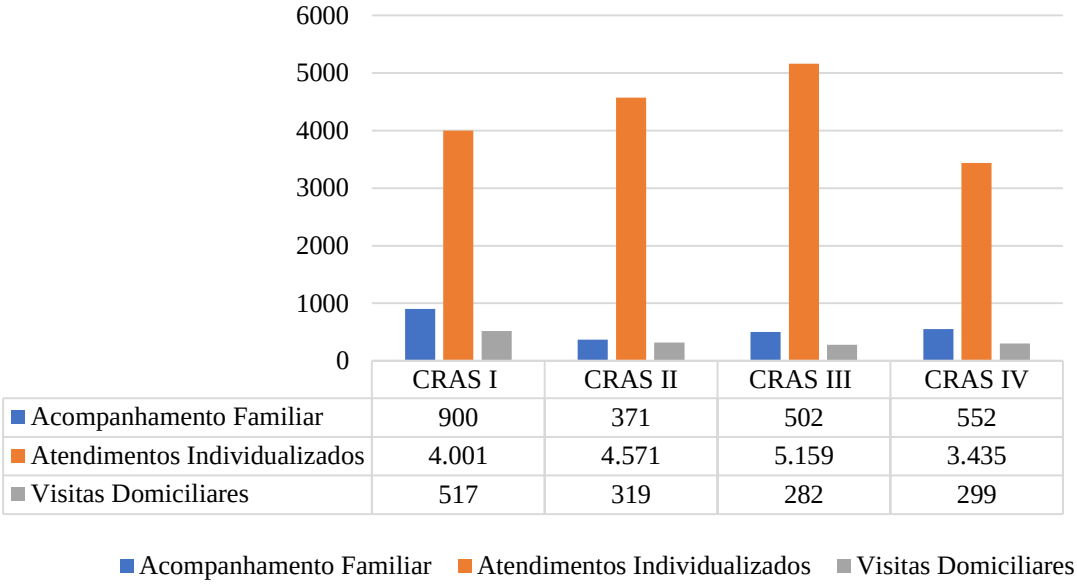
7.3.2.1.1 Diretoria de Proteção Especial Básica

Sob coordenação desta diretoria, estão os 04 Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), que executam os seguintes serviços:

- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) [14].

[14] O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) executado nos CRAS consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida.

OFERTAS DO PAIF EM 2017 POR CRAS



	CRAS I	CRAS II	CRAS III	CRAS IV
Acompanhamento Familiar	900	371	502	552
Atendimentos Individualizados	4.001	4.571	5.159	3.435
Visitas Domiciliares	517	319	282	299

Gráfico 50 - Ofertas do PAIF em 2017 por CRAS.
Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

A análise do Gráfico 50 permite algumas reflexões acerca da relação entre o território de abrangência dos CRAS e o trabalho desenvolvido. O número de acompanhamentos familiares do CRAS I, cerca de 40% maior que os demais CRAS, pode ser explicado pela alta vulnerabilidade presente nos bairros atendidos. O número de visitas domiciliares também aponta para a questão da violência no território, a população se sente a insegura para deslocar dos bairros até o CRAS, o que exige dos técnicos da unidade irem até as famílias para fazer os atendimentos.

Outro destaque é o número de atendimentos individualizados do CRAS III acima dos demais, justificado pela implantação do conjunto habitacional Quebec em 2016, que aumentou a demanda de atendimentos da unidade. A maior demanda de trabalho concentra-se nos CRAS I e CRAS II, cujos territórios incluem os bairros de maior vulnerabilidade social do município, dentre estes os Bairros Nossa Senhora Parecida, São José Operário, Alto Colina, Jardim Aquarius e Jardim Esperança.

Uma das dificuldades de trabalho é a pequena quantidade de profissionais das Equipes Técnicas dos CRAS. A legislação federal prevê que cada CRAS tenha 04 técnicos de nível superior e, como as unidades atualmente contam apenas com 03 técnicos, há sobrecarga

de trabalho. Com isso, muitas demandas da população deixam de ser atendidas por falta de profissionais.

Outro ponto que merece atenção é a Rede Socioassistencial composta por todas as entidades governamentais e não governamentais que prestam serviços à população nos territórios de abrangência dos CRAS. A gestão e articulação dessa rede é uma das atribuições do CRAS, uma vez que as famílias em vulnerabilidade social acompanhadas precisam ser encaminhadas para atendimentos em outros serviços. A situação atual de desarticulação e falta de conhecimento da rede é um ponto que dificulta o trabalho e deve ser alvo de ações de fortalecimento e reconhecimento nos próximos anos.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, pactuado com o governo federal, também merece destaque. Desde 2016 este serviço não está sendo executado ou executado de forma mínima nos CRAS, em razão da inadequação do serviço ofertado à legislação.

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

7.3.2.1.1.1 Centro de Referência de Assistência Social Wilson Garcia de Carvalho (CRAS I)

- Endereço: Rua São Cristóvão, 111. Bairro Nossa Senhora Aparecida.
- Equipe técnica: 01 coordenadora, 03 assistentes sociais e 04 profissionais de nível médio/ administrativo.
- Famílias cadastradas na unidade: 1075.
- Bairros atendidos: Brasil, Brasília, Cidade Nova, Cristo Redentor, Distrito Industrial I, Distrito Industrial III, Ipanema, Jardim Paulistano, Lagoa Grande, Nossa Senhora Aparecida, Novo Planalto, Paranaíba, Planalto, Santa Luzia, Santa Terezinha, Santo Antônio, São José Operário, Várzea e Vila Rosa.
- Zona rural atendida: Distrito de Alagoas e entorno.

7.3.2.1.1.2 Centro de Referência de Assistência Social Jacson Eimart de Freitas (CRAS II)

- Endereço: Avenida das Paineiras, 154. Praça PEC. Bairro Alto Colina.
- Equipe técnica: 01 coordenadora, 02 assistentes sociais, 01 psicóloga e 04 profissionais de nível médio/ administrativo.

- Famílias cadastradas na unidade: 3.893.
- Bairros atendidos: Abner Afonso, Jardim Floresta, Alto da Boa Vista, Jardim Paraíso, Alto da Colina, Alto do Limoeiro, Morada do Sol, Aurélio Caixeta, Nova Floresta, Bela Vista, Novo Horizonte, Residencial Monjolo, Condomínio Moradas, Condomínio Terra Nova, São Francisco, Sol Nascente, Valparaíso, Jardim Aquarius, Jardim Califórnia, Vila Garcia, Jardim Esperança I, II, III e IV e Residencial Alto da Serra (Pizolato).
- Zona rural atendida: Distrito de Chumbo, Distrito de Pindaíbas e entorno.

7.3.2.1.1.3 Centro de Referência de Assistência Social Helena Eustáquia Dias Carneiro (CRASS III)

- Endereço: Rua Zeca Mota, 189. Bairro Alvorada.
- Equipe técnica: 01 coordenadora, 02 assistentes sociais, 01 pedagoga e 04 profissionais de nível médio/ administrativo.
- Famílias cadastradas na unidade: 1037.
- Bairros atendidos: Alto dos Caiçaras, Alvorada, Caiçaras, Caramuru, Cerrado, Copacabana, Laranjeiras, Nossa Senhora das Graças, Nossa Senhora de Fátima, Padre Eustáquio, Residencial Barreiro, Residencial Sorriso, Coração Eucarístico, Rosário, Guanabara, Santa Helena, Jardim América, Sobradinho, Jardim Itamarati, Queiroz de Melo, Quebec e Lagoinha.
- Zona rural atendida: Distrito de Santana de Patos, Distrito de Pilar e entorno.

7.3.2.1.1.4 Centro de Referência de Assistência Social (CRAS IV)

- Endereço: Rua dos Bandeirantes, 160. Bairro Boa Vista.
- Equipe técnica: 01 coordenadora, 01 assistente social, 02 psicólogas e 05 profissionais de nível médio administrativo.
- Famílias cadastradas na unidade: 1.442.
- Bairros atendidos: Afonso Queiroz, Jardim Europa, Jardim Céu Azul, Antônio Caixeta, Jardim dos Andradas, Belvedere, Boa Vista, Cidade Jardim, Jardim Panorâmico, Campos Elíseos, Jardim Peluzzo, Centro, Jardim Recanto, Morada

da Serra, Residencial Bougainville, Cônego Getúlio, Residencial Gramado, Distrito Industrial II, Eldorado, Sebastião Amorim e Jardim Centro.

- Zona rural atendida: Distrito de Bom Sucesso, Distrito de Major Porto e entorno.

7.3.2.1.1.5 Centro de Convivência da Terceira Idade Maria Rosa Maciel Guimarães (CONVIVER)

- Endereço: Avenida José Soares de Araújo, 17. Bairro Jardim Califórnia.
- Equipe técnica: 01 coordenadora; 01 assistente social, 01 psicóloga, 01 técnico de enfermagem e 06 profissionais de nível médio/ administrativo.
- Atendimentos/ usuários beneficiados em 2017: 11.957.
- Atividades ofertadas: hidroginástica, hidrodança, pintura em tecido, bordado e crochê, alongamento e ginástica na cadeira, bingo, truco e cantoria, forró e atendimento técnico especializado.

Esta unidade executa atividades de convivência e fortalecimento de vínculos voltados à população acima de 50 anos. Uma das dificuldades do serviço é a falta de identificação da população idosa. Apesar de considerável número de idosos assistidos, pela capacidade de atendimento que o Conviver dispõe, mais idosos poderiam ser beneficiados. Contudo, muitos desconhecem o serviço, enquanto que outros não tem condições de acesso ou não se sentem à vontade para participar das atividades. Considerando que as estatísticas indicam aumento da população idosa nos próximos anos, estratégias de atendimento e serviços deverão ser fortalecidas no Conviver e em espaços descentralizados nos bairros.

7.3.2.1.2 Diretoria de Proteção Social Especial

7.3.2.1.2.1 Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS)

- Endereço: Rua Dona Luiza, 840. Bairro Lagoa Grande.
- Equipe técnica: 01 coordenadora, 03 assistentes sociais, 04 psicólogas, 01 pedagoga, 01 advogado e 05 profissionais de nível médio/ administrativo.

O CREAS executa os seguintes serviços:

- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).
- Serviço de Proteção Social à Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa (LA/PSC).
- Serviço de Abordagem Social e Atendimento ao Migrante.

7.3.2.1.2.2 Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI)

Serviço de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais e para o fortalecimento da função protetiva das famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.

O público-alvo são famílias e indivíduos que vivenciam violações de direitos por ocorrência de indivíduos e famílias em situação de: violência física, psicológica e negligência; violência sexual: abuso e/ou exploração sexual; afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida socioeducativa ou medida de proteção; tráfico de pessoas; situação de rua e mendicância; abandono; vivência de trabalho infantil; descriminação em decorrência da orientação sexual e/ou raça/etnia; outras formas de violação de direitos decorrentes de descriminações/submissões a situações que provocam danos e agravos a sua condição de vida e os impedem de usufruir autonomia e bem estar.

ATENDIMENTOS DO PAEFI EM 2017													
PÚBLICO ATENDIDO/2017	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun	Jul	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total Ano
Crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual	2	2	4	5	2	3	9	8	6	3	4	4	52
Crianças e adolescentes vítimas de negligencia/ abandono	9	3	0	2	5	1	2	2	3	0	1	2	30
Crianças e adolescentes vítimas de viol. intrafamiliar	0	1	0	0	0	2	6	6	1	2	3	1	22
Crianças e adolescentes em situação de trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	00

infantil (15 anos)													
Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar	0	1	4	7	1	5	4	1	1	1	0	0	25
Pessoas idosas vítimas de negligencia /abandono	0	10	3	3	3	1	5	5	3	3	1	5	51
Pessoas com deficiência vítimas de viol. intrafamiliar	0	4	0	1	0	0	3	1	0	0	0	0	09
Pessoas com deficiência vítimas de negligencia/abandono	3	0	1	3	1	3	1	0	4	0	1	1	18
Mulheres vítimas de violência intrafamiliar	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	02
Famílias com crianças ou adolescentes em serviço de acolhimento	2	0	0	0	0	0	2	3	3	0	0	0	10
Famílias/indivíduos em acompanhamento	102	126	188	77	89	75	119	105	113	84	98	76	1.252

Tabela 89 - Atendimentos do PAEFI em 2017.
Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

7.3.2.1.2.3 Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa (LA/PC)

O serviço tem por finalidade prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente. Para a oferta do serviço, faz-se necessário a observância da responsabilização face ao ato infracional praticado, cujos direitos e obrigações devem ser assegurados de acordo com as legislações e normativas específicas para o cumprimento da medida.

Em 2017 foram realizados 570 atendimentos a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa. Para fins de visualização do perfil dos adolescentes, segue estudo realizado com infratores que cumpriram medida no mês de março de 2018. Neste mês, 36 adolescentes cumpriram a medida no CREAS. Destes, 100% cumpriram a medida de liberdade assistida, sendo que nenhuma medida foi de prestação de serviços à comunidade. Todos os 36 eram do sexo masculino, com idade variada, sendo a maior incidência entre jovens de 16 e 17 anos, conforme Tabela 90.

NÚMERO DE ADOLESCENTES INFRATORES POR IDADE		
IDADE	Nº	%
13	3	8
14	2	6
15	5	14
16	14	39
17	8	22
18	4	11
TOTAL	36	100

Tabela 90 - Número de adolescentes infratores por idade do mês de março de 2018.
Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

Com relação ao motivo da aplicação da medida o ato infracional cometido, observa-se maior número relacionado ao tráfico de drogas, furtos e roubos.

QUANTIDADE DE ATOS INFRACIONAIS COMETIDOS		
ATO INFRACIONAL	Nº	%
Art. 28	5	14
Art. 155	9	25
Art. 33	2	6
Art. 157	12	33
Art. 180	2	6
Art. 163	1	3
Art. 21	1	3
Art. 217	1	3
Art. 309	2	6
Art. 15	1	3
TOTAL	36	100

Tabela 91 - Quantidade de atos infracionais cometidos.
Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

Outro fator que chama a atenção é que boa parte dos adolescentes (cerca de 32%) afirma não ter envolvimento com uso de drogas. Por outro lado, a porcentagem dos que usam maconha é a maior entre os adolescentes.

QUANTIDADE DE ADOLESCENTES INFRATORES QUE FAZEM USO DE DROGAS		
DROGAS	Nº	%
NÃO USA	16	32
MACONHA	18	36
COCAÍNA	1	2
CIGARRO	11	22
ALCOOL	4	8
TOTAL	50	100

Tabela 92 - Quantidade de adolescentes infratores que fazem uso de drogas.
Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

A resposta à questão do início do uso de drogas revela um ponto já presumido, mas de extrema importância, que é o uso precoce de drogas, conforme mostra o Gráfico 51. Dos adolescentes em questão, cerca de 37% iniciaram o uso antes dos 13 anos de idade.

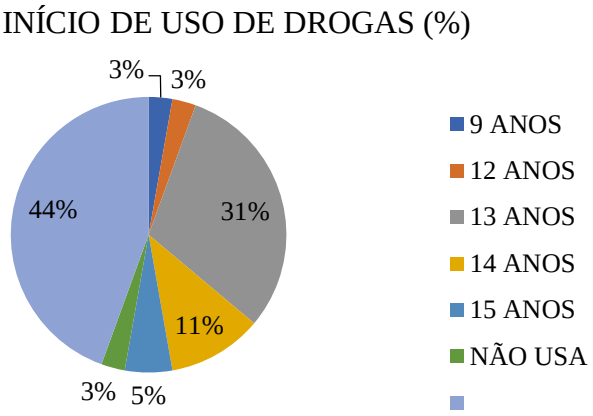


Gráfico 51 - Início do uso de drogas pelos menores infratores do estudo.
Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

Dos adolescentes acompanhados, cerca de 80% relatam não ter envolvimento/ atuação com o tráfico de drogas. Porém, 11 dos 36 jovens (31%) afirma ser ameaçado de morte. É notório que o envolvimento com a criminalidade está relacionado com o acesso à escolaridade. Nos gráficos a seguir, apresentam-se os níveis de escolaridade e o de defasagem escolar dos adolescentes acompanhados, o que aponta para a necessidade de políticas de atenção à criança e adolescente que auxiliem as famílias na manutenção dos filhos na escola. Neste sentido, o Programa Bolsa Família e o acompanhamento das condicionantes de educação por parte dos técnicos da Assistência Social constituem estratégias importantes no enfrentamento desta situação.

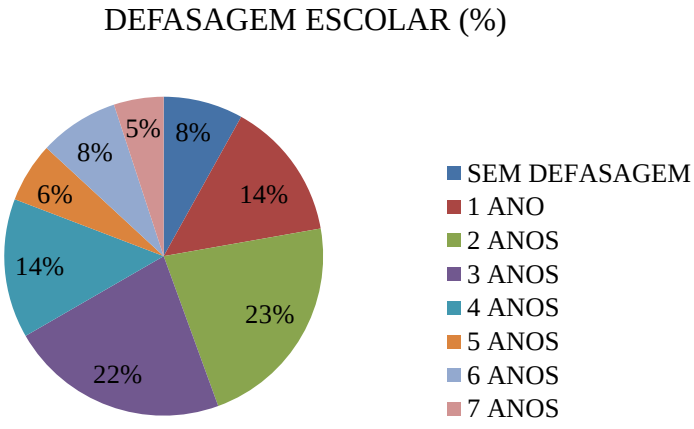


Gráfico 52 - Defasagem escolar dos menores infratores do estudo.
Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

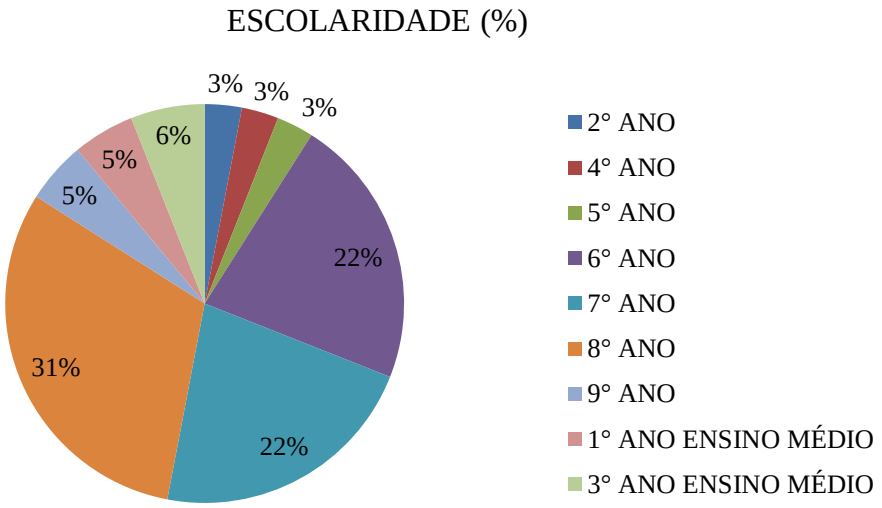


Gráfico 53 - Escolaridade dos menores infratores do estudo.
Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

A renda familiar indicada na tabela abaixo aponta um fator pelo qual muitas infrações são cometidas. A renda baixa das famílias impossibilita que os jovens tenham acesso a bens e equipamentos, principalmente eletrônicos. Com isso, na ânsia de possuí-los, os jovens praticam os delitos.

RENDA FAMILIAR DOS MENORES INFRATORES		
RENDA FAMILIAR	Nº	%
1 SALÁRIO	7	19
1 a 1/2 SALÁRIOS	4	11
2 SALÁRIOS	6	17
2 SALÁRIOS E MEIO	7	19
3 SALÁRIOS	2	6
4 SALÁRIOS	3	8
MAIS DE 4 SALÁRIOS	3	8
MENOS DE 1 SALÁRIO MÍNIMO	4	11
TOTAL	36	100

Tabela 93 - Renda familiar dos menores infratores do estudo.
Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

A composição e o relacionamento familiar também são fatores que contribuem para o envolvimento com atos infracionais. Um fator que chama atenção é variedade de arranjos familiares e a presença de famílias monoparentais, sendo que quase 50% dos adolescentes residem apenas com a mãe.

RELAÇÃO DE COMPOSIÇÃO FAMILIAR DOS MENORES INFRATORES		
RESIDE COM	Nº	%
MÃE	17	47
PAIS	11	31
AVÓS	3	8
PAI	2	6
TIOS	3	8
TOTAL	36	100

Tabela 94 - Relação de composição familiar dos menores infratores.
Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

Em relação aos bairros em que residem, é possível observar a predominância de bairros de baixa renda.

BAIRROS ONDE OS MENORES INFRATORES DO ESTUDO RESIDEM		
Bairro Que Reside	Nº	%
Jardim Esperança	4	11
Coração Eucarístico	1	3
Lagoinha	1	3
Cristo Redentor	1	3
Nossa Senhora de Fátima	1	3
Santa Luzia	1	3
Nossa Senhora da Aparecida	4	11
Sebastião Amorim	5	14
Nova Floresta	1	3
Jardim Esperança II	2	6
Jardim Peluzzo	1	3
Santa Terezinha	1	3
Novo Horizonte	1	3
Alto Colina	1	3
Antônio Caixeta	2	6
Distrito De Alagoas	1	3
Alto Limoeiro	1	3
Quebec II	1	3
Jardim Panorâmico	2	6
Alvorada	1	3
Quebec	2	6
Morada Do Sol	1	3
Total	36	100

Tabela 95 - Bairros onde os menores infratores do estudo residem.
Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

7.3.2.1.2.4 Serviço de Abordagem Social e Atendimento ao Migrante

Serviço ofertado, de forma continuada e programada, com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique, nos territórios, a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes e pessoas em situação de rua, dentre outras. Deverão ser consideradas praças, espaços públicos onde se realizam atividades laborais, locais de intensa circulação de pessoas e existência de comércio, terminais de ônibus e outros. A população em situação de rua atendida em Patos de Minas é predominantemente masculina, com idade entre 18 e 59 anos. Parte considerável da população em situação de rua é originária de Patos de Minas ou locais próximos. Cerca 30% possuem algum parente residente no município, porém, possuem vínculos fragilizados/e ou rompidos. A maioria possui documentos de identificação e não participa de qualquer movimento social ou associativismo. As principais razões pelas quais essas pessoas estão em situação de rua são:

- Alcoolismo/drogas (70%).
- Desemprego (10%).
- Desavenças com esposas/pai/mãe/irmãos (20%).

Mais da metade desta população está há mais de 2 anos dormindo na rua. Os locais de maior concentração são Galpão do Produtor Rural, Coreto e Mercado Municipal. Abaixo são apresentados números do atendimento e outros dados do perfil da população em situação de rua em Patos de Minas.

ATENDIMENTO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA EM 2017			
Mês	Adultos usuários de crack e outras drogas	Pessoas abordadas	Quantidade total de abordagens realizadas (nº. de pessoas abordadas x o número de abordagens)
Jan	17	29	50
Fev	44	44	80
Mar	15	38	65
Abr	08	14	42
Mai	08	08	60
Jun	13	17	84
Jul	12	12	196
Ago	13	13	130
Set	11	11	225
Out	14	18	191

Nov	10	10	226
Dez	12	12	192
TOTAL	177	216	1541

Tabela 96 - Atendimento à população em situação de rua (2017).
Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

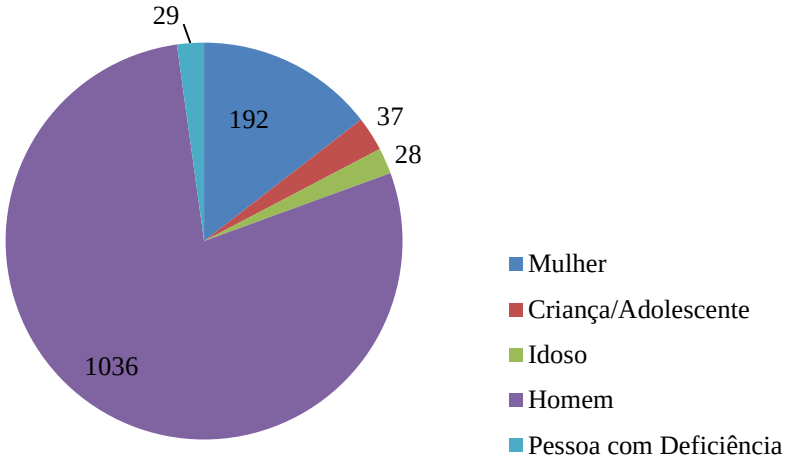


Gráfico 54 - Perfil da população em situação de rua (2017).
Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

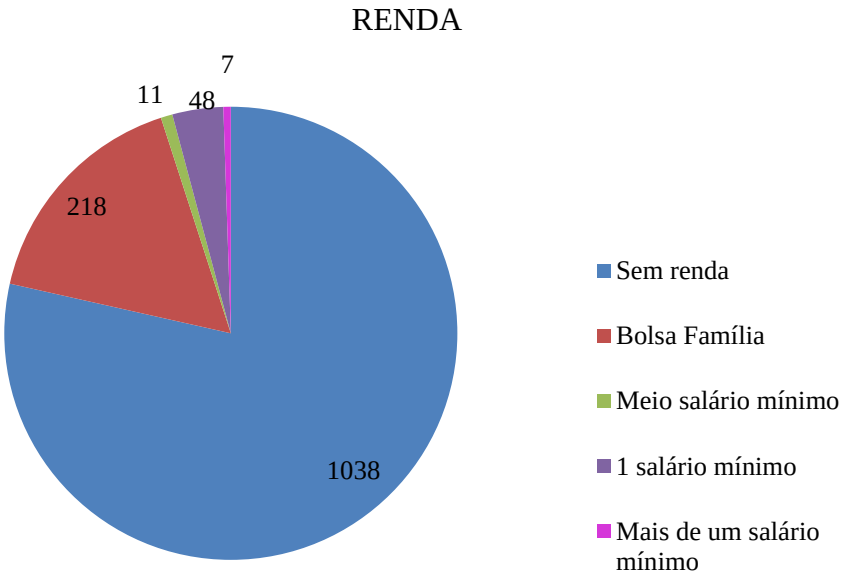


Gráfico 55 - Renda da população em situação de rua (2017).
Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

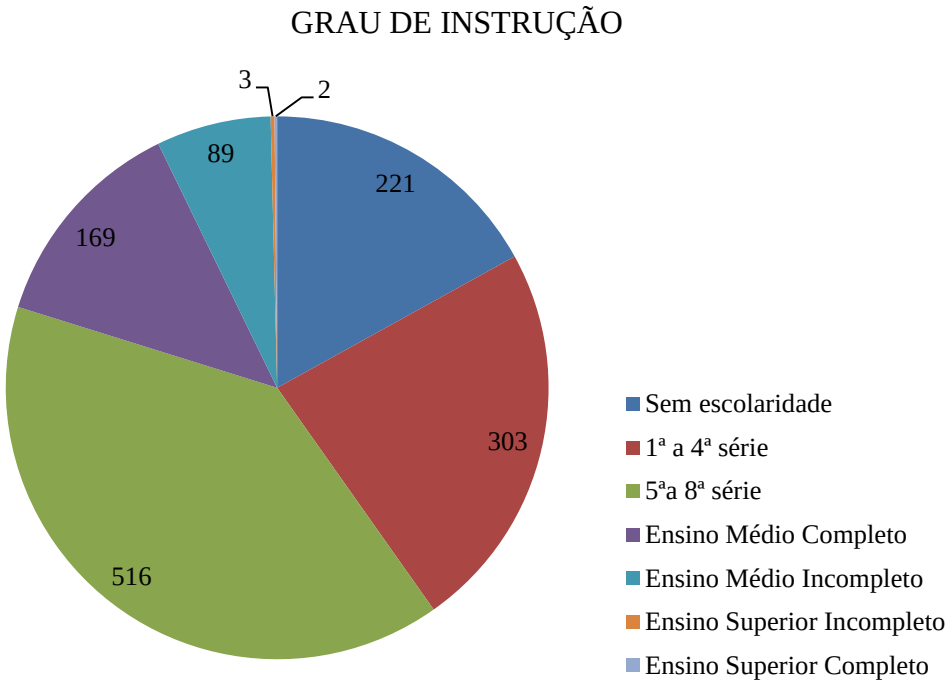


Gráfico 56 - Grau de instrução da população de rua (2017).
Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

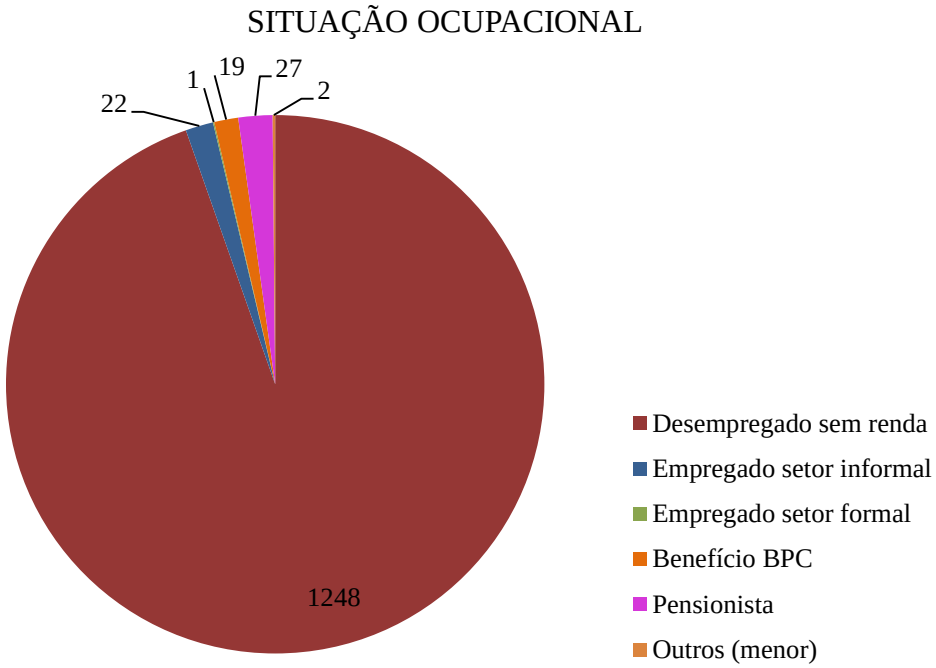


Gráfico 57 - Situação ocupacional da população de rua (2017).
Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

Com relação ao atendimento de migrantes, a tabela abaixo mostra o histórico do atendimento.

HISTÓRICO DE ATENDIMENTO DE MIGRANTES		
ANO	Nº DE PESSOAS ATENDIDAS	VALOR GASTO COM PASSE RODOVIÁRIO
2005	629	R$15.720,40
2006	564	R$12.268,09
2007	313	R$9.925,09
2008	684	R$20.933,54
2009	620	R$18.977,25
2010	978	R$34.629,58
2011	933	R$35.845,85
2012	833	R$29.533,34
2013	849	R$32.923,25
2014	851	R$34.483,98
2015	699	R$27.820,67
2016	627	R$20.722.46
2017	1264	R$54.081,70

Tabela 97 - Histórico de atendimento de migrantes (2005 a 2017).
Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

A procedência dos migrantes atendidos em 2017 é variada, com registro de migrantes vindos de 139 cidades. As principais são descritas pelo Gráfico 58.

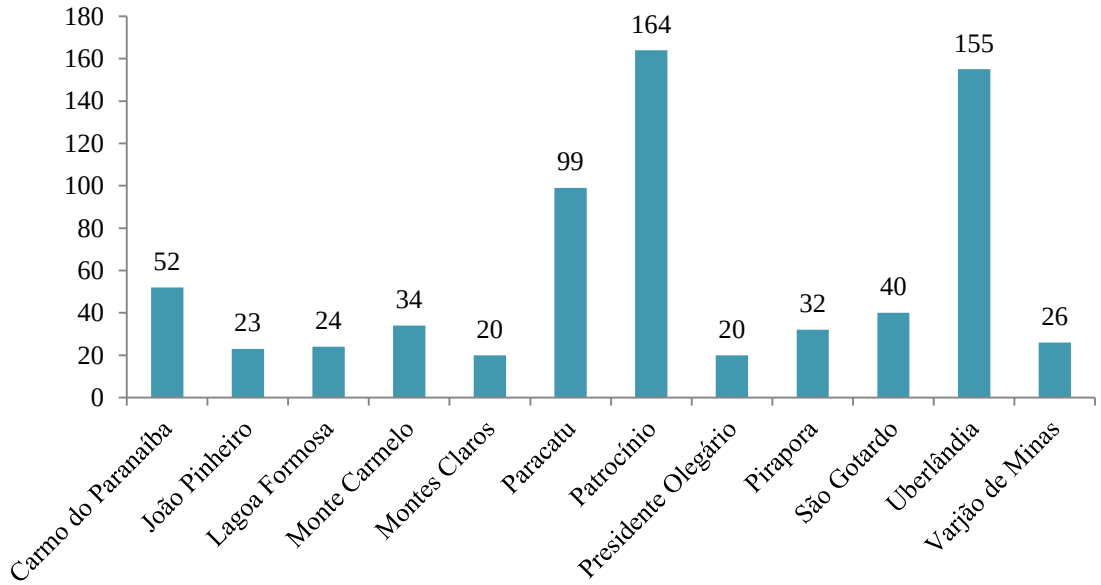


Gráfico 58 - Cidades de origem principais dos migrantes (2017).
Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

Foram liberadas passagens para 39 outros municípios de destino dos migrantes, conforme Gráfico 59.

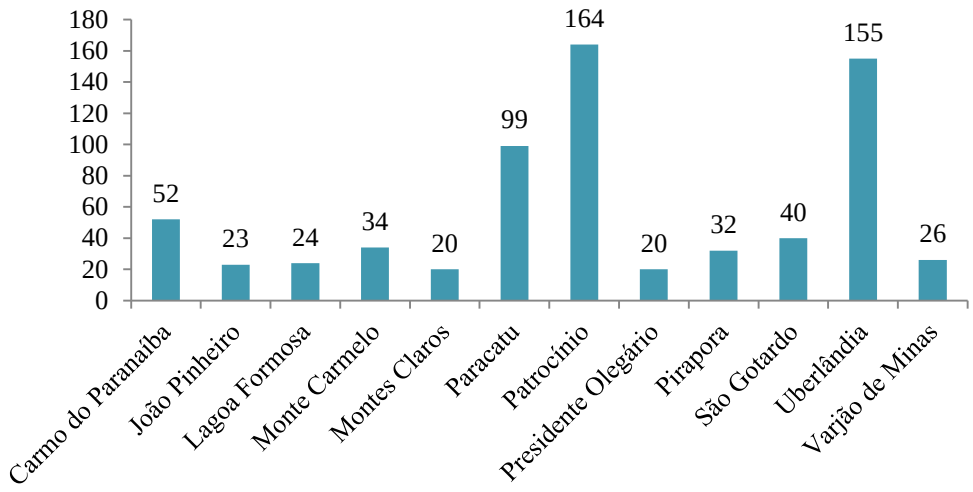


Gráfico 59 - Passagens pagas para os migrantes e suas respectivas cidades de origem.
Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

Os serviços de atenção ao Migrante e à pessoa em situação de rua estão prejudicados no município em razão da falta de profissionais para execução dos serviços, equipes incompletas e pela ausência de serviço de acolhimento temporário para este público, uma vez que a entidade Casa de Promoção Humana que acolhia este público encerrou suas atividades.

7.3.2.1.2.5 Centro de Referência da Mulher (CRM)

- Endereço: Rua Miosótis, 291 - 2º andar. Bairro Jardim Paraíso.
- Equipe Técnica: 01 coordenadora, 01 assistente social, 01 psicóloga, 01 advogado e 01 profissional de nível médio.

O Centro de Referência da Mulher é um serviço especializado de atendimento, orientação e acompanhamento de mulheres em situação de violência doméstica.

SERVIÇOS OFERTADOS NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2018	
Mulheres em acompanhamento	11
Atendimentos individualizados	38
Visitas domiciliares	15
Eventos/ Palestras realizados	02

Tabela 98 - Serviços ofertados pelo Centro de Referência da Mulher no primeiro trimestre de 2018.
Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

Comparando dados dos atendimentos, identifica-se que cerca de 60% mulheres atendidas são mulheres jovens na faixa etária 18 a 30 anos. Em média, elas têm acima de 3 filhos, 70 % não completou o Ensino Fundamental e só 30 % trabalham formalmente, sendo que cerca de 20% recebem ajuda de terceiros para custear suas despesas.

A adesão de mulheres vítimas de violência ao atendimento é dificultada pela complexidade da situação em que se encontram. Geralmente, elas temem o rompimento da relação e, em muitos casos, consentem com a violência. Como fator dificultador do trabalho, cita-se a ausência de um serviço de acolhimento para estas mulheres, uma vez que muitas delas estão dispostas a sair da relação violenta, mas não tem para onde ir e, por isso, acabam permanecendo.

7.3.2.1.3 Conselho Tutelar

O Conselho Tutelar é o órgão responsável pela defesa e garantia de direitos de crianças e adolescentes. A relação de atendimentos do mês de abril de 2018 permite identificar as principais situações atendidas pelo órgão. Os casos foram atendidos em diversos bairros da cidade, porém, houve um número significativo no Bairro Quebec. As principais ocorrências seguem na Tabela 99 abaixo.

OCORRÊNCIAS REGISTRADAS PELO CONSELHO TUTELAR	
NATUREZA DO ATENDIMENTO	OCORRÊNCIAS
Abandono de incapaz	4
Abuso sexual	6
Estupro	2
Abrigamento	3
Agressão	4
Atendimento de embarque para adolescente	3
Alienação parental	10
Conflito familiar	6
Disk 100	4
Denúncia falsa	4
Relacionados à saúde	4
Evasão escolar	3
Infrequência escolar	13
Maus tratos	7
Negligência	6
Prostituição infantil	1
Trabalho infantil	1
Requisição de documentação escolar	2
Vaga em creche	5
Vaga em escola	4
Segunda via de certidões	3
Visitas solicitadas pelo MP	8

Visitas solicitadas por outros conselheiros tutelares	3
Uso de substâncias ilícitas	3

Tabela 99 - Ocorrências registradas pelo Conselho Tutelar no mês de abril de 2018.
Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

7.3.2.1.4 Diretoria Especial de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais

- Endereço: Praça Desembargador Frederico, 88. Centro.
- Equipe técnica: 01 agente administrativo e 01 estagiário.

DADOS DA DIRETORIA ESPECIAL DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS	
Pessoas com deficiência cadastradas para benefício do Passe Livre Municipal	2.614
Atendimentos realizados em 2017	1.909
Pessoas de 60 a 65 anos beneficiárias do Programa Municipal Melhor Idade (Direito à ½ passagem)	1.863
Atendimentos realizados em 2017	400

Tabela 100 - Dados da Diretoria Especial de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais para o ano de 2017.
Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

O serviço atende pessoas com deficiência e idosas acima de 60 anos, ofertando orientações e acesso aos benefícios do Passe Livre Interestadual, Intermunicipal e Municipal. A concessão de benefícios Intermunicipal e Interestadual segue critérios de renda definidos pela legislação. No caso do benefício municipal, a legislação não aponta critérios, sendo concedido a qualquer pessoa que apresente o perfil. Uma das dificuldades do setor é o Sistema de Saúde para emissão de laudos e atestados para pessoas com deficiência, uma vez que a concessão do benefício depende de laudos de médicos especialistas, nem sempre disponíveis na rede de saúde. Uma ação a ser desenvolvida é a articulação com outros setores para fortalecimento da atenção à pessoa com deficiência (cultura, trabalho e renda).

7.3.2.1.5 Diretoria de Promoção Humana a Apoio à Criança e Adolescente

7.3.2.1.5.1 CRISTAVO – Centro de Convivência

- Endereço: Avenida Brasília, 85. Bairro Nossa Senhora Aparecida.
- Equipe técnica: 01 diretora, 6 instrutores de ofício, 01 gerente, 3 motoristas, 02 auxiliares de padaria, 4 auxiliares de serviços gerais.

Atividades desenvolvidas:

- Atendimento em contra turno de 120 crianças e adolescentes. Destas, 75% são inscritas no Cadastro Único e beneficiárias do Programa Bolsa Família.
- Preparo de pães e lanches para o público do CRISTAVO e outros setores da Secretaria/ Prefeitura.
- Leite de Soja: preparo e distribuição de 146.870 litros de leite de soja em 2017.

Dentre as dificuldades do serviço, está a equipe insuficiente para atendimento da demanda do público, composto, principalmente, por crianças e adolescentes de famílias de baixa renda. Uma ação estratégica a ser desenvolvida é a qualificação e reestruturação do serviço de leite de soja (as máquinas estão defasadas, estragando com frequência, o que paralisa o fornecimento).

7.3.2.1.5.2 Restaurante Popular

- Endereço: Rua Vereador João Pacheco, 150. Bairro Santo Antônio.
- Equipe técnica: 01 nutricionista e equipe terceirizada.

Atividades desenvolvidas:

- Fornecimento de refeições de qualidade a baixo custo para a população. São, em média, 845 refeições do tipo almoço e 200 cafés da manhã, além de sopa no jantar.

Como ponto negativo, temos a localização não estratégica do serviço, dificultando o acesso da população de baixa renda.

7.3.2.1.6 Diretoria de Habitação, Trabalho e Emprego

- Endereço: Praça Desembargador Frederico, 88. Centro.
- Equipe técnica: 01 diretor, 04 assistentes sociais, 01 agente administrativo e 01 estagiário.

7.3.2.1.6.1 Habitação

São de responsabilidade do Setor de Habitação os seguintes programas:

- Programa Minha Casa Minha Vida (Faixa 1).
- Programa Cartão Reforma.
- COHAB.
- Regularização Fundiária.

O Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS), desenvolvido pela Consultoria Equilíbrio para a Prefeitura de Patos de Minas em 2010 apontou um déficit habitacional de 6.381 unidades, sendo que 4.026 referem-se ao Déficit Quantitativo, ou seja, a necessidade construção de novas unidades habitacionais e 2.355 ao Déficit Qualitativo, que inclui ações de regularização fundiária, reforma e ampliação de moradias com adensamento excessivo ou que apresentam carência de instalações dignas.

Por outro lado, o Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS) elaborado pela Fundação João Pinheiro, indica que o déficit habitacional (baseado no Censo de 2010) era de 4.212 unidades, distribuídas da seguinte forma:

- 1.454 domicílios com coabitação familiar (famílias conviventes secundárias com intenção de constituir domicilio exclusivo e as famílias residentes em cômodos).
- 2.404 domicílios com ônus excessivo com aluguel (famílias com renda de até 3 salários mínimos e que despendem 30% ou mais de sua renda com aluguel).
- 104 domicílios alugados com adensamento excessivo (mais de 3 moradores por dormitório.
- 250 domicílios precários (improvisados ou rústicos).

Desde a elaboração deste estudo, foram entregues à população 196 casas no Bairro Coração Eucarístico; 69 no Bairro Sol Nascente; 20 no Bairro Jardim Esperança IV (Pessoas retiradas de áreas de risco do Bairro Jardim Paulistano), 845 moradias no Bairro Quebec e 800 moradias no Residencial Alto da Serra (Pizolato).

A execução de novos projetos habitacionais pelo Programa Minha Casa Minha Vida depende de edital do Ministério das Cidades e adesão do município. Há possibilidade de construção de mais 430 imóveis, porém, até este momento nada foi definido. Além disso, deve-se considerar a disponibilidade de recursos destinados ao município para avaliação de quantas unidades habitacionais seriam possíveis de construir. Em relação ao Programa

Federal Cartão Reforma, já foi feita a inscrição dos beneficiários. A Diretoria de Habitação está na fase de elaboração do projeto com a definição das regiões a serem contempladas, sendo que um dos critérios de usufruto é que o imóvel esteja devidamente regularizado.

Está em andamento o projeto para construção de novas moradias em parceria com a COHAB- MG, que conta com um percentual destinado aos servidores da Prefeitura de Patos de Minas. A Pesquisa de Demanda Habitacional realizada em 2017 promovida para este fim resultou em 720 inscrições de interessados com faixa de renda acima R$1800,00. A COHAB ainda não definiu o número de unidades habitacionais a serem construídas, mas já tem terrenos pré-aprovados nos bairros Morada da Serra e Jardim Esperança, que estão em fase de apresentação da documentação pela Prefeitura.

7.3.2.1.6.2 Trabalho e Emprego

O município de Patos de Minas não dispõe de diagnóstico de identificação das oportunidades produtivas presente no território. Dados da Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais (INDI, 2017), indicam que a região Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba se destaca nos setores do agronegócio, genética bovina e produtos químicos. A região possui localização estratégica entre importantes estados brasileiros, mão de obra qualificada e condições climáticas favoráveis.

De acordo com o IBGE Cidades, o salário médio mensal dos trabalhadores formais em Patos de Minas no ano de 2015 era de 2,2 salários mínimos, com a proporção de 29.7% de pessoas ocupadas em relação à população total. A Diretoria de Trabalho e Renda está desenvolvendo o Programa ACESSUAS Trabalho, com o objetivo de fomentar projetos já existentes no município e novos planos de geração de renda, como o Programa de Estímulo ao Primeiro Emprego.

7.3.2.1.7 Programas e Benefícios Socioassistenciais

O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal é uma base de dados coletada através de entrevistas com responsáveis familiares que permite a caracterização e identificação de famílias em situação de risco e vulnerabilidade social, bem como o acesso destas a programas e benefícios sociais, com vistas a superar sua situação. Através dele, as famílias podem ter acesso aos seguintes programas e benefícios:

- Programa Bolsa Família.
- Tarifa Social de Energia Elétrica.
- Programa Minha Casa Minha Vida.
- Carteira do Idoso.
- Aposentadoria para Pessoas de Baixa Renda.
- Telefone Popular.
- Isenção de Pagamento de Taxa de Inscrição em Concursos Públicos e ENEM.
- Carta Social.
- Serviços Assistenciais.
- Programa Brasil Alfabetizado.
- Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI).
- Programa Identidade Jovem- ID Jovem.

Em Patos de Minas são 11.475 famílias cadastradas. Destas, 3.459 tem renda familiar per capita de R$ 170 a meio salário mínimo, 1.455 com renda de R$ 85 a R$ 170 e 971 com renda abaixo de R$ 85, considerado extrema pobreza. Dados do IBGE 2010 apontam para um total de 1.580 pessoas em situação de extrema pobreza. Em março de 2018 foram beneficiadas pelo Programa Bolsa Família 2.286 famílias, totalizando um repasse de R$ 285.800,00.

Outro benefício ofertado à população vulnerável é o Beneficio de Prestação Continuada- BPC (conhecido como LOAS), que concede às pessoas com deficiência e pessoas idosas acima de 65 anos que não contribuíram com a Previdência o valor de um salário mínimo. Em Patos de Minas há 1.914 beneficiários com deficiência e 1.195 pessoas idosas beneficiadas.

Uma das ações estratégicas a serem desenvolvidas em relação à Base de Dados do Cadastro Único é a qualificação da coleta e lançamento de dados no sistema, haja vista que a base atual apresenta inconsistências que dificultam a pesquisa e o aproveitamento dos dados para elaboração de projetos voltadas à população de baixa renda.

A nível municipal, são concedidos à população em vulnerabilidade os Benefícios Eventuais e o Auxílio do Pró- Família. O Benefício Eventual é um auxílio financeiro concedido pelo Município em função de morte, nascimento, calamidade pública ou vulnerabilidade temporária. Estes são o auxílio-natalidade, auxílio-funeral e aluguel social. Em 2017 foram concedidos 4 benefícios aluguel social, com pagamento temporário de aluguel

no valor de R$ 500,00 a famílias que tiveram que deixar seus lares por motivo de calamidade ou vulnerabilidade. Os demais benefícios não foram concedidos.

O Programa Pró-Família concede um auxílio de R$ 40,00 a famílias em situação de pobreza com renda per capita abaixo de R$ 140,00. Em fevereiro de 2018 foram beneficiadas 657 famílias. A legislação referente aos Benefícios Eventuais, Lei Municipal n° 6.472 e a Lei n° 6.116 de 2009 que trata do Programa Pró-família está desatualizada e deverá passar por atualização.

7.3.3 Rede Socioassistencial Não Governamental

7.3.3.1 Controle Social – Sede dos Conselhos Municipais

- Endereço: Avenida Getúlio Vargas, 245. Centro.
- Equipe: 01 secretária executiva (Nível Superior) e 01 estagiário.

Conselhos vinculados à SMDS:

- Conselho Municipal de Assistência Social.
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.
- Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa.
- Conselho Municipal de Trabalho e Renda.
- Conselho Municipal de Habitação.
- Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência.
- Conselho Municipal de Segurança Alimentar.
- Conselho Municipal de Direitos da Mulher.

7.3.3.2 Entidades e Instituições Cadastradas no Conselho Municipal de Assistência Social

7.3.3.2.1 Atenção à Criança e ao Adolescente

- Amigos da Criança e do Adolescente João e Maria.
- Amparo Maternal Euripedes Novelino.
- Associação Beneficente Dr. Paulo Borges.
- Associação Vem-Ser de Proteção e Assistência a Criança e ao Adolescente de Patos de Minas.

- Centro Educacional Infantil Beneficente Sementes Farroupilha – Escolinha Tia Edna.
- Legião da Boa Vontade – LBV.

7.3.3.2.2 Atenção à Família e Adultos

- Associação Beneficente Evangélica e Assistência Social – ABEAS.
- Casa da Sopa Tia Euzápia.
- Centro Espírita André Luiz.
- Fundação de Prevenção e Apoio à Pessoa Com Câncer – Pro-Curar-Se.
- Posto de Assistência Chico Xavier.
- Sociedade Assistencial Espírita Recanto da Paz – SERPAZ.

7.3.3.2.3 Unidades de Acolhimento para Crianças e Adolescentes

- Associação Crianças do Brasil em Patos de Minas (Casa Lar Meninas dos Olhos de Deus): Acolhimento na modalidade casa – lar, dispõe de 10 vagas para abrigar meninas até 18 anos. Grupos de irmão são acolhidos, com regras para a permanência de meninos.
- Associação de Proteção à Maternidade, Infância e Velhice de Patos de Minas.
- Casa das Meninas Nossa Senhora Aparecida: Acolhimento de 20 meninas de 0 a 18 anos.
- Casa da Acolhida Benvinda: Acolhimento de crianças de 0 a 12 anos sem distinção de sexo.

7.3.3.2.4 Unidades de Acolhimento para Idosos

- Obras Sociais Eurípedes Barsanulfo: Acolhimento de 12 idosas na modalidade residência.
- Lar Vicentino Padre Alaor: Abriga 100 idosos, alguns em regime de cuidados hospitalares.

- Associação de Proteção à Maternidade, Infância e Velhice de Patos de Minas – Casa das Meninas Nossa Senhora Aparecida: Acolhimento de 20 idosas, algumas em regime de cuidados hospitalares.

7.3.3.2.5 Entidades de Atenção à Pessoa com Deficiência

- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais e Patos De Minas – APAE.
- Associação de Pais e Amigos e Profissionais dos Autistas de Patos de Minas- Esperança Azul.
- Associação dos Deficientes Visuais – ADV Patos De Minas.

7.3.3.3 Associações de Moradores com Cadastro na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social[15]

- Associação Comunitária do Bairro Abner Afonso.
- Associação Comunitária dos Moradores do Bairro Alto Caiçaras.
- Associação Comunitária do Bairro Alto da Colina.
- Associação Comunitária do Bairro Alto Limoeiro.
- Associação Comunitária dos Moradores do Bairro Alvorada I e II.
- Associação Comunitária do Bairro Jardim Andradas e Jardim Pelluzzo.
- Associação Comunitária dos Moradores do Bairro Antônio Caixeta.
- Associação Comunitária dos Moradores do Bairro Bela Vista.
- Associação Comunitária dos Moradores do Bairro Boa Vista.
- Associação Comunitária dos Moradores do Bairro Brasil.
- Associação de Moradores do Bairro Jardim Céu Azul.
- Associação de Moradores do Bairro Coração Eucarístico.
- Associação de Moradores e Amigos do Bairro Cristo Redentor.
- Associação Comunitária do Bairro Eldorado e Adjacências.
- Associação dos Moradores do Bairro Jardim Esperança.
- Associação dos Moradores do Bairro Ipanema.
- Associação de Moradores do Bairro Itamarati.
- Associação de Moradores do Bairro Jardim Aquarius.

[15] Algumas estão com cadastro desatualizado.

- Associação Comunitária do Bairro Jardim Panorâmico.
- Associação dos Moradores dos Bairros Jardim Paraíso e São Francisco.
- Associação dos Moradores do Bairro Jardim Paulistano.
- Associação de Moradores Bairro Jardim Recanto.
- Associação de Moradores do Bairro Lagoinha e Jardim América.
- Associação dos Moradores do Bairro Nossa Senhora Aparecida.
- Associação dos Moradores do Bairro Nossa Senhora das Graças e Caramuru.
- Associação de Moradores do Bairro Nossa Senhora de Fátima.
- Associação de Moradores do Bairro Nova Floresta.
- Associação de Moradores do Bairro Novo Horizonte.
- Associação Comunitária do Bairro Novo Sorriso.
- Associação dos Moradores do Bairro Padre Eustáquio.
- Associação dos Moradores do Bairro Planalto.
- Associação de Amigos e Moradores do Bairro Residencial Gramado.
- Associação de Moradores do Bairro Residencial Monjolo.
- Associação dos Moradores do Bairro Residencial Sorriso.
- Associação dos Moradores do Bairro Santa Luzia.
- Associação Comunitária do Bairro Santa Terezinha.
- Associação Comunitária do Bairro Santo Antônio.
- Associação dos Moradores do Bairro São José Operário.
- Associação dos Moradores dos Bairros Sebastião Amorim I, II, III.
- Associação de Moradores do Bairro Valparaíso.
- Associação de Moradores do Bairro Várzea.
- Associação Comunitária do Bairro Vila Garcia.
- Associação dos Moradores do Bairro Vila Rosa.

7.3.3.4 Outras Entidades e Associações com Cadastro na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

- Adra – Agência de Desenvolvimento de Recursos Assistência.
- Ame – Aliança Municipal Espírita.
- Associação Abba – Pai em Patos de Minas- Casa dos Meninos.

- Associação Amor e Paz.
- Associação Amor Exigente de Patos de Minas.
- Associação Anjos da Vida – AADV.
- Associação Beneficente Arraial dos Afonsos.
- Associação Comunidade Família de Betel.
- Associação Comunitária Habitacional de Patos de Minas.
- Associação de Aposentados Pensionistas e Idosos.
- Associação de Assistência a Moradores de Patos de Minas.
- Associação de Proteção aos Condenados – APAC.
- Associação dos Deficientes Físicos de Patos de Minas.
- Associação dos Policiais de Patos de Minas.
- Associação dos Templos do Senhor.
- Associação Khistos Áleth – AKA.
- Associação Paraolímpica Patense – APP.
- Associação Patense de Reciclagem – APARE.
- Casa da Amizade.
- Centro de Fisioterapia Espiritual e Material O. da Caridade.
- Centro de Recuperação Luz.
- Centro Espírita Bezerra de Menezes.
- Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo.
- Centro Espírita Francisca de Assis.
- Centro Espírita Paulo de Tarso.
- Conselho Central de Patos Sociedade de São Vicente de Paulo.
- Conselho Comunitário de Segurança Pública Major Porto – Adjacências.
- Conselho de Segurança Pública de Patos de Minas.
- Fraternidade Caminho da Luz.
- Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul.
- GASP – Grupo de Assistência Social Paroquial.
- Instituto Sempre Estar Renovando – SER.
- Lar Paulo e Estevão – Instituto de Educação Assistência Social e Espírita – IEASE.
- Lions Clube Centro – Patos de Minas.

- Lions Clube Giovanini.
- Obras Sociais Eurípedes Barsanulfo.
- Rotary Clube de Patos de Minas.
- Rotary Clube Paranaíba.
- Rotary Clube Patos de Minas – Guaratinga.
- Serviços Amor ao Próximo.

7.4 CULTURA, ESPORTE E LAZER

7.4.1 Introdução

O movimento cultural de Patos de Minas congrega várias entidades, que promovem e realizam eventos em todas as áreas, contando com o apoio da Prefeitura Municipal. A sensibilidade artística dos patenses têm se manifestado desde o princípio deste século, com registros de apresentações de pequenas peças teatrais já em 1910.

Direcionando-se para a temática da cultura, uma produção visual significativa é vislumbrada em Patos de Minas. Nas ruas centrais, podem-se apreciar monumentos, esculturas, imagens sacras, dentre outros componentes artístico-visuais. O Museu da Cidade de Patos de Minas (MuP) e Fundação Casa da Cultura do Milho contam com exposições, as quais demonstram um processo cultural que prima pelo conhecimento, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico da cidade. Nessa direção, é possível destacar no cenário artístico patense autodidatas, que abarcam desde a singeleza do artesanato feito em palha, algodão e capim a alegorias presentes na festa maior, a Festa Nacional do Milho.

Dentro do universo teatral, algumas figuras merecem destaque. O Sr. Vicente Nepomuceno, fundador do Grupo TAPA (Teatro Amador Patense) na década de 1960, Jorge Eduardo Caixeta, idealizador do MOPS[16] (Movimento de Orientação e Promoção Social), que originou outros dois grupos: GRETECOLEMA (Grupo de Teatro do Colégio Marista), constituído na década de 1970, e o GRUTA (Grupo de Teatro Amador), fundado na década de 1980, sob liderança de Maria Célia Costa Santos. Destacam-se, também, os irmãos Consuelo e Romero Nepomuceno, filhos de Vicente Nepomuceno e João Marcos Pacheco. O grupo GRETECOLEMA deu origem ao CET (Centro de Estudos Teatrais) em 1970, raiz da futura

[16] Grupo, conforme o nome indica voltado para ações sociais que promovia peças teatrais como um veículo de conscientização e cidadania junto às camadas populares.

FUCAP[17] (Fundação Cultural do Alto Paranaíba), atualmente sob a direção de Heitor Rocha de Mendonça Pinheiro. A Fundação, que funciona em sede própria, atua em vários setores artísticos culturais, tais como teatro, dança, música e artes plásticas.

Já no final da década, ocorreu a chegada do grupo ENCENA, liderado por Adélio Gonçalves, que se configurava como uma companhia de teatro. A fundação do CAC (Centro de Arte e Cultura), uma "escolinha" de teatro organizada dentro da FEPAM (Fundação Educacional de Patos de Minas, futuro UNIPAM), culminou com a criação do NAC (Núcleo de Arte e Cultura), em 2004. Foi dentro deste núcleo que se gestou o Festival de Teatro Universitário de Patos de Minas que, em 2018, está com data agendada para 09 a 14 de outubro; bem como o grupo TUPAM (Teatro Universitário de Patos de Minas). Vale lembrar que, embora o TUPAM tenha nascido dentro de uma instituição universitária, nem todos os seus componentes pertencem aos quadros da instituição sendo, portanto, aberto aos membros da comunidade. Atualmente, destacam-se os seguintes grupos no segmento teatral: Tupam (responsável: Consuelo Nepomuceno), Primeiro Ato (responsável: Marcos Nepomuceno), Tríade (responsável: Débora Tavarez e Karla Cristina Silva), Akazu (responsável: Rodrigo Caixeta), Apoema (responsável: Milton da FPM), Trupe Retalhos e Remendos (responsáveis: Ana Maria e Rodrigo Caixeta) e Cia. Cultural Gmolah (responsável: Gracinha Araujo).

Outra questão substancial a ser considerada é a concretização do espaço físico do "Teatro Leão de Formosa" que, ao final da década de 90, tornou-se o palco de referência para as apresentações teatrais de grupos de fora e da cidade. Com capacidade para 240 pessoas, o teatro possui estrutura física de palco italiano e é um ponto de referência para inúmeras formas de apresentações artísticas.

Um marco importante no movimento musical de Patos de Minas foi a fundação do Conservatório Municipal Galdina Corrêa da Costa Rodrigues, com atividades iniciadas em 21 de março de 1994. Atualmente, funciona em sede própria, localizada no Parque Municipal do Mocambo. Como principais eventos desta esfera no munícipio, cita-se o Festival Marreco, o grupo de Seresta, Festival Patos & Viola e audições periódicas no Conservatório. A dança moderna em Patos de Minas tem sua expressão máxima nas academias de jazz, ballet clássico e moderno. Estas academias contribuem para o desenvolvimento e divulgação da dança no Município, uma vez que levam até a comunidade, através de festivais e apresentações em

[17] Fundada em 1982.

praça pública, a arte de seus alunos. Destaca-se, também, os jogos de capoeira, que relembram a influência do negro em nossa cultura. As Folias de Reis em Patos de Minas podem ser consideradas como atividades de maior destaque folclórico. Totalizando aproximadamente 62 folias, elas se espalham por todo o município, principalmente na zona rural.

O artesanato no Município é desenvolvido nas suas mais variadas formas, como tecelagem, trabalhos manuais, pinturas, desenho, escultura, entre outros. Criada em agosto de 1988, a AFIAP (Associação das Fiandeiras e Artesãos de Patos de Minas) tem como finalidade congregar pessoas interessadas em desenvolver o artesanato, prestigiando e promovendo eventos que valorizam, divulgam e preservam as tradições, o artesanato e as manifestações culturais em geral. Os trabalhos dos artesãos são levados ao público através da Feira de Artesanato mensal da Avenida Getúlio Vargas e mutirões de fiandeiras. A UNART (União dos Artistas Plásticos de Patos de Minas) é a entidade promotora das artes plásticas de Patos de Minas.

Em relação ao esporte, o Município possui várias academias ao ar livre, quadras poliesportivas e clubes particulares de lazer. Conta com duas equipes de futebol profissional e várias de futebol amador, que disputam campeonatos municipais e regionais. Na zona rural também existem equipes amadoras que participam de torneios promovidos por entidades locais. Com relação às atividades voltadas para o lazer, a cidade oferece opções além das praças existentes. A população conta com pistas para caminhadas na orla da Lagoa Grande, Lagoinha e Parque Municipal do Mocambo. Este, por sua vez, contém uma pista de mountain bike, pedalinhos, quadras para peteca e espaço para piquenique. A vida noturna é movimentada por barzinhos e casas de show. Há, ainda no Pátio Central Shopping, uma pista de kart, boliche, cinema com 3 salas e espaço para exposições e apresentações periódicas dos artistas locais e regionais.

7.4.2 Cultura

7.4.2.1 Espaços Destinados à Prática Cultural

Patos de Minas disponibiliza aos moradores e visitantes diversos espaços, públicos e privados, destinados à prática cultural e turística. Abaixo seguem relacionados os principais.

7.4.2.1.1 Espaços Públicos

Como espaços públicos destinados à prática cultura, destacam-se:

ESPAÇOS PÚBLICOS DESTINADOS À PRÁTICA CULTURAL	
Descrição	Localização
Teatro Municipal Leão de Formosa (sala de espetáculos e hall de entrada/galeria)	Avenida Getúlio Vargas, 116. Centro.
Museu da Cidade de Patos de Minas – Casa de Olegário Maciel	Avenida Getúlio Vargas, 78. Centro.
Conservatório Municipal Galdina Corrêa da Costa Rodrigues	Parque Municipal do Mocambo. Rua dos Miosotis, s/n. Bairro Jardim Paraíso.
Parque Municipal do Mocambo	Rua dos Miosotis, s/n. Bairro Jardim Paraíso.
Lagoa Grande	Avenida Piauí, s/n. Bairro Lagoa Grande.
Praça CEU (biblioteca e anfiteatro)	Avenida das Paineiras, 154. Bairro Alto da Colina.
Biblioteca Municipal João XXIII	Rua José de Santana, 86. Centro.
Avenida Getúlio Vargas (e respectivos monumentos integrados e Bens Inventariados e Tombados)	Avenida Getúlio Vargas.
Mercado Municipal	Rua Padre Caldeira, 231. Centro.

Tabela 101 - Espaços públicos destinados à prática cultural.
Fonte: Secretaria Municipal de Cultura.

Teatro Municipal Leão de Formosa

O Teatro Municipal Leão de Formosa foi inaugurado no início da década passada e está situado na Avenida Getúlio Vargas, número 116, ao lado do Museu da Cidade de Patos de Minas. O local é o palco dos artistas patenses para as suas apresentações musicais, eventos culturais, palestras, reuniões, encontros, fóruns, conferências e exposições artísticas. Atualmente, a sala de espetáculos reúne 240 cadeiras, um palco, sala de sonorização e iluminação, camarim e banheiros. Conta, também, com a Galeria de Arte Clênio César Pereira, que atende as exposições artísticas e pequenos eventos e cerimoniais. Desde abril de 2018, o Teatro, juntamente com o Museu, passa por reforma em suas estruturas físicas, hidráulicas e elétricas, de forma a atender as exigências do plano contra incêndio e pânico, já aprovado pelo Corpo de Bombeiros. Por essa razão, encontra-se fechado para a realização de eventos até a conclusão de sua obra e, posteriormente, a emissão do AVCB pelo Corpo de Bombeiros. Dados recentes mostram uma média de 50 a 70 eventos agendados e realizados no teatro anualmente, com uma estimativa de público de 11.590 mil pessoas.

Figura 35 – Fachada do Teatro Municipal Leão de Formosa (à esquerda) e Galeria de Arte Clênio César Pereira (à direita).
Fonte: TripAdvisor (2018).

Museu da Cidade de Patos de Minas (MuP) e Arquivo Público Municipal

Criado através da Lei Municipal n° 5.508 de 29 de dezembro de 2004, o MuP foi instalado na Casa de Olegário Maciel, imóvel histórico tombado pelo Município. Desde então, a casa passou por intervenções de restauração e instalação de equipamentos para a função museológica. Entre as suas políticas públicas estão inseridos projetos e atividades diversas de educação Patrimonial. O público atendido de 2017 a abril de 2018 resume-se em visitas mediadas e espontâneas, com aproximadamente 5.158 pessoas registradas. O Arquivo Histórico Público Municipal está temporariamente em suas instalações. Em breve, será transferido para a Casa de Câmara e Cadeia, quando restaurada. O Arquivo é responsável pela juntada e organização de acervos e acessibilidade a pesquisadores em geral. Teve como público atendido de 2017 a abril de 2018, 113 solicitações.

Figura 36 - Museu da Cidade de Patos de Minas – Casa de Olegário Maciel.
Fonte: Mup (2011). Modificado.

Conservatório Municipal Galdina Corrêa da Costa Rodrigues

Inaugurado em maio de 1994, o Conservatório Municipal Galdina Corrêa da Costa Rodrigues tem como objetivo proporcionar à população patense o direito de acesso à cultura artístico-musical, bem como o aprimoramento e desenvolvimento de potencialidades individuais. O atendimento abrange uma classe de alunos heterogênea, tanto do ponto de vista sócio-econômico-social, como de faixas etárias diferenciadas. A idade mínima para ter acesso à instituição é de oito anos.

Durante o ano, os instrutores musicais preparam os alunos para Audições, Concertos e Recitais na própria escola, no Teatro Municipal e em outros locais. Muitas apresentações são realizadas através de convite da comunidade para abertura ou encerramento de eventos. Em 2010, houve uma estruturação pedagógica dos diversos cursos e da grade curricular. Foram instituídas como disciplinas obrigatórias: prática instrumental, musicalização, teoria, percepção musical, harmonia, análise, história da música e música de câmara. E como disciplinas optativas, oferece: apreciação musical, oficina de sopros, coral adulto e juvenil e oficina pró-orquestra. A nova grade conta com o atendimento de alunos com deficiências visuais, motoras e cognitivas.

Atualmente, o espaço disponibiliza aulas de acordeon, baixo elétrico, bateria, canto lírico, canto popular, contrabaixo acústico, flauta doce, flauta transversal, guitarra, piano, saxofone, teclado, viola caipira, viola de orquestra, violão clássico, violão popular, violino e violoncelo. O Conservatório é formado por um Diretor Municipal, 33 professores de música e por uma equipe de atendimento administrativa, composta por estagiários, equipes de limpeza e de ronda noturna que, reunidos, somam 11 pessoas. Funciona em três turnos, abrindo as portas de segunda a sexta, da 07:00 às 21:00 horas. Atualmente, possui 961 alunos matriculados.

Os grupos de maior volume são: Coral Infanto-Juvenil e Adulto, Grupo de Seresta Trovadores ao Luar, Oficina de Canto Popular, Grupo de Violão, Grupo de Choro, Grupo de Flautas.

Praça CEU

Figura 37 - Praça CEU.
Fonte: Prefeitura Municipal de Patos de Minas (2015). Modificado.

A Praça CEU (Centro de Arte e Esporte Unificado) foi inaugurada em setembro de 2015, e está situada na Rua dos Buritis, próximo à rotatória da Avenida das Paineiras. A unidade foi construída através de uma parceria do Governo Federal, por meio do Ministério da Cultura, representado pela Caixa Econômica Federal junto à Prefeitura de Patos de Minas. Desde então, a população dos bairros adjacentes passou a ter à sua disposição diversos equipamentos culturais e esportivos, entre aparelhos de ginástica, playground, pista de caminhada, quadra poliesportiva coberta, salas multiuso, biblioteca, telecentro e cineteatro/auditório.

A Praça CEU foi construída em uma das áreas de maior vulnerabilidade social do Município, ocupando espaço de três mil metros quadrados. Ao redor, os beneficiados diretos são exatos dez bairros: Alto da Colina, Sol Nascente, Morada do Sol, Limoeiro, Vila Garcia, Abner Afonso, Nova Floresta, Novo Horizonte, Jardim Aquários e Jardim Esperança. Para a construção da obra, aquisição de equipamentos e serviços de mobilização da comunidade, o Governo Federal investiu quase R$ 2 milhões.

A proposta da implantação da Praça CEU visa oferecer um leque de possibilidades de desenvolvimento de atividades culturais e esportivas para crianças, jovens e idosos daquela região da cidade. Desta forma, promove melhor qualidade de vida a todos, além da integração e interação entre os moradores dos bairros vizinhos.

O espaço oferece ao usuário ações de cultura (biblioteca e teatro), esporte (quadra e pista de skate), inclusão digital (aulas de computação) e serviços de assistência social

(CRAS II). Alguns dos eventos e ações lá realizados são: aulas de zumba, handball, treinamento funcional, futsal, vôlei, capoeira, grafite, jogos de tabuleiro, horta comunitária e aulas de informática básica.

Biblioteca Municipal João XXIII

A sede própria da Biblioteca Municipal João XXIII, situada na Rua José de Santana, 119, Jardim Centro, foi uma obra realizada com recursos do Município de Patos de Minas e do Ministério da Cultura - Fundo Nacional de Cultura. Inaugurada em outubro de 1997, a sede conta com área construída de aproximadamente 816m^2, distribuídos em dois pavimentos de 408m^2, com estrutura para comportar um terceiro pavimento. Em 2017, foram feitas melhorais, e o setor recebeu pintura externa em todo o prédio, além de reparos na calha e rufos. No que tange ao processamento técnico da biblioteca, que envolve os livros catalogados, classificados e disponíveis para empréstimo, eis os dados atuais:

- Acervo geral - títulos: 21.382.
- Volumes: 40.260.
- Empréstimos efetuados: 6.538 livros.
- Novas inscrições: 479.
- Inscrições canceladas: 02.
- Inscrições renovadas: 494.
- Leitores atendidos: 16.065.
- Total de usuários inscritos: 9.859.

Em 2018, o setor passou a receber, diariamente, as assinaturas dos jornais Folha de São Paulo e O Tempo, para leitura e apreciação dos frequentadores da biblioteca. Atualmente, são 11 funcionários no setor, entre servidores efetivos e estagiários.

Avenida Getúlio Vargas

A Avenida Getúlio Vargas possui dez quadras, totalizando 1,25 km de extensão. A Praça Dom Eduardo (as três primeiras quadras) constitui o núcleo primitivo que deu origem a Patos de Minas e é considerada marco zero da cidade. No final da década de 70, na segunda quadra da Praça foi construído o Altar da Pátria, definindo-a como praça cívica da cidade. Em

1992, em ocasião da comemoração dos 100 anos de Patos de Minas, foi erguido o Monumento ao Centenário da cidade, no local onde existia a antiga Igreja.

A Praça Dom Eduardo foi tombada pelo município através do Decreto nº 2.271, de 14 de abril de 2000, com a área de tombamento de 10.300 m² e é integrante do eixo da Avenida Getúlio Vargas, sendo dela separada pela construção da Igreja. A Praça recebeu a sua configuração atual após a transferência da Igreja, cujo traçado se configura por duas quadras largas e passeios laterais com ligações em diagonal ao centro. A Avenida é composta por consta duas vias paralelas, com quadras centrais entre elas. A seguir, breve descrição das quadras que a compõem.

A quadra 01 possui uma passarela larga central, enfatizando a perspectiva do cruzeiro. Em seu lado direito, localiza-se o Monumento ao Centenário da cidade, onde originalmente estava implantada a capela. O monumento concebido em concreto armado tem a forma de um papiro na ascendente, sendo na base um espelho d'água circular com a data da criação da cidade (1892) e no alto a data do centenário (1992). No corpo do papiro encontra-se o brasão da cidade.

Figura 38 - Monumento Centenário de Patos de Minas.
Fonte: MuP (2011).

A quadra 02 constitui a praça cívica, com pequeno palanque em alvenaria, "Altar da Pátria" (1970), escadaria revestida em mármore branco, com três tubos de suportes das bandeiras (do município, do estado e do Brasil) e uma mureta em forma de arco de circunferência em vinte tubos de suporte para a colocação das bandeiras correspondentes aos demais estados da União. Na extremidade deste retângulo, está localizado o antigo cruzeiro da

capela. Uma pequena escadaria se dispõe em torno do cruzeiro em forma semicircular e concêntrica, configurando-se como se fosse um pequeno altar.

Figura 39 - Antigo cruzeiro da capela (à esquerda) e "Altar da Pátria" (à direita).
Fonte: Mapio.net. Modificado.

A quadra 03 é onde se localiza a Catedral de Santo Antônio, construída no período entre 1934 a 1954 em estilo eclético com traços marcantes do neogótico. A quadra 04 é a mais larga e fica em frente à Matriz, situada entre a Rua General Osório e a Rua Olegário Maciel. No cruzamento desses dois eixos, no centro da quadra, está o busto do Presidente Olegário Maciel (1936), apoiado sobre uma base quadrada revestida em placas de granito cinza e placa de bronze com figuras humanas em alto relevo. Próximo à Catedral há o Monumento ao Monsenhor Fleury. Os imóveis mais importantes localizados no entorno desta quadra são a Casa de Olegário Maciel (1915) e a Escola Estadual Professor Antônio Dias Maciel (Escola Normal – 1933).

Figura 40 - Busto de Olegário Maciel (à frente) e Catedral de Santo Antônio (aos fundos).
Fonte: MuP (2011).

A quadra 05, popularmente conhecida como a “Praça do Coreto”, situa-se entre a Rua Olegário Maciel e a Rua José de Santana. O coreto está em posição de destaque, com planta de formato circular, composta por dois pavimentos. O primeiro, abaixo do nível da calçada, com dois sanitários públicos; e o segundo, com o coreto propriamente dito. Nesta quadra, os edifícios importantes do entorno são: o Palácio dos Cristais (1970); a Rádio Clube de Patos (1946), o Palacete Amadeu Maciel (1920) e a residência de Astrogilda Maria de Queiroz Corrêa (1950).

Figura 41 - Praça do Coreto.
Fonte: Ana Clara Nogueira (2018).

A quadra 06 é conhecida como “Praça do Fórum” e está situada entre a Rua José de Santana e a Rua Farnese Maciel. A principal característica desta quadra é o largo onde são realizados cerimônias cívicas e eventos culturais. As edificações mais importantes do entorno são: o antigo Fórum Olympio Borges (1936) e a Escola Estadual Marcolino de Barros (1934). A quadra 07 é conhecida como “Praça do Homem do Balaio” (1961) em virtude da presença do Monumento em Homenagem ao Homem do Campo. Situa-se entre a Rua Farnese Maciel e a Rua Marechal Floriano.

Figura 42 - Monumento em homenagem ao homem do campo.
Fonte: Descubra Minas.

A quadra 08 está situada entre a Rua Marechal Floriano e Avenida Brasil. Possui árvores frondosas e desenho retilíneo, sem monumentos e com passeio central. Há duas referências espaciais em seu entorno: a Igreja Presbiteriana e a Casa de Saúde Imaculada Conceição. A quadra 09 está situada entre a Avenida Brasil e a Avenida Paranaíba. No terceiro canteiro está o Monumento Identificatório de Patos de Minas, popularmente conhecido como o "Monumento do Escorregador" (1962). O monumento é um muro em alvenaria curvo e inclinado, revestido em pastilha, com uma placa de alumínio fundido contendo informações sobre o município de Patos de Minas.

Figura 43 - Monumento Identificatório de Patos de Minas.
Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento.

A quadra 10 está situada entre a Avenida Paranaíba e a Rua Prefeito Camundinho. É a quadra mais estreita, possui desenho retilíneo, sem passarelas diagonais e não tem monumentos. A principal referência no seu entorno é o Patos Tênis Clube – PTC.

7.4.2.1.2 Espaços Privados

Como espaços privados destinados à prática cultura, destacam-se:

ESPAÇOS PRIVADOS DESTINADOS À PRÁTICA CULTURAL	
Descrição	Localização
Museu da Medicina (Associação Médica)	Rua Eduardo Noronha, 160. Bairro Sobradinho.
Museu da Contabilidade (Unipam)	Rua Major Gote, 808. Bairro Caiçaras.
Museu de Arte Sacra (Mitra Diocesana – Seminário Maior)	Rua Paraná, 700. Bairro Jardim Panorâmico.

Museu da Festa Nacional do Milho – Memorial do Milho (Sindicato Rural)	Sindicato dos Produtores Rurais de Patos de Minas. Rua Major Gote, 1.158. Bairro Alto Caiçaras.
Sest Senat (anfiteatro)	Avenida Maria Clara da Fonseca, 900. Bairro Planalto.
Colégio Marista (anfiteatro)	Rua Major Gote, 16. Bairro Aurélio Caixeta.
Colégio Nossa Senhora das Graças (anfiteatro)	Praça Dom Eduardo, 202. Centro.
Fazendinha Adão Marins	Sindicato dos Produtores Rurais de Patos de Minas. Rua Major Gote, 1.158. Bairro Alto Caiçaras.
Pátio Central Shopping (área de exposições artísticas e cinema)	Praça Alexina Cândida Conceição, 5. Centro.
Fundação Cultural do Alto Paranaíba (FUCAP)	Rua Doutor Marcolino, 405. Centro.
Sociedade São Vicente de Paula (encontros de Folias de Reis)	Avenida Brasil, 1.070. Bairro Boa Vista.
Parque de Exposições Sebastião Alves do Nascimento	Sindicato dos Produtores Rurais de Patos de Minas. Rua Major Gote, 1.158. Bairro Alto Caiçaras.
Cachaçaria Leblon (acompanhamento da produção de cachaça)	BR-365, 8. Bairro Planalto.
Pamonharia do Aguinaldo (acompanhamento da produção de pamonha, produto típico da terra).	Rodovia BR 354, Patos de Minas.
Igreja Nossa Senhora das Dores (Distrito de Areado)	Areado.
Igreja Matriz de Santana (Distrito de Santana de Patos)	Santana de Patos.
Igreja Santa Terezinha do Menino Jesus	Avenida Paranaíba, 1.495. Bairro Santa Terezinha.

Tabela 102 - Espaços privados destinados à prática cultural.
Fonte: Secretaria Municipal de Cultura.

7.4.2.2 Bens Tombados

O Município de Patos de Minas possui 20 bens tombados pelo Patrimônio Histórico e Cultural, entre imóveis, móveis e conjuntos paisagísticos. Abaixo segue lista descritiva, indicando também a atual situação física e processual de cada um.

BENS TOMBADOS DE PATOS DE MINAS			
Bem	Propriedade	Estado Físico	Observação
Casa de Olegário Maciel	Prefeitura	Regular	Início do processo de restauração.
Casa de Câmara e Cadeia	Indefinida	Ruim	Prefeitura tentando regularizar e se apropriar do imóvel.
Fórum Olympio Borges	Estado	Bom	Prédio ocupado pela Prefeitura, que busca propriedade definitiva.
Igreja Nossa Senhora das Dores	Mitra Diocesana	Bom	Passou por processo de restauração. Reinaugurada em 2015.
Igreja Matriz de Santana	Mitra Diocesana	Ruim	Processo de restauração paralisado. A Prefeitura Municipal está em processo de retomada da restauração.
Avenida Getúlio Vargas	Prefeitura	Regular	Concepção de projeto de revitalização em parceria com Unipam.
E. E. Marcolino de Barros	Estado	Regular	Processo licitatório em curso, com recurso do Estado.
E. E. Professor Antônio Dias Maciel - Normal	Estado	Regular	Processo licitatório em curso, com recurso do Estado.

Ponte Paranaíba	Prefeitura	Bom	Sob avaliação de sua capacidade de carga.
Praça Dom Eduardo	Prefeitura	Regular	Concepção de projeto de revitalização em parceria com Unipam.
Igreja Santa Terezinha do Menino Jesus	Mitra Diocesana	Bom	-
Altar Mor da Antiga Matriz de Santo Antônio	Mitra Diocesana	Precário	Orçamentos prontos para início de processo licitatório para restauração.
Fazendo Sertãozinho	Estado	Regular	Construção de represa para trabalho com irrigação
Ponte Chumbo-Lageado	Prefeitura	Regular	Estado precário, oferecendo risco. Atualmente interditada para escoramento e processo de restauração.
Palácio dos Cristais	Prefeitura	Bom	Ocupado pela Universidade Federal de Uberlândia – UFU.
Estação Aeroportuária Comandante José Portinho	Prefeitura	Bom	-
Mercado Municipal	Prefeitura	Regular	Administrado por Associação independente.
Catedral de Santo Antônio de Pádua	Mitra Diocesana	Bom	Em processo de reforma/restauração com recurso próprio.
Herma de Olegário Maciel	Prefeitura	Bom	-
Mata do Tonheco	Prefeitura	Bom	Espaço revitalizado, com arte e lazer - Parque do Mocambo.

Tabela 103 - Bens tombados de Patos de Minas.
Fonte: Secretaria Municipal de Cultura.

Casa de Olegário Maciel

A Casa de Olegário Maciel foi construída na década de 1910 para servir de residência do estadista Olegário Maciel. Por esta razão, a construção foi palco de importantes encontros políticos. O sobrado possui estilo eclético, com pinturas artísticas em estilo neoclássico, neobarroco e art nouveau. Em razão de sua importância histórica e política, foi tombada pelo Decreto n° 1.964 de 14 de abril de 1997. Atualmente, o imóvel abriga o Museu da Cidade de Patos de Minas (MuP).

Casa de Câmara e Cadeia

A Casa de Câmara e Cadeia, popularmente conhecida como “cadeião”, é um prédio construído no início do século XX, com inauguração em 1912. Com a elevação do Distrito dos Patos à categoria de Vila, conforme sua Lei de Criação, fez-se necessária a construção da Cadeia e Casa de Câmara. O edifício em estilo eclético conta com 02 (dois) pavimentos, com planta em retângulo fechado. No passado, o local funcionava como prisão no pavimento térreo e Câmara Municipal no pavimento superior. Trata-se do mais antigo

edifício público de Patos de Minas. Diante de sua importância de caráter histórico, foi tombada pelo Decreto Municipal n° 2.049, de 14 de abril de 1998. Atualmente, a Prefeitura Municipal está em processo de regularização e apropriação do imóvel, que se encontra bastante degradado.

Figura 44 - Casa de Câmara e Cadeia.
Fonte: Ana Clara Nogueira (2018).

Fórum Olympio Borges

Idealizado por Olegário Dias Maciel na década de 1930, o prédio do Fórum Olympio Borges é considerado uma das principais obras do Governo Olegário Maciel na cidade. O projeto é de autoria de Luiz Singnorelli e Rafaello Berti, arquitetos de origem italiana radicados em Belo Horizonte. Para sua construção, foi necessária a remoção do antigo cemitério municipal, o que deu possibilidade para a ampliação do alinhamento dos edifícios públicos na antiga Avenida Municipal (Atual Avenida Getúlio Vargas). O edifício foi tombado pelo Município pelo Decreto n° 2.050 de 14 de abril de 1998. O prédio é a mais importante amostragem da arquitetura Art-Déco em Patos de Minas. Possui dois pavimentos, com planta de forma geométrica singular, que se destaca pela situação do lote na esquina e pela vista ampla na Avenida Getúlio Vargas. Em virtude da mudança do fórum para a Avenida Padre Almir, a edificação funciona hoje como sede da Secretaria Municipal de Educação.

Figura 45 - Fórum Olympio Borges de Melo.
Fonte: Stael Guimarães (2013).

Igreja Nossa Senhora das Dores

Construída no século XIX, a Igreja Nossa Senhora das Dores de Areado, tombada pelo Decreto nº 2.051 de 14 de abril de 1998, se constitui como um dos mais importantes monumentos em estilo colonial do Município de Patos de Minas. Do ponto de vista artístico, a igreja pertence à quarta fase do Barroco Mineiro (Classificação de Afonso Ávilla). Trata-se do modo colonial de construir típico dos sertões da Província de Minas Gerais, distantes das tradicionais regiões auríferas. O estilo arquitetônico obedece ao padrão formal das capelas do Estado, com sua planta compondo-se de nave única e capela-mor ladeada por duas sacristias. O sistema construtivo normal da época apresenta autônoma em madeira (aroeira), com vedação em tijolos maciços sobre embasamento de pedra, sobressaindo-se os alicerces mais altos da nave maior. Passou por um processo de restauração, sendo reinaugurada em 15 de setembro de 2015.

Figura 46 - Igreja Nossa Senhora das Dores.
Fonte: Câmara Municipal de Patos de Minas (2015). Modificado.

Igreja Matriz de Santana de Patos

A Igreja Matriz de Santana é a referência arquitetônica mais importante da Vila, situada no centro do tecido urbano, local privilegiado da praça do povoado, entre duas vias de passagem obrigatórias por Santana de Patos (chegada e saída). O estilo arquitetônico apresentado deve corresponder à quarta fase do barroco mineiro, quando aos fins do século XVIII, ou aos inícios do XIX, surgem as capelas de torre única ao centro do frontispício, caracterizadas por belos altares talhados em madeira em estilo colonial. A Igreja Matriz de Santana de Patos é o patrimônio arquitetônico mais antigo do município, com mais de 200 anos. Tombada pelo Decreto nº 2.052 de 14 de abril de 1998, foi interditada em 2013 em razão de problemas estruturais, reabrindo em 2016 após reforma. Contudo, voltou a ser interditada e a Prefeitura Municipal está em processo de retomada dos projetos de restauração.

Figura 47 - Igreja Matriz de Santana de Patos.
Fonte: MuP (2011).

Escola Estadual Marcolino de Barros

O prédio da Escola Estadual Marcolino de Barros foi construído durante o governo de Olegário Maciel na presidência de Minas Gerais, durante a década de 1930. É uma edificação em estilo eclético, implantada em posição de destaque na Avenida Getúlio Vargas, esquina com Rua Farnese Maciel. Construída em dois pavimentos, originariamente tinha a implantação no terreno em forma tradicional de edificações escolares de sua época, em "U". O refeitório e o segundo piso sobre ele são um acréscimo à sua estrutura original. Trata-se de uma das mais significativas construções da cidade, tombada pelo Município pelo Decreto n° 2.154 de 08 de abril de 1999.

Figura 48 - Escola Estadual Marcolino de Barros.
Fonte: MuP (2011).

Escola Estadual Professor Antônio Dias Maciel

A Escola Estadual Professor Antônio Dias Maciel também faz parte da história de Patos de Minas. Ela foi criada em 1932 pelo governador da província de Minas Gerais, Olegário Dias Maciel, e teve papel importante no desenvolvimento da região, contribuindo com a formação profissional e atraindo novos moradores para o município. A edificação de estilo clássico apresenta dois pavimentos e se desenvolve seguindo um partido em "U", sendo todo o prédio construído em porão baixo. Foi tombada pelo Decreto n° 2.155 de 08 de abril de 1999.

Figura 49 - Escola Estadual Professor Antônio Dias Maciel - passado e presente.
Fonte: IBGE - Escola Normal Oficial: Patos de Minas – MG.

Ponte Paranaíba

A Ponte do Rio Paranaíba liga o final do Bairro Nossa Senhora da Aparecida à outra margem do Rio Paranaíba. Sua construção data de 1910, com inauguração em 1926. À época, foi considerada a mais importante obra arquitetônica da década de toda a América do Sul. Ao invés de construir pilares, os profissionais optaram por arcos, o que resultou em uma enorme estrutura suspensa. Este modelo de construção era inédito e foi o primeiro a ser construído em toda a América do Sul. Por ser tão importante para economia e para a história do município e por representar um marco na arquitetura brasileira, a Ponte sobre o Rio Paranaíba foi tombada pelo Patrimônio Histórico através do Decreto n° 2.270 de 14 de abril de 2000 e se transformou em cartão postal da cidade. Atualmente, existem restrições quanto à capacidade de carga (15 toneladas) transitável, tendo sido submetida à avaliação e desempenho estrutural por engenheiros peritos.

Figura 50 - Ponte Rio Paranaíba.
Fonte: Descubra Minas.

Igreja Santa Terezinha do Menino Jesus

Mais conhecida como Igreja dos Capuchinhos, foi construída em 1955 pela própria ordem que se estabeleceu nos idos de 1935 na região, edificando em anexo o convento. Possuiu traços predominantemente neogóticos, no entanto a proporção volumétrica se aproxima da concepção neorromânica. O partido arquitetônico se desenvolve em cruz latina e o largo na frente da edificação permite a multivalência de visadas do conjunto. Foi tombada pelo Patrimônio Histórico através do Decreto n° 2.335 de 28 de dezembro de 2000.

Figura 51 - Igreja Santa Terezinha do Menino Jesus.
Fonte: Lizandro Júnior (2011).

Altar Mor da Antiga Matriz de Santo Antônio

Datado provavelmente do início do século XX, o altar mor da Antiga Matriz de Santo Antônio pertence à tradição dos retábulos das igrejas de Minas, vinculado à quarta fase de desenvolvimento estilístico em Minas, difundida no século XIX e início do século XX. Tombada pelo Patrimônio Histórico através do Decreto n° 2.442 de 15 de fevereiro de 2002, encontra-se atualmente na Capela Mor da Igreja Santa Cruz do Ponto Chic.

Figura 52 - Altar Mor da Antiga Matriz de Santo Antônio.
Fonte: MuP (2011).

Fazenda Sertãozinho

O edifício sede da Fazenda Experimental de Sertãozinho é uma importante amostragem do estilo colonial construída no final da década de 1930 e início da década de 1940. Na década de 1970, a EMBRAPA, responsável pela Estação, a transfere via comodato para a EPAMIG, que administra a Fazenda até os dias de hoje. A edificação possui traços notadamente neocoloniais, tanto no tratamento dos alçados quanto na concepção dos espaços internos. O partido arquitetônico adota a solução de planta em forma de T, totalizando 891,03 m². Segundo EPAMIG (2014), a fazenda é referência em pesquisas de trigo e soja, além de estudos na região do Alto Paranaíba de feijão, arroz e algodão, realizados em conjunto com Embrapa, Universidade Federal de Viçosa (UFV), Universidade Federal de Lavras (Ufla) e Cooperativa Agropecuária do Alto Paranaíba (Coopadap). A EPAMIG ainda conduz nesta Fazenda experimentos com variedades de soja adaptadas ao cultivo nos estados de Minas Gerais, Goiás, Distrito Federal e Mato Grosso. Estudos de novas cultivares de arroz de várzea e terras altas em Minas Gerais são realizados há mais de 30 anos na Fazenda. Desde 1947, o local abriga a Estação Meteorológica do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), implantada com a finalidade de coletar diariamente informações do tempo para a região de Patos de Minas. Foi tombada pelo Patrimônio Histórico através do Decreto n° 2.515 de 20 de dezembro de 2002.

Figura 53 - Fazenda Sertãozinho.
Fonte: MuP (2013).

Ponte Chumbo-Lageado

A ponte sobre o Córrego Lajeado data de meados do século XX. Com sistema estrutural espacial de madeira, tipo pórtico e fundação em concreto armado, encontra-se interditada e no aguardo da restauração. Com aproximadamente 73 m², liga diversas localidades do distrito de Major Porto, especialmente, Horizonte Alegre, Santa Maria, Chapadão dos Tavares, Lajeado, Cedro, Cabeceira do Chumbo, além de conectar ao distrito de Bom Sucesso. Foi tombada pelo Patrimônio Histórico através do Decreto n° 2.596 de 25 de novembro de 2003.

Figura 54 - Ponte Chumbo - Lajeado.
Fonte: Assessoria de Comunicação da Prefeitura Municipal (2018).

Palácio dos Cristais

Edifício denominado Palácio dos Cristais foi construído no final da década de 1960 e início da década de 1970. Projetado pela arquiteta Freuza Zechmeister, adota linguagem modernista com volumetria simples, regular, modulada e bastante apurada. Faz parte da composição paisagística da Avenida Getúlio Vargas, sendo considerada uma das mais importantes edificações institucionais da cidade. Funcionou como sede da Prefeitura Municipal por durante 39 anos e, hoje, suas dependências estão em usufruto da Universidade de Uberlândia (UFU). Foi tombado pelo Patrimônio Histórico através do Decreto n° 2.597 de 25 de novembro de 2003.

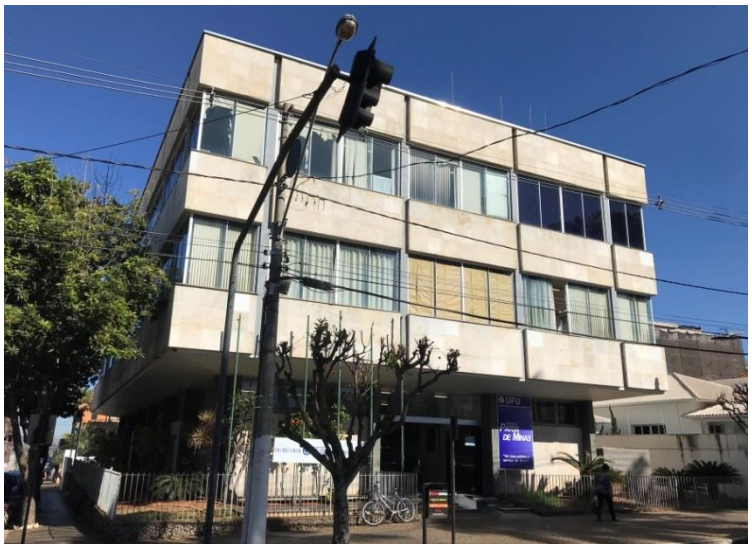


Figura 55 - Palácio dos Cristais.
Fonte: Ana Clara Nogueira (2018).

Estação Aeroportuária Comandante José Portinho

A Estação Aeroportuária Comandante José Portinho é um pequeno edifício construído no final da década de 1950, com destinação de abrigar a estação de passageiros do Aeroporto Municipal. Sua arquitetura traz à tona significativo repertório modernista, em uma construção afastada do centro urbano à época. A edificação tem partido retangular sensivelmente marcado pela inclinação de sua cobertura e de suas lajes que a acompanham. Atualmente, faz parte da Escola Municipal Professora Marluce Martins de Oliveira Scher. Foi tombada pelo Patrimônio Histórico através do Decreto n° 2.598 de 25 de novembro de 2003.

Figura 56 - Estação Aeroportuária Comandante José Portinho.
Fonte: Mup (2011).

Mercado Municipal

Inaugurado no dia 20 de janeiro de 1959, o Mercado Municipal é importante ponto de encontro, tanto das pessoas que vem da zona rural, quanto dos próprios sujeitos urbanos que se deslocam até ele para a compra de mantimentos. A edificação ocupa uma quadra inteira da praça, com quatro acessos nas duas ruas principais, paralelas entre si. Tem traços essencialmente modernistas, partido arquitetônico dotado de corpo central retangular, dois dos lados opostos configuram um semicírculo cada, evidenciando uma preocupação com a circulação interna, concebida em forma de "O", dotada de pequenas ramificações intermediarias. Foi tombado pelo Patrimônio Histórico através do Decreto n° 3.038 de 30 de novembro de 2007.

Catedral de Santo Antônio de Pádua

A Catedral de Santo Antônio de Pádua é a principal edificação religiosa de Patos de Minas. Embora aberta provisoriamente em 1934, só após vinte anos teve suas obras concluídas, sendo finalmente inaugurada em 13 de junho de 1954 em honra ao padroeiro da cidade. A edificação é tipo basílica, com planta em cruz latina e estilo eclético, com predomínio de linhas neogóticas. O edifício caracteriza-se por sua monumentalidade e verticalidade, reforçada por traços e arcos ogivais presentes em portas e aberturas de

iluminação. Foi tombada pelo Patrimônio Histórico através do Decreto n° 3.099 de 20 de maio de 2008.

Figura 57 - Catedral de Santo Antônio de Pádua.
Fonte: Stael Guimarães (2014).

Herma de Olegário Maciel

Localizada na Casa de Olegário Maciel, a Herma de Olegário Maciel data do ano de 1933. Em bronze fundido sobre pedestal de mármore, foi um oferecimento do Instituto Mineiro do Café, presidido por Jaques Dias Maciel ao Município de Patos de Minas, como homenagem ao notório estadista. Idealizada por Benevenuto Berna, a Herma foi solenemente instalada no Paço Municipal de Patos de Minas em outubro de 1933. Com a formação do Centro Histórico, foi transferida para a Casa de Olegário Maciel, incorporada ao acervo do MuP – Museu da Cidade de Patos de Minas em 2004. Foi tombada pelo Patrimônio Histórico através do Decreto n° 3.140 de 27 de setembro de 2008.

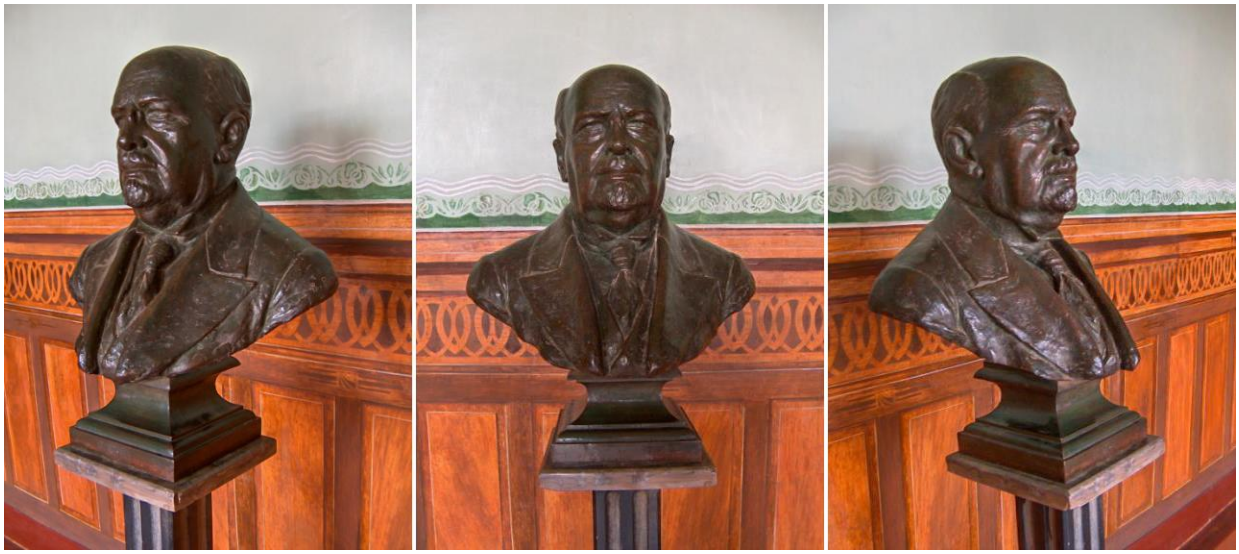


Figura 58 - Herma de Olegário Maciel.
Fonte: MuP (2010).

Mata do Tonheco

A mata de cerrado conhecida popularmente como “Mata do Tonheco” abriga em seu interior a nascente do córrego utilizado para o primeiro sistema de abastecimento de água da cidade de Patos de Minas, o chamado “Córrego da Caixa D’Água”. Hoje, os limites da “Mata do Tonheco” correspondem ao “Parque Municipal do Mocambo”. Foi tombada pelo Patrimônio Histórico através do Decreto n° 3.141 de 27 de setembro de 2008.

Avenida Getúlio Vargas

A Avenida Getúlio Vargas é a imagem da consolidação do tecido urbano primitivo de Patos de Minas. Suas adjacências são marcadas por ocupação institucional, comercial e financeira da cidade. O uso lindeiro da avenida é predominantemente residencial e unifamiliar. A região passa por um processo de verticalização. Foi tombada pelo Patrimônio Histórico através do Decreto n° 2.068 de 22 de maio de 1998.

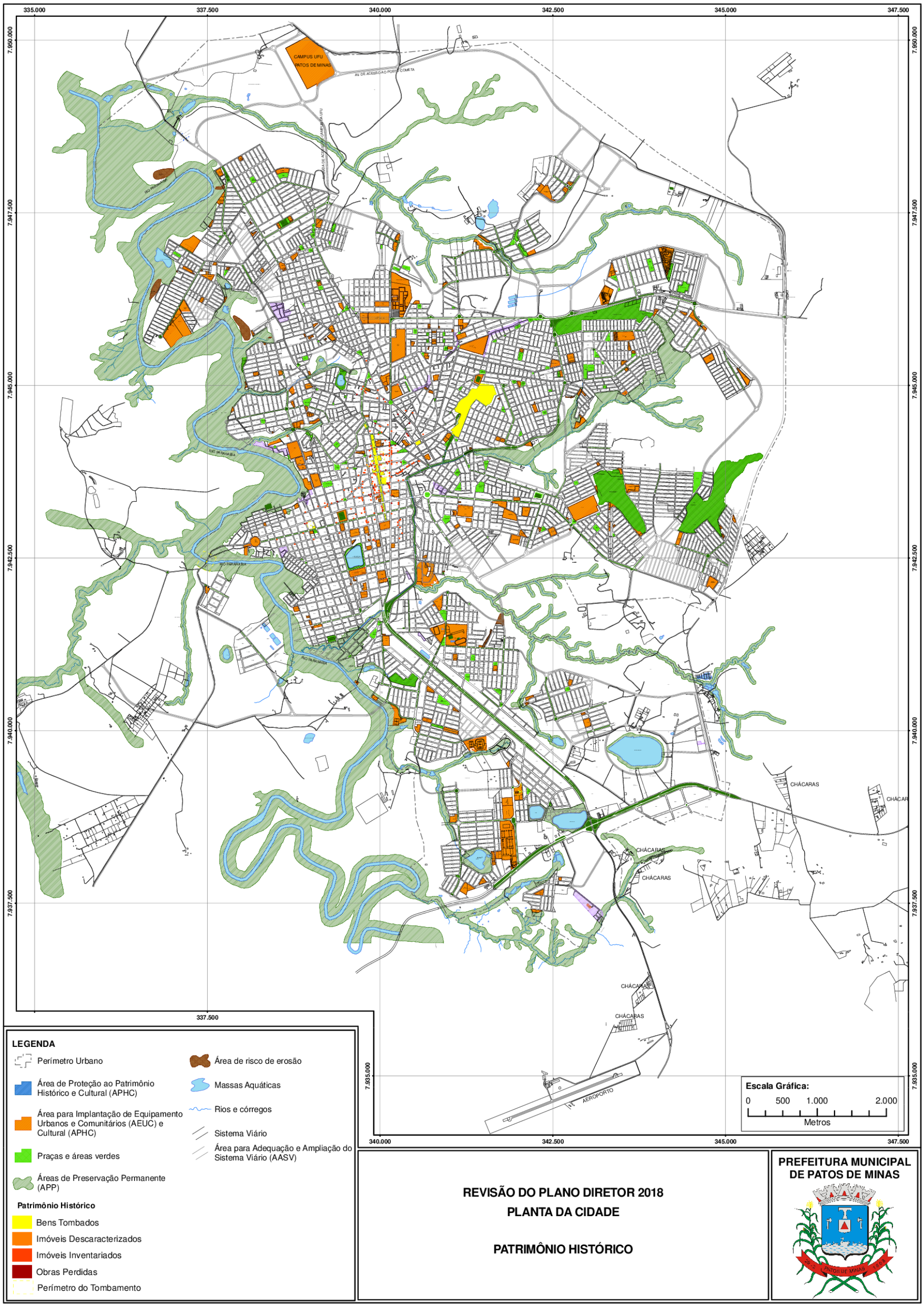
Figura 59 - Vista aérea da Avenida Getúlio Vargas.
Fonte: Mapio.net.

Praça Dom Eduardo

A Praça Dom Eduardo está situada no núcleo primitivo que deu origem à cidade de Patos de Minas. É composta pelo antigo adro da primeira Capela e Matriz de Santo Antônio, lugar onde aconteciam as manifestações e encontros sociais. Foi tombada pelo Patrimônio Histórico através do Decreto n° 2.271 de 14 de abril de 2000.

7.4.2.3 Bens Imóveis Inventariados

Ao todo, o município possui aproximadamente 450 bens imóveis inventariados, em conformidade ao artigo 137 da Lei Orgânica Municipal. A partir de 2018, ocorrerá a atualização das Fichas de Inventário produzidas, conforme projeto encaminhado ao Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA).



Mapa 19 - Situação patrimonial dos bens imóveis da cidade de Patos de Minas.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

7.4.2.4 Patrimônio Imaterial

Patos de Minas possui um conjunto patrimonial significativo no campo imaterial, que permeia os saberes, celebrações e formas de expressão da população local. Para ilustrar, abaixo citamos alguns movimentos importantes e efetivos no Município.

CELEBRAÇÕES - Bens Registrados

- Folias de Reis

- 62 grupos em atividade, sendo 28 na cidade e 34 no campo.
- Encontro/Campanha: Dezembro a junho – apresentações na Rádio Clube de Patos.
- Congresso Diocesano: Realizado em Setembro.
- Entidade representativa: Associação das Folias de Reis de Patos de Minas e Região.

Figura 60 - Mapa das folias de reis de Patos de Minas.
Fonte: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.

- Congadas – Bem Inventariado registrado pelo Iepha

Destacam-se os seguintes Grupos de Congado no Município:

- Congado Nossa Senhora do Rosário.
- Congado Apaiano Inclusivo Rosário de Maria.
- Moçambique Nossa Senhora do Rosário.
- Moçambique da Vila Operária.
- Moçambique São Benedito e Coroa do Reis.
- Moçambique Guerreiros do Quilombo do Ambrósio.
- Moçambique Estrela do Oriente.

Festa Geral – Nossa Senhora do Rosário e São Benedito: Novembro.

SABERES – Bens Registrados

- Feitio da Pamonha.
- Queijo Artesanal de Minas (Registro Iphan).
- Violas: O saber o tocar (Registro em processo Iepha).

FORMAS DE EXPRESSÃO – Bens Registrados

- Capoeira (Registro Iphan).

7.4.2.5 Associações Culturais

As Associações Culturais, em geral, são agremiações proativas, que provem união e sociabilidade, conservando suas crenças e raízes culturais e valorizando o sincretismo religioso. Abaixo, a relação das Associações Culturais de Patos de Minas.

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS DO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS
Associação das Folias de Reis de Patos de Minas e Região.
Associação de Santos Reis de Major Porto.
Congado Nossa Senhora do Rosário.
Conselho das Negras e Negros de Patos de Minas e Região.
Moçambique da Vila Operária.
Moçambique Nossa Senhora do Rosário.
Moçambique Rosário de Maria.

Moçambique São Benedito Coroa do Rei.
Associação Maria Artesãs de Patos de Minas.
Associação Cultural Santa Terezinha (ACEST).
Grupo de Danças Vidas.
Associação dos Remanescentes dos Quilombos das Famílias Teodoro de Oliveira e Ventura.
Conselho Municipal de Juventude.
Instituto Cultural Pedro Angola.
Fundação Social de Cultura e Arte para os Povos.
Associação Peleja Criação Cultural.
Associação Balaio de Arte.
Fundação Casa da Cultura do Milho.
União dos Artistas Plásticos de Patos de Minas (UNART).
Grupo de Danças Vidas.
Associação de Fiandeiras e Artesãos de Patos de Minas (AFIAP).
Associação dos Amigos da Igreja Nossa Senhora das Dores do Areado.
Fundação Cultural do Alto Paranaíba (FUCAP).
Escola Acadêmicos do Samba de Patos de Minas.

Tabela 104 - Associações Culturais do Município de Patos de Minas.
Fonte: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.

7.4.2.6 Principais Eventos Culturais

O Município de Patos de Minas é rico em espaços e movimentos culturais e esportivos, sejam eles públicos ou privados. Estes eventos, de naturezas diversas, promovem o turismo de modo geral e estão abaixo descritos.

Festa Nacional do Milho

É a principal festa do município de Patos de Minas e a maior festa agropecuária do estado de Minas Gerais. Realiza-se anualmente, no mês de maio. A Fenamilho, que surgiu como comemoração do aniversário do município, hoje se destaca por exercer profunda influência nos setores de comércio e serviços de toda a região. Em 2018, ocorreu a 60ª edição deste evento, que apresenta rodeio, exposições de gado e de colheitas, shows musicais, eleição da Rainha Nacional do Milho, desfile cívico e estudantil, feira de agronegócio, leilão, entre outros. É de realização do Sindicato dos Produtores Rurais.

Fenapraça

De realização da Prefeitura Municipal, a Fenapraça é um evento turístico e cultural realizado em maio, mês de aniversário da cidade. É aberta ao público, sendo realizada em três quarteirões da Avenida Getúlio Vargas, além de contar com exposições no interior do Teatro Municipal e Museu de Patos de Minas. Possui duração variada entre 7 e 10 dias e reúne artistas da região de vários seguimentos culturais, que se apresentam ao público presente. Artesãos, músicos, artistas plásticos, dançarinos, atores, atrizes, mágicos, foliões, entre outros, expõem suas artes aos olhos dos turistas e residentes. Dois palcos são erguidos em praça pública, além de tendas e estandes que formam as áreas de alimentação e comercial.

Festival Marreco

É um movimento artístico produzido pela Associação Coletivo Peleja, que propaga o respeito à diversidade, à pluralidade e às identidades culturais, estimulando a produção autoral, a criatividade, a inovação e renovação, tanto da democratização, quanto do desenvolvimento. É um evento que reconhece as diferenças entre as culturas, das especificidades e a luta pela libertação coletiva, congregando forças políticas. Com o intuito de compreender criticamente que a cultura do outro não é melhor ou pior, mas diferente, o Festival possibilita assumir uma atitude de respeito às diferenças culturais. É um evento anual, de abrangência regional e nacional. Cerca de 3 a 5 mil pessoas frequentam os dias de festival, que tem duração de uma semana, reunindo, além de apresentações culturais diversas, palestras e seminários sobre assuntos distintos.

Balaio de Arte e Cultura

Evento anual multiartístico e cultural, pioneiro a convergir o popular e o erudito, o artesanato e as artes visuais, a música, a literatura, a fotografia, a dança e o teatro, a gastronomia e a arquitetura, as tradições e a história, tudo em um espaço comum de discussão, criação, apresentação e entretenimento em meio à remarcação da natureza cultural patense. O Balaio nasceu com o intuito de devolver à festa tradicional da cidade a identidade da arte regional e dos movimentos culturais. É realizado pela Associação Balaio de Arte e Cultura.

Domingo no Parque

O Domingo no Parque é um programa turístico e familiar de abrangência regional, que busca proporcionar lazer, cultura e esporte à população, convidando a todos para um passeio ao Parque Municipal do Mocambo. O evento ocorre no primeiro domingo de todo mês e oferece ao público ao longo do dia atrações culturais, atividades esportivas e aulas diversas.

Festival Só no Tira-Gosto

Com o objetivo de valorizar a culinária e gastronomia regional, além de incentivar o turismo e o comércio em Patos de Minas, o "Festival Só no Tira-Gosto" é o momento dos 40 bares e restaurantes participantes exibirem à população e visitantes seus pratos, de forma a divulgá-los. O evento é uma competição saudável entre estabelecimentos, no qual a comunidade e as comissões julgadoras visitam os estabelecimentos credenciados e avaliam a qualidade do prato concorrente e do atendimento prestado por garçons e garçonetes. É realizado pelo Sindicato dos Hotéis, Restaurantes e Bares (Sindhorb), em parceria com a Prefeitura de Patos de Minas.

Beats Patos

A diversidade cultural e a inovação fazem da Beats Patos, um dos maiores eventos temáticos do país e o do estado. As atrações são divididas em quatro stages simultâneos, de modo a agradar todos os estilos. É realizada no final de semana da Páscoa, atraindo a população residente e pessoas de outras cidades.

Rua Viva

O projeto objetiva oferecer lazer, cultura e entretenimento às famílias residentes ou visitantes que gostam de aproveitar o ar livre para se divertir em Patos de Minas. Realizado mensalmente, é promovido pela Acipatos, através da Câmara da Mulher da Acipatos, em parceria com a Prefeitura Municipal e empresas. O projeto é composto por uma agenda de atrações, que vão de eventos culturais a espaço para caminhadas, jogos, bate-papos, atividades

de lazer. Um palco/tablado é erguido na praça pública, com aparelhagem de som para que eventos culturais, como musicais e teatrais, sejam apresentados ao público presente.

September Motorfest

Evento de alcance internacional, que oferece atrações diferenciadas, entre apresentações de motocicletas vindas de vários países da América Latina, exibição de carros antigos e esportivos, voos panorâmicos de helicóptero, shows musicais e praça de alimentação. É um evento filantrópico, com a finalidade de ajudar instituições de caridade. Realizado no mês de setembro, reúne milhares de pessoas, entre motociclistas e amantes deste hobby, que se encontram em um espaço de entretenimento, troca de experiências, comercialização de produtos artesanais e de degustação de pratos típicos da região.

Semana Nacional de Museus

Realizado no mês de maio, o evento valoriza o patrimônio histórico material e imaterial dos brasileiros. Trata-se de uma temporada cultural promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), em comemoração ao dia Internacional de Museus. Em 2017, mais de mil museus de todo o país oferecem ao público 3 mil atividades especiais, como exposições, visitas mediadas, palestras, oficinas, exibição de filmes, entre outros. O Museu de Patos de Minas é um desses museus, que leva, além das tradicionais atividades e projetos de educação patrimonial, três exposições à população.

Primavera de Museus

O Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) promove, em setembro, a Primavera dos Museus. Aproximadamente 900 museus em todo o país realizam mais de 2,5 mil atividades, como exposições, visitas mediadas, palestras, oficinas e exibição de filmes. Em Patos de Minas, além das atividades acima citadas, realiza-se o Congresso Diocesano das Folias de Reis de Patos de Minas e Região.

Jornada Mineira de Patrimônio Cultural

Criada em 2009, a Jornada Mineira de Patrimônio Cultural se inspirou na experiência francesa das Journées du Patrimoine. Partindo da premissa de que as ações de promoção e divulgação do patrimônio cultural são de fundamental importância para tornar mais efetiva a participação social e a gestão compartilhada das políticas de preservação do patrimônio cultural em nosso país, a iniciativa constituiu-se em uma experiência concreta e rica em possibilidades, capaz de reforçar a ideia de que as ações de proteção ao patrimônio cultural não são prerrogativas apenas dos órgãos públicos e que elas devem caminhar na direção de um aprendizado coletivo e da valorização da diversidade cultural, de modo a contribuir para a criação de redes de circulação da produção cultural. Em 2017, o tema da Jornada foi "Outros olhares sobre o patrimônio cultural". Em Patos de Minas, a Prefeitura e o Conselho Deliberativo de Patrimônio Histórico e Cultural realizaram o 1° Seminário de Patrimônio Histórico e Cultural de Patos de Minas, com o tema "Patrimônio Histórico e Cultural em perspectiva: múltiplas abordagens". O objetivo da edição de 2017 foi promover a disponibilização de documentos e registros de difícil acesso, como projetos arquitetônicos, documentação fotográfica histórica, entre outros.

Feira de Artesanato da Afiap

Tradicional e realizada há décadas, a Feira de Artesanato da Associação dos Artesãos e Fiandeiras de Patos de Minas acontece mensalmente, geralmente na praça do Coreto, na Avenida Getúlio Vargas. Reúne diversos artesãos da região, que exibem e comercializam seus produtos, entre móveis rústicos, panos de prato, bonecas, sabonetes, enfeites decorativos, entre outros. Dentro da feira, acontecem apresentações artísticas e musicais, e uma praça de alimentação é disponibilizada ao público.

Festival Nacional de Teatro de Patos de Minas

O Festival Nacional de Teatro de Patos de Minas é um evento promovido pela UNIPAM, em parceria com o Núcleo de Arte e Cultura (NAC), aberto à participação de grupos teatrais universitários de todo o Brasil. A VI versão está prevista para acontecer entre

09 a 14 de outubro de 2018, com apresentações e oficinas gratuitas e abertas a toda a comunidade.

Festival Patos & Viola

Com o intuito de divulgar a música sertaneja, o Festival Patos & Viola é um festival nacional, premiado, de canções sertanejas, que visa divulgar e valorizar a música sertaneja. As informações contidas neste festival são de suma importância para a formação e profissionalização da nova geração de artistas, que ganham bagagem e conteúdo, garantindo sua permanência maior no mercado fonográfico e de entretenimento.

Faceclética

O espetáculo Faceclética é desenvolvido por professores e alunos do Conservatório Municipal Galdina Corrêa da Costa Rodrigues. O repertório vai de Gonzaguinha a Evanescense, cantado também na voz de alunos da oficina de Canto Popular.

Festa Junina do Batalhão

Evento promovido pelo 15° Batalhão de Polícia Militar, a Festa Junina do Batalhão é a maior e mais tradicional festa junina da região e possibilita a participação de toda comunidade local. Suas últimas edições foram realizadas no Parque de Exposições Sebastião Alves do Nascimento.

Hora do Conto

Iniciado em meados março de 2017, o projeto literário “Hora do Conto” cativa alunos, professores e diretores das redes de ensino municipal, estadual e privado, bem como toda comunidade. São contações de histórias, que aproximam a literatura e a vontade de ler das crianças, jovens e adultos. Conduzido por Gracinha Araújo, o projeto é levado em forma de arte teatral literária aos palcos, ruas e zona rural. O projeto “Hora do Conto” conta com a participação da Cia. Cultural Gmolah e a parceria da Secretaria de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.

7.4.3 Esporte

Sobre a questão esportiva, o Município possui academias ao ar livre, quadras poliesportivas, clubes particulares de lazer e eventos que incentivam a prática, que estarão melhor detalhados a seguir.

7.4.3.1 Quadras Poliesportivas Públicas – Escolas Municipais e Bairros

A prática da educação física caracteriza-se por ensinamentos de conceitos e valores vinculados ao movimento esportivo em suas diversas vertentes, sociocultural e comportamental. São oportunizadas aos educandários do Município inúmeras quadras poliesportivas, que auxiliam a população na prática e desenvolvimento de novas habilidades esportivas. Abaixo, segue lista com localização.

QUADRAS POLIESPORTIVAS PÚBLICAS EM BAIRROS E ESCOLAS MUNICIPAIS		
Localização	Endereço	Bairro
Praça Francisco Machado	Avenida Waldemar Lopes Cançado, s/n.	Abner Afonso
Praça CEU	Avenida dos Buritis.	Alto Colina
Praça Manoel Queiroz	Rua Lázaro Rodrigues Rosa.	Alvorada
Antigo CRAS III	Rua dos Acarapés, s/n.	Alvorada
E. M. Madalena Maria de Melo	Rua Braz Felipe Araújo, 140.	Aurélio Caixeta
Praça Celso Maurício da Silva	Rua Diamantina, s/n.	Boa Vista
Praça Vereador João Ricardo de Oliveira	Rua Francisco Leonel.	Antônio Caixeta
Bairro Quebec	Avenida Ronaldo Fernandes de Souza.	Coração Eucarístico e Quebec
Praça Vicente Mandú	Rua Sergipe.	Cristo Redentor
Praça Francisco José da Mota	Avenida Ari Pessoa Franco.	Ipanema
E. M. Maria Inez Rubinger	Avenida Ari Pessoa Franco, 910.	Ipanema
Quadra do Conviver	Rua Florentino Machado Pacheco, 530.	Jardim Califórnia
Praça Sebastião Batista de Castro	Rua Elizelma Pereira da Silva, 150.	Jardim Céu Azul
E. M. Norma Borges	Rua Elizelma Pereira da Silva.	Jardim Céu Azul
Praça Maria da Silva Barra	Rua Antônio Wenceslau de Souza.	Jardim Aquarius
Bairro Jardim Esperança	Rua Jequitaí.	Jardim Esperança
Bairro Jardim Panorâmico	Rua Chiquinha do Bé, s/n.	Jardim Panorâmico
Parque do Mocambo	Rua Francisco Faria.	Jardim Paraíso

Praça 19	Rua Guilherme Borges de Queiroz, 171.	Jardim Paulistano
Praça José W. Pires	Rua Arlindo José Cambraia.	Jardim Recanto
Parque Municipal João Luiz Redondo	Rua Nossa Senhora de Lourdes.	Lagoinha
E. M. Jacques Corrêa	Rua São Geraldo, 61.	Lagoinha
E. M. Professor Aristides Memória - CAIC	Avenida Patrício Filho, 644.	Morada do Sol
Cristavo	Avenida Brasil, 181.	Nossa Senhora Aparecida
Praça do Cruzeiro	Rua Gabriel Pereira.	Nossa Senhora das Graças
Praça Vereador Leão Teotônio de Castro	Rua Sebastião Tomaz de Magalhães.	Nova Floresta
Praça Ataídes de Deus Vieira	Rua Horácio Caixeta de Souza.	Novo Horizonte
Ao lado da Igreja São Pedro	Avenida Maria Clara da Fonseca, 480.	Planalto
E. M. Norma Borges Beluco	Rua Maria da Conceição Borges Filha, 60.	Planalto
Ao lado do Posto de Saúde	Rua José Antônio de Resende, s/n.	Residencial Gramado
Bairro Santa Luzia	Rua Milton Alves Cândido.	Santa Luzia
Praça Frei Ildeu Moreira	Rua Francisco Gonçalves Carvalho.	Sebastião Amorim
Bairro São José Operário	Rua Juvêncio Cirino.	São José Operário
Praça Manoel Queiroz	Rua Zeca Mota.	Sorriso
Praça João Senhorinho - Projeto Saci	Rua José de Santana.	Várzea
E. M. Frei Leopoldo	Rua Dr. Adélio Maciel, 29.	Várzea

Tabela 105 - Quadras poliesportivas públicas em bairros e escolas municipais.
Fonte: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.

7.4.3.2 Quadras Poliesportivas Públicas – Escolas Estaduais

QUADRAS POLIESPORTIVAS PÚBLICAS EM ESCOLAS ESTADUAIS		
Localização	Endereço	Bairro
E. E. Abner Afonso	Rua Dona Queta, 185.	Nossa Senhora das Graças
Colégio Tiradentes PMMG	Rua Dona Luiza, 850.	Lagoa Grande
E. E. Adelaide Maciel	Rua Rio Grande do Norte, 554.	Cristo Redentor
E. E. Dr. Paulo Borges	Rua João Carlos da Cunha, 58.	Novo Horizonte
E. E. Deiró Eunápio Borges	Rua Onofre Resende Silva, 161.	Sebastião Amorim
E. E. Abílio Caixeta de Queiroz	Rua Francisco de Assis Sabino, 221.	Alvorada
E. E. Ilídio Caixeta de Melo	Rua Goiás, 64.	Santa Luzia
E. E. Cônego Getúlio	Rua Ana de Oliveira.	Centro
E. E. Dona Guiomar de Melo	Rua Dona Maria Resende, 571.	Vila Garcia
E. E. Marcolino de Barros	Avenida Getúlio Vargas, 367.	Centro
E. E. Professor Antônio Dias Maciel	Avenida Getúlio Vargas, 45.	Centro
E. E. Professora Elza Carneiro Franco	Rua Escolástica Alves Landim.	Santo Antônio
E. E. Padre Almir Neves de	Rua Alzino Martelo, 1160.	Alto da Colina

Medeiros		
E. E. Professor Zama Maciel	Rua Prefeito Camundinho, 651.	Centro

Tabela 106 - Quadras poliesportivas públicas em escolas estaduais.
Fonte: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.

7.4.3.3 Quadras Poliesportivas Públicas – Distritos e Comunidades Rurais

QUADRAS POLIESPORTIVAS PÚBLICAS NOS DISTRITOS E COMUNIDADES RURAIS		
Localização	Endereço	Bairro
Distrito de Alagoas	Rua Vitória.	Distrito de Alagoas
Distrito de Areado	Rua Nica Landica.	Distrito de Areado
Distrito de Bom Sucesso	Avenida João Porto Filho.	Distrito de Bom Sucesso
Distrito de Major Porto	Rua José Cardoso.	Distrito de Major Porto
Distrito de Pilar	Rua Dolor Pires.	Distrito de Pilar
Distrito de Pindaíbas	Rua Nova de Julho.	Distrito de Pindaíbas
Distrito de Santana de Patos	Rua Constância Nascimento.	Distrito de Santana de Patos

Tabela 107 - Quadras poliesportivas públicas nos distritos e comunidades rurais.
Fonte: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.

Além dos Distritos, muitas comunidades rurais também contam com quadras poliesportivas, que conjugam a função de espaço de práticas esportivas e a realização de eventos culturais da comunidade.

7.4.3.4 Quadras Poliesportivas Particulares

A seguir, espaços esportivos particulares em Patos de Minas:

QUADRAS POLIESPORTIVAS PARTICULARES		
Localização	Endereço	Bairro
Ginásio Poliesportivo Gol de Placa (UEP)	Rua Araguari, 153.	Rosário
Centro Esportivo Unificado (CEU)	Avenida Araguaia, 564.	Sobradinho

Tabela 108 - Quadras poliesportivas particulares.
Fonte: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.

7.4.3.5 Campos de Futebol Públicos

Da mesma forma que as quadras, os campos de futebol listados abaixo também estão disponíveis a toda comunidade rural e urbana. Alguns em situações melhores, outros precisando de intervenção.

CAMPOS DE FUTEBOL PÚBLICOS		
Localização	Endereço	Bairro
Praça Maria Carolina Borges	Avenida Deputado Binga.	Nossa Senhora de Fátima
Campo - Bairro Sebastião Amorim	Rua Maria F. de Jesus.	Sebastião Amorim
Estádio Vila Rosa	Rua Carmo do Paranaíba esq. R. Lázaro Alves Neto.	Vila Rosa
Distrito de Major Porto	Rua José Cardoso.	Distrito de Major Porto
Distrito de Santana de Patos	Rua Mariazinha do Ouvídio.	Distrito de Santana de Patos
Distrito de Alagoas	Rua São Paulo.	Distrito de Alagoas

Tabela 109 - Campos de futebol públicos.
Fonte: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.

7.4.3.6 Campos de Futebol Particulares

Espaços esportivos de uso particular ou comunitário, que atendem público específico.

CAMPOS DE FUTEBOL PARTICULARES		
Localização	Endereço	Bairro
Estádio Zama Maciel (URT)	Avenida Brasil, 1085.	Brasil
Estádio Bernardo Rubinger de Queiroz (Mamoré)	Rua Zico Soares, 768.	Ipanema
Clube Atlético Olaria	Rua dos Guaranis, 13.	Coração Eucarístico
Vila Esporte Clube	Rua do Leal, 353.	Vila Garcia
Estádio Beira Rio (Paranaíba E. C.)	Rua Porto Alegre.	São José Operário
Indústria de Calçados Patureba (Ceregal)	Rua Zulmira Vieira de Araújo, 166.	Nova Floresta
Campo do Manezinho Mendonça	Rua Major Gote.	Alto Caiçaras
Chácara do Carlão	Canavial	
Show de Bola	Avenida Fátima Porto, 5375.	Cidade Jardim
Área Sport	Avenida Fátima Porto, 3500.	Cônego Getúlio
Sport Drink	Avenida Fátima Porto, 3700.	Cônego Getúlio
Campo do Rogerinho	Baixadinha.	

Tabela 110 - Campos de futebol particulares.
Fonte: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.

7.4.3.7 Quadras e Campos de Associações

QUADRAS E CAMPOS DE ASSOCIAÇÕES		
Localização	Endereço	Bairro
APAE	Rua José Pereira da Fonseca, 250.	Rosário
Associação dos Moradores da Baixadinha	-	Comunidade da Baixadinha

Tabela 111 - Quadras e campos de Associações.
Fonte: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.

7.4.3.8 Associações Esportivas

As associações esportivas viabilizam o aperfeiçoamento do esporte em seus diversos segmentos e formas, promovem a inclusão social, apresentando-se como alternativa de vida para boa parte da população. A Tabela 112 apresenta as associações esportivas de relevância em Patos de Minas.

ASSOCIAÇÕES ESPORTIVAS DO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS
Administração do Estádio Zama Maciel (ADEZMA)
Esporte Clube Mamoré
Clube Atlético Olaria
Paranaíba Esporte Clube
União Recreativa dos Trabalhadores
Vila Esporte Clube
Associação dos Professores Educação Física
Associação de Árbitros de Futsal, Esportes Especializados e Gestores Esportivos Patos de Minas e Região
Associação dos Árbitros Desportivos do Alto Paranaíba
Associação dos Professores de Educação Física de Patos de Minas
Associação Paraolímpica Patense
Grupo de Escoteiros São Francisco 53 MG
Liga de Xadrez e Dama do Alto Paranaíba
Liga Patense de Ciclismo
Liga Patense de Desportos
Associação Brasileira Kosmos de Artes Marciais
Associação Verde Vivo
Moto Clube de Patos de Minas
Associação Beneficente Kung Fu de Patos de Minas
Associação Parkour de Patos de Minas
Jipe Clube Patos de Minas
Associação Atlética Patos Rugby
Federação Mineira de Asamco/Interestilos
Clube dos 10

Tabela 112 - Associações esportivas do Município de Patos de Minas.
Fonte: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.

7.4.3.9 Principais Eventos Esportivos

O Município de Patos de Minas conta com eventos esportivos consideráveis ao longo do ano. Estes eventos, de naturezas diversas, promovem o turismo de modo geral e estão abaixo descritos.

Taça Zona Rural

A Taça Zona Rural tem como intuito unir atletas de povoados, distritos e comunidades rurais patenses e da região, levando esporte, lazer e entretenimento para os campos de futebol nos finais de semana. Este torneio é realizado anualmente e conta com quase 30 comunidades participantes, provenientes das regiões leste e oeste da região rural do município e de cidades da região. Além da promoção do esporte nas comunidades rurais, esse evento incentiva a integração e o intercâmbio entre a população, além de valorizar o papel do homem do campo na sociedade. É um projeto de abrangência regional.

Corrida do Milho e Corrida do Pipoquinha

Em 2018 ocorreu a décima edição da Corrida do Milho, tida como a maior no estilo em Patos de Minas e região. Além da prática da corrida, o evento agrega o turismo, já que muitos atletas são provenientes de outras cidades, estados e países. Anual, o evento acontece em maio, próximo à data do aniversário da cidade, dia 24. Existem dois percursos, sendo um de 5 e outro de 10 quilômetros, nas categorias masculino e feminino e também por idade. A Corrida do Pipoquinha acontece anualmente, com local variando entre a orla da Lagoa Grande e a da Lagoinha. Participam atletas de diferentes regiões de Minas Gerais, com idades entre 5 a 14 anos, que disputam provas de 50, 100, 200, 300 e 400 metros, distâncias estudadas para cada fase do desenvolvimento motor da criança ou do pré-adolescente.

Jogos do Interior de Minas Gerais - JIMI

Os Jogos do Interior de Minas Gerais são um programa do Governo de Minas Gerais que consistem em uma competição com atletas e equipes dos municípios do interior do estado, exclusivamente. Em 2017, o JIMI retornou ao calendário esportivo mineiro, dando

continuidade a mais tradicional competição do esporte especializado desenvolvida no estado, mantendo em sua essência os fundamentos que o nortearam as 32 edições anteriores, ou seja, a busca do fortalecimento esportivo dos municípios do interior e o surgimento de talentos que possam representar nosso estado nas principais competições nacionais e internacionais. O evento tem por finalidade fomentar a prática do esporte entre os municípios de Minas Gerais, possibilitar a qualificação técnica, tática e física dos atletas e equipes, promover a integração esportiva e o intercâmbio técnico entre as várias representações municipais, de modo a contribuir com o desenvolvimento do esporte e aprimorar a gestão esportiva municipal e regional. O público alvo são atletas e paratletas, federados ou não, de modalidades coletivas e individuais, vinculados aos municípios do interior de Minas Gerais.

Jogos Escolares de Minas Gerais – JEMG

É o maior e o mais importante programa esportivo-social de Minas Gerais e faz parte do Programa Estruturador do Governo do Estado. É uma competição esportiva-educacional, com participação de escolas públicas e particulares de alunos-atletas do ensino fundamental e médio dos 853 municípios. Os jogos acontecem em quatro etapas, em dois módulos. Módulo I, com alunos de 12 a 14 anos e o Módulo II, de 15 a 17 anos. As modalidades disponíveis no JEMG são: atletismo, atletismo PCD[18], badminton, basquete, bocha, ciclismo, flagfootball, futsal, futebol de 5 (masculino), futebol de 7 (masculino), ginástica artística, ginástica rítmica (feminino), ginástica de trampolim, goalball, handball, judô, judô PCD, luta olímpica, natação, natação PCD, parabadminton, peteca, rugby, skate, tênis de mesa, tênis de mesa PCD, tênis em cadeira de rodas, voleibol, voleibol de praia, voleibol sentado e xadrez, nos naipes masculino e feminino. As modalidades de flagfootball, parabadminton, rugby e skate acontecem em caráter de demonstração.

Jogos da Juventude Mirim (JOJU Mirim) & Jogos da Juventude (JOJU)

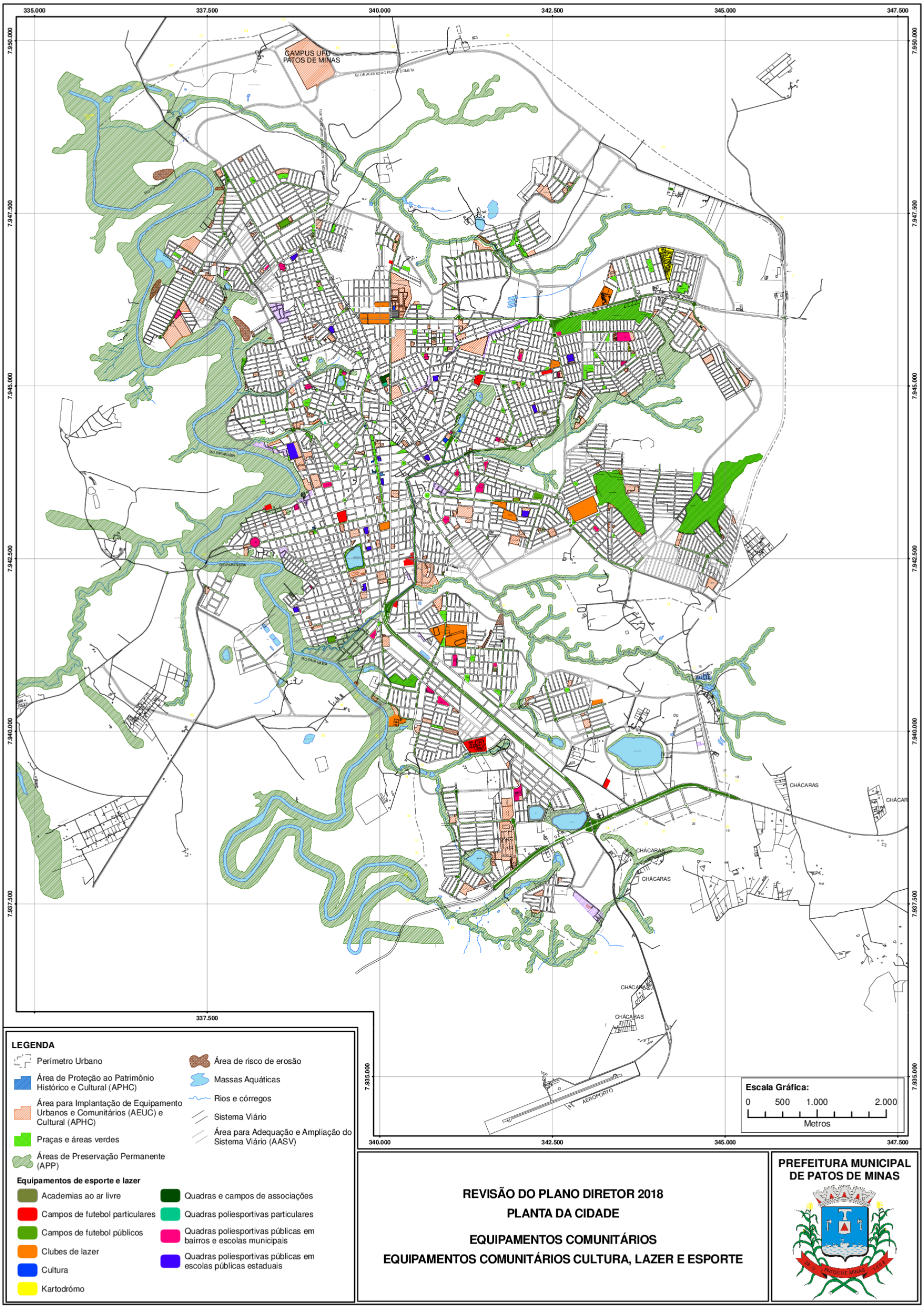
Com o apoio da Prefeitura Municipal, a Associação de Professores de Educação Física de Patos de Minas realiza os Jogos da Juventude (JOJU) e Jogos da Juventude Mirim (JOJU Mirim). O evento conta com a disputa de cinco modalidades: handball, voleibol, futsal, queimada e basquete. Participam da competição alunos de escolas patenses, entre municipais,

[18] PCD é uma sigla que significa “Pessoa com Deficiência”.

estaduais e particulares. O evento tem o intuito de incentivar a prática e o gosto pelo esporte, promovendo competição saudável.

Outros eventos esportivos

Outros eventos esportivos que merecem destaque são: Campeonato de Basquete de Cadeiras de Rodas, Copa Patos de Ciclismo, Maratonas do Milho e na Cesta, Torneio de futebol da Liga Patense de Desportos (Copas Durango e Kiko e Campeonato Regional).



Mapa 20 – Equipamentos comunitários de cultura, esporte e lazer na cidade de Patos de Minas.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

7.4.4 Lazer

Com relação às atividades voltadas para o lazer, a cidade oferece opções além das praças existentes. A população conta com pistas para caminhadas na orla da Lagoa Grande, Lagoinha e Parque Municipal do Mocambo. Este, por sua vez, contém uma pista de mountain bike, pedalinhos, quadras para peteca e espaço para piquenique. A vida noturna é movimentada por barzinhos e casas de show. Há, ainda no Pátio Central Shopping, uma pista de kart, boliche, cinema com 3 salas e espaço para exposições e apresentações periódicas dos artistas locais e regionais.

7.4.4.1 Clubes de Lazer

Existem muitos clubes em Patos de Minas, também chamados de espaços recreativos. Eles representam uma opção a mais de lazer para seus frequentadores.

CLUBES DE LAZER		
Localização	Endereço	Bairro
Patos Tênis Clube	Rua Prefeito Camundinho, 355.	Centro
AABB	Rua dos Carvalhos, s/n.	Alto dos Caiçaras
Caiçaras Country Clube	Rua Major Gote, 1199.	Alto dos Caiçaras
Aspra Clube PM BM	Avenida Marabá, 99.	Alto do Limoeiro
SINTRASP	Rua Franklin Honório do Couto, 86.	Nova Floresta
SESI	Avenida Afonso Queiroz, 966.	Sebastião Amorim
Vila Olímpica URT	Avenida Altino Fernandes Caixeta, 51.	Ipanema
Sest Senat	Avenida Maria Clara da Fonseca, 900.	Planalto
15º BPM	Avenida Comandante Vicente Torres.	Jardim Céu Azul
Panorâmico Tropical Clube - PTC2	Avenida Dilermando Gomes de Deus, 1551.	Jardim Céu Azul
Integrar	Avenida Comandante Vicente Torres, 100.	Jardim Céu Azul
Copasa	Rua Eurípedes Novelino, 250.	Sebastião Amorim
Pássaro Branco	Avenida Santa Terezinha de Jesus, s/n.	Campos Elíseos
Paraíso Camping Clube	-	Comunidade de Vieiras

Tabela 113 - Clubes de lazer do Município de Patos de Minas.
Fonte: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.

7.4.4.2 Kartódromo

O município dispõe de apenas de um espaço multiuso apresentado a seguir:

KARTÓDROMO		
Localização	Endereço	Bairro

Kartódromo Bairro Alto do Limoeiro	Rua Antônio Rosa da Silva, 100.	Alto Limoeiro

Tabela 114 - Kartódromo do Município de Patos de minas.
Fonte: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.

7.4.4.3 Academias ao Ar Livre

São oportunizadas diversas academias ao ar livre no Município, que possibilitam à população o exercício e prática de várias atividades funcionais e esportivas. Cada academia contém 07 aparelhos e 01 placa de orientação.

ACADEMIAS AO AR LIVRE		
Localização	Endereço	Bairro
Praça Manoel Queiroz	Rua Zeca Mota, s/n.	Alvorada
Praça Berenice Rocha Lacerda	Avenida Tomaz de Aquino, 2127.	Nossa Senhora de Fátima
Praça Jardim Itamarati	Rua Maria das Dores Borges, s/n.	Itamarati
Distrito de Pilar	Distrito de Pilar	Distrito de Pilar
Praça D	Rua Teodomiro Caixeta, 580.	Gramado
Praça Moacyr Alves Pereira	Rua Aprígio José da Silva, s/n.	Jardim Panorâmico
Parque Municipal do Mocambo	Rua Francisco Faria.	Jardim Paraíso
Parque Municipal do Mocambo (Aparelhos de workout)	Rua Francisco Faria.	Jardim Paraíso
Distrito de Major Porto	Distrito de Major Porto	Distrito de Major Porto
Parque Recreativo Doutor Itagiba Augusto da Silva	Avenida Piauí, s/n.	Cristo Redentor
Praça Aldo Joaquim da Silva	Rua Antônio Marcílio Soares, s/n.	Planalto
Praça Francisco Machado	Avenida Waldemar Lopes Cansado, s/n.	Abner Afonso
Praça do Cruzeiro	Rua Amélia de Souza.	Nossa Senhora das Graças
Parque Municipal João Luiz Redondo	Rua dos Cirinos, s/n.	Lagoinha
Praça Ataídes Deus Vieira	Rua Ermelindo Braz.	Novo Horizonte

Tabela 115 - Academias ao ar livre do Município de Patos de Minas.
Fonte: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.

7.4.4.4 Conselhos Vinculados

Como Conselhos vinculados à Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, temos:

- Conselho Deliberativo de Patrimônio Histórico e Cultural (Condepahc)
- Conselho Consultivo de Políticas Culturais (CMPC)
- Conselho Consultivo de Promoção da Igualdade Racial (Copir)

- Conselho Consultivo de Esporte (CCE)
- Conselho Consultivo de Turismo (Comtur)
- Conselho Consultivo da Juventude (Conjuv)

8 SEGURANÇA PÚBLICA

8.1 INTRODUÇÃO

A segurança pública é a responsável por garantir a manutenção dos direitos individuais e a liberdade dos sujeitos, sendo um dos indicadores responsáveis da qualidade de vida dos lugares. De competência do Estado, as forças de segurança, imbuídas pelo respeito e defesa dos direitos fundamentais do cidadão, garantem a proteção de pessoas e bens na totalidade do território brasileiro, a defesa dos interesses nacionais, o respeito pelas leis e a manutenção da paz e ordem pública.

De conceito amplo, a segurança pública não se restringe ao combate à criminalidade e à atividade policial. Ela é responsável por empreender ações de repressão e oferecer estímulos ativos para que os cidadãos possam conviver, trabalhar, produzir e se divertir, protegendo-os dos riscos a que estão expostos. As instituições responsáveis por essa atividade atuam no sentido de inibir, neutralizar ou reprimir a prática de atos socialmente reprováveis, assegurando a proteção coletiva e, por extensão, dos bens e serviços.

8.2 ESTRUTURA DA SEGURANÇA PÚBLICA EM ÂMBITO NACIONAL

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 144 estabelece:

“Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

I - polícia federal;
II - polícia rodoviária federal;
III - polícia ferroviária federal;
IV - polícias civis;
V - polícias militares e corpos de bombeiros militares.

§ 1º A polícia federal, instituída por lei como órgão permanente, estruturado em carreira, destina-se a:

I - apurar infrações penais contra a ordem política e social ou em detrimento de bens, serviços e interesses da União ou de suas entidades autárquicas e empresas públicas, assim como outras infrações cuja prática tenha repercussão interestadual ou internacional e exija repressão uniforme, segundo se dispuser em lei;

II - prevenir e reprimir o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, o contrabando e o descaminho, sem prejuízo da ação fazendária e de outros órgãos públicos nas respectivas áreas de competência;

III - exercer as funções de polícia marítima, aérea e de fronteiras;

IV - exercer, com exclusividade, as funções de polícia judiciária da União.

§ 2º A polícia rodoviária federal, órgão permanente, estruturado em carreira, destina-se, na forma da lei, ao patrulhamento ostensivo das rodovias federais.

§ 3º A polícia ferroviária federal, órgão permanente, estruturado em carreira, destina-se, na forma da lei, ao patrulhamento ostensivo das ferrovias federais.

§ 4º Às polícias civis, dirigidas por delegados de polícia de carreira, incumbem, ressalvada a competência da União, as funções de polícia judiciária e a apuração de infrações penais, exceto as militares.

§ 5º Às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública; aos corpos de bombeiros militares, além das atribuições definidas em lei, incumbe a execução de atividades de defesa civil.

§ 6º As polícias militares e corpos de bombeiros militares, forças auxiliares e reserva do Exército, subordinam-se, juntamente com as polícias civis, aos Governadores dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios.

§ 7º A lei disciplinará a organização e o funcionamento dos órgãos responsáveis pela segurança pública, de maneira a garantir a eficiência de suas atividades.

§ 8º Os Municípios poderão constituir guardas municipais destinadas à proteção de seus bens, serviços e instalações, conforme dispuser a lei."

8.3 ESTRUTURA DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO EM PATOS DE MINAS

No município de Patos de Minas, há soma de esforços ligados à questão da segurança pública, como: ações de limpeza, melhorias na iluminação, urbanização, sinalização e intervenções sociais em áreas de vulnerabilidade social para aumentar a proteção em todo o seu território. Estas ações, embora limitadas, proporcionam maiores resultados na prevenção da violência e construção de ambientes mais seguros.

No município de Patos de Minas, os investimentos em segurança pública estão aquém do que seria necessário para a eficácia no serviço. Entretanto, tem-se empregado recursos para aprimoramento de equipamentos de segurança, com vias de aumentar a efetividade do combate ao crime e garantir a ordem aos seus habitantes. A tabela 113 evidencia alguns gastos feitos pelo município em segurança pública:

DESPESAS DESTINADAS À SEGURANÇA PÚBLICA (2017)	
Ações Realizadas	Valores
Apoio à Polícia Civil do Estado MG	R$ 124.189,66
Custeio do convênio com a P M MG para manutenção e operação do sistema de vídeo monitoramento	R$ 844.798,29
Apoio ao Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais	R$ 9.051,85
Manutenção do Conselho de Segurança Pública	R$ 31.186,25

Tabela 116 - Despesas do Município com Segurança Pública.
Fonte: Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento

8.3.1 Órgãos da Segurança Pública em Patos de Minas

8.3.1.1 Polícia Militar

O 15º Batalhão da Polícia Militar tem sua origem na 4ª Companhia do 4º BPM que, juntamente com o Pelotão do 7º BPM, sediado em Carmo do Paranaíba, transformou-se em Companhia de Polícia Militar Independente (CPMI), criada e instalada em julho de 1974, com unidade foi instalada em 04 de março de 1975. Atualmente, o 15º BPM conta com 03 Companhias de Polícia Militar: 86ª Cia PM; 156ª Cia PM e 230ª Cia TM. Há também destacamentos policiais nos distritos de Major Porto, Santana de Patos e a presença de efetivos que residem em comunidades dentro do município.

8.3.1.2 Polícia Civil

A Polícia Civil conta com a participação da população, que contribui com informações necessárias para o avanço de investigações. Uma das maiores dificuldades encontradas por esta entidade é o número pequeno de policiais em relação à densidade populacional do município. Por outro lado, a Polícia Civil em Patos de Minas constrói, através do apoio governamental e de organismos não governamentais, mecanismos para tentar, mediante ferramentas tecnológicas, combater a criminalidade em Patos de Minas. A Polícia Civil de Patos de Minas encontra-se instalada nos seguintes endereços:

- 1ª Delegacia Regional de Polícia Civil de Patos de Minas: Rua dos Carajás, nº 461, Bairro Caiçaras.
- Delegacia Adjunta de Crimes Contra o Patrimônio Tóxico e Entorpecentes e Delegacia de Plantão: Rua Joaquim das Chagas, nº 763, Centro.
- Posto de Perícias Integradas: Rua Hildebrando José de Sousa, nº 27, Bairro Bela Vista.

A 1ª Delegacia Regional de Polícia Civil de Patos de Minas é constituída pelas seguintes unidades:

- Delegacia Adjunta de Trânsito e Acidente
- Delegacia Adjunta de Crimes Contra a Pessoa
- Delegacia Adjunta de Vigilância Geral
- Delegacia Apoio ao Juizado Especial
- Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher
- Delegacia de Orientação e Proteção à Família
- Delegacia Adjunta de Crime Contra o Patrimônio, Tóxico e Entorpecente
- Núcleo da Corregedoria-Geral de Polícia Civil

A Polícia Civil conta com os seguintes servidores:

QUADRO DE SERVIDORES DA POLÍCIA CIVIL	
Cargo	Quantidade
Delegados	08
Investigador de Polícia	51

Escrivão de Polícia	16
Perito Criminal	09
Médico Legista	03
Analista	02
Técnico Assistente	05

Tabela 117 - Quadro de servidores da Polícia Civil.
Fonte: Polícia Civil de Patos de Minas

8.3.1.3 Polícia Rodoviária Federal

A Polícia Rodoviária Federal é a responsável pela fiscalização de trânsito e combate à criminalidade nas rodovias federais, sendo de sua alçada os fatos gerados nessa circunscrição. Em Patos de Minas, a BR sob responsabilidade da PRF é a BR 365. Embora a 354 seja Federal, está sob convênio com o governo de Minas Gerais, sendo de abrangência da PMMG.

8.3.1.4 Polícia Rodoviária Estadual

A Polícia Rodoviária Estadual é a responsável pela fiscalização de trânsito e combate à criminalidade nas rodovias estaduais, sendo de sua alçada os fatos gerados nessa circunscrição.

8.3.1.5 Corpo de Bombeiros

Presente no município de Patos de Minas desde 24 de maio de 1977, o corpo de bombeiros realiza atividades de coordenação e execução de ações de defesa civil, prevenção e combate a incêndio, perícias de incêndio, busca e salvamento e estabelecimento de normas relativas à segurança das pessoas e de seus bens contra incêndio ou qualquer tipo de catástrofe, contribuído para o desenvolvimento do Estado. Atualmente a 4ª Cia Independente BM de Patos de Minas se localiza na Avenida Professor Aristides Memória, nº 319, Bairro Jardim Paulistano.

8.3.1.6 Agentes Municipais de Trânsito

Os agentes municipais de trânsito são uma força de ação municipal para auxiliar na fiscalização e organização do trânsito. Contudo, não se encaixam no conceito de polícia. Atualmente, foram efetivados 15 agentes na cidade de Patos de Minas.

8.3.1.7 Ministério Público

Embora, na prática, já estivesse em funcionamento desde dezembro de 2005, o Ministério Público Federal (MPF) inaugurou oficialmente no dia 1º de junho de 2007 a sede da Procuradoria da República no Município de Patos de Minas, com 36 municípios na sua área de atribuição. São eles: Abadia dos Dourados, Arapuá, Arinos, Aruana de Minas, Bonfinópolis de Minas, Brasilândia de Minas, Buritis, Cabeceira Grande, Carmo do Paranaíba, Chapada de Gaúcha, Coromandel, Cruzeiro da Fortaleza, Dom Bosco, Formoso, Guarda-Mor, Guimarânia, João Pinheiro, Lagamar, Lagoa Formosa, Lagoa Grande, Matutina, Natalândia, Paracatu, Patrocínio, Presidente Olegário, Riachinho, Rio Paranaíba, Santa Rosa da Serra, São Gonçalo do Abaete, São Gotardo, Serra do Salitre, Tiros, Unaí, Urucuia, Varjão de Minas e Vazante.

8.3.1.8 Juizado Especial

Criado para resolver, gratuitamente, as causas abrangidas pela Lei 9.099/95, até 40 salários-mínimos, além da Competência absoluta da Fazenda Pública até 60 salários-mínimos, o Juizado Especial tem como objetivo a conciliação e o acordo, maneiras cidadãs de resolução de desavenças e conflitos. O Juizado Especial Cível e Criminal da Comarca de Patos de Minas foi instalado no dia 16 de novembro de 2004, e realiza em média 1000 atendimentos ao mês. Integra também o Juizado Especial da Comarca, os municípios de Lagoa Formosa, Varjão de Minas e São Gonçalo do Abaeté. São órgãos julgadores:

- 1ª, 2ª e 3ª Varas Cíveis;
- 1ª Vara Criminal e Infância e Juventude;
- 2ª Vara Criminal e Execuções Penais.

8.4 MECANISMO DE PARTICIPAÇÃO NA SEGURANÇA PÚBLICA EM PATOS DE MINAS

8.4.1 Policiamento Comunitário

O Policiamento Comunitário parte do princípio de que os responsáveis pela segurança são a sociedade e os órgãos públicos; portanto, é uma gestão conjunta entre a sociedade e do Estado. A partir desta visão, os órgãos públicos tradicionalmente responsáveis pelo enfrentamento da criminalidade têm trabalhado em uma perspectiva maior de prevenção do crime e formas de segurança para atingir resultados mais eficazes e legítimos.

8.4.2 Rede de Vizinhos, Comércios e Fazendas

A Rede de Vizinhos é uma das nomenclaturas usadas pela Polícia Militar de Minas Gerais para denominar a estratégia local de *Neighbourhood Watch*, grupo organizado de civis dedicados à prevenção do crime e do vandalismo dentro de um bairro. Trata-se de uma das estratégias de responsabilização da comunidade na prevenção da criminalidade.

8.4.3 Conselho de Segurança Pública (CONSEP)

O Conselho Comunitário de Segurança Pública, composto por membros representantes das instituições policiais e da sociedade civil, busca soluções para problemas da violência local por meio de debates.

8.5 DIAGNÓSTICO DA SEGURANÇA EM PATOS DE MINAS

O presente diagnóstico foi desenvolvimento com base nos dados das ocorrências fornecidas pelo 15º BPM, no período de 2011 a agosto de 2018. Os mesmos apresentam uma sinopse da situação da criminalidade e dos recursos institucionais disponíveis para a gestão do problema. Assim, é descrita a situação da criminalidade no município a partir da análise da variação das ocorrências que indicam, proporcionalmente, quantas pessoas foram vitimadas no período avaliado, em quais circunstâncias e localidades que favoreceram tais delitos. São também escrutinados os dados referentes aos meses, dias da semana e horários considerados principais no acometimento de delitos, bem como os perfis das vítimas e situação por regiões

e distritos. É analisada também a situação do trânsito no município com seus pontos fortes e agravantes, com uma abordagem primordial para um planejamento seguro e eficaz.

8.5.1 A Criminalidade em Âmbito Municipal

A criminalidade em Patos de Minas, como em outros municípios de Minas Gerais, é crescente e têm como fundamento pelo menos quatro fatores principais:

- Crescimento demográfico.
- Aumento da população pobre, especificamente com surgimento de programas habitacionais para população de baixa renda, que se acumulam geralmente nas periferias.
- Ausência de políticas públicas eficientes voltadas a diminuição da violência e ao combate da criminalidade.
- Ineficácia do sistema de leis existente no país.

Em Patos de Minas, segundo levantamento do 15º BPM, os delitos de maior expressividade no município (furtos, uso e tráfico de drogas, homicídios e estupros) entre os anos de 2011 a agosto de 2018 somaram um total de 34.732 (tentados e consumados). Nota-se um leve decréscimo desde o ano de 2013, com pequenas variações. Os principais delitos são catalogados pelos:

- Crimes contra o patrimônio, em especial, delitos de furto e furto em residência.
- Crimes contra a saúde pública, tráfico de drogas e uso de drogas.

DELITOS DE MAIOR EXPRESSIVIDADE NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS (2011 A AGO. 2018)									
Principais Delitos	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total Geral
Estupro	9	13	14	8	4	13	5	4	70
Consumado	5	10	11	4	4	10	3	3	50
Tentado	4	3	3	4		3	2	1	20
Estupro de vulnerável	7	6	10	5	8	5	11	2	54
Consumado	7	5	10	5	8	5	10	1	51
Tentado	-	1	-	-	-	-	1	1	3
Furto	3888	3736	3735	3537	3323	3232	3178	2028	26657
Consumado	3651	3486	3479	3304	3079	3034	2988	1903	24924
Tentado	237	250	256	233	244	198	190	125	1733
Furto de coisa comum	63	19	5	4	4	1	1	-	97
Consumado	59	18	5	4	4	1	1	-	92
Tentado	4	1	-	-	-	-	-	-	5
Homicídio	77	89	98	75	42	76	41	23	521
Consumado	20	20	24	25	14	18	17	14	152

Tentado	57	69	74	50	28	58	24	9	369
Roubo	254	343	330	416	378	553	406	171	2851
Consumado	234	316	305	381	355	506	371	152	2620
Tentado	20	27	25	35	23	47	35	19	231
Trafico ilícito de drogas	166	220	184	160	217	173	227	157	1504
Consumado	166	220	184	160	217	173	227	157	1504
Trafico ilícito de matérias primas para uso e preparo drogas	3	-	-	-	-	-	-	-	3
Consumado	3	-	-	-	-	-	-	-	3
Uso e consumo de drogas	343	385	331	339	453	396	286	190	2723
Consumado	343	385	331	339	453	396	286	190	2723
Violação de domicilio	41	63	32	26	29	23	27	11	252
Consumado	41	62	31	26	29	22	27	11	249
Tentado	-	1	1	-	-	1	-	-	3
Total Geral	**4851**	**4874**	**4739**	**4570**	**4458**	**4472**	**4182**	**2586**	**34732**

Tabela 118 - Delitos de maior expressividade no Município de Patos de Minas (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS (2011 A AGO. 2018)									
Principais ocorrências	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total Geral
Acidente de transito com vitima	1272	1215	1297	1284	1471	1416	1368	721	10044
Acidente de transito sem vitima	1339	1419	1554	1420	1313	1436	1159	691	10331
Ameaça	1435	1290	1340	1154	1103	1216	1030	614	9182
Aplicação de medidas adm. previstas no artigo 269 do CTB	894	2192	2124	1819	2637	2611	1814	1185	15276
Dano	618	589	530	560	495	426	443	252	3913
Estelionato	74	87	97	88	86	107	80	81	700
Estupro	9	13	14	8	4	13	5	4	70
Furto	3888	3736	3735	3537	3323	3232	3178	2028	26657
Homicídio	77	89	98	75	42	76	41	23	521
Lesão corporal	1110	1068	957	790	879	793	819	461	6877
Perturbação do trabalho ou do sossego alheios	443	462	363	515	363	336	414	281	3177
Roubo	254	343	330	416	378	553	406	171	2851
Trafico ilícito de drogas	166	220	184	160	217	173	227	157	1504
Trafico ilícito de matérias primas para uso e preparo drogas	3	-	-	-	-	-	-	-	3
Uso e consumo de drogas	343	385	331	339	453	396	286	190	2723
Vias de fato / agressão	569	518	545	524	497	488	453	262	3856
Violação de domicilio	41	63	32	26	29	23	27	11	252
Total Geral	**12535**	**13689**	**13531**	**12715**	**13290**	**13295**	**11750**	**7132**	**97937**

Tabela 119 - Principais ocorrências por ano (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

8.5.1.1 Homicídios Intencionais

Os homicídios intencionais são, tradicionalmente, o principal indicador de criminalidade. De acordo com os dados da Polícia Civil, a maioria dos homicídios ou tentativas no município de Patos de Minas tem como motivo principal o tráfico e uso de drogas. Nestes casos, é um acerto de contas entre as vítimas, que geralmente devem dinheiro ao traficante. Outros fatores além das drogas fomentam esse tipo de crime, como a desavença entre vizinhos, conhecidos ou até estranhos, ou o saldo de uma briga entre casais. Com exceção de 2014, os demais anos mantiveram uma taxa média de homicídios; já as tentativas de homicídios alteraram a cada ano, apurado conforme tabela.

HOMICÍDIOS NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS (2011 A AGO. 2018)									
Consumados e Tentados	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total Geral
Homicídio	77	89	98	75	42	76	41	23	521
Consumado	20	20	24	25	14	18	17	14	152
Tentado	57	69	74	50	28	58	24	9	369
Total geral	**77**	**89**	**98**	**75**	**42**	**76**	**41**	**23**	**521**

Tabela 120 - Homicídios no Município de Patos de Minas (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

8.5.1.2 Crimes Contra o Patrimônio

Os crimes contra o patrimônio tem confiabilidade distinta dos homicídios intencionais, uma vez que resultam da vontade do indivíduo de comunicar, ou não, a ocorrência do roubo às organizações policiais. Estima-se que apenas 15% do total dos roubos são reportados às autoridades policiais.

O número de crimes contra o patrimônio no município de Patos de Minas manteve a média nos últimos quatro anos. Esses números auxiliam no entendimento dos padrões de vitimização por crimes patrimoniais graves, isto é, aqueles que envolvem algum tipo de violência (como agressões físicas) ou grave ameaça (como uso de arma de fogo) para a subtração de determinado bem. Diferem, portanto, dos furtos, que também configuram delitos patrimoniais, mas que não envolvem qualquer tipo de violência em sua execução. Conforme disposto na Tabela 121, há pouca variação no número de ocorrências a cada ano analisado:

CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO EM PATOS DE MINAS (2011 A AGO. 2018)									
Tipos de crimes	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total Geral
Furto	3888	3736	3735	3537	3323	3232	3178	2028	26657
Furto de coisa comum	63	19	5	4	4	1	1	-	97
Roubo	254	343	330	416	378	553	406	171	2851
Total Geral	**4205**	**4098**	**4070**	**3957**	**3705**	**3786**	**3585**	**2199**	**29605**

Tabela 121 - Crimes contra o patrimônio (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

8.5.1.3 Padrões Temporais

O crescimento da violência e, principalmente das mortes por homicídio, reflete o aprofundamento ou intensificação da violência estrutural. Os determinantes desse tipo de comportamento são, principalmente, o crescimento da desigualdade socioeconômica, os baixos salários, ausência de políticas públicas integradas e condizentes com as necessidades da população em relação à saúde, educação, moradia e segurança, priorização do desenvolvimento econômico em detrimento do social, com sacrifício para população e maior ônus para os pobres, e o intenso apelo ao consumo, conflitando com o empobrecimento do país.

Além desses, podemos observar que o fator temporal também merece destaque nos crimes em Patos de Minas, com um padrão de comportamento dos criminosos de acordo com meses, dias e horários mais propensos ao cometimento dos mesmos. De acordo com as ocorrências do 15ºBPM, maio é o mês de maior incidência de casos; consequência da Festa Nacional do Milho; seguido pelos meses de março e junho. Com relação aos dias da semana, verifica-se que sexta-feira, segunda-feira e quarta-feira são os dias com os maiores registros. Em relação aos horários, entre 15 e 17 horas são aqueles com a maior quantidade de casos registrados.

OCORRÊNCIAS REGISTRADAS PELO 15ºBPM POR MÊS (2011 A AGO. 2018)									
Mês	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total Geral
Janeiro	1495	1681	1791	1913	1905	1794	1786	1689	14054
Fevereiro	1421	1639	1614	1799	1666	1735	1420	1610	12904
Março	1629	2003	1835	2051	1855	1913	1620	1958	14864
Abril	1682	1882	1752	1887	1811	1742	1477	1565	13798
Maio	1746	1883	2180	1976	1937	2058	1811	1605	15196
Junho	1884	2247	1939	2015	1917	1853	1429	1378	14662

Julho	1593	1756	1901	1691	1789	1975	1471	1498	13674
Agosto	1768	1651	1787	1653	1868	2042	1648	249	12666
Setembro	1594	1607	1887	1808	1940	1926	1540	-	12302
Outubro	1626	1654	1980	1900	1943	1946	1628	-	12677
Novembro	1733	1961	1930	1884	1896	1826	1467	-	12697
Dezembro	1844	2016	1943	1804	1896	2011	1653	-	13167
Total Geral	**20015**	**21980**	**22539**	**22381**	**22423**	**22821**	**18950**	**11552**	**162661**

Tabela 122 - Ocorrências registradas por mês (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

OCORRÊNCIAS REGISTRADAS PELO 15ºBPM POR DIAS DA SEMANA (2011 A AGO. 2018)									
Dia da Semana	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total Geral
Segunda-feira	2696	3191	3504	3376	3339	3275	2947	1939	24267
Terça-feira	2896	3152	3326	3320	3334	3286	2765	1741	23820
Quarta-feira	2949	3195	3326	3292	3309	3302	2728	1766	23867
Quinta-feira	2880	3228	3222	3269	3300	3407	2762	1745	23813
Sexta-feira	3050	3359	3454	3425	3566	3759	3004	1781	25398
Sábado	2995	3082	3068	3028	3001	3140	2481	1366	22161
Domingo	2549	2773	2639	2671	2574	2652	2263	1214	19335
Total Geral	**20015**	**21980**	**22539**	**22381**	**22423**	**22821**	**18950**	**11552**	**162661**

Tabela 123 - Ocorrências registradas por dias da semana (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

OCORRÊNCIAS REGISTRADAS PELO 15ºBPM POR HORÁRIOS (2011 A AGO. 2018)									
Horários	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total Geral
De 00:00 as 00:59	529	577	459	599	519	537	494	238	3952
De 01:00 as 01:59	497	450	442	443	400	439	357	196	3224
De 02:00 as 02:59	402	412	383	372	384	345	293	157	2748
De 03:00 as 03:59	357	399	332	331	270	269	273	126	2357
De 04:00 as 04:59	331	316	290	303	228	207	232	99	2006
De 05:00 as 05:59	267	213	252	210	180	158	146	89	1515
De 06:00 as 06:59	262	296	306	301	253	297	275	137	2127
De 07:00 as 07:59	565	692	728	672	588	681	518	301	4745
De 08:00 as 08:59	840	970	985	1039	841	1033	803	520	7031
De 09:00 as 09:59	1036	1150	1266	1239	1158	1184	987	607	8627
De 10:00 as 10:59	1236	1417	1415	1409	1322	1351	1127	713	9990
De 11:00 as 11:59	1099	1234	1255	1170	1332	1282	974	688	9034
De 12:00 as 12:59	946	1095	1101	1180	1015	1087	890	561	7875
De 13:00 as 13:59	1110	1271	1376	1341	1302	1288	1033	691	9412
De 14:00 as 14:59	1377	1420	1589	1404	1603	1583	1399	974	11349
De 15:00 as 15:59	1377	1607	1824	1650	1743	1759	1520	953	12433
De 16:00 as 16:59	1339	1474	1555	1543	1552	1660	1316	825	11264
De 17:00 as 17:59	1115	1291	1293	1443	1470	1294	1204	776	9886
De 18:00 as 18:59	1010	1187	1249	1170	1302	1214	1029	694	8855
De 19:00 as 19:59	1102	1170	1109	1188	1262	1205	950	605	8591

De 20:00 as 20:59	947	1049	1056	959	1061	1273	945	465	7755
De 21:00 as 21:59	868	865	833	853	966	1027	862	440	6714
De 22:00 as 22:59	773	730	770	776	932	898	739	392	6010
De 23:00 as 23:59	630	695	671	786	740	750	584	305	5161
Total Geral	**20015**	**21980**	**22539**	**22381**	**22423**	**22821**	**18950**	**11552**	**162661**

Tabela 124 - Ocorrências registradas por horário (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

8.5.1.4 Perfil das Vítimas

A vítima é a pessoa que sucumbe ou que sofre as consequências de um ato, de um fato, de um acidente, ou o resultado da ação de outrem ou do acaso. Para traçar o perfil das vítimas é necessário observar fatores, como sexo, idade, aspecto social e econômico, bem como o local em que residem ou trabalham. O contingente populacional é determinante para a mensuração da maior ou menor incidência de crimes em uma determinada região, mas é preciso analisar, também, o nível educacional da população, o coeficiente econômico e a localização geográfica. A criminalidade e violência são elementos com origem prioritária em fatores de natureza econômica, como privação de oportunidades, desigualdade social e marginalização; os quais constituiriam estímulos para o comportamento criminoso. Outros fatores da violência e criminalidade a serem considerados são o uso e tráfico de drogas, a violência doméstica, violência psicológica e a discriminação, entre outros.

8.5.1.4.1 Os Homicídios no Município de Patos de Minas

De acordo com as informações do 15º BPM, os homicídios, em sua totalidade, incidem sobre a faixa etária de 18 a 24 anos e a principal causa dos mesmos é a vingança.

VÍTIMAS DE HOMICÍDIO POR FAIXA ETÁRIA (2011 A AGO. 2018)									
Faixa Etária	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total Geral
12 a 17 anos	2	2	3	1	2	2	1	-	13
18 a 24 anos	8	5	10	8	5	6	8	4	54
25 a 29 anos	3	4	2	4	1	2	3	3	22
30 a 34 anos	1	4	4	4	2	3	1	2	21
35 a 64 anos	6	5	5	5	3	5	4	5	38
65 anos ou mais	-	-	-	1	1	-	-	-	2
Total Geral	20	20	24	23	14	18	17	14	150

Tabela 125 - Vítimas de homicídio por faixa etária (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

CAUSAS DE HOMICÍDIOS CONSUMADOS DE MAIOR INCIDÊNCIA (2011 A AGO. 2018)									
Causas de Homicídios	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total Geral
Ação de gangues / facções criminosas	-	-	4	3	-	-	-	3	10
Atrito familiar	-	-	-	-	-	-	1	2	3
Briga	-	1	1	1	-	-	-	-	3
Briga / atrito	-	-	-	1	1	1	1	2	6
Droga ilícita / entorpecente	1	5	-	-	-	-	-	-	6
Passional	2	1	1	5	-	1	3		13
Vingança	4	2	5	1	2	1	4	5	24
Total geral	7	9	11	11	3	3	9	12	65

Tabela 126 - Causas de homicídios consumados de maior incidência (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

Entre os anos de 2011 a 2018, foram contabilizados 64.424 vítimas de ação criminal/cíveis consumadas (incluem-se todos os tipos de ocorrências, bem como todos os delitos). Destas, 55,12% são do sexo masculino, 44,74% do sexo feminino e 0,82 não identificados.

VÍTIMAS DE AÇÕES CIVIS E CRIMINAIS POR FAIXA ETÁRIA DELITOS CONSUMADOS (2011 A AGO. 2018)									
Faixa etária	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total Geral
0 a 11 anos	177	144	134	142	144	101	132	71	1045
12 a 17 anos	854	729	842	745	611	658	569	303	5311
18 a 24 anos	1409	1437	1430	1447	1387	1363	1187	624	10284
25 a 29 anos	1110	1031	1073	969	911	929	851	549	7423
30 a 34 anos	1063	1052	1067	1068	984	909	871	487	7501
35 a 64 anos	4107	3930	4115	3523	3620	3647	3415	2070	28427
65 anos ou mais	486	527	577	478	467	512	481	320	3848
Não informado	77	76	22	-	-	-	11	13	199
Preenchimento opcional	13	35	28	56	41	71	88	54	386
Total Geral	9296	8961	9288	8428	8165	8190	7605	4491	64424

Tabela 127 - Total de vítimas de ações civis e criminais (delitos consumados de 2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

VÍTIMAS DE AÇÕES CIVIS E CRIMINAIS POR SEXO DELITOS CONSUMADOS (2011 A AGO. 2018)									
Sexo	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total Geral
Feminino	4159	4102	4307	3741	3828	3814	3620	2101	29672
Masculino	5124	4821	4949	4631	4295	4304	3895	2335	34354
Masculino transexual	-	1	2	-	-	-	-	-	3
Não identificado	-	2	2	-	1	1	2	1	9
Preenchimento opcional	13	35	28	56	41	71	88	54	386

Total Geral	9296	8961	9288	8428	8165	8190	7605	4491	64424

Tabela 128 - Vítimas de ação criminal/cível por sexo (delitos consumados de 2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

Outro item de relevância na análise é a relação vítima-agressor. De acordo com as ocorrências registradas pelo15º Batalhão, a maioria das ocorrências acontecem no ambiente familiar como, por exemplo, relacionamentos conjugais ou com parentes próximos e distantes; seguido por amigos e colegas de trabalho e, por fim, pessoas desconhecidas.

RELAÇÃO VÍTIMA/ AGRESSOR - RELACIONAMENTO CONJUGAL (2011 A AGO. 2018)									
Relação	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total Geral
Cônjuge	88	-	-	-	-	-	-	-	88
Leves	30	-	-	-	-	-	-	-	30
Feminino	28	-	-	-	-	-			28
Masculino	2	-	-	-	-	-	-	-	2
Sem lesões aparentes	58	-	-	-	-	-	-	-	58
Feminino	55	-	-	-	-	-	-	-	55
Masculino	3	-	-	-	-	-	-	-	3
Cônjuge / companheiro	376	418	453	399	465	459	489	269	3328
Ex-cônjuge	55	-	-	-	-	-	-	-	55
Graves ou inconsciente	2	-	-	-	-	-	-	-	2
Feminino	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Masculino	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Leves	10	-	-	-	-	-	-	-	10
Feminino	7	-	-	-	-	-	-	-	7
Masculino	3	-	-	-	-	-	-	-	3
Sem lesões aparentes	43	-	-	-	-	-	-	-	43
Feminino	36	-	-	-	-	-	-	-	36
Masculino	7	-	-	-	-	-	-	-	7
Ex-cônjuge / ex-companheiro	248	303	332	323	328	372	345	195	2446
Fatal	1	-	-	1	-	-	1	-	3
Feminino	1	-	-	1	-	-	1	-	3
Grau da lesão - ignorado	1	3	4	5	3	4	7	2	29
Feminino	1	2	2	5	3	4	5	2	24
Masculino	-	1	2	-	-	-	2	-	5
Graves ou inconsciente	1	1	3	-	-	2	2	1	10
Feminino	1	1	3	-	-	2	2	1	10
Leves	39	42	39	46	47	54	67	35	369
Feminino	30	36	31	34	41	45	53	32	302
Masculino	9	6	7	12	6	9	14	3	66
Masculino transexual	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Outras - lesões	1	-	6	3	-	-	-	-	10
Feminino	1	-	5	3	-	-	-	-	9
Masculino	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Sem lesões aparentes	205	257	280	268	278	312	268	157	2025
Feminino	172	233	248	231	251	268	232	144	1779
Masculino	33	24	32	37	27	43	36	13	245

Não identificado	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Namorado (a)	60	58	71	62	80	76	78	44	529
Fatal	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Feminino	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Grau da lesão - ignorado	1	2	1	-	1	1	-	2	8
Feminino	1	2	1	-	-	1	-	2	7
Masculino	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Graves ou inconsciente	-	-	-	-	-	3	-	-	3
Feminino	-	-	-	-	-	3	-	-	3
Leves	15	19	21	20	26	28	27	14	170
Feminino	12	19	17	15	23	26	25	13	150
Masculino	3	-	4	5	3	2	2	1	20
Outras - lesões	1	1	2	1	-	-	-	-	5
Feminino	-	1	2	1	-	-	-	-	4
Masculino	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Sem lesões aparentes	43	36	47	41	53	43	51	28	342
Feminino	37	28	41	33	47	38	44	26	294
Masculino	6	8	5	8	6	5	7	2	47
Masculino transexual	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Passional (namoro/caso/companheiro)	14	-	-	-	-	-	-	-	14
Graves ou inconsciente	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Feminino	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Leves	8	-	-	-	-	-	-	-	8
Feminino	7	-	-	-	-	-	-	-	7
Masculino	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Sem lesões aparentes	5	-	-	-	-	-	-	-	5
Feminino	5	-	-	-	-	-	-	-	5
Relacionamento extraconjugal	22	7	10	7	7	2	8	3	66
Grau da lesão - ignorado	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Masculino	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Leves	5	-	1	2	1	-	-	2	11
Feminino	3	-	1	1	1	-	-	2	8
Masculino	2	-	-	1	-	-	-	-	3
Sem lesões aparentes	17	6	9	5	6	2	8	1	54
Feminino	11	2	5	2	3	1	6	1	31
Masculino	6	4	4	3	3	1	2	-	23
Total Geral	863	786	866	791	880	909	920	511	6526

Tabela 129 - Relação vítima/ agressor: relacionamento conjugal (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

RELAÇÃO VÍTIMA/ AGRESSOR - RELACIONAMENTO FAMILIAR (2011 A AGO. 2018)									
Relação	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total Geral
Avos / bisavós / tataravós	20	15	24	16	14	15	17	11	132
Grau da lesão - ignorado	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Feminino	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Leves	2	-	3	6	3	2	1	3	20
Feminino	2	-	3	4	2	1	1	3	16
Masculino	-	-	-	2	1	1	-	-	4

Sem lesões aparentes	18	15	21	10	11	13	16	7	111
Feminino	13	14	20	7	9	9	9	3	84
Masculino	5	1	1	3	2	4	7	4	27
Filho / enteado	259	222	225	182	186	192	199	120	1585
Grau da lesão - ignorado	1	-	3	1	-	3	5	1	14
Feminino	1	-	2	1	-	1	3	1	9
Masculino	-	-	1	-	-	2	2	-	5
Graves ou inconsciente	2	3	-	-	-	2	3	-	10
Feminino	2	1	-	-	-	1	2	-	6
Masculino	-	2	-	-	-	1	1	-	4
Leves	48	58	48	47	49	46	44	26	366
Feminino	24	37	29	23	25	23	23	14	198
Masculino	24	21	19	24	24	23	21	12	168
Outros - lesões	2	5	2	-	-	-	-	-	9
Feminino	-	3	1	-	-	-	-	-	4
Masculino	2	2	1	-	-	-	-	-	5
Sem lesões aparentes	206	156	172	134	137	141	147	93	1186
Feminino	125	100	102	84	85	81	100	61	738
Masculino	81	56	70	50	52	60	47	31	447
Não identificado	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Irmão	240	229	213	191	161	148	159	94	1435
Grau da lesão - ignorado	-	1	2	2	1	-	3	2	11
Feminino	-	-	1	1	1	-	2	2	7
Masculino	-	1	1	1	-	-	1	-	4
Graves ou inconsciente	1	4	1	2	-	1	-	1	10
Feminino	-	3	-	-	-	1	-	-	4
Masculino	1	1	1	2	-	-	-	1	6
Leves	51	46	43	46	36	31	37	18	308
Feminino	33	28	27	26	17	16	17	8	172
Masculino	18	18	16	20	19	15	20	10	136
Outros - lesões	1	-	3	-	-	-	-	-	4
Feminino	1	-	1	-	-	-	-	-	2
Masculino	-	-	2	-	-	-	-	-	2
Preenchimento opcional	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Feminino	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Sem lesões aparentes	187	178	164	141	123	116	119	73	1101
Feminino	115	105	94	72	80	56	60	44	626
Masculino	72	73	70	69	43	60	59	29	475
Netos / bisnetos / tataranetos	4	7	3	8	5	5	9	2	43
Grau da lesão - ignorado	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Feminino	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Leves	1	1	-	1	2	1	1	1	8
Feminino	1	1	-	1	1	-	-	1	5
Masculino	-	-	-	-	1	1	1	-	3
Sem lesões aparentes	3	6	3	6	3	4	8	1	34
Feminino	2	3	2	3	2	2	8	1	23
Masculino	1	3	1	3	1	2	-	-	11
Outro parentesco	148	185	173	138	170	178	169	114	1275
Fatal	-	-	-	-	-	-	1	1	2
Masculino	-	-	-	-	-	-	1	1	2
Grau da lesão - ignorado	1	1	4	3	1	1	2	4	17
Feminino	-	-	1	1	-	1	1	3	7
Masculino	1	1	3	2	1	-	1	1	10
Graves ou inconsciente	1	1	-	3	1	-	1	1	8
Feminino	-	-	-	1	1	-	1	-	3
Masculino	1	1	-	2	-	-	-	1	5
Leves	28	39	26	15	39	22	33	29	231

Feminino	20	20	14	9	23	16	12	16	130
Masculino	8	19	12	6	16	6	21	13	101
Outros - lesões	-	2	1	1	-	-	-	-	4
Feminino	-	1	-	1	-	-	-	-	2
Masculino	-	1	1	-	-	-	-	-	2
Sem lesões aparentes	118	142	142	116	129	155	132	79	1013
Feminino	61	86	81	67	80	91	78	47	591
Masculino	57	56	61	49	49	64	54	32	422
Parentesco	29	-	-	-	-	-	-	-	29
Leves	6	-	-	-	-	-	-	-	6
Feminino	4	-	-	-	-	-	-	-	4
Masculino	2	-	-	-	-	-	-	-	2
Outros - lesões	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Masculino	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Sem lesões aparentes	22	-	-	-	-	-	-	-	22
Feminino	12	-	-	-	-	-	-	-	12
Masculino	10	-	-	-	-	-	-	-	10
Total geral	700	658	638	535	536	538	553	341	4499

Tabela 130 - Relação vítima/ agressor: relacionamento familiar (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

RELAÇÃO VÍTIMA/ AGRESSOR - RELACIONAMENTO TRABALHISTA E OUTROS (2011 A AGO. 2018)									
Relação	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total Geral
Amigo / conhecido	678	584	614	472	457	543	475	270	4093
Fatal	3	7	2	4	1	4	4	3	28
Feminino	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Masculino	3	7	1	4	1	4	4	3	27
Grau da lesão - ignorado	3	2	10	8	11	8	9	8	59
Feminino	1	-	-	2	4	4	3	1	15
Masculino	2	2	10	6	7	4	6	7	44
Graves ou inconsciente	18	21	11	9	14	11	6	3	93
Feminino	-	1	1	2	2	-	2	2	10
Masculino	18	20	10	7	12	11	4	1	83
Leves	171	134	121	67	112	99	99	55	858
Feminino	63	42	47	26	42	36	42	18	316
Masculino	108	92	74	41	70	63	57	37	542
Outros - lesões	6	5	5	5	-	-	-	-	21
Feminino	2	1	2	2	-	-	-	-	7
Masculino	4	4	3	3	-	-	-	-	14
Sem lesões aparentes	477	415	465	379	319	421	357	201	3034
Feminino	193	169	219	155	131	202	147	82	1298
Masculino	284	246	246	224	188	219	210	119	1736
Coabitação / hospitalidade / relações domesticas	9	12	13	12	12	6	6	7	77
Grau da lesão - ignorado	-	-	1	-	1	1	-	-	3
Feminino	-	-		-	1		-	-	1
Masculino	-	-	1	-		1	-	-	2
Graves ou inconsciente	-	-		-	1	-	-	-	1
Feminino	-	-		-	1	-	-	-	1
Leves	1	5	3	4	3	2	2	2	22

Feminino	1	2	2	2		1	2	1	11
Masculino	-	3	1	2	3	1	-	1	11
Sem lesões aparentes	8	7	9	8	7	3	4	5	51
Feminino	6	5	5	3	5	2	3	4	33
Masculino	2	2	4	5	2	1	1	1	18
Colega de trabalho / superior	51	71	54	40	69	47	38	21	391
Fatal	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Feminino	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Grau da lesão - ignorado	1	1	-	-	-	-	-	-	2
Masculino	1	1	-	-	-	-	-	-	2
Graves ou inconsciente	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Masculino	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Leves	5	4	7	6	13	2	3	1	41
Feminino	1	1		3	1		1		7
Masculino	4	3	7	3	12	2	2	1	34
Outros - lesões	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Masculino	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Sem lesões aparentes	45	64	47	33	56	45	35	20	345
Feminino	17	31	19	12	28	16	15	8	146
Masculino	28	33	28	21	28	29	20	12	199
Sócio / condômino	5	7	5	7	6	5	9	2	46
Leves	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Feminino	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Sem lesões aparentes	5	6	5	7	6	5	9	2	45
Feminino	1	1	2	6	1	1	6		18
Masculino	4	5	3	1	5	4	3	2	27
Vizinho	470	469	421	388	404	380	408	241	3181
Fatal	-	1	-	1	-	1	-	-	3
Masculino	-	1	-	1	-	1	-	-	3
Grau da lesão - ignorado	2	2	5	5	8	3	5	4	34
Feminino	1	1		1	5		1	1	10
Masculino	1	1	5	4	3	3	4	3	24
Graves ou inconsciente	-	2	5	2	-	2	1	1	13
Feminino	-	1	-	-	-	2	-	-	3
Masculino	-	1	5	2	-	-	1	1	10
Leves	43	35	31	25	32	34	29	17	246
Feminino	15	18	11	12	17	23	13	8	117
Masculino	28	17	20	13	15	11	16	9	129
Outros - lesões	1	3	2	2	-	-	-	-	8
Feminino	1	2	2	1	-	-	-	-	6
Masculino	-	1	-	1	-	-	-	-	2
Sem lesões aparentes	424	426	378	353	364	340	373	219	2877
Feminino	199	223	201	169	173	154	187	112	1418
Masculino	225	203	177	184	191	186	186	107	1459
Total Geral	1213	1143	1107	919	948	981	936	541	7788

Tabela 131 - Relação vítima/ agressor: relacionamento trabalhista e outros (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

RELAÇÃO VÍTIMA/ AGRESSOR – SEM RELACIONAMENTO OU IGNORADOS (2011 A AGO. 2018)									
Relação	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total Geral
Ignorada	2055	2206	2184	2055	1813	1898	1607	1114	14932
Fatal	9	11	12	10	10	7	8	5	72
Feminino	1	3	1	1	1	-	-	1	8
Masculino	8	8	11	9	9	7	8	4	64
Grau da lesao - ignorado	31	27	62	86	56	52	59	60	433
Feminino	15	7	18	30	30	19	16	13	148
Masculino	16	20	44	56	26	33	43	47	285
Graves ou inconsciente	20	16	24	16	12	14	12	10	124
Feminino	3		4	3	2	1	2	2	17
Masculino	17	16	20	13	10	13	10	8	107
Leves	102	108	93	90	62	88	88	66	697
Feminino	26	19	27	26	19	27	26	21	191
Masculino	76	89	66	64	43	61	62	45	506
Outros - lesoes	14	6	8	9	-	-	-	-	37
Feminino	3	2	2	3	-	-	-	-	10
Masculino	11	4	6	6	-	-	-	-	27
Preenchimento opcional	-	-	-	-	2	-	-	-	2
Feminino	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Masculino	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Sem lesoes aparentes	1879	2038	1985	1844	1671	1737	1440	973	13567
Feminino	727	759	745	652	631	649	555	373	5091
Masculino	1152	1279	1239	1192	1040	1088	884	600	8474
Não identificado	-	-	1	-	-	-	1	-	2
Sem relacionamento	3782	3646	3990	3724	3665	3600	3325	1812	27544
Total Geral	5837	5852	6174	5779	5478	5498	4932	2926	42476

Tabela 132 - Relação vítima/ agressor: sem relacionamento ou ignorados (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

CRIMES CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES; MULHERES E IDOSOS (2011 A AGO. 2018)									
Rótulos de Linha	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total Geral
0 a 11 anos	14	13	9	7	20	14	11	8	96
Abandono de incapaz	7	4	2	4	9	7	5	5	43
Assedio sexual	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Corrupção de menores para pratica de crime	-	-	2	-	-	-	-	-	2
Estupro	2	-	1	-	-	1	-	-	4
Estupro de vulnerável	4	6	4	3	11	6	6	1	41
Fotografia /publicação de cena de sexo/pornô com menor de idade	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Infrações contra a mulher (violência domestica)	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Infrações contra crianças e adolescentes	-	2	-	-	-	-	-	-	2
12 a 17 anos	11	13	19	5	3	2	11	3	67
Abandono de incapaz	2	1	2	1	-	-	1	1	8
Assédio sexual	1	-	1	-	-	-		-	2
Corrupção de menores	-	1	3	-	-	-	1	-	5
Corrupção de menores para pratica de crime	-	-	2	1	-	-	-	-	3
Estupro	2	5	5	-	2	2	2	2	20

Estupro de vulnerável	3	2	5	2	1	-	7	-	20
Fotografia /publicação de cena de sexo/pornô com menor de idade	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Infrações contra a mulher (violência domestica)	-	1	1	-	-	-	-	-	2
Infrações contra crianças e adolescentes	3	3	-	-	-	-	-	-	6
18 a 24 anos	5	7	8	2	5	6	4	2	39
Abandono de incapaz	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Assedio sexual	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Corrupção de menores para pratica de crime	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Estupro	1	5	6	2	1	6	3	2	26
Estupro de vulnerável	1		1		1		1	-	4
Infrações contra a mulher (violência domestica)	3	1	1	-	-	-	-	-	5
Infrações contra crianças e adolescentes	-	1	-	-	-	-	-	-	1
25 a 29 anos	1	3	2	1	-	1	-	-	8
Assedio sexual	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Corrupção de menores para pratica de crime	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Estupro	-	2	1	-	-	1	-	-	4
Infrações contra a mulher (violência domestica)	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Infrações contra crianças e adolescentes	-	-	1	-	-	-	-	-	1
30 a 34 anos	1	1	2	3	-	-	-	-	7
Estupro	-	-	1	3	-	-	-	-	4
Infrações contra a mulher (violência domestica)	1	1	1	-	-	-	-	-	3
35 a 64 anos	10	4	6	6	2	3	1	1	33
Abandono de incapaz	1	1	-	3	1	-	1	-	7
Estupro	3	1	2	3	1	3	-	-	13
Estupro de vulnerável	-	-	1	-	-	-	-	1	2
Infrações contra a mulher (violência domestica)	6	1	3	-	-	-	-	-	10
Infrações contra os idosos	-	1	-	-	-	-	-	-	1
65 anos ou mais	2	2	1	-	1	3	-	3	12
Abandono de incapaz	-	-	-	-	-	2	-	2	4
Estupro	-	-	-	-	-	1	-		1
Estupro de vulnerável	-	-	-	-	-		-	1	1
Infrações contra a mulher (violência domestica)	1	1	-	-	-	-	-	-	2
Infrações contra os idosos	1	1	1	-		-	-	-	3
Não provê/abandona idoso em inst. hospitalar	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Não informado	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Corrupção de menores	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Total geral	45	43	47	24	31	29	27	17	263

Tabela 133 - Crimes contra crianças, adolescentes, mulheres e idosos (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

8.5.1.5 Ocorrências por Regiões

A informação geográfica e a análise de cada região e suas particularidades positivas e negativas são ferramentas eficazes para planejamento de ações com foco nos problemas de cada localidade. A espacialização é um meio ativo para dar uma visão global do enfrentamento da violência nas regiões. A seguir a análise da distribuição espacial de acordo com o número das ocorrências calculadas a partir do Sistema de Informações do 15º BPM entre os anos de 2011 a 2018.

8.5.1.5.1 Região Noroeste

A população estimada da região é de 18.967 habitantes (IBGE 2010). Com área total de 13.484.271,10 m² e área urbanizada de 5.287.623,80 m², a região noroeste é composta pelos bairros Alvorada, Caramuru, Cerrado, Coração Eucarístico, Jardim Quebec, Lagoinha, Laranjeiras, Nossa Senhora das Graças, Nossa Senhora de Fátima, Padre Eustáquio, Residencial Barreiro e Residencial Sorriso.

De acordo com informações do 15º BPM, no período de 2011-2018, o delito de maior expressividade na região foi o **furto**, com 2.577 ocorrências. Os bairros com maiores registros foram Nossa Senhora das Graças (494), Caramuru (409), Alvorada (330) e Nossa Senhora de Fátima (295). O segundo maior delito são as **ameaças,** com 1.267 ocorrências, sendo os bairros de maiores incidências Caramuru (208), Alvorada (172), Coração Eucarístico (169) e Nossa Senhora das Graças (158). Já a **lesão corporal** foi registrada em 903 ocorrências, com maior incidência nos bairros Nossa Senhora das Graças (130), Nossa Senhora de Fátima (123) e Alvorada (117). No mesmo período foram contabilizados 534 ocorrências de agressão**,** 448 de uso e tráfico de drogas, 293 roubos, 67 homicídios e 13 estupros. Todos os delitos de maior registro somaram um total de 10.128.

OCORRÊNCIAS POR BAIRROS – REGIÃO NOROESTE PATOS DE MINAS BASE: IBGE 2010			
Bairro	Domicílios	População	Ocorrências por bairros
Alvorada	1.081	3.280	1.375
Caramuru	1.218	3.599	1.573
Cerrado	348	1.060	536
Coração Eucarístico	242	703	794
Jardim Quebec	*	*	390
Lagoinha	458	1.247	415

Laranjeiras	*	*	29
N. Sra. das Graças	981	2.739	1.594
N. Sra. De Fátima	1.070	3.058	1.121
Padre Eustáquio	832	2.434	1.038
Residencial Barreiro	19	40	235
Residencial Sorriso	262	807	1.028
Total	**6.511**	**18.967**	**10.128**

Tabela 134 - Número de ocorrências na Região Noroeste (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

TIPOS DE OCORRÊNCIAS NA REGIÃO NOROESTE (2011 A AGO. 2018)													
	Alvorada	Caramuru	Cerrado	Coração Eucarístico	Jardim Quebec	Lagoinha	Laranjeiras	Nossa Senhora Das Graças	Nossa Senhora De Fatima	Padre Eustáquio	Residencial Barreiro	Residencial Sorriso	Total Geral
Acidente de trânsito com vítima	115	106	62	15	12	21	4	140	68	81	9	46	679
Acidente de trânsito sem vítima	80	66	31	8	2	34	1	104	47	48	4	26	451
Ameaça	172	208	46	169	83	60	3	158	152	116	18	82	1267
Aplicação de medidas adm previstas no artigo 269 do CBT	170	291	52	70	15	32	6	143	96	130	16	383	1404
Atrito verbal	50	42	19	44	48	13	3	47	68	28	5	30	397
Dano	44	45	27	57	27	17	-	60	39	32	7	37	392
Desobediência	14	9	2	10	3	3	-	11	5	14	1	7	79
Estelionato	12	8	5	1	3	2	-	10	4	5	2	4	56
Estupro	4	2	1	-	2	-	-	1	1	1	-	1	13
Foragido da justiça	10	18	3	20	11	10	-	14	16	23	3	10	138
Furto	330	409	158	125	54	101	8	494	295	267	134	202	2577
Homicídio	6	4	1	14	1	5	-	9	6	11	1	9	67
Lesão corporal	117	106	45	103	68	35	1	130	123	105	12	58	903
Outras ocorrências de transito	14	14	4	2	1	6	-	16	11	7	2	11	88
Perturbação do trabalho ou do sossego alheios	43	65	22	18	14	11	-	44	30	37	3	18	305
Roubo	46	55	16	8		7	-	60	46	31	5	19	293
Trafico ilícito de drogas	30	23	7	29	5	9	-	25	13	28	1	6	176
Uso e consumo de drogas	40	33	9	26	5	22	-	40	28	30	6	33	272
Vias de fato / agressão	73	60	26	70	31	25	3	85	69	41	6	45	534
Violação de domicilio	5	9	-	5	5	2	-	3	4	3	-	1	37
Total Geral	**1375**	**1573**	**536**	**794**	**390**	**415**	**29**	**1594**	**1121**	**1038**	**235**	**1028**	**10128**

Tabela 135 - Tipos de ocorrências na Região Noroeste (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

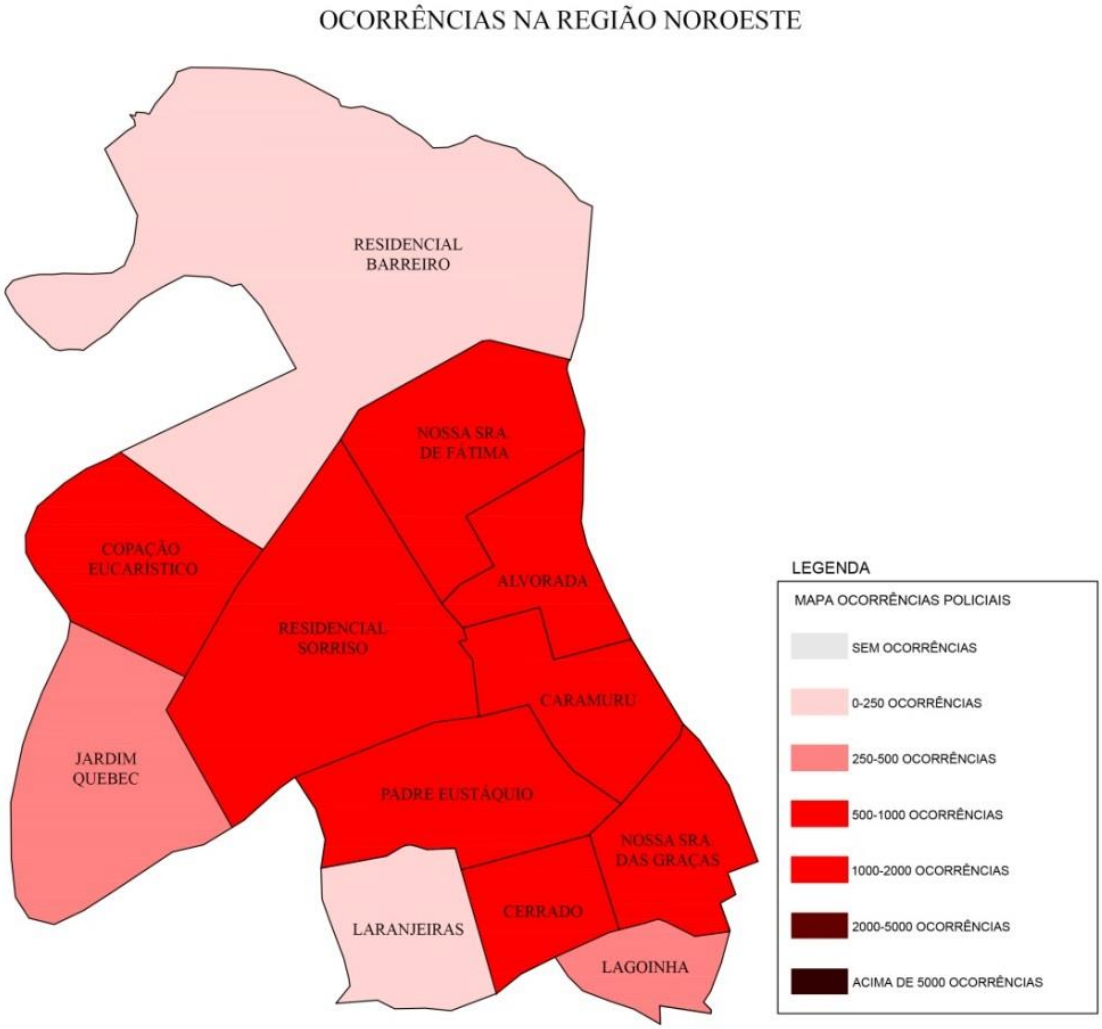


Figura 61 - Ocorrências registradas na Região Noroeste (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

8.5.1.5.2 Região Norte

A população estimada da região é de 8.757 habitantes (IBGE 2010). Com área total de 14.912.311,90 m² e área urbanizada de 4.051.963,63 m², a região norte é formada pelos bairros Rosário, Aurélio Caixeta, Jardim Itamarati, Alto dos Caiçaras, Caiçaras, Abner Afonso e Queiroz de Melo.

De acordo com informações do 15º BPM, no período de 2011-2018, o delito de maior expressividade na região foi o **furto**, com 2.350 ocorrências. Os bairros com maiores registros foram Alto dos Caiçaras (669), Caiçaras (517) e Rosário (497). O segundo maior registro é em relação aos **acidentes de trânsito,** com 1.954 ocorrências, sendo os bairros de maiores incidências Rosário (667 acidentes), Alto dos Caiçaras (425 acidentes) e Caiçaras

(405 acidentes). Já a **lesão corporal** foi registrada em 396 ocorrências, com maior incidência nos bairros Alto dos Caiçaras (181), Caiçaras (405) e Rosário (67). Em relação à **perturbação do trabalho e sossego**, com 358 registros, as maiores incidências são nos bairros Caiçaras (150), Alto dos Caiçaras (107) e Rosário (56). No mesmo período foram contabilizados 329 ocorrências de uso e tráfico de drogas, 252 roubos, 16 homicídios e 09 estupros. Todos os delitos de maior registro somaram um total de 9.198.

OCORRÊNCIAS POR BAIRROS – REGIÃO NORTE PATOS DE MINAS BASE: IBGE 2010			
Bairro	Domicílios	População	Ocorrências por bairros
Rosário	738	1.856	2.241
Aurélio Caixeta	868	2.357	1.700
Jardim Itamarati	221	636	311
Alto dos Caiçaras	408	1.146	2.471
Caiçaras	853	1.415	1.961
Abner Afonso	492	1.347	503
Queiroz de Melo	-	-	11
Total	**3.580**	**8.757**	**9.198**

Tabela 136 - Número de ocorrências na Região Norte (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

TIPOS DE OCORRÊNCIAS NA REGIÃO NORTE (2011 A AGO. 2018)									
	Abner Afonso	Alto Dos Caiçaras	Alto Dos Caiçaras	Aurélio Caixeta	Caiçaras	Jardim Itamarati	Queiroz De Melo	Rosário	Total Geral
Acidente de trânsito com vítima	22	175	28	157	169	15	2	255	823
Acidente de trânsito sem vítima	31	173	49	219	236	10	1	412	1131
Ameaça	85	78	25	140	87	35	1	109	560
Aplicação de medidas adm previstas no artigo 269 do CBT	36	367	45	232	461	17	-	548	1706
Atrito verbal	31	39	10	71	36	10	1	39	237
Dano	24	72	21	60	67	11	3	58	316
Desobediência	8	24	8	7	14	2	-	11	74
Estelionato	6	9	2	15	7	-	-	21	60
Estupro	1	4	-		3	-	-	1	9
Foragido da justiça	14	7	1	14	4	4	-	9	53
Furto	97	508	161	428	517	137	5	497	2350
Homicídio	3	3	1	2	6	1	-	2	18
Lesão corporal	47	125	56	98	73	28	-	67	494
Outras ocorrências de transito	2	42	5	28	36	2	-	35	150
Perturbação do trabalho ou do sossego alheios	39	74	33	93	150	5	1	56	451
Roubo	9	46	6	68	90	18	-	83	320

Trafico ilícito de drogas	19	20	9	26	8	3	-	9	94
Uso e consumo de drogas	22	153	47	57	10	5	-	24	318
Vias de fato / agressão	29	89	47	42	45	19	-	58	329
Violação de domicilio	2	2	-	3	9	-	-	5	21
Total Geral	527	2010	554	1760	2028	322	14	2299	9514

Tabela 137 - Tipos de ocorrências na Região Norte (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

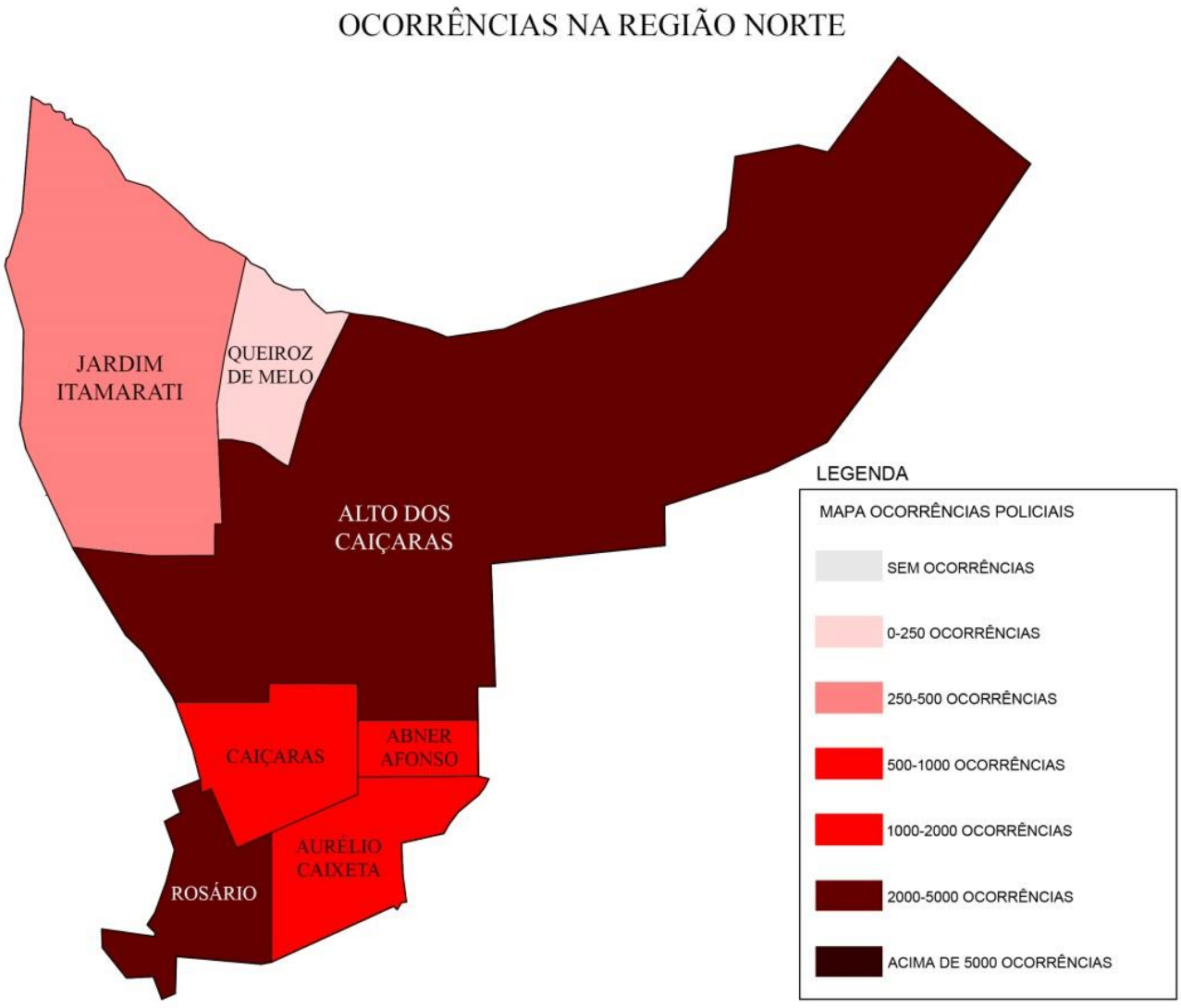


Figura 62 - Ocorrências registradas na Região Norte (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

8.5.1.5.3 Região Nordeste

A população estimada da região é de 30.693 habitantes (IBGE 2010). Com a área total de 15.366.278,69 m² e área urbanizada de **8.008.782,92 m²**, a região norte é formada pelos bairros: Alto Colina, alto da Serra, Alto Limoeiro, Bela Vista, Jardim Aquarius, Jardim Califórnia, Jardim Centro, Jardim Esperança, Jardim Floresta, Jardim Paraíso, Morada do sol, Nova Floresta, Novo Horizonte, Residencial Monjolo, São Francisco, Valparaíso e Vila Garcia**.** De acordo com informações do 15º BPM, no período de 2011-2018, o delito de maior expressividade na região foi o **furto**, com 4.200 ocorrências. Os bairros com maiores registros foram Nova Floresta (694), Vila Garcia (542), Novo Horizonte (418) e São Francisco (358)). O segundo maior registro é em relação aos **acidentes de trânsito**, com 2.386 ocorrências, sendo os bairros de maiores incidências Vila Garcia (337), Nova Floresta (321), Bela Vista (266) e Jardim Centro (250). Já as **ameaças** registraram 1.940 ocorrências, com maior incidência nos bairros Jardim Esperança (469), Nova Floresta (310) e Vila Garcia (213). Em relação à **lesão corporal**, com 1.311 registros e **agressão**, com 719 ocorrências, as maiores incidências são nos bairros Jardim Esperança (188), Alto colina (95) e Nova Floresta (89). No mesmo período foram contabilizados 1.266 ocorrências de uso e tráfico de drogas, 547 roubos, 138 homicídios e 13 estupros. Todos os delitos de maior registro somaram um total de 17.794.

OCORRÊNCIAS POR BAIRROS – REGIÃO NORDESTE PATOS DE MINAS BASE: IBGE 2010			
Bairro	Domicílios	População	Ocorrências por bairros
Bela Vista	436	1.198	1.309
Alto da Colina	601	1.948	932
Alto da Serra	-	-	15
Alto Limoeiro	-	-	827
Jardim Aquarius	385	1.163	765
Jardim Califórnia	340	1.050	470
Jardim Centro	610	1.602	894
Jardim Esperança	1.511	5.097	2.756
Jardim Floresta	127	384	276
Jardim Paraíso	245	670	673
Morada do Sol	423	1.315	776
Nova Floresta	2.200	6.364	2.455
Novo Horizonte	1.003	2.955	1.373
Residencial Monjolo	302	876	395
São Francisco	720	1.816	1.078
Valparaíso	407	1.192	368
Vila Garcia	1.123	3.063	2.432
Total	**10.433**	**30.693**	**17.974**

Tabela 138 - Número de ocorrências na Região Nordeste (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

TIPOS DE OCORRÊNCIAS NA REGIÃO NORDESTE (2011 A AGO. 2018)																		
	Alto da Colina	Alto da Serra	Alto do Limoeiro	Bela Vista	Jardim Aquarius	Jardim Califórnia	Jardim Centro	Jardim Esperança	Jardim Floresta	Jardim Paraiso	Morada Do Sol	Nova Floresta	Novo Horizonte	Residencial Monjolo	São Francisco	Valparaiso	Vila Garcia	Total Geral
Acidente de trânsito com vítima	50	1	88	145	60	66	119	84	14	60	80	185	67	15	83	16	183	1316
Acidente de trânsito sem vítima	30		79	121	27	40	131	59	11	48	40	136	64	8	96	26	154	1070
Ameaça	136	4	91	100	89	23	48	469	16	25	92	310	149	63	90	22	213	1940
Aplicação medidas adm previstas no artigo 269 do CBT	89	3	86	246	187	46	122	352	114	257	95	233	156	37	95	29	619	2766
Atrito verbal	60		60	52	30	11	19	196	6	7	30	142	56	22	36	8	90	825
Dano	39	2	37	54	24	23	33	125	6	15	36	81	58	16	48	11	65	673
Desobediência	16	1	5	9	6	2	6	42	1	6	6	16	15	4	8	1	23	167
Estelionato	1		7	5	3	5	7	5	1	3	9	15	12	2	2	1	7	85
Estupro			1	3			1	6			1		1					13
Foragido da justiça	19		4	12	17	2	3	79			9	30	10	1	11	5	20	222
Furto	135	1	174	284	94	162	248	417	67	135	166	694	418	138	358	167	542	4200
Homicídio	35			7	15	1	1	44	1		3	11	8	6		1	5	138
Lesão corporal	138	2	49	64	70	14	30	312	5	20	67	185	93	29	77	15	141	1311
Outras ocorrências de trânsito	3		10	20	10	5	11	22	11	15	4	13	9	2	3	1	39	178
Perturbação do trabalho ou do sossego alheios	25		59	49	15	25	28	82	3	19	27	108	72	11	49	33	66	671
Roubo	6		14	52	14	23	31	62	8	19	42	116	64	18	42	15	78	604
Trafico ilícito de drogas	23		7	12	31	2	4	67	6	8	10	33	17	2	17	4	48	291
Uso e consumo de drogas	27		12	32	47	11	31	134	3	33	24	52	38	8	31	4	60	547
Vias de fato / agressão	95	1	41	37	26	8	19	188	3	3	34	89	61	12	29	5	68	719
Violação de domicilio	5		3	5		1	2	11			1	6	5	1	3	4	11	58
Total Geral	**932**	**15**	**827**	**1309**	**765**	**470**	**894**	**2756**	**276**	**673**	**776**	**2455**	**1373**	**395**	**1078**	**368**	**2432**	**17794**

Tabela 139 - Tipos de ocorrências na Região Nordeste (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

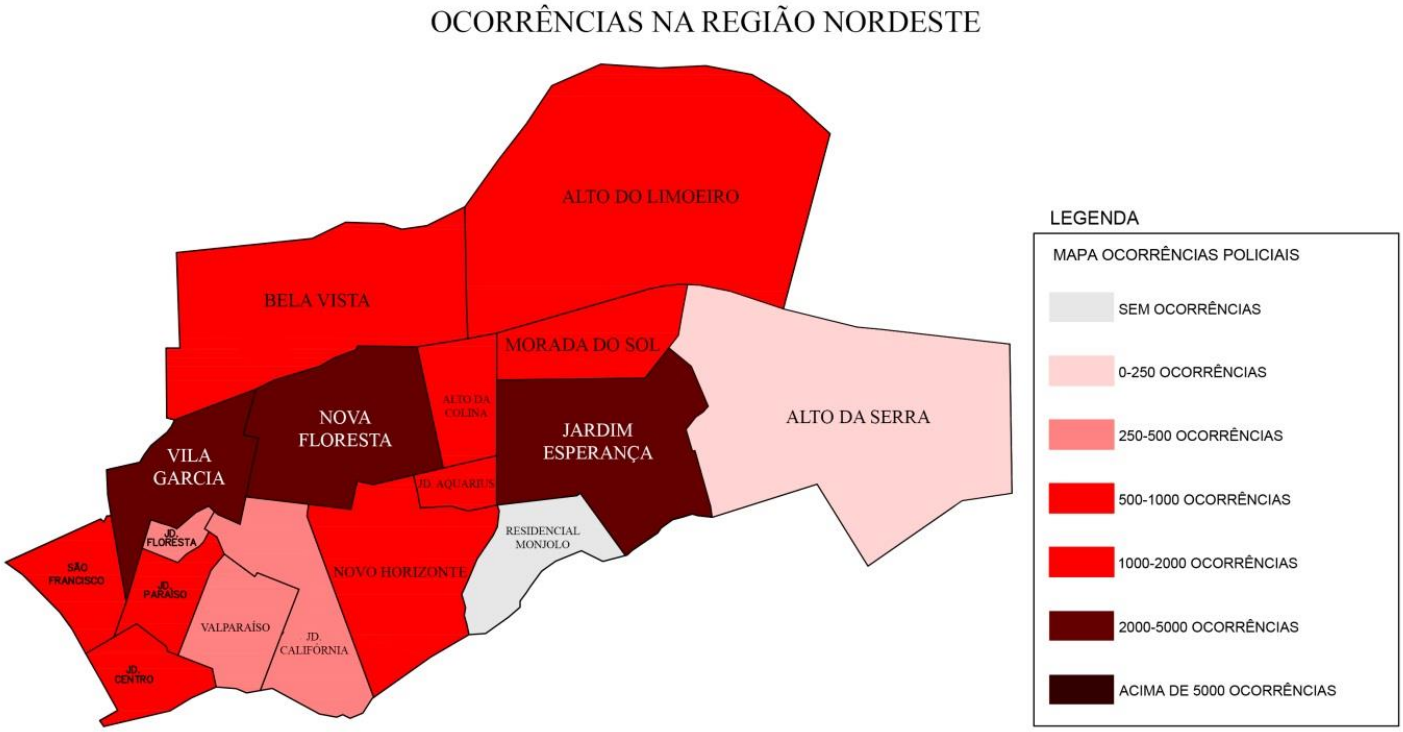


Figura 63 - Ocorrências registradas na Região Nordeste (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

8.5.1.5.4 Região Central

A população estimada da região é de 7.946 habitantes (IBGE 2010). Com a área total de 1.619.851,09 m² e área urbanizada de 1.619.851,09 m². De acordo com informações do 15º BPM, no período de 2011-2018, o delito de maior expressividade na região foi o **furto**, com 4.922 ocorrências, seguido por **acidentes de trânsito**, com 4.475 ocorrências. Os **danos** registraram 508 ocorrências, a **lesão corporal** 526 registros e a **agressão** 358 ocorrências. No mesmo período, foram contabilizados 351 ocorrências de uso e tráfico de drogas, 418 roubos, 22 homicídios e 04 estupros. Todos os delitos de maior registro somaram um total de 17.004.

TIPOS DE OCORRÊNCIAS NA REGIÃO CENTRAL (2011 A AGO. 2018)			
Bairro	Domicílios	População	Ocorrências
Centro	3.335	7.946	16.496

Tabela 140 - Número de ocorrências na Região Central (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

TIPOS DE OCORRÊNCIAS NA REGIÃO CENTRAL (2011 A AGO. 2018)		
Principais ocorrências	Centro	Total
Acidente de trânsito com vítima	1.670	1.670
Acidente de trânsito sem vítima	2.805	2.805
Ameaça	752	752
Aplicação medidas adm. previstas no artigo 269 do CBT	3.420	3.420
Atrito verbal	211	211
Desobediência	62	62
Estelionato	203	203
Estupro	4	4
Foragido da justiça	132	132
Furto	4.922	4.922
Homicídios	22	22
Lesão corporal	526	526
Outras ocorrências de trânsito	257	257
Perturbação do trabalho ou do sossego alheios	369	369
Roubo	418	418
Tráfico ilícito de drogas	75	75
Uso e consumo de drogas	276	276
Vias de fato/agressão	358	358
Violação de domicílio	14	14
Total	**16.496**	**16.496**

Tabela 141 - Tipos de ocorrências na Região Central (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

Figura 64 - Ocorrências registradas na Região Central (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

8.5.1.5.5 Região Oeste

A população estimada da região é de 13.914 habitantes (IBGE 2010). Com a área total de 3.688.189,56 m² e área urbanizada de 2.729.867,17 m², a região é formada pelos bairros Brasil, Brasília, Copacabana, Guanabara, Jardim América, Nossa Senhora aparecida, Santo Antônio, São José Operário, Sobradinho e Várzea.

De acordo com informações do 15º BPM, no período de 2011-2018, o delito de maior expressividade na região foi o **furto**, com 2.653 ocorrências. Os bairros com maiores registros foram Brasil (837), Nossa Senhora Aparecida (486), Várzea (368). O segundo maior registro é em relação aos **acidentes de trânsito**, com 1.469 ocorrências, sendo os bairros de maiores incidências Brasil (645), Várzea (220), Sobradinho (162) e Nossa Senhora Aparecida (134). Já as **ameaças** registraram 1.133 ocorrências, com maior incidência nos bairros Nossa Senhora Aparecida (469), Brasil (237) e Várzea (192). Em relação à **lesão corporal**, com 868 registros, as maiores incidências são nos bairros Nossa Senhora Aparecida (285), Brasil (185) e Várzea (135). No mesmo período foram contabilizadas 667 ocorrências de uso e tráfico de drogas, 200 roubos, 96 homicídios e 08 estupros. Todos os delitos de maior registro somaram um total de 10.303.

OCORRÊNCIAS POR BAIRROS – REGIÃO OESTE PATOS DE MINAS BASE: IBGE 2010			
Bairro	Domicílios	População	Ocorrências por bairros
Brasil	1.118	2.900	2.848
Brasília	243	686	290
Copacabana	371	1.054	268
Guanabara	397	1.216	461
Jardim América	309	841	247
Nossa Senhora Aparecida	865	2.355	2.472
Santo Antônio	456	1.155	1.020
São José Operário	335	965	564
Sobradinho	444	1.268	621
Várzea	556	1.474	1.512
Total	**5.094**	**13.914**	**10.303**

Tabela 142 - Número de ocorrências na Região Oeste (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

TIPOS DE OCORRÊNCIAS NA REGIÃO OESTE (2011 A AGO. 2018)											
	Brasil	Brasília	Copacabana	Guanabara	Jardim América	Nossa Senhora Aparecida	Santo Antônio	São José Operário	Sobradinho	Várzea	Total Geral
Acidente de transito com vitima	426	3	6	37	15	87	66	5	61	115	821
Acidente de transito sem vitima	219	4	23	45	24	47	71	9	101	105	648
Ameaça	237	53	33	63	24	331	85	93	22	192	1133
Aplicação de medidas adm previstas no artigo 269 do CBT	258	14	31	25	9	409	277	49	116	166	1354
Atrito verbal	51	17	9	20	11	51	35	22	6	53	275
Dano	104	7	8	17	12	118	42	28	16	58	410
Desobediência	27	2	2	1		37	5	11	3	13	101
Estelionato	21	-	5	1	4	8	5	-	5	10	59
Estupro	3	1	-	-	-	2	1	-	-	1	8
Foragido da justiça	36	5	1	3	5	71	8	22		42	193
Furto	837	86	116	120	79	486	244	71	216	368	2623
Homicídio	24	7	-	2	2	43	6	6	1	5	96
Lesão corporal	185	41	10	39	13	285	69	82	9	135	868
Outras ocorrências de transito	27	-	-	7	5	16	14	2	9	15	95
Perturbação do trabalho ou do sossego alheios	63	6	17	17	15	21	26	21	12	56	254
Roubo	94		1	15	11	33	9	5	18	14	200
Trafico ilícito de drogas	49	8	1	4	3	150	9	47	1	29	301
Uso e consumo de drogas	79	15	-	4	3	132	20	51	16	46	366
Vias de fato / agressão	107	20	5	41	11	135	27	39	8	86	479
Violação de domicilio	1	1	-	-	1	10	1	1	1	3	19
Total Geral	**2848**	**290**	**268**	**461**	**247**	**2472**	**1020**	**564**	**621**	**1512**	**10303**

Tabela 143 - Tipos de ocorrências na Região Oeste (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

Figura 65 - Ocorrências registradas na Região Oeste (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

8.5.1.5.6 Região Leste

A população estimada da região é de 13.000 habitantes (IBGE 2010). Com a área total de 11.599.620,52 m² e área urbanizada de 4.853.910,07 m², a região é formada pelos bairros Afonso Queiroz, Antônio Caixeta, Belvedere, Boa Vista, Cidade Jardim, Eldorado, Jardim Panorâmico, Jardim Recanto, Morada do Sol e Sebastião Amorim.

De acordo com informações do 15º BPM, no período de 2011-2018, o delito de maior expressividade na região foi o **furto**, com 1.889 ocorrências. Os bairros com maiores registros foram Sebastião Amorim (391), Jardim Panorâmico (470) e Boa Vista (313). O segundo maior registro é em relação aos **acidentes de trânsito**, com 1.102 ocorrências, sendo os bairros de maiores incidências Antônio Caixeta (251), Sebastião Amorim (219) e Jardim Panorâmico (166). Já as **ameaças** registraram 958 ocorrências, com maior incidência nos bairros Sebastião Amorim (371), Jardim Panorâmico (213) e Antônio Caixeta (112). Em relação à **lesão corporal**, com 704 registros, as maiores incidências são nos bairros Sebastião Amorim (246), Jardim Panorâmico (177) e Antônio Caixeta (74). No mesmo período foram contabilizadas 309 ocorrências de uso e tráfico de drogas, 194 roubos, 34 homicídios e 05 estupros. Todos os delitos de maior registro somaram um total de 8.435.

OCORRÊNCIAS POR BAIRROS – REGIÃO LESTE PATOS DE MINAS BASE: IBGE 2010			
Bairro	Domicílios	População	Ocorrências por bairros
Afonso Queiroz	*	*	132
Antônio Caixeta	623	1.672	1.092
Belvedere	*	*	205
Boa Vista	555	1.626	1.312
Cidade Jardim	317	943	719
Eldorado	314	894	470
Jardim Panorâmico	994	2.914	1.716
Jardim Recanto	520	1.564	641
Morada da Serra	*	*	22
Sebastião Amorim	1.116	3.387	2.126
Total	**4.439**	**13.000**	**8.435**

Tabela 144 - Número de ocorrências na Região Leste (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

TIPOS DE OCORRÊNCIAS NA REGIÃO LESTE (2011 A AGO. 2018)											
	Afonso Queiroz	Antônio Caixeta	Belvedere	Boa Vista	Cidade Jardim	Eldorado	Jardim Panorâmico	Jardim Recanto	Morada Da Serra	Sebastiao Amorim	Total Geral
Acidente de trânsito com vítima	13	128	5	89	77	40	101	46	-	136	635
Acidente de trânsito sem vítima	8	123	15	72	40	36	65	25	-	83	467
Ameaça	3	112	19	86	37	33	213	83	1	371	958
Aplicação de medidas adm previstas no artigo 269 do CBT	22	154	19	458	223	156	193	70	5	262	1562
Atrito verbal	4	37	6	28	32	14	101	32	-	125	379
Dano	4	40	14	42	23	12	63	24	-	96	318
Desobediência	-	5	-	2	4	-	11	10	2	9	43
Estelionato	-	10	1	6	2	1	7	-	-	13	40
Estupro	-	2	1	1	1	-	-	-	-	-	5
Foragido da justiça	1	9	1	3	10	3	19	9	-	27	82
Furto	66	228	57	313	121	95	470	139	9	391	1889
Homicídio	-	2	-	3	4	-	7	4	1	13	34
Lesão corporal	1	74	25	69	30	19	177	63	-	246	704
Outras ocorrências de transito	3	20	-	16	16	7	27	4	-	18	111
Perturbação do trabalho ou do sossego alheios	1	37	19	40	18	19	73	35	1	84	327
Roubo	2	21	13	31	25	13	51	10	1	27	194
Trafico ilícito de drogas	-	15	-	6	7	-	19	21	-	42	110
Uso e consumo de drogas	4	25	5	18	18	7	42	30	-	50	199
Vias de fato / agressão	-	49	5	24	29	15	73	33	2	127	357
Violação de domicilio	-	1	-	5	2	-	4	3	-	6	21
Total Geral	**132**	**1092**	**205**	**1312**	**719**	**470**	**1716**	**641**	**22**	**2126**	**8435**

Tabela 145 - Tipos de ocorrências na Região Leste (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

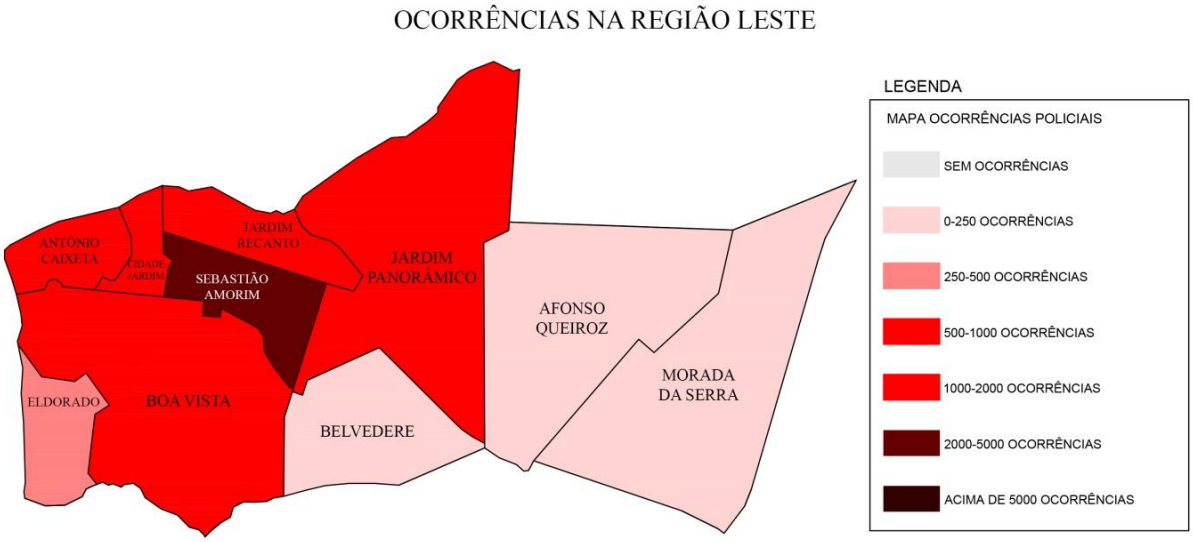


Figura 66 - Ocorrências registradas na Região Oeste (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

8.5.1.5.7 Região Sudoeste

A população estimada da região é de 15.345 habitantes (IBGE 2010). Com a área total de 6.108.756,15 m² e área urbanizada de 2.750.380,19 m², a região é formada pelos bairros: Cônego Getúlio, Cristo Redentor, Distrito Industrial III, Lagoa Grande, Paranaíba, Santa Luzia, Santa Terezinha e Vila Rosa.

De acordo com informações do 15º BPM, no período de 2011-2018, o delito de maior expressividade na região foi o **furto**, com 3.803 ocorrências. Os bairros com maiores registros foram Cristo Redentor (1.300), Lagoa Grande (1.044) e Santa Terezinha (691). O segundo maior registro é em relação aos **acidentes de trânsito**, com 2.563 ocorrências, sendo os bairros de maiores incidências Cristo Redentor (942), Lagoa Grande (878) e Cônego Getúlio (386). Já as **ameaças** registraram 1.178 ocorrências, com maior incidência nos bairros Cristo Redentor (482), Santa Terezinha (217) e Lagoa Grande (172). No mesmo período foram contabilizadas 582 ocorrências de uso e tráfico de drogas, 401 roubos, 55 homicídios e 05 estupros. Todos os delitos de maior registro somaram um total de 12.605.

OCORRÊNCIAS POR BAIRROS – REGIÃO SUDOESTE PATOS DE MINAS BASE: IBGE 2010			
Bairro	Domicílios	População	Ocorrências por bairros
Cônego Getúlio	440	1.175	1.331

Cristo Redentor	1.766	4.913	4.624
Distrito Industrial III	*	*	*
Lagoa Grande	866	2.231	3.173
Paranaíba	*	*	153
Santa Luzia	644	1.871	811
Santa Terezinha	1333	3.710	1.845
Vila Rosa	512	1.445	668
Total	**5.561**	**15.345**	**12.605**

Tabela 146 - Número de ocorrências na Região Sudoeste (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

TIPOS DE OCORRÊNCIAS NA REGIÃO SUDOESTE (2011 A AGO. 2018)								
	Conego Getúlio	Cristo Redentor	Lagoa Grande	Paranaiba	Santa Luzia	Santa Terezinha	Vila Rosa	Total Geral
Acidente de trânsito com vítima	173	504	434	38	22	141	24	1336
Acidente de trânsito sem vítima	213	438	444	18	18	83	13	1227
Ameaça	46	482	172	6	128	217	127	1178
Aplicação de medidas adm previstas no artigo 269 do CBT	267	375	224	13	45	105	42	1071
Atrito verbal	23	111	57	2	29	58	36	316
Dano	39	150	112	5	39	62	29	436
Desobediência	2	42	19	5	8	11	14	101
Estelionato	16	41	17	1	2	9	4	90
Estupro	1	1	1	-	-	2	-	5
Foragido da justiça	2	62	29	2	13	35	7	150
Furto	412	1300	1044	39	197	691	120	3803
Homicídio	1	15	6	1	9	14	9	55
Lesão corporal	25	363	157	3	129	141	105	923
Outras ocorrências de trânsito	19	42	22	11	5	13	2	114
Perturbação do trabalho ou do sossego alheios	17	144	66	3	19	51	15	315
Roubo	29	153	124	1	14	73	7	401
Trafico ilícito de drogas	3	100	36	-	34	35	19	227
Uso e consumo de drogas	12	116	114	1	37	38	37	355
Vias de fato / agressão	29	174	91	4	56	60	55	469
Violação de domicilio	2	11	4	-	7	6	3	33
Total Geral	**1331**	**4624**	**3173**	**153**	**811**	**1845**	**668**	**12605**

Tabela 147 - Tipos de ocorrências na Região Sudoeste (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

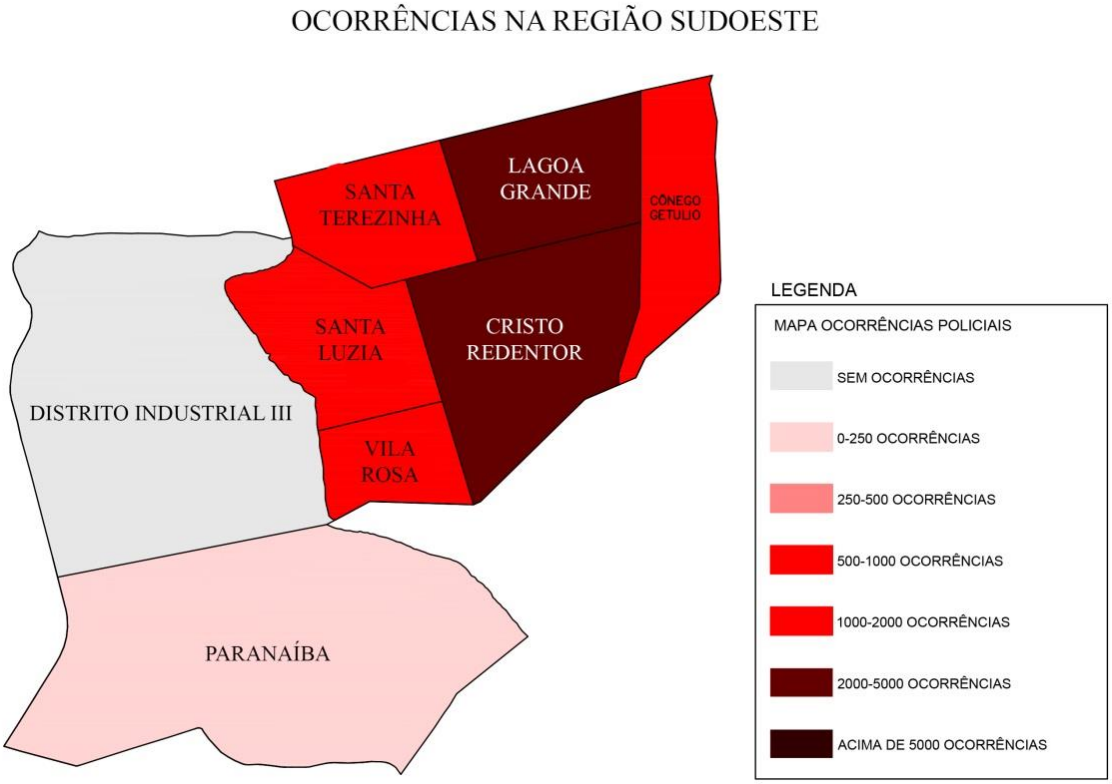


Figura 67 - Ocorrências registradas na Região Sudoeste (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

8.5.1.5.8 Região Sudeste

A população estimada da região é de 4.952 habitantes (IBGE 2010). Com a área total de 8.243.886,84 m² e área urbanizada de 3.373.957,14 m², a região é formada pelos bairros: Campos Elíseos, Distrito Industrial I, Distrito Industrial II, Jardim dos Andrades, Jardim Peluzzo, Jardim Céu Azul, Residencial Gramado.

De acordo com informações do 15º BPM, no período de 2011-2018, o delito de maior expressividade na região foi o **furto**, com 769 ocorrências. Os bairros com maiores registros foram Jardim Peluzzo (170), Residencial Gramado (170) e Jardim Céu Azul (146). O segundo maior registro é em relação aos **acidentes de trânsito**, com 798 ocorrências, sendo os bairros de maiores incidências Residencial Gramado (200), Jardim dos Andrades (248) e Jardim Céu Azul (151). Já as **ameaças** registraram 357 ocorrências, com maior incidência nos bairros Distrito Industrial II (110), Jardim Céu Azul (67) e Jardim dos Andrades (64). No

mesmo período foram contabilizadas 191 ocorrências de uso e tráfico de drogas, 43 roubos, 06 homicídios e 02 estupros. Todos os delitos de maior registro somaram um total de 3.866.

OCORRÊNCIAS POR BAIRROS – REGIÃO SUDESTE PATOS DE MINAS BASE: IBGE 2010			
Bairro	Domicílios	População	Ocorrências por bairros
Jardim dos Andrades	557	1.281	872
Jardim Peluzzo	*	*	537
Jardim Céu Azul	509	1.581	743
Residencial Gramado	690	1.972	766
Campos Elíseos	*	*	144
Distrito Industrial I	12	21	132
Distrito Industrial II	97	97	672
Total	**1.865**	**4.952**	**3.866**

Tabela 148 - Número de ocorrências na Região Sudeste (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

TIPOS DE OCORRÊNCIAS NA REGIÃO SUDESTE (2011 A AGO. 2018)									
	Campos Elíseos	Campos Elísios	Distrito Industrial Um	Distrito Industrial Dois	Jardim Céu Azul	Jardim Dos Andrades	Jardim Peluzzo	Residencial Gramado	Total Geral
Acidente de trânsito com vítima	2	2	7	25	93	148	31	96	404
Acidente de trânsito sem vítima	4	-	29	52	58	103	44	104	394
Ameaça	3	12	4	110	67	64	47	50	357
Aplicação de medidas adm previstas no artigo 269 do CBT	9	-	2	20	152	146	80	83	492
Atrito verbal	-	1	4	8	30	54	33	32	162
Dano	-	8	9	59	25	39	22	26	188
Desobediência	-	-	-	3	6	7	3	6	25
Estelionato	-	-	1	3	4	9	6	9	32
Estupro	-	-	1	-	-	1	-	-	2
Foragido da justiça	-	-	-	9	3	8	7	4	31
Furto	28	5	52	78	146	120	170	170	769
Homicídio	-	-	-	2	2	-	1	1	6
Lesão corporal	3	35	6	128	43	60	39	58	372

Outras ocorrências de trânsito	1	-	5	7	9	12	5	19	58
Perturbação do trabalho ou do sossego alheios	2	-	4	11	41	36	16	68	178
Roubo	-	-	5	7	3	13	5	10	43
Trafico ilícito de drogas	-	9	-	35	9	4	1	1	59
Uso e consumo de drogas	2	8	-	77	10	12	8	15	132
Vias de fato / agressão	1	9	3	35	40	33	17	14	152
Violação de domicilio	-	-	-	3	2	3	2	-	10
Total Geral	**55**	**89**	**132**	**672**	**743**	**872**	**537**	**766**	**3866**

Tabela 149 - Tipos de ocorrências na Região Sudeste (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

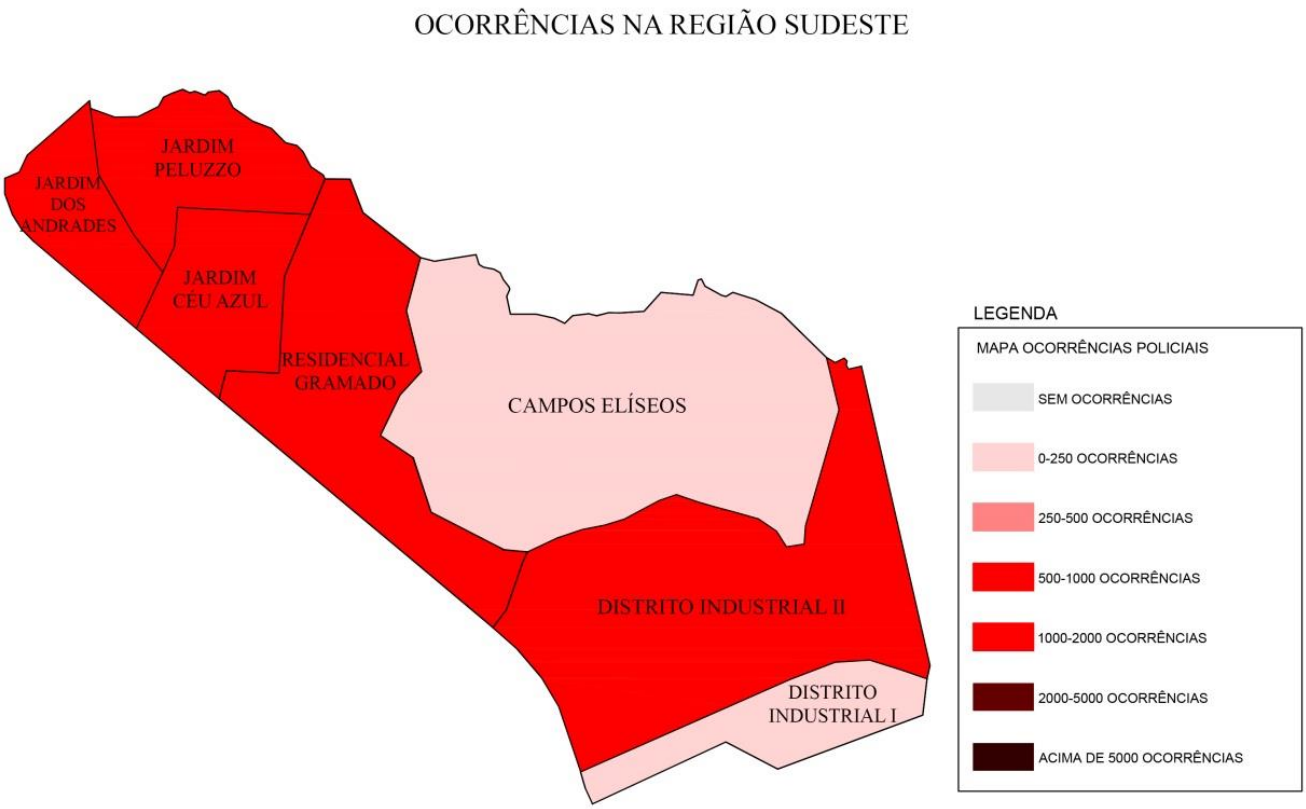


Figura 68 - Ocorrências registradas na Região Sudeste (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

8.5.1.5.9 Região Sul

A população estimada da região é de 5.386 habitantes (IBGE 2010). Com a área total de 9.184.196,50 m² e área urbanizada de 3.803.995,00 m², a região é formada pelos bairros: Cidade Nova, Ipanema, Jardim Paulistano, Novo Planalto e Planalto.

De acordo com informações do 15º BPM, no período de 2011-2018, o delito de maior expressividade na região foi o **furto**, com 1.031 ocorrências. Os bairros com maiores registros foram Ipanema (310), Jardim Paulistano (218) e Planalto (311). O segundo maior registro é em relação aos **acidentes de trânsito**, com 1.035 ocorrências, sendo os bairros de maiores incidências Planalto (383), Ipanema (246) e Jardim Paulistano (240). Já as **ameaças** registraram 321 ocorrências, com maior incidência nos bairros Jardim Paulistano (103), Planalto (99) e Ipanema (81). No mesmo período foram contabilizadas 182 ocorrências de uso e tráfico de drogas, 115 roubos, 09 homicídios e 06 estupros. Todos os delitos de maior registro somaram um total de 4.149.

OCORRÊNCIAS POR BAIRROS – REGIÃO SUL PATOS DE MINAS BASE: IBGE 2010			
Bairro	Domicílios	População	Ocorrências por bairros
Cidade Nova	198	579	664
Ipanema	556	1.683	1.001
Jardim Paulistano	392	1.119	1.091
Novo Planalto	*	*	10
Planalto	662	2.005	1.383
Total	**1.808**	**5.386**	**4.149**

Tabela 150 - Número de ocorrências na Região Sul (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

TIPOS DE OCORRÊNCIAS NA REGIÃO SUL (2011 A AGO. 2018)						
	Cidade Nova	Ipanema	Jardim Paulistano	Novo Planalto	Planalto	Total Geral
Acidente de trânsito com vítima	76	120	118	1	121	436
Acidente de trânsito sem vítima	89	126	122	-	262	599
Ameaça	37	81	103	1	99	321
Aplicação de medidas adm previstas no artigo 269 do CBT	88	66	107	-	172	433
Atrito verbal	14	22	34	-	38	108
Dano	34	45	46	2	68	195
Desobediência	3	5	13	-	1	22

Estelionato	8	12	3	-	11	34
Estupro	1	1	1	-	3	6
Foragido da justiça	1	7	18	-	13	39
Furto	188	310	218	4	311	1031
Homicídio	-	1	4	-	4	9
Lesão corporal	19	76	105	1	63	264
Outras ocorrências de trânsito	17	15	15	1	40	88
Perturbação do trabalho ou do sossego alheios	28	25	24	-	33	110
Roubo	16	23	29	-	47	115
Trafico ilícito de drogas	4	2	41	-	19	66
Uso e consumo de drogas	18	24	44	-	30	116
Vias de fato / agressão	22	38	43	-	47	150
Violação de domicilio	1	2	3	-	1	7
Total Geral	**664**	**1001**	**1091**	**10**	**1383**	**4149**

Tabela 151 - Tipos de ocorrências na Região Sul (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

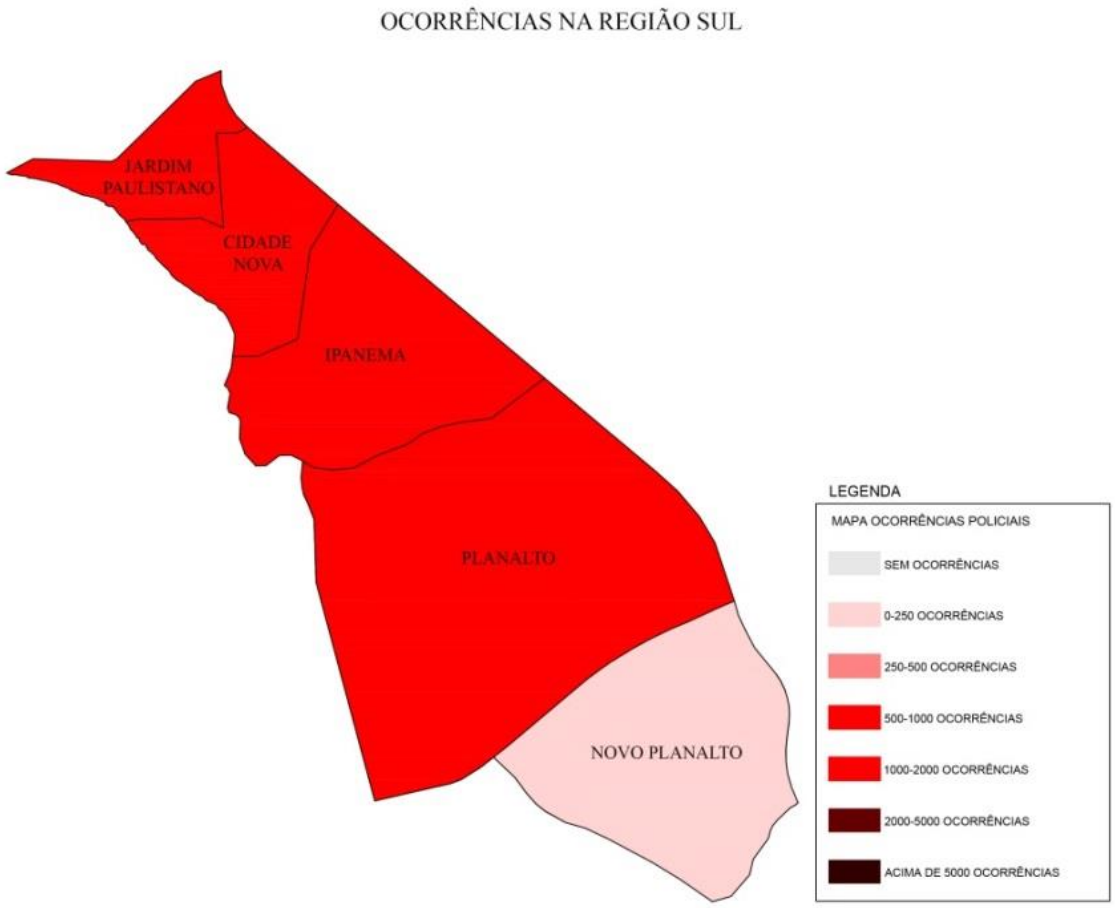
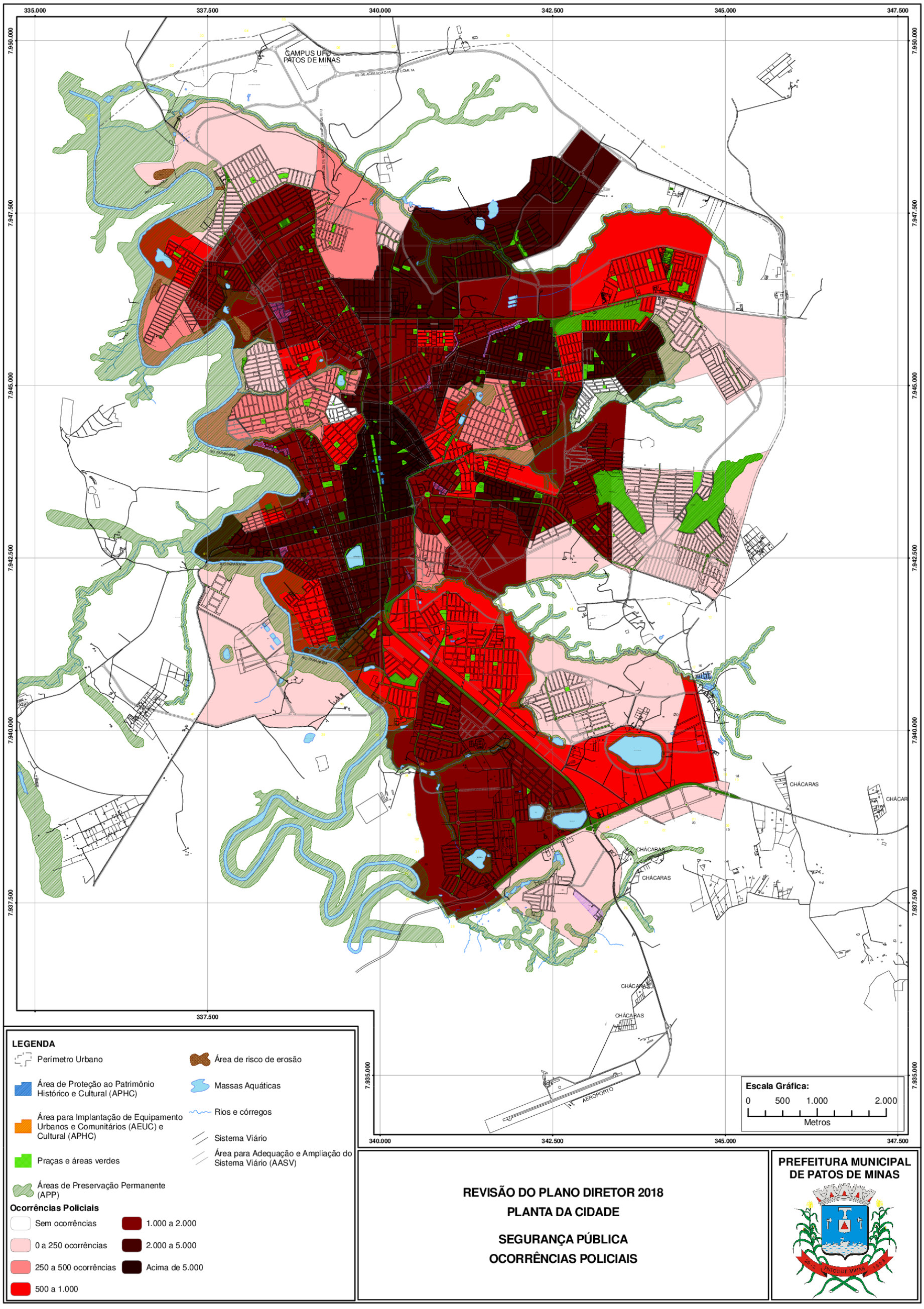


Figura 69 - Ocorrências registradas na Região Sul (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.



Mapa 21 - Ocorrências registradas no Município de Patos de Minas (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15° BPM.

8.5.1.5.10 Distritos e Povoados

De acordo com informações do 15º BPM, no período de 2011-2018, os distritos e povoados somaram um total de 1.258 ocorrências principais ocorrências; sendo o Distrito de Santana de Patos com maiores registros, contabilizados em um total de 352, seguido pelos distritos de Major Porto (144) e Alagoas (142). O **furto** foi o delito de maior expressividade em quase todos os distritos e povoados do município, com total de 227 ocorrências, seguido pelas **ameaças**, com 187. De um total de 11 homicídios, 04 foram cometidos em Santana de Patos e 03 em Alagoas.

OCORRÊNCIAS MAIS COMUNS NOS DISTRITOS E POVOADOS DE PATOS DE MINAS (2011 A AGO. 2018)			
Distritos	Total de Ocorrências	Principais Ocorrências	
Santana de Patos	322	Ameaças (68)	Roubos (2)
		Furto (61)	Homicídios (4)
		Danos (34)	Crimes de drogas (11)
		Agressão (34)	Estupro (1)
Major Porto	144	Ameaças (27)	Roubo (1)
		Furto (26)	Agressões (12)
		Atrito Verbal (16)	
		Tráfico de drogas (1)	
Alagoas	142	Ameaças (24)	Tráfico de drogas (1)
		Furto (21)	Roubos (2)
		Atrito Verbal (14)	
		Homicídios (3)	
Pindaíbas	103	Furto (23)	Tráfico de drogas (1)
		Atrito Verbal (13)	Homicídios (1)
		Ameaças (11)	
Chumbo	76	Furto (29)	Agressão (3)
		Ameaça (8)	Drogas (2)
		Acidente trânsito (5)	Homicídio (1)
Pilar	39	Agressão (8)	Acidente trânsito (1)
		Ameaças (7)	
		Furto (4)	
Bonsucesso	24	Furto (5)	
		Ameaças (4)	
		Acidentes de trânsito (4)	
		Homicídios (1)	
Principais Comunidades e Povoados		Número de Ocorrências (Ano de 2011 até 06/08/2018)	
Arraial dos Afonsos		81	
Boassara		79	
Baixadinha		68	

Leal	23
Chácaras Pôr do Sol	16
Curraleiros	13
Sertãozinho	12

Tabela 152 - Ocorrências mais comuns nos distritos e povoados de Patos de Minas (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

8.5.1.6 Considerações Finais Sobre a Criminalidade no Município

Não obstante a criminalidade estar presente em todo o município de Patos de Minas, nota-se uma disparidade de acordo com as regiões, o perfil dos moradores e os tipos de ocorrências. Ao longo da malha urbana, detectam-se áreas com maior vulnerabilidade a determinado tipo de infração, influenciadas pelo perfil socioeconômico existente na área. As desigualdades de condições de vida, originadas pelos programas habitacionais para população de baixa renda, criam bolsões de pobreza, o que agrava a questão da segurança pública no município. Os sujeitos de menor poder aquisitivo, em sua maioria, são vítimas do tráfico de drogas, das ameaças e homicídios, enquanto que outros grupos de maior poder aquisitivo se tornam vítimas de roubos, furtos, sequestros, entre outros.

Existem na cidade algumas regiões mistas, com a uma amalgamação de bairros nobres e bairros “populares”. Como exemplos, as regiões Norte, Nordeste e Oeste, onde uma parte possui construções de alto padrão, comércios importantes e população de maior nível aquisitivo, enquanto que a outra é composta por construções populares e moradores de baixa renda. Por esse motivo, uma porção está mais vulnerável a furtos, roubos e assaltos, enquanto que a outra é caracterizada por altos índices de homicídios e tentativas, tráfico de drogas e ameaças. Em relação à região central, existe um contraste relevante entre o número de habitantes e o de ocorrências registradas. Percebe-se que há o dobro de ocorrências com relação ao número de habitantes, em razão do fator comercial ao longo de sua extensão, com considerável número de lojas, bancos e escolas por onde transitam pessoas de todas as localidades. Este fenômeno resulta na incidência de furtos, roubos, assaltos e outros crimes contra o patrimônio.

A partir disso, não se pode afirmar que uma região é mais ou menos violenta que outra tendo como base apenas termos quantitativos, uma vez que os tipos de crimes, o número de habitantes e as incidências dos delitos variam de acordo com os padrões exclusivos de cada área. As diferenças sociais refletem nos processos sociais específicos, como industrialização, urbanização, marginalidade, desigualdade socioeconômica e até especulação imobiliária. As

contradições sociais, a concentração de renda e o aumento da pobreza e da miséria em determinadas regiões, constituem o pano de fundo para o crescimento de diferentes tipos de delitos. A manifestação de outros processos sociais decorrentes da organização social, como a inserção na economia informal, geram situações de exposição ao risco de morte por homicídios, tentativas de assaltos, furtos e roubos, que atingem principalmente os homens, os jovens, especificamente na faixa de 15 aos 49 anos.

No gráfico 60, pode-se referenciar o número de habitantes de cada região com o número de ocorrências registradas pela Polícia Militar. Essa estatística aponta para a mensuração do grau de segurança pública que cada região do município dispõe para garantir aos seus moradores mais qualidade de vida e respeito aos seus direitos.

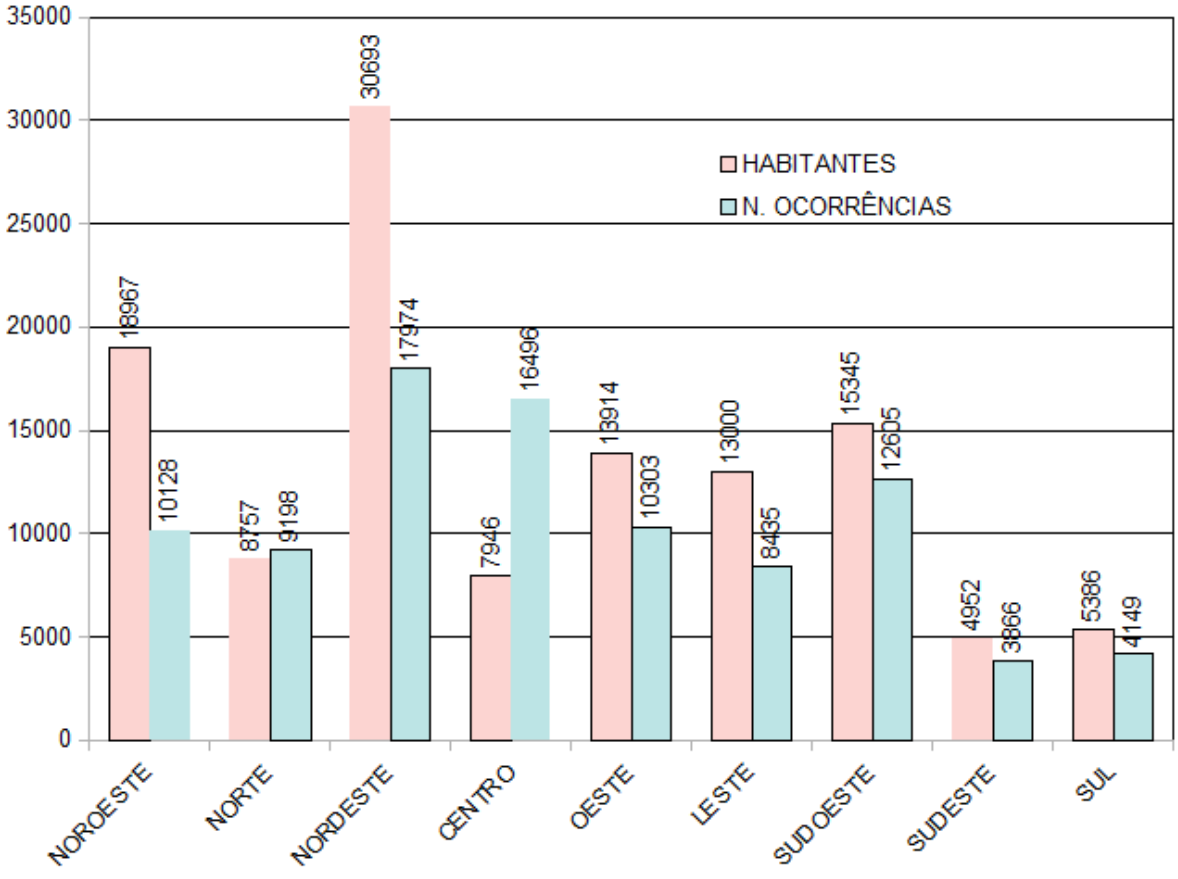


Gráfico 60 - Relação entre habitantes e número de ocorrências por região de Patos de Minas (2011 a agosto de 2018).

Fonte: 15º BPM.

8.5.2 A Segurança no Trânsito

O sistema de trânsito ocupa papel de relevância em todas as urbanidades contemporâneas, proporcionando interações sociais e comerciais, bem como garantindo o direito de ir e vir. O planejamento da mobilidade influi de maneira direta da qualidade de vida de determinado lugar, portanto é de suma necessidade que seja bem analisado e gerido pelo poder público.

A responsabilidade institucional sobre as questões de trânsito e transporte no Brasil é dividida entre os níveis de governo federal, estadual e municipal, de acordo com as características da infraestrutura e dos modos de transporte. Os governos estaduais são responsáveis pelas rodovias e ferrovias estaduais, pelo sistema de ônibus intermunicipal e de longo percurso e pelo transporte metropolitano. Cabe aos governos municipais o transporte público e o trânsito dentro dos seus limites geográficos. A União tem a prerrogativa constitucional de legislar sobre transporte e trânsito, cabendo aos demais níveis de governo a regulamentação nas suas áreas de competência.

O crescimento urbano em Patos de Minas e o constante aumento da frota de veículos trouxeram à vista um importante elemento de preocupação na gestão municipal: o trânsito. Especificamente por causa dos acidentes dentro do território municipal, o assunto tem priorizado ações que viabilizem melhorias. De acordo com o 15º BPM, os acidentes de trânsito representam uma das ocorrências mais frequentes, além de serem causas de óbitos no município. Os mesmos demonstram a incompatibilidade entre o número de veículos e as condições de uso das vias públicas (mal conservadas, inadequadas quanto ao tamanho e sinalização precária), o comportamento dos motoristas e a circulação de pedestres sob condições precárias.

PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS DE TRÂNSITO (2011 A AGO. 2018)									
Tipo	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Acidente de trânsito com vítima	1.272	1.215	1.297	1.284	1.471	1.416	1.368	721	10.044
Acidente de trânsito sem vítima	1.339	1.419	1.554	1.420	1.313	1.436	1.159	691	10.331
Conduzir veículo sob influência de álcool / Substância Proibida	-	-	76	118	117	133	100	59	603
Direção perigosa	-	-	2	-	-	-	-	-	2
Direção perigosa de veículo/ embarcação na via/água	120	157	135	152	152	135	85	64	1.000
Embriaguez ao volante	100	76	7	-	-	-	-	-	183

Outras ocorrências de trânsito	213	101	224	317	314	82	88	78	1.417
Total	**3.044**	**2.968**	**3.295**	**3.291**	**3.367**	**3.202**	**2.800**	**1.613**	**25.580**

Tabela 153 - Principais ocorrências de trânsito em Patos de Minas (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

8.5.2.1 Dados dos Acidentes de Trânsito

De acordo com dados fornecidos pelo 15º BPM, foram registrados no município, entre 2011 a agosto de 2018, um total de 20.376 acidentes de trânsitos. O local de maior incidência foi o centro, com 4.475 acidentes. Os logradouros de maiores números foram a Rua Major Gote, com 1.876 e Avenida JK, com 996 registros. No ano de 2017, os cruzamentos da Avenida Fátima Porto/ Avenida Brasil e João da Rocha Filgueira/ Avenida Paracatu registraram 12 acidentes cada. Já em 2018, destacam-se os cruzamentos: Avenida Getúlio Vargas/ Paranaíba (7 acidentes), Cinco de Maio/ Fátima Porto (6 acidentes), Fátima Porto/ Piauí (6 acidentes) e Miosotes/ Ivan Borges (6 acidentes). Entre os distritos e povoados, Santana de Patos (25 acidentes) e as comunidades de Baixadinha (26 acidentes) e Boassara (26 acidentes), figuram como os locais de maior número de acidentes fora do distrito sede. Durante esse período, foram registrados no município 72 óbitos e 1.019 vítimas com ferimentos graves. Os meses de maiores ocorrências são maio e dezembro.

8.5.2.2 Vítimas de Acidentes de Trânsito Por Bairros e Localidades

O centro de Patos de Minas apresenta o maior índice de acidentes registrados, segundo dados do 15º BPM. A concentração comercial e o grande número de pedestres, ciclistas e motoristas vindos das demais regiões e de outros municípios têm contribuído para elevar essa estatística. Na tabela a seguir, podemos analisar o quantitativo de acidentes do ano de 2011 a 2018 em todos os bairros e distritos do município.

ACIDENTES DE TRÂNSITO REGISTRADOS EM PATOS DE MINAS POR BAIRROS E LOCALIDADES (2011 A AGO. 2018)									
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Soma
Centro	649	605	638	570	557	644	518	294	4.475
Inválido *	220	380	482	773	807	254	244	135	3.295
Cristo Redentor	140	123	122	97	131	128	124	77	942
Lagoa Grande	105	117	126	132	105	117	120	56	878
Rosário	89	96	112	78	50	103	92	47	667
Brasil	72	85	108	87	56	96	91	50	645
Caiçaras	57	64	54	33	55	78	44	20	405
Cônego Getúlio	62	51	57	35	42	62	50	27	386
Planalto	65	52	53	59	35	51	50	18	383

Aurélio Caixeta	66	46	37	34	47	60	58	28	376
Alto Dos Caiçaras	2	4	61	49	53	85	67	27	348
Vila Garcia	45	47	46	43	40	54	34	28	337
Nova Floresta	52	74	59	20	18	42	34	22	321
Bela Vista	39	37	41	22	26	23	52	26	266
Antônio Caixeta	37	36	42	36	20	37	25	18	251
Jardim Dos Andrades	30	19	25	21	27	64	46	19	251
Jardim Centro	38	32	27	24	22	42	34	31	250
Ipanema	41	25	31	17	32	29	41	30	246
Nossa Senhora Das Graças	42	41	36	18	18	37	34	18	244
Jardim Paulistano	21	26	25	35	38	45	32	18	240
Santa Terezinha	25	27	28	23	31	35	34	21	224
Várzea	26	34	26	32	31	33	30	8	220
Sebastião Amorim	40	28	34	22	21	28	36	10	219
Residencial Gramado	37	25	33	16	27	27	20	15	200
Alvorada	37	26	27	17	13	30	35	10	195
São Francisco	17	33	22	19	19	21	26	22	179
Caramuru	31	24	18	12	13	41	18	15	172
Alto Do Limoeiro	15	13	23	20	28	29	20	20	168
Jardim Panorâmico	26	10	20	11	18	32	33	16	166
Cidade Nova	23	13	19	25	28	23	25	9	165
Sobradinho	29	24	24	13	19	22	19	12	162
Boa Vista	33	14	11	14	15	28	27	19	161
Jardim Céu Azul	16	13	19	11	23	20	27	22	151
Jardim Esperança	23	26	15	12	14	24	18	11	143
Santo Antônio	18	13	16	15	9	32	24	10	137
Nossa Senhora Aparecida	19	20	17	17	15	16	19	11	134
Novo Horizonte	23	31	18	15	14	11	13	6	131
Padre Eustáquio	10	14	18	16	14	26	17	14	129
Morada Do Sol	12	8	10	12	8	38	22	10	120
Cidade Jardim	10	11	25	14	23	10	13	11	117
Nossa Senhora De Fátima	11	8	12	18	11	23	21	11	115
Jardim Paraíso	21	23	10	9	10	16	11	8	108
Jardim Califórnia	14	15	33	13	5	11	12	3	106
Cerrado	11	12	7	7	12	19	16	9	93
Jardim Aquarius	11	7	11	8	5	18	19	8	87
Guanabara	10	15	12	1	12	12	13	7	82
Alto Da Colina	10	10	15	6	13	12	10	4	80
Alto Dos Caiçaras	42	35	*	*	*	*	*	*	77
Distrito Industrial Dois	20	18	11	7	7	6	5	3	77
Eldorado	11	6	9	7	14	7	11	11	76
Jardim Peluzzo	7	6	10	11	15	15	10	1	75
Residencial Sorriso	10	12	9	6	10	10	9	6	72
Jardim Recanto	8	13	8	8	7	5	13	9	71
Paranaíba	5	5	16	6	16	6	1	1	56
Lagoinha	9	6	3	7	4	11	9	6	55
Abner Afonso	7	6	7	2	5	13	8	5	53
Valparaíso	9	7	5	6	4	4	6	1	42
Santa Luzia	4	7	5	4	6	4	6	4	40
Jardim América	9	6	7	3	2	5	4	3	39
Vila Rosa	4	5	8	7	8	2	2	1	37
Distrito Industrial Um	5	3	5	2	4	6	6	5	36
Copacabana	5	1	2	2	2	3	10	4	29
Baixadinha	*	*	*	3	6	6	6	5	26
Boassara	1	3	3	5	3	7	2	2	26
Jardim Floresta	7	2	4	4	3	3	2	*	25
Jardim Itamarati	6	7	2	4	1	3	2	*	25
Santana De Patos	*	6	5	2	8	3	*	1	25
Arraial Dos Afonsos	1	2	5	2	3	6	4	1	24
Coração Eucarístico	3	3	6	3	4	2	1	1	23
Residencial Monjolo	1	5	3	2	2	5	3	2	23
Afonso Queiroz	*	*	*	*	2	8	7	4	21
Belvedere	1	3	3	3	3	*	4	3	20

Jardim Quebec	*	*	*	*	*	2	8	4	14
São José Operário	1	3	2	3	*	2	2	1	14
Residencial Barreiro	*	1	2	1	3	2	3	1	13
Alagoas	*	*	*	3	2	2	1	4	12
Brasília	1	1	*	1	*	4	*	*	7
Major Porto	*	2	*	3	2	*	*	*	7
Campos Elíseos	*	*	*	1	*	1	3	1	6
Chumbo	*	*	1	*	*	2	1	1	5
Curraleiros	*	*	*	1	3	*	*	1	5
Lanhosos	*	2	1	*	1	*	*	1	5
Laranjeiras	*	*	*	*	*	*	2	3	5
Pindaíbas	1	*	*	*	1	2	1	*	5
Bebedouro Das Posses	*	*	1	*	1	*	1	1	4
Bonsucesso	3	*	*	*	1	*	*	*	4
Horizonte Alegre	*	*	*	1	1	1	*	*	3
Ponto Chic	*	*	1	*	1	1	*	*	3
Queiroz De Melo	*	*	*	*	*	2	1	*	3
Aeroporto De Patos De Minas	*	*	*	*	*	*	2	*	2
Aragão	*	*	*	*	*	2	*	*	2
Cabeceira Da Abelha	*	*	*	*	*	*	1	1	2
Campos Elísios	*	1	1	*	*	*	*	*	2
Sertãozinho	*	*	1	*	*	*	1	*	2
Alto Da Serra	*	*	*	*	*	*	*	1	1
Cabeceira Do Areado	*	*	*	1	*	*	*	*	1
Campo Alegre	*	*	*	1	*	*	*	*	1
Leal	*	*	*	1	*	*	*	*	1
Mata Do Brejo	*	*	*	*	*	1	*	*	1
Novo Planalto	*	*	*	*	*	*	*	1	1
Pilar	*	*	*	*	*	*	*	1	1
Santa Maria	*	*	*	*	*	*	1	*	1
Total	**2.611**	**2.634**	**2.851**	**2.704**	**2.785**	**2.852**	**2.527**	**1.412**	**20.376**
* Registros realizados no município cujos endereços ainda não existem na base de dados do 15º BPM, como exemplo, os loteamentos.									

Tabela 154 - Acidentes de trânsito registrados em Patos de Minas por bairros e localidades (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

8.5.2.3 Logradouros com Maiores índices de Acidentes

A Rua Major Gote, por ser uma via de alto volume de tráfego e possuir vários cruzamentos, é citada como rua de maior índice de acidentes no município. A Avenida Presidente Juscelino Kubitschek e a Avenida Marabá, que se conectam à Rua Major Gote, são referidas também pelo alto índice de acidentes.

ACIDENTES DE TRÂNSITO REGISTRADOS EM PATOS DE MINAS POR LOGRADOURO (2011 A AGO. 2018)									
Logradouro	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Soma
Rua Major Gote	250	240	266	255	270	270	219	106	1.876
Avenida Presidente Juscelino Kubitschek	152	126	138	120	140	138	111	71	996
Avenida Fátima Porto	46	54	95	117	134	132	114	51	743
Avenida Marabá	64	69	103	89	107	112	105	53	702
Rua Doutor Marcolino	82	82	81	87	81	90	72	30	605

* Inválido	187	82	77	48	26	21	54	45	540
Avenida Getúlio Vargas	68	58	75	71	65	77	42	32	488
Avenida Paracatu	45	54	43	34	44	40	44	28	332
Rua Olegário Maciel	54	46	29	32	30	38	30	15	274
Avenida Brasil	31	44	38	36	34	36	35	15	269
Rua Vereador João Pacheco	24	33	31	29	29	31	30	19	226
Rua Dona Luíza	33	29	34	41	30	20	27	9	223
Rua Rui Barbosa	22	40	32	20	26	31	30	17	218
Avenida Afonso Queiroz	29	24	24	21	34	33	29	16	210
Rua Joaquim Das Chagas	31	30	27	33	27	30	25	6	209
Avenida Piauí	27	32	34	38	34	13	15	14	207
Rua Teófilo Otoni	24	27	29	27	31	32	17	19	206
Avenida Tomaz De Aquino	29	30	25	29	21	30	23	10	197
Rua Prefeito Camundinho	29	26	29	24	27	25	22	12	194
Avenida Paranaíba	36	28	32	24	15	21	25	8	189
Rua Padre Caldeira	26	33	25	25	26	27	9	11	182
Rua Ceará	15	21	34	17	26	30	21	13	177
Rua Major Jerônimo	15	26	30	27	23	19	28	9	177
Rua Barão Rio Branco	13	24	27	31	16	25	15	15	166
Praça Champagnat	20	33	22	24	14	21	13	6	153
Rua Ana De Oliveira	17	21	28	21	17	19	8	12	143
Rua Mata Dos Fernandes	22	19	19	14	15	20	12	12	133
Rua Gabriel Pereira	19	10	17	16	18	22	18	7	127
Rua São Geraldo	10	13	14	8	25	23	22	12	127
Rua Cinco De Maio	14	20	30	19	11	10	13	8	125
Avenida Dilermando Gomes De Deus	15	11	12	19	9	14	25	16	121
Avenida Padre Almir Neves De Medeiros	15	16	11	13	17	18	15	6	111
Rua Duque Caxias	5	12	25	13	13	10	20	12	110
Rua João Da Rocha Filgueira	16	8	12	17	14	13	23	7	110
Rua Zeca Mota	13	13	16	16	14	15	17	4	108
Rua Formiga	5	16	20	15	16	13	10	7	102
Rua Miosótis	15	17	8	8	14	15	14	9	100
Rua Espirito Santo	9	15	13	12	16	15	10	9	99
Rua José De Santana	15	13	19	16	10	10	9	6	98
Rua Ponto Chic	12	18	8	11	11	17	13	5	95
Rua Tiradentes	10	7	14	19	9	10	13	9	91
Rua Cônego Getúlio	8	12	11	11	19	16	5	8	90
Rua General Osório	24	12	10	9	6	11	12	5	89
Rua Agenor Maciel	15	15	7	14	8	9	10	3	81
Rua Maranhão	10	13	14	6	11	14	9	4	81
Rua Mato Grosso	11	10	11	10	11	9	11	8	81
Rua Minas Gerais	8	6	12	15	17	4	12	6	80

Rua Principal		4	4	14	15	16	13	14	80
Rua Artur Magalhães	10	14	13	13	8	6	4	5	73
Rua Ouro Preto	12	10	9	10	11	9	8	4	73
Rua Jaime Ramos	9	8	12	11	5	10	10	6	71
Rua Guaranis	9	5	5	10	10	11	10	9	69
Rua Maestro Randolfo	11	13	8	8	11	6	6	6	69
Avenida Joaquim Fubá	8	8	10	11	6	5	13	4	65
Rua Araguari	8	14	8	8	3	7	8	3	59
Rua Getúlio Borges	7	9	6	10	8	10	6	3	59
Avenida Rodrigo Castilho De Avelar	8	9	11	6	6	8	6	5	59
Avenida Presidente Tancredo De Almeida Neves	4	4	9	8	13	8	5	7	58
Rua Padre Alaor	2	3	12	10	5	9	8	7	56
Rua Amazonas	8	7	12	14	8	2	2	2	55
Rua Tenente Bino	4	8	7	13	3	8	8	4	55
Avenida Comandante Vicente Torres	8	5	9	6	8	7	9	2	54
Rua Manoel Dias Pereira	6	7	5	7	9	10	7	3	54
Rua Diacuí	1	4	12	7	8	16	3	2	53
Avenida Ari Pessoa Franco	9	6	6	7	7	6	7	4	52
Rua Alzino Martelo	9	6	4	7	9	6	5	5	51
Rua dos Caetés	3	8	10	5	5	9	6	5	51
Rua José Reis	8	10	3	8	8	6	6	2	51
* Registros realizados no município cujos endereços ainda não existem na base de dados do 15º BPM, como exemplo, os loteamentos.									

Tabela 155 - Acidentes de trânsito registrados em Patos de Minas por logradouro (2011 a agosto de 2018).
Fonte: 15º BPM.

8.5.2.4 Cruzamentos com Maiores índices de Acidentes

A Avenida Fátima Porto é a via que tem o maior número de acidentes registrados de acordo com dados do 15ºBPM, conforme tabela a seguir.

CRUZAMENTOS DA AVENIDA FÁTIMA PORTO COM MAIOR ÍNDICE DE ACIDENTES (JANEIRO DE 2017 A AGOSTO DE 2018)		
Logradouro de ocorrência	Logradouro cruzamento	Número de registros
Avenida Fátima Porto	Avenida Brasil	12
Avenida Fátima Porto	Avenida Piauí	9
Avenida Fátima Porto	Avenida Ivan Borges Porto	5
Avenida Fátima Porto	Avenida José Soares Araújo	5
Avenida Fátima Porto	Rua Cônego Getúlio	1
Avenida Fátima Porto	Rua Farnese Maciel	1
Avenida Fátima Porto	Avenida das Paineiras	1
Avenida Fátima Porto	Avenida Paranaíba	1

Rua Cinco De Maio	Avenida Fátima Porto	6
Rua José Eustáquio Araújo	Avenida Fátima Porto	1
Rua Teófilo Otoni	Avenida Fátima Porto	3
Rua Urânio	Avenida Fátima Porto	2
Total		**47**

Tabela 156 - Cruzamentos da Avenida Fátima Porto com maior índice de acidentes (janeiro de 2017 a agosto de 2018)
Fonte: 15º BPM.

CRUZAMENTOS COM MAIOR ÍNDICE DE ACIDENTES (JANEIRO DE 2017 A AGOSTO DE 2018)		
Logradouro de ocorrência	Logradouro cruzamento	Número de registros
Rua João Da Rocha Filgueira	Avenida Paracatu	12
Avenida Fátima Porto	Avenida Brasil	12
Rua Major Gote	Avenida Brasil	9
Avenida Fátima Porto	Avenida Piauí	9
Rua das Nações Unidas	Avenida Paranaíba	8
Avenida Getúlio Vargas	Rua Marechal Floriano	7
Rua Doutor Marcolino	Avenida Brasil	7
Avenida Brasil	Rua Ouro Preto	7
Avenida Getúlio Vargas	Avenida Paranaíba	7
Rua Major Gote	Avenida Piauí	6
Rua Formiga	Rua Major Gote	6
Rua Doutor Marcolino	Avenida Piauí	6
Rua Cinco De Maio	Fátima Porto	6
Avenida Fátima Porto	Avenida Piauí	6
Rua dos Miosotes	Avenida Ivan Borges Porto	6
Rua Vereador João Pacheco	Avenida Piauí	5
Avenida Paranaíba	Rua Ouro Preto	5
Avenida Marabá	Rua Major Gote	5
Rua Joaquim Das Chagas	Avenida Paranaíba	5
Avenida Getúlio Vargas	Avenida Brasil	5
Avenida Fátima Porto	Avenida Ivan Borges Porto	5
Avenida Fátima Porto	Avenida José Soares de Araújo	5
Rua Duque Caxias	Rua Ouro Preto	5
Rua Doutor Marcolino	Rua Farnese Maciel	5
Rua Doutor Marcolino	Avenida Paranaíba	5
Rua Dona Luíza	Avenida Paranaíba	5
Rua Dona Luíza	Avenida Piauí	5
Rua Ceara	Rua Sergipe	5
Rua Barão Rio Branco	Avenida Piauí	5
Rua Araguari	Rua Major Gote	5
Rua Major Gote	Avenida Brasil	5
Rua Major Gote	Avenida Piauí	5
Rua Teófilo Otoni	Avenida Fátima Porto	5

Rua Tenente Bino	Praça Dom Eduardo	4
Rua Rui Barbosa	Rua Doutor Marcolino	4
Rua Rio Grande Do Norte	Rua Sergipe	4
Avenida Paracatu	Avenida Padre Almir Neves De Medeiros	4
Rua Olegário Maciel	Rua Doutor Marcolino	4
Rua Minas Gerais	Avenida Paranaíba	4
Rua Lauro Santos	Rua Doutor Marcolino	4
Avenida Getúlio Vargas	Avenida Paranaíba	4
Rua Doutor Marcolino	Rua Marechal Floriano	4
Avenida dos Buritis	Avenida das Paineiras	4
Rua Doutor Marcolino	Avenida Paranaíba	4
Avenida Fátima Porto	Avenida Ivan Borges Porto	4
Rua Formiga	Rua Major Gote	4
Rua Jaime Ramos	Rua Major Gote	4
Avenida Marabá	Rua Major Gote	4
Avenida Marabá	Avenida das Paineiras	4
Rua Vereador João Pacheco	Avenida Arlindo Porto	3
Rua Vereador João Pacheco	Avenida Paranaíba	3
Rua Teófilo Otoni	Avenida Fátima Porto	3
Rua São Paulo	Avenida Brasil	3
Rua Professora Elza Carneiro Franco	Avenida Padre Almir Neves De Medeiros	3
Olegário Maciel	Rua Patrocínio	3
Rua dos Miosotes	Avenida Ivan Borges Porto	3
Avenida Marabá	Avenida das Paineiras	3
Rua Joaquim Das Chagas	Avenida Padre Almir Neves De Medeiros	3
Avenida Getúlio Vargas	Rua Farnese Maciel	3
Rua Espirito Santo	Avenida Paranaíba	3
Rua Espirito Santo	Avenida Piauí	3
Rua Duque Caxias	Rua Patrocínio	3
Rua Dom José Coimbra	Rua Major Gote	3
Rua Barão Rio Branco	Avenida Paranaíba	3
Rua Artur Magalhães	Avenida das Paineiras	3
Rua Anicésio Vieira	Rua Paracatu	3
Rua Ana De Oliveira	Rua Agenor Maciel	3
Rua Alzino Martelo	Avenida das Paineiras	3
Avenida Afonso Queiroz	Rua México	3
Rua Adrião Caixeta Ribeiro	Avenida Afonso Queiroz	3
Rua Ana De Oliveira	Rua Agenor Maciel	3
Rua Barão Rio Branco	Rua Marechal Floriano	3
Rua Barão Rio Branco	Avenida Piauí	3
Rua Buenos Aires	Rua Canada	3
Rua Ceará	Rua Doutor Marcolino	3
Rua Cônego Getúlio	Avenida Brasil	3

Rua Duque Caxias	Rua Ouro Preto	3
Avenida Fátima Porto	Avenida Brasil	3
Avenida Fátima Porto	Rua Farnese Maciel	3
Avenida Getúlio Vargas	Avenida Brasil	3
Avenida Paracatu	Avenida Padre Almir Neves De Medeiros	3
Prefeito Camundinho	Rua Doutor Marcolino	3
Rua Teófilo Otoni	Rua Agenor Maciel	3
Rua Urânio	Avenida Fátima Porto	3

Tabela 157 - Cruzamentos com maior índice de acidentes (janeiro de 2017 a agosto de 2018)
Fonte: 15º BPM.

8.5.2.5 Vítimas de Acidentes Por Graus de Lesão

VÍTIMAS DE ACIDENTE POR GRAU DE LESÃO (2011 A AGO. 2018)									
	2011	2012	2013	2014	2015	2015	2017	2018	Total
Fatal	12	15	7	10	11	7	7	3	72
Graves ou inconsciente	120	101	111	116	135	159	166	111	1019
Leves	1345	1324	1371	1356	1495	1441	1374	712	10418
Sem lesões aparentes	3527	3604	3810	3610	3511	3616	3238	1788	26704
Grau de lesão-ignorado	26	37	57	32	45	53	54	30	334
Outros – lesões	85	49	107	56	-	-	-	-	297
Preenchimento opcional	2627	2422	2566	2253	2310	2158	2035	1115	17486

Tabela 158 - Vítimas de acidente por grau de lesão (2011 a ago. 2018)
Fonte: 15º BPM.

8.5.2.6 Acidentes de Trânsito Por Faixa de Hora

De acordo com os registros do 15º BPM (2011 a 2018), os horários de maior índice de acidentes são: de 17 às 20 horas, com 4.347 acidentes; 11 às 14 horas, com 4.179 acidentes e 14 às 17 horas, com 3.875.

ACIDENTES DE TRÂNSITO POR FAIXA DE HORA (2011 A AGO. 2018)									
Horário	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Soma
De 00:00 às 00:59	45	52	31	46	43	50	50	18	335
De 01:00 às 01:59	44	33	32	22	26	44	45	15	261
De 02:00 às 02:59	30	24	19	17	41	31	17	12	191
De 03:00 às 03:59	15	22	23	22	15	20	18	04	139
De 04:00 às 04:59	24	21	27	23	20	25	21	08	169
De 05:00 às 05:59	26	16	32	23	15	29	21	12	174

De 06:00 às 06:59	44	36	40	48	53	67	52	29	369
De 07:00 às 07:59	107	112	157	144	142	137	96	62	957
De 08:00 às 08:59	102	120	116	119	117	111	114	59	858
De 09:00 às 09:59	128	109	121	125	117	118	141	58	917
De 10:00 às 10:59	135	142	159	150	138	156	136	70	1086
De 11:00 às 11:59	189	185	184	187	204	205	165	100	1419
De 12:00 às 12:59	151	177	184	212	175	185	168	95	1347
De 13:00 às 13:59	165	188	198	172	198	218	170	104	1413
De 14:00 às 14:59	187	134	181	158	190	158	142	99	1249
De 15:00 às 15:59	161	178	194	169	174	177	159	99	1311
De 16:00 às 16:59	157	170	198	193	159	187	165	86	1315
De 17:00 às 17:59	190	223	216	220	237	230	212	115	1643
De 18:00 às 18:59	184	183	221	177	203	208	196	109	1481
De 19:00 às 19:59	180	155	150	149	179	160	155	95	1223
De 20:00 às 20:59	108	123	132	113	119	123	89	52	859
De 21:00 às 21:59	99	96	103	96	84	82	76	42	678
De 22:00 às 22:59	88	78	76	66	78	78	67	37	568
De 23:00 às 23:59	52	57	57	53	58	53	52	32	414
Total	**2611**	**2634**	**2851**	**2704**	**2785**	**2852**	**2527**	**1412**	**20376**

Tabela 159 - Acidentes de trânsito por faixa de hora (2011 a ago. 2018)
Fonte: 15º BPM.

8.5.2.7 Acidentes de Trânsito Por Mês

ACIDENTES DE TRÂNSITO POR MÊS COM VÍTIMA (2011 A AGO. 2018)									
Mês	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Soma
Janeiro	93	68	72	97	93	86	94	97	700
Fevereiro	106	94	85	91	85	103	105	93	762
Março	96	106	87	123	120	124	106	117	879
Abril	110	102	95	111	124	118	113	95	868
Maio	117	102	132	111	127	131	146	106	972
Junho	110	111	101	131	127	119	121	91	911
Julho	111	102	125	99	119	142	115	103	916
Agosto	110	103	110	93	163	134	136	19	868
Setembro	111	115	109	114	148	127	114	*	838

Outubro	91	103	139	89	120	115	105	*	762
Novembro	99	101	121	107	138	103	109	*	778
Dezembro	118	108	121	118	108	114	104	*	791
Total	**1272**	**1215**	**1297**	**1284**	**1472**	**1416**	**1368**	**721**	**10045**

Tabela 160 - Acidentes de trânsito por mês com vítima (2011 a ago. 2018)
Fonte: 15º BPM.

ACIDENTES DE TRÂNSITO POR MÊS SEM VÍTIMA (2011 A AGO. 2018)									
Mês	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Soma
Janeiro	102	107	114	112	96	103	103	97	834
Fevereiro	103	96	111	117	106	107	83	107	830
Março	104	118	118	127	119	120	96	120	922
Abril	111	134	125	128	115	117	104	92	926
Maio	123	116	156	124	130	136	105	87	977
Junho	120	150	134	103	103	108	110	97	925
Julho	100	125	116	118	80	121	87	76	823
Agosto	114	97	137	117	93	131	107	15	811
Setembro	114	122	135	114	120	132	80	*	817
Outubro	100	102	125	108	123	118	85	*	761
Novembro	124	117	146	102	107	110	80	*	786
Dezembro	124	135	137	150	121	133	119	*	919
Total	**1339**	**1419**	**1554**	**1420**	**1313**	**1436**	**1159**	**691**	**10331**

Tabela 161 - Acidentes de trânsito por mês sem vítima (2011 a ago. 2018)
Fonte: 15º BPM.

9 SANEAMENTO AMBIENTAL

A Lei Federal nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007 estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico. A Lei nº 13.308 de 06 de julho de 2016, altera a Lei n° 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, determinando a manutenção preventiva das redes de drenagem pluvial. O Art. 1º, o inciso IV do art. 2°, a alínea d do inciso I do art. 3° e o inciso I do § 1° do art. 52, todos da Lei n° 11.445, de 5 de janeiro de 2007, passam a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 2° .....

IV – disponibilidade, em todas as áreas urbanas, de serviços de drenagem e manejo das águas pluviais, limpeza e fiscalização preventiva das respectivas redes, adequados à saúde pública e à segurança da vida e do patrimônio público e privado;

....." (NR)

“Art. 3º .....

I - .....

d) drenagem e manejo das águas pluviais, limpeza e fiscalização preventiva das respectivas redes urbanas: conjunto de atividades, infraestruturas e instalações operacionais de drenagem urbana de águas pluviais, de transporte, detenção ou retenção para o amortecimento de vazões de cheias, tratamento e disposição final das águas pluviais drenadas nas áreas urbanas;

.....” (NR)

“Art. 52. .....

§ 1° .....

I – abranger o abastecimento de água, o esgotamento sanitário, o manejo de resíduos sólidos e o manejo de águas pluviais, com limpeza e fiscalização preventiva das respectivas redes de drenagem, além de outras ações de saneamento básico de interesse para a melhoria da salubridade ambiental, incluindo o provimento de banheiros e unidades hidrossanitárias para populações de baixa renda;

.....” (NR)

Art. 2º Para os efeitos desta Lei, através do Art. 5º da Medida Provisória nº 844 de 6 de julho de 2018, considera-se:

I – saneamento básico: conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de:

a) abastecimento de água potável: constituído pelas atividades, pela disponibilização, pela manutenção, pela infraestrutura e pelas instalações necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a captação até as ligações prediais e os seus instrumentos de medição;

b) esgotamento sanitário: constituído pelas atividades, pela disponibilização e pela manutenção de infraestrutura e das instalações operacionais de coleta, transporte, tratamento e disposição final adequados dos esgotos sanitários, desde as ligações prediais até a sua destinação final para a produção de água de reuso ou o seu lançamento final no meio ambiente;

c) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos: constituídos pelas atividades, pela infraestrutura e pelas instalações operacionais de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destino final dos resíduos sólidos domiciliares e dos resíduos de limpeza urbanas;

d) drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, constituídos pelas atividades, pela infraestrutura e pelas instalações operacionais de drenagem de águas pluviais, de transporte, detenção ou retenção para o amortecimento de vazões de cheias, tratamento e disposição final das águas pluviais drenadas, contempladas a limpeza e a fiscalização preventiva das redes;

O perfil municipal na dimensão Saneamento aborda, em primeiro lugar, as condições gerais de saneamento básico da população. Os serviços de saneamento ambiental estão intimamente relacionados à preservação das condições do meio ambiente, à saúde pública, à qualidade de vida, à produtividade individual e ao desenvolvimento econômico.

O município de Patos de Patos de Minas possui uma minuta do Plano Municipal de Saneamento, elaborado no ano de 2008, o qual abrange a sede municipal, os distritos de Alagoas, Chumbo, Santana de Patos, Pindaíbas, Bom Sucesso de Patos, Major Porto e Pilar, além dos povoados de Horizonte Alegre, Sertãozinho, Baixadinha dos Gonçalves, Boassara, Santa Maria, Lanhosos e Arraial dos Afonsos.

O Plano foi elaborado a partir de levantamentos de campo realizados pela Secretaria Municipal de Infraestrutura, com apoio da Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA, onde buscaram-se critérios para implementar políticas públicas de universalização do atendimento no que tange o saneamento ambiental, implementando instrumentos norteadores de planejamento e ações, almejando melhoria na qualidade de vida da população.

9.1 SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

9.1.1 Prestação de Serviços

O município de Patos de Minas firmou o Contrato de Programa de Água e Esgoto com a Companhia de Saneamento de Minas Gerais para prestação de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário na sede municipal e nos distritos de Alagoas, Chumbo, Bom Sucesso, Major Porto, Pilar, Pindaíbas e Santana de Patos e a prestação de serviços públicos de abastecimento de água das localidades de Arraial dos Afonsos,

Baixadinha dos Gonçalves, Boassara, Horizonte Alegre, Lanhosos, Santa Maria e Sertãozinho. A concessão foi assinada em 27 de novembro de 2008 com vigência de 30 anos, com base na Lei Municipal nº 6.049 de 18 de novembro de 2008 que autorizou a concessão.

9.1.2 Abastecimento de Água – Situação Atual

A COPASA iniciou a operação do sistema de água na sede do município de Patos de Minas em janeiro de 1973. A captação de água para tratamento é realizada no rio Paranaíba (Bairro Cidade Nova, continuidade da Rua Aleixo Pereira, atrás das antigas instalações da CICA, hoje Predilecta – Minas Mais Alimentos).

O monitoramento das vazões do rio é realizado desde 1975. Os dados de medição apresentam uma vazão mínima média de 42 m³/s. A COPASA capta, atualmente, um volume médio de 450 L/s, o que representa 7,5% da menor vazão aferida do rio Paranaíba em quase 40 anos. Estas medições subsidiam a Agência Nacional de Águas – ANA na definição de volumes outorgados para captação de água em rios de domínio da união, onde se enquadra o Rio Paranaíba.

A atual outorga da COPASA para captação no corpo hídrico é de até 19.710.000 m³/ano, o que representa 40% além do que é atualmente captado. Este volume, considerando-se um tempo médio de funcionamento da ETA – Estação de Tratamento de Água de 18 h/dia corresponde a 630 L/s, ou 10,5% da menor vazão histórica do rio.

O enquadramento do rio Paranaíba no que tange metas de qualidade da água, cargas poluidoras e custos para redução da poluição, com o intuito de assegurar os principais usos do manancial é estabelecido através legislação ambiental, por meio da Resolução CONAMA n° 357/2005, sendo os procedimentos de enquadramento definidos pela legislação de recursos hídricos, Resolução CNRH n° 91/2008. Em função da indisponibilidade de informações que estabeleçam a classe correspondente, o manancial utilizado para abastecimento público da sede do distrito do município é classificado como Classe 2.

Figura 70 - Ponto de captação de água existente no rio Paranaíba (à esquerda) e disposição espacial do ponto de captação no rio Paranaíba (à direita).
Fonte: Ricardo Luiz Borges. Disponível em: < https://www.efecadepatos.com.br/?p=21575>. Acesso em agosto de 2018.

A Adutora de Água Bruta, que interliga a Estação Elevatória à Estação de Tratamento de Água, é composta por duas linhas paralelas, tubos de FºFº, diâmetros DN 400, DN 450 e DN 600, com extensão de 3.141 metros, 232 m, 232 m e 50 m respectivamente. A Adutora de Água Bruta encontra-se em bom estado de conservação e possui seu caminhamento ao longo de logradouros públicos. Na Estação de Tratamento de Água (ETA) do tipo convencional, em concreto armado, a água é submetida aos processos de floculação mecânica, decantação convencional e filtração, operando com vazão de 400 L/s, sendo aduzidos para os 47 reservatórios da cidade, cuja capacidade de armazenamento é de 22.170 m³.

UNIDADES DE RESERVAÇÃO DA SEDE DO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS						
Item	Unidade	Vol (m³)	Área	Logradouro	N°	Bairro
1	RENT 01	1000	ETA	Rua Dona Luiza	1325	Cristo Redentor
2	RENT 02	1000	ETA	Rua Dona Luiza	1325	Cristo Redentor
3	RENT 03	DESATIVADO	ETA	Rua Dona Luiza	1325	Cristo Redentor
4	REL 04	580	ETA	Rua Dona Luiza	1325	Cristo Redentor
5	RSE 05	1500	Casa das Meninas	Rua Costa Rica	350	Boa vista
6	RSE 06	2000	Casa das Meninas	Rua Costa Rica	350	Boa vista
7	RAP 07	330	Sebastião Amorim	Rua Eurípedes Novelino	500	Sebastião Amorim
8	REL 08	23	Sebastião Amorim	Rua Eurípedes Novelino	500	Sebastião Amorim
9	RSE 09	1500	Abner Afonso	Rua Otávio Borges	91	Abner Afonso
10	RSE 10	1000	Abner Afonso	Rua Otávio Borges	91	Abner Afonso
11	RSE 11	600	Bela Vista	Rua Antônio Caetano de Menezes	735	Bela Vista

UNIDADES DE RESERVAÇÃO DA SEDE DO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS						
Item	Unidade	Vol (m³)	Área	Logradouro	N°	Bairro
12	RSE 12	600	Bela Vista	Rua Antônio Caetano de Menezes	735	Bela Vista
13	RAP 13	100	Chácaras Caiçaras	Rua Arnaldo Luiz Oliveira	345	Bela Vista
14	RAP 14	50	Ipanema	Avenida J.K.	2154	Ipanema
15	RAP 15	10	Industrial	Rua Afonso Gomes	153	Industrial
16	RSE 16	600	Morada do Sol	Av. Marabás	3.456	Morada do Sol
17	RAP 17	DESATIVADO	Industrial	-	-	-
18	RAP 18	150	Panorâmico	Rua Dr. Fábio Helvécio F. Borges	550	Jardim Panorâmico
19	REL 19	40	Panorâmico	Rua Dr. Fábio Helvécio F. Borges	550	Jardim Panorâmico
20	RAP 20	150	Ipanema	Avenida J.K.	2154	Ipanema
21	RSE 21	500	Ipanema	Avenida J.K.	2154	Ipanema
22	RAP 22	200	Sebastião Amorim	Rua Eurípedes Novelino	500	Sebastião Amorim
23	RAP 23	432	Abner Afonso	Rua Otávio Borges	91	Abner Afonso
24	RAP 24	440	Bela Vista	Rua Antônio Caetano de Menezes	735	Bela Vista
25	RAP 25	200	Limoeiro	Rua Dona Zezé	696	Alto Limoeiro
26	REL 26	30	Limoeiro	Rua Dona Zezé	696	Alto Limoeiro
27	REL 27	30	Limoeiro	Rua Dona Zezé	696	Alto Limoeiro
28	REL 28	30	Alto Marabá/Sta Clara	-	-	-
29	REL 29	65	Sebastião Amorim	Rua Eurípedes Novelino	500	Sebastião Amorim
30	REL 30	115	Limoeiro	Rua Dona Zezé	696	Alto Limoeiro
31	REL 31	115	Limoeiro	Rua Dona Zezé	696	Alto Limoeiro
32	RAP 32	3000	Boa Vista	Rua Esmeralda	74	Eldorado
33	RAP 33	500	Panorâmico	Rua Dr. Fábio Helvécio F. Borges	552	Jardim Panorâmico
34	RAP 34	500	Industrial	Rua Afonso Gomes	90	Industrial
35	RAP 35	600	Limoeiro	Rua Dona Zezé	696	Alto Limoeiro
36	RAP 36	600	Abner Afonso	Rua Otávio Borges	91	Abner Afonso
37	RAP 37	500	Panorâmico	Rua Dr. Fábio Helvécio F. Borges	552	Jardim Panorâmico
38	RAP 38	500	Afonso Queiroz 1	Rua Maria Jerônima Ribeiro Damaso	s/n°	Afonso Queiroz
39	RAP 39	300	Afonso Queiroz 2	Rua Maria Jerônima Ribeiro Damaso	s/n°	Afonso Queiroz
40	RAP 40	200	Afonso Queiroz 3	Avenida B	s/n°	Afonso Queiroz
41	RAP 41	300	Afonso Queiroz 4	Rua 22	s/n°	Afonso Queiroz
42	REL 42	50	Afonso Queiroz 4	Rua 22	s/n°	Afonso Queiroz
43	RAP 43	300	Terra Nova	Rua Aristides Rodrigues do Senhor Bom Jesus	s/n°	Morada do Sol
44	RAP 44	300	Sorriso	Rua Francisco Assis Sabino	s/n°	Sorriso
45	RAP 45	500	Sorriso	Rua Francisco Assis Sabino	s/n°	Sorriso
46	REL 46	30	Sebastião	Rua Eurípedes Novelino	500	Sebastião

UNIDADES DE RESERVAÇÃO DA SEDE DO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS						
Item	Unidade	Vol (m³)	Área	Logradouro	N°	Bairro
			Amorim			Amorim
47	RAP 47	300	Pizzolato	Rua 19	s/n°	Jardim Esperança
48	REL 48	100	Pizzolato	Rua 19	s/n°	Jardim Esperança
49	RAP 49	200	Estância das Águas	Avenida C	s/n°	Alto dos Caiçaras
Reservação total instalada (m³): 22.170						
Reservação total em operação (m³): 22.170						

Tabela 162 - Unidades de reservação da sede do Município de Patos de Minas.
Fonte: COPASA (2018).

O sistema distribuidor é dividido em quatro grandes setores de abastecimento: Zona Baixa, Zona Média, Zona Alta e Zona Industrial, que são alimentados pelas unidades de armazenamento citadas anteriormente por meio da rede de distribuição, que percorre 100% da área urbana, atendendo em torno de 96,57% da população urbana. A Tabela 163 sintetiza dados do serviço de abastecimento de água disponibilizado pelo prestador do serviço.

DADOS OPERACIONAIS DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA		
Abastecimento de Água	Unidade	Valor
População total atendida com abastecimento de água	Habitante	133.253
População urbana atendida com abastecimento de água	Habitante	133.253
Índice de atendimento total de água	%	88,92
Índice de atendimento urbano de água	%	96,57
Densidade de economias de água por ligação	econ./lig.	1,24
Participação das economias residenciais de água no total das economias de água	%	88,59
Índice de macromedição	%	99,99
Índice de hidrometração	%	100,00
Índice de micromedição relativo ao volume disponibilizado	%	82,00
Micromedição relativo ao consumo	%	100,00
Índice de fluoretação de água	%	100,00
Índice de consumo de água	%	82,01
Volume de água disponibilizado por economia	m³/mês/econ	12,86
Consumo médio de água por economia	m³/mês/econ	10,49
Consumo de água faturado por economia	m³/mês/econ	10,58
Consumo médio per Capita de água	l/hab.dia	166,77
Índice de consumo de energia elétrica em sistemas de abastecimento de água	kWh/m3	0,88
Extensão da rede de água por ligação	m/lig.	12,99
Índice de faturamento de água	%	82,72
Índice de perdas faturamento	%	17,28
Índice de perdas na distribuição	%	17,99
Índice bruto de perdas lineares	m³/dia/km	7,23
Índice de perdas por ligação	l/dia/lig.	93,91

Tabela 163 - Dados operacionais do serviço de abastecimento de água.
Fonte: SNIS (2016).

Com relação à regularidade e frequência do fornecimento de água de Patos de Minas, verifica-se que são atingidas 4.444 economias por paralisações do sistema de abastecimento de água com duração média de 9,74 horas. De acordo com dados do SNIS 2016, os dados das Tabelas 164, 165 e 166 correspondem aos números de Patos de Minas no aspecto da qualidade da água tratada e distribuída à população.

AMOSTRAS PARA ANÁLISE DE CLORO RESIDUAL		
Obrigatórias (amostras/ano)	Analisadas (amostras/ano)	Resultados fora do padrão (amostras/ano)
QD020	QD006	QD007
13139	11178	3

Tabela 164 - Números no aspecto da qualidade da água tratada e distribuída: amostras para análise de Cloro Residual.
Fonte: SNIS (2016).

AMOSTRAS PARA ANÁLISE DE TURBIDEZ		
Obrigatórias (amostras/ano)	Analisadas (amostras/ano)	Resultados fora do padrão (amostras/ano)
QD019	QD008	QD009
13139	10446	80

Tabela 165 - Números no aspecto da qualidade da água tratada e distribuída: amostras para análise de Turbidez.
Fonte: SNIS (2016).

AMOSTRAS PARA ANÁLISE DE COLIFORMES TOTAIS		
Obrigatórias (amostras/ano)	Analisadas (amostras/ano)	Resultados fora do padrão (amostras/ano)
QD028	QD026	QD027
1837	1837	4

Tabela 166 - Números no aspecto da qualidade da água tratada e distribuída: amostras para análise de Coliformes Fecais.
Fonte: SNIS (2016).

No que tange às deficiências e necessidades sistema de abastecimento de água da sede do munício, destaca-se:

- Redes de distribuição subdimensionadas nos bairros Alvorada, Nova Floresta e Nossa Senhora de Fátima;
- Alta incidência de vazamentos na parte central da cidade, caracterizadas por redes antigas, resultando na necessidade de substituição;
- Altas pressões nas redes de distribuição em determinados setores da cidade, com necessidade de adequação das pressões disponíveis aos usuários;

- A produção de água insuficiente para acompanhar o crescimento da cidade, gerando necessidade de realização de obras nas unidades de captação, tratamento e armazenamento.

Segundo informações fornecidas pela COPASA MG, embora o número de economias e ligações seja crescente, o volume de água distribuído se faz ao inverso, devido ao constante combate a perdas que a COPASA tem desenvolvido nos últimos anos. Na sede do município existem projetos de ampliação do sistema de abastecimento, com a previsão do aumento da capacidade do tratamento de água, da construção de novos reservatórios e ampliação da extensão das adutoras, porém sem cronograma de execução. Os sistemas de abastecimento público de água operada pela COPASA ainda contemplam os distritos de Alagoas, Bom Sucesso, Chumbo, Major Porto, Pilar, Pindaíbas e Santana de Patos, além das localidades de Arraial dos Afonsos, Baixadinha dos Gonçalves, Boassara, Horizonte Alegre, Lanhosos, Santa Maria e Sertãozinho.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA NOS DISTRITOS E NAS LOCALIDADES RURAIS				
Localidade	População Atendida	Reservação		Volume de Água Consumido (m³/mês)
		Localização	Volume (m³)	
Distrito de Alagoas	400	Rua Palmas, s/n°	75	1.677
Distrito de Areado	456	Rua Maria de Fátima Porto, s/n°	60	1509
Distrito de Major Porto	614	Av. Laranjeiras, s\n°	150	708
Distrito de Bom Sucesso de Patos	250	Estrada Faz. Bom Sucesso	50	1130
Distrito de Pilar	524	Rua Jacob Benfica, s/n°	85	2260
Distrito de Pindaíbas	590	Rodovia MG-722, km 98.	85	1652
Distrito de Santana de Patos	776	Rua 15, s/n°	60	1592
Povoado da Baixadinha dos Gonçalves	473	Rua Dona Inácia, s/n°	10	2477

Tabela 167 - Abastecimento de água nos distritos e localidades rurais.
Fonte: COPASA (2018).

9.1.2.1 Distrito de Alagoas

De acordo com a COPASA (Outubro de 2018), o Distrito de Alagoas possui população urbana estimada em 500 habitantes, com índice de atendimento de 80% em relação ao abastecimento de água. A captação conta com dois poços profundos, sem cavaletes e sem informação de vazão. Atualmente, a água distribuída não recebe nenhum tipo de tratamento. O armazenamento conta com dois reservatórios elevados, metálicos, com capacidade total de

75 m³. A rede de distribuição é composta por 2.550 m, em PVC JE e JS PB, com diâmetros variando de DN 25 a DN 50 mm. As principais deficiências do sistema são inexistência de tratamento da água, padronização e medição da água distribuída.

9.1.2.2 Distrito de Chumbo

Segundo a COPASA (Outubro de 2018), o Distrito de Chumbo possui população urbana estimada de 460 habitantes em regime contínuo, com índice de atendimento de 99,05%, porém com disponibilidade de 100%. O sistema é operado pela concessionária desde fevereiro de 1999. A captação é realizada diretamente no Ribeirão Areado, com vazão de 3,5 L/s, composta por uma Elevatória de Água Bruta, aduzida até a Estação de Tratamento de Água por uma rede em PVC PBA, DN 50, de 36 metros de extensão. O tratamento acontece em ETA pré-fabricada, em fibra de vidro, com vazão de 2,5 L/s, sendo a água tratada aduzida ao reservatório elevado metálico com capacidade de 60 m³ por meio de 404 metros de adutora em PVC PBA DN 75. A rede de distribuição possui extensão de 5.635 metros, constituída em PVC JE PB, com diâmetros variando entre DN 25 a DN 100. Atualmente, não existem deficiências no sistema.

9.1.2.3 Distrito de Bom Sucesso de Patos

Segundo a COPASA (Outubro de 2018), o Distrito de Bom Sucesso de Patos possui população urbana estimada em 792 habitantes, com índice de atendimento de 97,94% em relação ao abastecimento de água, porém com disponibilidade a 100% da população. O Distrito conta com um sistema público operado pela COPASA em regime contínuo. A captação é realizada por tomada direta em barragem de nível no Córrego do Bom Sucesso, com vazão 3 L/s, composta de uma Estação de Água Bruta. O tratamento é feito por ETA convencional, em concreto, com vazão de 3 L/s. A Adutora de Água Tratada possui extensão de 35 metros, composta por tubulação em PVC PBA, DN 100. O armazenamento constitui-se de um reservatório apoiado de concreto com capacidade para 85 m³. A rede de distribuição possui 3.867 m em PVC JE e JS PB, com diâmetros variando de DN 15 a DN 75. Atualmente, não existem deficiências no sistema.

9.1.2.4 Distrito de Major Porto

Segundo a COPASA (Outubro de 2018), o Distrito de Major Porto conta com um sistema público de abastecimento de água operado pela concessionária desde fevereiro de 1990, em regime contínuo. A população urbana estimada é de 627 habitantes, com índice de atendimento de 97,9%, porém com disponibilidade de 100%. A captação é feita por dois poços tubulares, sendo um com vazão de 5,4 L/s e o outro reserva. O tratamento é feito com simples cloração no tanque de contato. A adutora de água tratada interliga o tanque de contato ao reservatório apoiado, em FºFº DN 125, com extensão de 430 m. O armazenamento é constituído de um reservatório apoiado, em concreto armado, com capacidade para 150 m³. A rede de distribuição possui 6.326 m em PVC JS, com diâmetros variando de DN 20 a DN 75. Atualmente, não existem deficiências no sistema.

9.1.2.5 Distrito de Pilar

Segundo a COPASA (Outubro de 2018), o Distrito de Pilar possui população urbana estimada de 541 habitantes, com índice de atendimento de 96,87%, porém com disponibilidade a 100% da população. A captação é feita por meio de dois poços profundos, com vazões de 2,5 L/s e 3,1 L/s. A adução de água bruta acontece por meio de duas adutoras, em PVC PBA, DN 75 e extensão de 2.765 m. O tratamento acontece por cloração simples no tanque de contato do reservatório apoiado, com vazão de 6 L/s. O armazenamento é constituído de um reservatório apoiado em ferro-cimento, com capacidade para 85 m³. A rede de distribuição possui 6.957 m, em PVC JE e JS PB, com diâmetros variando de DN 25 a DN 100. Atualmente, não existem deficiências no sistema.

9.1.2.6 Distrito de Pindaíbas

Segundo a COPASA (Outubro de 2018), o Distrito de Pindaíbas possui população urbana estimada em 598 habitantes, com índice de atendimento de 98,6% em relação ao abastecimento de água, porém com disponibilidade a 100% da população. O sistema de abastecimento de água operado pela concessionária desde janeiro de 2000. A captação acontece por tomada direta, em barragem de nível, do Córrego Bauzinho, com vazão de 6 L/s, composta de uma Estação de Água Bruta. O tratamento é feito em ETA convencional, em fibra de vidro, com vazão de 5 L/s. A adutora de água tratada interliga o tanque de contato ao

reservatório apoiado, toda em PVC PBA, DN 100, com extensão de 487 m, por meio de uma elevatória de água tratada. O armazenamento é um reservatório semi-enterrado em concreto, com capacidade para 85 m³. A rede de distribuição tem extensão de 6.010 m, em PVC JE e JS PB, com diâmetros variando de DN 20 a DN 75. Atualmente, não existem deficiências no sistema.

9.1.2.7 Distrito de Santana de Patos

Segundo a COPASA (Outubro de 2018), o Distrito de Santana de Patos possui população estimada em 776 habitantes, com índice de atendimento de 100% em relação ao abastecimento de água. O Distrito conta com um sistema público operado pela concessionária em regime contínuo desde 27 de setembro de 1998. A captação é realizada por meio de dois poços profundos, com vazões de 3,45 L/s e 3,0 L/s. A adução é realizada por duas adutoras de água bruta, em DEFºFº, DN100 mm, com extensão total de 82 m. O tratamento é feito por cloração simples no tanque de contato, com vazão de 6,4 L/s. A adutora de água tratada interliga a elevatória ao reservatório apoiado por meio de uma tubulação em PVC PBA, DN 100, com extensão de 1.460 m. O armazenamento é feito por um reservatório apoiado de concreto com capacidade para 60 m³. A rede de distribuição possui extensão de 5.518 m, em PVC JE e JS PB, com diâmetros variando de DN 25 a DN 100. Atualmente, não existe deficiência no sistema.

9.1.2.8 Povoado de Arraial dos Afonsos

Segundo a COPASA (Outubro de 2018), o Povoado de Arraial dos Afonsos possui população estimada em 182 habitantes, com índice de atendimento de 80% em relação ao abastecimento de água. No que diz respeito ao abastecimento de água, o povoado conta com um sistema público operado pela Prefeitura Municipal. A captação é feita em um córrego sem nome oficial, com uma nascente e em um poço tubular profundo no período de seca. Não existem dados sobre vazão. A Adutora de Água Bruta é em PVC, com diâmetros de DN 75, 50 e 25 mm, com 4.000 m de extensão. A água distribuída não recebe nenhum tipo de tratamento. O armazenamento constitui de um reservatório elevado metálico com capacidade para 15 m³. A rede de distribuição possui 890 m, em PVC, DN 32 e 25, não existindo o projeto da sua implantação. As principais deficiências do sistema são inexistência de tratamento da água, padronização e medição da água distribuída.

9.1.2.9 Povoado de Baixadinha dos Gonçalves

Segundo a COPASA (Outubro de 2018), o Povoado de Baixadinha possui população estimada em 473 habitantes, com índice de atendimento de 100% em relação ao abastecimento de água. O povoado conta com um sistema público operado pela Prefeitura Municipal. A captação é por um poço tubular profundo, com vazão de 1,4 L/s. A água distribuída não recebe nenhum tipo de tratamento. O armazenamento constitui-se de um reservatório metálico com capacidade para 10 m³, localizado próximo ao poço tubular. A rede de distribuição possui extensão de 3.103 m, em PVC JS e PB, com diâmetro variando entre DN 25 a DN 50, não existindo o projeto da sua implantação. As principais deficiências do sistema são inexistência de tratamento da água, padronização e medição da água distribuída.

9.1.2.10 Povoado de Boassara

Segundo a COPASA (Outubro de 2018), o Povoado de Boassara possui população estimada em 253 habitantes, com índice de atendimento de 100% em relação ao abastecimento de água. O povoado conta com um sistema público operado pela Prefeitura Municipal. A fonte de produção da localidade é um manancial superficial, alimentado por nascentes próximas ao ponto de captação, denominado Brejão. A vazão captada é de 1,8 L/s. Este manancial tem apresentado redução de vazão no período de estiagem. A adução interliga, por gravidade, a captação ao reservatório semienterrado de 14 m³. Possui cerca de 1.300 m em PVC DN 40 mm. Existe, ainda, uma adutora que faz a interligação do reservatório semienterrado ao reservatório apoiado de 15 m³, em tubulação de PVC DN 40 mm, com extensão de 174 m. A água distribuída não recebe nenhum tipo de tratamento. O armazenamento constitui-se de dois reservatórios, totalizando 29 m³, sendo um com 15 m³ e o outro com 14 m³. O reservatório semienterrado funciona como caixa de reunião da água, que vem da captação superficial, e poço de sucção para a Elevatória de Água Tratada. A rede de distribuição possui 1.652 m em PVC JS, FG e Polietileno, com diâmetros variando de DN 25 a DN 40 mm, não existindo o projeto da sua implantação. As principais deficiências do sistema são inexistência de tratamento da água, padronização e medição da água distribuída.

9.1.2.11 Povoado de Horizonte Alegre

Segundo a COPASA (Outubro de 2018), o Povoado de Horizonte Alegre possui população estimada em 80 habitantes, com índice de atendimento de 80%. O sistema de abastecimento público é operado pela concessionária. A captação é feita em um manancial superficial, alimentado por nascentes, acima da antiga barragem já assoreada. Desta nascente, a água segue por gravidade, por meio de 3 tubos de ½, até a reservatório apoiado de concreto de 10 m³, localizado abaixo da nascente. A adutora de água bruta recalca a água a um desnível de cerca de 70 m, através de 1 Km de tubulação, em PVC DN 50 mm, até um reservatório elevado de 35 m³. A água distribuída não recebe nenhum tipo de tratamento. A elevatória está implantada em um conjunto moto-bomba de 5 cv para recalque da água do reservatório apoiado, que funciona como poço de sucção, até o reservatório elevado de 35 m³. A bomba está superdimensionada e em boas condições de uso. A reservação constitui-se de um reservatório elevado em concreto de 15 m³, localizado no centro do povoado. As principais deficiências do sistema são inexistência de tratamento da água, padronização e medição da água distribuída. Ressalta-se que o manancial tem apresentado redução de vazão no período de estiagem, além de ser de difícil acesso.

9.1.2.12 Povoado de Lanhosos

Segundo a COPASA (Outubro de 2018), o Povoado de Lanhosos possui população estimada em 118 habitantes, com índice de atendimento de 100% em relação ao abastecimento de água, sistema público operado pela Prefeitura Municipal. A captação conta com um poço profundo, sem cavalete, com vazão de 1,4 L/s. A adução de água bruta do poço a água é bombeada para o reservatório elevado metálico de 10 m³, localizado junto ao poço, em diâmetro de 40 mm e extensão de 10 m. A água distribuída não recebe nenhum tipo de tratamento. A reservação conta com um reservatório metálico, localizado no pátio da Escola Municipal, com capacidade para 10 m³. A interligação do reservatório elevado à rede de distribuição é feita por 40 m de tubulação, em PVC PBA, com diâmetro 40 mm. Esta tubulação está implantada dentro da área da escola, em local de difícil manutenção. A rede de distribuição possui 319 m, em PVC JS, DN 25 mm, não existindo o projeto de sua implantação. As principais deficiências do sistema são a inexistência de tratamento da água, padronização e medição da água distribuída.

9.1.2.13 Povoado de Santa Maria

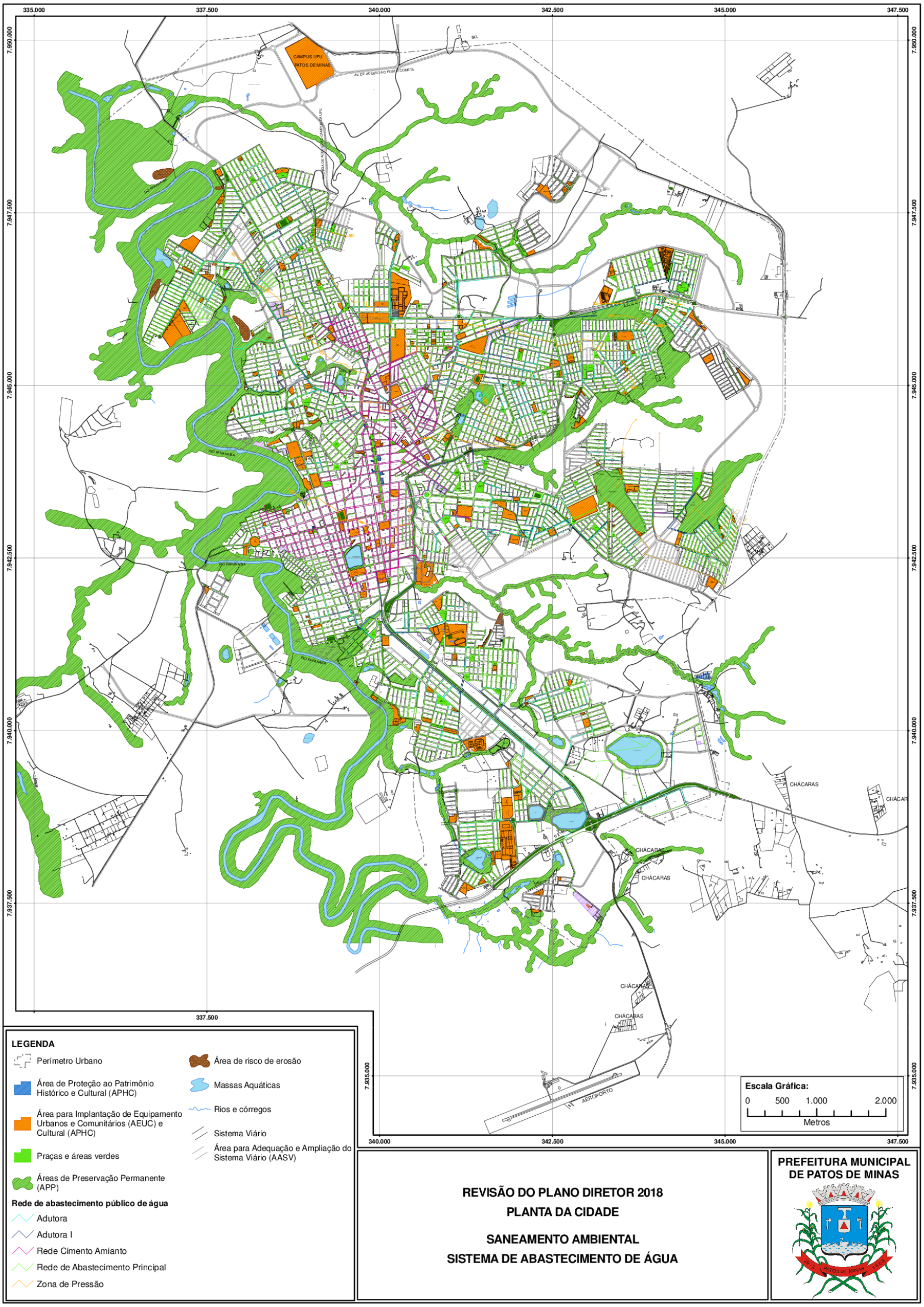
Segundo a COPASA (Outubro de 2018), o Povoado de Santa Maria possui uma população estimada em 80 habitantes, com índice de atendimento de 80% em relação ao abastecimento de água, sistema público operado pela Prefeitura Municipal. A captação é feita em um córrego sem nome oficial, com duas nascentes e uma represa, por meio de tomada direta na barragem existente. Não existem dados sobre vazão. A água captada é transportada por gravidade em adutora de PVC DN 75 até um filtro de areia, distante aproximadamente 50 m. Depois de filtrada, é acumulada em um tanque que funciona como poço de sucção da elevatória de água bruta. A adutora de água bruta é em PVC DN 40 mm com 2.500 m de extensão, e interliga a elevatória ao reservatório apoiado de concreto, situado no início da comunidade. A água distribuída não recebe nenhum tipo de tratamento. O armazenamento constitui-se de um reservatório apoiado de concreto com capacidade para 12 m³. A rede de distribuição possui 1.172 m em PVC PBA, DN 40, não existindo o projeto da sua implantação. As principais deficiências do sistema são inexistência de tratamento da água, padronização e medição da água distribuída.

9.1.2.14 Povoado de Sertãozinho

Segundo a COPASA (Outubro de 2018), o Povoado de Sertãozinho possui população estimada em 183 habitantes, com índice de atendimento de 80% em relação ao abastecimento de água. A captação é feita por um poço profundo com vazão de 1,4 L/s, onde é bombeada para o reservatório apoiado de concreto a aproximadamente 200 m. A água distribuída não recebe nenhum tipo de tratamento. O armazenamento constitui-se de um reservatório apoiado em estrutura de concreto de 35 m³, localizado na Praça da Igreja (parte alta da localidade). Ressalta-se que acima deste reservatório apoiado existem três casas que estão sendo abastecidas por meio de bombas submersíveis individuais. Inexiste projeto de implantação da rede de distribuição. É composta de aproximadamente 319 m de tubos em PVC, com diâmetros de DN 25 e DN 40 mm. As principais deficiências do sistema são inexistência de tratamento da água, padronização e medição da água distribuída.

9.1.2.15 Assentamento Rural Dois de Novembro

O Assentamento Rural Dois de Novembro possui aproximadamente 53 famílias residentes. Inexiste projeto de implantação de rede de abastecimento de água. A água consumida não apresenta padrões de potabilidade.



Mapa 22 - Sistema de abastecimento de água da cidade de Patos de Minas.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

9.2 SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

A implantação da infraestrutura de esgotamento sanitário na cidade teve início em 1947, obedecendo a um plano previamente elaborado, porém não se tem informações desse projeto. Foram feitos estudos parciais de alguns setores isolados, mas a execução ocorreu precariamente e com o sistema executado de forma aleatória, sem diretriz específica, não atendendo às Normas Técnicas. A partir de 1990, a Prefeitura passou a exigir dos loteamentos aprovados e ocupações de novas áreas, o projeto do sistema de esgotos sanitários, bem como a implantação dos mesmos dentro de determinações das Normas Técnicas pré-estabelecidas.

Até o mês de dezembro de 2008, a manutenção e operação do Sistema de Esgotos Sanitários ficavam a cargo da Prefeitura através da Secretaria de Serviços Públicos, sendo subsidiados 100% dos custos deste serviço, já que não existia taxa ou tarifa repassada a população. A partir desta data, através de um Contrato de Programa entre o município e a COPASA, a concessão para administração do sistema passou a ser de responsabilidade desta última.

Atualmente, a rede coletora de esgotos sanitários atende aproximadamente 95,45% da área urbana. Apesar da deficiência em muitos setores, elimina a possibilidade de esgotos correndo a céu aberto pelas ruas. Os dados operacionais disponibilizados pelo município através do SNIS 2016 foram sintetizados na Tabela 168.

DADOS OPERACIONAIS DO SERVIÇO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO		
Esgotamento Sanitário	Unidade	Valor
População atendida total	habitante	131.711
População atendida urbana	habitante	131.711
Extensão da rede de esgoto	km	592,32
Quantidade de ligações ativas de esgoto	ligação	52.750
Quantidade de economias ativas de esgoto	economias	65.497
Economias por ligação	un	1,26
Extensão da rede de esgoto por ligação	m/lig.	11,24
Extensão da rede de esgoto por economia	m/lig.	8,91
Volume coletado	1000.m³/ano	6.323,42
Volume tratado	1000.m³/ano	0
Volume faturado	1000.m³/ano	8.216,37
Índice de consumo de energia elétrica em sistemas de esgotamento sanitário	kWh/m³	0,05
Índice de atendimento urbano de esgoto referido aos municípios atendidos com água	%	95,45
Índice de atendimento total de esgotamento sanitário	%	87,89
Índice de coleta de esgoto	%	77,86
Índice de esgoto tratado de esgoto	%	80

Tabela 168 - Dados operacionais do serviço de esgotamento sanitário.
Fonte: SNIS (2016). COPASA (2018).

O índice de geração de esgoto sanitário na sede do município em relação ao consumo de água é de aproximadamente 70%, sendo 80% do volume gerado tratado e lançado em corpos receptores. Existem trechos da rede coletora que apresentam problemas crônicos de entupimento, devido a fatores diversos, tais como: subdimensionamento e/ou saturadas em função do acréscimo de vazão gerado por novas ocupações, pequenas declividades da tubulação e grande número de ligações clandestinas de águas pluviais. As redes coletoras são constituídas, em sua maioria, por tubos cerâmicos com diâmetros variando entre 100 a 250 mm. Estas redes coletoras conduzem os despejos a interceptores e emissários de tubos cerâmicos com diâmetros compreendidos entre 150 e 400 mm. A Tabela 169 apresenta a distribuição dos interceptores existentes ao longo das sub-bacias.

DISPOSIÇÃO DOS INTERCEPTORES EXISTENTES AO LONGO DAS SUB-BACIAS	
Descrição	DN (mm)
Cidade Nova	200/250
Colônia Penal	250/300
Limoeiro	200 a 400
Córrego do Monjolo / Ribeirão da Fábrica	350/400
Planalto / Gramado	200 a 300
Córrego da Cadeia	200 a 400
Caramuru	200
Sebastião Amorim	200
Novo Horizonte / Alto da Colina	200
Jardim Panorâmico	150
Santa Luzia	250
Mocambo / Nova Floresta	200
Rua Genésio Garcia	200

Tabela 169 - Disposição dos interceptores existentes ao longo das sub-bacias.
Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento.

Além das redes coletoras e interceptores, o sistema de esgotamento sanitário é composto por aproximadamente 36.200 ligações prediais, em tubos PVC e manilhas cerâmicas, diâmetro de 100 mm e poços de visita, em sua maioria, com padrão COPASA. As principais deficiências e necessidades do sistema de esgotamento sanitário são:

- Estação de Tratamento de Esgoto inoperante/funcionamento parcial;
- Parte do esgoto coletado é lançada in natura nos cursos d’água;
- Muitas redes coletoras subdimensionadas e/ou saturadas;
- Lançamento indevido de águas pluviais nas redes coletoras de esgoto;
- Lançamento indevido de esgoto em galerias pluviais;
- Inexistência de interceptores/elevatórias de esgoto em grandes áreas urbanas;

- Vazamentos e entupimentos nas redes coletoras de esgoto existentes;
- Refluxo de esgoto nos imóveis de usuários;
- Constantes manutenções corretivas nas redes, ligações e interceptores;
- Falta de estrutura para uma manutenção adequada da rede;
- Inexistência de manutenção preventiva nas redes, ligações e interceptores.

Na zona rural, os sistemas de esgotamento sanitário dos distritos e localidades são descritos a seguir.

9.2.1 Distrito de Alagoas

O Distrito de Alagoas não conta com um sistema de coleta dinâmica e tratamento de esgoto. É atendido por sistema estático, constituído de fossas sépticas individuais. No povoado não existe sistema adequado de coleta e de destinação de esgoto, além de inexistir tratamento de esgoto.

9.2.2 Distrito de Chumbo

O Distrito de Chumbo conta com o sistema público operado pela COPASA, atendendo aproximadamente 456 pessoas. O índice de coleta em relação ao volume de água consumido é de 70%, sendo que 98% do esgoto coletado é tratado. As redes coletoras são, em sua maioria, constituídas de tubos de PVC, diâmetro 100 mm. Esta rede coletora conduz os despejos a um sistema de tratamento composto de gradeamento e três caixas sépticas, em série, com filtro anaeróbio. A descarga é feita pela equipe de manutenção e encaminhada ao leito de secagem. Atualmente não existem deficiências no sistema.

9.2.3 Distrito de Bom Sucesso de Patos

O Distrito de Bom Sucesso de Patos conta com o sistema público operado pela COPASA, atendendo 250 pessoas. O índice de coleta em relação ao volume de água consumido é de 70%, sendo que 98% do esgoto coletado é tratado. As redes coletoras são, em sua maioria, constituídas de tubos de PVC, diâmetro 100 mm. Esta rede coletora conduz os despejos a um sistema de tratamento composto de gradeamento, quatro caixas sépticas, dispostas em série, com filtro anaeróbio. A descarga é feita pela equipe de manutenção e

encaminhada ao leito de secagem. As principais deficiências são funcionamento precário das redes coletoras de esgoto e da ETE.

9.2.4 Distrito de Major Porto

O Distrito de Major Porto conta com o sistema público operado pela COPASA, atendendo 614 pessoas. O índice de coleta em relação ao volume de água consumido é de 70%, sendo que 98% do esgoto coletado é tratado. As redes coletoras são, em sua maioria, constituídas de tubos de PVC, diâmetro 100 mm. Esta rede coletora conduz os despejos a um sistema de tratamento composto de gradeamento, quatro caixas sépticas, dispostas em série, com filtro anaeróbio. A descarga é feita pela equipe de manutenção e encaminhada ao leito de secagem. As principais deficiências são funcionamento precário das redes coletoras de esgoto e da ETE.

9.2.5 Distrito de Pilar

O Distrito de Pilar conta com o sistema público operado pela COPASA, atendendo 524 pessoas. O índice de coleta em relação ao volume de água consumido é de 70%, sendo que 98,01% do esgoto coletado é tratado. As redes coletoras são, em sua maioria, constituídas por manilhas cerâmicas, com diâmetros de 100 e 150 mm, que os lança em cursos d'água existente sem qualquer tipo de tratamento. A principal deficiência do sistema é o funcionamento precário das redes coletoras de esgoto.

9.2.6 Distrito de Pindaíbas

O Distrito de Pindaíbas conta com o sistema público operado pela COPASA, atendendo aproximadamente 590 pessoas. O índice de coleta em relação ao volume de água consumido é de 70%, sendo que 97,98% do esgoto coletado é tratado. As redes coletoras são, em sua maioria, constituídas de manilha cerâmicas, de diâmetro 100 e 150 mm. Estas redes coletoras conduzem os despejos aos interceptores de PVC, com diâmetro 150 mm. O esgoto coletado chega a Estação de Tratamento de Esgoto, que é composta das seguintes unidades: gradeamento, caixa de areia, reator UASB e leito de secagem. As principais deficiências do sistema são o funcionamento precário das redes coletoras de esgoto e da ETE.

9.2.7 Distrito de Santana de Patos

O Distrito de Santana de Patos conta com o sistema público de coleta operado pela COPASA, com índice de atendimento de 70% em relação ao volume de água consumido. As redes coletoras são, em sua maioria, constituídas de manilhas cerâmicas, com diâmetros de 100 e 150 mm, numa extensão total de aproximadamente 10 km. Esta rede coletora conduz os despejos aos interceptores de manilhas cerâmicas, com diâmetros 150 mm, que os lança no rio Espírito Santo, sem qualquer tipo de tratamento. As principais deficiências do sistema são a baixa cobertura, funcionamento precário das redes coletoras de esgoto e inexistência de tratamento de esgoto.

9.2.8 Povoado de Arraial dos Afonsos

O Povoado de Arraial dos Afonsos não conta com um sistema de coleta dinâmico de tratamento de esgotos. A localidade é atendida por um sistema estático, constituído de fossas sépticas individuais. No povoado não existe sistema adequado de coleta e de destinação adequada de esgoto doméstico, além da inexistência de tratamento de esgoto.

9.2.9 Povoado de Baixadinha dos Gonçalves

O povoado da Baixadinha não conta com um sistema de coleta dinâmico de tratamento de esgotos. O povoado é atendido por sistema estático, constituído de fossas sépticas individuais. No povoado não existe sistema adequado de coleta e de destinação de esgoto doméstico, além da inexistência de tratamento de esgoto.

9.2.10 Povoado de Boassara

O Povoado da Boassara não conta com um sistema de coleta dinâmico de tratamento de esgotos. O povoado é atendido por sistema estático, constituído de fossas sépticas individuais. No povoado não existe sistema adequado de coleta e de destinação de esgoto doméstico, além da inexistência de tratamento de esgoto.

9.2.11 Povoado de Horizonte Alegre

O Povoado de Horizonte Alegre não conta com sistema de coleta dinâmico de tratamento de esgotos. O povoado é atendido por sistema estático, constituído de fossas sépticas, em série, com filtro anaeróbio. Desde a sua implantação, não se tem notícia de realização de descargas. No povoado não existe sistema adequado de coleta e de destinação de esgoto doméstico, além da inexistência de tratamento de esgoto.

9.2.12 Povoado de Lanhosos

O Povoado de Lanhosos não conta com um sistema de coleta dinâmico de tratamento de esgotos. A localidade é atendida por sistema estático, constituído de fossas sépticas individuais. No povoado não existe sistema adequado de coleta e de destinação de esgoto doméstico, além da inexistência de tratamento de esgoto.

9.2.13 Povoado Santa Maria

O Povoado de Santa Maria não conta com um sistema de coleta dinâmico de tratamento de esgotos. Situa-se em um espigão, sendo que a única rua é um divisor de águas. É atendido por sistema estático, constituído de fossas sépticas individuais. No povoado não existe sistema adequado de coleta e de destinação de esgoto doméstico, além da inexistência de tratamento de esgoto.

9.2.14 Povoado de Sertãozinho

O Povoado de Sertãozinho não conta com um sistema de coleta dinâmico de tratamento de esgotos. O povoado é atendido por sistema estático, constituído de fossas sépticas individuais. No povoado não existe sistema adequado de coleta e de destinação de esgoto doméstico, além da inexistência de tratamento de esgoto.

9.2.15 Assentamento Rural Dois de Novembro

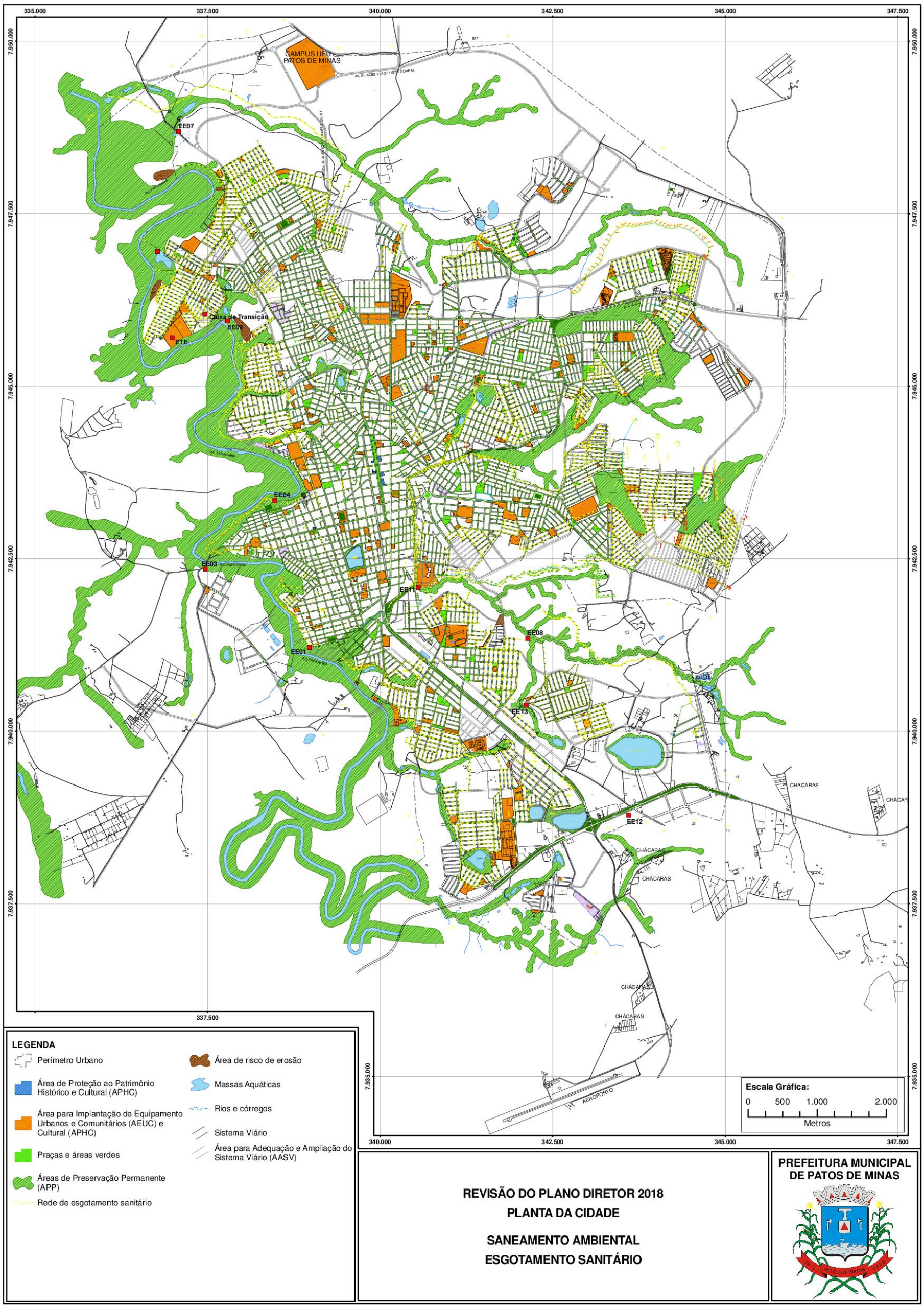
O Assentamento Rural Dois de Novembro não dispõe de coleta e tratamento de esgoto. São utilizados sistemas estáticos de fossa negra.

9.2.16 Proporção da População Atendida com o Serviço de Esgotamento Sanitário

Este indicador mostra a evolução da proporção da população residente em domicílios ligados à rede de esgoto. A utilização da rede de esgoto por si só não é condição suficiente para um meio ambiente equilibrado, mas é o primeiro passo. Entre 2000 e 2010, em Patos de Minas, a proporção da população residente em domicílios particulares permanentes que tinha serviço de esgotamento sanitário por rede coletora passou de 87,60% para 91,14%. A COPASA anunciou aporte de recursos e investimentos para o sistema de esgotamento sanitário. O projeto executivo para ampliação prevê a implantação por etapas. A Tabela 170 apresenta o cronograma de implantação do sistema de esgotamento sanitário do município.

SÍNTESE DAS OBRAS DA COPASA NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS			
Etapa	Propósito	Situação	Resumo das Obras em Execução
1ª Etapa	Construção da ampliação do sistema de esgotamento sanitário, com recurso assegurado pela Caixa Econômica Federal e contrapartida com recurso próprio da COPASA	Executado	Instalações preliminares e canteiro de obras
			Rede coletora de esgoto: 2.532 m DN150mm
			Interceptores: 16.091 m variando de DN150mm a DN700mm
			Linha de recalque: 3.583 m variando de DN500mm a DN 700mm
			Na ETE: tratamento preliminar com fornecimento parcial de equipamentos, conclusão da construção civil: 03 reatores (01 concluído e operando), 03 filtros, 03 decantadores, CDV1, CDV2, CDV4, desidratação, prédio administrativo, abrigo QCM, queimador de gás, drenagem pluvial, emissário final, urbanização parcial
			Elevatórias de esgoto: EE06 com fornecimento de 02 conjuntos, EE04 parcial
			Ligações prediais de esgoto: 40 unidades
2ª Etapa	Acordado com a Caixa Econômica Federal: concluir parte da Estação de Tratamento de Efluentes e tratar 80% esgoto coletado.	Em andamento	Instalações preliminares e canteiro de obras
			Rede coletora de esgoto: 1.600m DN150mm a DN300mm
			Interceptores: 9.000 m variando de DN150mm a DN600mm
			Na ETE: conclusão para uma vazão de 276 l/s, considerando a aquisição de uma grade mecanizada tipo cremalheira e uma ponte removedora de areia no tratamento preliminar , conclusão da casa de controle, 03 reator UASB, 03 filtros biológicos, 03 decantadores, 02 conjunto completo da desidratação mecânica, conclusão da CDV1, CDV2, CDV4, execução completa da CDV3 e interligação das unidades executadas
			Ligações prediais de esgoto: 50 unidades
3ª Etapa	Permitirá o tratamento de 100% do esgoto coletado	A ser licitado	Instalações preliminares e canteiro de obras
			Rede coletora de esgoto: 10.120m DN150mm a DN300mm
			Interceptores: 12.623 m variando de DN150mm a DN500mm
			Na ETE: Interligação – execução de 240 m de tubos de DN 150 a DN 600 mm e montagens especiais em FºFº - 3.000 kg; Urbanização – execução de 1.756,40 m de meio-fio, 5.101,54 m² de recomposição de pavimento, 100 m² de passeio; Drenagem – execução de 120 m de tubo DN 400, 24 bocas de lobo, 1.680 m de sarjeta e 300 m de canaleta; Reserva Legal – Plantio de 200 unidades de arbustos e 200 unidades de árvores
			Elevatórias de esgoto: executar EE03, EE07, EE08, EE10, EE12 e EE13
			Ligações prediais de esgoto: 50 unidades

Tabela 170 - Síntese das obras da COPASA no Município de Patos de Minas.
Fonte: COPASA (2017).



Mapa 23 - Sistema de esgotamento sanitário da cidade de Patos de Minas.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

9.3 SISTEMA DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SOLÍDOS

O manejo de resíduos sólidos do município é de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Patos de Minas, sendo administrado pela Secretaria Municipal de Obras Públicas. A execução deste serviço foi terceirizada para empresa Conserbras Multi Serviços Ltda, através do contrato 218/2016, com validade de cinco anos. As despesas com serviços de coleta e destinação final dos resíduos sólidos urbanos (além dos outros processos inerentes à gestão de resíduos e à limpeza urbana) correspondem a aproximadamente 0,31 % do PIB do município.

9.3.1 Coleta e Transporte de Resíduos Sólidos Domiciliares e Comerciais

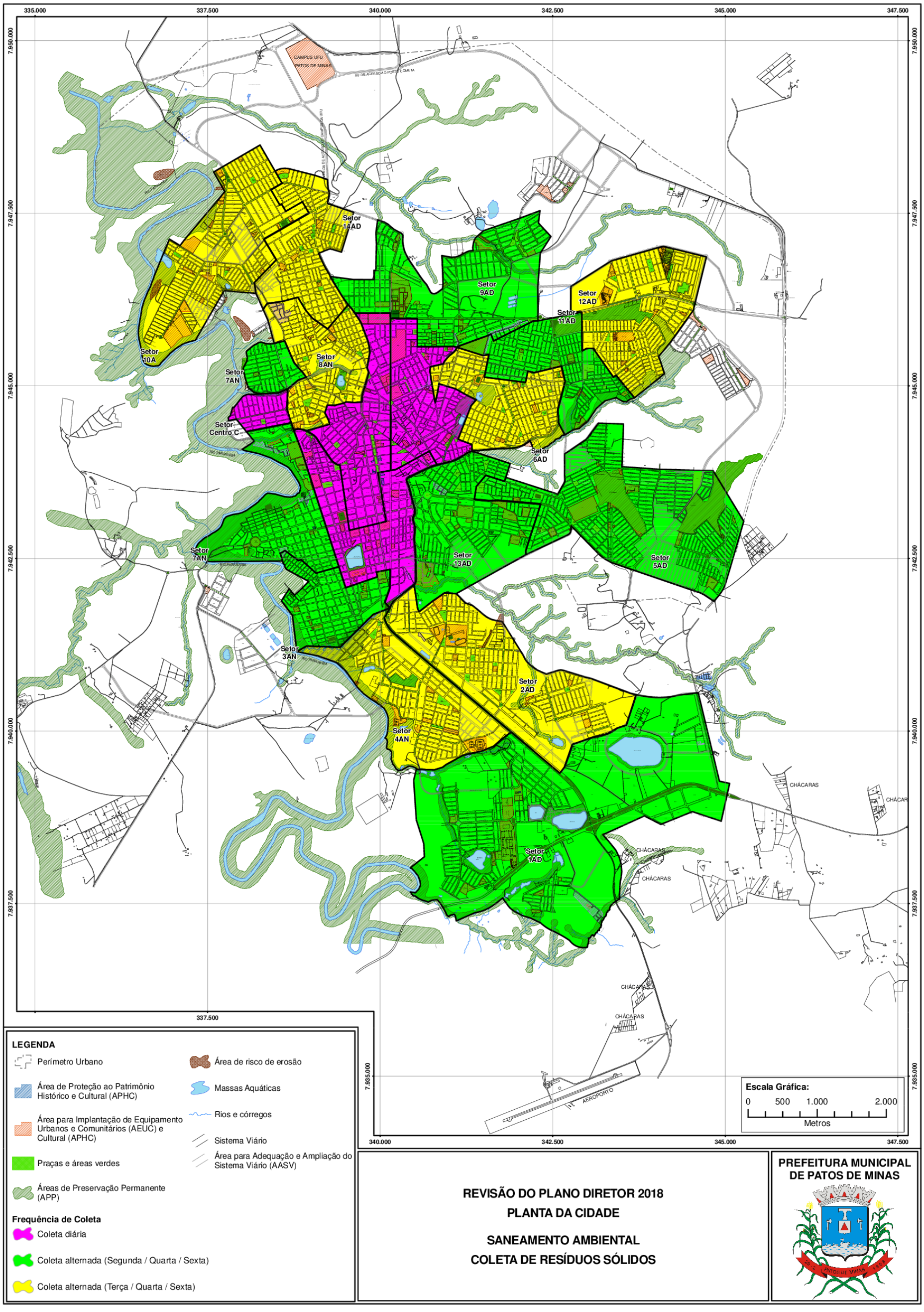
Entende-se por coleta domiciliar e comercial o conjunto das atividades relativas ao recolhimento dos resíduos sólidos produzidos em edificações residenciais, comerciais e prédios públicos, bem como seu transporte de forma adequada para a unidade de destinação final, que é o Aterro Sanitário do Município de Patos de Minas. O montante de resíduo doméstico e comercial gerado é de 104 ton/dia, destinado conforme estabelecem as leis federais e estaduais. Além disso, informações municipais indicam uma produção *per capita* de 0,73 kg. Os dados operacionais disponibilizados pelo município através do SNIS 2016 foram sintetizados na Tabela 171.

DADOS OPERACIONAIS DO SERVIÇO DE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS		
Resíduos Sólidos Urbanos	Unidade	Valor
População atendida	habitante	145.361
População atendida urbana	habitante	135.228
População atendida urbana (porta a porta)	habitante	133.848
Quantidade total de RDO e RPU coletada por todos agentes	tonelada/ano	36.685,30
Quantidade total de RDO e RPU coletado por agentes público	tonelada/ano	780,00
Quantidade total de RDO e RPU coletado por agentes privados	tonelada/ano	35.425,30
Taxa de cobertura do serviço de coleta	%	97,00
Taxa de cobertura do serviço de coleta - urbana	%	98,00
Taxa de cobertura do serviço de coleta domiciliar direta - urbana	%	97,87

Tabela 171 - Dados operacionais do serviço de coleta de resíduos sólidos.
Fonte: SNIS (2016).

A contratada utiliza para a realização do serviço de coleta dos resíduos sólidos domiciliares e comerciais seis unidades de veículos coletores compactadores, sendo um reserva, equipados com caçambas compactadoras de carregamento traseiro com capacidade mínima para quinze metros cúbicos de lixo. Os coletores compactadores possuem sistema de retenção de líquidos, alimentação traseira, descarga automática e suporte para pás e vassouras, além de acessórios de segurança: sinalizador de teto com luz giratória, adesivos traseiros e laterais reflexivos, estribos e apoiadores traseiros confeccionados com material antiderrapante. Estes veículos ainda possuem sistema de comunicação por rádio transreceptor com base fixa na sede da empresa e conectado com os serviços de fiscalização da empresa e do Município, através de rádios móveis, e rádios portáteis e/ou celulares institucionais. As equipes de trabalho são formadas por um motorista e quatro garis coletores. O pessoal envolvido na execução dos serviços é devidamente uniformizado, com o uso de equipamentos de proteção individual. O método aplicado é o serviço de coleta domiciliar direta, ou seja, porta a porta, atingindo 98,98% dos domicílios. O Distrito Sede está fragmentado em 17 setores, com a coleta realizada com periodicidade diária para as regiões Centro A, B e C e periodicidade alternada nas demais localidades.

Figura 71 - Caminhão compactador realizando coleta na Avenida Lucy Mesquita de Araújo, Bairro Guanabara.
Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento (2017)



Mapa 24 - Coleta de resíduos sólidos da cidade de Patos de Minas.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

Periodicidade do serviço de coleta domiciliar direta na sede do município.

PERIODICIDADE DO SERVIÇO DE COLETA DOMICILIAR DIRETA NA SEDE DO MUNICÍPIO	
Setores	Periodicidade de coleta
1AD	Segundas- feiras, quartas-feiras e sextas-feiras
2AD	Terças-feiras, quintas-feiras e sábado
3AN	Segundas- feiras, quartas-feiras e sextas-feiras
4AN	Terças-feiras, quintas-feiras e sábado
5AD	Segundas- feiras, quartas-feiras e sextas-feiras
6AD	Terças-feiras, quintas-feiras e sábado
7AN	Segundas- feiras, quartas-feiras e sextas-feiras
8AN	Terças-feiras, quintas-feiras e sábado
9AD	Segundas- feiras, quartas-feiras e sextas-feiras
10AD	Terças-feiras, quintas-feiras e sábado
11AD	Segundas- feiras, quartas-feiras e sextas-feiras
12AD	Terças-feiras, quintas-feiras e sábado
13AD	Segundas- feiras, quartas-feiras e sextas-feiras
14AD	Terças-feiras, quintas-feiras e sábado
Centro A	Diária
Centro B	Diária
Centro C	Diária

Tabela 172 - Periodicidade do serviço de coleta domiciliar direta na sede do município.
Fonte: CONSERBRAS, 2018.

O Gráfico 61 ilustra o percentual da relação entre a população atendida com frequência diária pelo serviço de coleta de resíduos sólidos e a população total atendida.

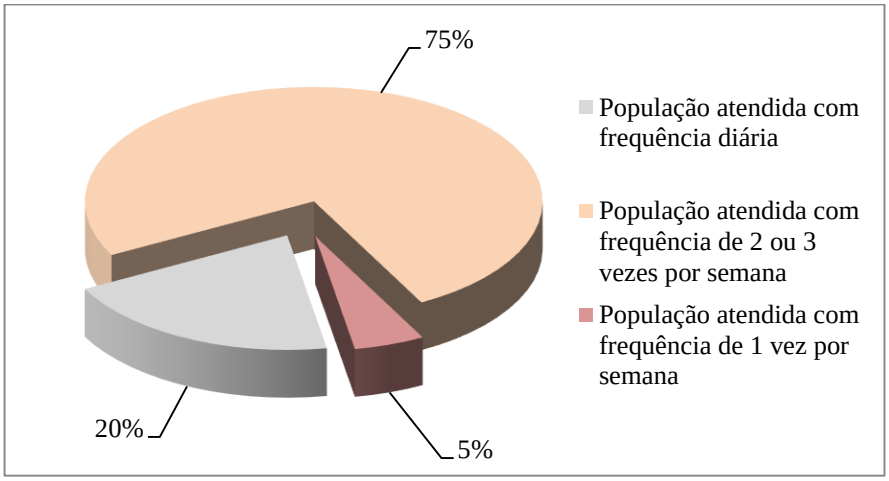


Gráfico 61 - Taxa de periodicidade do serviço de coleta de resíduos sólidos.
Fonte: SNIS, 2016.

Em locais de grande geração é utilizado sistema estático de coleta de resíduos. A fiscalização da Prefeitura solicita, por parte da empresa terceirizada, a colocação de *containers* basculáveis pelo caminhão coletor. Atualmente existem 10 *containers* da Prefeitura, sendo a higienização dos mesmos de responsabilidade da empresa. Os geradores particulares que necessitam da utilização do equipamento são responsáveis pela aquisição e manutenção do mesmo. A frequência de coleta está atrelada ao setor de cada localidade. Na Tabela 173 estão sintetizados os serviços de coleta estáticos aplicados na sede do município.

SISTEMAS ESTÁTICOS DOS SERVIÇOS DE COLETA APLICADOS NA SEDE DO MUNICÍPIO		
Unidades (containers)	Localização	Periodicidade de coleta
2	Sebastião Satiro	Segundas-feiras, quartas-feiras e sextas-feiras
3	CEASA	Segundas-feiras, quartas-feiras e sextas-feiras
2	Terminal Rodoviário	Diária
3	Mercado Municipal	Diária
2	UPA	Terças-feiras, quintas-feiras e sábado

Tabela 173 - Sistemas estáticos dos serviços de coleta aplicados na sede do município.
Fonte: CONSERBRAS, 2018.

São excluídos dos serviços de coleta de lixo domiciliar e comerciais os seguintes tipos de resíduos: animais mortos, materiais radioativos, resíduos líquidos de qualquer espécie, móveis, colchões e similares, entulhos e materiais de construção, resíduos de poda de árvores e jardins. Por ser um serviço essencial, a coleta não é realizada nos dias programados somente através de autorização por decreto municipal. A coleta dos resíduos sólidos domésticos nos distritos de Alagoas, Areado, Bom Sucesso, Major Porto, Pilar, Pindaíbas e Santana de Patos; e nas localidades de Arraial dos Afonsos, Baixadinha dos Gonçalves, Boassara, Horizonte Alegre, Lanhosos, Santa Maria e Sertãozinho é realizada pela Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Obras, com frequência semanal. No assentamento Rural Dois de Novembro, a coleta é quinzenal.

9.3.2 Varrição Manual de Vias e Logradouros Públicos e Praças

Os serviços de varrição manual de vias, logradouros públicos e praças são terceirizados para a empresa Limpebrás, sendo distribuídos por bairros e distritos. São 66

colaboradores, com um colaborador por distrito, um para o Povoado de Boassara e 58 funcionários nos bairros da cidade. A distribuição é feita conforme Tabela 171, que demonstra a frequência de varrição, calculada conforme medição da extensão das vias, respeitando o que foi assinado no contrato 117/2017. A extensão é 1.880 metros/dia para cada colaborador. O horário é de 06:00 às 14:00 horas, de segunda-feira a sábado e no domingo é feito uma varrição com 3 funcionários, apenas no centro, onde o comércio é mais intenso no horário de 06:00 às 14:00 horas.

FREQUÊNCIA DE VARRIÇÃO, CALCULADA CONFORME MEDIÇÃO DA EXTENSÃO DAS VIAS

Bairros		Extensão de Vias (m)	Extensão medida (m)	Total (m)	Dias	Varredores	Frequência
1	Alto Caiçaras	23625	50806	50806	27	2	Quinzenal
2	Abner Afonso	3451	6902	6902	4	0,5	Quinzenal
3	Caiçaras	6562	14334	14334	8	0,5	Quinzenal
4	Alto da Colina	3635	7270	7270	4	0,5	Quinzenal
5	Jardim Aquárius	2981	6414	6414	3	0,5	Quinzenal
6	Alto Limoeiro	9970	17432	17432	9	1	Quinzenal
7	Alvorada I e II	9229	20278	20278	11	2	Quinzenal
8	Antônio Caixeta	4790	9580	9580	5	0,4	Quinzenal
9	Cidade Jardim	2974	6506	6506	3	0,4	Quinzenal
10	Jardim Recanto	4033	8398	8398	4	0,2	Quinzenal
11	Aurélio Caixeta	8175	16350	16350	9	0,5	Quinzenal
12	São Francisco	5192	10384	10384	6	0,5	Quinzenal
13	Barreiro	19780	36556	36556	19	0,6	Mensal
14	Jardim Itamarati	5889	14122	14122	8	0,4	Mensal
15	Bela Vista	6646	13292	13292	7	0,5	Quinzenal
16	Vila Garcia	7781	15562	15562	8	0,5	Quinzenal
17	Boa Vista	15637	34186	34186	18	0,8	Mensal
18	Eldorado	4111	8222	8222	4	0,2	Mensal
19	Brasil	6799	13598	13598	7	0,5	Quinzenal
20	Nossa Senhora Aparecida	4383	8998	8998	5	0,5	Quinzenal
21	Caramuru	11657	23314	23314	12	1	Quinzenal
22	Cidade Nova	5857	11714	11714	6	0,5	Quinzenal
23	Jardim Paulistano	6107	13722	13722	7	0,5	Quinzenal
24	Coração Eucarístico	5891	13900	13900	7	0,5	Quinzenal
25	Quebec	7274	15878	15878	8	0,5	Quinzenal
26	Cristo Redentor	12580	26710	26710	14	1	Quinzenal
27	Guanabara	6060	14410	14410	8	0,7	Quinzenal
28	Jardim América	3385	7104	7104	4	0,3	Quinzenal
29	Ipanema	18379	45136	45136	24	1	Mensal
30	Jardim Califórnia	6092	14080	14080	7	0,5	Quinzenal

FREQUÊNCIA DE VARRIÇÃO, CALCULADA CONFORME MEDIÇÃO DA EXTENSÃO DAS VIAS							
Bairros		Extensão de Vias (m)	Extensão medida (m)	Total (m)	Dias	Varredores	Frequência
31	Valparaíso	7293	14586	14586	8	0,5	Quinzenal
32	Jardim Centro	4902	10884	10884	6	0,5	Quinzenal
33	Jardim Floresta	1704	3408	3408	2	0,25	Quinzenal
34	Jardim Paraíso	1761	3522	3522	2	0,25	Quinzenal
35	Jardim Céu Azul	8939	19784	19784	11	1	Quinzenal
36	Jardim dos Andradas	4541	9082	9082	5	0,5	Quinzenal
37	Jardim Peluzzo	6595	14670	14670	8	0,5	Quinzenal
38	Residencial Gramado	12056	29120	29120	15	1	Quinzenal
39	Jardim Esperança	18245	39039	39039	21	1	Quinzenal
40	Residencial Monjolo / Esperança II	3847	7694	7694	4	1	Quinzenal
41	Jardim Panorâmico / Belvedere	21385	38030	38030	20	1	Mensal
42	Lagoa Grande	9364	20190	20190	11	1	Mensal
43	Lagoinha / Parte do Rosário	5273	10164	10164	5	0,6	Semanal
44	Rosário	3986	7972	7972	4	0,4	Semanal
45	Morada Do Sol I e II	8272	16544	16544	9	1	Quinzenal
46	Nossa Senhora de Fátima	9777	23006	23006	12	1	Quinzenal
47	Nova Floresta	18428	38208	38208	20	1	Quinzenal
48	Novo Horizonte	11211	22422	22422	12	2	Quinzenal
49	Padre Eustáquio / Cerrado	19515	40120	40120	21	1	Mensal
51	Santa Terezinha	9978	20596	20596	11	1	Mensal
52	Santo Antônio / Copacabana	15449	33646	33646	18	2	Mensal
53	São José Operário / Brasília	4869	9738	9738	5	0,4	Quinzenal
54	Várzea	3879	7758	7758	4	0,3	Quinzenal
55	Vila Rosa	3595	8136	8136	4	0,3	Quinzenal
56	Sebastião Amorim	8440	20008	20008	11	2	Quinzenal
57	Sobradinho	5173	10346	10346	6	1	Semanal
58	Cônego Getúlio	6188	12376	12376	7	1	Semanal
62	Residencial Sorriso	8861	16854	16854	9	1	Quinzenal
63	Santa Luzia	4724	9448	9448	5	1	Semanal
70	Orla Da Lagoinha	432	864	3732	1	1	Quinzenal
65	Centro	32769	88158	440790	234	3	Semanal
67	Hipercentro / Orla Da Lagoa Grande	2174	4348	44545	24	8	Semanal
59	Av. Fátima Porto	3323	6646	6646	4	*	*

FREQUÊNCIA DE VARRIÇÃO, CALCULADA CONFORME MEDIÇÃO DA EXTENSÃO DAS VIAS							
Bairros		Extensão de Vias (m)	Extensão medida (m)	Total (m)	Dias	Varredores	Frequência
50	Planalto	30264	62795	62795	33	1	Quinzenal
60	Campos Elísios	5344	13796	13796	7	*	*
61	Nossa Senhora das Graças	9527	19054	19054	10	*	*
64	Afonso Queiroz	13676	0	13676	7	*	*
66	Distrito Industrial II	3332	6664	6664	4	*	*
68	Morada da Serra	15921	38294	38294	20	*	*
71	Paraíba e Distrito Industrial III	2112	5432	5432	3	*	*
72	8 Localidades na Zona Rural (8 Garis)	*	*	*	*	8	*
Total		606049	1268560	1677933	889	66	*

Tabela 174 - Frequência de varrição, calculada conforme medição da extensão das vias.
Fonte: Limpebrás, 2018.

O serviço de varrição de vias consiste na varrição de sarjeta, recolhimento, armazenamento e transporte de resíduos sólidos existentes nas vias públicas e logradouros, como papéis, folhas de árvores, cascas de frutas, invólucros de pequeno porte e detritos de um modo geral. Ressalta-se que os serviços de varrição abrangem somente as partes pavimentadas abertas à circulação, incluídas calçadas, praças públicas pavimentadas e feiras livres, de acordo com as ordens de serviços da Secretaria Municipal de Infraestrutura do Município de Patos de Minas. São utilizados carrinhos tipo “Lutocar” com capacidade para 100 litros, composto por um tambor construído de forma adequada de modo a permitir a fixação e posterior remoção de sacos plásticos do seu interior. Os resíduos gerados pela varrição das vias são acondicionados em sacos plásticos padronizados (de acordo com as normas técnicas da ABNT NBR 9.191:2008) e recolhidos pela coleta domiciliar. Os serviços relacionados à raspagem, limpeza e remoção em logradouros públicos que apresentam excesso ou acúmulo de areia, terra ou barro, ocasionado por festas, manifestações públicas, chuvas deslizamentos e outros acidentes naturais são executados pelo município.

9.3.3 Varrição Mecanizada de Vias e Logradouros Públicos

Em 2018, o município adquiriu uma varredeira mecânica, que percorre as principais vias da cidade: Rua Major Gote (inicia-se na Dipam, e estende-se até a Praça do

Clube Caiçaras e travessas), Avenida Getúlio Vargas e travessas, Rua Doutor Marcolino e travessas, Rua Tiradentes e travessas, Avenida Paranaíba (início da Rua Cônego Getúlio até a Rua Joaquim das Chagas) e travessas, Avenida Brasil (início na Avenida Fátima Porto até a Rua Joaquim das Chagas) e travessas, contorno dos Hospitais: Regional Antônio Dias, Vera Cruz, São Lucas e Imaculada Conceição. O horário é de 22:00 às 05:00 horas, de segunda-feira à sábado. É percorrida uma extensão média de 45 km/dia.

9.3.4 Serviços Diversos de Limpeza Pública

Estes serviços compreendem a realização de roçada, poda, capina, raspagem, varrição, pintura de meio-fio, limpeza em linhas gerais e outros serviços. Abrangem a zona urbana e rural do município, conforme ordens de serviços da Secretaria Municipal de Obras do Município de Patos de Minas. Os trabalhos são executados tanto pela Secretaria de Obras quanto pela empresa terceirizada (Limpebrás). Quando executados pela Secretaria de Obras, a limpeza das bocas de lobo é feita pela Diretoria de Obras Urbanas e os demais serviços citados pela Diretoria de Serviços Urbanos. Os animais mortos são recolhidos pela equipe da Secretaria de Obras e encaminhados para o Aterro sanitário. Os resíduos gerados são acondicionados em sacos plásticos padronizados quando possível e coletados pelo próprio caminhão que compõe a equipe. Outra atividade existente é a Operação Cata-Treco, realizada por uma equipe de servidores da Prefeitura que utilizam um caminhão para recolhimento dos móveis e eletrônicos inutilizados que se encontram dispersos na cidade.

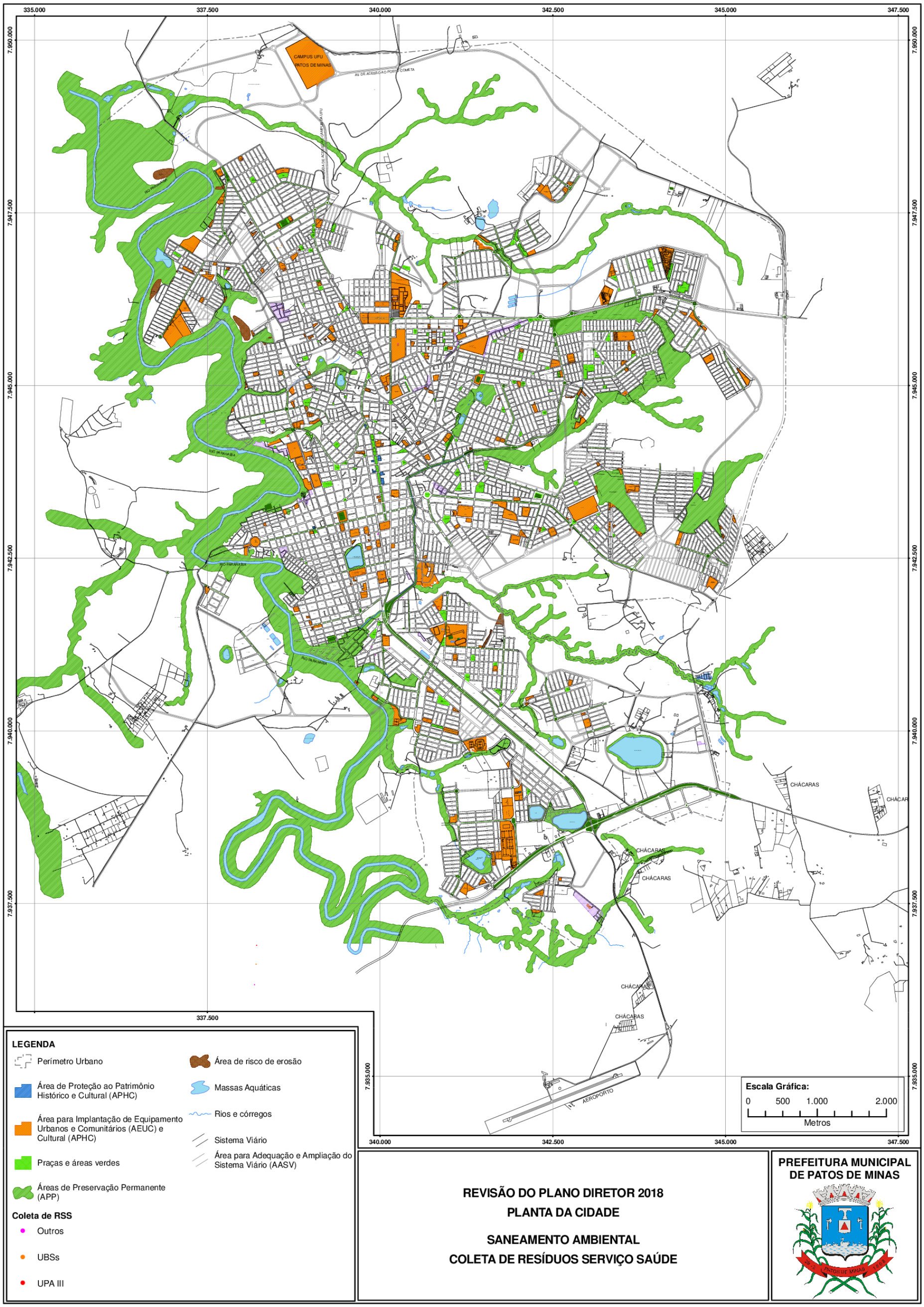
9.3.5 Resíduos Sólidos dos Serviços de Saúde (RSS)

A coleta e destinação final dos resíduos sépticos dos estabelecimentos públicos e de algumas instituições filantrópicas em Patos de Minas são terceirizadas para a empresa Servioeste Minas Gerais Ltda, localizada em Betim – MG. Referente aos estabelecimentos privados, a Secretaria Municipal de Saúde colocou em vigor a cobrança da RDC 306/04 da ANVISA, que regulamenta a obrigatoriedade de gerenciar resíduos gerados e promover a destinação adequada.

No município, a partir de 2008, a elaboração e implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde - PGRSS é uma exigência para a liberação do alvará sanitário dos empreendimentos. Durante a renovação do alvará, observa-se a

implantação do PGRSS por meio de índices que levam em conta a quantidade de resíduos produzidos mensalmente e o número de procedimentos. O Aterro Sanitário de Patos de Minas não recebe resíduos de saúde, assim, sua vida útil é prolongada, com a diminuição dos riscos de acidentes.

A empresa responsável pela prestação do serviço a Prefeitura Municipal de Patos de Minas, realizada a coleta, transporte, tratamento e destinação final utilizando aterro sanitário próprio. A coleta é realizada com rotas e dias pré-definidos. Nas unidades de saúde, existem abrigos externos para alocação dos resíduos de saúde de forma a facilitar a coleta. No ato, é feita a pesagem acompanhada por um servidor da unidade de saúde. Nas unidades de saúde do município foram implantados os Planos de Gerenciamento de Resíduos de Saúde – PGRSS. Os resíduos gerados no município são os das seguintes classes: A1; A2; A3; A4; B; E. Os resíduos da classe A1 passam por tratamento térmico (Autoclave) em instituição própria da prefeitura, sendo encaminhados para o aterro sanitário da empresa contratada. São atendidas 31 unidades cadastradas, entre unidades públicas e instituições filantrópicas. A geração média *per capta* é de 0,61 Kg/(1000hab por dia). Para a execução dos serviços são utilizados 2 veículos de carroceria fechada, 2 motoristas e 2 coletores. Mensalmente são coletados, em média, 2.541kg de resíduos de serviços de saúde.



Mapa 25 - Coleta de resíduos de saúde da cidade de Patos de Minas.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

9.3.6 Resíduos de Construção e Demolição (RCD)

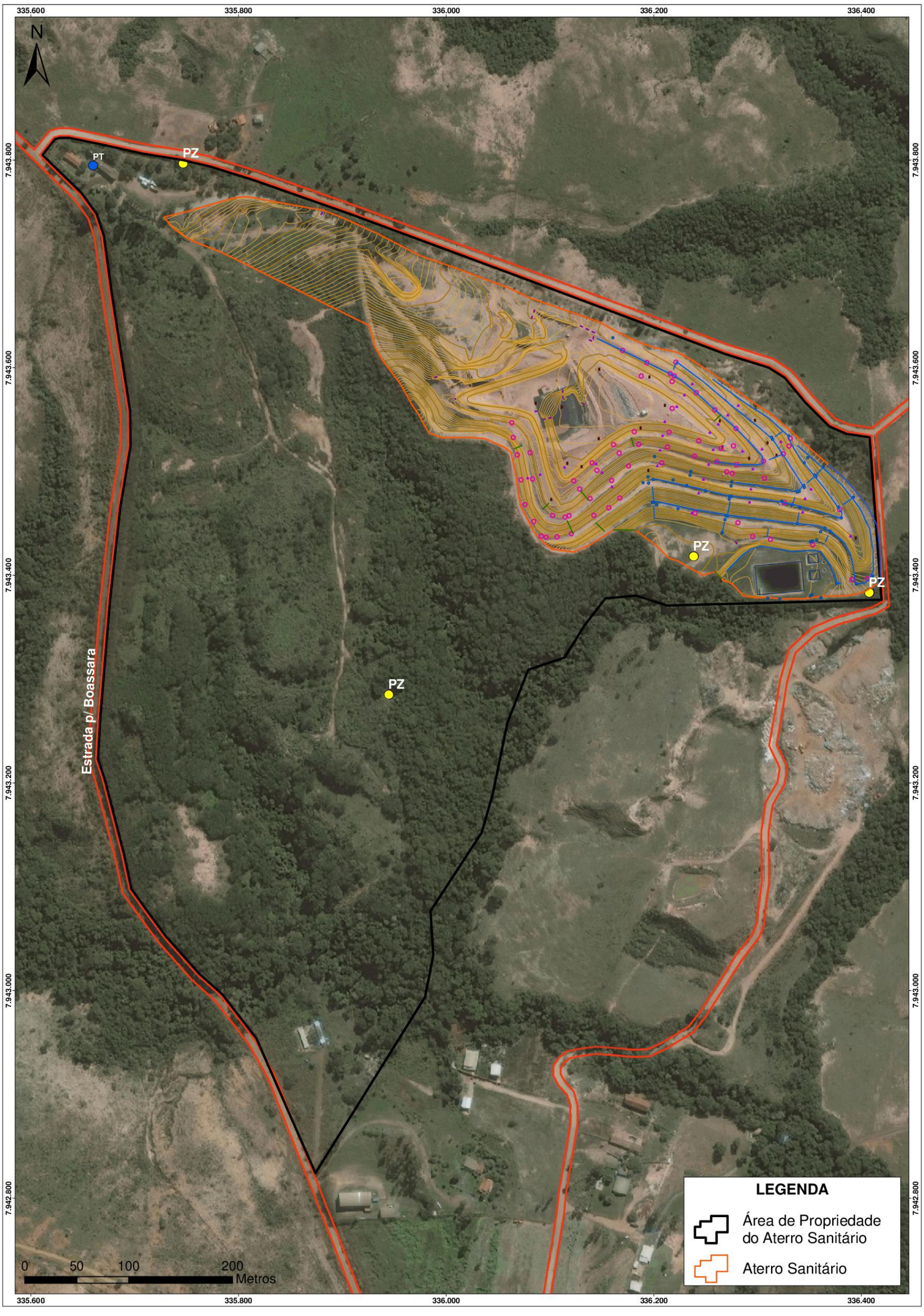
Os resíduos particulares provenientes da construção civil são depositados em caçambas e conduzidos por empresas particulares de destinação final através de caminhões tipo basculante ou carroceria ou outros tipos de veículos de pequena capacidade. São depositadas em média, 60.000 toneladas desse tipo de resíduo anualmente. Os RCD públicos, em pequenos volumes são coletados e destinados pela Secretaria de Obras para uma área licenciada na região do Córrego Rico, zona rural do município.

9.3.7 Coleta Seletiva e Transporte de Material Reciclável

No município de Patos de Minas não existe coleta seletiva implantada. Há uma unidade de reciclagem, a Associação Patense de Reciclagem (APARE), fundada em 2002, que conta com 14 associados atuantes na separação, prensagem, enfardamento e comercialização de materiais recicláveis. A Administração Municipal subsidiou a infraestrutura (galpões de reciclagem, carrinhos padronizados, prensas, uniformes), de modo permitir a valorização dos produtos segmentados no mercado de recicláveis.

9.3.8 Aterro Sanitário

O Aterro Sanitário de Patos de Minas localiza-se na zona rural na fazenda Córrego Rico, lugar conhecido como Nogueira. A área total do terreno do município é de 22,00 ha, com área destinada à operação de 7,9 ha. Está situado no Km 06 da Estrada que liga Patos de Minas a Boassara, distante aproximadamente 3 km do perímetro urbano. Esta unidade teve o seu início de operação em agosto de 2009 e, atualmente, recebe em média 104 toneladas/dia. Estima-se que o mesmo terá uma vida útil de aproximadamente mais três anos, com previsão de encerramento em 2021. O Mapa 26 ilustra a área do Aterro Sanitário do município de Patos de Minas.



Mapa 26 - Aterro Sanitário do Município de Patos de Minas.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

O Licenciamento Ambiental do empreendimento, de acordo com a Deliberação Normativa do COPAM n° 74, é Classe 4 e contempla a seguinte atividade: E-03-07-7 Tratamento e/ou Disposição Final de Resíduos Sólidos Urbanos. Em 2016 foi protocolada a renovação da Licença de Operação. Atualmente (2018), a Licença Ambiental está em análise. O município de Patos de Minas firmou contrato com a Conserbrás Multi Serviços para a prestação de serviços de coleta e destinação final de resíduos sólidos domésticos na sede do município, através do contrato de número 218/2016, portanto, é de responsabilidade a manutenção e operação do Aterro Sanitário da terceirizada, cabendo à Prefeitura Municipal fiscalizar. Os resíduos sólidos coletados sob responsabilidade da Prefeitura Municipal, ou seja, nos distritos de Alagoas, Areado, Bom Sucesso, Major Porto, Pilar, Pindaíbas e Santana de Patos, através da Secretaria de Obras, são destinados ao Aterro Sanitário.

Os serviços de operação no Aterro Sanitário de Patos de Minas abrangem os sistemas e unidades específicas de pesagem e controle de veículos, de compactação e confinamento dos resíduos, drenagem das águas pluviais, de limpeza, drenagem e conservação das vias de acesso, de monitoramento ambiental e quantificação dos insumos necessários. O perímetro da área do Aterro Sanitário possui cerca de isolamento constituído em mourões de concreto e arame, cancela para controle da entrada de veículos, máquinas e equipamentos. Ao longo da cerca, interna e externamente, são previstas manutenções para limpeza da vegetação em faixas de 5 metros. Um cinturão verde com 10 metros de largura, conforme especificado em Projeto Paisagístico, constitui a barreira visual em seu entorno.

As unidades administrativas que compõe o empreendimento e subsidiam sua operação adequada são: portaria, balança, escritórios da concessionária e fiscalização municipal, refeitórios, sanitários, vestiários, garagem, rampa de lavagem, de veículos e depósito de materiais/insumos. O abastecimento de água é realizado através de um Poço Tubular Profundo. Encontra-se em análise a portaria de outorga de direito de uso de recursos hídricos (Portaria n° 03.352/2009 de 22/12/2009 válida até 22/12/2014). O armazenamento é realizado por meio de um reservatório com capacidade para 10 m³. A energia elétrica é fornecida através da concessionária local CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais. A interligação da área do aterro a serviços de comunicação é realizada por meio de um aparelho celular.

O Aterro Sanitário está apto a receber os resíduos sólidos urbanos durante 18 horas por dia, todos os dias da semana, no período de 7:00 horas até à 1:00 hora do dia

posterior. O sistema operacional obedece ao Plano de Avanço indicado no projeto de implantação, sendo possíveis alterações somente com anuência da Administração Municipal. As principais operações realizadas são: compactação, cobertura dos resíduos, carga e transporte de terra, abertura de drenos e estradas, implantação de plataformas, plantio de grama nos taludes, urbanização da área, nivelamento das superfícies, monitoramento ambiental. Todos estes itens atendem a legislação vigente. O conjunto básico equipamentos necessários para operação e manutenção do Aterro Sanitário são sintetizados na Tabela 175.

EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS PARA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO	
Equipamento	Função
01 Trator de esteiras PBT > 15 ton.	Compactação, cobertura, corte/aterro, manutenção de estradas e drenos
01 Retroescavadeira traçada, Potência > 75 hp	Abertura de valas, drenos, carga de material, execução de drenagem
01 caminhão basculante toco 6 m³	Transporte de material
01 caminhão pipa com reservatório maior que 6 m³	Controle de material particulado em suspensão
01 veículo tipo Kombi	Transporte de equipe
01 veículo utilitário	Mobilidade geral
01 roçadeira costal a gasolina	Manutenção/limpeza vegetação

Tabela 175 - Equipamentos necessários para operação e manutenção do Aterro Sanitário.
Fonte: CONSERBRAS, 2018.

9.4 SISTEMA DE DRENAGEM PLUVIAL

9.4.1 Diagnóstico da Situação Atual

A rede física existente de drenagem pluvial na área urbana mostra que a situação é precária. As galerias são deficientes e subdimensionadas, principalmente nas áreas centrais mais planas. As condições topográficas de grande parte do Distrito Sede apresentam trechos com pequenas declividades, o que não permite o escoamento rápido pelas sarjetas. As canalizações dos Córregos da Cadeia e do Monjolo beneficiaram os fundos de vale, evitando erosão e alagamentos nestes locais, além de favorecer o sistema viário. A deficiência do sistema de micro drenagem urbana compromete diversos setores da cidade, seja pela necessidade de um número maior de galerias ou pelo subdimensionamento das existentes.

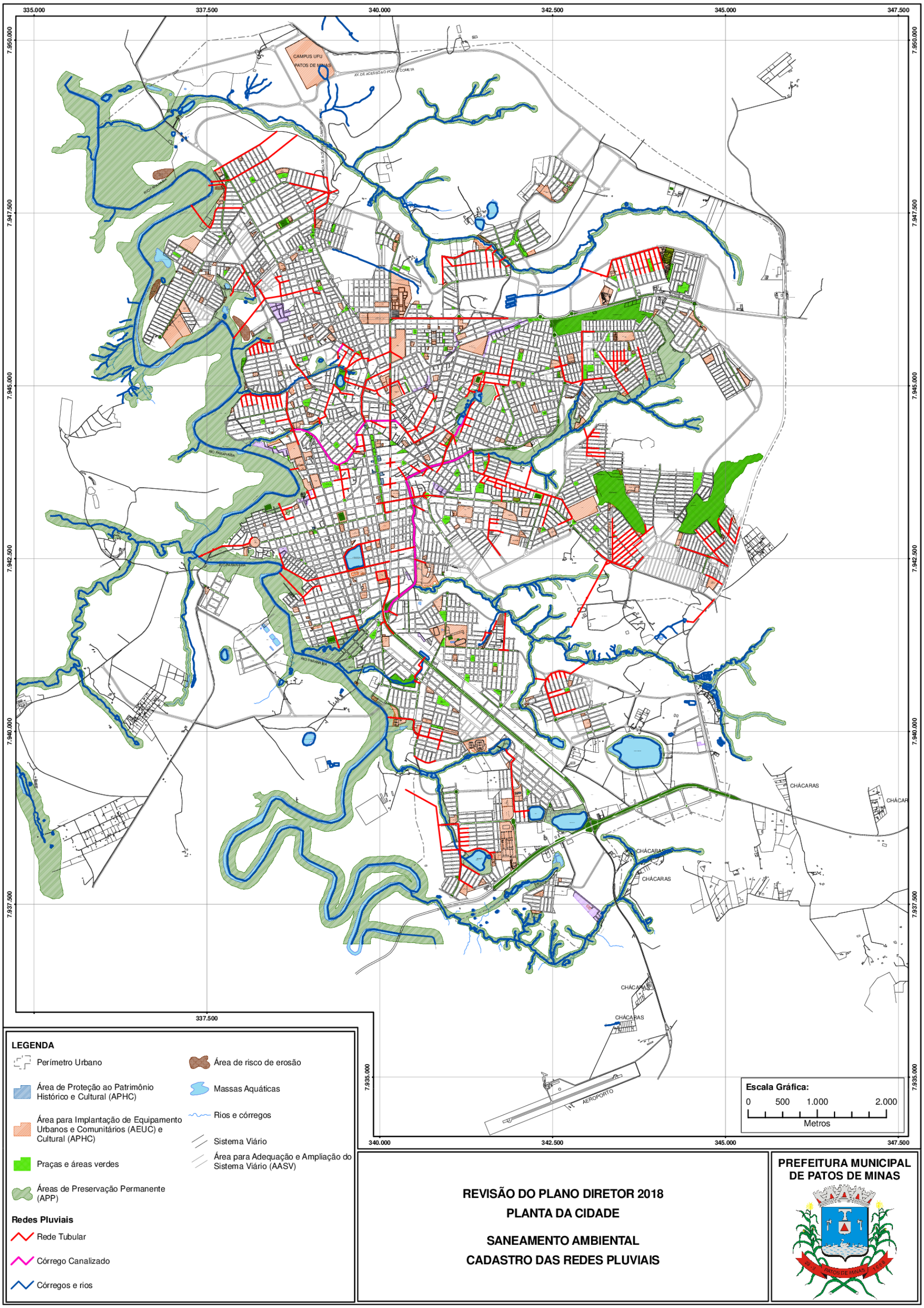
Durante o período chuvoso, é significativo o percentual de ruas alagadas, com a destruição da pavimentação, além do retorno de água em residências e o desconforto à população. Bairros periféricos da cidade sofrem com problemas de erosão em função de

lançamentos feitos em grotas próximas à área urbana. A manutenção e operação do Sistema de Drenagem Urbana ficam a cargo da Prefeitura através da Secretaria de Obras.

9.4.1.1 Estrutura e Sistema Existente

A cidade de Patos de Minas, por se situar no vale do Rio Paranaíba e seus afluentes (Ribeirão da Fábrica, Córrego da Cadeia, Córrego Água Limpa, Córrego do Monjolo, entre outros), apresenta ocupação às margens destes cursos d'água e junto às suas encostas, com variação altimétrica aproximada de 250 m, em uma extensão de 5 km. A infraestrutura de drenagem urbana existente no perímetro urbano do município não tem se mostrado eficaz, consequência da topografia e da ocupação antrópica. Em grande parte das sub-bacias é possível observar a presença de processos erosivos e áreas de inundações. Verificam-se outros problemas no perímetro urbano, como o rompimento de redes pluviais em vias de trânsito, resultando em transtornos à população do município.

A rede de drenagem existente situa-se em parte nas áreas baixas do perímetro urbano do município. As águas pluviais chegam nestes pontos com grande volume e em alta velocidade, dificultando sua captação, tornando as redes e galerias existentes subutilizadas e ineficientes por não ser feita a captação desde a montante da bacia, além da existência de alguns pontos de estrangulamento do sistema de drenagem. A ausência de rede de drenagem a montante dos pontos identificados nas sub-bacias favorecem a ocorrência de inundações em diversos pontos baixos, rupturas na superfície dos pavimentos e inundações de residências e estabelecimentos comerciais. O Mapa 27 apresenta o Sistema Existente de Drenagem no perímetro urbano do município de Patos de Minas.



Mapa 27 - Cadastro das redes pluviais na cidade de Patos de Minas.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

9.4.1.2 Descrição do Sistema de Drenagem no Perímetro Urbano

Para melhor detalhar o sistema de drenagem existente na cidade de Patos de Minas os levantamentos foram feitos por sub-bacias, sendo citados apenas as que já se encontram o sistema aplicado, conforme elaborado pelo Estudo de Concepção de Manejo de Águas Pluviais.

9.4.1.2.1 Sub-bacia do Córrego do Limoeiro (SBCL)

Localizada ao longo das regiões norte, nordeste e noroeste da cidade, sua ocupação é recente, com vários loteamentos que possuem sistemas de drenagem tanto superficial quanto redes de captação, com lançamentos no córrego do Limoeiro. Não apresenta problemas de drenagem ainda, visto que na margem direita não há ocupação significativa, enquanto que em sua margem esquerda passa por processo de ocupação, com a implantação de loteamentos. No entanto, é preciso a realização de estudos para o manejo adequado das águas pluviais, prevendo a ocupação futura da região.

9.4.1.2.2 Sub-bacia do Córrego Água Limpa (SBAL)

A sub-bacia do córrego Água Limpa localiza-se em umas das regiões mais consolidada da cidade. Essa sub-bacia faz limite com outras quatro sub-bacias, sendo elas: córrego do Limoeiro, córrego da Cadeia, Nossa Senhora de Fátima e Santa Terezinha. Apresenta várias redes de drenagem subdimensionadas. A rede existente na Avenida Marabá, área norte da cidade, possui uma tubulação de 1.000 mm. Essa rede não recebe colaboração pluvial, pois não é beneficiada com boca de lobo e redes a jusante, portanto, o escoamento das águas da chuva ocorre superficialmente nas vias, aumentando a contribuição à jusante e, sobrecarregando as bacias adjacentes. Vale ressaltar que estão em construção galerias e redes de drenagem nas ruas Elisa Pereira da Fonseca, dos Xavantes, Major Gote e Avenida Tomaz de Aquino.

9.4.1.2.3 Sub-bacia Nossa Senhora de Fátima (SBNSF)

Está localizada na região noroeste da cidade, que conta com novos loteamentos. Na mesma encontram-se redes de drenagem ineficientes e subdimensionadas. Devido à

ineficiência da drenagem nessa sub-bacia, algumas ruas apresentam sérios problemas, como a erosão, devido à formação de grandes deflúvios e a falta de dispositivos de drenagem. Com isso, ocorrem alagamentos em algumas ruas, ocasionando transtornos aos moradores da região.

9.4.1.2.4 Sub-bacia Córrego da Cadeia (SBCD)

A sub-bacia do córrego da Cadeia localiza-se na região nordeste, centro e oeste da cidade, contendo uma vasta ocupação urbana. No local, identificaram-se vários problemas de drenagem urbana. As ruas Padre Caldeira (diâmetro 600 mm), Ana de Oliveira (diâmetro 600 e 800 mm) e parte da Rua Toinzinho Amâncio (diâmetro 800 e 1.000 mm) possuem redes de drenagem que, por sua vez, são insuficientes para receber as contribuições à montante.

Estas redes são ligadas à galeria existente na Rua Toinzinho Amâncio, que está em bom estado, sendo suficiente para receber a contribuição à montante. Contudo, está subutilizada pela deficiência da drenagem a montante. Esta galeria se estende pela Rua Maestro Randolfo, atravessa a Avenida Paracatu e segue pela Avenida Almir Neves de Medeiros até a rotatória no cruzamento com a Avenida Angra dos Reis. O principal problema desta sub-bacia é a ineficiência das redes existentes em receber a colaboração à montante. A galeria existente encontra-se subutilizada pela deficiência da drenagem à montante. Este fato gera diversos pontos de inundações, rupturas superficiais nos pavimentos, inundação em residências e comércios, transtornos aos moradores e prejuízos aos cofres públicos.

9.4.1.2.5 Sub-bacia Córrego Santa Luzia (SBSL)

A sub-bacia Santa Luzia está à margem direita do Rio Paranaíba. Sua ocupação urbana é considerada alta, com a inserção de áreas de inundação do Rio Paranaíba que, em período chuvoso, extravasa o curso, inundando as propriedades inseridas à sua margem. Essa sub-bacia apresenta uma rede de drenagem, que possuí galeria celular e que começa na Avenida Piauí e faz lançamento no Rio Paranaíba, em atendimento a uma área que pertence à Bacia do Ribeirão da Fábrica, divisa com a sub-bacia Santa Luzia. Durante os levantamentos realizados na sub-bacia Santa Luzia, identificou-se a ineficiência do sistema de drenagem. Existe necessidade verificação da capacidade hidráulica e do estado de conservação desse sistema, de forma a atender ao máximo deflúvio gerado nessa sub-bacia.

9.4.1.2.6 Sub-bacia Córrego do Arroz (SBCAZ)

A sub-bacia Córrego do Arroz está localizada na região sul da cidade de Patos de Minas. Possui duas redes de drenagem com diâmetros variando entre 800 a 1.500 mm. Durante os estudos realizados na sub-bacia do Córrego do Arroz, não foi identificado nenhum histórico de enchente ou ineficiência da drenagem pluvial.

9.4.1.2.7 Sub-bacia Ribeirão da Fábrica (SBRF)

A sub-bacia Ribeirão da Fábrica apresenta grande densidade demográfica, sendo composta pelos córregos do Canavial e Monjolo, formando uma grande bacia. Neste ponto, existe um canal aberto na Avenida Fátima Porto em gabião, já bastante assoreado. Possui um agravante a montante devido à realização de um extenso trecho de canal aberto em concreto armado, que favoreceu o escoamento, aumentando a velocidade e diminuindo o tempo de concentração, resultando em inundações à jusante, como no cruzamento com a Avenida Piauí. Existem redes de drenagem na sub-bacia, com diâmetros variando entre 800 a 1.200 mm. Em levantamento de campo, observou-se a necessidade de melhor gestão para as águas pluviais. Nessa sub-bacia foram identificados sérios problemas de drenagem, inclusive ocupações indevidas, como em áreas de inundação.

9.4.1.2.8 Sub-bacia Córrego do Monjolo (SBMJ)

Afluente do Ribeirão da Fábrica, pertence às regiões centro, leste e nordeste da cidade, com a maior ocupação demográfica. Parte desta sub-bacia se encontra consolidada e parte ainda não foi ocupada. O sistema de macrodrenagem e microdrenagem existente na região é falho, possuindo canais e tubulações subdimensionados com vários pontos de estrangulamento. Em chuvas com elevadas concentrações, o canal aberto e as tubulações que captam e direcionam as águas ao canal, não comportam o volume de água recebido, ocorrendo o transbordo do mesmo, ocasionando inundações das edificações próximas das regiões, causando riscos e prejuízos aos moradores e ao município, que constantemente tem que recuperar a pavimentação das vias. O sistema urbano viário, com a interrupção do tráfego na avenida de via arterial que faz ligação norte-sul da cidade, fica comprometido e prejudicado.

9.4.1.2.9 Sub-bacia Córrego Santa Terezinha (SBST)

Localiza-se na margem direita do rio Paranaíba. Possui poucas redes de drenagem nessa sub-bacia. Foram identificadas propriedades em locais irregulares e com histórico de alagamentos das vias em período chuvoso, causando prejuízos aos moradores.

10 DESENVOLVIMENTO URBANO

"Em mais larga medida do que conhecemos hoje, no futuro o planejamento urbano deve começar com pessoas. É barato, simples, saudável e sustentável construir cidades para pessoas - bem como é uma política óbvia para atender aos desafios do século XXI. Já está mais do que na hora de redescobrirmos a dimensão humana no planejamento urbano - no mundo todo." (GEHL, 2015, p.229).

10.1 INTRODUÇÃO

Historicamente, as cidades são locais onde as pessoas se encontram para trocar experiências, comercializar e descansar, sendo o domínio público o palco catalisador dessas atividades (GEHL, 2015). Portanto, é de suma importância atentar-se para o espaço público, uma vez que ele impacta de maneira direta da qualidade de vida das pessoas que dele usufruem.

No Brasil, a Lei Federal n° 10.257 de 10 de Julho de 2001, também conhecida como Estatuto da Cidade, é a responsável por regulamentar os artigos 182 e 183 da Constituição Federal, que tratam da política de desenvolvimento urbano e função social da propriedade. Com diretrizes gerais, o Estatuto da Cidade tem como objetivo democratizar a gestão das cidades brasileiras através de instrumentos como o Plano Diretor, de modo a assegurar o bem da coletividade em detrimento da individualidade. Dentre outras diretrizes presentes nesta Lei, destaca-se a cooperação entre governos, o planejamento das cidades e a garantia às cidades sustentáveis.

As cidades sustentáveis estão descritas no Inciso I do Artigo 2° da Lei Federal n° 10.257 de 10 de julho de 2001 como de direito a todos, sendo entendida como "direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e lazer, para as presentes e futuras gerações." Segundo Gehl

(2015), a cidade compacta, composta por empreendimentos localizados em torno do transporte público, com áreas para caminhar e andar de bicicleta, é a única forma de cidade ambientalmente sustentável. Para tanto, os tecidos urbanos devem aumentar a quantidade e qualidade de espaços públicos agradáveis, bem planejados, seguros e na escala do homem.

O Estatuto da Cidade determina, também, que a ordenação e o controle do solo devem evitar conflitos, como a utilização inadequada dos imóveis urbanos, o parcelamento do solo com usos excessivos ou inadequados em relação à infraestrutura urbana existente, a retenção especulativa do imóvel urbano, o que resulta em sua subutilização, a poluição e degradação ambiental e a exposição da população a riscos de desastres naturais. Diante disso, a resolução da ONU em relação às cidades resilientes vem ao encontro do disposto pelo Estatuto das Cidades, uma vez que a resiliência é a capacidade da cidade em se adaptar a situações adversas, superar pressões, obstáculos e problemas e reagir a eles sem entrar em conflito. Portanto, devem ser planejadas de modo a antever os riscos e preveni-los.

O Município de Patos de Minas está vinculado ao programa “Construindo cidades mais resilientes: minha cidade está se preparando” pertencente ao escritório das Nações Unidas para redução do risco de desastres. O programa propõe aos gestores um guia com um plano estratégico que abrange 10 passos a serem tomados: atribuir responsabilidades, planejar o financiamento, conhecer o risco, melhorar a infraestrutura, proteger escolas e hospitais, usar adequadamente o solo, capacitar a comunidade, fortalecer os ecossistemas, conhecer os sistemas de alerta e recuperar a cidade.

Acredita-se que o futuro mundial do planejamento das cidades seja o Urbanismo Inteligente, com princípios descritos por Farr (2013, p.16) como:

> Crie uma gama de oportunidades e escolhas de habitação.
> Crie bairros nos quais se possa caminhar
> Estimule a colaboração da comunidade e dos envolvidos.
> Promova lugares diferentes e interessantes com um forte senso de lugar.
> Faça decisões de urbanização previsíveis, justas e econômicas.
> Misture os usos do solo.
> Preserve espaços abertos, áreas rurais e ambientes em situação crítica.
> Proporcione uma variedade de escolhas de transporte.
> Reforce e direcione a urbanização para comunidades existentes.
> Tire proveito do projeto de construções compactas.

Assim, deve-se planejar cidades que estimulem os aspectos acima descritos de maneira efetiva, com o enfoque na qualidade de vida dos cidadãos e na sustentabilidade urbana.

10.2 EVOLUÇÃO HISTÓRICA

Ao conhecer a formação e a história de um município, cria-se um sentimento de memória e identidade, permitindo compreender os modos de concepção que influenciam de maneira direta no modelo de planejamento urbano dos dias atuais. De modo geral, grande parte dos municípios brasileiros iniciou-se a partir de um povoado, localizado às margens de atividades ou recursos naturais que lhe garantiam movimento de pessoas e mercadorias. Inicialmente, estes povoados eram compostos por um pequeno núcleo de indivíduos que, conforme fossem prosperando, atraíam um maior contingente populacional. Após determinado crescimento, os povoados elevavam-se à categoria de vila. Por conseguinte, modificações aconteciam, com derrubada de árvores para dar lugar a plantações, pastagens e construções. Assim, a vila crescia e transformava-se em cidade, com transformações paisagísticas consideráveis. Em Patos de Minas o processo aconteceu desta forma, o que será brevemente discutido no tópico a seguir.

10.2.1 Origem

O processo de ocupação da região onde fica o município de Patos de Minas e distritos vizinhos teve início, provavelmente, em meados do século XVIII, período de grande fluxo na região por conta da descoberta de ouro nas minas de Paracatu. A picada de Goiás foi aberta por volta da década de 1730 e tornou-se o caminho oficial que ligava as Minas Gerais ao então território de Goiás. Pelo trajeto, passavam bandeirantes e tropeiros em busca do sonho do ouro. A partir desse período, encontra-se registrada a denominação "Os Patos" para designar uma povoação que ficava à beira de uma enorme lagoa, no caminho da picada, chamada "Lagoa dos Patos". Neste mesmo século, com a decadência das minas de ouro, a população da capitania das Minas partiu em busca de novas áreas e opções para atividades econômicas. O Alto Paranaíba, com terras férteis, surgiu então como grande alternativa para a agricultura e a criação de gado.

Em 29 de maio de 1770, por meio da carta de sesmaria, foi concedida a Afonso Manoel Pereira de Araújo a posse de vasta área de terras no sertão, às margens do Rio

Paranaíba, região que hoje compõe o município de Patos de Minas, o que significou a efetiva ocupação territorial pelo homem. Data de 1820 os primeiros agrupamentos de casas do lugarejo. Em 19 de julho de 1826, Antônio Joaquim da Silva Guerra e sua mulher, Dona Luzia Corrêa de Andrade, proprietária da fazenda "Os Patos", fizeram a doação do patrimônio ao glorioso Santo Antônio, das terras que hoje compreendem parte da cidade, e que permitiram a expansão ao povoado que nascia. Em 17 de janeiro de 1832, a antiga povoação "Os Patos" tornou-se distrito de Santo Antônio da Beira do Paranaíba. No ano de 1842, este distrito foi incorporado ao município da Patrocínio, sendo que primeiramente pertenceu ao município de Paracatu e posteriormente ao de Araxá. A emancipação do povoado foi em 30 de outubro de 1865, com instalação da vila em 19 de fevereiro de 1868, elevando-se à sede da comarca em 1878.

Através da Lei n° 23 de 24 de maio de 1892, a vila foi elevada à categoria de cidade, denominada de Patos. Datam desta época os primeiros trabalhos de demarcação e desenvolvimento de planos precursores de evolução urbana, sendo que a primeira lei de perímetro urbano é de 1874. O agrupamento inicial é dos fins do século XIX e se localiza na área central, tendo como perímetro inicial as atuais ruas Teófilo Otoni, Agenor Maciel, Olegário Maciel e Tiradentes até a Praça Juquinha Caixeta (Figura 72). Em 1883, foi aberta a atual Rua Major Gote que, desde o início, apresentava características de via principal, época em que surgiram as primeiras preocupações com os índices urbanísticos, estabelecendo padrões estéticos para o sítio urbano.

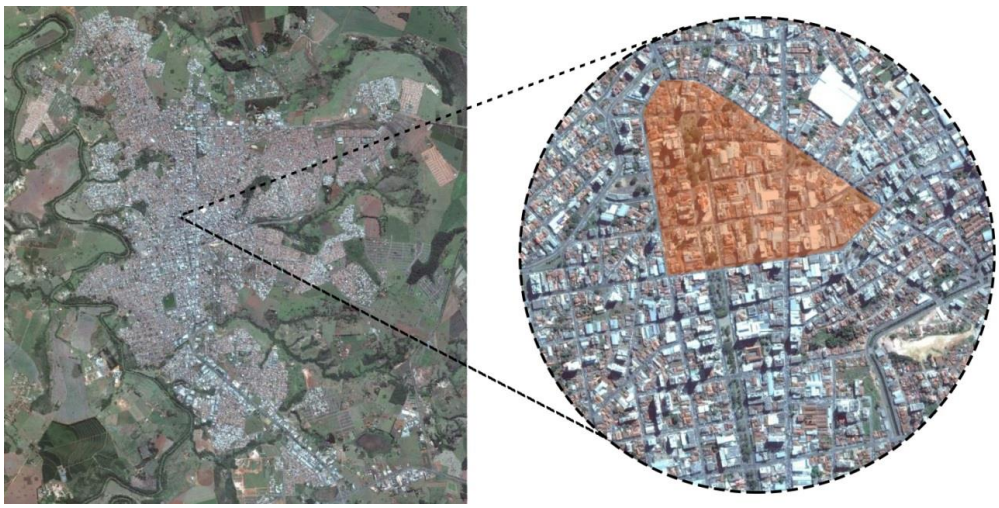


Figura 72 - Núcleo Inicial da ocupação urbana em Pato de Minas.
Fonte: Google Earth (2017). Modificado.

Em 15 de maio de 1916, estabeleceu-se o segundo perímetro urbano através da Lei n° 184, que foi um indicativo da nova conformação da cidade e de preocupações com o crescimento de novas ruas e praças, dando continuidade às primeiras vias. Em meados de 1935, foi elaborada a planta cadastral da cidade, a qual apresenta características de um traçado urbano com ruas largas e bem definidas e um número considerado de edificações (Figura 73).

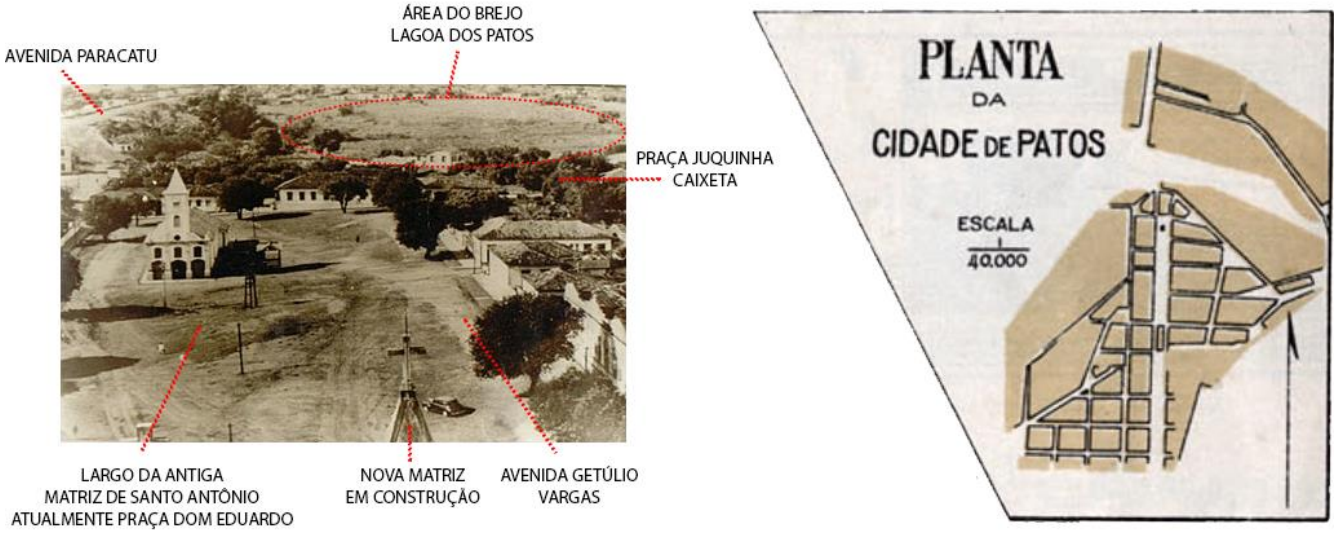


Figura 73 - Núcleo Inicial da ocupação urbana em Pato de Minas (à esquerda) e planta da cidade de Patos de Minas (à direita).

Fonte: Prefeitura Municipal de Patos de Minas. Disponível em: <http://www.patosdeminas.mg.gov.br/galeria/historicas/pages/image16.php>. Acesso em agosto de 2018. Modificado. Álbum Chorográfico Municipal do Estado de Minas Gerais (1927). Estudos Críticos. Disponível em: < http://www.albumchorographico1927.com.br/indice-1927/patos>. Acesso em agosto de 2018.

O espaço urbano estruturou-se linearmente ao longo dos dois eixos principais precursores: no sentido Norte/Sul a Rua Major Gote e Leste/Oeste a Avenida Brasil. Como eixos secundários, o crescimento se deu também no sentido Nordeste (Vila Garcia) e Noroeste (Avenida Paracatu e Rua Gabriel Pereira). A expansão do vetor oeste foi impulsionada pela construção da nova ponte sobre o Rio Paranaíba, em 1926 que, até meados de 1970, vinculava como principal acesso à sede do Município.

Figura 74 - Vista aérea da cidade em 1930.
Fonte: Arquivo Dácio Pereira da Fonseca. Disponível em: < http://www.efecadepatos.com.br/?p=2650>. Acesso em agosto de 2018.

Patos de Minas apresentou até a década de 1930 um crescimento lento, a partir de quando ocorreu maior desenvolvimento da agricultura, base econômica do município à época. O incremento das atividades econômicas resultou em uma significativa expansão da cidade, fator de destaque para seu progresso posterior. A consolidação da infraestrutura básica criou condições para que o município exercesse na região o papel de centro polarizador.

Em 03 de julho de 1945, a cidade passa definitivamente a ser chamada de Patos de Minas. Houve na década de 1950 um surto migratório, com a instalação de muitos comércios na malha urbana e a construção do primeiro Terminal Rodoviário. Durante o período da ditadura militar no país, nas décadas de 1960 e 1970, Patos de Minas estagnou-se economicamente, resultado da emancipação política de Lagoa Formosa e Guimarânia e do êxodo de parte da população para a nova capital do país, Brasília. Este momento também foi marcado pelas presenças da CEMIG, fundação do Colégio Municipal, criação da Fundação Educacional Patos de Minas e implantação das rodovias asfaltadas BR-354 e BR-365. De 1965 a 1980, a cidade dobrou sua área de ocupação, reflexo do êxodo rural. Os vetores de crescimento direcionavam para todas as direções, apenas com o oeste limitado pelo Rio Paranaíba.

No ano de 1973 foi implantado o Plano Diretor Físico, que delimitou o novo perímetro urbano e instituiu a legislação de Zoneamento e Uso e Ocupação do Solo, estabelecendo o controle e o ordenamento do crescimento da área urbana. Com a descoberta

do fosfato em 1975, houve uma "euforia desenvolvimentista", com expectativa de crescimento. Entre 1975 e 1979, foram aprovados vários loteamentos. A tendência histórica de crescimento no sentido leste/oeste (Avenida Brasil) foi atenuada com a pavimentação da Rodovia do Milho (Atual Avenida Juscelino Kubitscheck), o que influenciou o crescimento no sentido sul. A implantação de grandes estabelecimentos de comércio e prestação de serviços atestou a tendência de crescimento para aquela região.

Ao fim da década de 1970 e início de 1980, houve o adensamento das áreas mais antigas, como os Bairros Brasil, Vila Garcia, Caramuru e Santo Antônio. A Lei n° 1.659/1979, que fixava outro perímetro, foi alterada pela Lei n° 2.028/1985, que delimitou o perímetro aquém das necessidades de expansão urbana, resultando no extrapolamento dos limites da área urbanizável. Em 1982 foi iniciada a urbanização da Lagoa dos Japoneses, atual Lagoa Grande, e a construção do Terminal Rodoviário. Em 1986, iniciou-se a canalização do córrego do Monjolo, com a finalização das obras em 1996. Em 1986, foram modificados os índices urbanísticos do Plano Diretor de 1973, oferecendo novas áreas de adensamento e permitindo a verticalização das edificações.

Na década de 1980 e 1990, com o desenvolvimento do agronegócio na região, a cidade passou por muitas transformações: implantação da nova Major Gote, reformulação do sistema de trânsito na região central, urbanização da Lagoinha, pavimentação de vias em bairros periféricos, implantação do Parque Municipal do Mocambo, implantação dos conjuntos habitacionais nos bairros Sebastião Amorim, Alvorada, Nova Floresta, Novo Horizonte, Alto da Colina e Jardim Esperança, canalização do Córrego da Cadeia, implantação das vias marginais na Avenida Juscelino Kubitscheck, construção de escolas e unidades básicas de saúde nos bairros periféricos, reforma e ampliação do Hospital Regional, implantação do Novo Aeroporto.

Em 1991, através da Lei Complementar n° 13, foi implantado Novo Plano Diretor, que estabeleceu objetivos, diretrizes e instrumentos para o desenvolvimento urbano. A Lei Complementar n° 20 de 1994 estabeleceu sobre o zoneamento e uso e ocupação dos terrenos e edificações urbanos. Em 2004, foi aprovada a Nova Lei Complementar n° 216 que dispunha sobre o parcelamento do solo urbano e suas diretrizes. Já no ano de 2006, através da Lei Complementar n° 271, foi revisto o Plano Diretor de 1993, com proposições que visavam atender aos propósitos do Estatuto da Cidade, criando novos instrumentos de planejamento

urbano. A Lei Complementar n° 320/2008 instituiu a revisão da Lei de Uso e Ocupação do Solo, com as novas diretrizes do Plano Diretor.

10.2.2 Distritos

Os processos de ocupação dos distritos pertencentes ao Município de Patos de Minas estão detalhados no capítulo referente a eles neste documento. Segue abaixo o mapa comparativo com os anos relativos aos quais foram elevados à categoria de Distritos da Comarca de Patos de Minas. Ressalta-se que Alagoas foi criado pela Lei n° 6.620 de 27 de novembro de 2012, não possuindo, ainda, seus limites demarcados oficialmente.

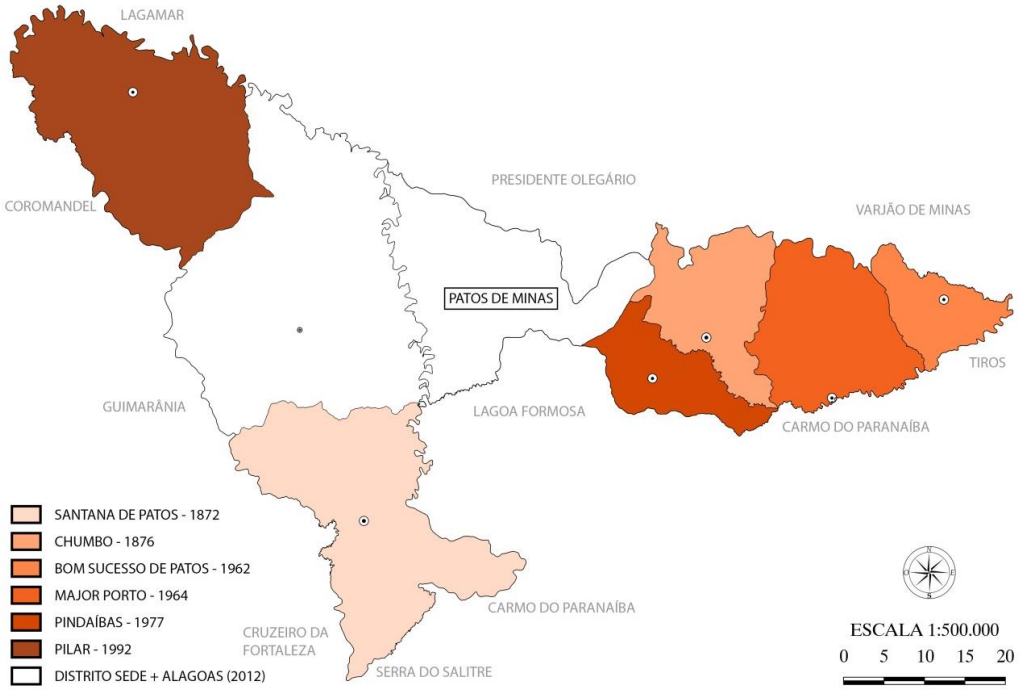


Figura 75 - Anos de elevação dos povoados rurais à categoria de Distrito do Município de Patos de Minas.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

10.3 CRESCIMENTO URBANO

A análise crescimento urbano da cidade de Patos de Minas foi dividida nos seguintes períodos: início do povoado até 1930, décadas de 1940 a 1960, 1970 a 1980, 1990 a 2000, 2000 a 2010 e 2010 a 2018, que serão detalhados a seguir.

Conforme descrito anteriormente, o agrupamento inicial surgiu no final do século XIX, ao redor da Lagoa dos Patos. A construção da Capela de Santo Antônio, na atual Praça

Dom Eduardo, resultou na instalação de famílias em seu entorno. A Lei ° 184 de 15 de maio de 1916 estabeleceu o perímetro urbano, com delimitações feitas pelas ruas Teófilo Otoni, Agenor Maciel, Olegário Maciel e Tiradentes, finalizando com a Praça Juquinha Caixeta. O tecido urbano era composto por ruas estreitas e curvas, as quais conduzem a travessas e becos. A expansão do vetor oeste foi impulsionada em 1926 pela construção da ponte sobre o Rio Paranaíba. Em 1936, Nélson Rodrigues concluiu o primeiro Plano Urbano oficial da cidade, com plano de crescimento urbano na Rua Major Gote e traçado geométrico.

O crescimento da cidade ocorreu de forma mais dispersa do que o apresentado no plano. Em 1950, o surto imigratório e a instalação de comércios na região impactou de maneira direta no crescimento do vetor sul, com ocupação estendendo-se entre o polígono composto pela Rua Major Gote, Avenida Paranaíba, Rua Doutor Marcolino, Avenida Brasil, Rua Vereador João Pacheco, Rua Doutor Adélio Maciel, Rua Ouro Preto, Praça João Senhorinho, Rua Patrocínio, Rua José de Santana, Rua Barão do Rio Branco e Rua Independência, compreendendo parte do atual Bairro Várzea. A noroeste, a ocupação aconteceu ao longo da Avenida Paracatu e na extensão do quarteirão da Igreja do Rosário, enquanto que a nordeste sucedeu ao longo da Rua Padre Caldeira até seu cruzamento com a Rua 31 de Março; e da Rua Major Jerônimo à Praça Champagnat.

Em 16 de novembro de 1959, através da Lei n° 534, alterou-se do perímetro urbano, que passou de 1.090.573,25 m² para 6.402.994,84 m². Como consequência desta mudança, até o ano de 1965, houve crescimento considerável das regiões sul e oeste, com polígono delimitado pelas ruas Farnese Maciel, Nações Unidas, Pará, Major Gote, Avenida Piauí, Barão do Rio Branco, Amazonas, Ouro Preto, Avenida Piauí, Vereador João Pacheco, Amapá, Carmo do Paranaíba, Rui Barbosa, Santa Catarina, Avenida Brasil, Doutor Marcolino, Avenida Paranaíba e Major Gote, compreendendo o atual bairro Lagoa Grande e trechos dos bairros Cônego Getúlio, Santa Terezinha e Brasil. Verifica-se, também, ocupações na porção nordeste, com fragmentos dos bairros São Francisco e Vila Garcia e grande parte do bairro Bela Vista; e noroeste, no perímetro compreendido entre as ruas Gabriel Pereira, Manoel Dias, dos Guaranis e José Caixeta e ao longo da Avenida Tomaz de Aquino, abarcando os bairros Lagoinha, Rosário e Nossa Senhora das Graças.

Como resultado do êxodo rural, Patos de Minas dobrou sua área urbana entre os anos de 1965 a 1980, apresentando vetores de crescimento em todos os sentidos. Na década de 1970, com o término das obras, a Avenida Juscelino Kubitschek passou a ser o principal

acesso à cidade, conectando o núcleo urbano às rodovias BR-354 e BR-365. Este fato resultou no desenvolvimento da ocupação na região sul. Em 1973, com o Plano Diretor Físico e modificação do perímetro através da Lei n° 1.309 de 27 de dezembro, a área urbana passou a ser de 12.950.352,25 m², com expansão considerável mais a oeste e norte. Ao final de década, através da Lei n° 1.659, de 09 de abril de 1979, houve nova expansão do perímetro urbano, que passou a apresentar área de 28.257.929,75 m², incorporando a área do Distrito Industrial I.

A partir da década de 1980, o crescimento da cidade aconteceu ao longo dos vetores leste, sul e norte. Entre 1980 e 1990, foram aprovados diversos loteamentos, o que resultou na ocupação dos bairros Nova Floresta, Alto da Colina, Morada do Sol e Jardim Esperança (a nordeste); Nossa Senhora de Fátima e Coração Eucarístico (a noroeste); Guanabara (a oeste); Boa Vista, Jardim Recanto, Cidade Jardim, Eldorado e parte do Jardim Panorâmico (a leste); Distritos Industriais I e II e Residencial Gramado (a sudeste); e partes do Cidade Nova e Planalto (a sul). Nesta época, o crescimento das regiões Noroeste e Nordeste foi impulsionado pela nova expansão do perímetro urbano em 05 de julho de 1985, através da Lei n° 2.028, que ampliou a área urbana para 47.546.097,18 m².

Na década de 1990, o desenvolvimento da malha urbana ocorreu de forma significativa nas porções noroeste, nordeste e sudeste, com ocupação dos bairros Cerrado, Residencial Sorriso, Barreiro, Alto Limoeiro, Jardim Califórnia, Jardim Peluzzo e Jardim dos Andrades. Nas porções norte, sul, leste e oeste, o crescimento foi menor, com o surgimento dos bairros Copacabana e Jardim Itamarati e partes dos bairros Cidade Nova e Jardim Panorâmico. Constam à época duas alterações de perímetro: Lei n° 20 de 1994 (48.711.065,33 m²) e n° 49 de 1997 (52.194.966,48 m²). Nos anos 2000, grande parte do tecido urbano já se encontrava consolidado. O maior crescimento da ocupação ocorreu ao longo do vetor leste, com a aprovação de loteamentos que originaram os bairros Jardim Recanto, Jardim Panorâmico e Boa Vista. Também data desta época o bairro Alto dos Caiçaras. Constam três alterações do perímetro na década: 2003 (Lei n° 200, área de 55.637.591,54 m²), que o expandiu para além das margens do Rio Paranaíba, sítio onde hoje está instalado o Distrito Industrial III, 2009 (Lei n° 331, área de 56.187.926,41 m²) e 2010 (Lei n° 346, área de 63.329.825,72 m²).

A partir de 2010, como consequência da política habitacional para população de baixa renda incentivada pelo governo brasileiro, dois conjuntos habitacionais de grande porte

do tipo "Minha Casa, Minha Vida" foram construídos na cidade: o Jardim Quebec (a noroeste) e o Residencial Pizolato (a nordeste), com capacidade média de 845 e 800 unidades respectivamente. Em 18 de dezembro de 2012, através da Lei n° 398, houve nova alteração do perímetro urbano (84.071.490,82 m²) na direção norte, para além do córrego do Limoeiro, devido à instalação do campus da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) em terreno fruto de doação. Datam desta década a aprovação dos loteamentos Laranjeiras (a noroeste), Terra Nova, Santa Clara, Alto Marabá e Condomínio Villagio (a nordeste); Ipanema II, III e IV (a sul) e Campos ElíseosI e II (a sudeste). Em 31 de outubro de 2016, através da Lei n° 530, foi aprovada na Câmara Municipal nova expansão do perímetro urbano, que ultrapassou as margens do Rio Paranaíba. Contudo, devido a Recomendação nº 003 de 2018 do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, expedida no bojo doas autos do Inquérito Civil n° MPMG-0480.16.000985-2, esta alteração não entrará no escopo deste documento.

De acordo com o Gráfico 62, constata-se o total de 289 loteamentos aprovados em Patos de Minas de 1950 a junho de 2018, com maior número de aprovações nas décadas de 80 e 90. Em resumo ao que foi descrito anteriormente, nos primórdios, a ocupação do tecido urbano ocorreu primeiramente ao longo os eixos de penetração (acessos) da cidade, espalhando-se por todos os vetores de crescimento. Com o passar das décadas, verifica-se maior tendência de desenvolvimento ao longo dos eixos leste e norte. Este último tem se intensificado a partir de 2008, especialmente após a instalação dos conjuntos habitacionais do "Minha Casa, Minha Vida". Vale destacar, também, maior predisposição para ocupação dos platôs e áreas planas a princípio, seguida por fundos de vale, o que acontece até os momentos atuais.

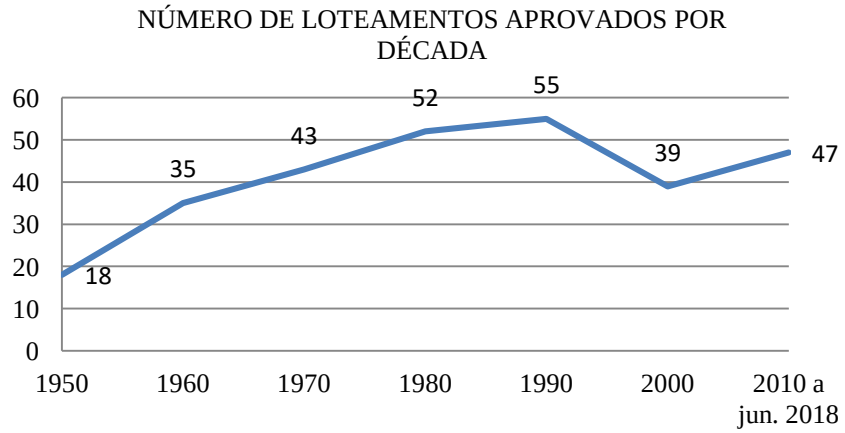
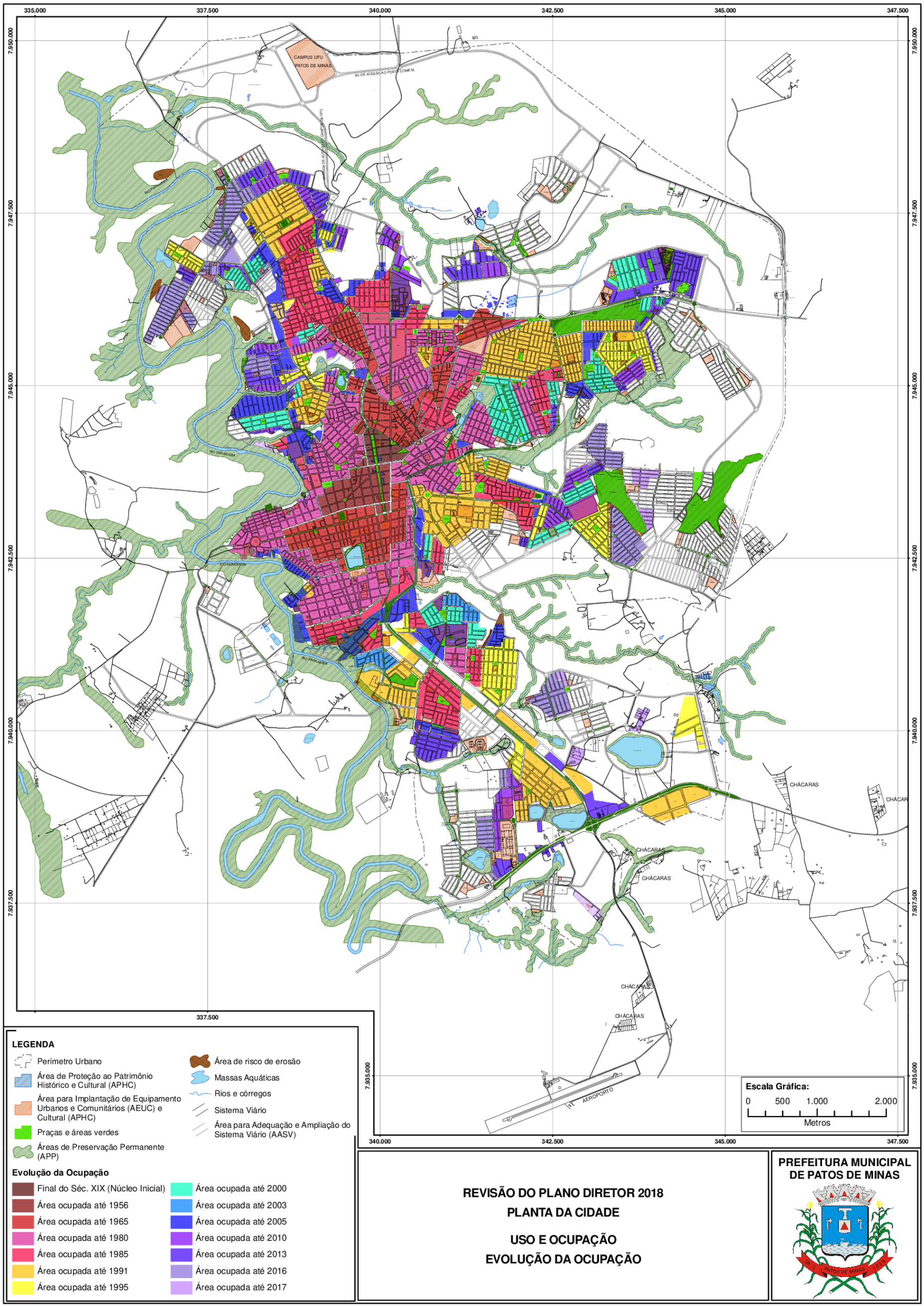


Gráfico 62 - Número de loteamentos aprovados por década em Patos de Minas.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

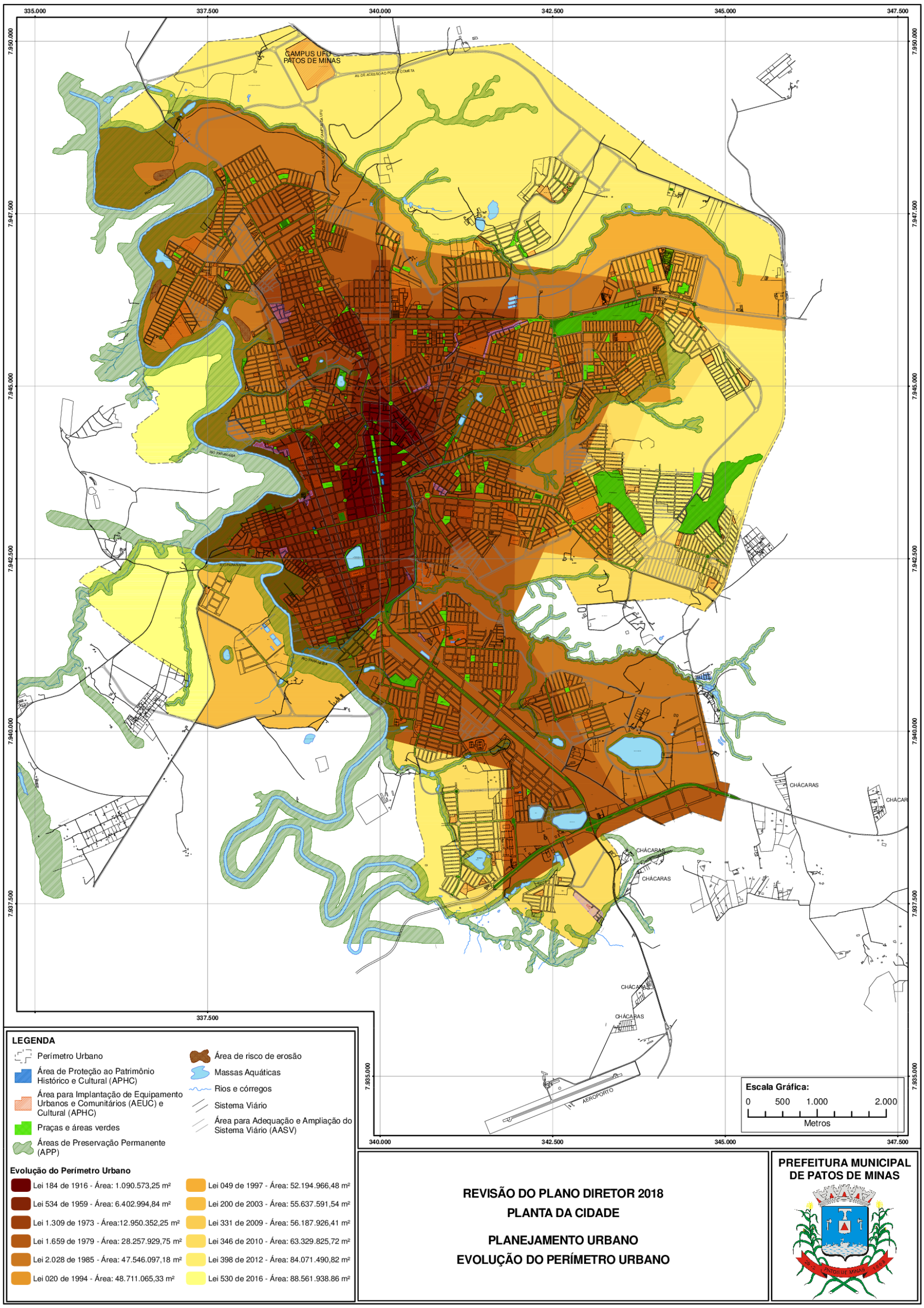
Analisando o número de alvarás de licença para construção emitidos em um intervalo compreendido entre 2008 a maio de 2018 (Tabela 176), é possível observar um crescimento significativo na quantidade de alvarás expedidos e de áreas totais dos empreendimentos licenciados. Este cenário é o resultado do boom da construção civil desta última década na cidade, impulsionado por incentivos governamentais, em especial os do tipo "Minha Casa, Minha Vida".

ALVARÁS DE LICENÇA PARA CONSTRUÇÃO		
ANO	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL (m^2)
2008	302	58.621,67
2009	834	196.813,50
2010	810	194.193,47
2011	692	216.622,69
2012	841	222.157,29
2013	1.036	286.773,09
2014	1.208	267.424,70
2015	981	218.083,00
2016	609	218.369,99
2017	741	218.911,26
Jan a Maio de 2018	251	90.600,76
Total	8.305	2.188.571,42

Tabela 176- Alvarás de Licença para Construção de 2008 a maio de 2018.
Fonte: Diretoria de Regulação Urbana da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.



Mapa 28 - Evolução da ocupação da cidade de Patos de Minas.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.



Mapa 29 - Evolução do Perímetro Urbano da cidade de Patos de Minas.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

10.4 OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO

O uso e a ocupação do solo urbano do Município de Patos de Minas são regulados pela Lei Complementar n° 320 de 31 de dezembro de 2008, que tem como objetivos (Art. 3°):

> *I - estabelecer critérios de ocupação e utilização do solo urbano e rural, para que o Município e a Propriedade cumpram cada qual a sua função social;*
>
> *II - a ordenação e o controle do uso do solo, de forma a prevenir a proximidade de usos incompatíveis ou inconvenientes;*
>
> *III - orientar o crescimento da cidade visando à minimização dos impactos sobre as áreas ambientalmente frágeis;*
>
> *IV - controlar os impactos gerados pelas atividades sobre o território do Município, permitindo a compatibilização dos usos habitacionais e não-habitacionais;*
>
> *V - a definição de condicionantes para a implantação de empreendimentos de impacto, e a regulamentação do Estudo de Impacto de Vizinhança;*
>
> *VI - a complementação e o detalhamento dos parâmetros para ocupação do solo definidos pelo Plano Diretor;*
>
> *VII - promover a justa distribuição dos benefícios e ônus decorrentes do processo da urbanização, recuperando e transferindo para a população a valorização imobiliária proveniente da ação do Poder Público;*
>
> *VIII - prevenir distorções e abusos na utilização econômica da propriedade, coibindo o uso especulativo de imóveis urbanos como reserva de valor, que resulte na sua subutilização ou não utilização, de modo a assegurar o cumprimento da função social da cidade.*

Diante disso, a Lei estabelece duas tipologias principais que regem o uso e a ocupação do solo urbano no município, bem como os coeficientes de aproveitamento, as taxas de permeabilidade e os afastamentos mínimos necessários. São elas: Zona de Adensamento Preferencial e Macrozona de Adensamento (Mapa 30).

A Zona de Adensamento Preferencial caracteriza-se pela predominância do uso residencial e misto, com atividades econômicas, administrativas e institucionais significativas, com as infra–estruturas de serviços urbanos consolidadas permitindo o adensamento vertical. Subdivide–se nas seguintes zonas:

I - Zona de Adensamento Preferencial 1 (ZAP-1)
II - Zona de Adensamento Preferencial 2 (ZAP-2)
III - Zona de Adensamento Preferencial 3 (ZAP-3)

A Macrozona de Adensamento caracteriza-se pela predominância de usos residenciais, com atividades econômicas dispersas prevalecentes nos corredores viários, infra–estruturas de serviços urbanos ociosos, permitindo o adensamento populacional e carência de equipamentos públicos, e incidência de terrenos subutilizados ou não-utilizados. Subdivide–se nas seguintes zonas:

I - Zona de Adensamento 1 (ZA-1)
II - Zona de Adensamento 2 (ZA-2)
III - Zona de Adensamento 3 (ZA-3)
IV - Zona de Adensamento 4 (ZA-4)
VI - Zona de Adensamento 5 (ZA-5)
VII - Zona de Adensamento 6 (ZA-6)
VIII - Zona Industrial (ZI)

A Lei define, também, em seu artigo 40, os tipos de uso do solo, a saber:

I - residencial, destinada à moradia unifamiliar ou multifamiliar.
II - não-residencial, destinada ao exercício de uma ou mais das seguintes atividades: industrial; comercial; de prestação de serviços; e, institucional.
III - misto.

Como tipologias de uso residencial, o artigo 41 define-as como:

I - residencial unifamiliar: tipologia destinada a apenas uma habitação por lote.
II - residencial multifamiliar horizontal: tipologia destinada até 2 (duas) habitações por lote, assentadas horizontalmente, podendo ser isoladas, geminadas ou sobrepostas, com no máximo uma sobre outra.

III – residencial multifamiliar vertical: tipologia destinada a mais de uma edificação por lote, assentadas verticalmente.

IV - conjunto residencial multifamiliar horizontal: tipologia destinada a mais de 2 (duas) habitações por lote, agrupadas horizontalmente, podendo ser isoladas, geminadas ou sobrepostas, com no máximo uma sobre outra.

V - conjunto residencial multifamiliar vertical: tipologia destinada a mais de uma edificação por lote, assentadas verticalmente, formando um todo harmônico do ponto de vista arquitetônico, paisagístico e urbanístico.

Já o artigo 43 define as tipologias não residenciais como:

I - Industrial: atividades de extração ou transformação de matérias primas em produtos transportáveis acabados ou semi-acabados, assim como a montagem ou o acabamento de produtos.

II - Comercial: atividades de venda de produtos de quaisquer naturezas, diretamente ou não, ao consumidor.

III - Prestação de Serviços: atividades de prestação de serviços pessoais, profissionais, técnicos, sociais, culturais, esportivas, hospedagens, administrativos e industriais.

IV - Institucional: atividades de ensino regular, pesquisa, cultura, lazer, esporte, cultual, assistência e saúde.

V - Especial: atividades que, por motivo de segurança, periculosidade, ou outras razões ligadas à sua natureza, possui regras diferenciadas para implantação ou restrições quanto à sua localização.

A localização de determinado uso no território fica condicionada à capacidade do mesmo em gerar incomodidades ambientais, interferências no tráfego e impactos de vizinhança, sendo analisado em função do zoneamento existente e das características viárias. Vale ressaltar que o zoneamento também considera a vocação dos lugares.

De maneira geral, na área central e nos corredores de circulação, há uma concentração de equipamentos de comércio e serviços, conformando um setor terciário bastante desenvolvido e diversificado, com capacidade de atendimento a todos os estratos da população, inclusive a nível regional. Nas vias de penetração dos bairros existem pequenos

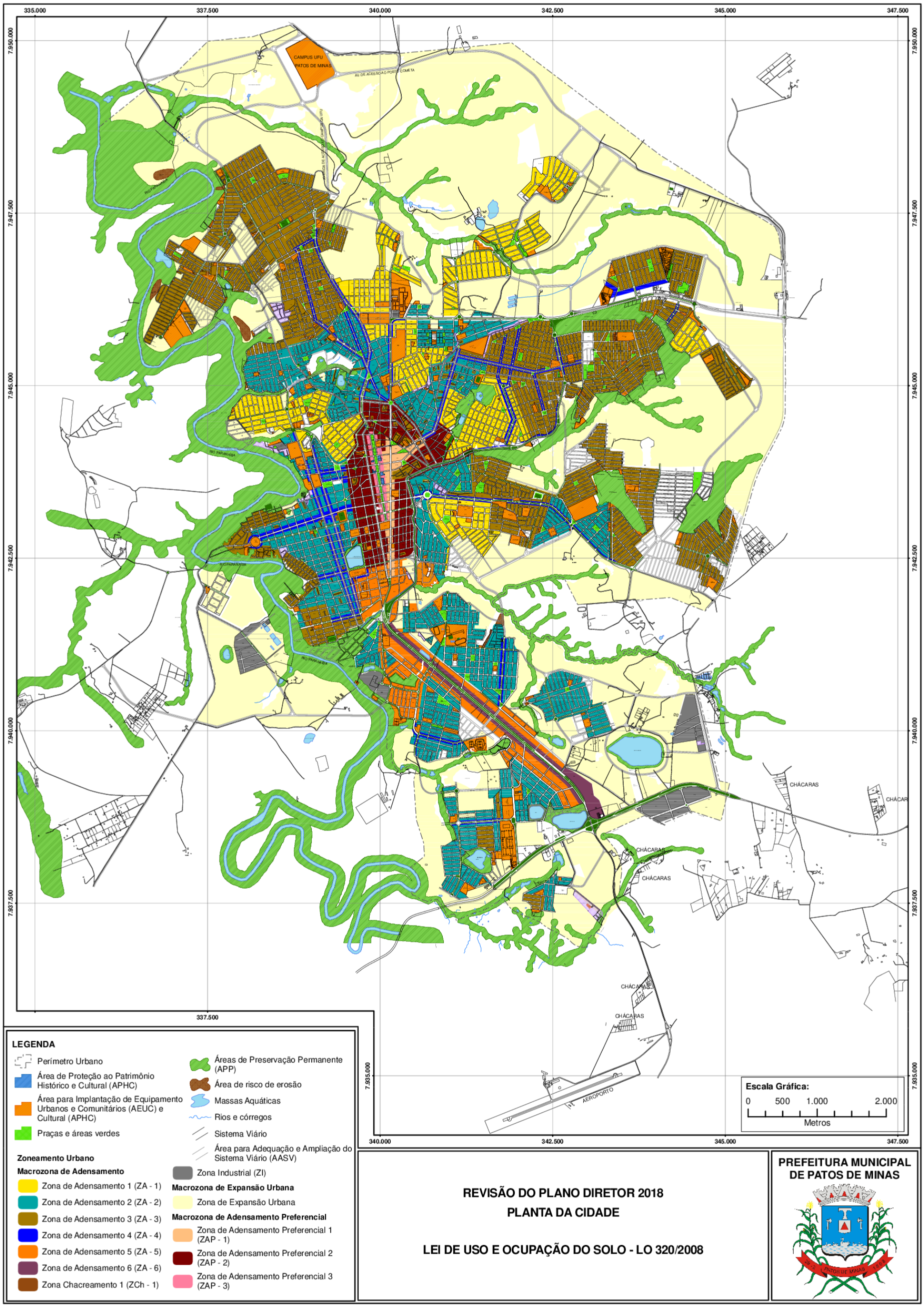
subcentros de comércio e de serviços, em sua maioria de pequeno e médio para atendimento da população local.

Os equipamentos de saúde concentram-se na área central, enquanto que na periferia os postos de saúde localizam-se em pontos estratégicos para atendimento da população de baixa renda. Quanto aos equipamentos de esportes e lazer, a cidade tem evoluído bastante, com a implantação do Parque Municipal do Mocambo, a urbanização da Lagoa Grande e da Lagoinha, a construção de quadras poliesportivas nos bairros e de academias ao ar livre, favorecendo a todas as camadas sociais da população.

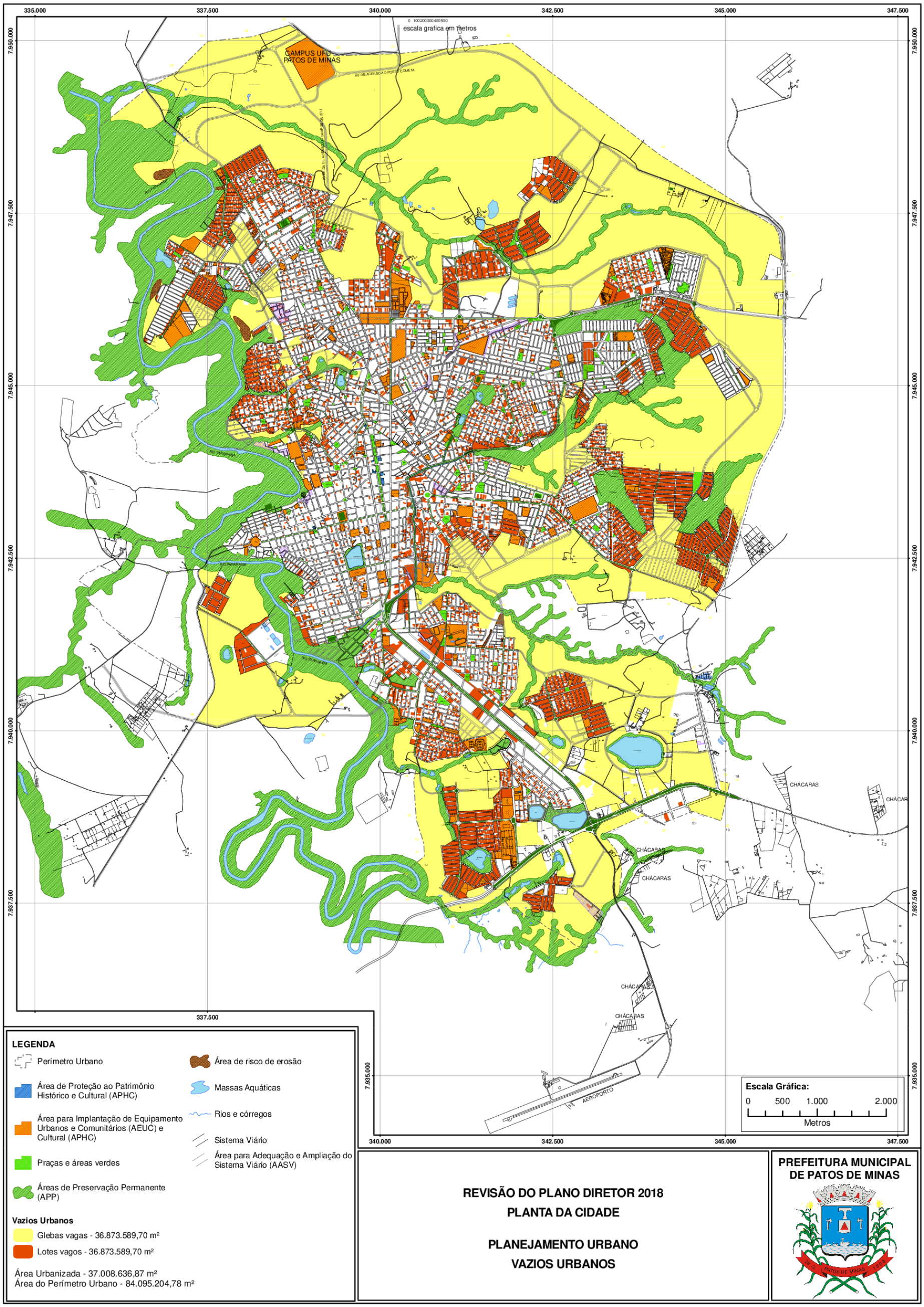
Quanto aos espaços com funções administrativas e institucionais, a cidade tem dois polos potenciais: a Avenida Getúlio Vargas e a Praça Dom Eduardo, regiões onde se localizam repartições públicas, escolas, igrejas, além de serem palco de comemorações cívicas. Há uma certa concentração de unidades escolares na área central e adjacências, sendo que a maioria dos bairros tem escolas, inclusive os mais distantes, como Alvorada, Colina, Santa Lúcia, Céu Azul e Novo Horizonte. Os equipamentos de assistência social – Centro Comunitário Infantil. Creches, Centro de Bairro e as Micro Unidades de Produção – encontram-se localizados de maneira dispersa na área urbana, atendendo especificadamente à população de renda menor.

A região da Avenida Juscelino Kubistchek de Oliveira é ocupada por edificações de estabelecimentos de grande porte. Quanto ao uso industrial, esta área urbana apresenta pequena quantidade de indústrias de pequeno e médio porte, que são basicamente de cerâmica, artefatos de cimento, de confecções e de móveis. Os Distritos Industriais atualmente encontram-se praticamente da totalidade de sua ocupação por indústrias e comércio atacadista de grande porte.

Da totalidade de lotes no espaço urbano, 28,73% correspondem a lotes vagos (Mapa 31), donde se conclui que a população atual poderia quase que duplicar seu total na área urbana, sem que necessitasse de novos loteamentos.



Mapa 30 - Lei de Uso e Ocupação do Solo (320/2008).
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.



Mapa 31 - Vazios Urbanos da cidade de Patos de Minas.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

10.5 USO DO SOLO

Patos de Minas se destaca no cenário nacional como pólo detentor de índices importantes para o desenvolvimento da região do Alto Paranaíba. As cidades médias, como é o caso de Patos de Minas, exercem uma função de intermediação e articulação com as grandes cidades e demais regiões, sendo de suma importância para que o processo aconteça e permaneça, facilitando procedimentos na economia que sustenta empregos e garante qualidade de vida aos cidadãos. O setor agropecuário é uma atividade de expressiva importância econômica no município, sendo responsável pela maior parte da geração de empregos e a segundo maior fonte de renda da população. Contudo, o setor terciário também é responsável por grande parte da movimentação financeira.

O grande dinamismo do Município de Patos de Minas tem lhe assegurado uma posição de destaque em relação às cidades do seu entorno, no atendimento de um conjunto de demandas regionais relacionadas às atividades comerciais, de serviços e de abastecimento. Vários fatores contribuem para o sucesso econômico e social do município, entre eles: incentivos políticos, investimentos em infraestrutura (saneamento básico, água, serviços e transportes), crescimento dos índices de qualidade de vida, investimentos em saúde e educação, bem como localização estratégica na malha viária da mesorregião onde se encontra, permitindo a ligação da cidade a grandes centros comerciais, como Belo Horizonte, Brasília e São Paulo.

Nos últimos anos a cidade de Patos de Minas apresentou crescimento acelerado e, como é recorrente na maioria das cidades brasileiras, o modelo de ocupação tornou-se disperso e desconectado. A expansão urbana tem ritmo maior que os investimentos em infraestrutura, valorizando as áreas centrais dotadas de melhores serviços urbanos e equipamentos. Com isso, a população com menor renda, por sua vez, se dirige aos loteamentos mais distantes das áreas consolidadas, onde a terra tem menor custo e o atendimento dos serviços essenciais é precário. Dessa forma, esse modelo de ocupação se torna mais improdutivo, exigindo maior demanda por grandes deslocamentos diários em direção ao centro, região com as maiores ofertas de postos de trabalho e serviços, o que reflete em congestionamentos, perdas de tempo, aumento da poluição e degradação do meio ambiente. Esse padrão de ocupação consolidou-se nos vetores leste, sudeste, nordeste, norte e noroeste.

A área urbana representa uma pequena parcela do município. Contudo, nela habitam aproximadamente 92% da população (IBGE-2010), com PIB somado dos setores secundários e terciários chegando a 93% do total do município (IBGE-2015). Essa relevância demográfica e econômica do meio urbano patense não anula a importância das áreas rurais, pelo contrário, deve implicar em ações que possibilitem maior valorização de seus recursos ambientais e históricos, seja para o desenvolvimento de atividades agrícolas e turísticas ou em outras atividades compatíveis com o ambiente rural.

Observa-se que o uso residencial no município é majoritariamente horizontal e unifamiliar. Embora o percentual de domicílios do tipo apartamento cresça a cada década, ainda assim a extensão da mancha urbana se faz, em boa medida, com tecido residencial horizontal, resultando em baixas densidades e consequentes impactos socioambientais, que vão da demasiada impermeabilização do solo aos crescentes custos de deslocamentos. Apesar desse cenário, o processo de verticalização teve significativo acréscimo nos últimos anos, se estendendo para além da área central, atingindo diversas regiões periféricas ao centro, como é o caso dos bairros mais antigos Cônego Getúlio, Vila Garcia, São Francisco, Jardim Centro, Eldorado e dos mais recentes, como o Bairro Laranjeiras e o Ipanema, concentrando grande número de empreendimentos residenciais verticais de padrão médio.

O maior adensamento urbano se dá na região central, consequência da intensificação da ocupação ao longo do tempo, concentrando atividades terciárias (comércio e serviços) que atendem a todos os estratos da população. Contudo, esta área apresenta reduzido usos residencial e esvaziamento nos horários noturnos. O setor de serviços públicos apresenta-se disperso, com a presença de alguns órgãos na região central, como é o caso da Câmara de Vereadores e a Justiça Federal. Hoje, o Paço Municipal está instalado no Bairro Eldorado e o Fórum da Justiça no Bairro Copacabana.

Quanto às atividades terciárias, estas se desenvolvem, também, ao longo de eixos viários estruturais e de ligação com a região central, consolidando alguns corredores comerciais e de prestação de serviços, como a Avenida Brasil, a Rua Mata dos Fernandes, Rua Ponto Chic, Rua dos Guaranis, a Rua Manoel Dias, Avenida Juscelino Kubitschek, Avenida Marabá , Avenida Fátima Porto e Avenida Afonso Queiroz. Algumas destas vias possuem ocupação consolidada há mais tempo, fazendo parte dos eixos de penetração, como é o caso das Avenidas Brasil e JK. Já outras passaram a desempenhar essa característica com o

desenvolvimento da cidade onde a ocupação é mais recente, como as Avenidas Afonso Queiroz e Marabá.

As regiões Sul e Sudeste, compostas por bairros que ocupam as margens da Avenida JK, como Jardim Paulistano, Ipanema, Residencial Gramado e Planalto, possuem uma ocupação mais horizontalizada, com o predomínio de residências. Contudo, apresentam usos comerciais, de serviços e, também, pequenas indústrias. Essas características são observadas em quase todos os bairros, com diferenças de usos em alguns.

O Bairro Planalto possui uma ocupação com concentração de oficinas mecânicas para caminhões. Já os Distritos Industrial I e II conta com empresas de grande porte, como Cemil e Terrena, localizadas próximas à BR-365 e BR-354, o que facilita o deslocamento de veículos de grande porte. O Bairro Jardim Paulistano caracteriza-se pela presença de estabelecimentos do tipo "ferro velho", além de ser o local onde está a sede da Companhia do Corpo de Bombeiros Militar. A Avenida Juscelino Kubistchek, principal eixo de penetração da cidade, tem ocupação diversificada de usos ao longo de seu eixo, com destaque para um dos prédios institucionais da Faculdade Patos de Minas (FPM). A sequência desta avenida é a BR-354, que possibilita o acesso ao Aeroporto Municipal Pedro Pereira dos Santos, localizado às margens dessa rodovia. Outro estabelecimento de destaque na região é o Presídio Municipal Sebastião Satiro, no Distrito Industrial II. A parte mais recente do Bairro Ipanema possui ocupação mais verticalizada, diferenciando-se do restante do bairro, que é mais horizontalizado. Localizam-se no Bairro Jardim Peluzo a sede do 15º BPM- Batalhão da Polícia Militar e a UPA- Unidade de Pronto Atendimento.

A Região Leste, composta por bairros que estão no sentido à Escola Agrícola, contou com grande expansão territorial nos últimos anos, com a implantação de novos loteamentos de características residenciais. Em virtude dessa ocupação, o corredor da Avenida Afonso Queiroz passa por uma aceleração em sua ocupação, principalmente para fins comerciais e de serviços, voltados para atendimento da população da região, como pequenos supermercados, padarias, feiras e bares. Nessa área também destaca-se a implantação do Hospital Veterinário, ligado ao Centro Universitário do Unipam, o Sesi-Minas e as sedes da Prefeitura Municipal e do Fórum do Trabalho, ambas no Bairro Eldorado. Os bairros Cidade Jardim, Antônio Caixeta e parte do Eldorado passam por processo de verticalização, com predominância do uso residencial.

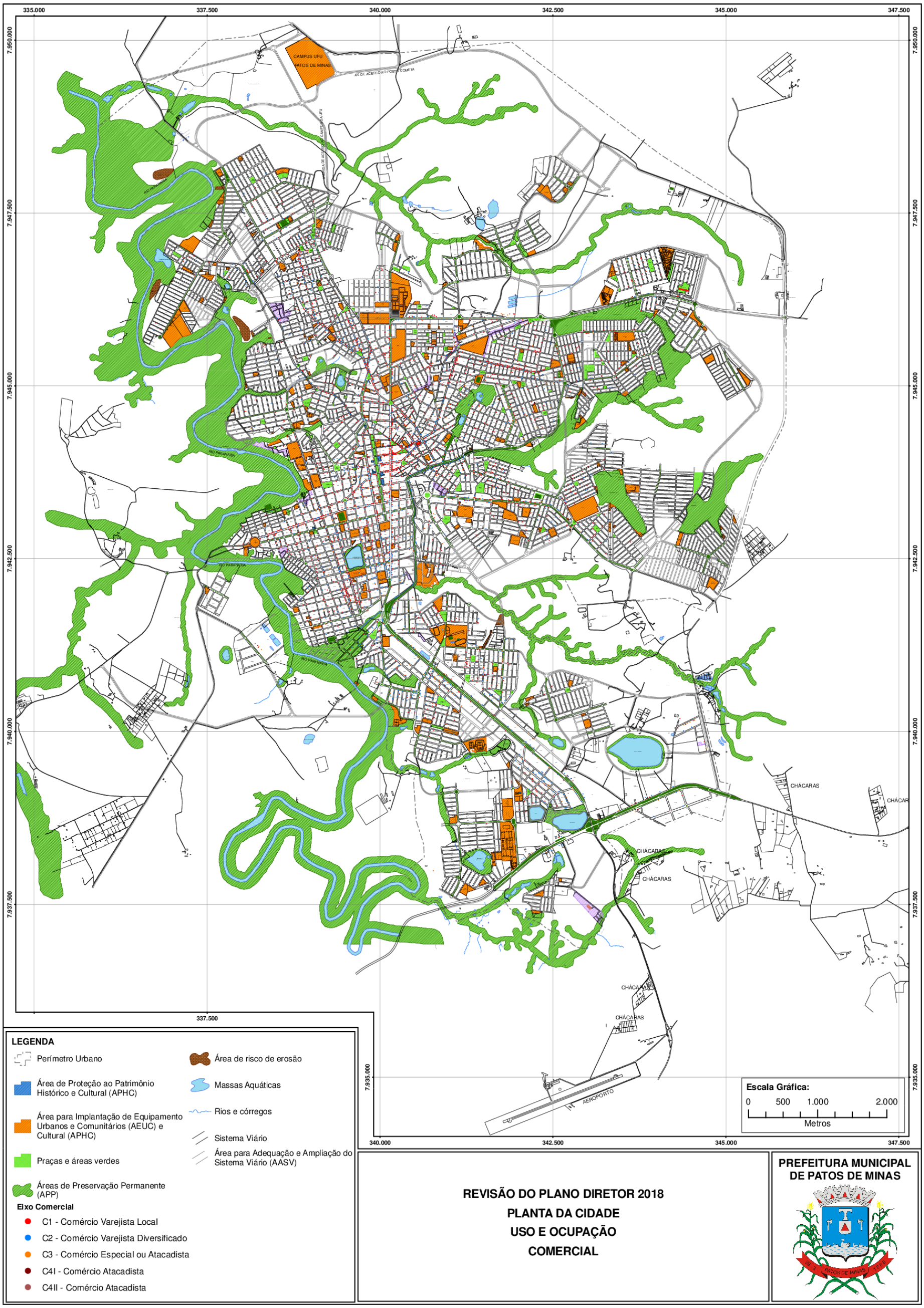
Na Região Nordeste, a ocupação para fins residenciais é predominante, com bairros voltados para classe média (Nova Floresta), média-alta (Califórnia) e também média-baixa (Jardim Esperança). Destaca-se a implantação do conjunto habitacional Pizolato na região, destinado à população de baixa renda, com 800 unidades. Além desse conjunto, existem outros condomínios residenciais fechados localizados no Bairro Alto Limoeiro, como "Terra Nova" e "Moradas", ambos de classe média, além do "Villagio", que está em fase final de implantação, voltado para a classe média alta. Essa região tem atraído empresas de áreas diversas, como posto de combustível, transportadora, floricultura e marmoraria, sendo que a maioria está instalada no corredor da Avenida Marabá, importante via de ligação ao centro. Nos bairros mais próximos ao centro, como o São Francisco e o Vila Garcia, com ocupação residencial consolidada e antiga, verifica-se a existência de um processo de verticalização, com manutenção do uso residencial. Outro corredor importante nessa região é o eixo formado pelas Ruas Mata do Fernandes e Ponto Chic. Ao longo dessas vias estão implantados diversos empreendimentos comerciais e prestadores de serviços, como supermercados, açougues, feiras, padarias, escritórios advocatícios, dentre outros.

As porções Norte e Noroeste da cidade também são regiões com predomínio de ocupação residencial horizontal e com alguns centros comerciais de bairro, como o corredor da Ruas dos Guaranis e Manoel Dias, Rua dos Caetés, Ruas Zeca Mota e dos Carijós. Nessa região, na Rua Major Gote, localiza-se Centro Universitário do de Patos de Minas, importante pólo educacional de ensino superior da cidade e adjacências. Nessa mesma via está o Parque de Exposições do Sindicato Rural, palco da Fenamilho, festa tradicional do aniversário da cidade que atrai grande número de visitantes e turistas. Na região norte estão localizados alguns condomínios fechados, como o Estância Queiroz de Melo e o Quinta da Mata, além de outros três em fase de implantação, todos voltados para classe média alta. A região noroeste abriga o conjunto habitacional Quebec, voltado para população de baixa renda. Próximo ao conjunto está uma das estações de tratamento de esgoto da cidade. O Bairro Laranjeiras, de ocupação recente, diferencia-se do restante da região por apresentar processo grande de verticalização, com prédios atingindo alturas médias de até 12,0 metros, voltados para a classe média e média-baixa.

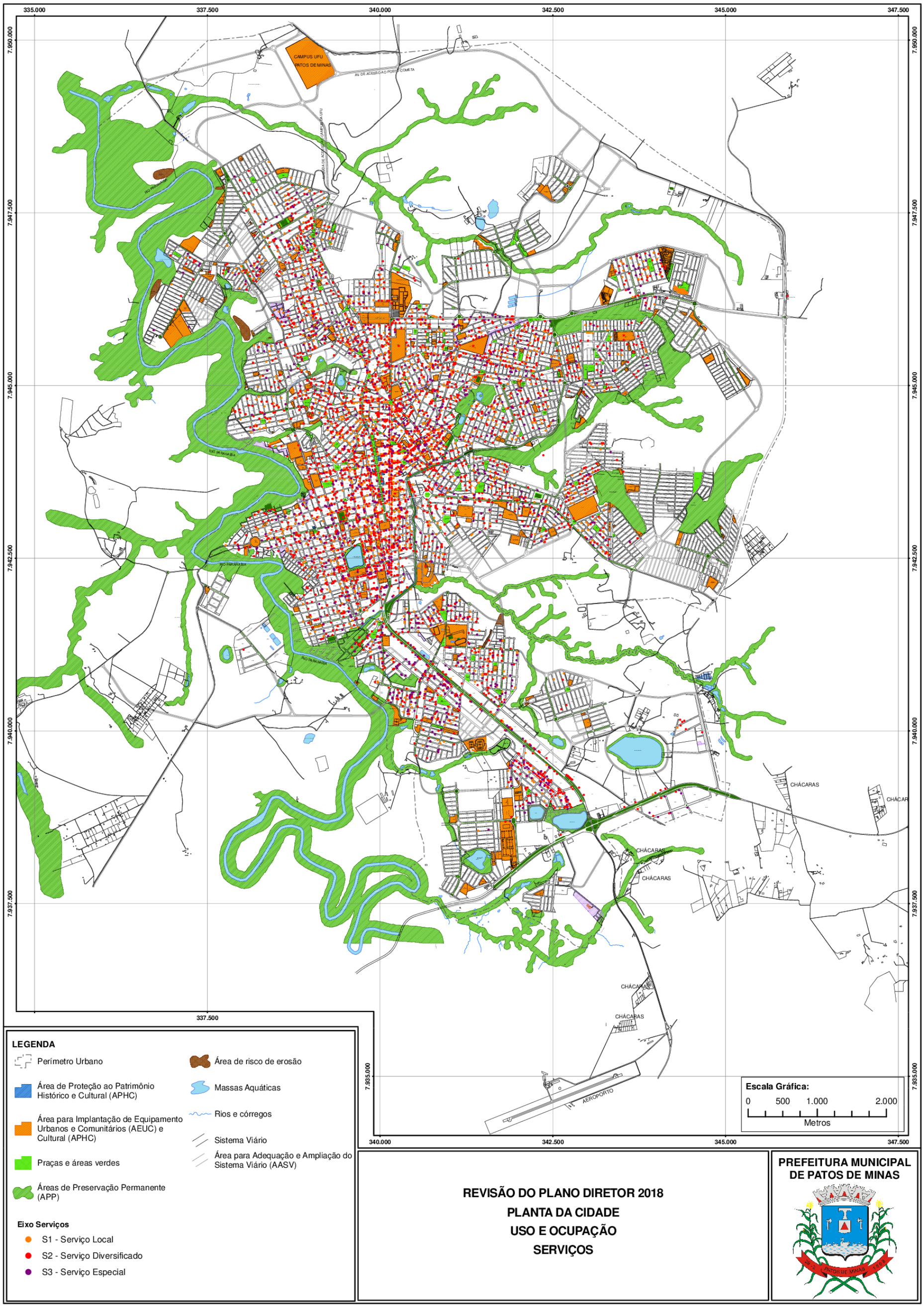
As Regiões Oeste e Sudoeste possuem ocupação mais consolidada, com predominância do uso residencial unifamiliar. Na região dos bairros Lagoa Grande e Cristo Redentor está o Terminal Rodoviário, importante ponto turístico e de chegadas e partidas da

cidade. Nessa área também se encontra as sedes da COPASA, companhia responsável pelo abastecimento de água e tratamento dos esgotos e da Cemig, responsável pela energia. É uma área com concentração de comércios e serviços de naturezas diversas, como bares, feiras, supermercados, farmácias, dentre outros. Nas imediações das Ruas Major Gote e Doutor Marcolino observa-se a concentração de empreendimentos comerciais e de prestadores de serviços diversificados, como padarias, bares, marmorarias, farmácias, oficinas, consultórios e escritórios de contabilidade. Há, também, a presença de hospitais e clubes esportivos, como o Hospital Vera Cruz, o Clube PTC e o campo de futebol da URT. Outro importante corredor comercial é a Avenida Brasil. A maior parte da ocupação residencial é voltada para classe média (Santa Terezinha), mas existem os bairros classe média-alta (Sobradinho e Copacabana) e também classe baixa (São José Operário, Brasília e Nossa Senhora Aparecida). Nessa região temos a sede do Cristavo, centro de desenvolvimento social para as classes mais baixas. No bairro Santo Antônio, às margens da Avenida Padre Almir Neves de Medeiros, localiza-se o Condomínio fechado Áspen, voltado para classe média-alta. Além dessas características, nessa região também foi implantado o Distrito Industrial III, localizado após o Rio Paranaíba, onde está a sede do Frigorífico da Suinco. Há ainda nessa região uma relevante ocupação por chácaras de recreio, bastante utilizadas para moradia permanente, com condições precárias de infraestrutura básica e serviços públicos.

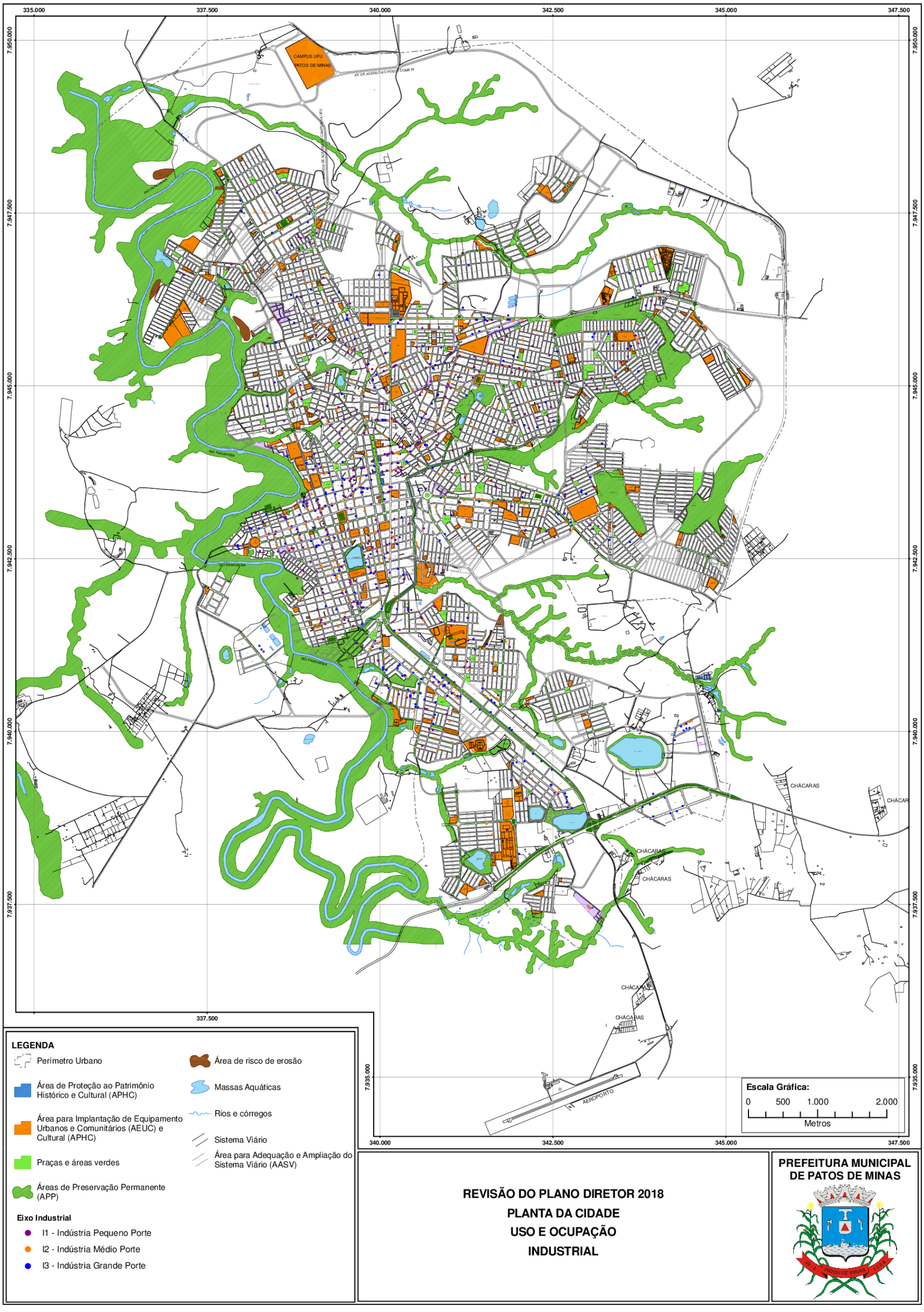
Pode-se verificar os seguintes centros de bairro ou núcleos multifuncionais: região oeste na Avenida Afonso Queiroz, região nordeste das Ruas da Mata e Ponto Chic, região norte da Rua Major Gote e Avenida Marabá, região noroeste nas Ruas Gabriel Pereira, dos Guaranis e Caetés, região oeste na Avenida Brasil, região sudoeste na proximidade da Rodoviária e na sul/sudeste na Avenida Juscelino Kubitschek. As áreas urbanas dos distritos possuem a ocupação e os usos bastante parecidos. O predomínio é de residências com perfil unifamiliar, com a presença de alguns pontos de comércios e serviços para atendimento local, como padarias, bares, pequenos supermercados, feiras e posto de combustível.



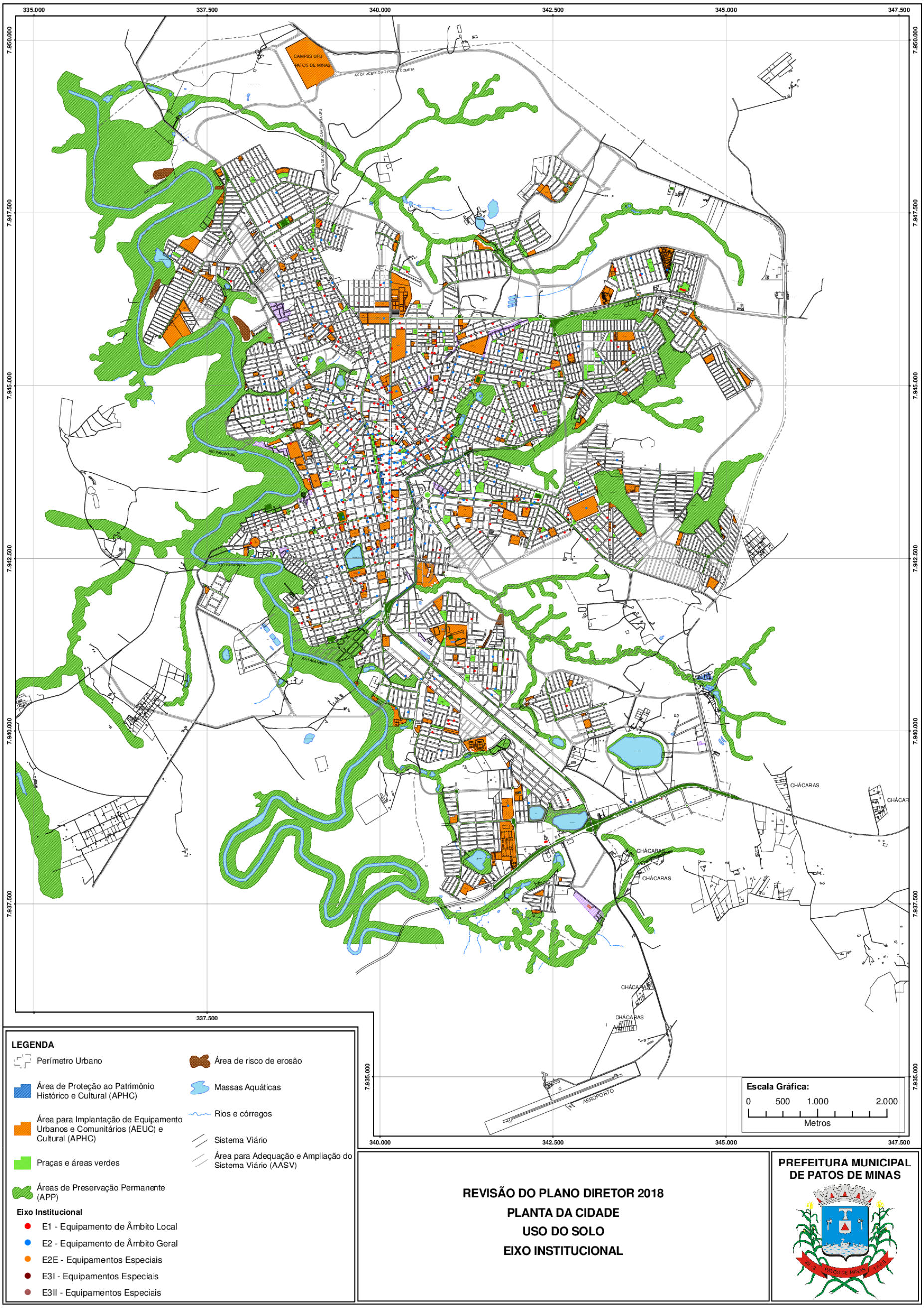
Mapa 32 - Uso e ocupação do solo na cidade de Patos de Minas: comércio.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.



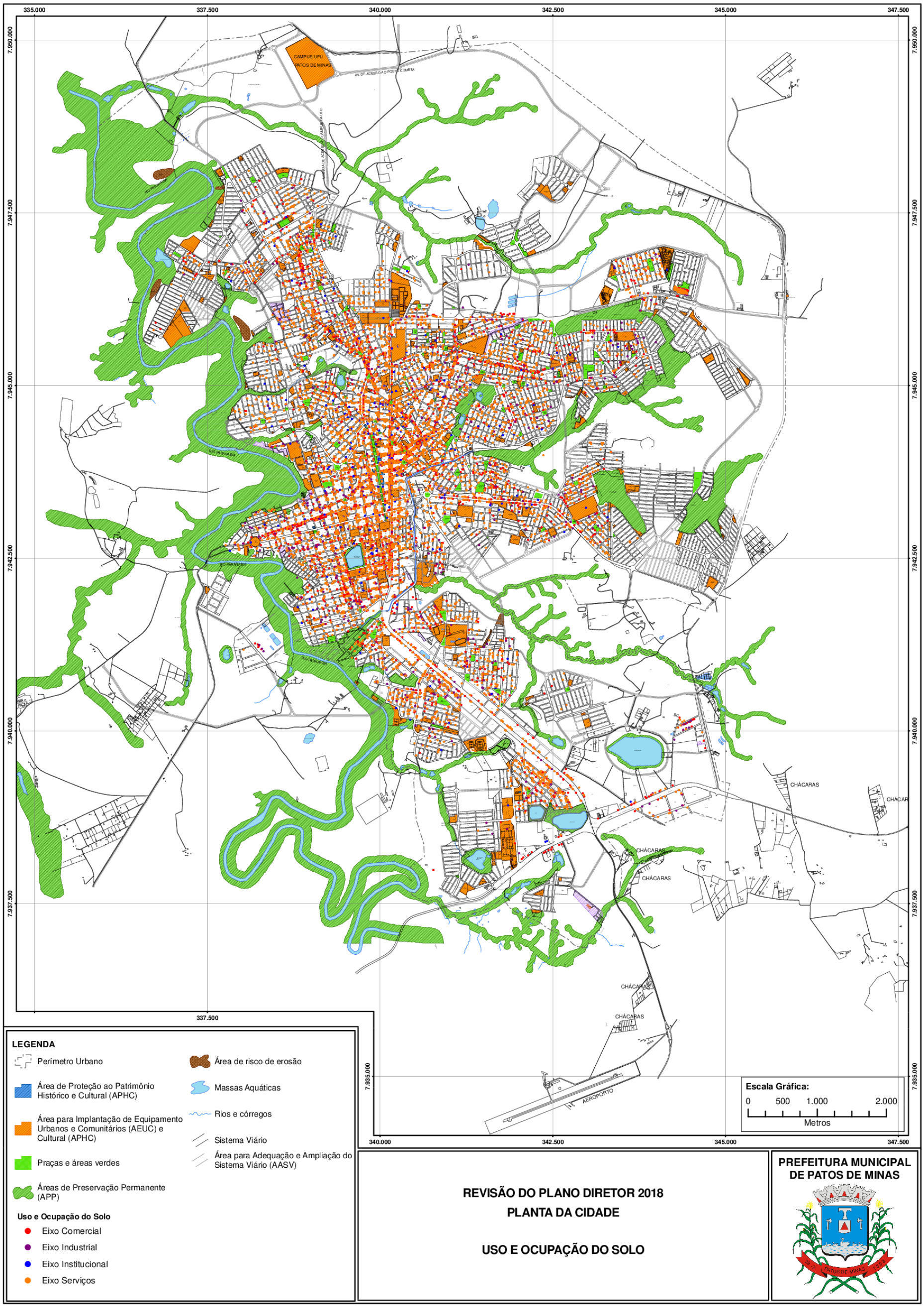
Mapa 33 - Uso e ocupação do solo na cidade de Patos de Minas: serviços.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.



Mapa 34 - Uso e ocupação do solo na cidade de Patos de Minas: industrial.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.



Mapa 35 - Uso e ocupação do solo na cidade de Patos de Minas: institucional.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.



Mapa 36 - Uso e ocupação do solo na cidade de Patos de Minas.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

10.6 LEGISLAÇÃO URBANA

As leis de cunho regulatório urbanístico e arquitetônico vigentes no Município de Patos de Minas são:

- Lei Complementar nº 271/2006
- Lei Complementar nº 320/2008
- Lei Complementar nº 14/1992
- Lei Complementar nº 216/2004
- Lei Complementar nº 379/2012
- Decreto nº 3.999/2015

Abaixo, segue um panorama sobre elas.

10.6.1 Lei Complementar n° 271/2006

A Lei Complementar n° 271 de 2006 é a última lei aprovada referente à Revisão do Plano Diretor do Município de Patos de Minas. De abrangência total do território, "*é o instrumento básico da política de desenvolvimento municipal, visando à sustentabilidade do Município, atendendo às aspirações da comunidade e orientando as ações do Poder Público a da iniciativa privada"* (Art.2°). Busca tratar dos diversos assuntos dentro do Município, traçando regras e parâmetros para que o crescimento ocorra de maneira harmônica e sustentável, atendendo aos princípios fundamentais da política urbana, definidos em seu artigo 3º:

"Princípios fundamentais da Política urbana:

I- Função social da cidade

II- Função social da propriedade

III- Sustentabilidade

IV- Gestão democrática e participativa"

10.6.2 Lei Complementar nº 320/2008

A Lei Complementar n° 320/2008 é a responsável por estabelecer diretrizes para o zoneamento, uso e ocupação do solo no Município de Patos de Minas.

Conforme consulta ao site da Câmara Municipal de Patos de Minas em 05/11/2018, esta lei sofreu 28 projetos de alteração, 02 de revogação e 01 de reedição com alteração desde a sua implantação. Predominam nos projetos de alteração a solicitação de mudança de zoneamento pontuais, bem como alterações do perímetro urbano. Houve revogação do parcelamento e características especificas sobre a área rural e macrozona de expansão urbana, segundo a Lei Complementar n° 508/2015 – Dispõe sobre o parcelamento do solo para fins de implantação de chácaras de recreio e dá outras providências. Porém, uma recomendação do Ministério Publico do Estado de Minas Gerais, indica a não aprovação de parcelamentos do solo fora dos limites estabelecidos do perímetro urbano, onde a matéria regimental seria de acordo com as determinações do INCRA.

Regulamenta, ainda, as atividades de interferência no tráfego, com a caracterização de polo gerador de tráfego, dos empreendimentos de impacto e dos Estudos de Impacto de Vizinhança, bem como sua aprovação, a avaliação do COMPUR, os parâmetros urbanísticos para os usos especiais e áreas sujeitas à restrição de localização, usos especiais sujeitos a parâmetros diferenciados, como postos de serviços, armazenamento e comércio de botijões de GLP, as Estações de Radiocomunicações e atividades temporárias.

10.6.3 Lei Complementar n° 14/1992

A Lei Complementar n° 14/1992 é a responsável por estabelecer diretrizes para os projetos e execuções de edificações do Município de Patos de Minas, garantindo os padrões mínimos de segurança, higiene, salubridade e conforto. Encontra-se desatualizada, necessitando de revisão.

Define as normas e procedimentos para novas construções, demolições, reformas, modificações ou ampliações de obras e edificações, dos alinhamentos e nivelamentos de terrenos, movimentação de terra, construção de muros e gradis sujeitos ao licenciamento pelo órgão competente municipal. Além disso, delibera sobre os procedimentos para obtenção da vistoria e certidão de habite-se da edificação. Regula sobre a exigência da responsabilidade técnica profissional, de acordo com os parâmetros específicos dos órgão de classe CREA/CAU e habilitações técnicas legais.

Prevê, ainda, sobre os materiais utilizados na construção, o dimensionamento mínimo de calçadas, muros, cercas, tapumes e andaimes (vale ressaltar que a promulgação

dessa lei é anterior à normatização NBR/ABNT 9050/2015 e Lei Federal 10.098/2000, portanto, fere todas as recomendações sobre acessibilidade e dimensões mínimas do desenho universal).

Nas edificações, norteia as construções junto à divisa de lotes, das fundações, das paredes e pisos, das coberturas e da condução de águas pluviais, das marquises e balanços, das condições de acesso e circulação, das dimensões de compartimentos, das condições de ventilação e iluminação, das garagens, dos estabelecimentos de carga e descarga e das galerias internas. Além de observadas as normas dessa regulamentação municipal, os profissionais deverão atentar-se às normatizações e licenciamentos junto à vigilância sanitária, corpo de bombeiros e órgãos específicos em função da atividade exercida pela edificação.

10.6.4 Lei Complementar n° 216/2004

O parcelamento do solo no município de Patos de Minas é regulamentado pela Lei Complementar nº 216, de 4 de agosto de 2004, observadas as disposições da legislação federal e estadual pertinentes, da Lei Complementar 271/2006 (Lei de Revisão do Plano Diretor) e da Lei Complementar 320/2008 (Lei de Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo). Dispõe sobre as diretrizes, normas e procedimentos para realizá-lo. Determina que o parcelamento do solo para fins urbanos somente será admitido nas áreas internas ao perímetro urbano, mediante loteamento ou desmembramento.

Considera-se como loteamento a subdivisão de gleba em lotes destinados à edificação, com abertura de novas vias de circulação, de logradouros públicos, ou prolongamento, modificação ou ampliação das vias existentes; enquanto que o desmembramento é a subdivisão de gleba em lotes destinados à edificação, com aproveitamento do sistema viário existente, desde que não implique na abertura de novas vias e logradouros, nem no prolongamento, modificação ou ampliação dos já existentes.

A Lei Complementar 216/2004, regulamentada pelo Decreto n° 3.999 de 30 de abril de 2015, que em seu Inciso II do Art. 9°, determina que:

> a) Em qualquer parcelamento deverá ser transferido ao domínio público, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) da área total do parcelamento, destinados a logradouros públicos, vias de circulação, espaços livres de uso público e áreas para

equipamentos urbanos e comunitários.

b) Da área correspondente a ser transferida para o domínio público, 15% (quinze por cento) da área total do parcelamento, no mínimo, será destinada, exclusivamente, a Equipamentos Comunitários e áreas livres de uso público.

c) Da área correspondente a ser transferida para o domínio público, 5% (cinco por cento), no mínimo, da área total do parcelamento será destinada, exclusivamente a Equipamentos Comunitários, independentemente das Áreas para Adequação e Ampliação do Sistema Viário e Áreas de Proteção Ambiental definidas na Lei Complementar nº 320/2008 (Lei sobre o Zoneamento e o Uso e Ocupação dos Terrenos e Edificações).

d) Quando o parcelamento contiver áreas enquadradas como Áreas para Adequação e Ampliação do Sistema Viário e Áreas de Proteção Ambiental definidas na Lei Complementar nº 320/2008 (Lei sobre o Zoneamento e o Uso e Ocupação dos Terrenos e Edificações), estas serão computadas na porcentagem das áreas destinadas a equipamentos comunitários, desde que seja considerado 50%, (cinquenta por cento), de sua área para o cálculo da porcentagem a ser transferida ao domínio público.

Não é permitido o parcelamento dos solos em terrenos alagadiços e sujeitos à inundações (antes de tomadas as providências para assegurar o escoamento das águas), porções frutos de aterros de materiais nocivos à saúde sem que sejam previamente saneados, terrenos com declividade igual ou superior a 30%, áreas de preservação ecológica ou naquelas onde a poluição impeça condições sanitárias suportáveis até a sua correção e em terrenos contíguos a mananciais, cursos d'água, represas e demais recursos hídricos, sem prévia manifestação dos órgãos competentes.

O proprietário da gleba a ser parcelada deverá executar as infraestruturas imprescindíveis à sua ocupação, a qual deverá ser garantida no ato de aprovação do loteamento. São infraestruturas necessárias: demarcação de quadras, lotes e logradouros, sistema de drenagem pluvial, esgotamento sanitário, distribuição de água potável, pavimentação dos logradouros públicos, rede de iluminação pública e energia elétrica e arborização urbana. Além disso, deve-se atender à norma de acessibilidade vigente. Para loteamentos com Áreas de Preservação Ambiental, determina-se o isolamento do perímetro com cercas e ruas. A garantia de cumprimento dos requisitos acima descritos é efetuada através de caucionamento dos lotes até a efetivação da execução.

O processo de parcelamento do solo é dividido em seis etapas, a saber: diretriz de parcelamento, análise prévia, aprovação do projeto de parcelamento, comunicação do início de obras e serviços, comunicação do término de obras e serviços de infraestrutura e liberação de caução. Na primeira fase, a Prefeitura Municipal é responsável por emitir as diretrizes do loteamento, com direcionamentos sobre o modelo de parcelamento e uso do solo permitidos, continuidade do sistema viário existente e acesso à gleba, manejo de águas pluviais, movimento de terra, pavimentação e sinalização viária e de cunho de preservação ambiental e paisagística. As demais etapas consistem na verificação de atendimento e adequações do projeto às diretrizes previamente expedidas, culminando em sua execução.

Segundo a Lei Complementar nº 320/2008, os lotes deverão seguir as áreas mínimas previstas na Lei de Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo, conforme Anexo XX – Modelos de Parcelamento (Tabela 177). A testada dos lotes de esquina são 25% maiores que a medida mínima exigida para modelos de parcelamento do tipo MP-1 e MP-2 e 20% para MP-3. Já o comprimento máximo das quadras é de 250 metros para MP-1, MP-2 e MP-3; e de 500 metros para MP-4, MP-5 e MP-6.

Esta determinação vem ao encontro dos ideais defendidos por teóricos do Novo Urbanismo e da Expansão Urbana Inteligente, que defendem o projeto de cidades orientadas para o pedestre como um dos principais componentes do planejamento urbano de cidades sustentáveis. Conforme bem explanado por Gehl (2015), o reforço por uma vida na cidade na qual as pessoas caminham e esufruem mais dos espaços comuns faz com que haja um aumento da segurança. Os “olhos nas ruas” seguem e acompanham o que acontecem, estimulando cada vez mais usuários a fazerem o mesmo. Com isso, “[…] uma cidade viva se torna uma cidade valorizada e, assim, uma cidade também mais segura.” (GEHL, 2015, p.99).

MODELOS DE PARCELAMENTO				
MODELOS DE PARCELAMENTO	ZONA DE USO PREFERENCIAL	ÁREA MÍNIMA DOS LOTES (m^2)	FRENTE MÍNIMA DOS LOTES (m)	COMPRIMENTO MÁXIMO DAS QUADRAS (m)
MP-1	ZAP-1/ ZAP-2 ZAP-3/ ZA-1	360,00	12,00 15,00 (1)	250,00
MP-2	ZA-2/ ZA-4 ZA-5	300,00	12,00 15,00 (1)	250,00

MP-3	ZA-3	200,00	10,00 12,00 (1)	250,00
MP-4	ZA-6/ZI	1.000,00	20,00	500,00
MP-5	ZCH-1	2.000,00	25,00	500,00
MP-6	ZCH-2	5.000,00	25,00	500,00

(1) Para lotes de esquina.

Tabela 177 - Modelos de parcelamento adotados.
Fonte: Anexo XX da LC 320/2008. Modificado.

Para a aprovação de projeto de loteamento do solo, o interessado deverá encaminhar à Prefeitura Municipal de Patos de Minas o pedido com os documentos necessários anexados e pagamento das taxas referentes a cada uma das etapas. Aprovado o projeto e autorizado para execução, o processo de loteamento receberá um Alvará de Licença com validade de quatro anos.

Em casos de loteamentos do tipo Condomínio Fechado, analisa-se via Seção IV da Lei Complementar nº 216/2004, com destaque para o Parágrafo 1º do Artigo 18, que determina que as áreas públicas de uso institucional deverão situar-se lindeiras às vias e logradouros públicos externos ao loteamento.

Para projetos de desmembramento de terreno, entende-se que o mesmo já conta com as infraestruturas necessárias, uma vez que já fez parte de um loteamento anterior. Portanto, o processo é feito diretamente pela Diretoria de Regulação Urbana da Prefeitura Municipal de Patos de Minas. Em casos no qual a área de desmembramento é superior a 10.000 m^2, é necessário entrar com o processo de expedição de Diretrizes, encaminhadas à Diretoria de Regulação para execução.

Quanto a loteamentos de interesse social, o Art. 10º da LC 216/2004 determina que a *"Prefeitura Municipal, tomará as iniciativas no sentido de promover a regularização de ocupação clandestina ou a execução de parcelamento do solo de interesse social, para o que poderão ser observadas, excepcionalmente, as disposições mínimas para o assunto, da Lei Federal 6.766 de 19 de dezembro de 1979"*. (p.03).

10.6.5 Lei Complementar n° 379/2012

A Lei Complementar n° 379/2012, também conhecida como Código de Posturas, é a responsável por estabelecer diretrizes destinadas à promoção do bem estar e da qualidade

de vida do Município de Patos de Minas, por meio do ordenamento dos comportamentos, das condutas e dos procedimentos dos cidadãos.

Trata de posicionamentos referentes a diversos assuntos, tais como os passeios, arborização, execução de obras ou serviços, uso dos logradouros, instalação de mobiliário urbano, tapume, dispositivos de segurança, uso da propriedade, dentre outros. Por fim, traça padrões e regras de convivência em comunidade, buscando uma harmonia nas relações entre todos.

10.6.6 Decreto n° 3999/2015

O Decreto n° 3999/2015 é o responsável por regulamentar a Lei Complementar n° 216/2004, que dispõe sobre o parcelamento do solo urbano no território do Município de Patos de Minas. Com o objetivo de normatizar os procedimentos para a apresentação dos projetos de parcelamento do solo, através de loteamentos, foram definidos padrões a serem seguidos e levados ao Poder Municipal.

10.7 INSTRUMENTOS JURÍDICOS E URBANÍSTICOS

O Estatuto da Cidade, Lei Federal nº 10.257 de 10 de julho de 2001, estabeleceu normas de ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental. O principal objetivo do estatuto é determinar diretrizes para orientar o crescimento urbano, o uso e a ocupação do solo, de maneira a criar uma sociedade mais justa e sustentável. Dessa forma, baseando-se nessa lei, durante o processo de revisão do Plano Diretor em 2006, o Município adotou alguns instrumentos urbanísticos que pudessem ser utilizados. Alguns foram adotados em diversas situações, enquanto que outros não foram efetivamente utilizados. Segue abaixo explanação sobre os principais.

10.7.1 Outorga Onerosa do Direito de Construir

A Outorga Onerosa do Direito de Construir pode ser definida como a concessão emitida pelo Município para que o proprietário de um imóvel edifique acima do limite estabelecido pelo coeficiente de aproveitamento básico, mediante contrapartida financeira a

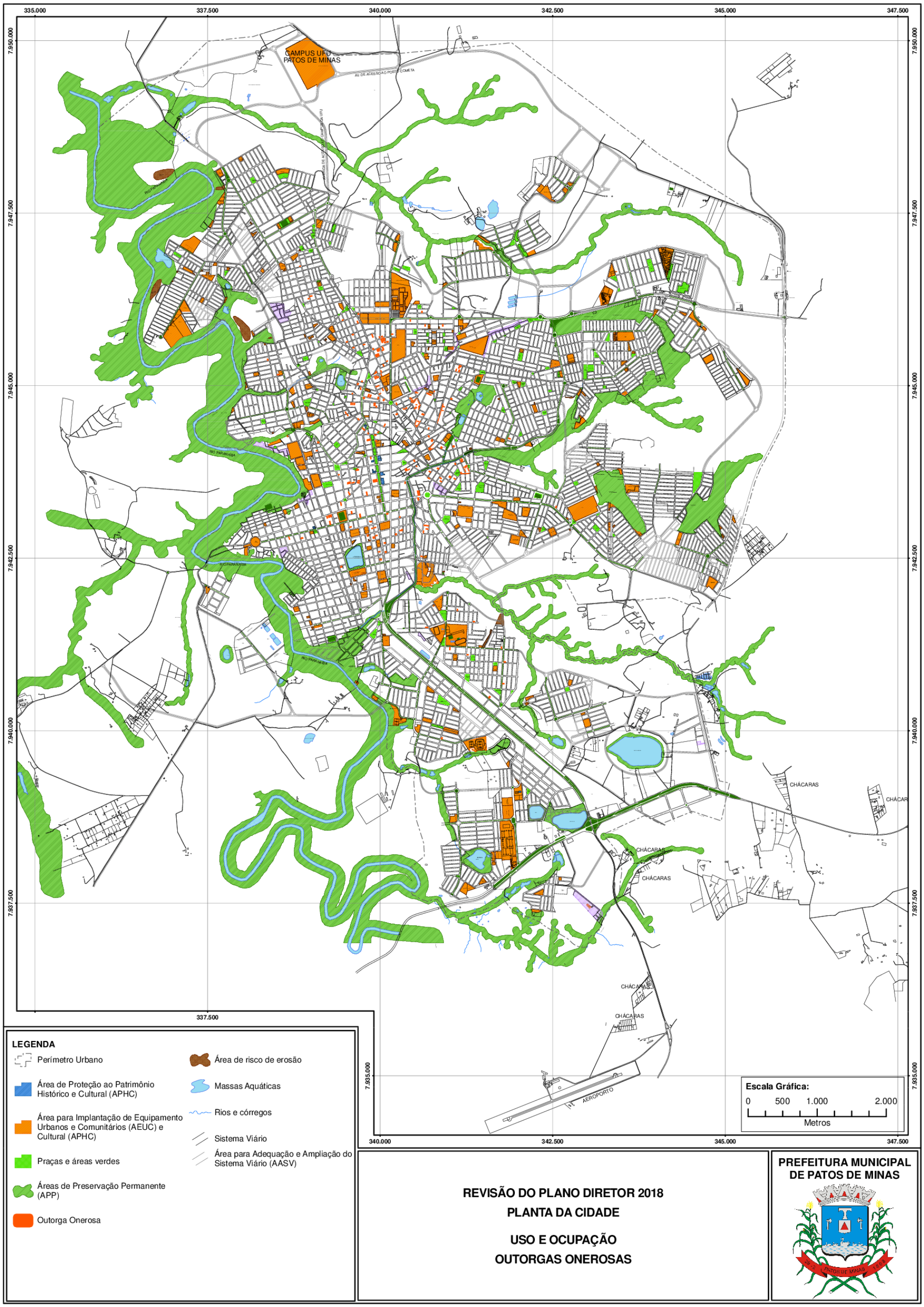
ser prestada pelo beneficiário. Ou seja, caso o proprietário deseje edificar uma área maior que a estabelecida pelo coeficiente básico, ele deve "comprar" do município o direito de construir uma área maior.

A outorga onerosa é um instrumento regulamentado pelo Estatuto da Cidade em 2001 e foi incorporado no Plano Diretor do Município de Patos de Minas em 2006. A partir de 2007, muitos empreendedores fizeram o uso desse instrumento, sendo que a maior parte dos imóveis se localizam nas regiões do entorno da região central e das imediações do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM).

De acordo com levantamentos realizados pela Secretaria de Planejamento, foram 174 ocorrências deste instrumento. Deste valor, a maioria é referente a prédios residenciais, com poucos destinados a usos comerciais e mistos. O valor total calculado de repasses ao município é de aproximadamente sete milhões de reais. Vale destacar que a aprovação desta concessão é condicionada ao parecer favorável do Conselho Municipal de Política Urbana (COMPUR).

OUTORGAS ONEROSAS APROVADAS EM PATOS DE MINAS		
Ano	Quantidade de Outorgas Concedidas	Valor Calculado
2007	1	R$ 10.987,20
2008	2	R$ 42.974,00
2009	4	R$ 67.057,00
2010	8	R$ 215.431,41
2011	18	R$ 359.190,25
2012	16	R$ 747.470,25
2013	10	R$ 312.420,32
2014	36	R$ 1.699.471,68
2015	31	R$ 1.720.819,85
2016	16	R$ 415.503,25
2017	22	R$ 971.282,00
2018	10	R$ 491.113,00
Total	174	R$ 7.053.720,21

Tabela 178 - Outorgas onerosas aprovadas em Patos de Minas.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.



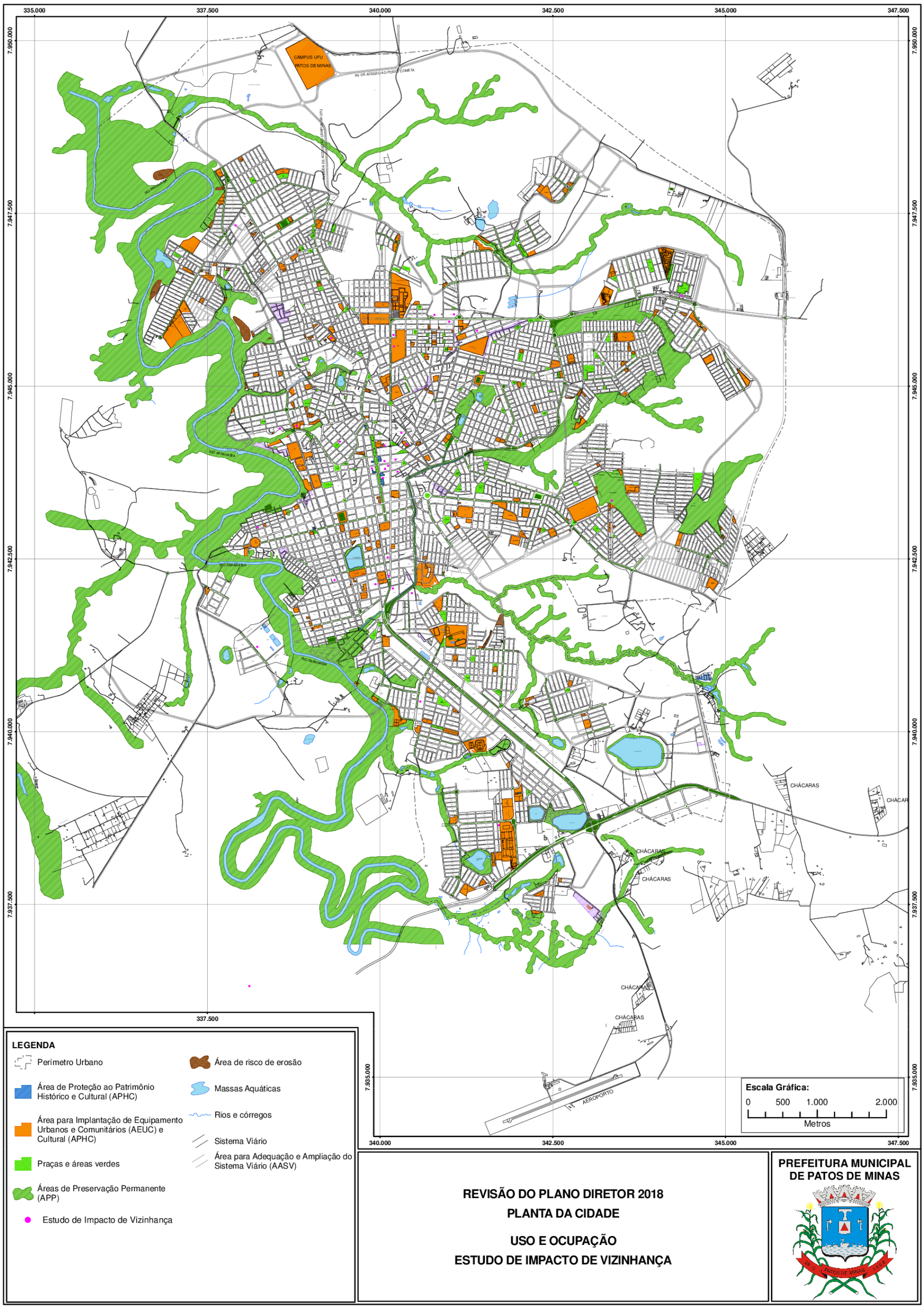
Mapa 37 - Outorgas Onerosas em Patos de Minas.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

10.7.2 Estudo de Impacto de Vizinhança

O Estudo de impacto de Vizinhança (EIV) é um instrumento de planejamento e gestão urbana que, em síntese, consiste em um estudo detalhado dos impactos (com seus efeitos positivos e negativos) que um empreendimento gera ao seu entorno, em razão de seu porte e/ou atividade a ser exercida. Uma vez conhecidos os impactos, são traçados as diretrizes capazes de mitigar e compensar estes impactos, proporcionando melhores condições de habitabilidade, conforto e segurança à vizinhança.

Em Patos de Minas, esse instrumento foi incorporado a lei do Plano Diretor de 2006, e regulamentado na lei Complementar nº 320, de 31/12/2008. Nesse período, foram apresentados 40 estudos de impacto referentes a diversos tipos de empreendimentos, como hotéis, transportadoras, supermercados, antenas, salão de festas, hospitais, condomínios e outros.

Grande maioria desses estudos se refere a empreendimentos comerciais, localizados ao longo do tecido urbano, com maior concentração na região central. Uma análise a ser feita é com relação aos parâmetros a que os empreendimentos se enquadram para a obrigatoriedade de elaborar tal estudo. Acredita-se que alguns itens são muito abrangentes e rigorosos, o que faz com que alguns empreendimentos de pequeno porte necessitem de apresentar o estudo, por mais que não existam reflexos visíveis no entorno. Na busca de incentivar o empreendedorismo e facilitar a geração de economia, acredita-se que esses parâmetros devam ser revistos e simplificados.



Mapa 38 - Estudos de Impacto de Vizinhança em Patos de Minas.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

10.7.3 Outros Instrumentos Jurídicos e Urbanísticos Não Utilizados

Alguns instrumentos urbanísticos baseados no Estatuto da Cidade que foram incorporados ao Plano Diretor de 2006, mas que não chegaram a ser praticados até a presente data são:

- Parcelamento, edificação ou utilização compulsória
- Imposto Territorial e Predial Urbano (IPTU) progressivo no tempo
- Desapropriação com pagamento em título da dívida pública
- Áreas de interesse social
- Transferência do direito de construir
- Operações urbanas consorciadas
- Consórcio imobiliário
- Direito de preferência
- Direito de superfície
- Tombamento
- Compensação ambiental

10.8 REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

A Regularização Fundiária pode ser definida como um conjunto de medidas jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais que visam a regularização de assentamentos irregulares e a titulação de seus ocupantes, de modo a garantir o direito social à moradia, o pleno desenvolvimento das funções sociais da propriedade urbana e o direito ao meio ambiente equilibrado.

Diante das demandas nacionais, o Governo Federal regulamentou Lei nº 13.465, em 11 de julho de 2017, a qual dispõe sobre a regularização fundiária rural e urbana e outros assuntos. Nessa lei, foram alterados conceitos e definidos instrumentos para servirem de parâmetros para todos os entes da federação. Apesar das várias discussões geradas a respeito, essa é a lei que está em vigor e que o município deverá tomar como norte.

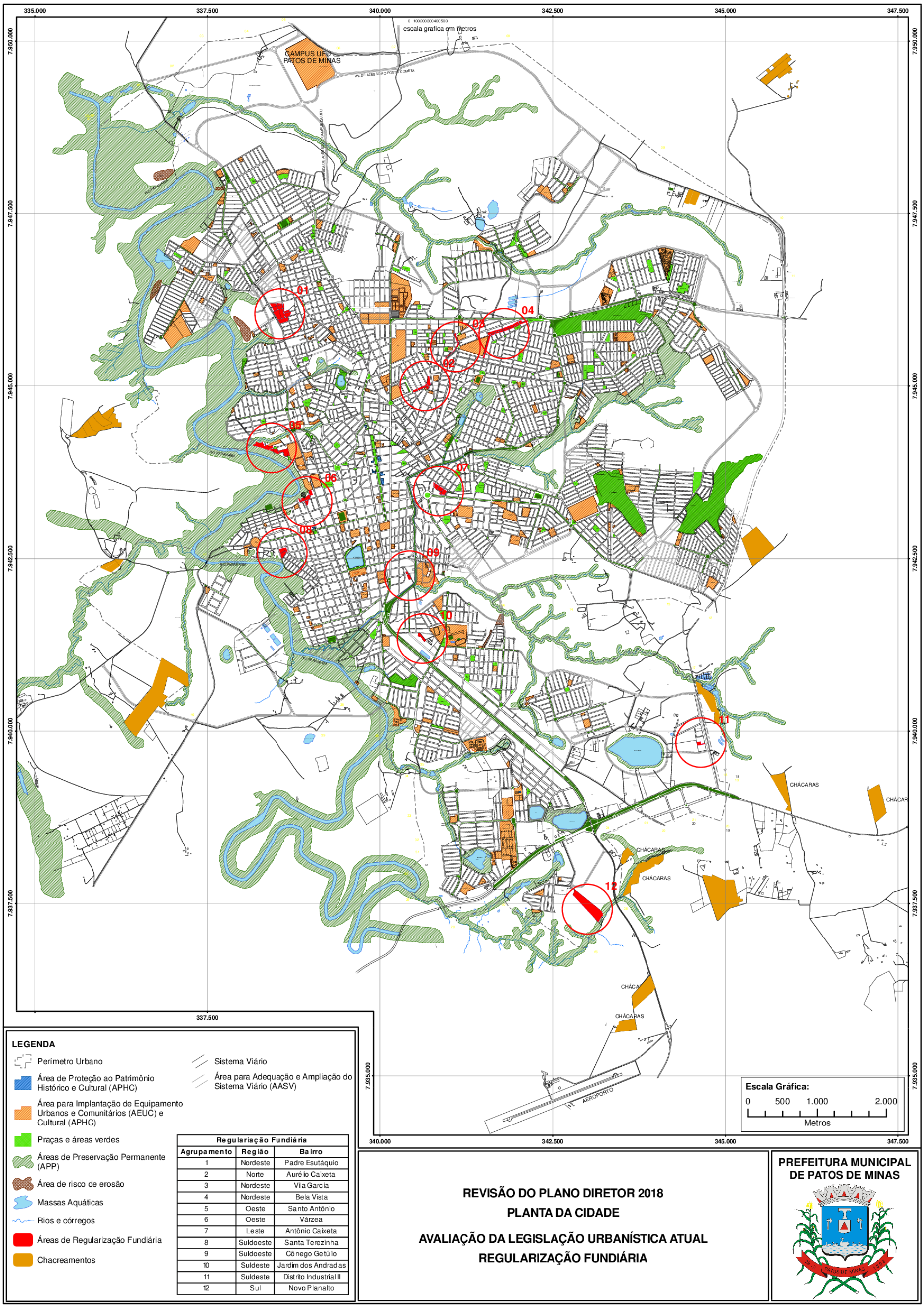
O Município de Patos de Minas conta com uma série de situações de irregularidades a serem tratadas, tanto na área urbana como nos distritos. Nas áreas dos

núcleos urbanos do meio rural, todos os Distritos possuem pendências a serem solucionadas, principalmente com relação às residências.

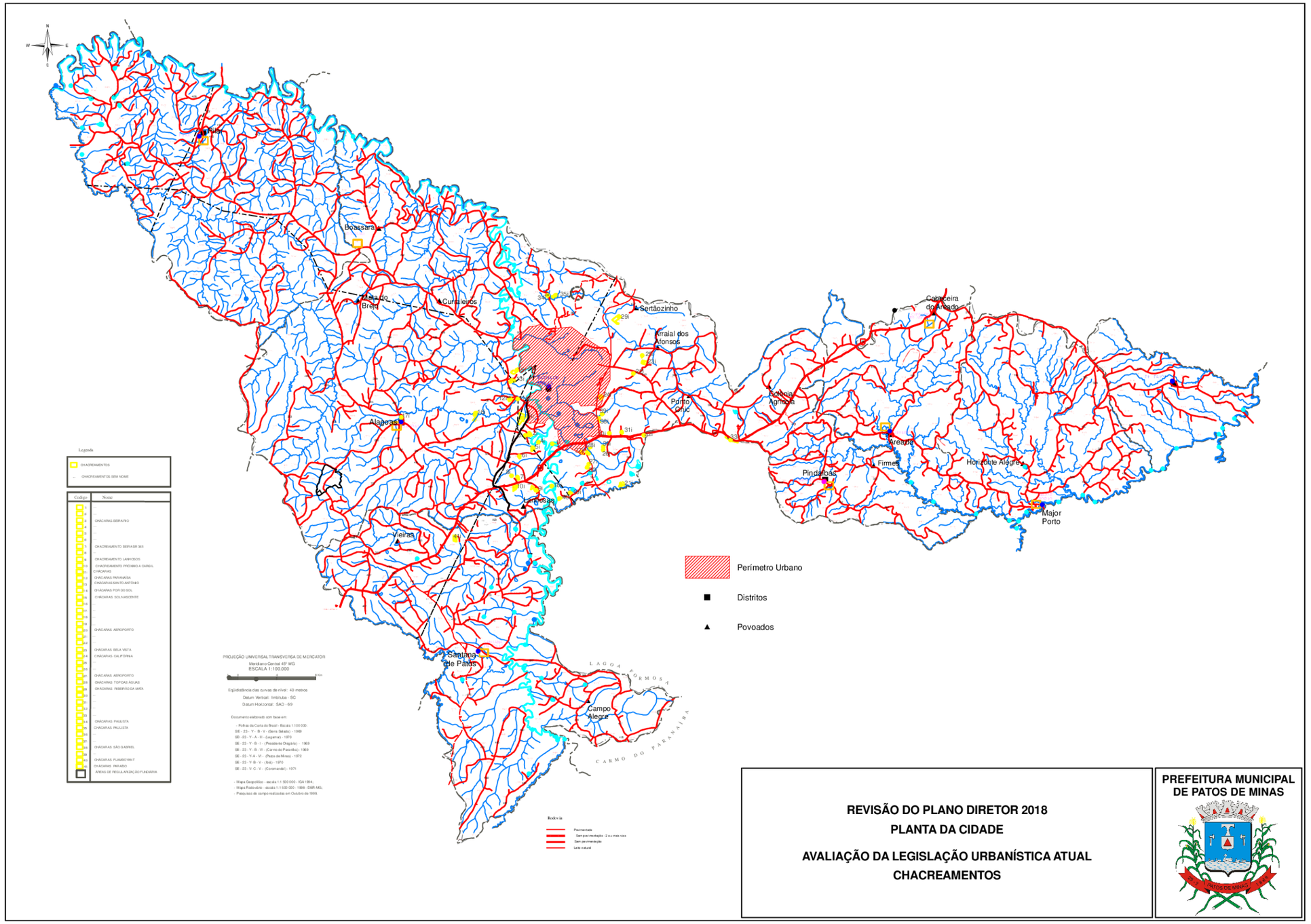
Na área urbana da cidade, são aproximadamente 400 lotes a regularizar, a maioria com construções residenciais. A Região Noroeste é a que apresenta a maior demanda, no Bairro Padre Eustáquio. Além dele, destacam-se áreas nos Bairros Vila Garcia e Bela Vista, na região nordeste; os Bairros Santo Antônio e Várzea, na região oeste; o Bairro Aurélio Caixeta, na região norte; o Bairro Antônio Caixeta, na região leste; os Bairros Santa Terezinha e Cônego Getúlio, na região sudoeste; os Bairros Jardim dos Andrades e Distrito Industrial II, na região sudeste e também o Bairro Novo Planalto, na região sul. A Prefeitura Municipal tem procurado desenvolver programas para sanar essa questão, mas ainda falta muito para equacionar a situação.

A maior questão enfrentada quanto à regularização fundiária no Município corresponde aos chacreamentos. Nos últimos anos, surgiram vários empreendimentos dessa natureza, posições geográficas variadas, principalmente no entorno da cidade. De acordo com levantamentos realizados pela Prefeitura Municipal, hoje são aproximadamente 41 chacreamentos irregulares, representando um total aproximado de 1.190 lotes, sendo que 52% deles já apresentam algum tipo de construção.

Muitas dessas construções são utilizadas como lazer, mas um número bastante expressivo de pessoas faz uso dessas moradias como residências definitivas e únicas o que, devido à impossibilidade de regularização de seus títulos, têm gerado angústia e incertezas. Alguns desses locais oferecem um pouco de infraestrutura, como água e energia, mas ainda faltam os serviços básicos, como coleta de lixo, saneamento e transporte público. Diante essa situação, o poder público através da Câmara Municipal chegou a propor uma lei, nº 508/2015, na tentativa de solucionar o problema. Contudo, o Ministério Público questionou essa proposta, tendo-a como inconstitucional, suspendendo-a.



Mapa 39 - Regularização Fundiária da cidade de Patos de Minas.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.



Mapa 40 - Chacreamentos em Patos de Minas.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

10.9 TIPOLOGIAS DAS OCUPAÇÕES

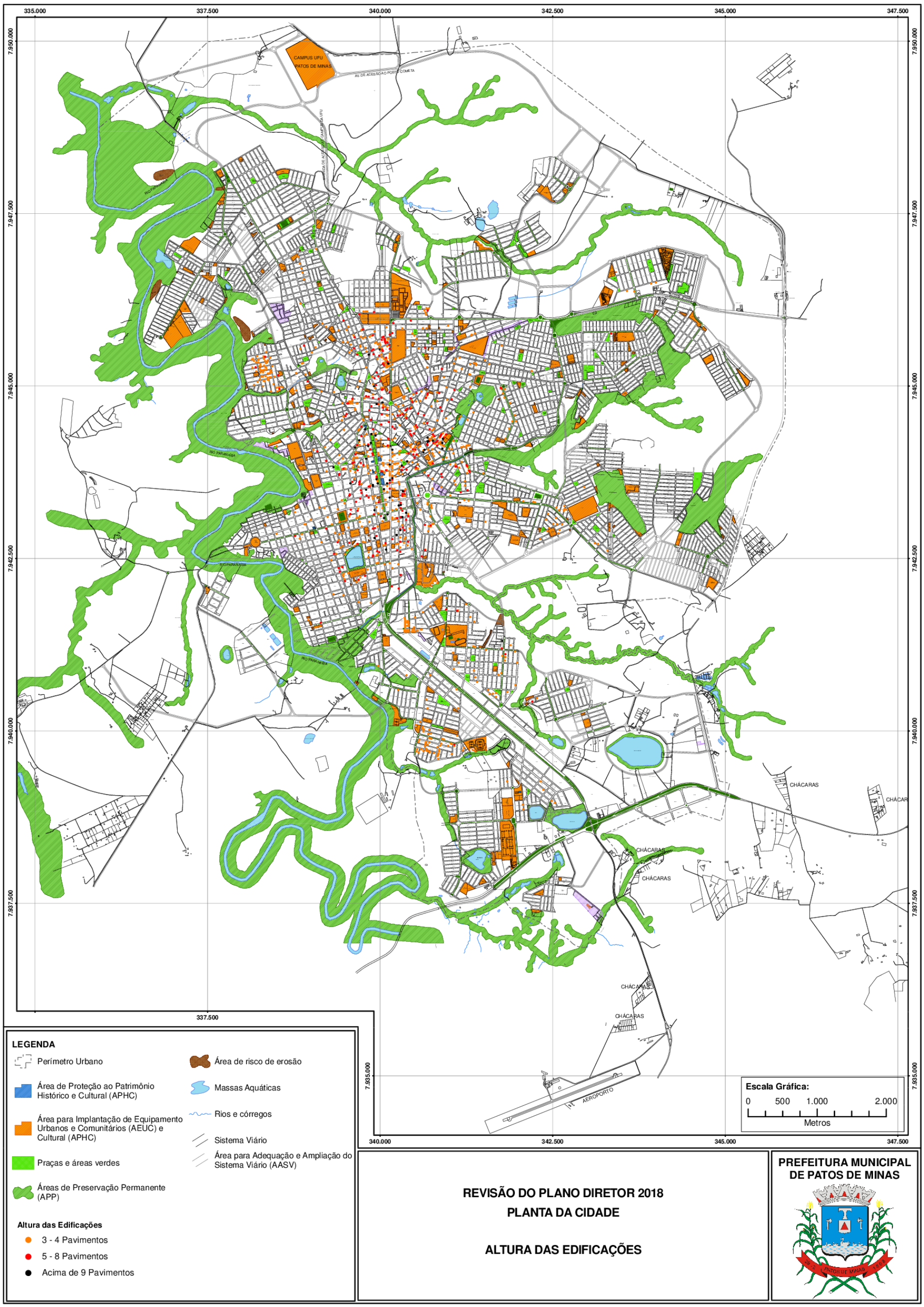
Os levantamentos realizados pela Prefeitura Municipal demonstram a predominância da tipologia residencial na ocupação da área urbana da cidade de Patos de Minas. Essa característica pode ser observada em todas as regiões, com a predominância de um perfil mais horizontalizado e com gabarito dos prédios relativamente baixo. Isso é resultado dos parâmetros urbanísticos atuais, onde os índices adotados na legislação, aliados aos tamanhos dos lotes, resultam em áreas máximas de construção.

Nos levantamentos, observa-se a concentração de edificações com mais de 3 pavimentos na região central e em bairros do entorno. Nos locais onde se encontram prédios, o grande predomínio é de edificações de 3 a 4 pavimentos. Esse tipo de edificação se acontece por todas as regiões, com concentração em bairros de ocupação recente, como Laranjeiras, Ipanema e nas imediações do UNIPAM.

As edificações mais altas, com 5 ou mais pavimentos, são encontradas principalmente na região central ou bairros do entorno próximo. Essa concentração se justifica principalmente por serem locais com índices elevados, que permitem maior área construída nos lotes, o que favorece o adensamento em locais com oferta de infraestrutura de melhor qualidade e de estabelecimentos comerciais, de serviços, institucionais e com maior facilidade de locomoção.

Contudo, pode-se perceber a presença de algumas dessas edificações nas proximidades do Unipam e no Bairro Cônego Getúlio, bem como em ruas próximas ao Mercado Municipal e Avenida Getúlio Vargas. São construções voltadas para as classes média e média alta, com bom padrão construtivo. Acredita-se que a verticalização é uma característica a ser incentivada, tornando a cidade ocupada, harmônica, inteligente e com maior qualidade de vida aos cidadãos.

Diante das características levantadas e da evolução da área urbana, pode-se dizer que a cidade tem passado por um processo de verticalização espalhada, tornando-se necessário traçar estratégias para essas ocupações, atentando-se para outras questões como a mobilidade, os usos, as centralidades, identidades e os recursos naturais.



Mapa 41 - Altura das edificações.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

10.10 TESTADA E TAMANHO DOS LOTES

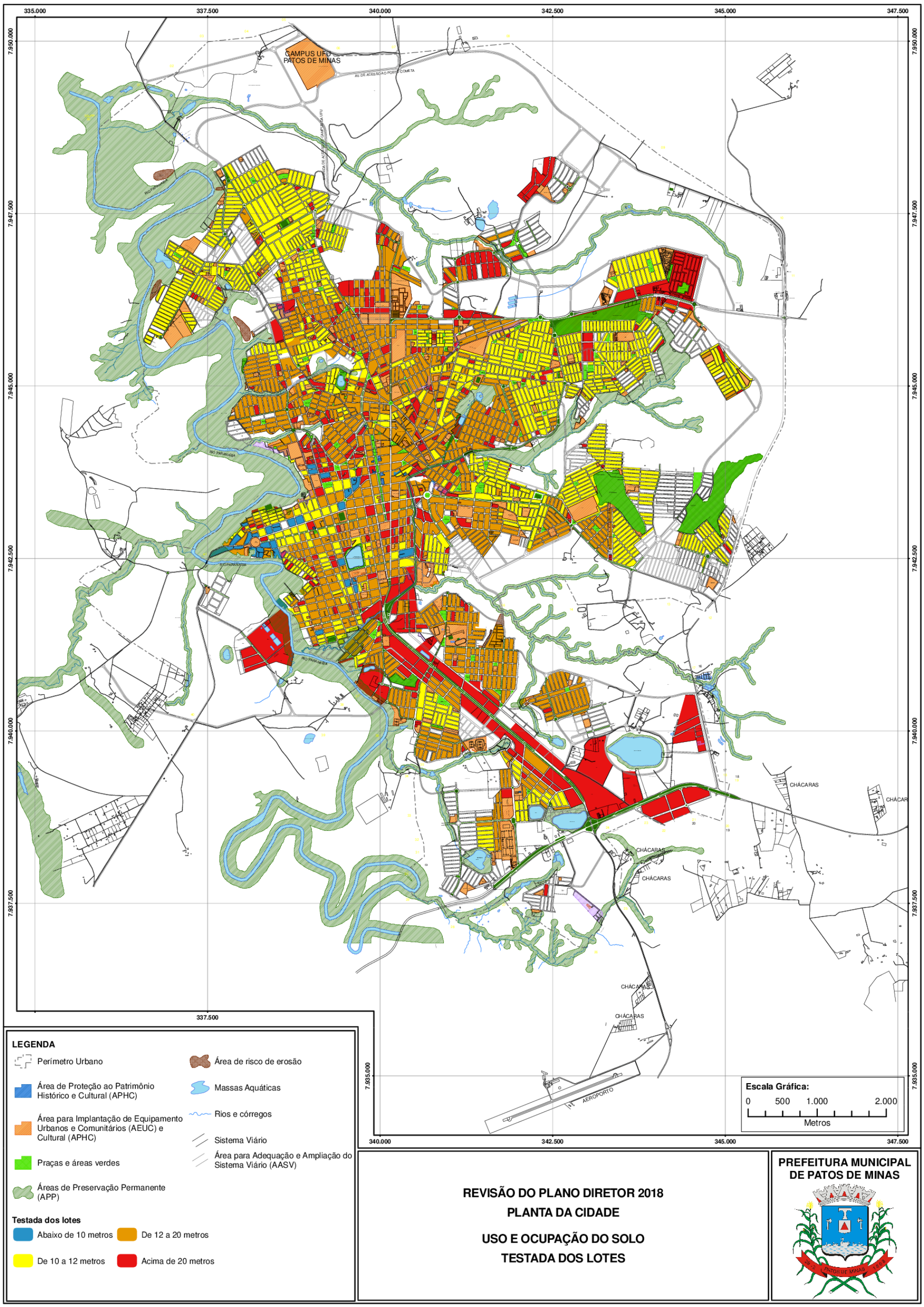
De acordo com os levantamentos realizados pela Secretaria de Planejamento, o predomínio das testadas dos lotes nas quadras em Patos de Minas está na faixa de 12 a 20 metros de comprimento. Essa característica é observada em todas as regiões, principalmente nas áreas de loteamentos mais antigos e já consolidadas. São regiões como as dos Bairros Centro, Santa Terezinha, Vila Garcia, São Francisco, Gramado, Céu Azul. Os lotes com testada abaixo de 10,0 metros são poucos, com concentração na região dos Bairros São José Operário, Brasília e imediações, além de outras pequenas quadras em outros bairros.

Os lotes com testadas de dimensões de 10 a 12 metros concentram-se em bairros mais afastados do centro, principalmente nos loteamentos mais recentes onde a legislação passou a considerar essas dimensões. É o casos dos Bairros Barreiro, Sorriso, Coração Eucarístico, Bairro Belvedere e partes do Sebastião Amorim, Afonso Queiroz e Jardim Panorâmico.

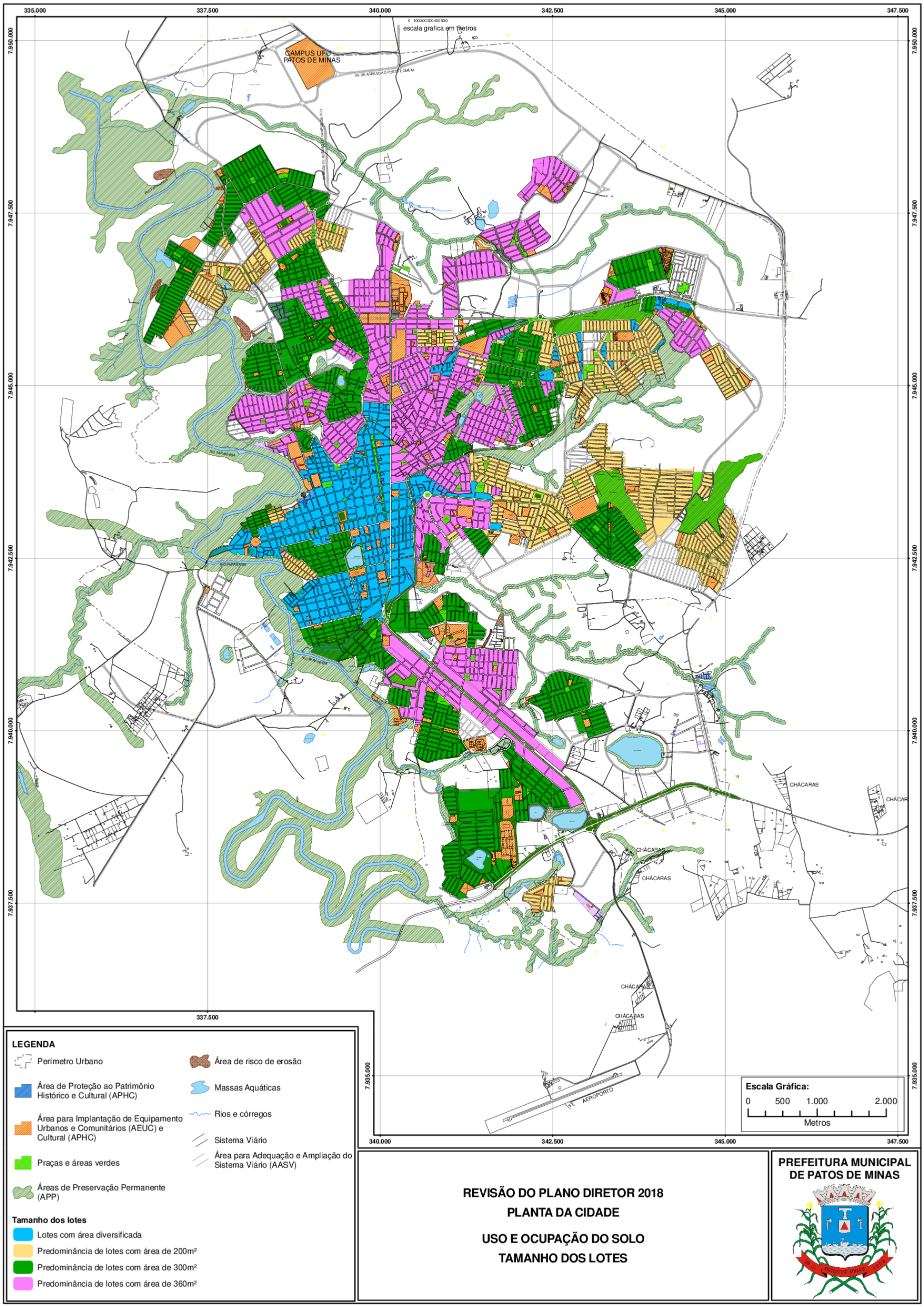
Com relação aos tamanhos dos lotes, pode-se observar alterações nos conceitos adotados pela legislação municipal, que sofreram alterações com o desenvolvimento da área urbana, da mudança da economia e das próprias políticas urbanas desenvolvidas pelo Governo Federal. De maneira geral, os loteamentos mais antigos possuem lotes com maiores dimensões, enquanto que os mais recentes tiveram redução desse padrão, o que permitiu maior concentração em menores áreas ocupadas.

De acordo com os levantamentos da Secretaria de Planejamento, os lotes com área igual ou superiores a 360,0 m² são mais expressivos na região central, imediações do Mercado Municipal, e nos bairros Vila Garcia, Valparaíso, Caiçaras, Copacabana e Guanabara. Nas regiões com ocupações recentes, esses lotes acontecem em condomínios fechados, como o Estância Queiroz de Melo e Quintas da Mata, além de alguns bairros voltados para classe média-alta, como o Chácaras Caiçaras.

Em regiões mais antigas e consolidadas, como parte do Centro e Bairro Santa Terezinha, os lotes apresentam tamanhos diversificados. Isso é resultado da ocupação em épocas onde a legislação era menos incisiva com relação a padrões a serem adotados para a ocupação do espaço urbano. Os com áreas de até 300,0 m² são presentes principalmente nas áreas de loteamentos mais recentes, como os da região Leste.



Mapa 42 - Testada dos lotes.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.



Mapa 43 - Tamanho dos lotes.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

10.11 LICENCIAMENTO DE OBRAS

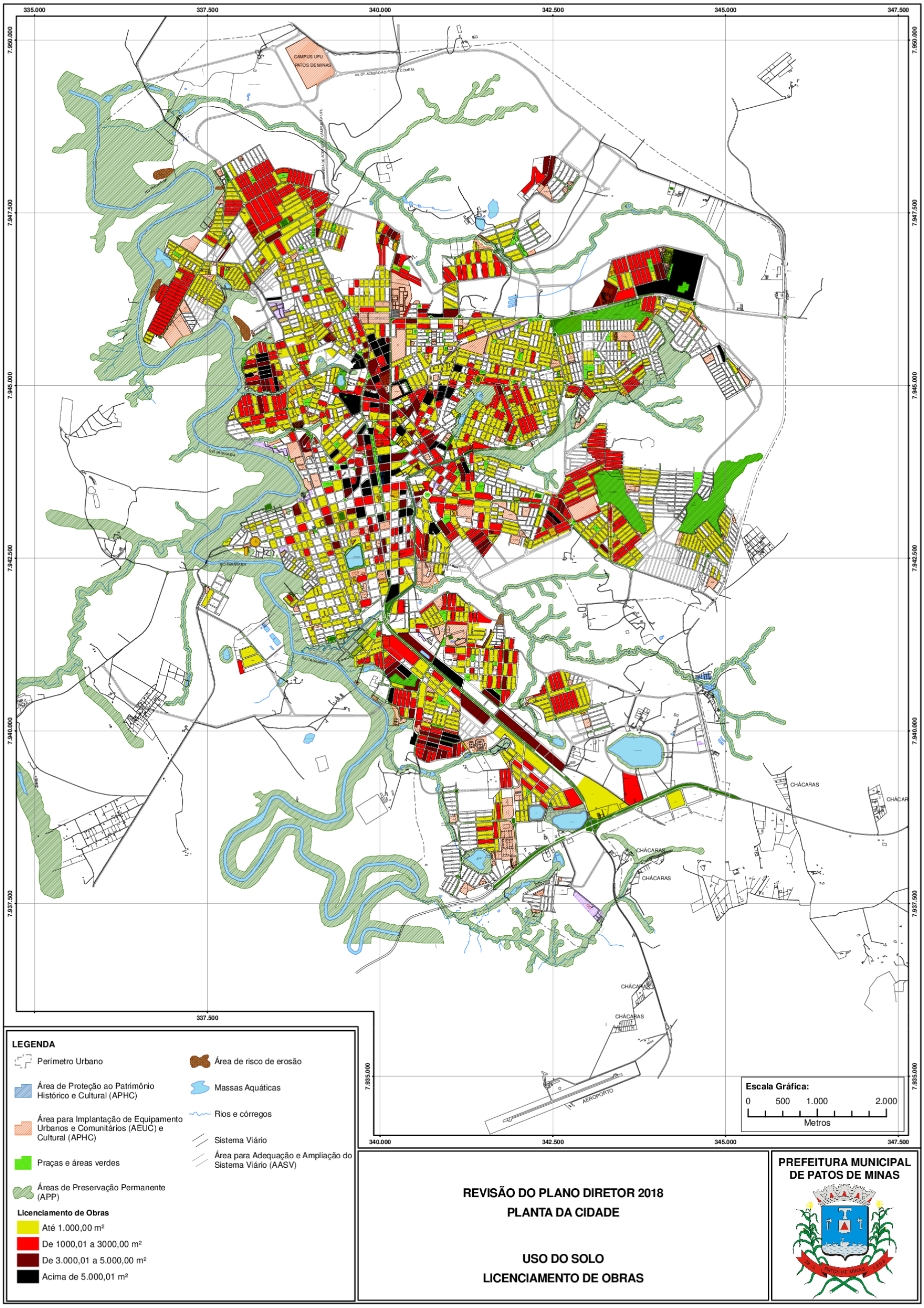
De maneira geral, a área urbana possui um bom índice de licenciamento das obras (Mapa 44) de forma espalhada por todas as regiões. O predomínio por esses licenciamentos está referente a quadras com até 1.00,0 m², ou seja, áreas com ocupação de residências unifamiliares. Essa característica pode ser observada tanto em regiões já consolidadas, como em novas ocupações. Há um número considerável de quadras com licenciamentos que abrangem até 5.000,0 m², com a mesma característica de ocupação pulverizada dentro do espaço urbano. Vale destacar alguns locais, como no eixo da Avenida JK, Bairro Ipanema, Conjunto Habitacional do Quebec, entre outros. As quadras com áreas licenciadas acima de 5.000,0 m² são poucas, concentrando-se na região central e bairros do entorno, além das imediações do Unipam, Bairro Laranjeiras e Condomínios Terra Nova e Moradas.

10.12 HABITE-SE

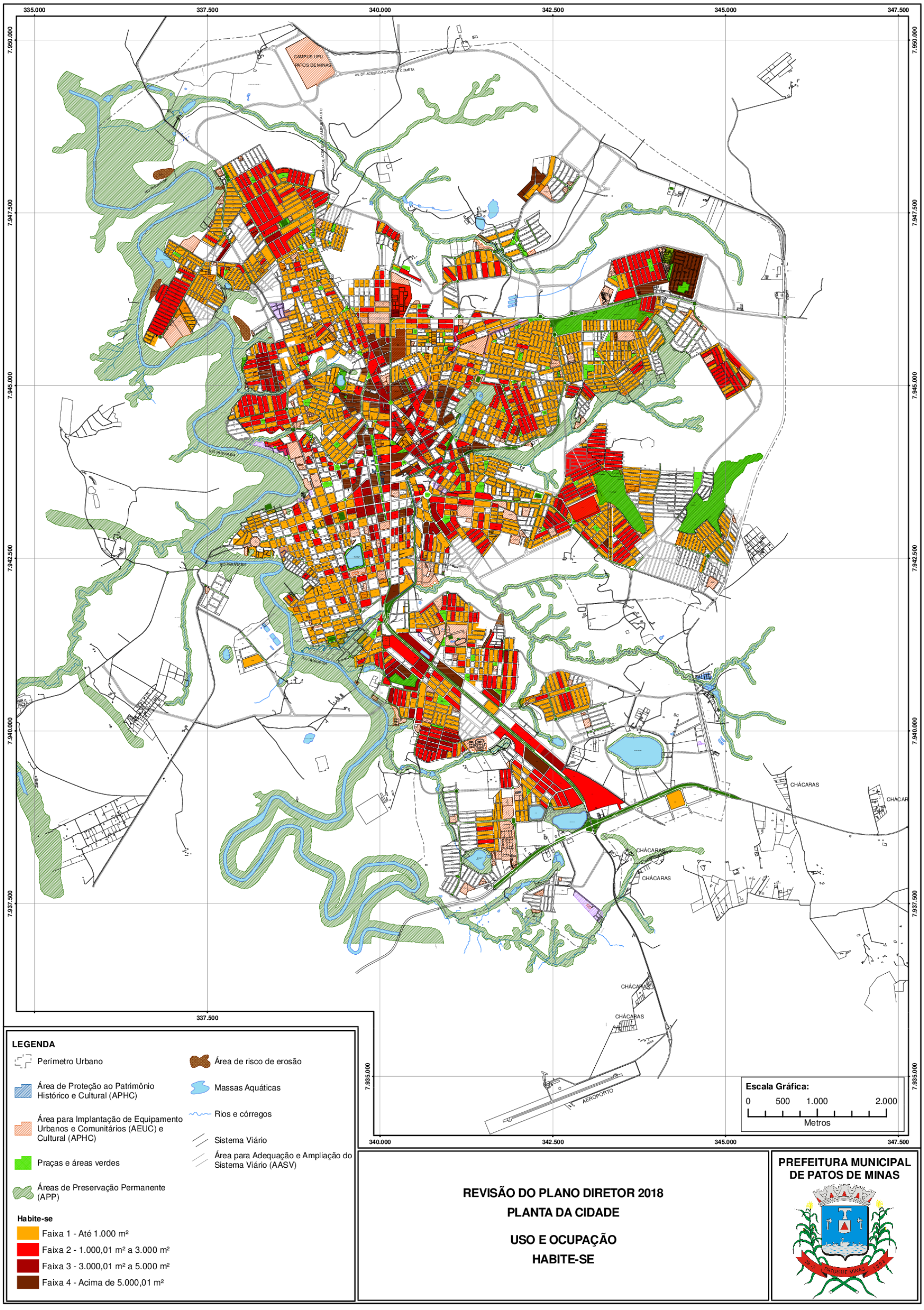
De acordo levantamentos feitos pela Secretaria de Planejamento, grande maioria das edificações que possuem certidões de habite-se (Mapa 45) registradas estão nas quadras com áreas de até 1.000,0 m². Essa característica é observada em todas as regiões da cidade, o que comprova uma ocupação predominante de casas residenciais.

Destaca-se um elevado número de quadras com ocupações com certidões de habite-se em áreas compreendidas na faixa de 1.000,0 m² a 3.000,0 m² e também no intervalo de 3.000,0 m² a 5.000,0 m². De forma espalhada pela área urbana, há uma elevação da quantidade de áreas das quadras na região central e bairros do entorno, mas também em locais mais distantes, como o Bairro Alto Limoeiro, Copacabana, Laranjeiras, Jardim Panorâmico, parte do Ipanema e eixo da Avenida JK.

As quadras com áreas acima de 5.000,0 m² com habite-se são bem reduzidas, concentrando-se em algumas quadras da região central e entorno, além de trechos da Avenida JK ,Condomínios Terra Nova e Moradas e outros locais pontuais.



Mapa 44 - Licenciamento de obras.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.



Mapa 45 - Habite-se.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

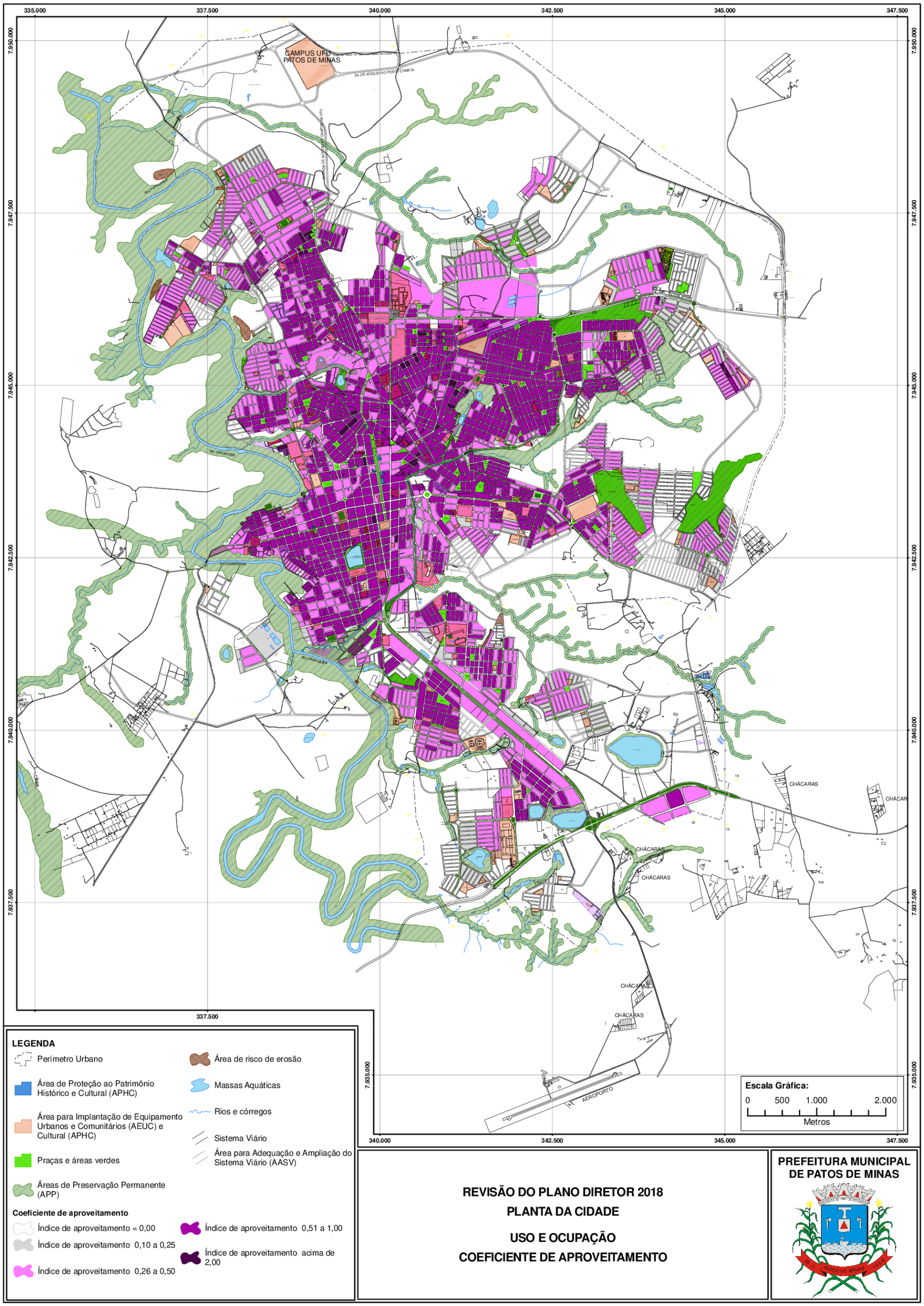
10.13 COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO

O conceito de Coeficiente de Aproveitamento se refere a um número que, multiplicado pela área do lote, indica a quantidade máxima de metros quadrados que podem ser construídos nele, somando-se as áreas do todos os pavimentos.

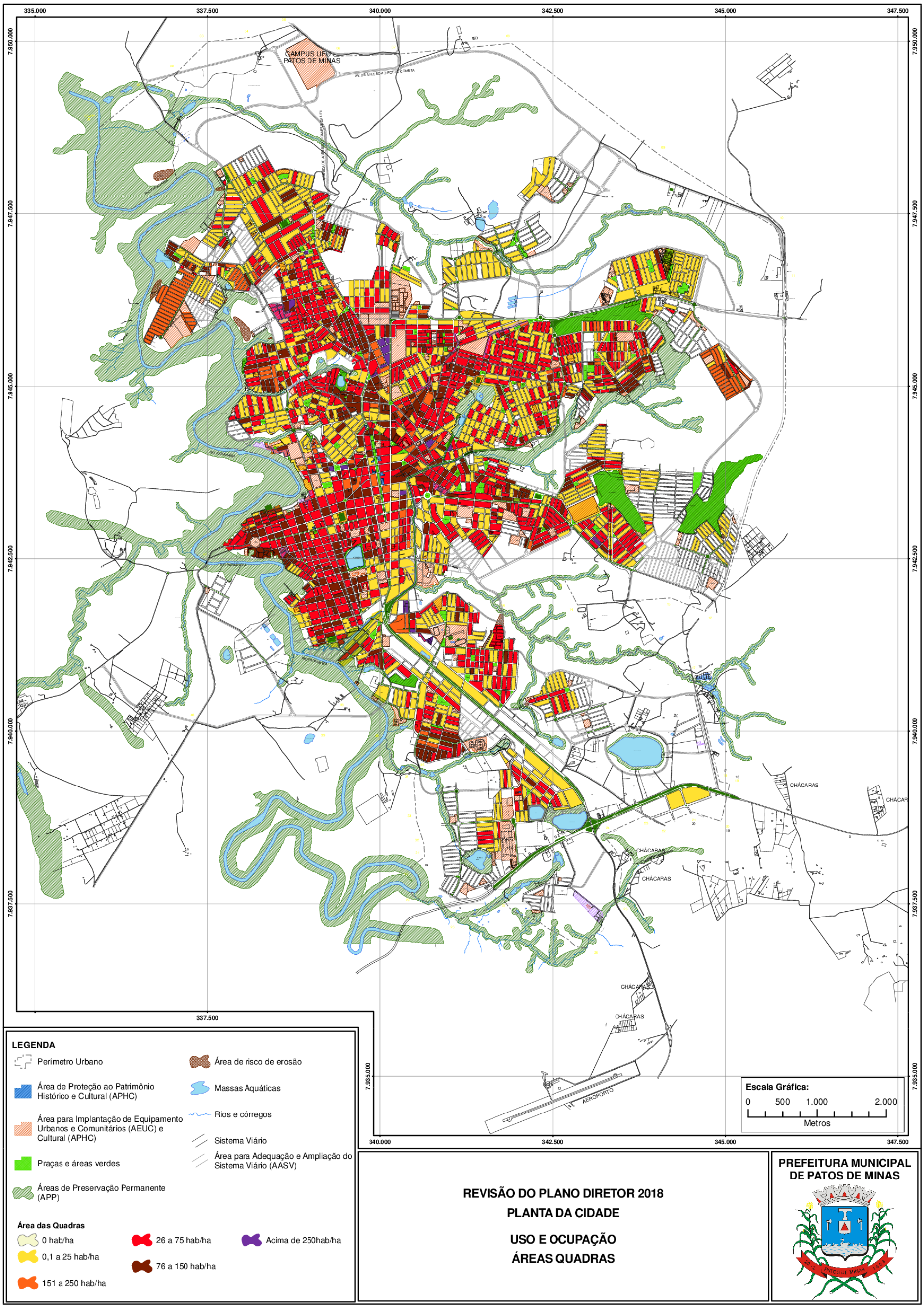
De acordo com o levantamentos realizados pela Secretaria de Planejamento, grande maioria das ocupações estão no intervalo de 0,51 a 1,00 do coeficiente de aproveitamentos dos lotes. Ou seja, a maioria das construções possuem uma líquida construída igual a no máximo o tamanho dos terrenos. Isso vem ratificar que a maioria das construções são referentes a residências ou edificações de pequeno porte. É uma característica observada em vários regiões da cidade, como no centro e bairros do entorno, bem como nos bairros Santa Terezinha, Lagoa Grande, Cidade Jardim, Nova Floresta, Aurélio Caixeta e Alvorada.

O segundo parâmetro de coeficiente de aproveitamento nas áreas construídas nas quadras está no intervalo de 0,26 a 0,50, ou seja, possuem uma área líquida construída inferior à metade da área da quadra. Observa-se que essa característica está presente em poucas quadras da região central ou próximas, sendo que a maioria se localiza em bairros mais distantes, como na região do Barreiro e Nossa Senhora de Fátima, Quebec, Chácaras Caiçaras, Alto Limoeiro, parte do Boa Vista, Jardim Vitória, Afonso Queiroz, Jardim Peluzzo, Planalto e eixo da Avenida JK.

Algumas quadras apresentam números de coeficiente acima de 2,0, mas isso acontece em raros locais. Por outro lado, regiões de novos loteamentos que estão passando por processo de ocupação possuem índices ainda muito baixos, na faixa de 0,10 a 0,25. Diante deste cenário, pode-se dizer que é possível o crescimento da população na área já existente da cidade, desde que atendidas as questões estruturais.



Mapa 46 - Coeficiente de aproveitamento da cidade de Patos de Minas.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.



Mapa 47 - Área das quadras.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

10.14 ÍNDICE DE APROVEITAMENTO MAIOR

Os levantamentos realizados pela Prefeitura Municipal apontam que os terrenos com construções que apresentam índices de aproveitamento maiores que 1 tem forte concentração na região central e nos bairros do entorno. Isso corrobora para a significativa característica de oferta de comércios e serviços variados nessas áreas, concentrando ocupações mais verticalizadas e com maior aproveitamentos da área disponível. Destaca-se que são regiões com ocupações mais consolidadas, com boa oferta de infraestrutura urbana, equipamentos e prédios institucionais.

Em regiões mais afastadas do centro, os aproveitamentos praticados no Bairro Caiçaras, principalmente nas proximidades do UNIPAM, além dos Bairros Laranjeiras e Ipanema, chamam a atenção. São regiões com ocupações mais recentes, onde a verticalização se fez de forma expressiva, voltada principalmente para as classes média e média-alta.

10.15 INFRAESTRUTURA URBANA

10.15.1 Iluminação Pública

O diagnóstico da Iluminação Pública tem como objetivo definir as diretrizes quanto à melhoria do sistema de iluminação e da adequação dos parâmetros luminotécnicos, de forma a proporcionar maior segurança aos cidadãos, qualidade na mobilidade, eficiência das instalações, dentre outros. O diagnóstico é essencial para a construção do planejamento eficiente que traga as melhorias necessárias para o município. O estudo realizado neste relatório traz informações do sistema de iluminação pública da cidade de Patos de Minas e distritos. As informações são para o desenvolvimento do Plano Diretor de Iluminação Pública e Eficiência Energética e adequação do sistema atual de iluminação pública no município de Patos de Minas. Os dados obtidos foram fornecidos pela Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG) à Prefeitura de Patos de Minas.

10.15.1.1 Sistema de Iluminação Pública Atual

A potência total da Iluminação Pública instalada no Município de Patos de Minas é de 3,1 Mw, correspondendo a 23.087 pontos de iluminação cadastrados. Esses pontos

possuem diferentes tipos de braços: chicote, curto, leve, médio, longo, pesado, além dos postes ornamentais e dos suportes tipo pétala instalados no topo de postes em praças e avenidas. Além das variações nos tipos de braços, existem diferentes tipos de lâmpadas, potência e reatores. As variações e quantidades presentes no Município estão detalhadas na Tabela 179. A quantidade de pontos por distritos está enumerada na Tabela 180.

QUANTIDADE GERAL DE PONTOS E VARIAÇÕES				
Tipo de Lâmpada	Potência Unitária da Lâmpada (W)	Potência Unitária do Reator (W)	Potência Unitária Total (W)	Quantidade Total de Pontos (un.)
Vapor Mercúrio (VME)	80	9,6	89,6	3.841
	125	13,75	138,75	5.719
	250	25	275	1.099
	400	36	436	45
Vapor de Sódio (VS)	70	14	84	1.123
	100	17	117	6.110
	150	22	172	3.224
	250	30	280	1.161
	350	36	386	19
	400	38	438	712
Vapor Metálico	70	15	85	1
Outras	200	-	200	2
LED	100	-	100	31
Total				23.087

Tabela 179 - Quantidade geral de pontos e variações.
Fonte: CEMIG (2018).

QUANTIDADE DE PONTOS POR DISTRITOS E POVOADOS		
	REGIÃO	Total de Pontos
DISTRITO SEDE	Patos de Minas	21.382
DISTRITOS	Santana de Patos	175
	Chumbo	84
	Bom Sucesso	90
	Major Porto	225
	Pindaíbas	117
	Pilar	102
	Alagoas	96
	Boassara	62
POVOADOS	Mata do Brejo	4
	Sertãozinho	17
	Arraial dos Afonsos	26
	Lanhosos	12
	Vieiras	16
	Campo Alegre	9
	Ponto Chique	20
	Colônia Agrícola	12
	Cabeceira do Areado	24
	Firmes	8
	Horizonte Alegre	16
	Santa Maria	29
	Leal	9

	Outros	552
	Total	23.087

Tabela 180 - Quantidade de pontos por distritos e povoados.
Fonte: CEMIG (2018).

10.15.1.2 Tarifação

O consumo de energia elétrica dos serviços de iluminação pública e calculado sem a medição prévia de cada ponto de iluminação pública, sendo contada segundo a Resolução Normativa 414/2010, Seção X, Art.24: *"Para fins de faturamento da energia elétrica destinada à iluminação pública ou à iluminação de vias internas de condomínios, o tempo a ser considerado para consumo diário deve ser de 11 (onze) horas e 52 (cinquenta e dois) minutos (...)".* Dessa forma, têm se que o consumo de energia elétrica da IP em Patos de Minas conforme representação a seguir:

CONSUMO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA POR TIPO DE LÂMPADA					
Tipo de Lâmpada	Potência Unitária da Lâmpada (W)	Potência Unitária Total (W)	Quantidade Total de Pontos (un.)	Potência Total (kW)	Consumo Total (kWh)
Vapor Mercúrio (VM)	80	89,6	3.841	344,15	122.518,68
	125	138,75	5.719	793,51	282.490,01
	250	275	1.099	302,23	107.592,10
	400	436	45	19,62	6.984,72
Vapor de Sódio (VS)	70	84	1.123	94,33	33.582,19
	100	117	6.110	714,87	254.493,72
	150	172	3.224	554,53	197.411,97
	250	280	1.161	325,08	115.728,48
	350	386	19	7,33	2.610,90
	400	438	712	311,86	110.020,74
Vapor Metálico	70	85	1	0,09	30,26
Outras	200	200	2	0,40	142,40
LED	100	100	31	3,10	1.103,60
Total			23.087	3.471,10	1.235.709,77

Tabela 181 - Consumo da iluminação pública por tipo de lâmpada.
Fonte: CEMIG (2018).

Além disso, é necessário considerar os 18.470 relés fotoelétricos instalados, que juntos somam um consumo de 7.890,19 kWh. Assim, somando-se o consumo de lâmpadas, reatores e relés, o município tem uma média faturada pela CEMIG no total de 1.243.600 kWh. O valor varia de acordo com a quantidade de dias a serem computados na medição da CEMIG.

CARGA INSTALADA DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DE PATOS DE MINAS					
	Potência Unitária			Quantidade	Potência Total (W)
	Lâmpada (W)	Reator (W)	Lâmpada + Reator		
Vapor de Sódio	70	14	84	1.197	100.548
	100	17	117	6.128	716.976
	150	22	172	647	111.284
	250	30	280	989	276.920
	350	36	386	19	7.334
	400	38	438	65	28.470
SUBTOTAL (Potência)					1.241.532
Vapor Mercúrio	80	9,6	89,6	3.917	350.963,2
	125	13,75	138,75	5.758	798.922,5
	250	25	275	1.099	302.225
	400	36	436	45	19.620
SUBTOTAL (Potência)					1.471.730,7
Vapor metálico	70	15	85	1	85
SUBTOTAL (Potência)					85
Vapor Sódio Tubular	150	22	172	2.576	443.072
	250	30	280	172	48.160
	400	38	438	647	283.386
SUBTOTAL (Potência)					774.618
Fora de Padrão	400	0	400	2	800
SUBTOTAL (Potência)					800
LED	100	0	100	31	3.100
SUBTOTAL (Potência)					3.100
TOTAL				23.293	3.491.865,7
Cálculo de Relé	1,2x N° de Pontos				27.951,6
PONTOS DE IP	TOTAL (potência)				3.519.817,3

Tabela 182 - Carga instalada da iluminação pública de Patos de Minas.
Fonte: CEMIG (2018).

Os Gráficos 63 e 64 e a Tabela 183 mostram a média do consumo de energia mês a mês no ano 2017/2018.

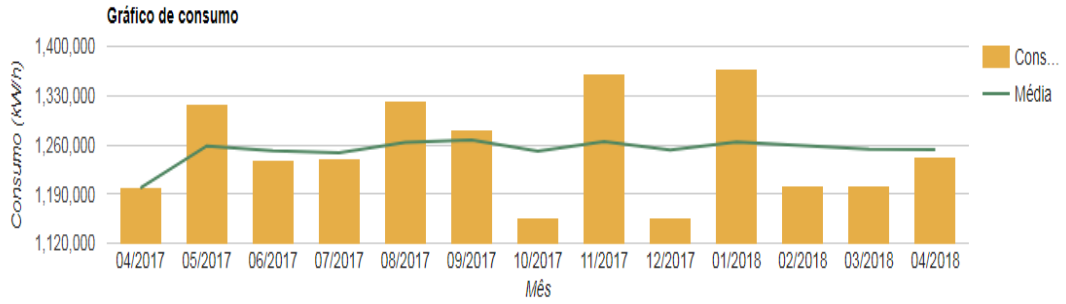


Gráfico 63 - Gráfico comparativo do consumo médio mês a mês.
Fonte: CEMIG (2018).

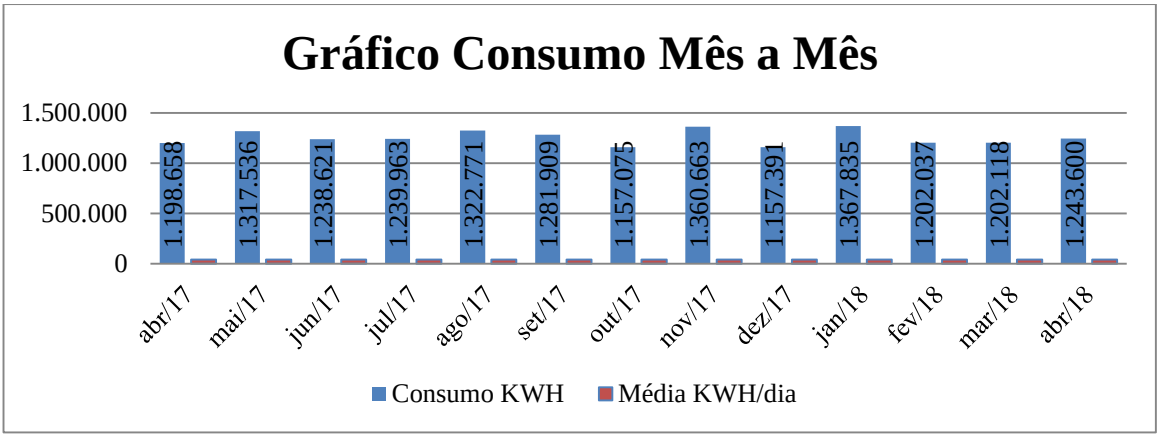


Gráfico 64 - Gráfico quantitativo do consumo mês a mês.
Fonte: CEMIG (2018).

HISTÓRICO DE CONSUMO (POR MÉDIA E DIAS) DE ABRIL DE 2017 A ABRIL DE 2018			
Mês/Ano	Consumo KWH	Média KWH/dia	Dias
Abril/18	1.243.600	41.453,33	30
Março/18	1.202.118	41.452,34	29
Fevereiro/18	1.202.037	41.449,55	29
Janeiro/18	1.367.835	41.449,54	33
Dezembro/17	1.157.391	41.335,39	28
Novembro/2017	1.360.663	41.232,21	33
Outubro/17	1.157.075	41.324,10	28
Setembro/17	1.281.909	41.351,90	31
Agosto/17	1.322.771	41.336,59	32
Julho/17	1.239.963	41.332,10	30
Junho/17	1.238.621	41.287,36	30
Maio/17	1.317.536	41.173,00	32
Abril/17	1.198.658	41.333,03	29

Tabela 183 - Histórico de consumo (por média e dias) de abril de 2017 a abril de 2018.
Fonte: CEMIG (2018).

De acordo com a CEMIG (2018) a tarifação (kW/h) em baixa tensão para iluminação pública é determinada pelo grupo B4, dividida nas subclasses B4a e B4b, onde os valores das tarifas estão determinados conforme Tabela 184.

B4 - ILUMINAÇÃO PÚBLICA	Consumo R$/kWh	Consumo R$/kWh	PATAMAR 1 Consumo R$/kWh	PATAMAR 2 Consumo R$/kWh
Iluminação Pública - B4a - Rede de Distribuição	0,32277	0,33277	0,35277	0,37277
Iluminação Pública - B4b - Bulbo da Lâmpada	0,35211	0,36211	0,38211	0,40211

Tabela 184 - Cobrança de tarifas (sem impostos) para iluminação pública.
Fonte: CEMIG (2018).

O custo total depende da bandeira tarifaria, condicionada às condições de geração, que são:

- Bandeira Verde: condições favoráveis de geração. Não há acréscimo na tarifa.
- Bandeira Amarela: condições menos favoráveis de geração, para cada quilowatt-hora consumidos há um acréscimo de R$ 0,010 na tarifa.
- Bandeira Vermelha Patamar 1: condições de geração com custo maior, para cada quilowatt-hora consumidos há um acréscimo de R$ 0,030 na tarifa.
- Bandeira Vermelha Patamar 2: condições de geração com custo ainda maior, para cada quilowatt-hora consumidos há um acréscimo de R$ 0,050 na tarifa.

A Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública - CIP, prevista no Art. 149 - A da Constituição Federal para o custeio dos serviços de iluminação pública prestados aos contribuintes nas vias e logradouros públicos do município de Patos de Minas é uma arrecadação feita pelo município, cobrada na conta de energia elétrica. Quem determina o valor desse percentual é o município. A cobrança é feita do valor do MW/h da tarifa residencial homologada na revisão tarifaria vigente, neste caso em especial da resolução homologatória nº 2.396 de 22 de maio de 2018[19]. Esse percentual varia conforme o consumo mensal do consumidor, conforme Tabela 185. O valor arrecadado da CIP é de uso exclusivo para melhorias e manutenção nos serviços de iluminação pública.

[19] O valor do MW/h vigente está contido nas observações da conta de energia, não sendo fixo, podendo haver alterações nos preços sempre que ANEEL julgar necessário.

TAXA DE COBRANÇA DE CIP			
Consumo Mensal – kWh.			Percentual da Tarifa de Iluminação Pública aplicada pela Concessionária de Distribuição de Energia Elétrica ao Município
0	a	80	0,00%
81	a	100	2,00%
101	a	200	4,00%
201	a	300	6,00%
Acima de		300	7,00%

Tabela 185 - Taxa de cobrança de CIP.
Fonte: CEMIG (2018).

Segundo o artigo 119, parágrafo 1º da resolução normativa n° 414, de 9 de setembro de 2010, os seguintes tributos devem ser computados na conta de energia elétrica:

- ICMS (Imposto sobre Operações relativas a Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação): possui alíquota de 18% da fatura para iluminação pública, a qual se encaixam consumidores industriais e rurais.
- Contribuição Social para o Programa de Integração Social (PIS) e para o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep)
- COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) .

Para exemplificar o cálculo de uma fatura de conta de energia referente à iluminação pública, serão usados os dados de carga da Tabela 186, considerando a bandeira vermelha patamar 2, horário de funcionamento de 11 horas e 52 minutos diários, PIS/PASEP 1.26% e CONFINS 5.96%.

SIMULAÇÃO DE PREÇO DE FATURA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	
Carga Instalada	3.519.817,3
KW/h	1.253.054,959
Valor da Tarifa (R$)	0,37277
PIS/PASEP (%)	1,26
CONFINS (%)	5,96
ICMS (%)	18
TOTAL (R$)	624.633,989

Tabela 186 - Simulação de preço de fatura de iluminação pública.
Fonte: CEMIG (2018).

10.15.1.3 Qualidade da Iluminação Pública

As lâmpadas de vapor de mercúrio, com 10.842 pontos, representam 47,09% do total de pontos da cidade. Já as lâmpadas de vapor de sódio (12.118 pontos) e outros tipos (63 pontos) representam respectivamente 52,63% e 0,27% do total de pontos. As lâmpadas de vapor de mercúrio são muito antigas e possuem um fluxo luminoso ruim, o que faz com que as ruas tenham iluminação abaixo da ideal para o espaço público. Por conseguinte, as lâmpadas vapor de sódio possuem fluxo luminoso melhor, porém apresentam índice de reprodução de cor ruim, o que resulta em dificuldades de diferir cores embaixo delas, dando-lhes um tom amarelado. Ambas possuem vida útil curta, o que gera demanda de manutenção. As luminárias LED apresentam bom fluxo luminoso e índice de reprodução de cor, além de demandar pouca manutenção, porém ainda têm um custo muito elevado de instalação.

FLUXO LUMINOSOS DAS LÂMPADAS					
Potência(w)	Fluxo Luminoso	Base	Vida Média (H)	Equipamento Auxiliar	Capacitor
LÂMPADA A VAPOR DE MERCÚRIO					
80	3800	E27	9000	REATOR	AFP
125	6300			REATOR	AFP
250	13000	E-40		REATOR	AFP
400	22000			REATOR	AFP
LÂMPADA A VAPOR DE SÓDIO DE ALTA PRESSÃO - ELIPSOIDAL					
70	5600	E-27	12000	REATOR	AFP
100	9500	E-40	24000	REATOR	AFP
150	14000	E-40	16000	REATOR	AFP
210	18000	E-40	16000	REATOR	AFP
250	25000	E-40	16000	REATOR	AFP
350	34000	E-40	16000	REATOR	AFP
400	47000	E-40	16000	REATOR	AFP
LÂMPADA A VAPOR DE SÓDIO DE ALTA PRESSÃO - TUBULAR					
70	6600	E-27	28000	REATOR	AFP
100	10000	E-40	28000	REATOR	AFP
150	14500	E-40	28000	REATOR	AFP
250	27000	E-40	28000	REATOR	AFP
400	48000	E-40	28000	REATOR	AFP
600	90000	E-40	28000	REATOR	AFP
1000	130000	E-40	28000	REATOR	AFP

Tabela 187 - Fluxo luminoso das lâmpadas.
Fonte: CEMIG (2018).

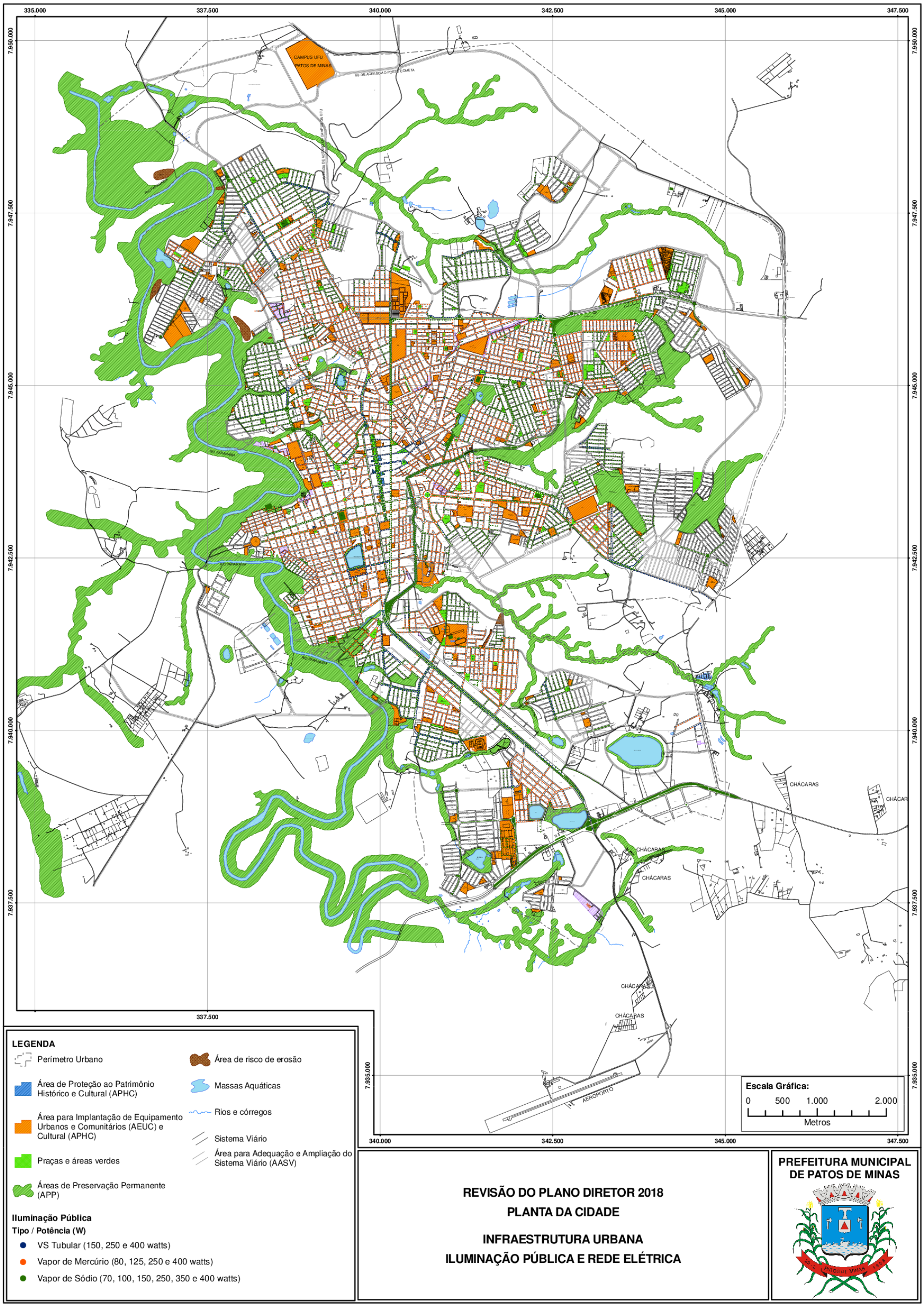
Conclui-se que as lâmpadas de vapor de mercúrio não são compatíveis com a utilização em espaço público e precisam ser substituídas prioritariamente. Atualmente, seria necessária a substituição de mais de 10.000 pontos no município. Para definir qual o melhor tipo de lâmpada a se utilizar nessas e em outras substituições, é necessário a realização de um

estudo acerca do uso das vias, largura atual, *payback*, entre outros fatores que viabilizam ou não o uso de luminárias LED. Além dos locais que precisam de melhorias, há ainda os locais que demandam de acréscimo de iluminação.

10.15.1.4 Equipamentos de Manutenção

Para realizar a manutenção corretiva do parque de iluminação da cidade, o município tem firmado um contrato, desde o ano de 2015, com a empresa REMO Engenharia, a qual oferece atualmente duas Pick-ups para realizar a manutenção dos pontos com defeito, um ronda noturno para identificar problemas na iluminação da cidade, além de um caminhão presente na cidade quinzenalmente para atender as demandas específicas e poda de árvores. A empresa realiza a manutenção no horário de 7 as 17h de segunda a sexta-feira, corrigindo cerca de 25 pontos por dia, totalizando aproximadamente 500 pontos por mês.

Os pontos de iluminação em todo o município estão caracterizados no Mapa 48.



Mapa 48 - Iluminação pública e rede elétrica na cidade de Patos de Minas.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

10.15.2 Sistema de Comunicação

O desenvolvimento dos meios de comunicação escritos, falados e televisionados no município acompanha a marcha do progresso humano e é conhecido como *Mídia*, exercendo grande influência no cotidiano de todas as comunidades. O município de Patos de Minas acompanha o progresso da comunicação possuindo todos os meios e serviços de comunicação existentes. Dentre as diversas empresas de comunicação podemos destacar:

1) Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos de Patos de Minas

A agência própria dos Correios e Telégrafos em Patos de Minas foi inaugurada em 12 de março de 1967 na Rua José de Santana. Atualmente a ECT conta com 03 agências no distrito sede e uma em cada um dos seguintes distritos: Santana de Patos, Pindaíbas, Pilar, Major Porto, Chumbo e Bom sucesso.

2) Telefones

Em Patos de Minas, a Companhia Telefones do Brasil Central – CTBC presta o serviço de telefonia urbano e interurbano. A maioria das localidades rurais do município possui esse serviço. O sistema de telefonia celular é explorado por várias companhias como a CTBC, Oi, Tim, Vivo, Claro (com antenas em diversos pontos da cidade).

3) Jornais

- Folha Patense
- Classificados Tim Tim

4) Jornais Eletrônicos

- Patos Hoje
- Patos Já
- Patos 1
- Patos Agora
- Patos Urgente
- Clube Notícias

5) Sistema de Radiodifusão

São seis emissoras de rádio em Patos de Minas (sede), a saber:

- Rádio clube de Patos Am (inaugurada em 29 de novembro de 1940, no auditório do Cine Tupan, na rua Benedito Valadares, atual rua Major Gote. Neste dia realizou-se a solenidade oficial de inauguração da RÁDIO CLUBE DE PATOS)
- Super Rádio Patos Fm (inaugurada em 19 de maio de 1990)
- Rádio Clube Fm (inaugurada em 24 de dezembro de 1980)
- Fm Liberdade (inaugurada em 01 de novembro de 1190)
- Nossa Fm (inaugurada em 23 de maio de 2001)
- Jovem Pan Fm (inaugurada em 16 de novembro de 2009)

6) Televisão

São duas emissoras de televisão em Patos de Minas (sede), a saber:

- Rádio e Televisão de Uberlândia – Tv Integração
- NTV- Nossa TV
- Canais livres: Rede Globo, Sbt (Tv Alterosa), Record, Bandeirantes, Rede Vida, etc.

10.15.2.1 Situação da Rede de Comunicação do Município de Patos de Minas

Nas últimas três décadas, o município de Patos de Minas se caracterizou pela crescente evolução em seu sistema de comunicação que, de forma geral, atende de maneira satisfatória seus habitantes, especialmente no Distrito Sede, já em alguns distritos rurais a estrutura ainda requer melhorias.

A rede de comunicação possui 55 torres, sendo 04 Roftops; 39 torres no Distrito Sede e 12 torres nos núcleos rurais (Santana de Patos 02 torres, Pindaíbas 02 torres, Pilar 02 torres, Bonsucesso 03 torres, Areado 02 torres, Major Porto 01torre). Os problemas da rede de comunicação nos núcleos rurais são:

- Distritos de Santana de Patos e Pindaíbas: internet ineficiente.
- Distrito de Major Porto: sinal de rádio, televisão e internet precários.
- Distrito de Areado: internet, telefonia e televisão com sinal ruim.
- Distrito de Alagoas: telefonia ruim e sem internet.

11 MOBILIDADE URBANA

Magagnin e Silva (2008) definem a mobilidade como um atributo relacionado aos deslocamentos realizados por indivíduos em suas atividades de estudo, trabalho, lazer e outras. Nesse contexto, as cidades desempenham um papel importante nas relações de troca de bens e serviços, cultura e conhecimento entre seus habitantes. Contudo, estas interações somente serão passíveis de acontecer caso existam condições adequadas de mobilidade para as pessoas. As questões de planejamento urbano encontram-se associadas de forma inerente à mobilidade. O crescimento das cidades influencia e é influenciado pelos meios de transporte disponíveis à sua população. Assim, dependendo da maneira como acontece, a dinâmica da circulação urbana interfere diretamente na demanda por transportes, áreas destinadas a estacionamentos, nos congestionamentos, entre outros.

O crescimento urbano desordenado, resultado do espraiamento, o aumento excessivo no uso do automóvel, a falta de infraestrutura urbana e a poluição do meio ambiente são problemáticas que interferem na qualidade de vida da população. Estes fatores têm contribuído para que pesquisadores, gestores e tomadores de decisão busquem novas formas de minimizar os efeitos, discutindo e analisando ações para encontrar soluções a essas questões urbanísticas.

As formas contemporâneas de planejamento e concepção de cidade entendem que o tecido urbano e sua dinâmica se inter-relacionam e, por isso, devem ser trabalhados em conjunto. Novos conceitos surgiram, como o de “mobilidade urbana”, que trabalha de forma mais abrangente o planejamento dos deslocamentos, incorporando elementos como a infraestrutura e o transporte público às questões de uso do solo e de meio ambiente. Outro conceito incorporado à mobilidade é o “desenvolvimento sustentável”, que busca equilibrar os aspectos ambientais, econômicos e sociais nas intervenções urbanas do presente e do futuro.

A mobilidade urbana em Patos de Minas, embora tenha avançado em muitas direções, está longe de alcançar a eficiência que o município necessita. Em suma, o sistema viário no município é deficitário em vários aspectos. Diante disso, a sociedade tem amadurecido ideias a respeito do tema e vem exigindo dos gestores públicos projetos eficazes, capazes de amenizar ou solucionar os problemas de segurança, facilidade, agilidade e funcionalidade do trânsito como um todo.

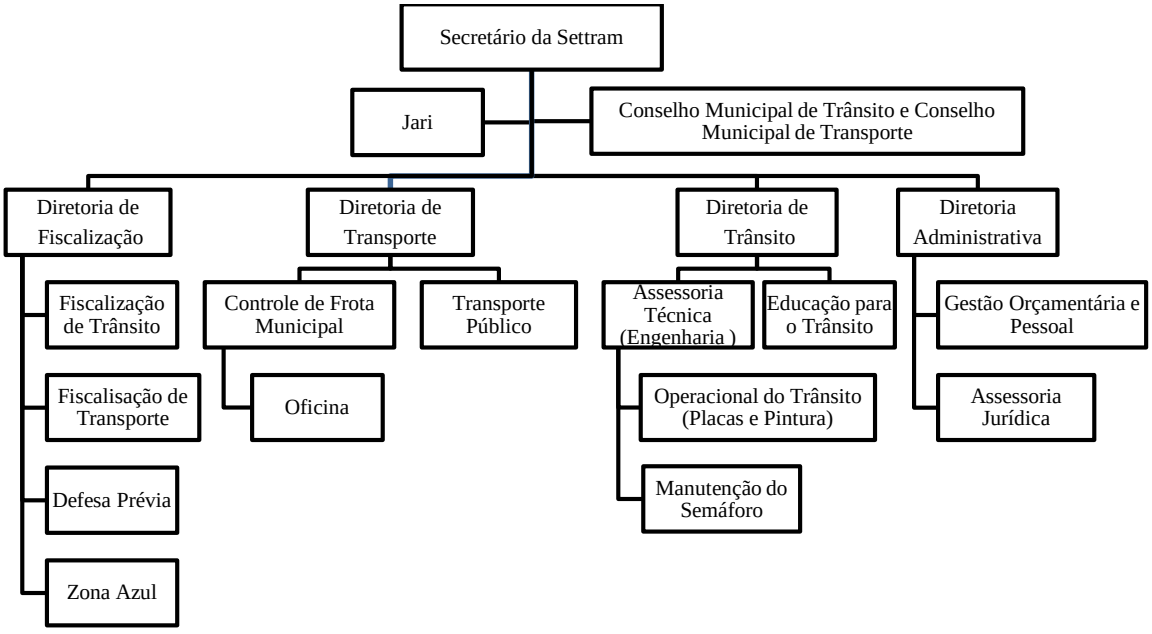
Nas áreas urbanizadas do Município, tanto no Distrito Sede como nos núcleos urbanos dos Distritos da Zona Rural, o gerenciamento e a gestão são realizados pela

Secretaria de Trânsito, Transporte e Mobilidade. Já para as estradas rurais, a responsabilidade passa a ser da Secretaria de Agricultura.

11.1 INTRODUÇÃO

11.1.1 Secretaria de Trânsito, Transporte e Mobilidade

A Secretaria de Trânsito, Transporte e Mobilidade (SETTRAM) é o órgão responsável por gerir a Mobilidade Urbana no Município de Patos de Minas. Até meados de 2017, essa secretaria era caracterizada como uma Diretoria pertencente ao organograma da Secretaria de Infraestrutura. Diante da crescente demanda de ações referentes aos assuntos da área, em 1º de junho de 2017, foi elevada a status de Secretaria, passando a ter orçamento próprio, bem como quadro de servidores independentes. Assim, a SETTRAM realizou intervenções em alguns locais com o intuito de organizar e melhorar o fluxo do trânsito. Como exemplos, destacam-se: a rotatória da Praça dos Ex-Combatentes; implantação de sentido único da Rua Ana de Oliveira; construção da rotatória na Avenida Marabá, próxima ao condomínio Terra Nova e processo de licitação do estacionamento rotativo “Zona Azul”. O organograma da SETTRAM foi definido da seguinte forma:



Organograma 16 - SETTRAM.
Fonte: Secretaria de Trânsito, Transporte e Mobilidade.

11.2 SISTEMA DE CIRCULAÇÃO PARA TRÁFEGO GERAL

11.2.1 Histórico do Sistema Viário Urbano

A trama viária da cidade de Patos de Minas se desenvolveu acompanhando o traçado dos antigos caminhos dos tropeiros e trilhas naturais. O sistema viário básico originou-se a partir do antigo "Largo da Igreja Matriz", com o crescimento da malha viária ocorrendo naturalmente a partir do prolongamento das ruas iniciais. A topografia plana do sítio, juntamente com as preocupações em se ter um bom traçado urbano, contribuiram para o desenvolvimento de uma rede viária ortogonal e regular, com as caixas das ruas com boas larguras e leitos carroçáveis.

O sistema viário precursor estruturou-se a partir de dois eixos principais que se cruzam na área central, tornando-se os corredores preferenciais de penetração e distribuição do fluxo urbano e interurbano. O primeiro eixo é formado pela Rua Major Gote, que se apresenta como principal via de acesso no sentido norte-sul, enquanto que o segundo eixo é o da Avenida Brasil, importante via de ligação leste-oeste (bairros e zona rural). Nas áreas periféricas, há predominância do sistema de ruas resultantes do planejamento com desenho em traçado ortogonal, porém com as caixas menores. Esta malha caracteriza-se por ser de acesso a novos bairros e da trama viária dos loteamentos mais recentes.

Com a implantação do Plano Diretor de 1973 e o advento da MGT-354, houve uma modificação estrutural do esquema viário, que pressupôs alterações no sistema de trânsito. Essas mudanças resultaram em uma reordenação geral do sistema de circulação por meio da hierarquização e classificação funcional das vias, permitindo significativamente a diminuição dos conflitos e tumultos na área urbana com a racionalização do trânsito. Paralelo a essas mudanças, houve a reestruturação da sinalização das ruas, até então bastante precária, o que contribuiu para as melhoria da mobilidade.

Em 1981 foi elaborado um novo projeto para atualizações e melhorias do tráfego na área central da cidade, através do programa de atendimento a cidades de Porte Médio, do Ministério dos Transportes / Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT. Nesta reestruturação, implantou-se o sistema de "binários", composto principalmente pelas ruas Major Gote e Doutor Marcolino, eixos de entrada/saída da cidade e corredores de circulação urbana e interurbana para as áreas rurais. A implantação dos binários e a colocação de mão única em muitas ruas centrais, fez com que a Avenida Getúlio Vargas se tornasse uma

via receptora e distribuidora de grande parte do fluxo de tráfego, tanto aquele oriundo ou destinado à área central, como o de ligação aos bairros. Houve melhorias nas áreas para pedestres e ciclistas, como a ampliação e reforma dos passeios na Rua Major Gote e criação de ciclofaixas em algumas vias. A implantação das ciclofaixas contribuiram para o estímulo ao uso das bicicletas que, à época, superava em muito a utilização do transporte coletivo. A vasta utilização da bicicleta como meio de transporte justifica-se pelas condições favoráveis de clima e topografia da cidade, pelo baixo nível de renda de parte da população e pela tradição do uso deste veículo.

Em 1989 foi regulamentado o Estacionamento Rotativo - "Zona Azul" nas principais vias de comércio e serviços da área central da cidade. Este projeto teve como objetivo o ordenamento e a disciplina no uso dos espaços públicos destinados ao tráfego urbano e a circulação de transeuntes e veículos, estruturando-se por meio das seguintes regulamentações:

- Locais para estacionamento rotativo zona azul.
- Demarcação dos pontos de embarque desembarque "10 minutos" em frente às farmácias e hotéis e de "carga e descarga" em trechos estratégicos.
- Locação de pontos de táxi e transportes coletivos em locais próprios para o atendimento dos serviços.
- Demarcação de espaços específicos para estacionamento de motos, bicicletas e similares.

O Estacionamento Rotativo "Zona Azul" perdurou por 16 anos, passando por diversas modificações, além de ter sido desativado por um período dentro deste intervalo. Em agosto de 2005, sofreu alterações e foi novamente reativado/regulamentado através dos Decretos nº 2752 de 29 de agosto de 2005 e nº 2753 de 29 de agosto de 2005, que dispunham sobre o "Sistema Rotativo de Veículos denominado 'Zona Azul' na área central da cidade". Após este período, o Sistema foi novamente desativado em razão da falta de mão de obra para realização dos serviços de fiscalização. Em 2017, foram estabelecidos novos decretos para realização de licitação com vias de reestabelecê-lo novamente. Tais decretos que entraram em vigor no dia 1º de janeiro de 2018 foram: Decreto nº 4.368, de 27 de outubro de 2017, que "dispõe sobre a utilização das vias públicas para embarque e desembarque e carga e descarga na cidade" e o Decreto nº 4.367, de 27 de outubro de 2017, que "dispõe sobre o serviço

público relativo ao estacionamento rotativo de veículos 'Zona Azul' no município", tendo como principais características:

- Carga e Descarga:

- Até 6 toneladas: de 8 às 12h nos dias úteis.

- Até 17 toneladas: 19 às 8h.

- É permitida uma vaga por quarteirão.

- Carga e Descarga para veículos com Peso Bruto Total (PBT):

- Até 7 toneladas: 8 às 18 h em dias úteis e 08 às 14h aos sábados.

- Acima de 7 toneladas: 19 às 7h em dias úteis e a partir das 14h aos sábados.

- É permitida uma vaga por quarteirão e permanência máxima de 2 horas.

- Embarque e Desembarque 10 minutos para farmácias, hotéis e clínicas de fisioterapia.
- Uma vaga por quarteirão, para idoso e portador de deficiência física.
- Embarque e Desembarque de 10 minutos por face de quarteirão ou por Praça para atender a demanda do local.
- Os locais e regras a ser implantada a "Zona Azul".

11.2.2 Histórico de Ações Significativas no Trânsito da Área Urbana

Em 1991 foram construídos canteiros centrais na Rua Major Gote, entre a Praça Antônio Dias e Avenida Marabá, disciplinando o trânsito dessa via arterial. Em 1994, a Praça Antônio Dias passou por uma reformulação, com a criação de uma rotatória que contribuiu para a redução dos conflitos de trânsito existentes no local. Em 1996 foram inauguradas as avenidas sanitárias Padre Almir Neves de Medeiros e trecho Avenida da Fátima Porto, que contribuem em muito com a malha viária da cidade, melhorando a fluidez e acessibilidade do trânsito na região. Com a conclusão da duplicação da Avenida Marabá em 2002, o sistema viário da cidade recebeu um reforço na oferta de vias qualificadas e de ordenamento de fluxo, resultando na melhoria do acesso aos bairros e na redução do trânsito em algumas vias que não o comportavam.

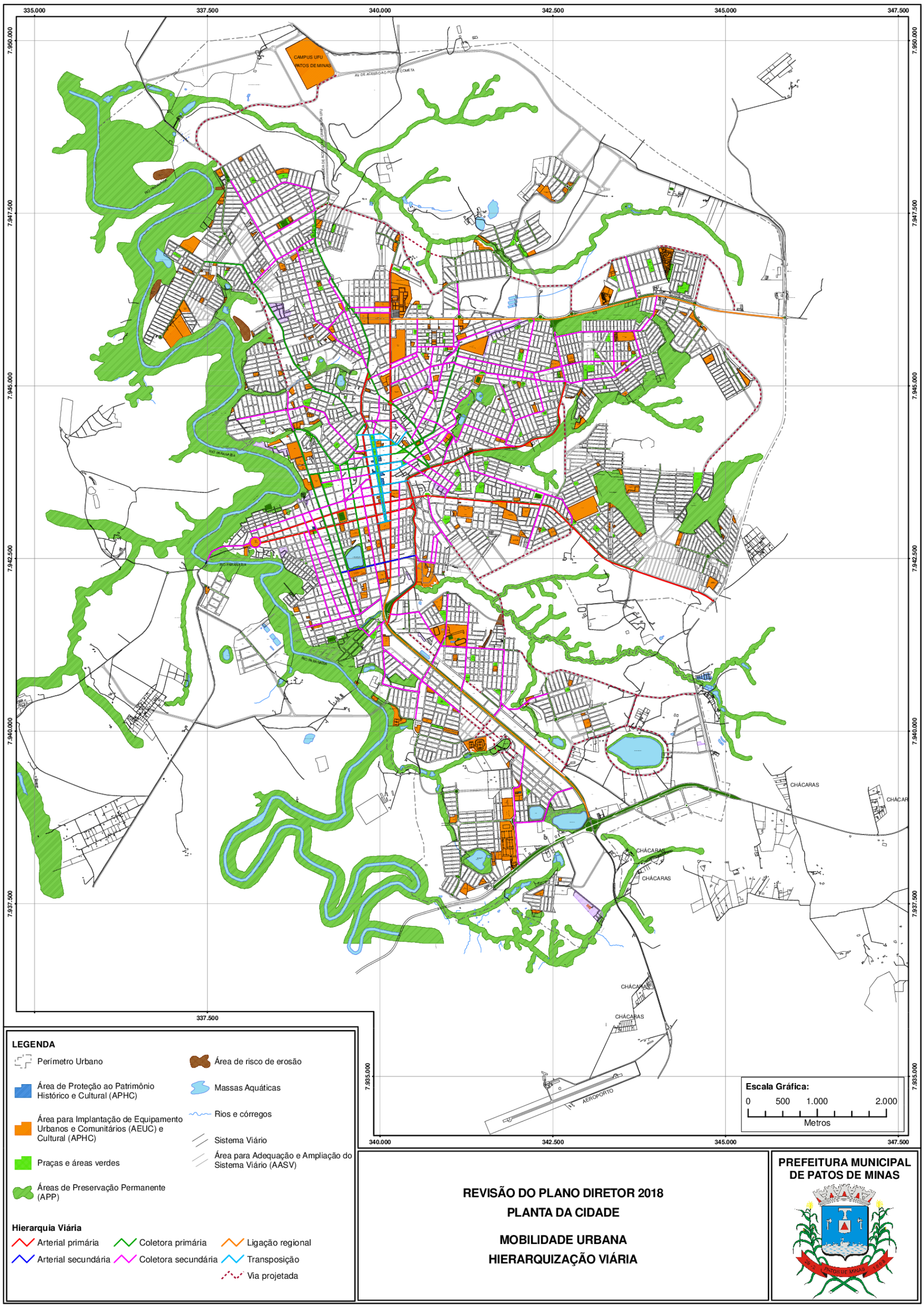
Em 2012 foram concluídas as obras de duplicação e ligação da Avenida Fátima Porto no trecho que ainda faltava. Com isso, criou-se um importante eixo de ligação entre a

região sul, com a Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, e a região nordeste da cidade, com a Avenida Marabá, transformando-se em um corredor de circulação de grande fluxo. A Avenida Afonso Queiroz também foi duplicada até a Avenida "A" (rotatória da Escola Agrícola), no Bairro Jardim. Panorâmico, dando maior fluidez e segurança ao trânsito de pedestres e veículos. As Avenidas Paracatu, Brasil e Rua Ataualpa Dias Maciel, que anteriormente eram em blocos de concreto, receberam pavimentação asfáltica e, hoje, desempenham um grande papel no sistema viário como vias arteriais.

11.3 DEFINIÇÃO DE USOS DAS VIAS

A classificação funcional da rede viária existente é apresentada no Mapa 49. Esta classificação refere-se à função que as vias efetivamente exercem, o que nem sempre coincide com a categoria ou dimensionamento para elas previstos. A categorização das vias foi feita de acordo com o Artigo nº 60 do Código de Trânsito Brasileiro, o qual as designa como "vias urbanas" e "vias rurais". As vias urbanas dividem-se em: Ligação Regional, Arteriais, Coletoras, Transposição e Locais. Já as vias rurais são compostas por: rodovias e estradas. A seguir, a classificação das vias do Município de Patos de Minas.

- Rodovias e Estradas
- Vias de Ligação Regional
- Vias Arteriais: (Arteriais Primárias e Arteriais Secundárias)
- Vias Coletoras: (Coletoras Primárias e Coletoras Secundárias)
- Vias de Transposição
- Vias Locais



Mapa 49 - Hierarquia viária da cidade de Patos de Minas.
Fonte: Secretaria de Trânsito, Transporte e Mobilidade da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

11.3.1 Rodovias e Estradas (Vias Rurais)

Conforme descrito anteriormente, rodovias e estradas rurais são aquelas situadas fora das áreas urbanas. Em regra geral, são vias que não possuem imóveis edificados ao longo de sua extensão. Quando os órgãos que tem circunscrição sobre a via forem os órgãos executivos rodoviários e a polícia rodoviária federal, necessariamente estamos falando de via rural. Estas se dividem em:

a) Rodovias: são aquelas pavimentadas, geralmente com asfalto ou concreto.
b) Estradas: são aquelas sem pavimento

As velocidades máximas permitidas para essas Vias são indicadas por meio de sinalizações, obedecendo-se suas características técnicas e as condições de trânsito.

11.3.1.1 Rodovias

Algumas rodovias passam pelo município, onde formam dois eixos principais. São elas:

- BR-365: em um sentido liga a cidade de Patos de Minas a Montes Claros, cruzando a BR-040. No outro, faz a ligação com Uberlândia, passando por Patrocínio. Assume o importante papel de via de escoamento da produção ao nordeste do país, além de fazer conectar à BR–050 / São Paulo;
- BR-354: no sentido sul é a via de interligação com a BR-262 (Vitória – Cuiabá), passando por Lagoa Formosa, São Gotardo, dentre outros muicípios. Depois interliga-se a BR-381 (Belo Horizonte – São Paulo), facilitando o acesso a capital mineira, ao sul do estado e ao litoral norte paulista. No sentido contrário, é continuada pela MGT-354, que se interliga a MG- 188. Seguindo nesse sentido, passa pelos municípios de Presidente Olegário, Lagamar e Vazante.
- MG-354: faz a ligação de Patos de Minas à MG-188 que, por sua vez, liga-se à BR-040, próxima à cidade de Paracatu, servindo de escoamento de fluxo de veículos para Brasília.
- MG-410: tem início na MG-354 e faz a ligação à BR-040 (trecho entre Belo Horizonte e Brasília), auxiliando no processo de escoamento da produção na

região chamada de “Chapadão de São Pedro”. Além disso, reduziu a distância até Brasília e alguns municípios vizinhos.

- BR-146: dentre as rodovias que passam pela região foi a última a receber pavimento asfáltico. Interliga a BR-365 até a BR- 262, passando pelo Distrito de Santana de Patos e chegando a Araxá.

Além das rodovias mensionadas, merece destaque também a BR-040, que interliga a capital do estado, Belo Horizonte, à capital nacional, Brasília. A malha rodoviária no município é composta por:

- 96,70 Km de rodovias federais
- 45,30 Km de rodovias estaduais
- 1.275,20 Km de estradas municipais

Também é importante destacar o “Anel Viário”, composto por trechos de rodovias contornando parte do perímetro urbano e interligando às BRs. Fazem parte do anel os trechos das seguintes vias:

- MGT-354
- BR-354
- Avenida Rodrigo Castilho de Avelar (BR-365)

As rodovias intermunicipais permitem o intercâmbio entre várias cidades vizinhas. Isso é bastante significativo, principalmente devido à importância de Patos de Minas como pólo comercial, educacional e de serviços da região. Dentre estas cidades destacam-se Carmo do Paranaíba, Lagoa Formosa, São Gotardo, Rio Paranaíba, Presidente Olegário, João Pinheiro, Lagamar, Lagoa Grande, Vazante, Patrocínio, Coromandel, Guarda Mor, Cruzeiro da Fortaleza, Serra do Salitre, São Gonçalo do Abaeté e Paracatu. Em relação aos deslocamentos rodoviários, a distância de Patos de Minas a algumas das principais capitais do país está assim compreendida:

DISTÂNCIA DO DISTRITO SEDE DE PATOS DE MINAS ÀS CAPITAIS E TEMPO MÉDIO DE PERCURSO DE ÔNIBUS		
Capital	Distância (em km)	Tempo médio de percurso de ônibus
Belo Horizonte	400	07:00 horas

Brasília	413	07:00 horas
São Paulo	800	13:00 horas
Rio de Janeiro	874	15:00 horas
Goiânia	535	07:30 horas

Tabela 188 - Distância do distrito sede de Patos de Minas às capitais e tempo médio de percurso de ônibus.
Fonte: Secretaria de Trânsito, Transporte e Mobilidade.

Quanto à malha ferroviária, o ponto mais próximo da Rede Ferroviária Federal S.A. está localizada no município de Patrocínio, a uma distância de 70 km de Patos de Minas.

11.3.1.2 Estradas

As estradas rurais, em sua maioria, não estão em boas condições. É comum a presença de pisos irregulares, buracos, falta de cascalho e de drenagem. Nos períodos de seca, a poeira é um fator recorrente em todas as regiões, incomoda e torna alguns trechos periogosos, com risco de acidentes. Nos períodos chuvosos, em alguns pontos acontecem atoleiros, que prejudicam os deslocamentos. O índice de reclamações por parte daqueles que precisam transitar por essas estradas é alto. A principal queixa é a falta de manutenções, sendo necessário cascalhamento em quase todas as vias. Algumas delas são submetidas à conservação pelo próprio Município, enquanto que outras são de responsabilidade do Departamento de Estradas de Rodagem do estado, DER-MG.

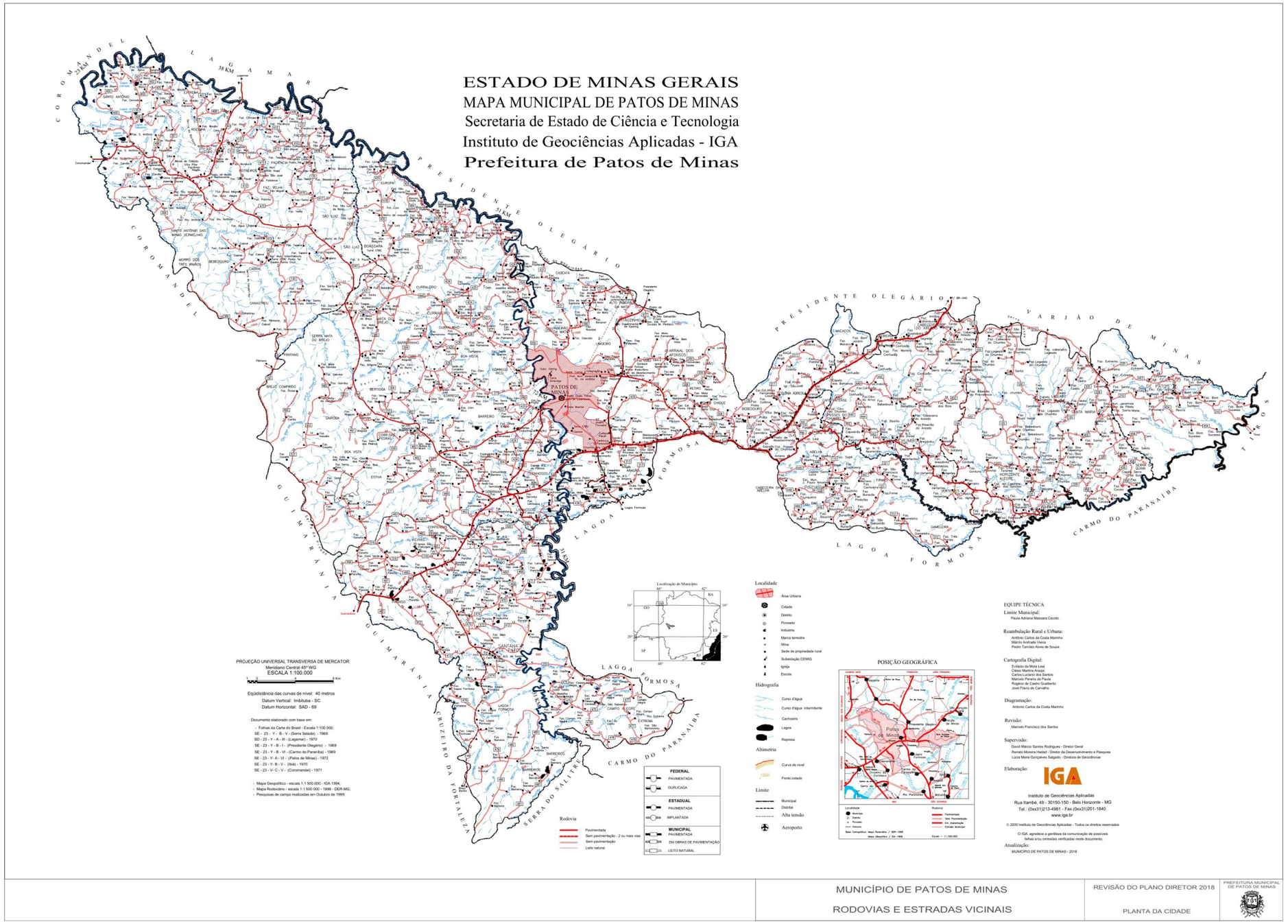
A constante busca por melhorias e organização no desenvolvimento do Município foi motivo para a elaboração do Plano Rodoviário Municipal, que visa favorecer o aproveitamento de programas agrícolas novos ou já existentes ou a função social de interligação e acesso aos distritos do município. Abrange todos os distritos, povoados e principais localidades rurais permitindo, assim, o escoamento da produção rural. Segundo o Plano, com levantamentos realizados em 2001, a malha Rodoviária Municipal possui 119 estradas rurais Municipais, representando uma extensão total de 1.275,20 km.

As estradas que apresentam fluxo mais intenso de tráfego são aquelas que ligam o Distrito Sede aos demais distritos e vilas da Zona Rural, tais como: Chumbo, Major Porto, Alagoas, Bom Sucesso, Santana de Patos, Pindaíbas e Pilar. Outras localidades também

merecem destaque na demanda por estradas: Boassara, Arraial dos Afonsos, Colônia, Bebedouro, Horizonte Alegre, entre outras. Muitas dessas vias são utilizadas pelas empresas de transporte rural de ônibus, veículos e caminhões.

Dentre as estradas rurais municipais destacam-se:

- PMS 010: tem início na BR-354 e termina na BR-365, com uma extensão de 10,6 km. É uma via que tem recebido obras de asfaltamento, onde já possui um trecho de 3,0 km com as obras concluídas. Faz a ligação às regiões de localidades com Arraial do Afonsos, Ponto Chic e outros.
- PMS 020: inicia-se no distrito sede e desloca-se até a região chamada "Serrinha", com término na BR-365. Possui extensão de 10,1 km. Também está em fase de obras de asfaltamento, com porções já concluídas (3,0 km de pavimentos executados). O prosseguimento dessa obra está em andamento.
- PMS 040: é uma via com início no distrito sede em direção à região do "Curraleiro", até na Estrada MG-352. Possui extensão de 29,2 km. Afrente, para chegar ao Distrito de Pilar, é preciso continuar pelas MG-352 e MG-722, percorrendo-se mais 27,3 km.
- PMS 050: inicia-se no distrito sede e termina na PMS 420, em direção à região de "Bebedouro".
- PMS 060: Inicia-se no distrito sede em sentido à região do "Ribeirão da Mata", até a MG-354, próximo ao "Sertãozinho". Possui extensão de 14,0 km.
- PMS 210: essa via tem início na BR-365, divisa com o Município de Presidente Olegário, e desloca-se em direção ao Distrito de Bom Sucesso, com uma extensão de 32,90 km. A seguir, percorre mais 10,7 km até a divisa com o município de Tiros.



Mapa 50 – Rodovias e estradas vicinais.
Fonte: Secretaria de Trânsito, Transporte e Mobilidade da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

11.3.2 Vias de Ligação Regional

As duas vias de acesso rápido a Patos de Minas mais importantes são a Avenida Marabá (com início na Rua Major Gote e término no trevo de intercessão com a BR 354) e a Avenida Juscelino Kubitschek - JK (com início no final da Rua Doutor Marcolino e final no trevo Engenheiro Jayme Ferreira - Trevo da Pipoca). Vale destacar que a Avenida JK tem a administração legal feita pelo DNIT, onde seu eixo é considerado parte integrante da BR-354.

As condições de trafegabilidade das duas avenidas são boas. A Avenida JK apresenta boa pavimentação e sinalização, tanto horizontal quanto vertical. Os pontos com maiores conflitos são nos trevos de retorno, com a ocorrência de acidentes. A Avenida Marabá também tem um bom pavimento e sinalização. O trecho acima da Avenida das Paineiras ainda não foi duplicado, mas está em processo de obras localizadas em frente ao Bairro Alto Limoeiro, com a construção de uma rotatória. Outra rotatória já foi construída em 2017 em frente à entrada do Condomínio Pizolato.

11.3.3 Vias Arteriais

As vias arteriais caracterizam-se por possuir interseções em nível, com semáforos ou não, acessibilidade aos lotes lindeiros e às vias secundárias e locais, possibilitando o trânsito entre as regiões da cidade. Em resumo, são vias com cruzamentos que possibilitam o trânsito pelos bairros da cidade. Essas vias formam a estrutura viária principal da cidade e são destinadas a receber a maior carga de tráfego. Para o caso da cidade de Patos de Minas, as vias arteriais subdividem-se em arteriais primárias e arteriais secundárias. São elas:

11.3.3.1 Arteriais Primárias

São classificadas como arteriais primárias as seguintes vias:

- Avenida Afonso Queiroz
- Avenida Brasil
- Avenida Fátima Porto
- Avenida Paracatu
- Avenida Paranaíba

- Rua Doutor Marcolino
- Rua Major Gote
- Rua Tiradentes

Obs: No geral, as condições de piso e sinalização dessas vias são boas. Vale destacar que a Rua Major Gote é considerada a principal rua da cidade, com grande volume de tráfego e a presença de estabelecimentos comerciais e serviços ao longo de sua extensão.

11.3.3.2 Arteriais Secundárias

É classificada como arterial secundária a seguinte via:

- Avenida Piauí

11.3.4 Vias Coletoras

As vias coletoras são aquelas destinadas a coletar e distribuir o trânsito de entrada e saída das vias de trânsito rápido ou arteriais, possibilitando o deslocamento dentro das regiões da cidade. Em resumo, são vias com cruzamentos, com ou sem semáforos, que permitem o trânsito dentro de uma mesma região da cidade.

11.3.4.1 Coletoras Primárias

São classificadas como coletoras primárias as seguintes vias:

- Avenida Padre Almir Neves de Medeiros
- Avenida Tomaz de Aquino
- Rua Agenor Maciel
- Rua Ana de Oliveira (trecho)
- Rua Antônio Amâncio Filho
- Rua Ataualpa Dias Maciel
- Rua Barão do Rio Branco (trecho)
- Rua Idelfonso Bernardes
- Rua Major Jerônimo
- Rua Mata dos Fernandes

- Rua Olegário Maciel (trecho)
- Rua Ouro Preto (trecho)
- Rua Padre Caldeira
- Rua São Geraldo
- Rua Teófilo Otoni (trecho)
- Rua Vereador João Pacheco (trecho)

Obs: algumas dessas vias apresentam problemas de drenagem, resultando em estragos na pavimentação durante os períodos chuvosos. Isso acontece principalmente na Rua Ana de Oliveira e Avenida Tomaz de Aquino.

11.3.4.2 Coletoras Secundárias

São classificadas como coletoras secundárias as seguintes vias:

- Avenida Agenor Soares Cardoso
- Avenida Angra dos Reis
- Avenida Ari Pessoas Franco
- Avenida Arlindo Porto
- Avenida Carlos Nogueira Junior
- Avenida Comandante Vicente Torres
- Avenida Continental
- Avenida das Paineiras
- Avenida Dilermando Gomes de Deus
- Avenida dos Buritis
- Avenida Francisco de P. Ferreira
- Avenida Henriqueta Caixeta de Querioz
- Avenida Ivan Borges Porto
- Avenida Jequitinhonha
- Avenida João Cirino
- Avenida José Lobo Vasconcelos
- Avenida José Soares de Araújo
- Avenida Júlia Fernandes Caixeta
- Avenida Lucy Mesquita

- Avenida Maria Clara da Fonseca
- Avenida Maria de Fátima Borges
- Avenida Otavina Alves Souza
- Avenida Patrício Filho
- Avenida Presidente Tancredo Neves
- Avenida Professor Aristides Memória
- Avenida Randolpho Mundim
- Rua 5 de Maio (trecho)
- Rua Angelim
- Rua Anicésio Gonçalves Caixeta
- Rua Antônio Caetano de Menezes
- Rua Aragão
- Rua Arthur Magalhães
- Rua Carmo do Paranaíba (trecho)
- Rua Cônego Getúlio
- Rua das Petúnias
- Rua Deoclaciano Mundim
- Rua Dom José Coimbra
- Rua Dona Lica (trecho)
- Rua Dona Luiza
- Rua dos Caetés
- Rua dos Guaranis
- Rua dos Miozotes
- Rua Doutor Ernane Lemos (trecho)
- Rua Duque de Caxias
- Rua Edson Nunes de Paula
- Rua Elza Carneiro Franco
- Rua Ermelindo Braz
- Rua Espírito Santo (trecho)
- Rua Farnese Maciel (trecho)
- Rua Florentino Machado Pacheco
- Rua Formiga

- Rua Francisco Faria
- Rua Gabriel Pereira
- Rua General Osório (trecho)
- Rua Getúlio Borges
- Rua Guaraci
- Rua Guilherme Borges de Queiroz (trecho)
- Rua Ilídio Pereira da Fonseca
- Rua Jaime Ramos (parte)
- Rua João de Sousa Nascentes
- Rua Joaquim das Chagas (trecho)
- Rua Joaquim Fubá
- Rua Joaquim Guimarães Maia
- Rua José Augusto de Queiroz
- Rua José Caixeta
- Rua José de Santana (trecho)
- Rua José Luiz Ferreira
- Rua Major Jerônimo (trecho)
- Rua Manoel Dias
- Rua Marechal Floriano (trecho)
- Rua Minas Gerais (trecho)
- Rua Muriaé
- Rua Onaldo Lima
- Rua Otávio Borges
- Rua Padre Antônio de Oliveira
- Rua Padre Antônio Dias
- Rua Pedra Azul
- Rua Piracicaba
- Rua Ponto Chic
- Rua Rogério Severino de Almeida
- Rua Santa Cruz
- Rua Sergipe (trecho)
- Rua Silva Guerra

- Rua Teófilo Otoni (trecho)
- Rua Ubá
- Rua Urano
- Rua Virgílio Pereira Caixeta
- Rua Zeca Mota
- Rua Zulmira Vieira de Araújo

11.3.5 Vias de Transposição

As vias de transposição são aquelas que permitem a ligação entre as vias arteriais na área central, geralmente em binários. São classificadas como vias de transposição:

- Avenida Getúlio Vargas
- Rua Afonso Pena
- Rua Bernardes de Assis
- Rua Deiró Borges
- Rua Farnese Maciel (trecho)
- Rua General Osório (trecho)
- Rua José de Santana (trecho)
- Rua Marechal Floriano (trecho)
- Rua Olegário Maciel (trecho)
- Rua Prefeito Camundinho (trecho)
- Rua Tenente Bino (trecho)
- Travessa dos Queiroz

11.3.6 Vias Locais

São aquelas caracterizadas por intersecções em nível, não semaforizadas, destinadas ao acesso local ou áreas afins. Geralmente são ruas residenciais e com pouco movimento.

11.4 PRINCIPAIS VIAS DE PATOS DE MINAS

11.4.1 Rua Major Gote

A Rua Major Gote é uma via arterial que faz a ligação da região Sul à região Norte da cidade. Principal via dentro da malha urbana, apresenta comércios e serviços ao longo de sua extensão. Em sua porção inicial, no trecho compreendido entre a Avenida JK e a Praça Antônio Dias, possui duas faixas em sentido único, além de ciclofaixas e estacionamentos nas duas laterais. Já na porção entre a Praça Antônio Dias e a Praça Champagnat, em razão de modificações realizadas no passado, possui trânsito em duplo sentido, composto por duas faixas no sentido sul/norte e uma faixa no sentido contrário. O trecho entre a Praça Champagnat e a Avenida Marabá possui pista dupla, com duas faixas de tráfego em ambos os sentidos separadas por um canteiro central. Nele, há uma faixa para estacionamento na lateral direita, sentido centro. Esta configuração foi feita no ano de 2016, com obras feitas em parceria com o Centro Universitário do de Patos de Minas (UNIPAM). Em horários de pico, apresenta a pista carregada, com volume de tráfego intenso. Há, inclusive, pontos de conflito em alguns cruzamentos. Isso pode ser observado principalmente na região central, próximo ao Colégio Marista e ao UNIPAM.

11.4.2 Rua Doutor Marcolino

A Rua Doutor Marcolino é uma via arterial, que faz binário com a Rua Major Gote no eixo Norte-Sul. Via que dá continuidade ao trânsito da Rua Tiradentes e Avenida Paracatu, possui grande importância dentro da mobilidade urbana, uma vez que atua como principal eixo de saída da cidade, ligando-se à Avenida JK. Com mão única em toda sua extensão, conta com duas faixas de tráfego, permitido estacionamento em ambos os lados, mas sem ciclofaixa. O fluxo de veículos é alto durante todo o dia, com semáforos sincronizados a 40 km/h e um cruzamento com radar controlador de velocidade e de avanço de sinal. Apresenta uma ocupação predominantemente comercial e de serviços, com poucas residências ao longo de sua extensão.

11.4.3 Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira (JK)

Classificada como de Ligação Regional, é o principal corredor de acesso à cidade. A Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira apresenta importante função no sistema viário urbano como eixo rápido e de elevada capacidade de tráfego e fluidez. É composta por uma pista central e duas nas marginais, que permitem a circulação e o acesso às edificações lindeiras. A pista central é composta por duas faixas de circulação em sentido duplo. Já as marginais apresentam duas faixas de circulação em sentido único, em ambos os lados da avenida. Além disso, oferece espaço de ciclovias, porém a pavimentação não está em boas condições e há interrupções da mesma em diversos pontos, principalmente nas entradas de garagem e de estacionamentos de algumas empresas.

Administrativamente, a pista central da Avenida Juscelino Kubitschek faz parte da BR-354, sendo, portanto gerenciada pelo DNIT. Existem seis retornos em sua extensão, que correspondem ao maior número de conflitos no trânsito com ocorrências de acidentes. Há, ainda, o agravante de abusos de velocidade, mesmo com a presença de redutores, como lombadas e radares. Outro conflito existente é entre pedestres e ciclistas, tendo em vista a inexistência de passeios em muitos pontos.

11.4.4 Avenida Marabá

A Avenida Marabá também é classificada como de ligação regional, sendo considerada outra porta de acesso à cidade. É, portanto, uma avenida com grande influência no sistema viário. Via de trânsito rápido, tem elevada capacidade de tráfego e fluidez. É composta por duas pistas com duas faixas de tráfego em cada sentido, separadas por canteiro central. Conta com ciclofaixas e estacionamentos nas laterais. Faz a ligação da parte alta da cidade, região nordeste, até o centro, compondo um eixo de continuidade com a Rua Major Gote.

Ao longo da avenida existem seis rotatórias que possibilitam os retornos e acessos a alguns bairros, propiciando maior segurança ao trânsito. Falta, ainda, a duplicação de parte do trecho, com início na rotatória que liga a Avenida das Paineiras até o trevo da BR-354, sentido Presidente Olegário. Com as obras interligaram a Avenida Fátima Porto à Avenida das Paineiras, a Avenida Marabá passou a funcionar como um novo eixo de ligação à Avenida

JK. Nos últimos anos a ocupação dos lotes lindeiros foi acelerada, principalmente por comércios e serviços.

11.4.5 Avenida Fátima Porto

A Avenida Fátima Porto faz ligação das regiões Sul e Sudeste à região Nordeste. Com característica de via arterial, interliga a Avenida JK à Avenida das Paineiras que, por sua vez, chega até a Avenida Marabá. Essa possibilidade de circulação aumentou consideravelmente o fluxo de trânsito neste eixo, tornando-se rota para muitos motoristas que precisam fazer essa transposição sem necessidade de passar pela região central. Porém, ainda existem alguns pontos de conflito, como pontes estreitas, pavimentos irregulares e passeios descontinuados.

11.4.6 Avenida Paracatu

A Avenida Paracatu é uma via arterial que faz parte do binário de ligação Norte/Noroeste – Sul, dando continuidade ao trânsito proveniente das ruas João da Rocha Filgueira e Major Gote em direção à Rua Doutor Marcolino. Além disso, é a rota mais utilizada para ligação do centro até os bairros da região noroeste, os quais são bastante populosos. Suas características geométricas possibilitaram obras para a criação de mais uma faixa de rolamento, o que resultou em melhorias de fluidez do trânsito, oferecendo-se, assim, duas faixas de circulação e ciclofaixas para cada lado da avenida. O volume de tráfego durante os horários de pico é elevado, o que provoca retenções nos semáforos, principalmente no cruzamento com a Rua Anicésio Vieira sentido centro.

11.4.7 Avenida Tomaz de Aquino

A Avenida Tomaz de Aquino é uma das mais importantes do sistema viário da região Noroeste, exercendo função de via coletora primária de penetração para alguns bairros dessa região. Apesar de sua relevância, tem suas características geométricas relativamente desfavoráveis. Isso se justifica principalmente por apresentar largura insuficiente em alguns trechos, pavimentos irregulares e passeios estreitos, fazendo com que os pedestres tenham que transitar pela rua. Um grande problema observado é a falta de drenagem pluvial. Essa rua recebe um grande volume de águas provenientes da Avenida Marabá, mas não comporta o

excesso, provocando fortes enxurradas. É muito comum a ocorrência de buracos ou até mesmo o "arrancamento" do pavimento. O número de acidentes registrados nesta via é relativamente significante. Embora o trecho entre a Rua dos Potiguares e a Avenida Deputado Binga tenha passado por obras de duplicação, o restante ainda é em pista simples.

11.4.8 Rua Gabriel Pereira

A Rua Gabriel Pereira faz binário com trecho da Avenida Tomaz de Aquino, cumprindo a função de via coletora secundária. Apesar disso, apresenta um fluxo relativamente tranquilo. O trecho que requer maiores cuidados e atenção é o estreitamento da via entre a Rua Manoel Dias e a Praça Nossa Senhora de Fátima. Nele, a Rua Gabriel Pereira tem uma redução na largura da via, embora continue recebendo grande parte do tráfego vindo dos bairros da Região Noroeste em direção ao centro e vice-versa. Além disso, ainda serve de rota do Transporte Coletivo Urbano.

11.4.9 Rua dos Guaranis e Rua Manoel Dias

As ruas dos Guaranis e Manoel Dias são vias coletoras secundárias que exercem importante papel dentro do sistema viário da Região Noroeste. A Rua dos Guaranis é uma via relativamente estreita e teve nos últimos anos um considerável acréscimo no volume de tráfego, devido principalmente ao aumento do número de estabelecimentos comerciais na região. Isso resultou dificuldade de trafegar nos dois sentidos, sendo necessária maior atenção. Já a Rua Manoel Dias apresenta uma largura superior, oferecendo melhores condições de trafegabilidade e segurança.

11.4.10 Rua São Geraldo

A Rua São Geraldo é uma via de penetração para a Região Noroeste, atendendo principalmente aos bairros Cerrado, Lagoinha, Padre Eustáquio, Coração Eucarístico, Sorriso, Novo Sorriso e Jardim Quebec. Suas características geométricas não são favoráveis ao papel que exerce como coletora primária. Apresenta passeios estreitos e descontínuos, com largura de pista insuficiente e irregular. A pavimentação está ruim, com buracos em alguns pontos. Além disso, não possui espaço para ciclofaixas e tem enfrentando problemas de drenagem em alguns locais. Nos últimos anos, o número de reclamações com relação ao trânsito nessa via

teve um acréscimo considerável. Isso ocorre em razão do aumento do número de usuários que transitam pela via, reflexo dos novos loteamentos e condomínios residenciais construídos na região.

11.4.11 Avenida Brasil, Avenida Paranaíba, Avenida Piauí e Avenida Afonso Queiroz

São vias arteriais que fazem a ligação no eixo Leste-Oeste da cidade. Possuem características adequadas para a função que exercem, mas necessitam melhorar os acessos a pedestres e ciclistas. A Avenida Brasil apresenta fluxo nos dois sentidos e faz a ligação da região central até a Ponte do Rio Paranaíba, uma das saídas da cidade em direção à zona rural. Apresenta boa largura e ausência de obstáculos ao longo de sua extensão. É comum observar retornos inadequados feitos por motoristas, o que às vezes resultam em acidentes. Os lotes lindeiros são ocupados, principalmente, por estabelecimentos comerciais de pequeno porte e por alguns de porte médio.

A Avenida Paranaíba apresenta duas pistas separadas por canteiro central. O fluxo é relativamente tranquilo, embora tenha apresentado um acréscimo no volume de tráfego nos últimos anos. O trecho compreendido entre as Ruas Dona Luiza e Major Gote apresenta dificuldades de fluidez do tráfego, com retenções localizadas próximas aos cruzamentos com a Rua Doutor Marcolino e Avenida Getúlio Vargas. É uma avenida com boas condições de arborização. Muitos lotes lindeiros são ocupados por residências, mas pode-se observar um aumento no uso comercial e de serviços nos últimos anos.

A Avenida Afonso Queiroz é composta por duas pistas separadas por canteiro central. No trecho compreendido entre a Praça Madri e a Avenida Maria Clara, o pavimento é de briquetes intertravados, com muitas ondulações, provocando desconforto e insegurança. A partir dos loteamentos mais recentes, o pavimento passou a ser de massa asfáltica. Os passeios tem boa largura, porém são descontínuos e é comum o deslocamento dos pedestres para os espaços das pistas, resultando em riscos de atropelamentos. Nos últimos anos, a ocupação dos loteamentos na região leste foi alta, o que impactou no aumento do fluxo de trânsito da avenida. Esse acréscimo tem forte tendência de ser ampliado, haja vista que essa ocupação está ocorrendo de forma contínua, com muitas obras e áreas a serem loteadas. A ocupação dos lotes lindeiros tem aumentado nos últimos anos, principalmente por comércios e serviços.

A Avenida Piauí é considerada uma via arterial secundária, composta por duas faixas separadas por canteiros no trecho entre as Ruas Major Gote e Vereador João Pacheco. No restante, a pista é simples e com boa fluidez, apresentando sobrecarga nos horários de pico. É a via que faz ligação ao Terminal Rodoviário.

11.4.12 Rua Formiga, Rua Ponto Chic, Rua Arthur Magalhães, Rua dos Gigantes e Rua Jaime Ramos

São vias coletoras secundárias que recebem um considerável volume de tráfego. Apesar de sua importância, em alguns de seus trechos de não possuem características adequadas para a função que exercem. De maneira geral, apresentam trânsito em sentido único, com bom pavimento e calçadas com larguras corretas para oferecer segurança aos pedestres. Parte das Ruas Formiga e Jaime Ramos formam um binário e apresentam maior fluxo durante o período noturno, por estarem próximas ao UNIPAM. A Rua Jaime Ramos possui grave problema de drenagem, recebendo elevado volume de águas que, em muitas situações, provocam estragos no pavimento. A Rua Ponto Chic e a Rua Arthur Magalhães também compõem um binário. Ambas possuem sentido único de trânsito. A primeira apresenta um número maior de comércios em toda a extensão. De maneira geral, observa-se um acréscimo no fluxo de trânsito nos últimos anos, com maior incidência de comércios e serviços nas margens.

11.4.13 Rua Dona Luiza, Rua Espírito Santo, Rua Duque de Caxias, Rua 5 de Maio, Avenida Dilermando Gomes de Deus e Avenida Continental

São vias coletoras secundárias que recebem volume de tráfego significante. As ruas Dona Luiza, Espírito Santo e Duque de Caxias são ruas com o trânsito em mão dupla, que vêm sendo ocupadas por estabelecimentos comerciais, o que resulta no aumento no fluxo de veículos. A Rua 5 de Maio também sofreu aumento, uma vez que passou a servir como rota alternativa de acesso ao centro. Já as Avenidas Dilermando Gomes de Deus e Continental apresentam uma faixa de cada lado separadas por canteiro central. São utilizadas como vias de transposição entre bairros e possuem ocupação lindeira predominantemente residencial.

11.4.14 Rua Araguari, Rua Mata dos Fernandes, Rua Getúlio Borges, Rua Ouro Preto, Rua Vereador João Pacheco e Rua Barão do Rio Branco

São vias coletoras primárias que recebem bom volume de tráfego. Contudo, em alguns trechos não têm características ideais para a função que exercem. Algumas não possuem larguras ideais, com as calçadas irregulares e descontínuas. Apesar disso, apresentam bom fluxo de trânsito, sem grandes problemas de retenção. A Rua Mata dos Fernandes, importante via de ligação a região nordeste, conta com a presença de vários estabelecimentos comerciais e de tipologias diferenciadas. Em períodos chuvosos, apresenta problemas de drenagem, o que prejudica o fluxo. A Rua Vereador João Pacheco tem o trânsito em sentido único e comércio em alguns trechos. É uma via que vem sofrendo aumento no fluxo de veículos, principalmente por funcionar como rota alternativa de acesso aos bairros da região. De maneira geral, o pavimento asfáltico é bom, com algumas porções mais antigas e que apresentam problemas nos períodos chuvosos. A Rua Barão do Rio Branco apresenta fluxo em sentido único na maior parte da via, com pavimento em boas condições, contando com comércios em alguns trechos. A Rua Araguari tem sentido único no trecho entre a Rua Major Gote e a Rua Ataualpa Dias Maciel. No trecho acima da Rua Major Gote até a Praça Santa Helena, possui a largura reduzida, com fluxo nos dois sentidos e sem espaço para estacionamentos. A Rua Getúlio Borges também apresenta fluxo em sentido único, sem problemas de circulação.

11.4.15 Rua General Osório, Rua Agenor Maciel, Rua Padre Caldeira, Rua Teófilo Otoni, Rua Ana de Oliveira, Rua Tenente Bino, Rua José de Santana, Rua Olegário Maciel e Rua Marechal Floriano

São vias coletoras primárias que fazem a transposição do trânsito na área central da cidade através de binários, sendo que algumas não possuem as características adequadas para tal função. As ruas General Osório e Agenor Maciel (que se transforma na Rua Olegário Maciel), compõem um importante binário dentro da malha viária do centro, com predomínio de ocupação de comércios, servindo à maioria das rotas do transporte coletivo. Já a Rua Padre Caldeira, com largura reduzida, apresenta retenção de veículos em alguns horários, especialmente na esquina com Rua Ana de Oliveira, onde está o Mercado Municipal. Neste trecho, o movimento de pessoas e mercadorias é significativo, trazendo certa sensação de confusão no fluxo. A Rua Ana de Oliveira também recebe um fluxo considerável de veículos e teve mais um trecho de sua extensão transformado em mão única entre o Mercado e o Pátio

Central Shopping. Na esquina com a Rua Bernardes de Assis, apresenta problemas de drenagem pluvial. As ruas José de Santana e Marechal Floriano apresentam fluxo em sentido único e com boas condições de pavimento e circulação. A Rua Tenente Bino não tem a largura ideal para o fluxo de veículos que recebe, observando-se lentidão e retenção em alguns horários de pico, devido à localização de escolas nas proximidades. Por fim, a Rua Teófilo Otoni também vem sendo ocupada por comércios e serviços ao longo de sua extensão, principalmente a área mais central.

11.5 SISTEMA DE CIRCULAÇÃO PARA PEDESTRES

A legislação que regulamenta o dimensionamento das calçadas obedece a Lei Complementar nº 216, de 04 de agosto de 2004, que "Dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano no Território do Município de Patos de Minas". Em seu Artigo nº 25, Inciso II, diz: "[...] a parte destinada aos pedestres será composta por faixas de passeios, cujas larguras somadas deverão corresponder a 1/3 (um terço) da caixa total da via, respeitando-se o mínimo de 3,00 m (três metros) para a soma dos passeios, e de 1,50 m (um metro e cinquenta centímetros) para cada um deles". De maneira geral, os passeios da cidade possuem uma largura de 2,0 metros, exceto nas regiões mais antigas onde não é possível seguir esse número.

Pode-se dizer que as calçadas existentes na área urbana apresentam dimensionamento diversificado, com locais onde são bem dimensionadas, funcionando como boas vias de pedestres. Como exemplos, cita-se Avenida Paranaíba, Avenida Paracatu, Avenida Getúlio Vargas, Rua Doutor Marcolino e Rua Major Gote. Já em outros locais, elas estão descontinuadas, forçando os pedestres a utilizarem as pistas de rolamento para se deslocarem. Como exemplos, a Avenida Fátima Porto, Avenida João Cirino e Avenida Padre Almir.

Ao longo de toda a cidade, observa-se a ocorrência de vias pavimentadas, dotadas de meios-fios e sarjeta, sem passeios construídos, cabendo aos proprietários dos lotes a responsabilidade de executá-los. Como exemplo, a Avenida José Soares de Araújo (Jardim Califórnia), a Avenida Afonso Queiroz (Sebastião Amorim), trechos da Avenida Padre Almir e trechos da Avenida Tomaz de Aquino. De maneira geral, os pisos desses passeios apresentam uma condição relativamente boa. Contudo, é importante salientar em diversos

pontos a presença de buracos, utilização de pavimentos inadequados, rampas e degraus, além do uso do espaço por alguns estabelecimentos comerciais.

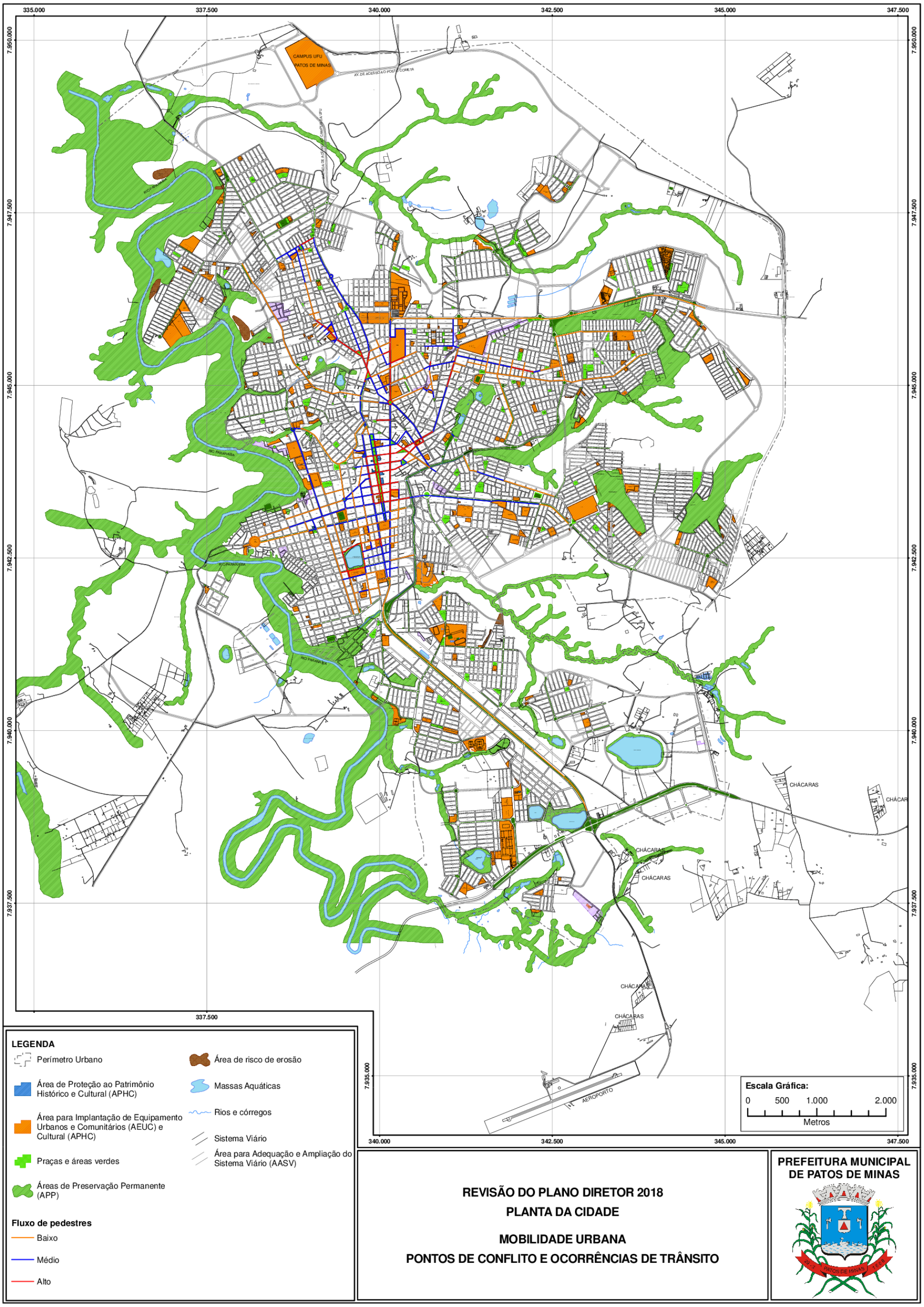
Dentre as ruas que apresentam um fluxo mais elevado de pedestres, destacam-se Rua Major Gote e demais ruas na região central, Rua Ponto Chic, Rua Mata dos Fernandes, Rua Manoel Dias, Rua dos Guaranis, Rua dos Caetés, Avenida Brasil, entorno da Faculdade Patos de Minas (FPM), entorno do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), região da Lagoa Grande e Terminal Rodoviário. Essas vias e mediações correspondem à presença de um número maior de estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços.

FLUXO DE PEDESTRES		
ALTO FLUXO (áreas comerciais da região do macro – centro)	MÉDIO FLUXO (vias comerciais)	BAIXO FLUXO
• Rua Major Gote (centro) • Rua Olegário Maciel • Rua General Osório • Praça Desembargador Frederico	• Avenida Brasil • Rua Ponto Chic • Avenida Paracatu • Avenida Paranaíba • Rua Mata dos Fernandes	• Vias de acesso para as regiões de médio e alto fluxo de pedestres. • Vias nos bairros.

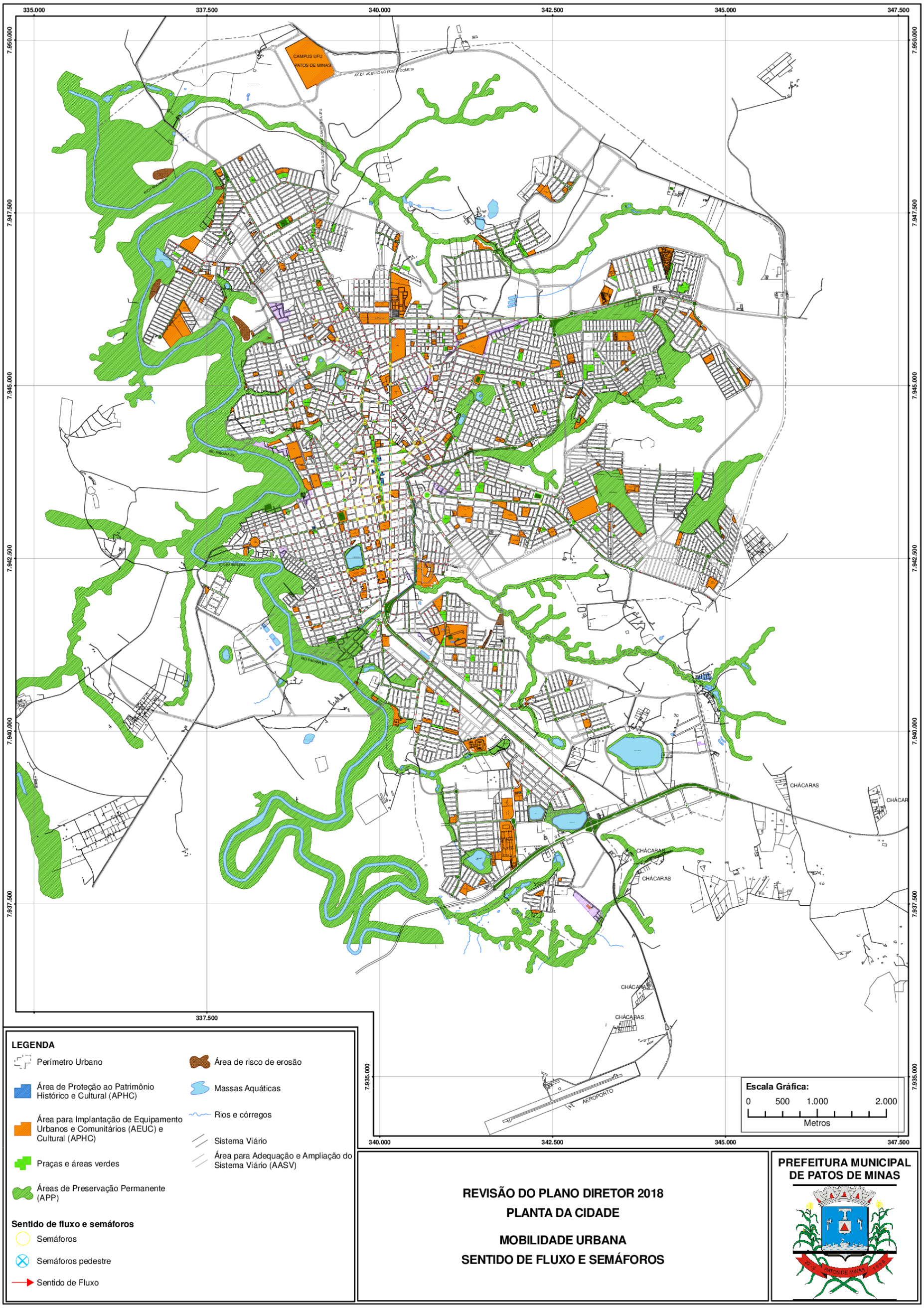
Tabela 189 - Fluxo de Pedestres.
Fonte: Secretaria Municipal de Trânsito, Transporte e Mobilidade

Dentro do sistema de circulação para pedestres, alguns cruzamentos possuem sinalização semaforizadas, principalmente em pontos que apresentam um maior grau de perigo nas travessias. Segundo a Secretaria Municipal de Trânsito, Transporte e Mobilidade, as interseções com semáforos de pedestres são:

- Avenida Getúlio Vargas x Rua General Osório
- Avenida Getúlio Vargas x Rua Olegário Maciel
- Avenida Getúlio Vargas x Rua José de Santana
- Avenida Getúlio Vargas x Rua Farnese Maciel
- Rua Major Gote x Rua Farnese Maciel
- Rua Major Gote x Rua José de Santana
- Rua Major Gote x Rua Olegário Maciel
- Rua Major Gote x Rua General Osório
- Rua Major Gote x Praça Antônio Dias (Tenente Bino)
- Rua Tiradentes x Rua Olegário Maciel



Mapa 51 - Fluxos de pedestres.
Fonte: Secretaria de Trânsito, Transporte e Mobilidade da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.



Mapa 52 - Sentidos de fluxos e semáforos.
Fonte: Secretaria de Trânsito, Transporte e Mobilidade da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

11.5.1 Acessibilidade

A acessibilidade é elemento chave para que o direito à cidade seja garantido a todos. Para o caso brasileiro, a acessibilidade oferecida às pessoas com deficiência é regida por lei. A Presidência da República através do Decreto nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004, regulamentou a Lei nº 10.048, de 08 de novembro de 2000, que dá prioridade ao atendimento às pessoas portadoras de deficiência e idosos, com idade igual ou superior a 60 anos, às lactantes e às pessoas acompanhadas por crianças de colo, e a Lei nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Por fim, a Lei Federal n° 13.146 de 06 de julho de 2015, que *Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).*

Para a conjuntura do Município de Patos de Minas, a Lei Complementar n° 379 de 24 de janeiro de 2012, que Institui o Código de Posturas no Município, no "*Título II, Das Vias e Logradouros Públicos, Capítulo 1, Do Passeio*, Artigo 20 assim determina: *o revestimento do passeio deverá ser de material antiderrapante, resistente e capaz de garantir a formação de uma superfície contínua, sem ressalto ou depressão"*. O Artigo 22 do mesmo Código complementa: "*No planejamento e na organização das vias, das praças, dos logradouros, dos parques e demais espaços de uso público, além de cumpridas as exigências dispostas nas normas técnicas de acessibilidade, deverão ser observadas as seguintes condições:*

> *I – a construção de calçadas para circulação de pedestres ou a adaptação de situações consolidadas;*
>
> *II - o rebaixamento de calçadas com rampa acessível ou elevação da via para travessia em nível;*
>
> *III – a instalação de piso tátil e de alerta".*

Entretanto, a realidade observada nas ruas de Patos de Minas é bem diferente do que dita a lei. Embora realizadas algumas melhorias nas vias principais e secundárias, muito ainda necessita ser feito para que o portadores de necessidades especiais tenham condições de se deslocar de forma livre, sem obstáculos ou pavimentos inadequados e sem constrangimentos. A falta de acessibilidade é um desafio para qualquer pessoa com ou sem deficiência. Há todos os tipos de barreiras nos passeios: desníveis, degraus, pisos lisos e

perigosos sem o antiderrapante estabelecido no Código de Posturas do Município, plantios de árvores e entulhos que dificultam o acesso.

Figura 76 - Acessibilidade: garagens, rampas e desníveis nas calçadas.
Fonte: Patos Já (2015)

Figura 77 - Acessibilidade: pisos escorregadios.
Fonte: Patos Já (2015)

Figura 78 - Acessibilidade: construções obstruindo as calçadas.
Fonte: Patos Já (2015)

Figura 79 - Acessibilidade: plantio de árvores inadequado.
Fonte: Patos Já (2015)

Nas ruas centrais, o problema não é menor. As barreiras físicas como tripés com propagandas, tendas, lonas, rebaixamento de garagens, mesas, cadeiras e revestimentos de pedras, causam transtornos e acidentes, especialmente para os deficientes visuais, idosos e crianças. Em locais espalhados por todas as regiões, os passeios são utilizados como depósito de materiais para construção e até mesmo como horta e jardins. Embora a cidade possua o Código que regulamenta os usos dos espaços destinados aos passeios, observa-se que falta conscientização por parte da população.

Figura 80 - Acessibilidade: toldos de lojas e mesas de restaurantes obstruindo a passagem dos pedestres.
Fonte: EFECADEPATOS (2016).

11.6 SISTEMA DE CIRCULAÇÃO PARA BICICLETAS

> "Numa época em que os combustíveis fósseis, a poluição e problemas com clima e saúde tornam-se cada vez mais um desafio global, parece um passo óbvio priorizar o tráfego de bicicletas. Precisamos de boas cidades para pedalar e existem muitas grandes cidades onde melhorar a sua circulação seria simples e barato." (GEHL, 2015, p.183).

O sistema de circulação é um dos modais que tem recebido uma atenção especial como opção nos deslocamentos nos meios urbanos, principalmente nos grandes centros.

Atualmente o município de Patos de Minas conta com um total de 31,2 km de ciclofaixas e um total de 4,6 km de ciclovia em Ruas e Avenidas.

Apesar da grande quantidade de quilômetros do sistema de circulação cicloviário, suas sinalizações verticais e horizontais não estão adequadas e de acordo com normas estabelecidas pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e pelo Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN). É necessário realizar as devidas correções para buscar dar mais segurança e atrair um número maior de usuários desse meio de transporte.

Historicamente, a cidade de Patos de Minas sempre apresentou um número elevado de cidadãos que se deslocam utilizando bicicletas. Isso é favorecido, principalmente, pela topografia do terreno. Contudo, nos últimos anos este número foi reduzido, com a substituição das bicicletas por outros meios, como as motocicletas.

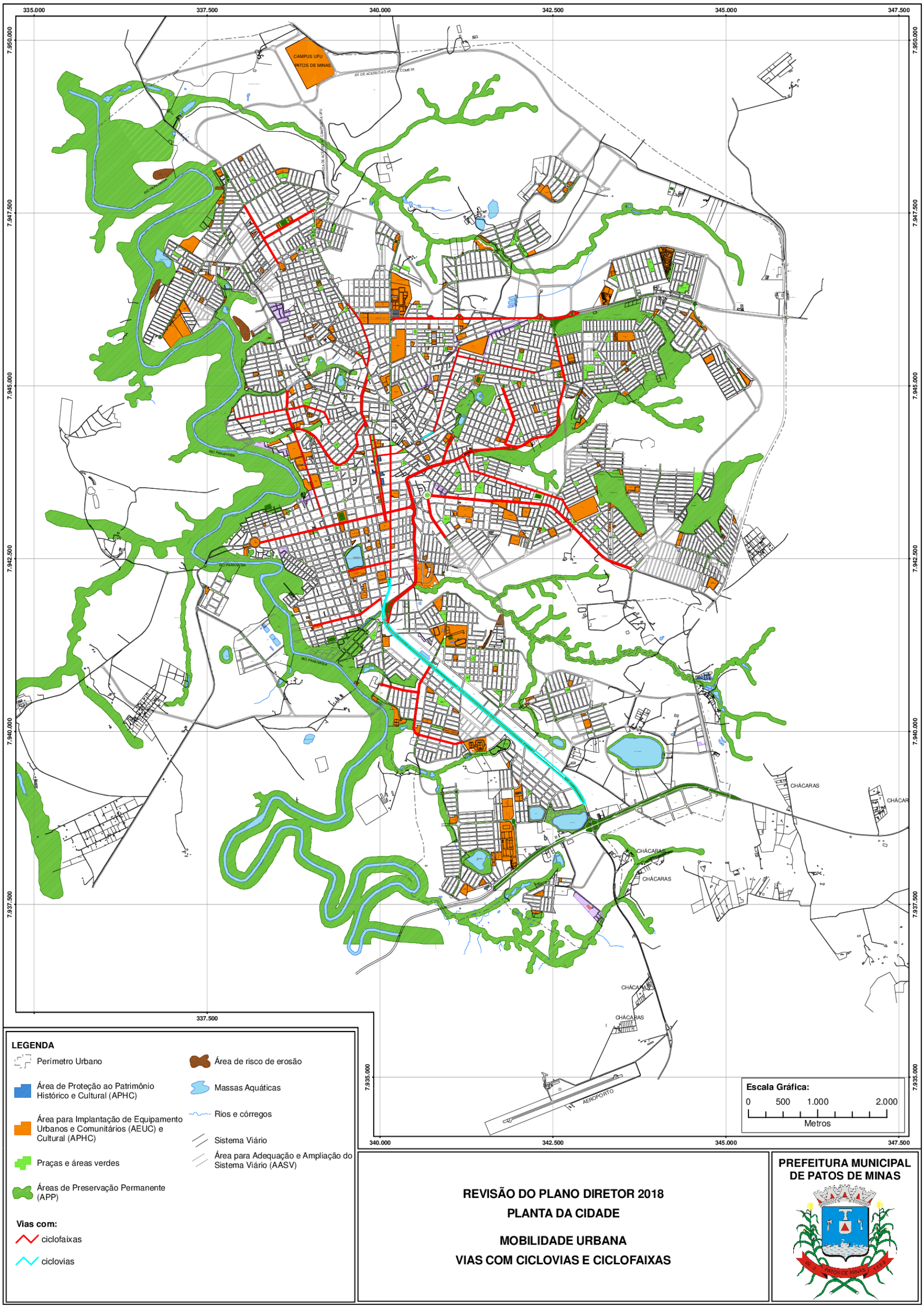
RUAS E AVENIDAS COM CICLOFAIXAS			
Nº	NOME	PERCURSO (KM)	CONDIÇÃO DA SINALIZAÇÃO
1	Avenida Afonso Queiroz	3,6	Não está adequada
2	Avenida Fátima Porto	5,2	Não está adequada
3	Avenida José Soares de Araújo	0,9	Não está adequada
4	Avenida Marabá	2,7	Não está adequada
5	Avenida Paranaíba	2,3	Não está adequada
6	Avenida Piauí	0,6	Não está adequada

7	Avenida Tomaz de Aquino	1,0	Não está adequada
8	Avenida Paracatu	0,7	Não está adequada
9	Avenida Padre Almir Neves de Medeiros	1,6	Não está adequada
10	Avenida Getúlio Vargas	1,1	Não está adequada (em adequação)
11	Avenida Continental	0,7	Não está adequada
12	Avenida Presidente Tancredo Neves	0,8	Não está adequada
13	Avenida Júlia Fernandes Caixeta	0,5	Não está adequada
14	Avenida Arlindo Porto	1,2	Não está adequada
15	Avenida Dilermando Gomes De Deus	1,3	Apagada/ não adequada
16	Rua Major Gote	2,5	Não está adequada
17	Rua Vereador João Pacheco	1,3	Não está adequada
18	Rua Olegário Maciel	0,3	Não está adequada
19	Rua General Osório	0,3	Não está adequada
20	Rua Ponto Chic	1,2	Não está adequada
21	Rua Mata Dos Fernandes	1,4	Não está adequada
TOTAL DE Km COM CICLOFAIXAS:		31,2	

Tabela 190 - Ruas e Avenidas com ciclofaixas.
Fonte: Secretaria Municipal de Trânsito, Transporte e Mobilidade.

RUAS E AVENIDAS COM CICLOVIAS			
Nº	NOME	PERCURSO (KM)	CONDIÇÃO DA SINALIZAÇÃO
1	Avenida Juscelino Kubitschek De Oliveira	4,6	Não está adequada
TOTAL DE Km COM CICLOVIAS:		4,6	

Tabela 191 - Ruas e Avenidas com ciclovias.
Fonte: Secretaria Municipal de Trânsito, Transporte e Mobilidade.



Mapa 53 - Vias com ciclovias e ciclofaixas.
Fonte: Secretaria de Trânsito, Transporte e Mobilidade da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

11.7 SISTEMA DE CIRCULAÇÃO DE TRANSPORTE

O sistema de transporte em Patos de Minas é constituído de alguns modais, tais como:

- Transporte coletivo urbano realizado por ônibus
- Transporte realizado por taxi
- Transporte realizado por mototaxi
- Transporte escolar

11.7.1 Transporte Coletivo Urbano – Ônibus

O Transporte Coletivo Urbano de Patos de Minas é constituído por 13 linhas, chamadas de "Rotas". Dessas rotas, 10 (dez) são diametrais, 2 (duas) radiais e 1 (um) radial de integração com as demais. Todas as rotas somadas possuem extensão total de 598,16 km. Utilizam uma frota de 60 veículos, dos quais 54 são efetivos e 6 são considerados reservas. Esses veículos realizam um total de 891 viagens/dia em dias úteis, 634 viagens/dia aos sábados e 481 viagens/dia aos domingos. Isso representa um percurso total de 233.481,48 km/mês, transportando em média 523.848 passageiros pagantes/mês, conforme dados relativos ao ano de 2017. Desde fevereiro de 2005, o sistema é dotado de bilhetagem eletrônica, propiciando a implantação do sistema integrado das linhas. O serviço de Transporte Público, além do Código de Trânsito Brasileiro, é tratado nas seguintes Leis e Decretos Municipais:

- *Decreto n° 2624/2004* – Institui o regulamento Operacional do Serviço de Transporte Coletivo do município de Patos de Minas;
- *Lei n° 5417/2004* – Dispõe sobre o Sistema de Transporte e Circulação no município de Patos de Minas;
- *Lei n° 5094/2001* – Proíbe a exploração de transporte coletivo de passageiros por ônibus, micro-ônibus e por outros veículos, sem o devido credenciamento e autorização.
- *Decreto nº 2699/2005* – Regulamenta a concessão, venda e uso do passe escolar no sistema de transporte coletivo urbano;
- *Lei nº 5058/2001* – Dispõe sobre o transporte escolar no município de Patos de Minas;

- *Lei nº 4692/1999* – Regulamenta o Serviço de Transporte Moto – Táxi no município de Patos de Minas;

Atualmente, o serviço de transporte coletivo urbano é operado pela Viação Pássaro Branco Ltda., que detém a concessão do serviço.

QUILOMETRAGEM MENSAL DE ROTAS E VIAS DO SERVIÇO PRESTADO									
Rotas	Sentido	Km.	Nº de Viagens			Km. Rodado			
			Úteis	Sábado	Domingo	Úteis	Sábado	Domingo	Mês
1	Ida	10,2	54	39	34	1065,6	774,0	673,5	29233,2
	Volta	9,9	52	38	33				
2	Ida	16,7	42	24	18	1212,6	713,2	556,2	31754,8
	Volta	14,2	36	22	18				
3	Ida	8,4	33	26	18	586,6	455,0	315,0	15985,2
	Volta	9,1	34	26	18				
4	Ida	7,0	33	23	18	494,5	348,0	279,0	13387,0
	Volta	8,5	31	22	18				
5	Ida	7,5	51	29	27	805,5	478,5	445,5	21417,0
	Volta	9,0	47	29	27				
6	Ida	9,0	39	32	17	703,6	554,6	299,2	18894,4
	Volta	8,6	41	31	17				
7	Ida	5,6	44	30	22	532,0	372,0	272,8	14283,2
	Volta	6,8	42	30	22				
8	Ida	9,6	53	35	27	1039,2	700,0	550,4	27864,0
	Volta	10,4	51	35	28				
9	Ida	9,7	38	30	23	959,0	708,6	539,9	26092,0
	Volta	14,4	41	29	22				
10	Ida	8,0	29	20	12	432,0	312,0	192,0	11520,0
	Volta	8,0	25	19	12				
11	Ida	19,9	7	7	6	225,3	225,3	222,6	6748,2
	Volta	17,2	5	5	6				
12	Ida	6,6	32	27	19	459,2	386,2	277,4	12756,8
	Volta	8,0	31	26	19				
13	Ida	7,3	7	4	2	102,2	58,4	29,2	2598,8
	Volta	7,3	7	4	2				
Total		**256,9**	**905**	**642**	**485**	**8617,3**	**6085,8**	**4652,7**	**232534,6**

Tabela 192 - Quilometragem mensal de rotas e vias do serviço prestado.
Fonte: Secretaria Municipal de Trânsito, Transporte e Mobilidade.

As linhas apresentam uma extensão média de 19,8 km, para viagens completas. O quadro atual é o de um serviço que não apresenta a racionalidade desejada; alguns bairros são atendidos somente em determinados horários e outras linhas têm longos percursos improdutivos. Assim, enquanto existem bairros com excesso de oferta, enquanto que em outros os usuários são obrigados a percorrerem distâncias maiores a pé para terem acesso ao sistema. Em regiões onde as ocupações são recentes, o atendimento é precário, podendo ter seu desenvolvimento retardado por falta de conexões com o restante da cidade.

A rede de transporte coletivo atual pode ser visualizada no "Mapa de Rotas do Transporte Coletivo", que ainda apresenta a área de atendimento direto do sistema. Considerou-se como área atendida toda a faixa de 300 m de largura nos dois lados do percurso, contados a partir do eixo do itinerário dos ônibus, independentemente da existência de obstáculos. As vias por onde os veículos trafegam são pavimentadas e, de maneira geral, encontram-se em um bom estado de conservação.

Existem 516 pontos de parada, cujo distanciamento médio entre eles é de 300 metros. Os pontos são sinalizados com placas regulamentares, contudo, apenas 79 desses pontos dispõem de abrigos de proteção. Alguns desses abrigos são feitos de concreto, enquanto que outros são de estrutura metálica e cobertura de policarbonato. A frota operacional do sistema é nova, com idade média de 3,5 anos, com apenas 18 veículos com idade superior a 5 anos.

A pesquisa de Origem e Destino realizada em outubro/2003 com os usuários do transporte coletivo mostrou que os principais polos geradores de viagens são a área central e a rodoviária, seguidos pelos bairros Alvorada, Alto da Colina, Jardim Esperança, Nova Floresta e Brasil. Foram levantados, também, os motivos de viagens, com maior ocorrência de deslocamentos entre a casa e o trabalho, representando 34% do total dos deslocamentos. Em segundo lugar, os deslocamentos casa – escola, com 18%. A pesquisa operacional permitiu observar uma característica radiocêntrica do sistema de transporte urbano, com a maioria dos desejos de deslocamento em direção à área central da cidade e à rodoviária. O sistema viário reflete a concentração de linhas e passageiros nos principais corredores da malha urbana.

Considerando o porte do município, o sistema de transporte urbano apresenta bons índices operacionais, transportando uma média de 56 passageiros por viagem, ou 323,36 passageiros por veículo/dia e 1,85 passageiros por quilometro (IPK). Por outro lado, a concessão de benefícios de gratuidades para idosos e descontos para estudantes exercem forte

impacto sobre os custos do sistema. É fundamental criar mecanismo para fiscalização da utilização desses benefícios. Outro ponto negativo para operacionalização do serviço é a baixa velocidade média que os veículos conseguem praticar. Necessitando passar pela região central da cidade, em alguns horários, essa velocidade é bastante reduzida, prejudicando o cumprimento dos horários previstos.

É necessário constante acompanhamento do crescimento da demanda de passageiros, de forma a propiciar um bom nível de atendimento à população, realizando a reformulação do sistema sempre que necessário, com a criação de novas linhas ou o prolongando das já existentes, propiciando o atendimento às áreas desprovidas de transporte coletivo.

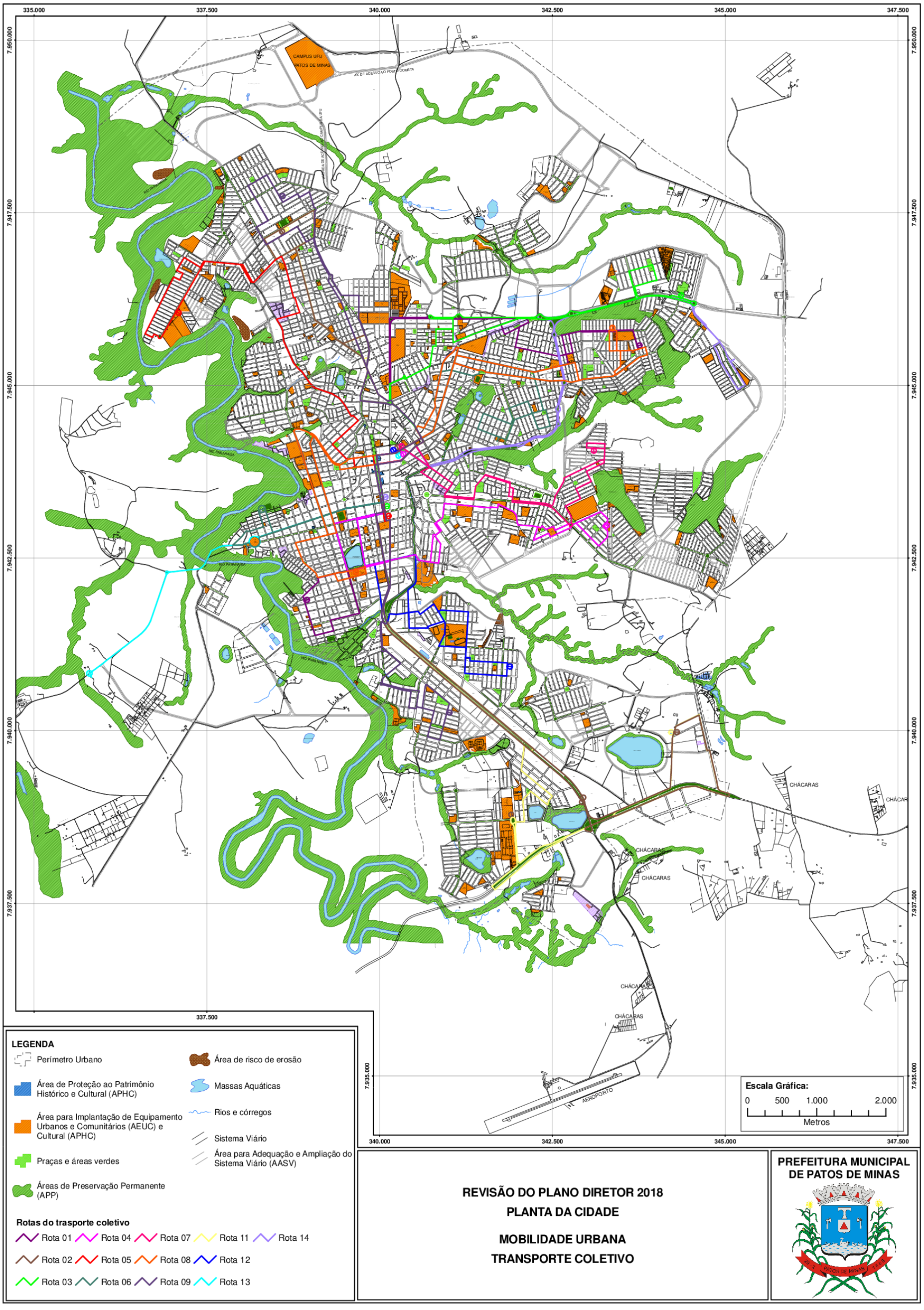
11.7.2 Serviços de Táxi, Moto Táxi e Transporte Escolar

11.7.2.1 Táxi

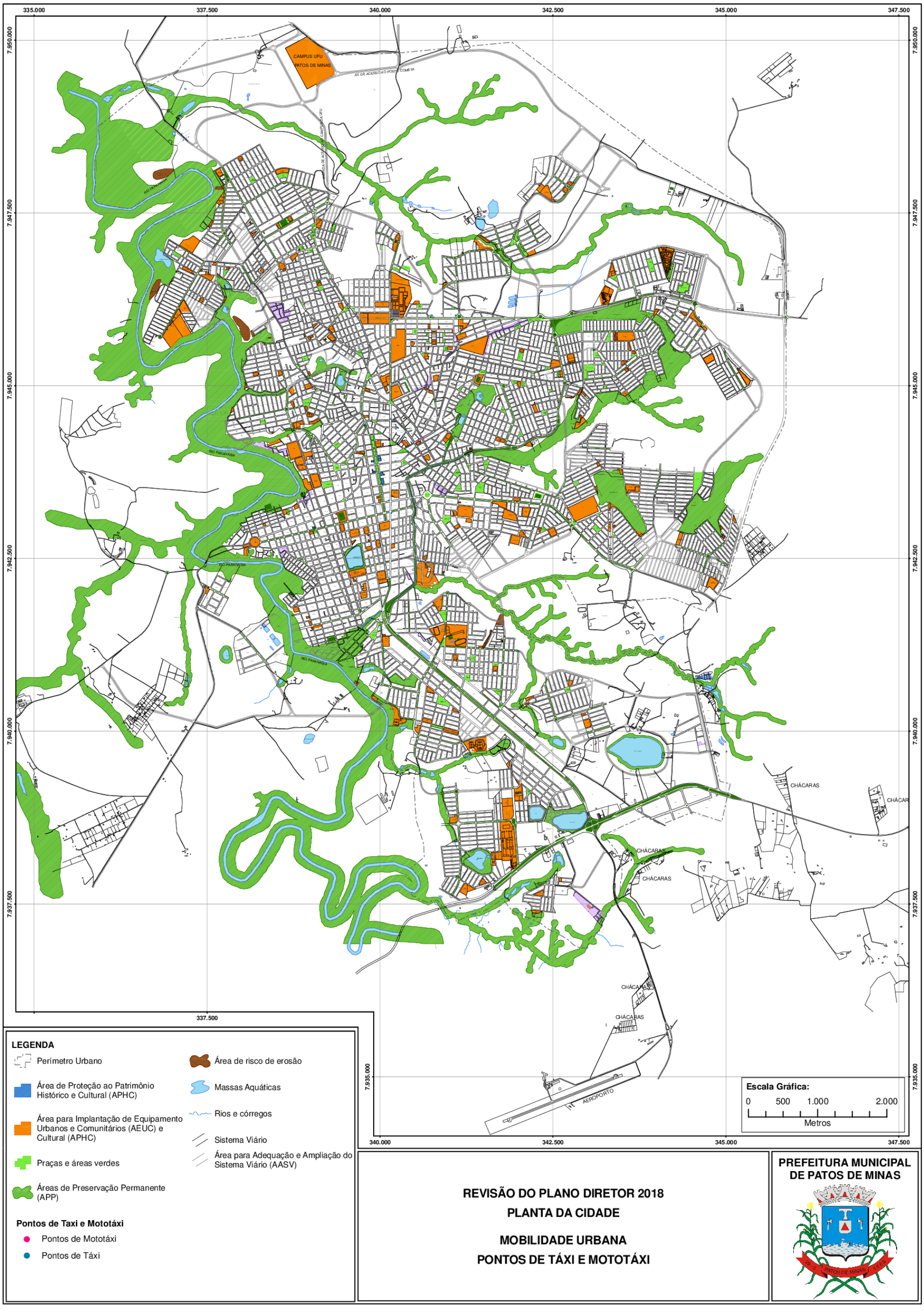
Os serviços de táxis prestados na cidade são explorados pelo regime de permissão e abrangem um total de 62 veículos, alocados em 19 pontos fixos na área urbana. Na área rural existem 2 veículos, alocados em 2 pontos. Os pontos são distribuídos em locais de maior demanda. O ponto localizado no Terminal Rodoviário, devido a alta movimentação, funciona em regime de rodízio entre os taxistas por períodos de 24 horas, com grupos de dez motoristas por turno. Conforme acompanhamentos realizados pela Diretoria de Transportes da Secretaria de Trânsito, Transporte e Mobilidade, para melhorar o sistema, deveria-se criar um novo regulamento para o serviço, bem como intensificar a fiscalização.

11.7.2.2 Moto Táxi

O serviço de Transporte por Moto Táxi no Município de Patos de Minas é regulamentado pela Lei nº 6201/2010. Ele é feito em regime de permissão, através de licitação, a título precário, concedido pela Prefeitura Municipal. São 7 (sete) empresas permissionárias, cada uma podendo ter 40 (quarenta) mototaxistas cadastrados. O regulamento prevê o cadastramento dos veículos, bem como os condutores que prestam o serviço, com vias de melhorar condições de segurança dos usuários.



Mapa 54 - Transporte coletivo.
Fonte: Secretaria de Trânsito, Transporte e Mobilidade da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.



Mapa 55 - Pontos de táxi e mototaxi.
Fonte: Secretaria de Trânsito, Transporte e Mobilidade da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

11.7.2.3 Transporte Escolar

O serviço de transporte escolar é regulamentado pela Lei nº 6200/2010, que dispõe sobre o transporte escolar no Município de Patos de Minas. É feito em regime de permissão, através de licitação, a título precário, concedido pela Prefeitura Municipal. O regulamento prevê o cadastramento dos veículos e condutores que prestam o serviço.

Na área urbana, são 43 permissionários no sistema, 30 cadastrados como “pessoas físicas” e 13 como “pessoas jurídicas”. Já o transporte escolar rural conta com 28 veículos do próprio município, além de 49 permissionários. Na área urbana, o tipo de veículo utilizado para realizar os serviços são as Vans, enquanto que na área rural a maioria é ônibus.

A Diretoria de Transportes é a responsável por realizar vistorias e acompanhamentos dos serviços, no entanto isso é feito apenas duas vezes por ano. Segundo a Diretoria, o ideal é que houvesse melhores condições e frequentes fiscalizações por parte dos órgãos competentes, do Estado e Município, principalmente quanto à utilização de veículos adequados a esse tipo de transporte.

11.8 SISTEMA DE TRANSPORTE DE CARGAS

Os abastecimentos da cidade com produtos e mercadorias são fundamentais para a manutenção do centro urbano. Em Patos de Minas falta um conjunto de diretrizes bem definidas para controle da circulação dos veículos necessários para realizar os abastecimentos, o que resulta em conflitos no trânsito. É comum a presença de caminhões de grande porte circulando pelas vias urbanas, inclusive nas áreas centrais, realizando cargas e descargas e abastecendo o comércio. Muitas vezes, essas vias não possuem características geométricas suficientes para recebê-los, provocando retenções, aumento do perigo de acidentes e poluição ambiental.

Um dos fatores que contribuem para o aumento deste tráfego pesado na região central da cidade é a existência de estabelecimentos comerciais que possuem seus depósitos anexos aos pontos de venda. Outro aspecto é a utilização das vias centrais por motoristas de localidades vizinhas, ao invés de transitarem pelo anel rodoviário.

11.9 SISTEMA DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS – ÔNIBUS

11.9.1 Transporte Rural de Passageiros

O sistema de transporte rural é operado por três empresas de transporte, por meio de concessões e contratos definidos por linha, sob a jurisdição da Prefeitura Municipal. O sistema todo é constituído por 10 linhas, todas com origem em Patos de Minas. O local de saída é o Terminal Rodoviário, com operação de Segunda a Sábado e mínimo de um horário de atendimento por dia. As localidades atendidas são Boassara, Alagoas, Curraleiro, Rocinha, Leal, Pindaíbas, Major Porto, Horizonte Alegre, Santiago, Bebedouro, Limão, Bom Sucesso, Sertãozinho, Chumbo e Cangerana, conforme Tabela 193.

RELAÇÃO DE LINHAS MUNICIPAIS RURAIS			
DESTINO	EMPRESA	TEMPO DE VIAGEM	QUILOMETRAGEM (Km)
Areado	São Geraldo	01:00	50
Bebedouro	São Geraldo	01:00	35
Boassara	Leãozinho	01:00	38
Br 352 Boassara	Leãozinho	01:00	38
Bom Sucesso	São Geraldo	02:00	78
Cangerana	Abadia	00:40	30
Horizonte	São Geraldo	02:00	70
Leal	São Geraldo	00:30	23
Limão	São Geraldo	01:00	32
Major Porto	São Geraldo	02:00	85
Moreira	São Geraldo	01:00	50
Pindaíbas	São Geraldo	01:00	38
Santa Maria	São Geraldo	01:40	62
Santiago	São Geraldo	01:30	75

Tabela 193 - Relação de linhas municipais rurais.
Fonte: Secretaria Municipal de Trânsito, Transporte e Mobilidade

11.9.2 Transporte Intermunicipal de Passageiros

Patos de Minas possui o Terminal de Passageiros José Rangel, localizado na Avenida Piauí, próximo à Lagoa Grande. Atualmente, o terminal é administrado pela Empresa Tijucana, através de concessão. A partir do terminal, várias empresas operam o sistema, com destino a outros municípios de Minas Gerais, além de outros estados. Conforme levantamentos realizados pela própria administradora, no ano de 2017 foram realizados

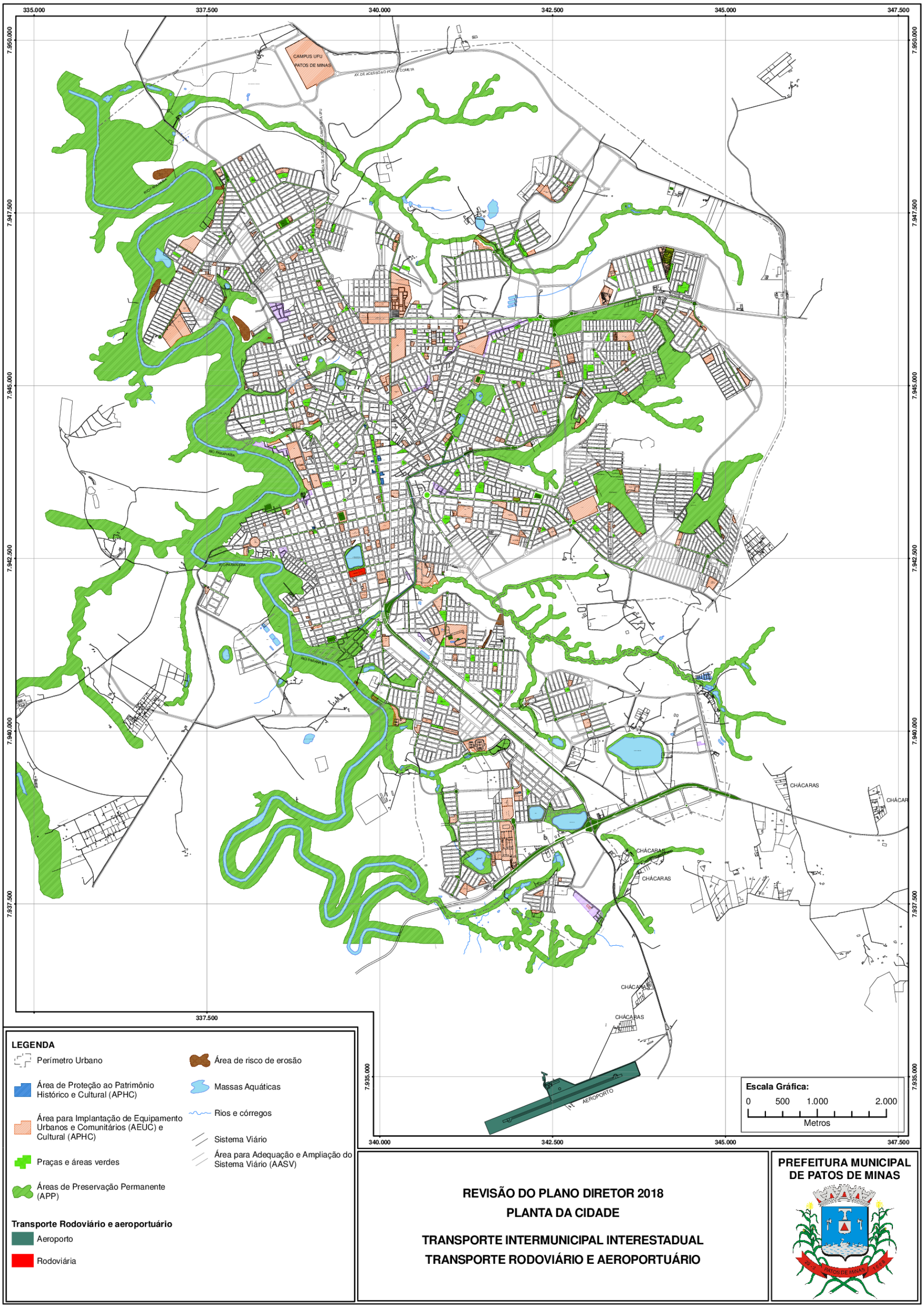
236.093 embarques para 50 destinos diferentes. Dentre os locais mais procurados podemos destacar:

- Belo Horizonte: 24.395 embarques
- Brasília: 19.748 embarques
- São Paulo: 8.991 embarques
- Goiânia: 4.022 embarques
- Lagoa Formosa: 28.664 embarques
- Uberlândia: 28.425 embarques
- Patrocínio: 19.468 embarques
- Carmo do Paranaíba: 16.031 embarques
- Presidente Olegário: 10.983 embarques

11.10 SISTEMA DE TRANSPORTE AÉREO

Patos de Minas dispõe de um Aeroporto Regional, o qual apresenta uma estrutura aeroportuária relativamente boa. De acordo com a ANAC, é classificado na categoria “C”. A pista para pouso e decolagem tem uma extensão total de 1.820 metros, sendo 1.700 metros de pista e 60 metros de cada lado de “stop-way”. Tem uma largura de 30 metros e oferece também “turn-around” nas duas cabeceiras, com as curvas possuindo raio de 30 metros. Isso permite que as operações tenham condições seguras de serem realizadas para aeronaves de carga de até 11 toneladas.

Atualmente, não há voos regulares para a cidade de Patos de Minas com aeronaves de grande porte. Existe apenas um voo com destino a Belo Horizonte, feito em uma aeronave de pequeno porte, dentro de um programa do Governo Estadual para atender alguns municípios com esse tipo de transporte. O aeroporto conta com uma infraestrutura para terminal de passageiros pequena e inadequada. Esse espaço tem passando por alterações e melhorias, com obras realizadas em parceria com alguns proprietários de aeronaves que utilizam do espaço. Com relação às normas de segurança aeroportuárias, foram executadas obras para implantação do sistema de combate a incêndio, inclusive com a instalação de uma unidade de bombeiros com veículo próprio e exclusivo para o fim.



Mapa 56 - Transporte rodoviário e aeroportuário em Patos de Minas.
Fonte: Secretaria de Trânsito, Transporte e Mobilidade da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

11.11 EXEMPLOS DE PROBLEMAS DE MOBILIDADES ATUAIS EM PATOS DE MINAS

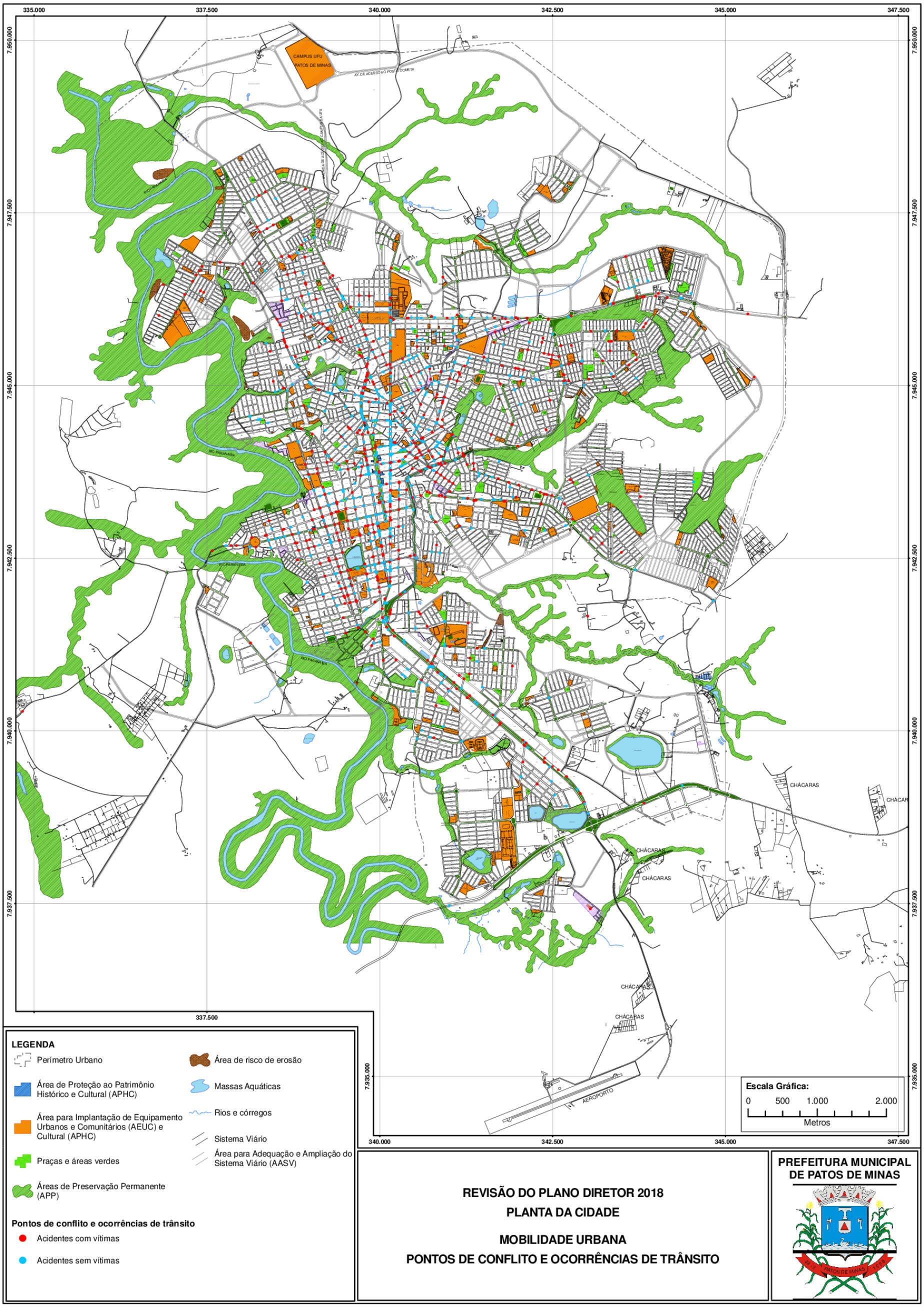
- Em algumas avenidas, os canteiros centrais são interrompidos antes das faixas de pedestres, deixando-os sem proteção.
- Falta de acessibilidade para portadores de necessidades especiais.
- Falta de estacionamento no macro centro do município. A implantação do Estacionamento Rotativo em processo, mas até o momento não está efetivada.
- Tráfico carregado nas principais vias.
- Alta densidade de veículos no horário de pico.
- As condições dos pavimentos da maioria das vias podem ser classificadas como razoáveis, com pavimentos antigos necessitando de recapeamento.
- Dimensionamentos insatisfatórios da pista de rolamento em várias vias, onde, devido à falta de espaços, em muitas vezes proibe-se estacionamentos paralelos ao meio fio, a fim de se permitir a passagem do transporte coletivo ou do caminhão de coleta de lixo.
- Na periferia, observam-se vias descontinuadas, obstruídas ou danificadas, além de alguns locais cuja interrupção é provocada por córregos, sítios e grotas. Esses fatores são responsáveis pela falta de interligações bairros, principalmente nas novas áreas de ocupações.
- Falta oferta de locais para transbordo de cargas.
- Excesso de velocidade, o que resulta em riscos de acidentes e atropelamentos.

11.12 PRINCIPAIS PONTOS DE CONFLITOS NO TRÂNSITO

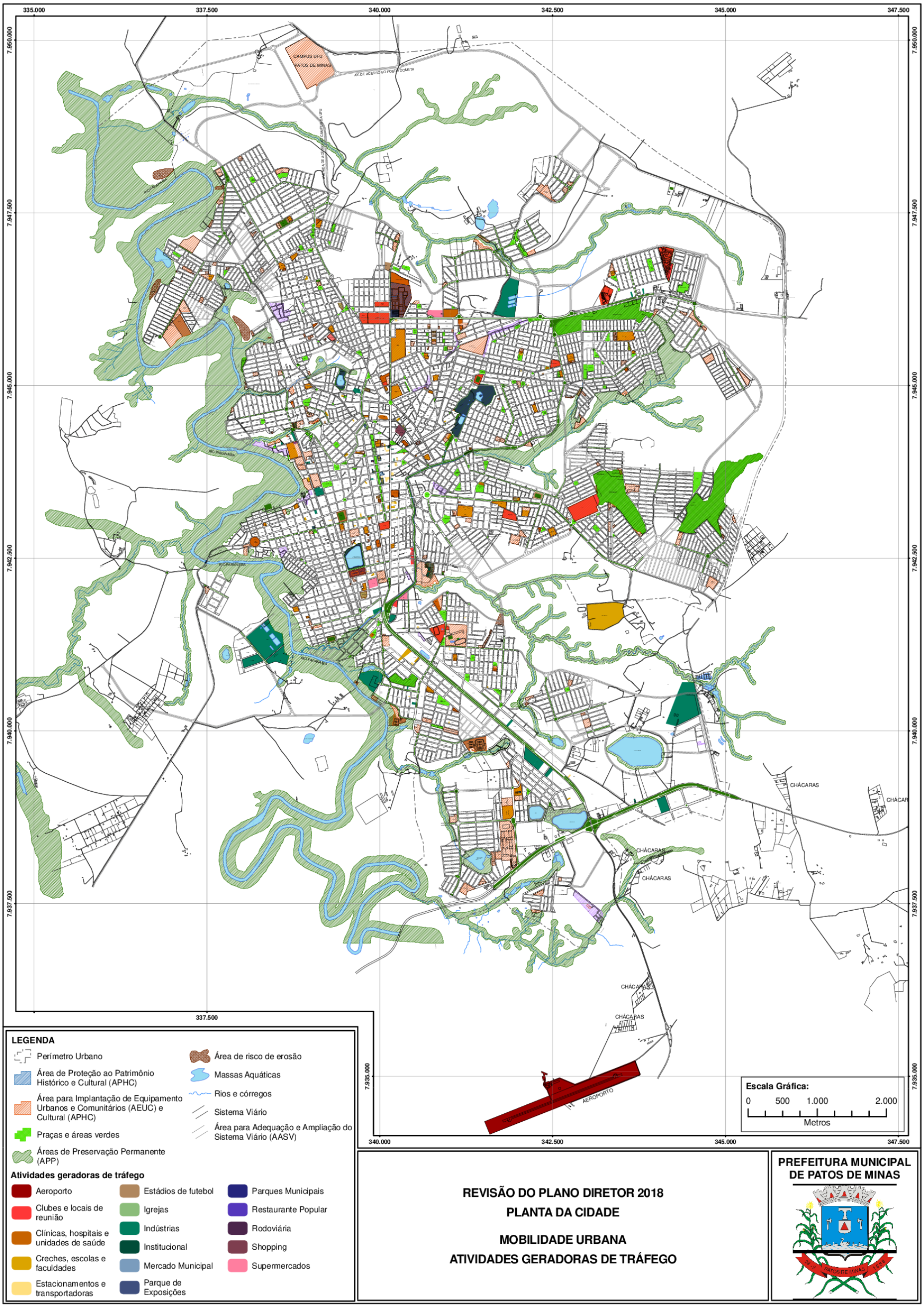
- Praça Champagnat (rotatória próxima ao Colégio Marista): em alguns horários, o volume de veículos é alto, o que tem provocado retenções, inclusive para os ônibus do transporte coletivo. Isso é observado fundamentalmente nos horários da manhã, almoço e final de tarde, ou seja, de início ou término das aulas nas escolas que estão nas proximidades (Colégio Marista e UNIPAM). Além dos problemas de circulação de veículos, as atuais características geométricas da praça não são as ideais para a circulação de pedestres, com travessia bastante insegura.

- Rua Gabriel Pereira: o estreitamento da largura da rua nas proximidades da Praça Nossa Senhora de Fátima provoca o afunilamento do trânsito, aumentando o risco de acidentes, principalmente para ciclistas e pedestres.
- Rua Padre Caldeira: a via não apresenta largura ideal para o fluxo que recebe. Localizada na região central, com a ocupação lindeira de comércios, hotéis e hospital, é rota do transporte coletivo de muitas linhas. Possui estacionamento permitido apenas em um lado, mas o semáforo no cruzamento com a Rua Ana de Oliveira, tem provocado retenção e lentidão em alguns horários.
- Praça Santana (Mercado Municipal): o fluxo de veículos é alto, com estacionamento a 45°. Apresenta retenção em alguns horários.
- Rua Major Gote: principal eixo de penetração, apresenta trânsito carregado em alguns horários. Observa-se retenção provocada pelo volume de veículos nas proximidades das escolas Marista e UNIPAM.
- Avenida Getúlio Vargas: em horários de início e término de aulas, as 2 Escolas Públicas e 1 Escola Particular geram retenção no trânsito.
- Rua Tenente Bino: as características do traçado, aliado a pouca largura da via e proximidade de escolas particulares, provoca uma retenção nos horários de pico.
- Avenida Fátima Porto: nas proximidades com a Avenida Jk não existe trevo ou rotatória para organizar o trânsito. Dessa forma, em alguns horários é difícil acessar a Avenida Jk para os motoristas que se deslocam pela Avenida Fátima Porto. Além disso, a alta velocidade é observada em quase toda a extensão. Em alguns trechos, o pavimento é irregular e com traçado sinuoso.
- Avenida JK: nas rotatórias é comum a ocorrência de acidentes, uma vez que os veículos que estão retornando são obrigados a cruzarem a pista.

Em muitas situações, o comportamento inadequado de motociclistas e motoristas é responsável pela geração de conflitos e acidentes.



Mapa 57 - Pontos de conflito e ocorrências de trânsito.
Fonte: Secretaria de Trânsito, Transporte e Mobilidade da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.



Mapa 58 - Atividades geradores de tráfego.
Fonte: Secretaria de Trânsito, Transporte e Mobilidade da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

11.13 CARACTERÍSTICAS DA FROTA

O crescimento da população, aliado aos aspectos econômicos do Município e do país, refletiram no aumento da frota de veículos, conforme demonstrado na Tabela 194.

FROTA CIRCULANTE (2001 a 2006)						
TIPO	ANO					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Automóvel	17.073	19.171	20.156	20.594	22.130	22.833
Caminhonete	3.095	3.233	3.449	3.494	3.845	3.960
Caminhão	1.711	1.815	1.823	1.855	2.051	2.096
Caminhonete	197	519	555	545	594	591
Moto	6.779	8.266	9.025	9.212	10.525	11.167
Ônibus	1.444	1.433	1.526	1.580	1.513	1.389
Outros	2.121	2.700	3.148	3.276	4.036	4.450
Total	**32.420**	**37.137**	**39.682**	**40.556**	**44.694**	**46.486**

Tabela 194 - Detalhamento da frota circulante (2001 a 2006).
Fonte: DETRAN/ MG e Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

TIPO	ANO
	2017
Automóvel:	48.595
Caminhonete:	10.451
Caminhão:	3.488
Camioneta:	1.554
Motocicleta:	26.198
Ônibus:	606
Outros:	14.796
Total Geral:	**105.688**

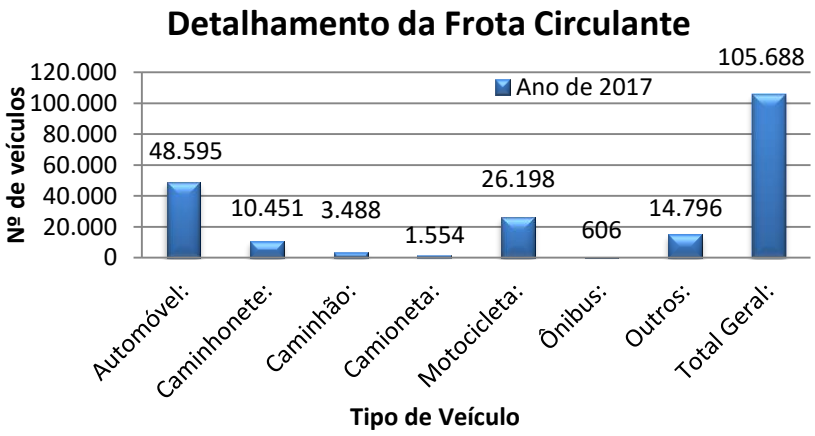


Tabela 195 - Detalhamento da frota circulante (2017).
Fonte: DETRAN/ MG e Prefeitura de Patos de Minas

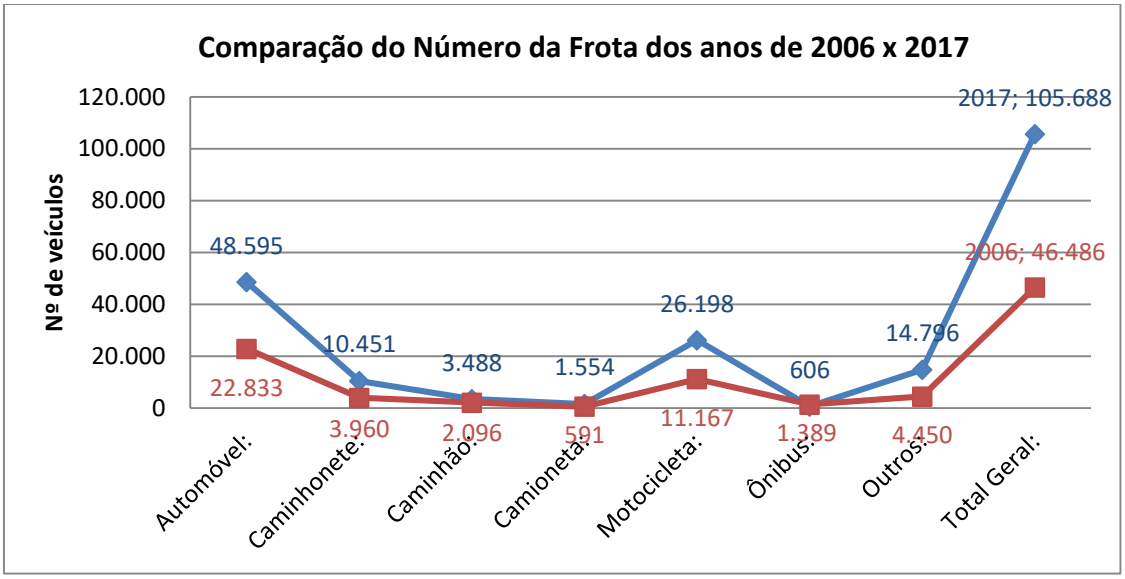


Gráfico 65 - Comparativo de frota (2006 x 2017).
Fonte: DETRAN/ MG e Prefeitura de Patos de Minas

Os dados um aumento aproximado de 227% de frota circulante no município no período de 11 anos. Este crescimento acelerado, em conjunto com a falta de investimento na área do trânsito, tem ocasionado problemas pontuais e/ou gerais, como por exemplo: falta de estacionamento no centro da cidade; falta de fiscalização e desrespeito às leis de trânsito. Por conseguinte, algumas ações têm sido tomadas, como proibição de estacionamento em determinados locais; alteração nos sentido de circulação ou implantação de sentido único; construção de ondulações transversais (lombadas); semáforos novos e radares de fiscalização em vias da cidade.

Apesar do crescimento da frota, os números de acidentes de trânsito registrados pela Polícia Militar têm se mantido em um mesmo nível nos últimos anos, conforme se observa na Tabela 196. Apesar disso, vale destacar que o número de acidentes envolvendo motocicletas é elevado, o que traz prejuízos à vida das pessoas e aumento na demanda dos hospitais para atendimento das vítimas.

NÚMERO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO OCORRIDOS					
TOTAL	ANO				
	2013	2014	2015	2016	2017
Acidentes	**2851**	**2704**	**2785**	**2852**	**2527**
Sem Vítima	1554	1420	1313	1436	1168
Com Vítima	1297	1284	1472	1416	1359
Ferimentos Leves	1371	1356	1495	1441	1374
Sem Lesões Aparentes	3810	3610	3511	3616	3238

Ferimentos Graves	113	116	135	158	162
Fatal	7	10	11	7	7
Frota De Veículos	88051	93662	98502	102995	105688
Vítimas Fatais A Cada 10.000 Veículos	0,79	1,07	1,17	0,68	0,66

Tabela 196 - Número de acidentes de trânsito ocorridos (2013 a 2017).
Fonte: 15º BPM.

Em relação às vias com maiores ocorrências de acidentes de trânsito no período de 2013 a 2017, destacam-se a Rua Major Gote, com 1280 ocorrências registradas, a Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, com 647 e a Avenida Fátima Porto, com 592 (Tabela 197).

ACIDENTES DE TRÂNSITO POR LOGRADOUROS DE MAIORES INCIDÊNCIAS						
Logradouro	2013	2014	2015	2016	2017	**Total**
Rua Major Gote	266	255	270	270	219	**1280**
Avenida Presidente Juscelino Kubitscheck	138	120	140	138	111	**647**
Avenida Fátima Porto	95	117	134	132	114	**592**
Avenida Marabá	103	89	107	112	105	**516**
Rua Doutor Marcolino	81	87	81	90	72	**411**
Avenida Getúlio Vargas	75	71	65	77	42	**330**
Avenida Paracatu	43	34	44	40	44	**205**
Avenida Brasil	38	36	34	36	35	**179**
Rua Olegário Maciel	29	32	30	38	30	**159**
Rua Dona Luiza	34	41	30	20	27	**152**

Tabela 197 - Acidentes de trânsito por logradouros de maiores incidências.
Fonte: 15º BPM.

Considerando o volume de tráfego, o número de acidentes registrados e solicitações da população, de acordo com o Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito, Volume V (fornecido pelo DENATRAN), 76 cruzamentos possuem controladores semafóricos em Patos de Minas. Deste total, 15 deles contam com a presença de semáforo para pedestre.

SEMÁFOROS INSTALADOS E LOCALIZAÇÃO		
NÚMERO	ENDEREÇO	SEMÁFORO P/ PEDESTRE
1	Rua Major Gote X Rua Ceará	Não
2	Rua Major Gote X Avenida Piauí	Não
3	Rua Major Gote X Rua Pará	Não
4	Rua Major Gote X Avenida Paranaíba	Não
5	Rua Major Gote X Avenida Brasil	Não

6	Rua Major Gote X Rua Marechal Floriano	Não
7	Rua Major Gote X Rua Farnese Maciel	Sim
8	Rua Major Gote X Rua José De Santana	Sim
9	Rua Major Gote X Rua Olegário Maciel	Sim
10	Rua Major Gote X Rua General Osório	Sim
11	Rua Major Gote X Praça Antonio Dias (Tenente Bino)	Sim
12	Rua Major Gote X Rua Maestro Randolfo	Sim
13	Rua Major Gote X Rua Araguari	Não
14	Rua Major Gote X Rua Formiga	Não
15	Rua Major Gote X Rua Jaime Ramos	Não
16	Avenida Brasil X Avenida Getulio Vargas	Não
17	Avenida Brasil X Rua Dona Luiza	Não
18	Avenida Brasil X Rua Barão Do Rio Branco	Não
19	Avenida Brasil X Rua Joaquim Das Chagas	Não
20	Avenida Brasil X Rua Vereador João Pacheco	Não
21	Avenida Paracatu X Rua Maestro Randolfo	Não
22	Avenida Paracatu X Avenida Padre Almir	Não
23	Avenida Paracatu X Rua Anicésio Vieira	Não
24	Avenida Paracatu X Rua João Da Rocha Filgueira	Não
25	Avenida Piauí X Rua Barão Do Rio Branco	Não
26	Rua Padre Caldeira X Rua Teófilo Otoni	Não
27	Rua Padre Caldeira X Rua Ana De Oliveira	Não
28	Rua Padre Caldeira X Rua Major Jerônimo	Não
29	Rua Agenor Maciel X Rua Teófilo Otoni	Não
30	Rua Agenor Maciel X Rua 5 De Maio	Não
31	Rua Major Jerônimo X Rua Deoclaciano Mundim	Não
32	Rua Joaquim Das Chagas X Rua Olegário Maciel	Não
33	Avenida Fátima Porto X Avenida Piauí	Não
34	Avenida Fátima Porto X Avenida Brasil	Não
35	Avenida Fátima Porto X Rua Teófilo Otoni	Não
36	Rua Major Jerônimo X Rua Das Petúnias	Não
37	Rua Dona Luiza X Avenida Piauí	Não
38	Rua Tiradentes X Rua Olegário Maciel	Sim
39	Rua Doutor Marcolino X Rua José De Santana	Não
40	Rua Doutor Marcolino X Rua Farnese Maciel	Não
41	Rua Doutor Marcolino X Rua Marechal Floriano	Não
42	Rua Doutor Marcolino X Avenida Brasil	Não
43	Rua Doutor Marcolino X Avenida Paranaíba	Não
44	Rua Doutor Marcolino X Rua Rui Barbosa	Não
45	Rua Doutor Marcolino X Avenida Piauí	Não
46	Rua Ataualpa Dias Maciel X Rua Formiga	Não
47	Rua Dona Luiza X Rua Silva Guerra	Não
48	Avenida Paranaíba X Rua Barão Do Rio Branco	Não
49	Avenida Paranaíba X Rua Ouro Preto	Não

50	Avenida Paranaíba X Rua Dona Luiza	Não
51	Rua Gabriel Pereira X Rua Antonio Bernardes	Não
52	Rua Duque De Caxias X Rua Ouro Preto	Não
53	Rua Tiradentes X Rua Genertal Osório	Não
54	Avenida Getúlio Vargas X Rua General Osório	Sim
55	Avenida Getúlio Vargas X Rua Olegário Maciel	Sim
56	Avenida Getulio Vargas X Rua José De Santana	Sim
57	Avenida Getúlio Vargas X Rua Farnese Maciel	Sim
58	Avenida Getúlio Vargas X Avenida Paranaíba	Não
59	Avenida Padre Almir X Rua Professora Elza Carneiro Franco	Não
60	Rua Três Marias X Rua Padre Ant. Oliveira X Rua Ubá	Não
61	Rua Ouro Preto X Avenida Piauí	Não
62	Rua Duque De Caxias X Rua Vereador João Pacheco	Não
63	Avenida Afonso Queiroz X Avenida Maria De Fátima	Não
64	Rua João Da Rocha Filgueira X Rua Alfredo Borges	Não
65	Rua Dos Guaranis X Rua Quirino Fonseca	Não
66	Rua Doutor Marcolino X Rua Amazonas	Não
67	Rua Dona Luiza X Rua Marechal Floriano	Não
68	Rua José De Santana X Rua Joaquim Das Chagas	Não
69	Rua José De Santana X Rua Barão Do Rio Branco	Não
70	Rua Dos Guaranis X Rua Tabajaras	Não
71	Rua Marechal Floriano X Avenida Getúlio Vargas	Sim
72	Rua Major Gote X Rua Rui Barbosa	Sim
73	Rua Major Gote X Rua Xavantes - Unipam	Sim
74	Avenida Brasil X Rua Guaraci	Não
75	Rua Major Gote X Rua Teófilo Otoni	Não
76	Rua Major Gote X Rua Teófilo Otoni	Sim
TOTAL	SEMÁFOROS	76
TOTAL	SEMÁFOROS PARA PEDESTRE	15

Tabela 198 - Semáforos instalados e localização.
Fonte: Secretaria de Trânsito, Transporte e Mobilidade.

11.14 SISTEMA DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DE TRÁFEGO

O crescimento da cidade e o consequente aumento da frota, além de conflitos apontados na mobilidade em vários modais, faz com que o gerenciamento do sistema necessite ser atualizado e acompanhado constantemente. Há alguns anos, a fiscalização do trânsito era atividade de competência da Polícia Militar, no entanto, as ações relacionadas a essa função foram se reduzindo, consequência da legislação atual, que determina que do trânsito seja responsabilidade dos Municípios. Desta forma, a Prefeitura de Patos de Mias

implantou a Secretaria de Trânsito, Transporte e Mobilidade. Vale ressaltar que a Polícia Militar não abandonou as atividades, mas agora trabalha como parceira do Município nas fiscalizações. Objetivando inibir os abusos de velocidade observados em alguns locais, a SETTRAN contratou uma empresa para a instalação de Controladores Eletrônicos de Velocidade (Tabela 199).

FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA					
Nº	ENDEREÇO	TIPO DE INFRAÇÃO			Nº DE FAIXAS
		AVANÇO DE SINAL	EXCESSO DE VELOCIDADE	PARADA SOBRE FAIXA	
1	Rua Major Gote, cruzamento com a Rua Olegário Maciel	X	X	X	2
2	Rua Olegário Maciel cruzamento com a Avenida Getúlio Vargas	X	X	X	2
3	Rua Doutor Marcolino cruzamento com a Avenida Brasil	X	X	X	2
4	Avenida Fátima Porto, nº 1600, sentido bairro-centro		X		2
5	Avenida Marabá, nº 455, sentido centro-bairro		X		2

Tabela 199 - Fiscalização eletrônica de velocidade na cidade de Patos de Minas.
Fonte: Secretaria de Trânsito, Transporte e Mobilidade.

Além da instalação dos radares, foi renovado o contrato do convênio firmado com a Polícia Militar/MG para a realização de fiscalização do trânsito, no qual se utilizam equipamentos eletrônicos para emissão de AIT's. O objetivo é que a parceria tenha continuidade e seja feita de maneira mais efetiva e com respaldo legal. Recentemente, houve a contratação de quinze Agentes de Trânsito, os quais estão trabalhando diretamente nas vias, fiscalizando e acompanhando o dia-a-dia do sistema como um todo. Os primeiros resultados são positivos e há a expectativa de aumento do número de agentes para o futuro próximo. Tais medidas foram responsáveis pelo aumento do número de infrações de trânsito emitidas e processadas, o que resultou em redução do número de acidentes. Apesar do Município de ter sua estrutura administrativa funcionando e executar a maioria das funções designadas pelo Código de Trânsito Brasileiro, Lei nº 9503, de 23 de setembro de 1997, ainda não está cadastrado no Sistema Nacional de Trânsito.

11.15 PAVIMENTAÇÃO

11.15.1 Vias Urbanas: Aspectos Quantitativos e Qualitativos

O Município de Patos de Minas possui área aproximada de 6.351.628,12 m² de logradouros, dos quais 94,82% são pavimentados. O Distrito Sede tem em seu perímetro urbano 71 bairros, com praticamente 95,73% de vias pavimentadas por diversos tipos de pisos. Na zona rural, os Distritos possuem aproximadamente 71,82% (174.434,59 m²) de pavimentação nas vias.

De acordo com levantamentos realizados pela Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Patos de Minas, a maior parte dessa pavimentação é feita com pavimento asfáltico do tipo CBUQ (concreto betuminoso usinado a quente) sobre base com a utilização de cascalho laterítico e subleito compactado constituído de argila. Além disso, algumas vias são pavimentadas com pisos intertravados do tipo briquete e também com bloquetes. São constituintes das camadas de pavimento:

- Subleitos
- Base
- Revestimentos

A Tabela 200 compara a situação da pavimentação nos bairros do Distrito Sede e nos núcleos urbanos dos demais distritos.

Pavimentação - Bairros e Núcleos Rurais										
Bairros		Área Total (M²)	Sem Pavimentação	Pavimentação Cbuq	Cbuq Sobre Pedra Britada (Paralelepípedo)	Cbuq Sobre Bloco Sextavado	Bloco Sextavado	Lama Asfáltica	Bloco Intertravado	Tratamento Superficial
1	Alto dos Caiçaras	217.416,89	8.415,68	209.001,21	-	-	-	-	-	-
2	Abner Afonso	28.036,00	-	3.060,00	24.976,00	-	-	-	-	-
3	Sebastião Amorim	46.705,68	-	1.511,58	-	-	-	15.715,63	29.478,47	-
4	Alto da Colina	59.685,18	-	9.032,96	-	-	-	-	-	50.652,22
5	Alto do Limoeiro	167.152,00	-	167.152,00	-	-	-	-	-	-
6	Alvorada	92.991,25	-	87.579,68	-	-	-	-	5.411,57	-
7	Antônio Caixeta	41.023,00	-	9.392,00	-	-	-	-	31.631,00	-
8	Aurélio Caixeta	69.026,72	-	62.732,08	4.448,00	-	-	-	1.846,64	-
9	Barreiro	163.144,00	440,00	162.704,00	-	-	-	-		-
10	Bela Vista	72.030,00	8.120,00	51.017,92	-	-	-	-	12.892,08	-
11	Boa Vista	234.304,00	5.168,00	194.550,34	-	-	-	-	34.585,66	-
12	Brasil	89.262,00	-	38.870,00	18.960,00	30.782,00	650,00	-	-	-
13	Caiçaras	60.496,00	-	60.496,00	-	-	-	-	-	-
14	Campos Elísios	155.080,00	-	155.080,00	-	-	-	-	-	-
15	Caramuru	94.293,00	-	57.051,08	-	-	429,76	-	36.812,16	-
16	Centro	241.190,83	-	132.948,03	41.603,03	49.170,77	16.954,00	-	515,00	-
17	Cidade Jardim	30.158,00	-	30.158,00	-	-	-	-	-	-
18	Cidade Nova	55.552,00	-	55.552,00	-	-	-	-	-	-
19	Cônego Getúlio	88.589,00	-	60.008,45	-	28.580,55		-	-	-
20	Coração Eucarístico	44.128,00	-	44.128,00	-	-	-	-	-	-
21	Cristo Redentor	122.252,80	-	50.648,00	1.059,52	4.164,48	-	9.479,28	56.901,52	-
22	Distrito Industrial III	26.656,00	1.240,00	25.416,00	-	-	-	-	-	-
23	Eldorado	34.256,00	-	14.512,00	-	-	-	-	19.744,00	-
24	Guanabara	64.200,00	-	64.200,00	-	-	-	-	-	-

25	Ipanema	136.752,00	-	136.752,00	-	-	-	-	-	-
26	Jardim América	26.781,00	-	25.528,00	-	-	-	-	1.253,00	-
27	Jardim Aquarius	27.056,00	-	6.744,00	-	-	-	-	-	20.312,00
28	Jardim Califórnia	66.934,00	-	66.934,00	-	-	-	-	-	-
29	Jardim Centro	52.352,00	-	50.272,00	-	-	-	-	2.080,00	-
30	Jardim Céu Azul	110.940,73	17.047,77	71.607,23	-	-	-	22.285,73	-	-
31	Jardim Dos Andrades	49.992,00	-	49.992,00	-	-	-	-	-	-
32	Jardim Esperança	173.704,00	2.376,00	171.328,00	-	-	-	-	-	-
33	Jardim Floresta	14.280,00	-	14.280,00	-	-	-	-	-	-
34	Jardim Itamarati	65.588,00	1.408,00	64.180,00	-	-	-	-	-	-
35	Jardim Panorâmico / Belvedere	210.656,00	11.656,00	199.000,00	-	-	-	-	-	-
36	Jardim Paraiso	30.016,00	-	30.016,00	-	-	-	-	-	-
37	Jardim Paulistano	48.856,00	-	27.600,00	-	-	-	21.256,00	-	-
38	Jardim Peluzzo	53.096,00	-	53.096,00	-	-	-	-	-	-
39	Jardim Recanto	48.915,00	-	47.114,24	-	-	1.555,76	-	245,00	-
40	Lagoa Grande	89.502,00	-	65.244,00	21.146,00	3.112,00		-	-	-
41	Lagoinha / Parte do Rosário	38.729,00	-	5.936,00	-	864,00	665,00	-	31.264,00	-
42	Morada da Serra	132.864,00	-	132.864,00	-	-	-	-	-	-
43	Morada do Sol	66.064,00	-	42.600,00	-	-	-	-	-	23.464,00
44	Nossa Senhora Aparecida	34.447,00	2.784,00	11.344,00	-	1.712,00	1.138,00	-	17.469,00	-
45	Nossa Senhora das Graças	75.416,00	-	37.512,96	-	-	-	-	37.903,04	-
46	Nossa Senhora de Fátima	114.247,00	2.608,00	111.639,00	-	-	-	-		-
47	Nova Floresta	155.888,00	1.968,00	121.477,76	-	-	-	-	32.442,24	-
48	Novo Horizonte	111.312,00	-	74.304,00	-	-	-	-	37.008,00	-
49	Padre Eustáquio / Cerrado	155.312,00	-	151.048,00	-	-	-	-	4.264,00	-
50	Paranaíba e Distrito Industrial III	22.408,00	680,00	21.728,00	-	-	-	-	-	-

51	Planalto	270.696,00	20.960,00	249.736,00	-	-	-	-	-	-
52	Residencial Gramado	179.892,00	4.960,00	174.932,00	-	-	-	-	-	-
53	Residencial Monjolo	34.080,00	576,00	33.504,00	-	-	-	-	-	-
54	Laranjeiras	73.968,00	2.192,00	71.776,00	-	-	-	-	-	-
55	Residencial Sorriso	178.264,00	59.904,00	118.360,00	-	-	-	-	-	-
56	Rosário	40.896,00	-	30.744,00	-	8.720,00	1.432,00	-	-	-
57	Santa Luzia	43.268,00	-	2.672,00	-	-	-	-	40.596,00	-
58	Santa Terezinha	74.344,00	-	12.672,00	4.272,00	1.360,00	1.592,00	-	54.448,00	-
59	Santo Antônio / Copacabana	54.271,00	-	54.271,00	-	-	-	-	-	-
60	Copacabana	79.830,00	-	79.830,00	-	-	-	-	-	-
61	São Francisco	43.184,00	-	18.432,00	-	1.752,00	14.928,00	-	8.072,00	-
62	São José Operário / Brasília	35.352,00	-	1.488,00	-	-	18.564,00	-	15.300,00	-
63	Afonso Queiroz	136.952,00	9.088,00	127.864,00	-	-	-	-	-	-
64	Sobradinho	72.720,00	2.000,00	65.088,00	-	3.240,00	-	-	2.392,00	-
65	Valparaiso	58.344,00	1.928,00	56.416,00	-	-	-	-	-	-
66	Várzea	45.700,39	-	29.674,48	-	13.882,00	-	-	2.143,91	-
67	Vila Garcia	66.352,00	-	35.080,00	-	-	-	-	31.272,00	-
68	Vila Rosa	37.185,00	2.424,00	13.560,00	-	-	-	21.201,00	-	-
69	Quebec	66.216,00	-	66.216,00	-	-	-	-	-	-
70	Queiroz de Melo	14.632,00	-	14.632,00	-	-	-	-	-	-
71	Alto da Serra-Prefeitura	92.880,00	92.880,00	-	-	-	-	-	-	-
72	Distrito - Bonsucesso	19.860,05	4.845,82	15.014,23	-	-	-	-	-	-
73	Distrito - Major Porto	50.360,91	20.789,30	24.138,49	-	-	-	5.433,12	-	-
74	Distrito - Chumbo	26.483,53	4.946,68	21.536,85	-	-	-	-	-	-
75	Distrito - Pindaíbas	29.798,57	2.765,36	20.992,82	-	-	-	6.040,39	-	-
76	Distrito - Santana	44.968,80	9.808,33	21.747,49	13.412,98	-	-	-	-	-
77	Distrito - Pilar	40.742,87	15.487,57	20.928,81	4.326,49	-	-	-	-	-

78	Distrito - Alagoas	30.650,92	9.788,00	12.903,92	-	-	-	7.959,00	-	-
Área Total De Logradouros		6.351.628,12	-	-	-	-	-	-	-	-
Área Total Por Tipo De Pavimento		-	329.254,51	4.931.152,61	134.204,02	147.339,80	57.908,52	109.370,15	547.970,29	94.428,22
% Tipo Pavimentação		-	5,18%	77,64%	2,11%	2,32%	0,91%	1,72%	8,63%	1,49%

Tabela 200 - Situação da pavimentação nos bairros do Distrito Sede e nos núcleos urbanos dos demais distritos.
Fonte: Secretaria de Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

11.15.2 Áreas das Vias Urbanas Por Regiões

11.15.2.1 Região Noroeste

A Região Noroeste possui área total de logradouros de 1.096.708,25 m², sendo 65.144,00 m² sem pavimentação e 1.031.521,31 m² pavimentados.

ÁREAS DE LOGRADOUROS POR BAIRROS DA REGIÃO NOROESTE				
Bairro	Área (m²)	Vias sem pavimentação (m²)	Pavimentação (CBUQ) (m²)	Outras Pavimentações (m²)
Alvorada	92.991,25	-	87.579,68	5.411,57
Caramuru	94.293,00	-	57.051,06	37.250,00
Coração Eucarístico	44.128,00	-	44.128,00	-
Jardim Quebec	66.216,00	-	66.216,00	-
Lagoinha	38.729,00	-	5.936,00	32.793,00
Laranjeiras	73.968,00	2.192,00	71.726,00	-
N. Sra. das Graças	75.416,00	-	37.512,00	37.903,00
N. Sra. de Fátima	114.247,00	2.608,00	111.639,00	-
Padre Eustáquio/ Cerrado	155.312,00	-	151.048,00	4.264,00
Residencial Barreiro	163.144,00	440,00	162.704,00	-
Residencial Sorriso	178.264,00	59.904,00	118.360,00	-
Total Geral	1.096.708,25	65.144,00	913.899,74	117.621,57

Tabela 201 - Áreas de logradouros por bairros da Região Noroeste.
Fonte: Secretaria de Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

11.15.2.2 Região Norte

A Região Norte possui área total de logradouros de 496.091,60 m², sendo 9.823,00 m² sem pavimentação e 486.257,08 m² pavimentados.

ÁREAS DE LOGRADOUROS POR BAIRROS DA REGIÃO NORTE				
Bairro	Área (m²)	Vias sem pavimentação (m²)	Pavimentação (CBUQ) (m²)	Outras Pavimentações (m²)
Abner Afonso	28.036,00	-	3.060,00	24.976,00
Alto dos Caiçaras	217.416,88	8.415,00	209.001,00	-
Aurélio Caixeta	69.026,72	-	62.732,08	6.294,00
Caiçaras	60.496,00	-	60.496,00	-
Jardim Itamarati	65.588,00	1.408,00	64.180	-
Queiroz de Melo	14.632,00	-	14.632,00	-
Rosário	40.896,00	-	30.744,00	10.142,00
Total Geral	496.091,60	9.823,00	444.845,08	41.412,00

Tabela 202 - Áreas de logradouros por bairros da Região Norte.
Fonte: Secretaria de Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

11.15.2.3 Região Nordeste

A Região Nordeste possui área total de logradouros de 1.291.313,18 m², sendo 107.848,00 m² sem pavimentação e 1.183.465,18 m² pavimentados.

ÁREAS DE LOGRADOUROS POR BAIRROS DA REGIÃO NORDESTE				
Bairro	Área (m²)	Vias sem pavimentação (m²)	Pavimentação (CBUQ) (m²)	Outras Pavimentações (m²)
Alto da Colina	59.685,18	-	9.032,96	50.652,22
Alto da Serra	92.880,00	92.880,00	-	-
Alto do Limoeiro	167.152,00	-	167.152,00	-
Bela Vista	72.030,00	8.120,00	51.017,92	12.892,08
Jardim Aquarius	27.056,00	-	6.744,00	20.312,00
Jardim Califórnia	66.934,00	-	66.934,00	-
Jardim Centro	52.352,00	-	50.272,00	2.080,00
Jardim Esperança	173.704,00	2.376,00	171.328,00	-
Jardim Floresta	14.280,00	-	14.280,00	-
Jardim Paraíso	30.016,00	-	30.016,00	-
Morada do Sol	66.064,00	-	42.600,00	23.464,00
Nova Floresta	155.888,00	1.968,00	121.477,76	32.442,24
Novo Horizonte	111.312,00	-	74.304,00	37.008,00
Residencial Monjolo	34.080,00	576,00	33.504,00	-
São Francisco	43.184,00	-	18.432,00	24.752,00
Valparaíso	58.344,00	1.928,00	56.416,00	-
Vila Garcia	66.352,00	-	35.080,00	31.272,00
Total Geral	1.291.313,18	107.848,00	948.590,64	234.874,54

Tabela 203 - Áreas de logradouros por bairros da Região Nordeste.
Fonte: Secretaria de Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

11.15.2.4 Região Central

A Região Central possui área total de 241.190,83 m² de logradouros pavimentados.

ÁREAS DE LOGRADOUROS POR BAIRROS DA REGIÃO CENTRAL				
Bairro	Área (m²)	Vias sem pavimentação (m²)	Pavimentação (CBUQ) (m²)	Outras Pavimentações (m²)
Centro	241.190,83	-	132.948,03	108.242,80
Total Geral	241.190,83	-	132.948,03	108.242,80

Tabela 204 - Áreas de logradouros por bairros da Região Central.
Fonte: Secretaria de Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

11.15.2.5 Região Oeste

A Região Oeste possui área total de logradouros de 448.292,39 m², sendo 4.784,00 m² sem pavimentação e 443.508,39 m² pavimentados.

ÁREAS DE LOGRADOUROS POR BAIRROS DA REGIÃO OESTE				
Bairro	Área (m²)	Vias sem pavimentação (m²)	Pavimentação (CBUQ) (m²)	Outras Pavimentações (m²)
Brasil	89.262,00	-	38.870,00	50.392,00
Brasília	35.352,00	-	1.488,00	33.864,00
Copacabana	79.830,00	-	79.830,00	-
Guanabara	64.200,00	-	64.200,00	-
Jardim América	26.781,00	-	25.528,00	1.253,00
Nossa Senhora Aparecida	34.447,00	2.784,00	11.344,00	20.319,00
Santo Antônio	-	-	-	-
São José Operário	-	-	-	-
Sobradinho	72.720,00	2.000,00	65.088,00	5.632,00
Várzea	45.700,39	-	29.674,48	16.025,91
Total Geral	448.292,39	4.784,00	316.022,48	127.485,91

Tabela 205 - Áreas de logradouros por bairros da Região Oeste.
Fonte: Secretaria de Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

11.15.2.6 Região Leste

A Região Leste possui área total de logradouros de 915.833,68 m², sendo 25.912,00 m² sem pavimentação e 889.921,68 m² pavimentados.

ÁREAS DE LOGRADOUROS POR BAIRROS DA REGIÃO LESTE				
Bairro	Área (m²)	Vias sem pavimentação (m²)	Pavimentação (CBUQ) (m²)	Outras Pavimentações (m²)
Afonso Queiroz	136.952,00	9.088,00	127.864,00	-
Antônio Caixeta	41.023,00	-	9.392,00	31.631,00
Belvedere/ Jardim Panorâmico	210.656,00	11.656,00	199.000,00	-
Boa Vista	234.304,00	5.168,00	194.550,34	34.585,66
Cidade Jardim	30.158,00	-	30.158,00	-
Eldorado	34.256,00	-	14.512,00	19.744,00
Jardim Recanto	48.915,00	-	47.114,24	1.800,76
Morada da Serra	132.864,00	-	132.864,00	-
Sebastião Amorim	46.705,68	-	1.511,58	45.194,10
Total Geral	915.833,68	25.912,00	756.966,16	132.955,52

Tabela 206 - Áreas de logradouros por bairros da Região Leste.
Fonte: Secretaria de Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

11.15.2.7 Região Sudoeste

A Região Sudoeste possui área total de logradouros de 477.548,80 m², sendo 3.104,00 m² sem pavimentação e 474.444,80 m² pavimentados.

ÁREAS DE LOGRADOUROS POR BAIRROS DA REGIÃO SUDOESTE				
Bairro	Área (m²)	Vias sem pavimentação (m²)	Pavimentação (CBUQ) (m²)	Outras Pavimentações (m²)
Cônego Getúlio	88.589,00	-	60.008,45	28.580,55
Cristo Redentor	122.252,80	-	50.648,00	71.604,80
Distrito Industrial III/ Paranaíba	22.408,00	680,00	21.728,00	-
Lagoa Grande	89.502,00	-	65.244,00	24.258,00
Santa Luzia	43.268,00	-	2.672,00	40.596,00
Santa Terezinha	74.344,00	-	12.672,00	61.672,00
Vila Rosa	37.185,00	2.424,00	13.560,00	21.201,00
Total Geral	477.548,80	3.104,00	226.532,45	247.912,35

Tabela 207 - Áreas de logradouros por bairros da Região Sudoeste.
Fonte: Secretaria de Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

11.15.2.8 Região Sudeste

A Região Sudeste possui área total de logradouros de 575.656,73 m², sendo 23.247,77 m² sem pavimentação e 552.408,96 m² pavimentados.

ÁREAS DE LOGRADOUROS POR BAIRROS DA REGIÃO SUDESTE				
Bairro	Área (m²)	Vias sem pavimentação (m²)	Pavimentação (CBUQ) (m²)	Outras Pavimentações (m²)
Campos Elíseos	155.080,00	-	155.080,00	-
Distrito Industrial I e II	26.656,00	1.240,00	25.416,00	-
Jardim Céu Azul	110.940,73	17.047,77	71.607,23	22.285,73
Jardim dos Andrades	49.992,00	-	49.992,00	-
Jardim Peluzzo	53.096,00	-	53.096,00	-
Residencial Gramado	179.892,00	4.960,00	174.932,00	-
Total Geral	575.656,73	23.247,77	530.123,23	22.285,73

Tabela 208 - Áreas de logradouros por bairros da Região Sudeste.
Fonte: Secretaria de Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

11.15.2.9 Região Sul

A Região Sul possui área total de logradouros de 511.856,00 m², sendo 20.960,00 m² sem pavimentação e 490.896,00 m² pavimentados.

ÁREAS DE LOGRADOUROS POR BAIRROS DA REGIÃO SUL				
Bairro	Área (m²)	Vias sem pavimentação (m²)	Pavimentação (CBUQ) (m²)	Outras Pavimentações (m²)
Cidade Nova	55.552,00	-	55.552,00	-
Ipanema	136.752,00	-	136.752,00	-
Jardim Paulistano	48.856,00	-	27.600,00	21.256,00
Novo Planalto e Planalto	270.696,00	20.960,00	249.736,00	-
Total Geral	511.856,00	20.960,00	469.640,00	21.256,00

Tabela 209 - Áreas de logradouros por bairros da Região Sul.
Fonte: Secretaria de Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

11.15.2.10 Distritos

ÁREAS DE LOGRADOUROS DOS DISTRITOS						
Distritos	Total de Ruas	Extensão (m)	Área média (m²)	Vias sem pavimentação (m²)	Pavimentação m² (CBUQ)	Outras Pavimentações (m²)
Santana de Patos	29	6.359,00	44.968	9.808,33	21.747,49	13.412,98
Bonsucesso	08	2.837,15	19.860,05	4.845,82	15.014,23	-
Major Porto	20	7.184,73	50.360,91	20.789,30	24.138,49	5.433,12
Chumbo	16	3.588,40	26.483,53	4.946,68	21.536,85	-
Pindaíbas	23	2.971,34	29.798,5	2.765,36	20.992,82	6.040,39
Alagoas	07*	4.619,82	30.650,92	9.788	12.903,92	7.959
Pilar	16	5.513	40.742,87	15.487,57	20.928,81	4.326,49

Tabela 210 - Áreas de logradouros dos distritos.
Fonte: Secretaria de Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

11.15.3 Condições das Vias Por Regiões

CONDIÇÕES DOS LOGRADOUROS POR REGIÕES			
Região	Pavimentação (m²)	Vias sem pavimentação (m²)	Área total dos logradouros (m²)
Região Noroeste	1.031.521,31	65.144,00	1.096.708,25
Região Norte	486.257,08	9.823,00	496.091,60
Região Nordeste	1.183.465,18	107.848,00	1.291.313,18
Região Centro	241.190,83	-	241.190,83
Região Oeste	443.508,39	4.784,00	448.292,39

Região Leste	889.921,68	25.912,00	915.833,68
Região Sudoeste	474.444,80	3.104,00	477.548,80
Região Sudeste	552.408,96	23.247,77	575.656,73
Região Sul	490.896,00	20.960,00	511.856,00

Tabela 211 - Condições dos logradouros por regiões.
Fonte: Secretaria de Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

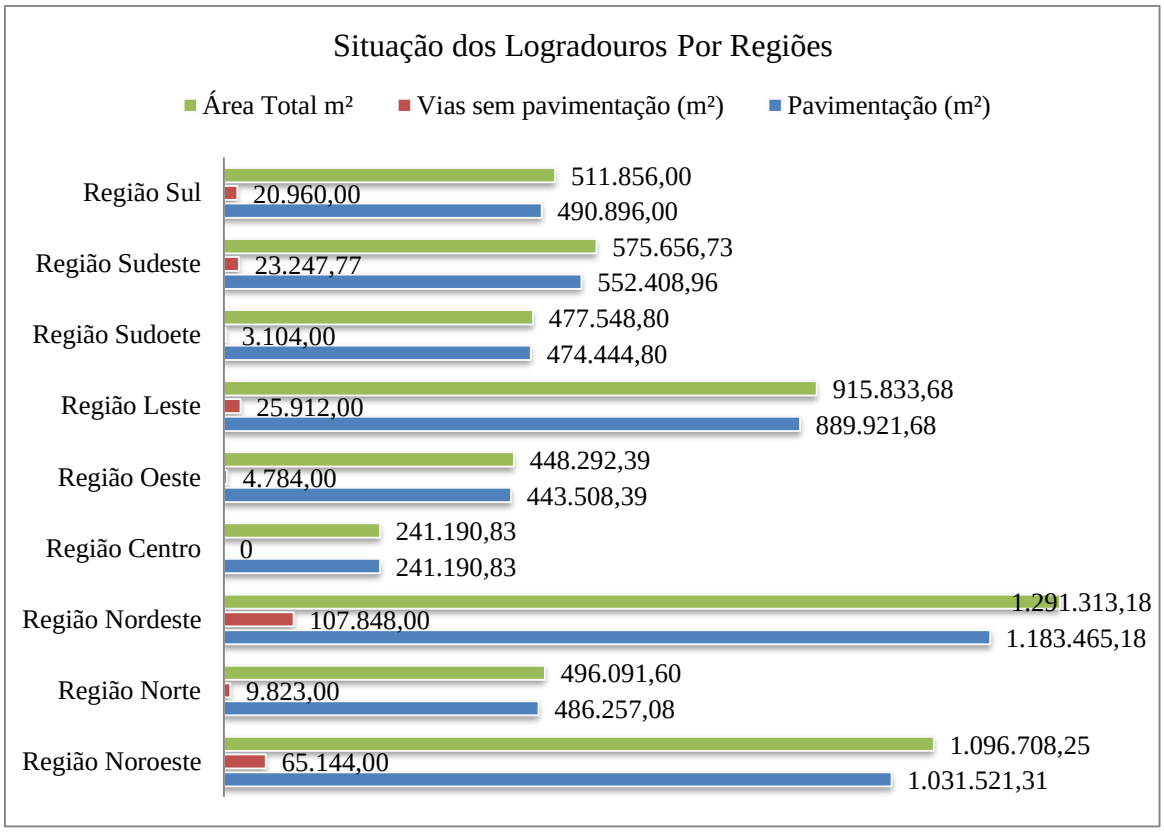


Gráfico 66 - Situações dos logradouros por regiões.
Fonte: Secretaria de Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

CONDIÇÕES DOS LOGRADOUROS POR DISTRITOS			
Distrito	Pavimentação (m²)	Vias sem pavimentação (m²)	Área Total dos Logradouros m²
Santana de Patos	35.160,47	9.808,33	44.968,00
Bonsucesso	15.014,23	4.845,82	19.860,05
Major Porto	29.571,61	20.789,30	50.360,91
Chumbo	21.536,85	4.946,68	26.483,53
Pindaíbas	27.033,21	2.765,36	29.798,50
Alagoas	20.862,92	9.788,00	30.650,92
Pilar	40.742,87	15.487,57	25.255,30

Tabela 212 - Condições dos logradouros por distritos.
Fonte: Secretaria de Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

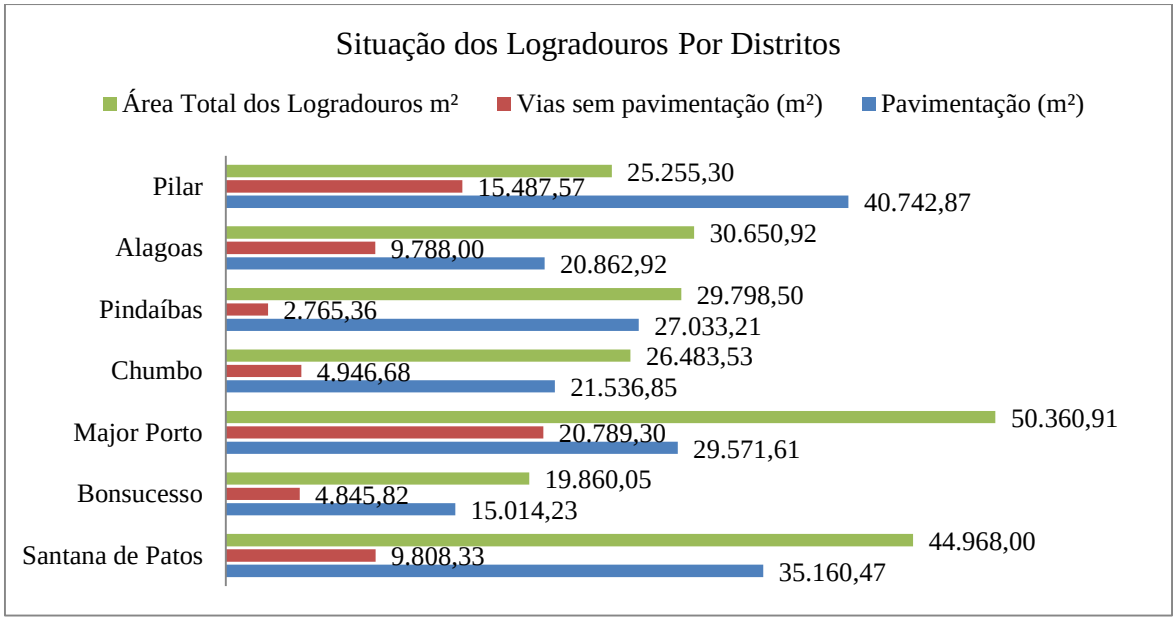


Gráfico 67 - Situações dos logradouros por distritos.
Fonte: Secretaria de Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

11.15.3.1 Distrito Sede

Do total não pavimentado no Distrito Sede, cerca de 51,05% (133.160,57 m²), são áreas públicas e/ou que dependem da intervenção da administração para a implantação de infraestrutura de pavimentação. Esse processo acontece através do estabelecimento de convênios com os órgãos Estaduais e Federais e/ou da implementação de editais de contribuição de melhoria como forma de ratear os custos entre os proprietários lindeiros ao logradouro, estando em conformidade com a lei Nº 3.647/94 (Lei de Plano Comunitário).

ÁREA TOTAL PAVIMENTADA NO DISTRITO SEDE DE ACORDO COM O TIPO DE PAVIMENTO			
Descrição do Tipo de Pavimento	Unidade	Área (m²)	% de Tipo
Pavimentação em Asfalto a Quente - CBUQ	m²	4.793.890,00	78,48
Asfalto a Quente sobre picolé (Pedra Britada)	m²	116.464,55	1,91
Asfalto a Quente sobre Bloco Sextavado.	m²	147.339,80	2,41
Bloco Sextavado	m²	57.908,52	0,95
Lama Asfáltica	m²	89.937,64	1,47
Bloco Intertravado (Briquete)	m²	547.970,29	8,96
Tratamento Superficial	m²	94.428,22	1,55
Total De Área Pavimentada na Sede do Município		%	95,73

Tabela 213 - Área total pavimentada no Distrito Sede de acordo com o tipo de pavimento.
Fonte: Secretaria de Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

11.15.3.2 Núcleos Urbanos Rurais

Há, em alguns distritos, a necessidade de manutenção da pavimentação, em especial daquelas do tipo lama asfáltica executados nos períodos entre 2001 a 2004 (nos distritos de Major Porto, Pindaíbas e Santana de Patos) e as dos anos de 1998 e 1999, quando da implantação de rede de coleta de esgotamento sanitário. Em relação à área total de logradouros, houve um avanço na infraestrutura de pavimentação de 10,54%, neste período.

Nos anos de 2008 e de 2013 a 2017, ocorreram ações de pavimentação em todos os distritos via convênio estabelecido entre o Município de Patos de Minas e o Ministério das Cidades, através da Caixa Econômica Federal, que é a gestora dos recursos (Tabela 214).

RELAÇÃO DE SERVIÇOS, CONTRATOS E CONVÊNIOS EM DISTRITOS		
Contrato	Distrito	Metragem
Contrato 083/2015 Convênio Nº1005.580-08/2013; Ano de 2008 Const. Ferfranco	Santana de Patos	4.436,16 m²
Contrato 085/2015 Convênio Nº 1006.775-56/2013 ; Contrato 162/2015,Convênio 1016.294-55/2014	Pindaíbas	3.909,77 m²
Contrato 085/2015 Convênio Nº 1006.775-56/2013	Pilar	6.540,38 m²
Contrato 085/2015 Convênio Nº 1006.775-56/2013	Alagoas	1.522,95 m²
Contrato 085/2015 Convênio Nº 1006.775-56/2013	Major Porto	4.252,51 m²
Contrato 085/2015 Convênio Nº1006.775-56/2013; Contrato Nº 162/2015 Convênio 1016.294-55/2014	Bonsucesso	4.932,76 m²
Área Total Pavimentada		25.594,53 m²

Tabela 214 - Relação de serviços, contratos e convênios em distritos.
Fonte: Secretaria de Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

O Distrito de Alagoas passou por um processo de expansão urbana do tipo chacreamento sem a aprovação do projeto junto à administração, o que resultou na carência dos serviços de infraestrutura de pavimentação nas áreas em questão. As áreas remanescentes da infraestrutura concentram-se em Major Porto e Pilar, com a necessidade de implantação de sistemas de drenagem também.

Outras obras podem ser citadas, como a pavimentação de parte da estrada que liga a Pindaíbas à LMG 743 e a da estrada que liga a BR 365 à Major Porto, em uma extensão aproximada de 1.800 m, de acordo com o convênio Nº 596/2009 com a SETOP – Secretaria Estadual de Transportes e Obras Públicas. O restante do trecho, foi executado nos anos posteriores por ação direta do estado, através do DEER – Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem.

Sobre as comunidades rurais, através de convênio estabelecido entre o Município de Patos de Minas e o Ministério das Cidades, foi executada a pavimentação na Comunidade de Campo Alegre, em uma área de 3.480,00 m². Esta comunidade não contava com essa infraestrutura. Além desse convênio, outro foi estabelecido para a Comunidade de Santa Maria, em uma área de 1535,00 m². Em 2008, foi pavimentada a Avenida Padre José Vitor de Almeida no distrito de Santana, com extensão de 3.141,67 m².

TIPOS DE PAVIMENTAÇÃO				
Distritos	Área Total (m²)	Sem Pavimentação	Pavimentação Cbuq	Lama Asfáltica
Distrito De Bonsucesso	19.860,05	4.845,82	15.014,23	-
Distrito De Major Porto	50.360,91	20.789,30	24.138,49	5.433,12
Distrito De Chumbo	26.483,53	4.946,68	21.536,85	
Distrito De Pindaíbas	29.798,57	2.765,36	20.992,82	6.040,39
Distrito De Santana	44.968,80	9.808,33	21.747,49	13.412,98
Distrito De Pilar	40.742,87	15.487,57	20.928,81	4.326,49
Distrito De Alagoas	30.650,92	9.788,00	12.903,92	7.959,00
Total	242.865,65	68.431,06	137.262,61	37.171,98
	Percentual (%)	28,18	56,51	15,31

Tabela 215 - Tipologia de pavimentação nos distritos.
Fonte: Secretaria de Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

11.15.3.3 Serviço de Recuperação

Os serviços de recuperação foram quantificados na Tabela 216, onde são considerados os serviços de pavimentação completa nas áreas sem pavimentação e recuperação de pavimento, através dos seguintes serviços:

- Pavimentação completa.
- Execução de serviços de revitalização de pavimento com utilização de microrrevestimento.
- Execução de serviços de revitalização de pavimento com utilização de asfalto à quente (recapeamento).
- Execução de reciclagem de base com incorporação do pavimento asfáltico antigo e inserção de solo brita.
- Frisagem de base e de pavimento antigo, com a posterior recomposição do pavimento.

- Execução dos serviços de tapa buraco, com um consumo médio anual de 2.000,00 toneladas, que é o atual consumo necessário para manter a pavimentação asfáltica em condições trafegáveis.

QUANTITATIVOS DE SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE PAVIMENTO		
Descrição	Unidade	Quantidade
Serviços Instalação de Canteiro	-	-
Instalação do canteiro de obra	m²	134,00
Serviços Preliminares	-	-
Placa de obra em chapa de aço galvanizada	m²	13,50
Manutenção do canteiro de obra	mês	36,00
Mobilização	vb	1,00
Desmobilização	vb	1,00
Pavimentação Completa – Sede do Município e Distritos	-	-
Raspagem e Limpeza	m²	264.997,95
Bota Fora de Material Dmt< 15	m³ x km	794.993,85
Regularização e Compactação do Subleito	m²	220.831,63
Escavação e Carga Mat. 1ª Categoria	m³	33.124,75
Transporte Locl C/ Basc. 10 M³ Rodov Pav Dmt <=15 Km	m³ x km	496.871,25
Descarga e Espalhamento	m³	41.405,94
Execução de Compactação de Base Estabilizada Granulometricamente com Cascalho Laterítico	m³	33.124,75
Imprimação	m²	220.831,63
Banho de Ligação	m²	220.831,63
Aplicação de Cbuq Capa de Rolamento Ac/Bc	Ton.	15.899,91
Transporte de Cbuq em caçamba térmica em toda a sede do município e nos distritos	Ton. x km	144.978,60
Execução de Meio Fio e Sarjeta	m	58.888,41
Microrevestimento a Frio Microflex 1,5 Cm Bc Aplicado Em Duas Camadas	m²	1.538.398,18
Fresagem Descontínua em Revestimento Betuminoso	m³	18.143,61
Bota Fora de Rejeito de Fresagem Dmt 15 Km	m³ x km	272.154,15
Banho de Ligação	m²	453.590,25

Aplicação de Cbuq Capa de Rolamento Ac/Bc	Ton.	43.544,65
Limpeza	m²	1.538.398,18
Sinalização	m²	1.991.988,43
Aplicação de Cbuq Capa de Rolamento Ac/Bc - Recicl. Base	Ton.	22.513,51
Reciclagem de Base Com Brita e Incorporação de Revestimento Asfáltico	m³	46.903,12
Imprimação	m²	312.687,46
Banho de Ligação	m²	312.687,46
Transporte Cbuq Caçamba Térmica Dmt 10 Km	Ton. x km	225.135,10
Transporte Cbuq Caçamba Térmica	Ton. x km	17.052.239,60
Banho de Ligação	m²	1.418.886,47
Aplicação de Cbuq Capa De Rolamento Ac/Bc - Recicl. Base	Ton.	102.159,81
Limpeza	m²	1.418.886,47
Massa Asfáltica CBUQ aplicada com banho de ligação com utilização de RR 1C - tapa buraco simples distribuído na malha urbana com utilização de mini rolo chapa , Placa compactadora e demais ferramentas necessárias inclusive transporte do equipamento e do CBUQ - TRANSPORTE INCLUSO	TON.	24.000,00
Placas de Sinalização Vertical - pare - quebra mola – atenção (OCTAVADA)	Unidade	400,00
Sinalização Horizontal com tinta retro refletiva a base de resina acrílica com microesfera de vidro	m²	3.500,00
O percentual de intervenção em toda área pavimentada do município, neste contexto será de 69,21% sobre a área total pavimentada.		
Considerou-se que em 30,70%, apenas intervenções pontuais com serviços de tapa buraco (manutenção Corretiva e também preventiva) são o suficientes para garantir aspectos de utilização		

Tabela 216 - Quantitativos de serviços de pavimentação e recuperação de pavimento.
Fonte: Secretaria de Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

A área de pavimentação no ano de 2006 quantificada e constante no Plano Diretor era de 5.790.759,01 m², já os números atualizados em 2018 são de 6.351.628,12 m². Tendo em vista que em 2006 não a área de pavimentação dos distritos não foi considerada, pode-se dizer que houve um acréscimo de 5% na área. Os quantitativos foram estimados de acordo com Tabela 217, contabilizando todas as regiões da cidade e dos distritos que compõem o município.

QUANTIDADES DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE PAVIMENTOS POR SETORES (BAIRROS E DISTRITOS)							
Item	Bairro	Área Total (m²)	Pavimentação Completa (m²)	Micro Revestimento (m²)	Fresagem E reconstituição. Pavimento (m²)	Reciclagem De Base Com Recomposição Pavimento (m²)	Recapeamento (m²)
1	Alto Dos Caiçaras	217.416,89	3.856,80	41.800,24	20.900,00	12.540,07	62.700,36
2	Abner Afonso	28.036,00	-	1.224,00	-	183,60	8.410,80
3	Sebastião Amorim	46.705,68	-	906,95	-	90,67	5.168,16
4	Alto Da Colina	59.685,18	-	5.419,78	-	542,00	2.709,89
5	Alto Do Limoeiro	167.152,00	-	33.430,40	16.715,25	10.029,13	50.145,60
6	Alvorada	92.991,25	-	52.547,81	8.758,00	5.254,80	13.136,95
7	Antônio Caixeta	41.023,00	-	5.635,20	939,25	563,53	1.408,80
8	Aurélio Caixeta	69.026,72	-	37.639,25	6.273,25	3.763,93	10.077,01
9	Barreiro	163.144,00	440,00	32.540,80	-	9.762,27	48.811,20
10	Bela Vista	72.030,00	-	10.203,58	5.101,75	3.061,07	15.305,38
11	Boa Vista	234.304,00	5.168,00	38.910,07	19.455,00	11.673,00	58.365,10
12	Brasil	89.262,00	-	15.548,00	7.774,00	2.332,20	26.778,60
13	Caiçaras	60.496,00	-	24.198,40	12.099,25	3.629,73	18.148,80
14	Campos Elísios	155.080,00	-	-	-	9.304,80	-
15	Caramuru	94.293,00	-	22.820,43	11.410,25	3.423,07	17.244,25
16	Centro	241.190,83	-	53.179,21	7.977,00	7.976,87	72.202,75
17	Cidade Jardim	30.158,00	-	12.063,20	3.015,75	1.809,47	9.047,40
18	Cidade Nova	55.552,00	-	5.555,20	11.110,50	3.333,13	16.665,60
19	Cônego Getúlio	88.589,00	-	24.003,38	6.000,75	3.600,53	26.576,70
20	Coração Eucarístico	44.128,00	-	17.651,20	4.412,75	2.647,67	13.238,40
21	Cristo Redentor	122.252,80	-	29.738,48	20.259,25	3.038,87	9.802,69
22	Distrito Industrial III	26.656,00	1.240,00	2.541,60	2.541,50	1.524,93	7.624,80
23	Eldorado	34.256,00	-	8.707,20	1.451,25	870,73	2.176,80
24	Guanabara	64.200,00	-	12.840,00	6.420,00	3.852,00	19.260,00
25	Ipanema	136.752,00	-	27.350,40	13.675,25	8.205,13	41.025,60
26	Jardim América	26.781,00	-	10.211,20	5.105,50	1.531,67	7.658,40
27	Jardim Aquarius	27.056,00	-	4.046,40	-	404,67	2.023,20
28	Jardim Califórnia	66.934,00	-	40.160,40	13.386,75	2.677,33	10.040,10
29	Jardim Centro	52.352,00	-	20.108,80	5.027,25	3.016,33	15.081,60
30	Jardim Céu Azul	110.940,73	17.047,77	65.250,07	-	4.296,47	14.083,94
31	Jardim Dos Andrades	49.992,00	-	29.995,20	4.999,25	2.999,53	7.498,80

32	Jardim Esperança	173.704,00	2.376,00	68.531,20	17.132,75	11.992,93	51.398,40
33	Jardim Floresta	14.280,00	-	8.568,00	-	999,60	4.284,00
34	Jardim Itamarati	65.588,00	-	25.672,00	-	4.492,60	19.254,00
35	Jardim Panorâmico / Belvedere	210.656,00	-	39.800,00	19.900,00	13.930,00	59.700,00
36	Jardim Paraiso	30.016,00	-	6.003,20	-	2.101,13	9.004,80
37	Jardim Paulistano	48.856,00	-	5.520,00	11.040,00	1.932,00	14.656,80
38	Jardim Peluzzo	53.096,00	-	21.238,40	5.309,50	3.716,73	15.928,80
39	Jardim Recanto	48.915,00	-	18.845,70	4.711,50	3.298,00	14.601,00
40	Lagoa Grande	89.502,00	-	13.048,80	6.524,50	4.567,07	26.850,60
41	Lagoinha / Parte Do Rosário	38.729,00	-	3.561,60	593,50	415,53	2.239,50
42	Morada Da Serra	132.864,00	-	26.572,80	-	9.300,47	39.859,20
43	Morada Do Sol	66.064,00	-	32.264,00	-	2.982,00	6.390,00
44	Nossa Senhora Aparecida	34.447,00	2.784,00	2.268,80	-	794,07	4.258,20
45	Nossa Senhora Das Graças	75.416,00	-	15.005,18	3.751,25	2.625,93	11.253,89
46	Nossa Senhora De Fátima	114.247,00	2.608,00	44.655,60	11.164,00	7.814,73	33.491,70
47	Nova Floresta	155.888,00	1.968,00	48.591,10	12.147,75	8.503,47	36.443,33
48	Novo Horizonte	111.312,00	-	29.721,60	7.430,50	5.201,27	22.291,20
49	Padre Eustáquio / Cerrado	155.312,00	-	30.209,60	15.104,75	10.573,33	45.314,40
50	Paranaíba / Dist. Industrial III	22.408,00	680,00	-	-	1.520,93	6.518,40
51	Planalto	270.696,00	-	49.947,20	24.973,50	17.481,53	74.920,80
52	Residencial Gramado	179.892,00	-	69.972,80	17.493,25	12.245,27	52.479,60
53	Residencial Monjolo	34.080,00	-	6.700,80	3.350,50	2.345,27	10.051,20
54	Laranjeiras	73.968,00	-	28.710,40	7.177,50	5.024,33	21.532,80
55	Residencial Sorriso	178.264,00	15.000,00	23.672,00	11.836,00	8.285,20	35.508,00
56	Rosário	40.896,00	-	6.148,80	3.074,50	2.152,07	12.268,80
57	Santa Luzia	43.268,00	-	1.603,20	-	187,07	801,60
58	Santa Terezinha	74.344,00	-	7.603,20	-	887,07	5.968,80
59	Santo Antônio / Copacabana	54.271,00	-	21.708,40	5.427,00	3.799,00	16.281,30
60	Copacabana	79.830,00	-	31.932,00	7.983,00	5.588,13	23.949,00
61	São Francisco	43.184,00	-	-	-	1.290,27	5.266,80
62	São José Operário / Brasília	35.352,00	-	-	-	104,13	6.015,60
63	Afonso Queiroz	136.952,00	-	-	-	8.950,47	-
64	Sobradinho	72.720,00	2.000,00	26.035,20	13.017,50	4.556,13	20.498,40
65	Valparaiso	58.344,00	1.928,00	22.566,40	11.283,25	3.949,13	16.924,80
66	Várzea	45.700,39	-	11.869,79	2.967,50	2.077,20	13.066,94

67	Vila Garcia	66.352,00	-	7.016,00	14.032,00	2.455,60	5.262,00
68	Vila Rosa	37.185,00	2.424,00	22.270,00	1.356,00	949,20	5.214,15
69	Quebec	66.216,00	-	-	-	4.635,13	-
70	Queiroz De Melo	14.632,00	-	-	-	1.024,27	4.389,60
71	Alto Da Serra-Prefeitura	92.880,00	92.880,00	-	-	-	-
72	Distrito De Bonsucesso	19.860,05	4.845,82	6.005,69	-	-	4.504,27
73	Distrito De Major Porto	50.360,91	20.789,30	15.088,52	-	-	8.871,48
74	Distrito De Chumbo	26.483,53	4.946,68	8.614,74	-	-	6.461,06
75	Distrito De Pindaíbas	29.798,57	2.765,36	14.437,52	-	-	8.109,96
76	Distrito De Santana	44.968,80	9.808,33	8.699,00	-	-	10.548,14
77	Distrito De Pilar	40.742,87	15.487,57	8.371,52	-	-	7.576,59
78	Distrito De Alagoas	30.650,92	9.788,00	13.120,57	-	-	6.258,88
Área Total De Logradouros		6.351.628,12	220.831,63	1.538.398,18	453.590,25	312.687,46	1.418.886,47

Tabela 217 - Quantidades de serviços de manutenção de pavimentos por setores (bairros e distritos).
Fonte: Secretaria de Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

11.15.4 Histórico de Manutenção da Pavimentação

Os serviços de manutenção do pavimento consistem em várias ações, comumente chamadas de "operação tapa buraco". Ao longo do período entre 2006 e 2017, esses serviços aumentaram seus quantitativos em função do avanço da idade do pavimento já implantado e da variação no tradicional tapa buraco, onde se assenta a massa asfáltica CBUQ no buraco.

Houve um longo período chuvoso na primavera/verão de 2006/2007, o que resultou em problemas aos munícipes, com o transbordamento do Rio Paranaíba e represamento de seus afluentes e prejuízos no asfalto (dificultando a trafegabilidade da maioria das vias, desde o trevo do Posto Cometa até o trevo da Avenida JK com a BR 365). Foi realizada uma contratação emergencial das quatro empresas com sede implantada no município e os serviços de recuperação foram executados em 180 dias corridos. O investimento à época foi de R$ 4.498,500,49 [20].

Em contrato recente da administração municipal para a execução dos serviços de manutenção corretiva durante o ano de 2017 foram aplicados 3.255,19 toneladas de Massa Asfáltica-CBUQ, correspondendo a um investimento de R$ 1.446.411,15. Para efeito comparativo, em 1996 o consumo de massa asfáltica para tapa buraco estava em torno de 490,00 toneladas/ano.

Assim, pode-se concluir que nos últimos 22 anos houve um incremento de 564,32% no uso de massa asfáltica, resultado do envelhecimento da pavimentação das vias urbanas e do acréscimo da área pavimentada. Os valores estimados necessários para as manutenções gerais em 2018 são da ordem de R$ 168.300.000,00.

[20] Este valor atualizado para a data de novembro de 2018 seria de aproximadamente R$ 8.000.000,00.

12 NÚCLEOS URBANOS RURAIS

12.1 ASPECTOS GERAIS DO ESPAÇO RURAL E NÚCLEOS URBANOS RURAIS DO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS

Atualmente, o município está dividido em oito distritos, dentre eles o distrito-sede Patos de Minas que, de todos os distritos é o de maior extensão territorial. Neste distrito se encontra a Estação Experimental do Sertãozinho, marco do desenvolvimento agrícola da região nos anos de 1940, quando do cultivo de trigo e com excelentes terras de cultura (consideradas as melhores do país, pelo alto teor de tufito, em área da Mata da Corda). As comunidades Canavial, Arraial dos Afonsos, Sertãozinho, Aragão, Baixadinha, Córrego Rico, Porto das Posses, Ponto Chic, Capela das Posses e Ribeirão da Cota também fazem parte do Distrito Sede. Segundo o IBGE, considera-se "povoado" as aglomerações com mais de 50 domicílios. Assim, a região possui dois povoados: Alagoas (elevado à categoria de Distrito em 2012) e Boassara. Os demais distritos são: Santana de Patos, Chumbo, Bom Sucesso, Major Porto, Pindaíbas, Pilar e Alagoas. Segue abaixo a divisão política do município de Patos de Minas.

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS DISTRITOS DE PATOS DE MINAS			
Distrito	Ano de Criação	População (hab.)	Área (km²)
Patos de Minas (Distrito-Sede)	1850	124.466	1.197,78
Santana de Patos	1872	2.231	548,44
Chumbo (Areado)	1876	1.233	233,56
Bom Sucesso	1966	622	137,67
Major Porto	1966	1.523	306,91
Pindaíbas	1976	1.678	171,47
Pilar	1992	1.506	591,7
Alagoas	2012	Não definido	Não definido

Tabela 218 - Informações gerais sobre os Distritos de Patos de Minas.
Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento.

12.2 DISTRITO DE SANTANA DE PATOS

O povoado de Santana de Patos teve início no começo do século XIX, por volta de 1806. Uma ermida (capela particular, cuja licença deveria ser renovada de tempos em tempos, junto ao bispo) foi levantada em 1816. Em 1822 constitui-se o patrimônio para a construção da capela. Santana de Patos, de 1840 a 1866, foi distrito de Patrocínio.

O terreno, que pertencia a São Domingos do Araxá, foi doado em 1816 para a população de Santana de Patos para, depois, ser anexado ao recém-criado município de Santo

Antônio dos Patos (Patos de Minas, atualmente) no ano de 1872. O distrito de Santana de Patos, com uma área de 548,44 km², localiza-se a 38 km ao sul do município de Patos de Minas, numa média de 850 metros de altura em relação ao nível do mar. O acesso é pela BR-146.

A sede distrital encontra-se no centro do território e é banhada, a sul, pelo Rio Espírito Santo que, durante algum tempo, teve o seu nome agregado ao distrito. Santana de Patos limita-se:

Norte: Distrito sede
Sul: Cruzeiro da Fortaleza, Serra do Salitre e Carmo do Paranaíba
Oeste: Cruzeiro da Fortaleza e Guimarânia
Leste: Lagoa Formosa

No distrito destacam-se as seguintes comunidades: Vieiras, Contendas e Quebra Rabo (norte); Lanhosos (nordeste); Paraíso dos Caixetas (noroeste); Barreiros (sul); Campo alegre (sudeste), Paraíso de Baixo (central) e Assentamento 02 de Novembro (sul).

Figura 81 - Localização da área urbana do Distrito de Santana de Patos.
Fonte: Google Mapas.

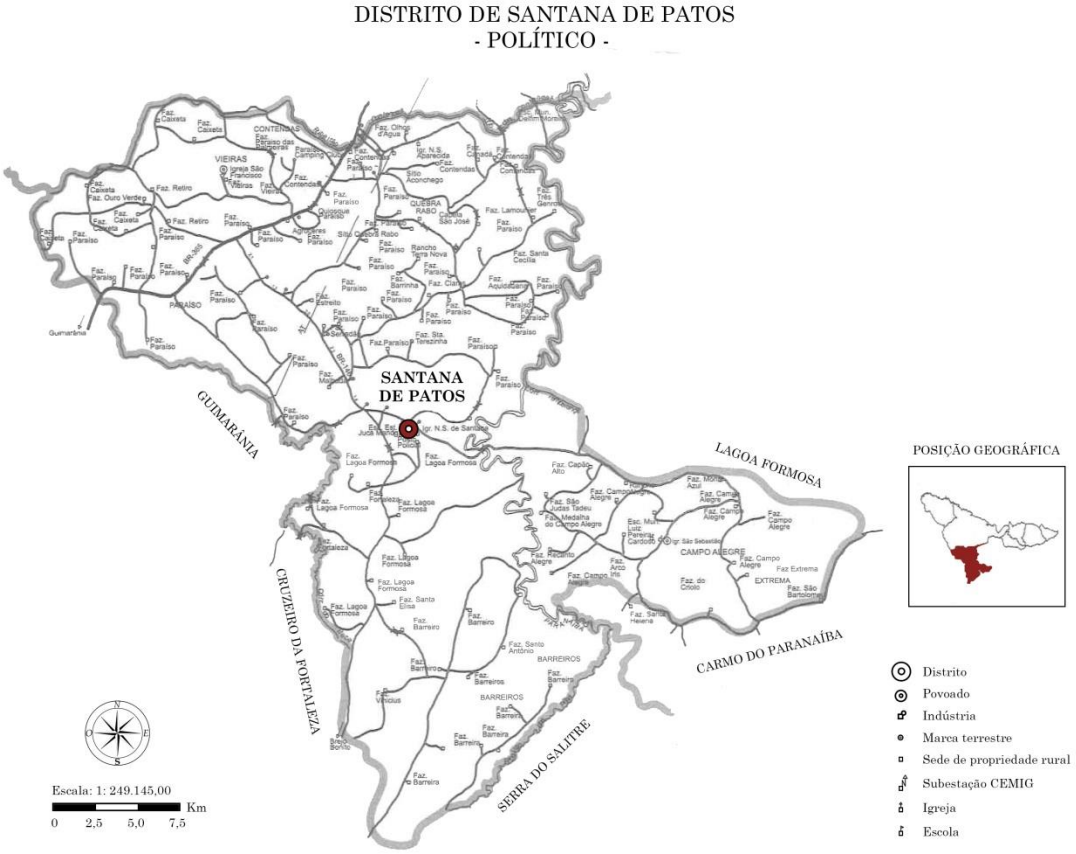


Figura 82 - Mapa político do Distrito de Santana de Patos.
Fonte: Mello (2008), p. 137. Modificado.

12.2.1 Hidrografia

O distrito faz parte da bacia do Rio Paraná e é cortado pelo Rio Paranaíba rumo norte-sul. Grande parte do Rio Paranaíba é divisa natural entre o distrito e o município de Lagoa Formosa. Os principais afluentes dentro do distrito são:

À esquerda: Ribeirão das Pitas, Córrego do Barreiro, Ribeirão das Contendas, Rio Espírito Santo, Ribeirão Quebra Rabo.

À direita: Ribeirão da Extrema e Córrego da Temperança.

O Rio Espírito Santo é um dos principais e banha a sede do distrito, corta de oeste rumo a leste. É o maior afluente do Paranaíba, desaguando na sua margem esquerda, dentro do próprio distrito. Na região centro-noroeste é divisa natural do município de Patos de Minas com o de Guimarânia. Tem como afluentes, à margem esquerda: Ribeirão da Fortaleza e Córrego Marins e à direita, o Córrego do Cortume.

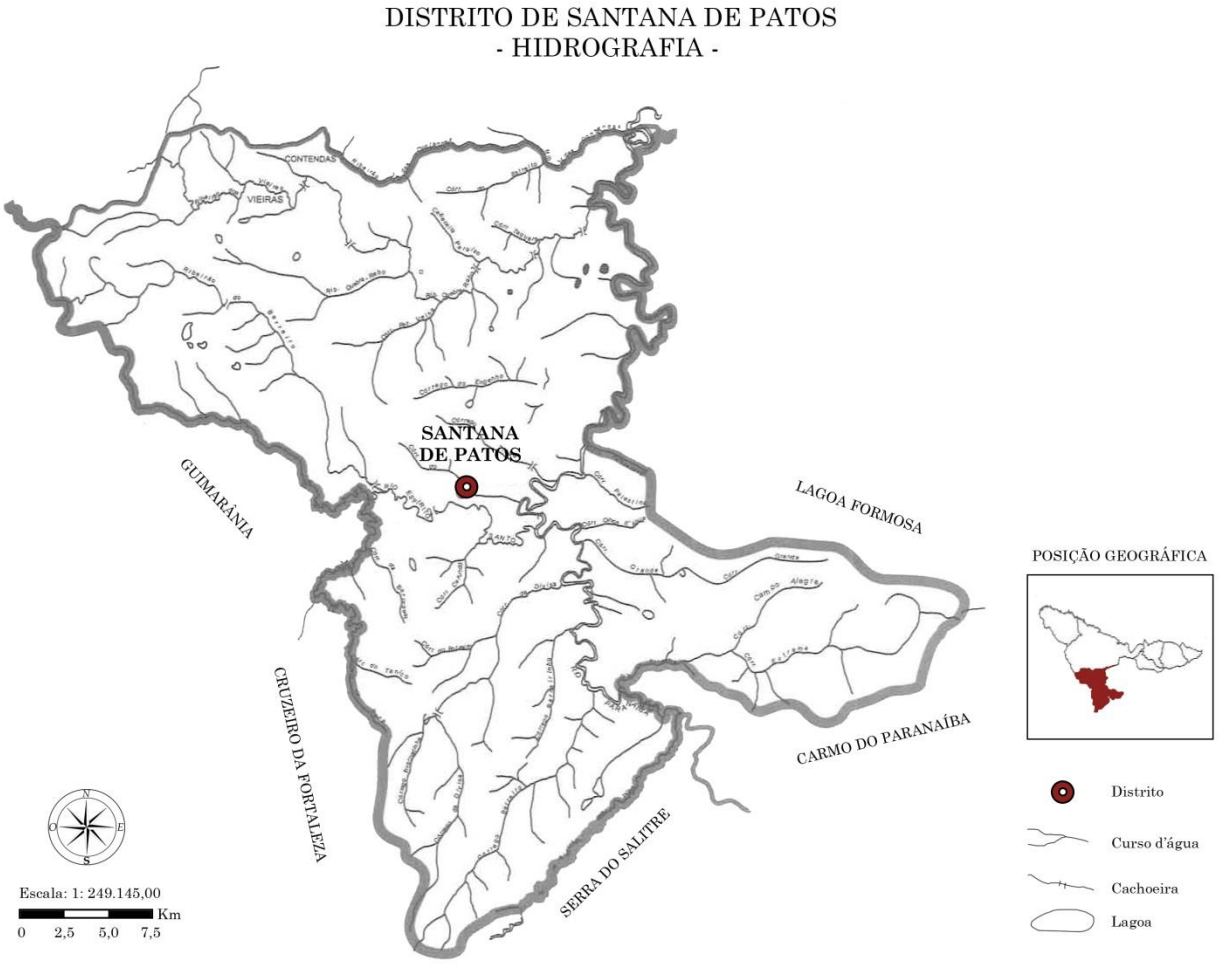


Figura 83 - Hidrografia do Distrito de Santana de Patos.
Fonte: Mello (2008), p. 138. Modificado.

12.2.2 Relevo

O distrito de Santana de Patos é constituído de terrenos em sua maioria planos a ondulados, o que, hoje, facilita a exploração da agricultura. No seu relevo, destaca-se a Serra da Picada no noroeste, divisa com o município de Guimarânia, e o Morro do Pião, no extremo sudeste, marco de divisão dos municípios de Patos de Minas, Lagoa Formosa e Carmo do Paranaíba.

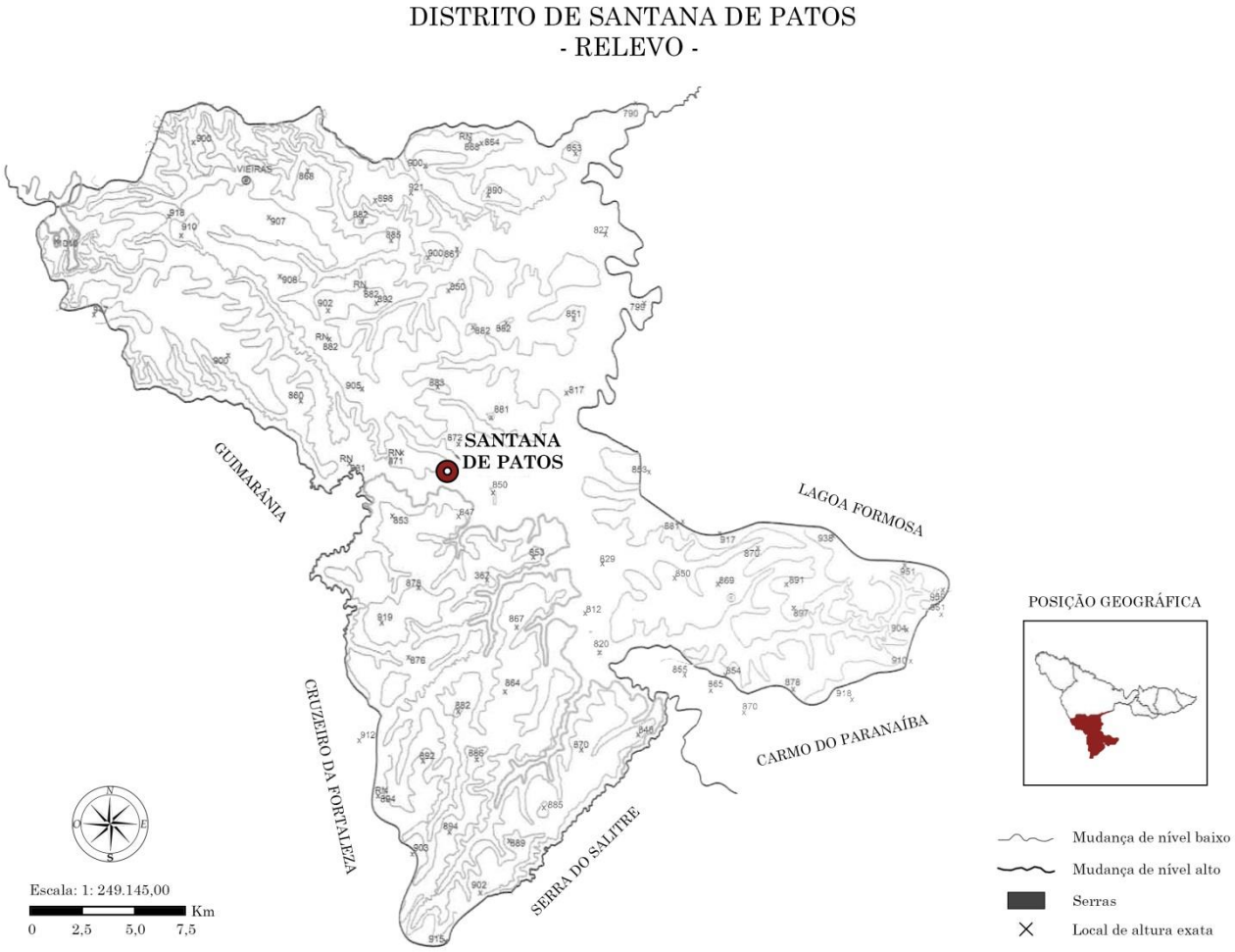


Figura 84 - Relevo do Distrito de Santana de Patos.
Fonte: Mello (2008), p. 139. Modificado.

12.2.3 Estrutura Urbana

A organização espacial do núcleo urbano do distrito se dá ao longo das vias longitudinais no sentido leste/oeste, sendo as principais: Rua Heráclito Amaral, Rua Deocleciano de Matos e Rua Constância Nascimento. O crescimento da malha urbana também seguiu este sentido devido às condições topográficas, a partir do largo da igreja na direção dos fundos desta. As quadras são divididas em lotes grandes, de tamanhos heterogêneos com baixa densidade de ocupação. Algumas ruas da sede do distrito já foram pavimentadas, mas ainda há vias de terra.

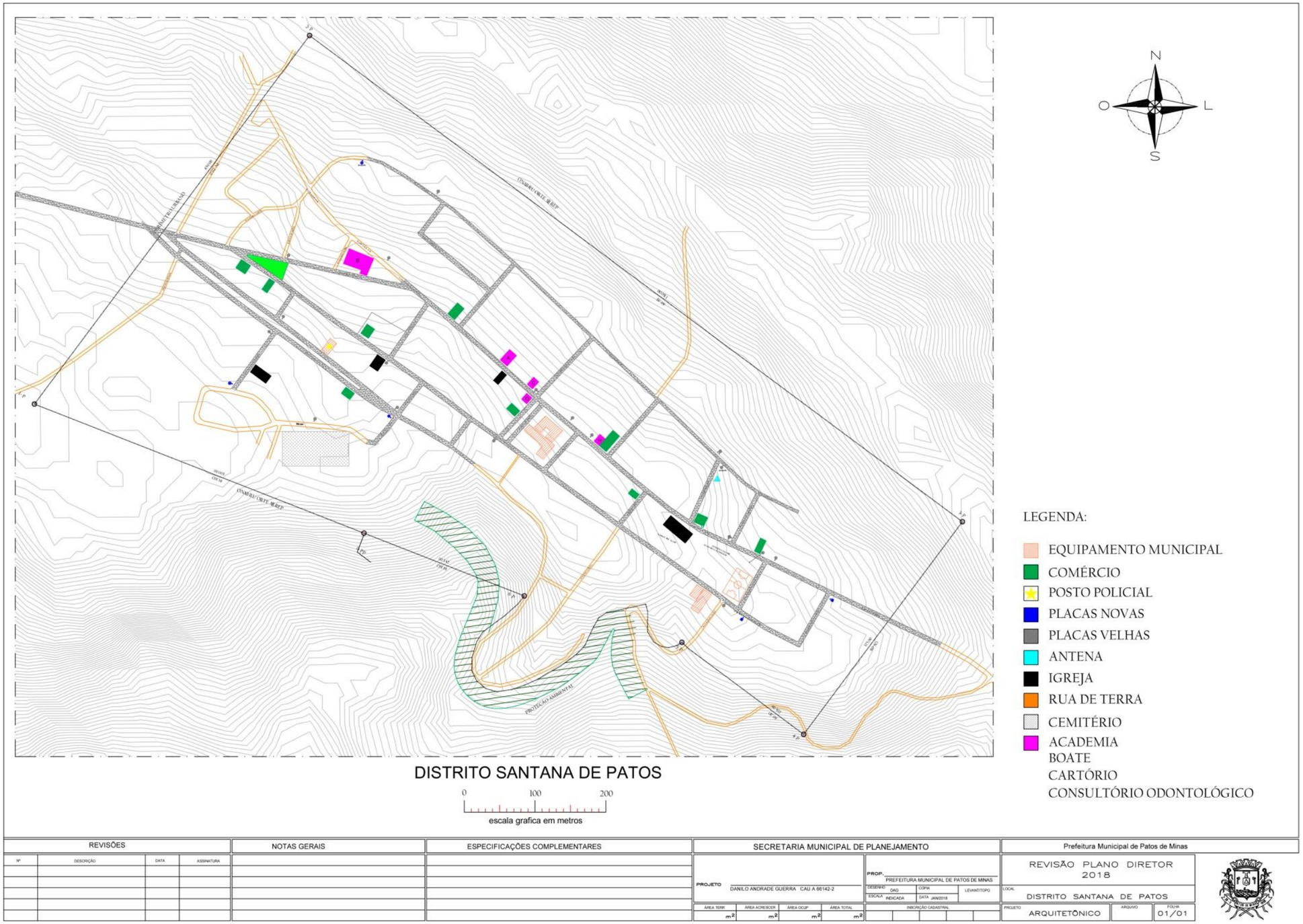
A maioria das edificações apresenta bons padrões construtivos. Nota-se a existência de construções e casas grandes. Existem algumas casas que datam do final do século XIX e inicio do século XX de grande interesse para o patrimônio histórico em estado

precário, especialmente no entorno da Praça Jaime Ramos. A tipologia habitacional é diversificada, existindo casas com platibandas decoradas, varandas frontais e nos alinhamentos.

O uso predominante é o residencial, com casas de baixo e médio padrão construtivo de alvenarias. Os usos comerciais e de serviços institucionais estão localizados principalmente na Rua Deocleciano de Matos e Rua Constância Nascimento.

Figura 85 - Vista aérea do Distrito de Santana de Patos.
Fonte: Google Mapas.

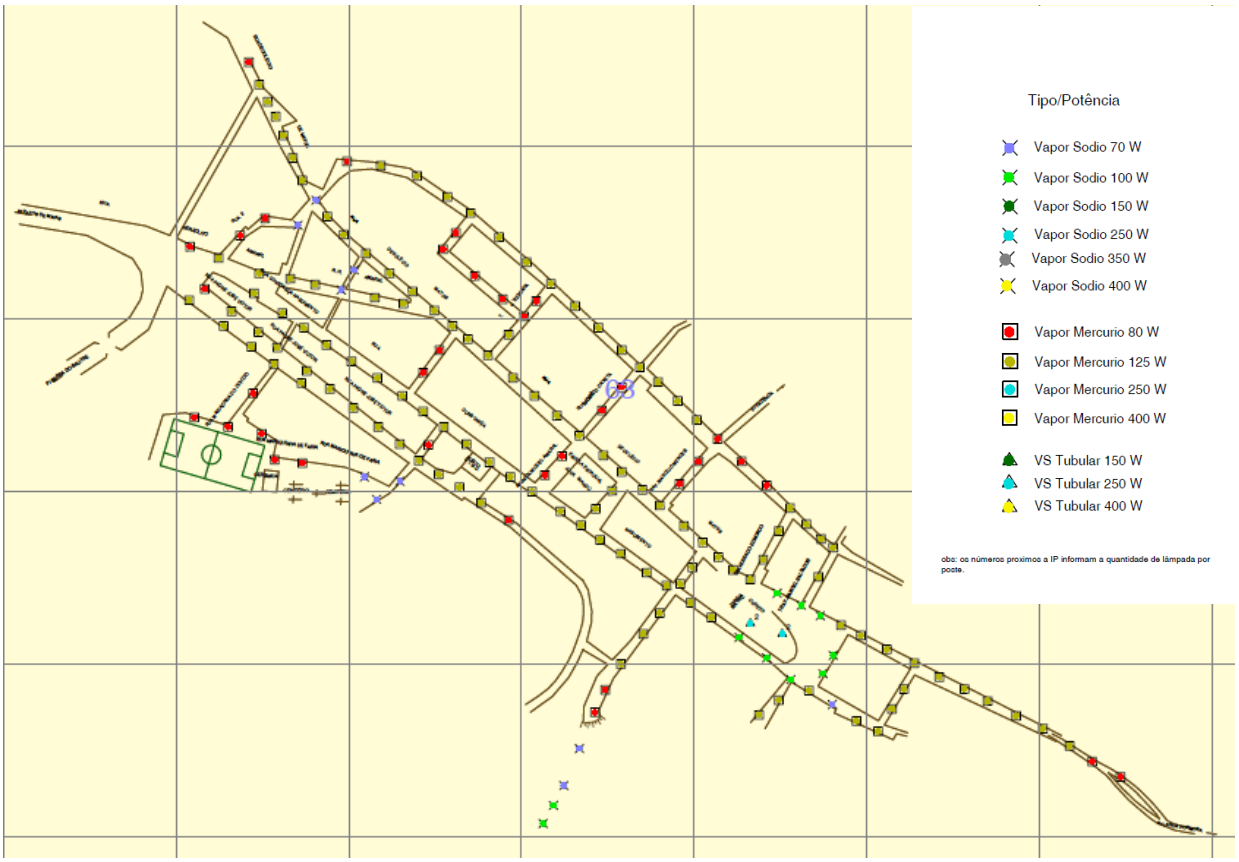
Figura 86 - Vista aérea do Distrito de Santana de Patos.
Fonte: Google Mapas.



Mapa 59 - Uso e ocupação do solo no Distrito de Santana de Patos.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

12.2.4 Iluminação Pública

Em 18 de março de 1976, a CEMIG, se instala definitivamente no distrito de Santana de Patos. A partir de então, a maioria das propriedades rurais também passam a receber este benefício.



Mapa 60 - Iluminação pública do Distrito de Santana de Patos.
Fonte: Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

12.2.5 Saneamento Básico

No que diz respeito ao abastecimento de água, o Distrito conta com um sistema público operado pela COPASA desde 27 de setembro de 1998, em regime contínuo. O esgoto sanitário veio mais tarde, implantado em 1999. Quanto à coleta de esgotos, o Distrito de Santana de Patos conta com sistema operado também pela empresa.

12.2.6 Economia

No começo do século XX, Santana de Patos foi um ativo centro comercial. Atendia aos moradores da região, como Brejo Bonito, Cruzeiro da Fortaleza, Guimarânia e outros. Atualmente, o comércio conta com 02 supermercados (dentro de um deles funciona 01 açougue e uma loja de roupas), 04 bares e uma lanchonete, 01 padaria, 01 loja de roupas, 01 academia, 01 restaurante, 01 casa de material de construção. A prestação de serviços é feita por 02 salões de beleza (que funcionam nas residências), uma barbearia e um consultório odontológico. O distrito conta ainda com duas linhas de ônibus e um ponto de táxi que prestam serviços à comunidade. O comércio local atende satisfatoriamente a população.

A maioria dos moradores vive da produção agropecuária e do trabalho nas propriedades rurais, afora os assalariados do Estado (professores) e os servidores da prefeitura. Atualmente, a produção agropecuária é diversificada (fazendas de multiculturas): feijão, milho, soja, horticultura, café, leite e corte, algodão, suinocultura empresarial e avicultura caipira. Destacam-se ainda agroindústrias de pequeno porte de queijos, doces e polvilhos, que empregam grande parte da mão de obra local e solidificam a economia. Existe uma fábrica de temperos em construção. A malha viária contribui para o rápido escoamento da produção.

12.2.7 Saúde

Segue abaixo a tabela com os dados disponibilizados pelo PSF (2018):

DADOS DO PSF DE SANTANA DE PATOS	
Diagnóstico da Saúde no distrito	Santana de Patos PSF 25 ENFERMEIRO: Adalto MÉDICO: Fábio
Nº famílias atendidas (cadastradas)	437
Nº de pessoas atendidas	1.235
Quantidade de médicos que atendem no PSF	01
Especialidades	Generalista
Enfermeiros que atendem no PSF	01
Horário de atendimento do PSF	07:00/ 11:00 e 12:00/16:00
Média de atendimentos semanais	35 (Médicos e Enfermeiros) 01 Vez Semana
Enfermidades mais comuns	1. HAS/214
	2. Diabetes/66
	3. Intercorrências ortopédicas/108
	4. Transtornos Mentais/68
Possui ambulância	Não
Quantos pacientes utilizam o TFD	08
Quantos agentes comunitários de saúde	04

Total de servidores no PSF (contratados e efetivos)		16 contratados e 1 efetivo (ESF geral)
Perfil dos pacientes:		
	Crianças 0 a 14 anos	228
	Adultos 20 a 59 anos e Adolescentes 15 a 19 anos	764 78
	Idosos >60 anos	165
Povoados e localidades atendidas pelo PSF: Campo Alegre, Assentamento Rural Dois de Novembro, Santana de Patos, Paraíso, Vieiras, Lanhosos, Contendas, Barreiro, Baixadinha, Córrego Rico, Restinga e Chácara por do Sol.		

Tabela 219 - Dados do PSF de Santana de Patos.
Fonte: Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

12.2.8 Educação

A Escola Estadual Juca Mandú (criada em 1933 e instalada em 02 de junho1934), funcionou, primeiramente, em casa cedida pela Prefeitura, com apenas duas salas de aula e em regime multi-seriado. O edifício, que já sofreu modificação em sua fachada, foi construído de acordo com modelo oficial do Estado. A primeira diretora foi Dona Benvinda Silveira. O prédio foi reformado e ampliado em 1988, 1995 e 2006, respectivamente. Na década de 1980, foi dotado de extensão de série, 5ª a 8ª e, em 2004, implantou-se o Ensino Médio.

12.2.8.1 Escola Estadual Juca Mandú

Figura 87 - Escola Estadual Juca Mandú.
Fonte: Google Imagens.

A Escola Estadual Juca Mandú possui a seguinte infraestrutura:

- Alimentação escolar para os alunos
- Acesso à Internet
- Água da rede pública
- Energia da rede pública
- Esgoto da rede pública
- Lixo destinado à coleta periódica

Dependências:

- 06 salas de aulas
- 35 funcionários
- Sala de diretoria
- Sala de professores
- Laboratório de informática
- Quadra de esportes descoberta
- Cozinha
- Biblioteca
- Refeitório
- Auditório

IDEB DA ESCOLA ESTADUAL JUCA MANDÚ			
Ano	IDEB	Projeção IDEB	Município IDEB
2005	0.0	-	3.9
2007	5.7	0.0	4.3
2009	0.0	5.9	4.7
2011	7.3	6.2	5.2
2013	5.7	6.4	5.4
2015	0.0	6.6	5.0
2017	-	6.8	5.4
2019	-	7.0	5.6

Tabela 220 - Índice IDEB da Escola Estadual Juca Mandú.
Fonte: ESCOL.AS. E.E. Juca Mandu. Disponível em: <http://www.escol.as/150911-ee-juca-mandu>. Acesso em: 25 maio 2018.

No distrito também funciona Centro Municipal De Educação Infantil Arco Iris (Cmei), com turmas mistas e um total de 09 alunos.

12.2.9 Demografia

As características da população, conforme o Censo Demográfico do IBGE 2010 são as seguintes:

POPULAÇÃO URBANA E RURAL (POR SEXO)			
SANTANA DE PATOS - PATOS DE MINAS - MG	Total	Total	2.262
		Homens	1.195
		Mulheres	1.067
	Urbana	Total	792
		Homens	411
		Mulheres	381
	Rural	Total	1.470
		Homens	784
		Mulheres	686

Tabela 221 - População urbana e rural do Distrito de Santana de Patos.
Fonte: IBGE (2010).

POPULAÇÃO POR IDADE		
SANTANA DE PATOS – PATOS DE MINAS - MG	Total	2262
	0 a 4 anos	133
	Menos de 1 ano	23
	1 a 4 anos	110
	1 ano	25
	2 anos	31
	3 anos	30
	4 anos	24
	5 a 9 anos	206
	5 anos	46
	6 anos	30
	7 anos	42
	8 anos	50
	9 anos	38
	10 a 14 anos	208
	10 anos	41
	11 anos	40
	12 anos	47
	13 anos	36
	14 anos	44
	15 a 19 anos	203
	15 anos	45
	16 anos	26
	17 anos	45
	18 anos	46
	19 anos	41
	20 a 24 anos	161
	20 anos	35
	21 anos	37
	22 anos	24
	23 anos	35
	24 anos	30
	25 a 29 anos	188

	30 a 34 anos	161
	35 a 39 anos	176
	40 a 44 anos	193
	45 a 49 anos	143
	50 a 54 anos	138
	55 a 59 anos	115
	60 a 64 anos	79
	65 a 69 anos	49
	70 a 74 anos	57
	75 a 79 anos	29
	80 anos ou mais	23
	80 a 84 anos	13
	85 a 89 anos	7
	90 a 94 anos	2
	95 a 99 anos	1
	100 anos ou mais	-

Tabela 222 - População por idade do Distrito de Santana de Patos.
Fonte: IBGE (2010).

NÚMERO DE DOMICÍLIOS		
Santana de Patos - Patos de Minas - MG	Total	983
	Urbana	330
	Rural	653

Tabela 223 - Número de domicílios do Distrito de Santana de Patos.
Fonte: IBGE (2010).

NÚMERO DE MORADORES POR DOMICÍLIO	
Santana de Patos - Patos de Minas - MG	3,06

Tabela 224 - Número de moradores por domicílio do Distrito de Santana de Patos.
Fonte: IBGE (2010).

12.2.10 Assentamento Rural em Santana de Patos – Dois de Novembro

Em 2008, foi criado, na antiga Fazenda Guimarães/Barreiras, o assentamento rural *Dois de Novembro*, que possui área de mil hectares e beneficia 53 famílias de trabalhadores rurais. A emissão da posse da fazenda ocorreu em 2008, mas somente em julho, com a obtenção da licença ambiental, o INCRA/MG pôde criar o assentamento.
A área é considerada emblemática, uma vez que seu processo de desapropriação teve início em 1998. Por anos, o proprietário e o INCRA/MG discutiram a produtividade do imóvel judicialmente. Em 2007, foi feita nova avaliação do imóvel, o que possibilitou a conclusão do processo de desapropriação. Atualmente, os assentados se mantêm com a produção de leite, queijo, lavoura branca (milho, algodão, arroz, mandioca), dentre outros.

12.2.10.1 Diagnóstico do Assentamento Rural Dois de Novembro

O Assentamento Rural Dois de Novembro possui a seguinte infraestrutura[21]:

- Não tem água potável.
- Alguns trabalhadores já construíram casas (13 famílias), outros ainda moram em barracos (40 famílias), aguardando a liberação do projeto habitacional da Caixa Econômica Federal.
- Possuem energia elétrica Cemig.
- Não possuem coleta ou tratamento de esgoto. Todos os imóveis usam fossa.
- O lixo é coletado a cada 15 dias. Entretanto, esse período é muito longo e o lixo doméstico é acumulado em fundos de quintais, queimado ou descartado de forma indevida.

A principal fonte de renda da população vem da produção e comercialização do leite e seus derivados (queijo, requeijão). Também há plantio e comercialização de mandioca e maracujá, que é comercializado principalmente para a fábrica de sucos Maguari. A comunidade possui um trator.

Todos os moradores são atendidos pelo PSF de Santana de Patos e uma agente comunitária de saúde visita o assentamento. Não são atendidos por ambulância e o transporte de doentes é feito por carros particulares. Os alunos residentes no assentamento estudam em Santana de Patos e são conduzidos pela Van do Transporte Escolar, mantida pela prefeitura, três vezes ao dia.

[21] Os dados aqui descritos foram disponibilizados pelo agricultor e presidente do assentamento, Senhor José Divino Ferreira do Amaral.

Figura 88 - Assentamento Rural Dois de Novembro.
Fonte: Google Mapas.

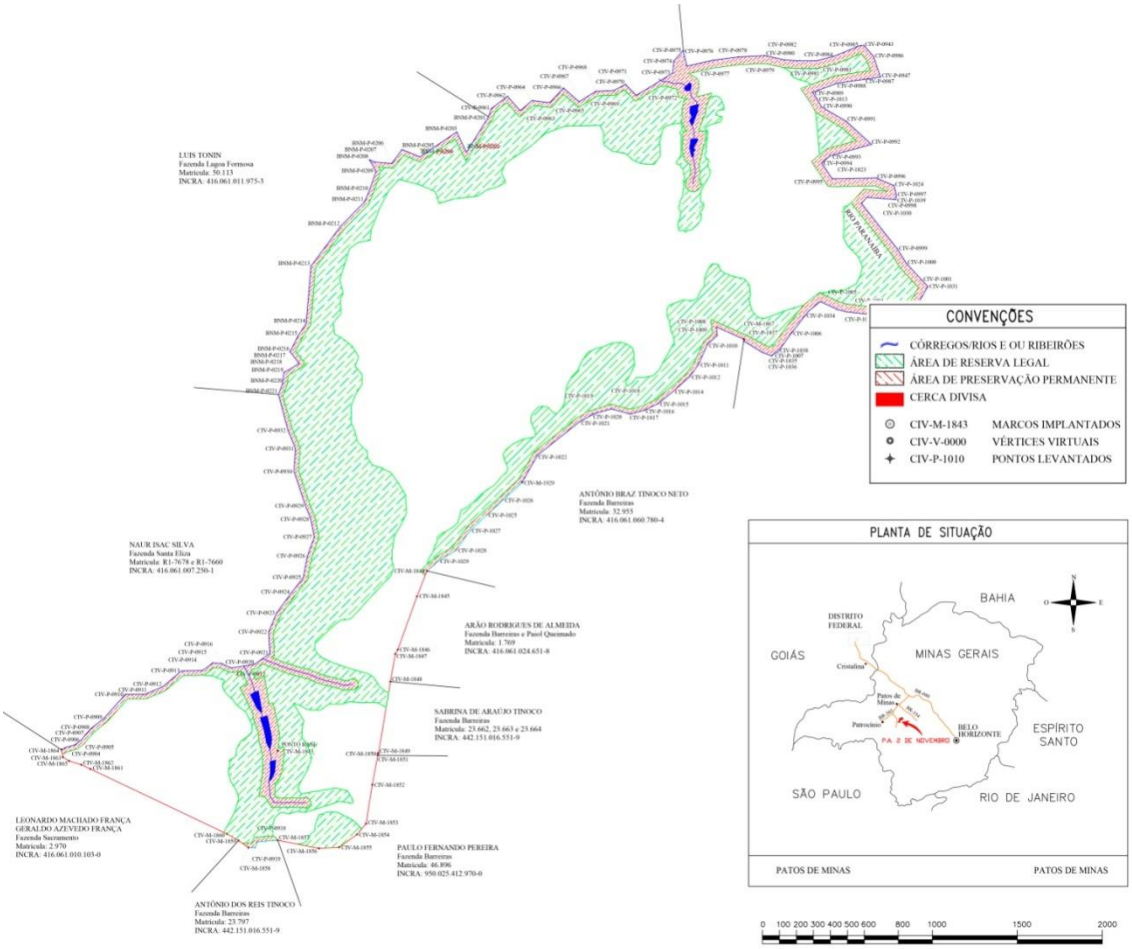


Figura 89 - Localização do Assentamento Rural Dois de Novembro.
Fonte: INCRA (2010).

12.3 DISTRITO DE CHUMBO

O primeiro arraial do Chumbo foi abandonado por seus moradores no início do século XIX e, a 20 km distantes do local, foi construída a atual sede do distrito, passando a se chamar Nossa Senhora da Conceição do Areado. Foi elevado à categoria de distrito da freguesia de Morada Nova pela Lei n° 654 de 17 junho de 1854. A partir de 1869, uma decisão do governo estadual definiu que a localidade pertenceria civilmente a Patos de Minas e eclesiasticamente a São Francisco das Chagas (atual município de Rio Paranaíba). A partir de 1876, a localidade passa a ser um distrito da então Vila de Santo Antônio dos Patos, recuperando-se o topônimo original.

Oficialmente, o distrito foi incorporado ao município de Patos de Minas pela Lei n° 2.656, de 04 de novembro de 1880, com a denominação de Dores do Areado. A Lei n° 843 de 07 de setembro de 1923 deu-lhe o nome do primitivo e abandonado arraial: Chumbo.

Pertencem ao distrito de Chumbo as seguintes comunidades: Baianos-Café Patense, Cabeceira do Areado, Moreiras, Ranchinho, Vertentes, Serra Grande, Colônia Agrícola, Açude, Angá, Macacos, Posses do Chumbo, Basílio, Ribeirão e Areadinho.

O distrito, com área de 233,56 km², é o segundo mais antigo de Patos de Minas e está a uma altitude de 800 metros em relação ao mar. A sede situa-se no centro-sul de Chumbo e é banhada, à esquerda, pelo Córrego do Areado que, ao encontrar-se com o Ribeirão Pindaíbas, forma o Rio Areado, correndo do centro-oeste para o sul. O distrito limita-se:

Norte: Município de Presidente Olegário
Noroeste: Distrito-sede
Nordeste: Município de Varjão de Minas
Sul: Distrito de Pindaíbas
Leste: Distrito de Major Porto

Figura 90 - Localização da área urbana do Distrito de Chumbo.
Fonte: Google Mapas.

Figura 91 - Mapa político do Distrito de Chumbo.
Fonte: Mello (2008), p. 166. Modificado.

12.3.1 Hidrografia

A região está compreendida na Bacia do São Francisco tendo como principal curso de água o Rio da Prata, que tem como afluente, à margem direita, o Córrego Moreira ou Jacuba, divisa natural do distrito com o município de Presidente Olegário.

A oeste destaca-se o Córrego das Posses, divisa natural com o Distrito-sede que, com o Córrego Bebedouro, forma o Córrego da Confusão, afluente à esquerda do Córrego do Areado. Em sua junção, também à esquerda, com o Ribeirão das Pindaíbas, forma o Rio Areado. Aponta-se também, os Córregos do Chumbo e do Arroz, Areadinho, Ribeirão da Mata, Vertentes.

Figura 92 - Hidrografia do Distrito de Chumbo.
Fonte: Mello (2008), p. 167. Modificado.

12.3.2 Relevo

Há ocorrências de rochas mesozóicas, dotadas de Cretáceo, pertencentes a Formações Areado e Mata da Corda. Predominam estas rochas na maior parte do prolongamento leste-município, justamente na região do distrito do Chumbo. Partindo do Espigão Mestre, ao norte, está a Serra Grande, caminhando para o sul. Próximo à divisa do distrito de Major Porto acha-se o Morro Agudo e não muito distante da sede distrital, rumo oeste, localiza-se a Serra dos Vianas. O relevo apresenta áreas planas propícias a agricultura, onduladas a montanhoso. Algumas regiões se destacam com alta fertilidade natural do solo.

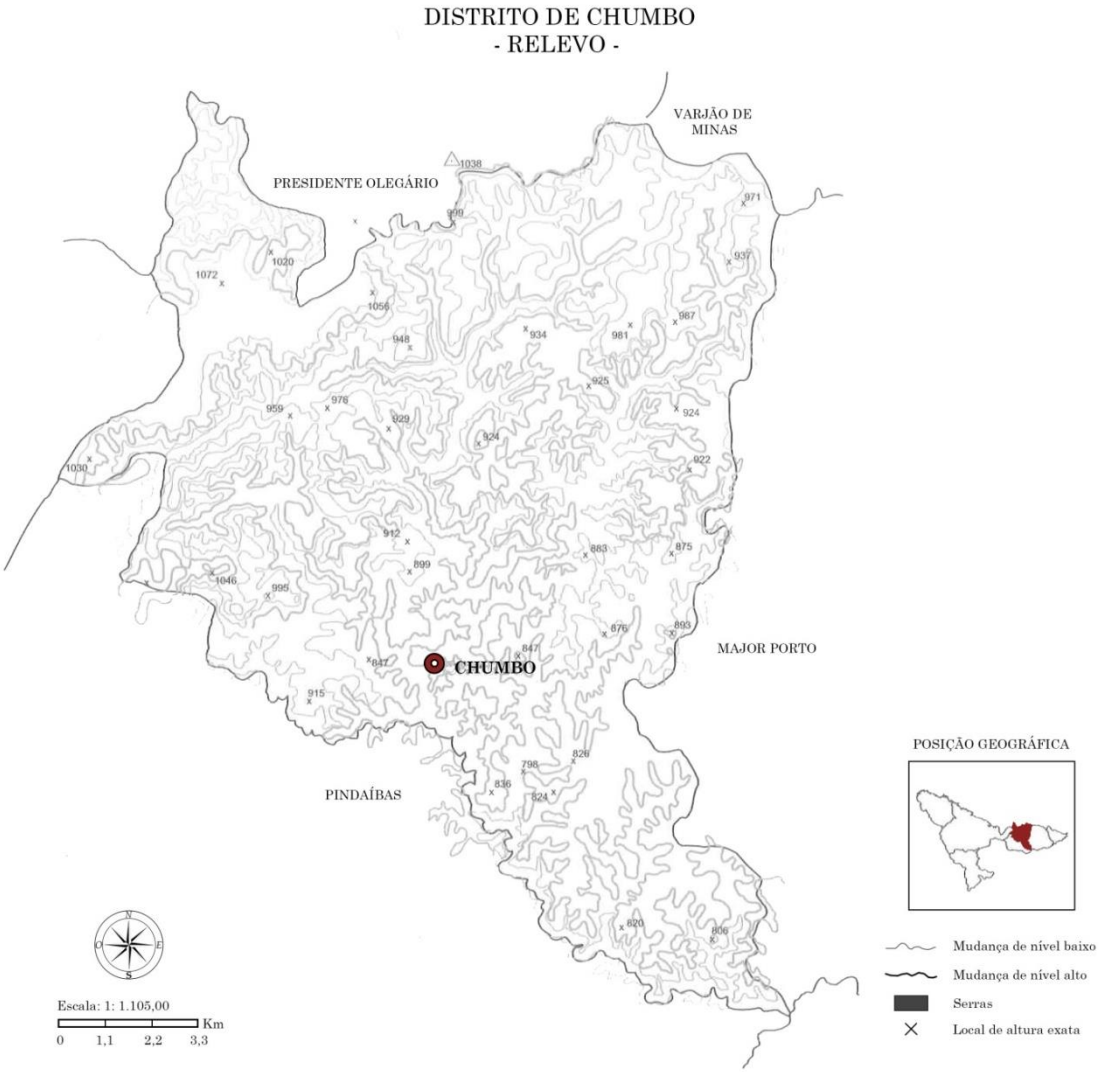


Figura 93 - Relevo do Distrito de Chumbo.
Fonte: Mello (2008), p. 168. Modificado.

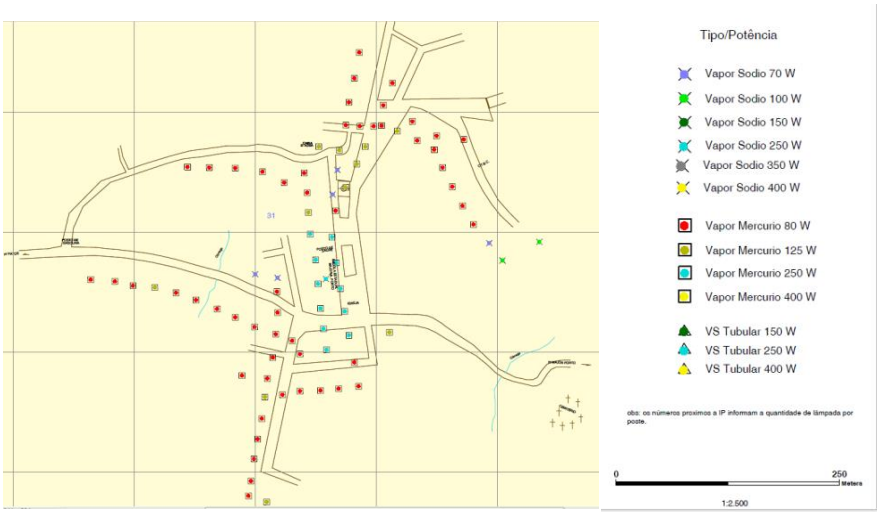
12.3.3 Estrutura Urbana

No distrito de Chumbo, devido às condições topográficas, o crescimento da malha urbana tem a praça da igreja como ponto polarizador central e a partir daí se ramificam as demais vias acompanhando os topos de morro, o que favorece o esgotamento sanitário. A via principal possui duas pistas com igreja e a praça com canteiro central. A igreja é uma edificação de interesse para o patrimônio histórico e arquitetônico do município.

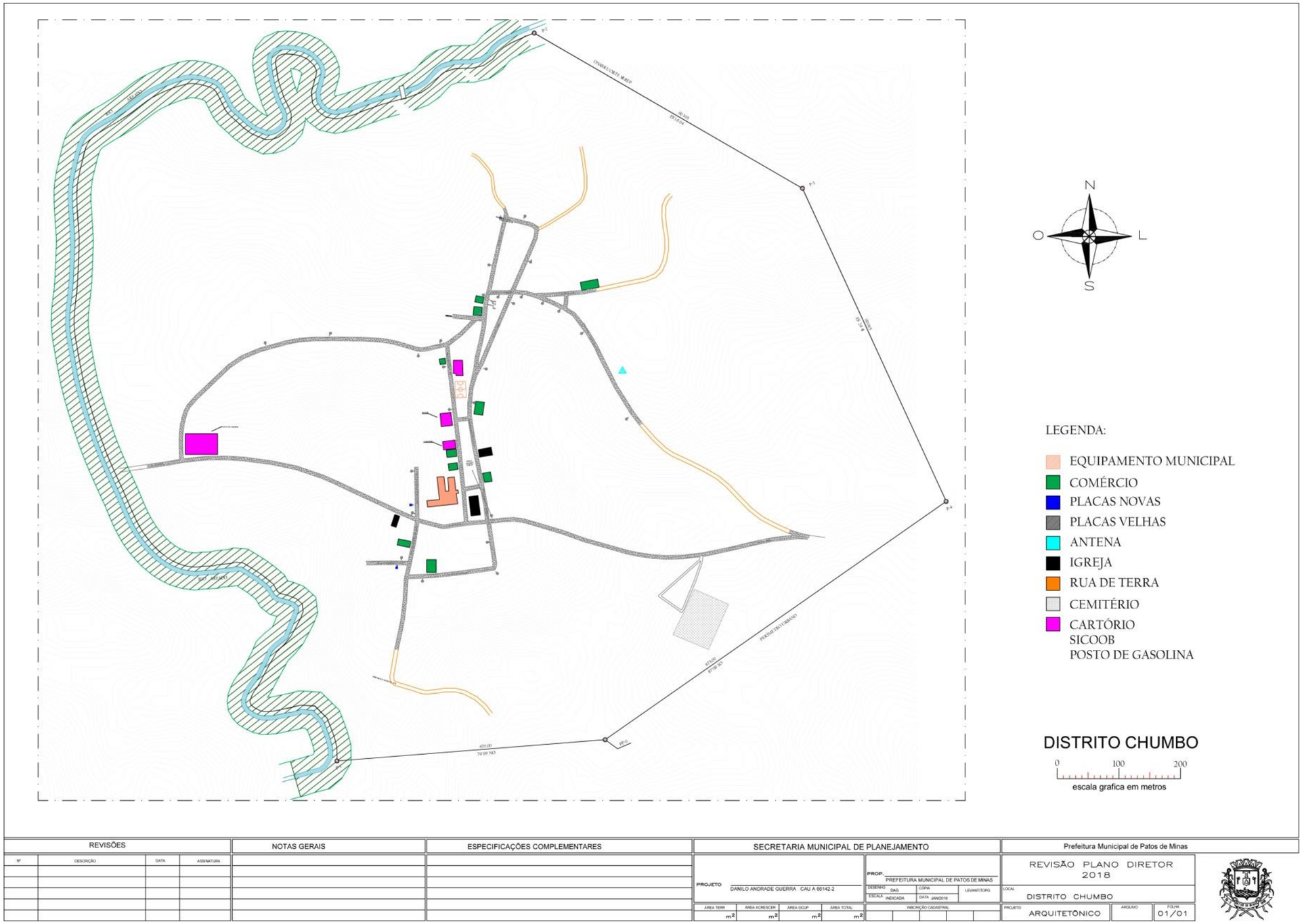
Os lotes são de tamanho heterogêneo e têm quintais para criação de galinhas, cultivos de pequenas hortaliças e alguns cereais. No distrito há maior densidade de ocupação na área central e nas vias secundárias lindeiras à avenida. Na praça principal há concentração de comércio e serviços, bem como de instituições publicas (escola, posto de saúde e salão comunitário). As casas seguem padrão típico da região com telhados de quatro águas. A vila possui conformação topográfica irregular com locais de declividades acentuadas e outros erodidos.

12.3.4 Iluminação Pública

A energia elétrica chegou a Chumbo na década de 1960, levada pela Prefeitura Municipal. De forma precária, o benefício se estendeu a algumas fazendas vizinhas. O serviço de energia elétrica e iluminação, em definitivo, foi implantado no distrito na década de 1980, através da CEMIG.



Mapa 61 - Iluminação pública do Distrito de Chumbo.
Fonte: Prefeitura Municipal de Patos de Minas.



Mapa 62 - Uso e ocupação do solo no Distrito de Chumbo.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

12.3.5 Saneamento Básico

Em maio de 1997, a COPASA se tornou a concessionária do sistema, que passou a ser operado em fevereiro de 1999. O serviço de esgoto também é de responsabilidade da COPASA.

12.3.6 Economia

O comércio existe de forma reduzida, atendendo o básico da população. Com os meios de comunicação e a facilidade de circulação e intercâmbio com a cidade de Patos de Minas, o comércio local restringe-se apenas a 04 bares, 03 mini supermercados e 01 padaria. Há agroindústrias de pequeno porte, com destaque para produção de quitandas, queijos e requeijão, comercializados na feira livre do produtor rural em Patos de Minas. Nas comunidades do distrito se destacam as produções de milho grão e silagem, bovinos de leite e corte, café, horticultura, soja, suinocultura e avicultura caipira.

Grande parte dos trabalhadores presta serviços nas fazendas de gado leiteiro, como empregados ou pequenos produtores e no cultivo de grãos das grandes fazendas da região. O principal produto cultivado é o milho, que serve para silagem e como alimento de animais.

12.3.7 Saúde

Segue abaixo a tabela com os dados disponibilizados pelo PSF (2018):

DADOS DO PSF DE CHUMBO	
Diagnóstico da Saúde nos distritos	Chumbo (Areado) PSF 22 ENFERMEIRA: Cristiani MÉDICA: Kátia
Nº famílias atendidas (cadastradas)	156
Nº de pessoas atendidas	376
Quantidade de médicos que atendem no PSF	1
Especialidades	Clínico Geral
Enfermeiros atendem no PSF	1
Horário de atendimento do PSF	07:00 ás 17:00 hs
Média de atendimentos semanais	124
Enfermidades mais comuns	1. Hipertensos/185
	2. Diabéticos/52

		3. Câncer/5 4. Cardiopatas/96
Possui ambulância		Não
Pacientes que utilizam o TFD		05
Agentes comunitários de saúde		3 (sendo 1 de atestado) A.C.S
Total de servidores no PSF (contratados e efetivos)		1 efetivo; 6 contratados
Perfil dos pacientes:		
	Crianças	37
	Adultos	232
	Idosos	107
Povoados e localidades atendidas pelo PSF: Areado, Vertentes, Firmes, Ranchinho, Buracão, Brasílios, Chumbo e Areadinho.		

Tabela 225 - Dados do PSF de Chumbo.
Fonte: Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

12.3.8 Educação

A educação escolar no distrito apresentou avanços nos últimos anos e conta hoje com duas escolas: Escola Municipal Major Augusto Porto e Escola Estadual Arlindo Porto.

12.3.8.1 Escola Municipal Major Augusto Porto

A Escola Municipal Major Augusto Porto possui a seguinte infraestrutura:
Administrativo:

- 01 Supervisora
- 01 Secretário
- 01 Diretora
- 04 Auxiliares de serviços gerais
- 11 Professores (PEB)

Número de alunos do 6º ao 9º anos: 109
Número de alunos que fazem uso do transporte escolar: 97
Número de alunos remanejados da Escola Municipal Gino André Barbosa: 85

Infraestrutura:

- Água da rede pública
- Energia da rede pública
- Esgoto da rede pública
- Acesso à Internet

Dependências:

- 09 salas de aulas
- Sala de diretoria
- Sala de professores
- Laboratório de informática
- Quadra de esportes descoberta
- Cozinha
- Biblioteca
- Sala de secretaria

ÍNDICE DO IDEB DA ESCOLA			
Ano	IDEB	Projeção IDEB	Município IDEB
2005	0.0	-	3.9
2007	0.0	0.0	4.3
2009	6.4	0.0	4.7
2011	0.0	6.6	5.2
2013	0.0	6.8	5.4
2015	0.0	7.0	5.0
2017	-	7.2	5.4
2019	-	7.4	5.6
2021	-	7.5	5.9

Tabela 226 - Índice IDEB da Escola Municipal Major Augusto Porto.
Fonte: ESCOL.AS. **E.M. Major Augusto Porto**. Disponível em: < http://www.escol.as/150907-em-maj-augusto-porto>. Acesso em: 25 maio 2018.

12.3.8.2 Escola Estadual Arlindo Porto

A Escola Estadual Arlindo Porto possui a seguinte infraestrutura:

Etapas de Ensino: Ensino Médio

Administrativo:

- 01 Supervisora
- 01 Secretário

- 01 Diretora
- 01 ATB
- 02 Auxiliares de serviços gerais
- 12 Professores (PEB)

Número de alunos do Ensino Médio: 74

Número de alunos que fazem uso do transporte escolar: 58

Infraestrutura:

- Água da rede pública
- Energia da rede pública
- Esgoto da rede pública
- Acesso à Internet

Dependências:

- 04 de 08 salas de aulas utilizadas
- Sala de diretoria
- Sala de professores
- Laboratório de informática
- Quadra de esportes descoberta
- Cozinha
- Biblioteca
- Sala de secretaria
- Refeitório
- Pátio descoberto

12.3.9 Demografia

As características da população, conforme o Censo Demográfico do IBGE 2010 são as seguintes:

POPULAÇÃO URBANA E RURAL (POR SEXO)			
Chumbo - Patos de Minas - MG	Total	Total	1.154
		Homens	619
		Mulheres	535

	Urbana	Total	381
		Homens	198
		Mulheres	183
	Rural	Total	773
		Homens	421
		Mulheres	352

Tabela 227 - População urbana e rural do Distrito de Chumbo.
Fonte: IBGE (2010).

POPULAÇÃO POR IDADE		
Chumbo - Patos de Minas - MG	Total	1154
	0 a 4 anos	53
	Menos de 1 ano	8
	1 a 4 anos	45
	1 ano	7
	2 anos	13
	3 anos	10
	4 anos	15
	5 a 9 anos	59
	5 anos	9
	6 anos	13
	7 anos	13
	8 anos	8
	9 anos	16
	10 a 14 anos	78
	10 anos	15
	11 anos	13
	12 anos	19
	13 anos	13
	14 anos	18
	15 a 19 anos	77
	15 anos	20
	16 anos	13
	17 anos	16
	18 anos	19
	19 anos	9
	20 a 24 anos	47
	20 anos	7
	21 anos	11
	22 anos	7
	23 anos	7
	24 anos	15
	25 a 29 anos	61
	30 a 34 anos	65
	35 a 39 anos	94
	40 a 44 anos	90
	45 a 49 anos	92
	50 a 54 anos	105
	55 a 59 anos	82
	60 a 64 anos	83
	65 a 69 anos	58
	70 a 74 anos	49
	75 a 79 anos	30
	80 anos ou mais	31
	80 a 84 anos	19

	85 a 89 anos	9
	90 a 94 anos	2
	95 a 99 anos	1
	100 anos ou mais	-

Tabela 228 - População por idade do Distrito de Chumbo.
Fonte: IBGE (2010)

NÚMERO DE DOMICÍLIOS		
Chumbo - Patos de Minas - MG	Total	638
	Urbana	189
	Rural	449

Tabela 229 - Número de domicílios do Distrito de Chumbo.
Fonte: IBGE (2010).

NÚMERO DE MORADORES POR DOMICÍLIO	
Chumbo - Patos de Minas - MG	2,69

Tabela 230 - Número de moradores por domicílio do Distrito de Chumbo.
Fonte: IBGE (2010).

12.4 DISTRITO DE BOM SUCESSO DE PATOS

O distrito ocupa uma área de 137,67 km² no município e sua história é relativamente recente. Sabe-se que foi uma região ocupada por garimpeiros que viviam à cata de diamantes nas margens do Rio Abaeté. Dona Maria Francisca e Cirilo Pereira doaram ao Senhor Bom Jesus um alqueire de terra. Os nomes de Maria Gomes de Jesus, João Rodrigues Lázaro, Frederico Lima, José Brum da Silveira e Ivo Pereira foram registrados como os primeiros moradores do território.

Em 1924, José Brum da Silveira e Ivo Pereira construíram uma tosca capela, onde se entronizou a imagem do Senhor Bom Jesus, tornando-se, portanto, o padroeiro do local nascente. Em 1945, sob a liderança de João Porto Filho, a primitiva capela foi demolida e, em seu lugar, construída a atual.

Bom Sucesso progrediu a partir de 1947, quando João Porto Filho aumentou a área do povoado, construiu casas e um campo de aviação. Conseguiu também, em 14 de maio, a primeira escola pública, denominada Monte Castelo e pôs farmácia e água canalizada, o que atraiu novos moradores para o povoado.

Em face do desenvolvimento, foi elevado à categoria de distrito pela lei estadual n° 2.764 de 30 de dezembro de 1962. A instalação solene se efetuou no dia 31 de março de 1964.

Pertencem ao distrito de Bom Sucesso de Patos as seguintes comunidades: Extrema, Cabeceira do Chumbo, Santa Maria e Três Porteiras. O distrito de Bom Sucesso de Patos se encontra a uma altitude de 830 metros e no extremo leste do município. Sua sede se localiza ao norte. O distrito se limita:

Norte: Varjão de Minas

Sul: Carmo do Paranaíba

Oeste: Distrito de Major Porto

Leste: Tiros

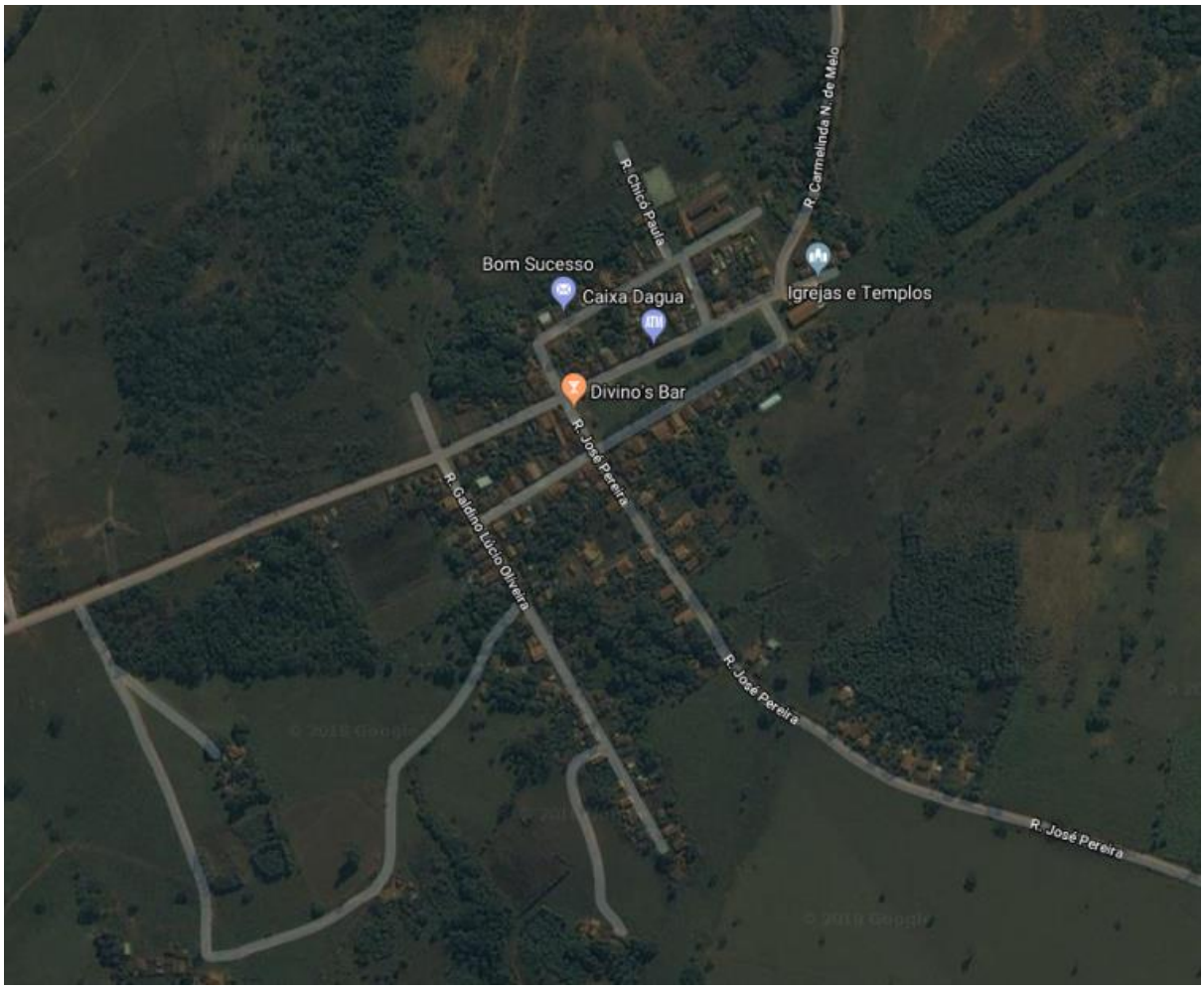


Figura 94 - Localização da área urbana do Distrito de Bom Sucesso de Patos.
Fonte: Google Mapas.

12.4.1 Hidrografia

Na hidrografia de Bom Sucesso de Patos sobressai o Ribeirão da Extrema, ao norte, divisa natural com Varjão de Minas. Tem como afluente, à direita, o Córrego do Bom Sucesso, que passa junto à vila e deságua no Rio Abaeté. Ao sul, o Rio Areado, divisa natural com o município de Carmo do Paranaíba e principal afluente à esquerda do Rio Abaeté. Ao leste, o Rio Abaeté, divisa natural com o município de Tiros, que recebe, à esquerda, o Córrego Santo Antônio. Córrego do Bebedouro ou Córrego D'Anta, divisa natural com o distrito de Major Porto e afluente, à esquerda, do Rio Areado. Ainda devem ser mencionados os Córregos das Laranjas, Guaíba, Grota do Monjolo. O Córrego Santa Rita tem afluente, à esquerda, o Córrego dos Macacos e cai no Rio Areado.

Figura 95 - Hidrografia do Distrito de Bom Sucesso.
Fonte: Mello (2008), p. 215. Modificado.

12.4.2 Relevo

Na região leste há topos aplainados e vertentes convexas. A drenagem encontra-se mais encaixada, dissecado em espigões. Uma dissecação mais importante evidencia-se na área de Bom Sucesso de Patos. Tem destaque maior no relevo a Serra de Santa Maria, que corta do norte para o noroeste. De maneira geral a topografia vai de ondulada a fortemente ondulada, com solos de fertilidade natural, variando de baixa a alta.

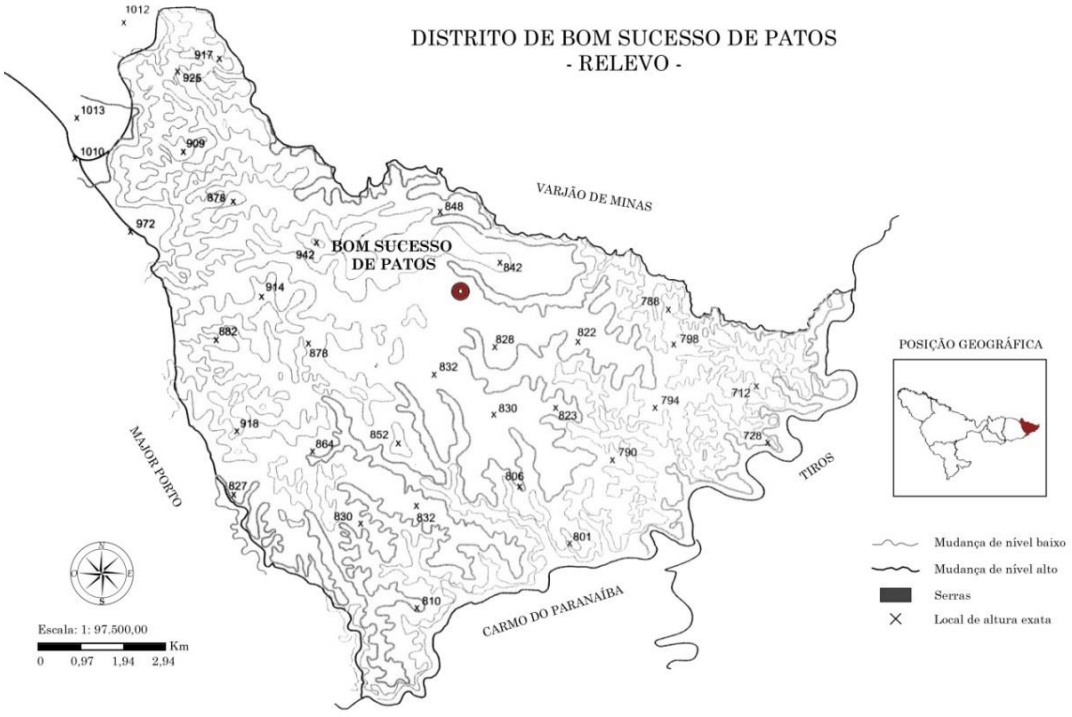
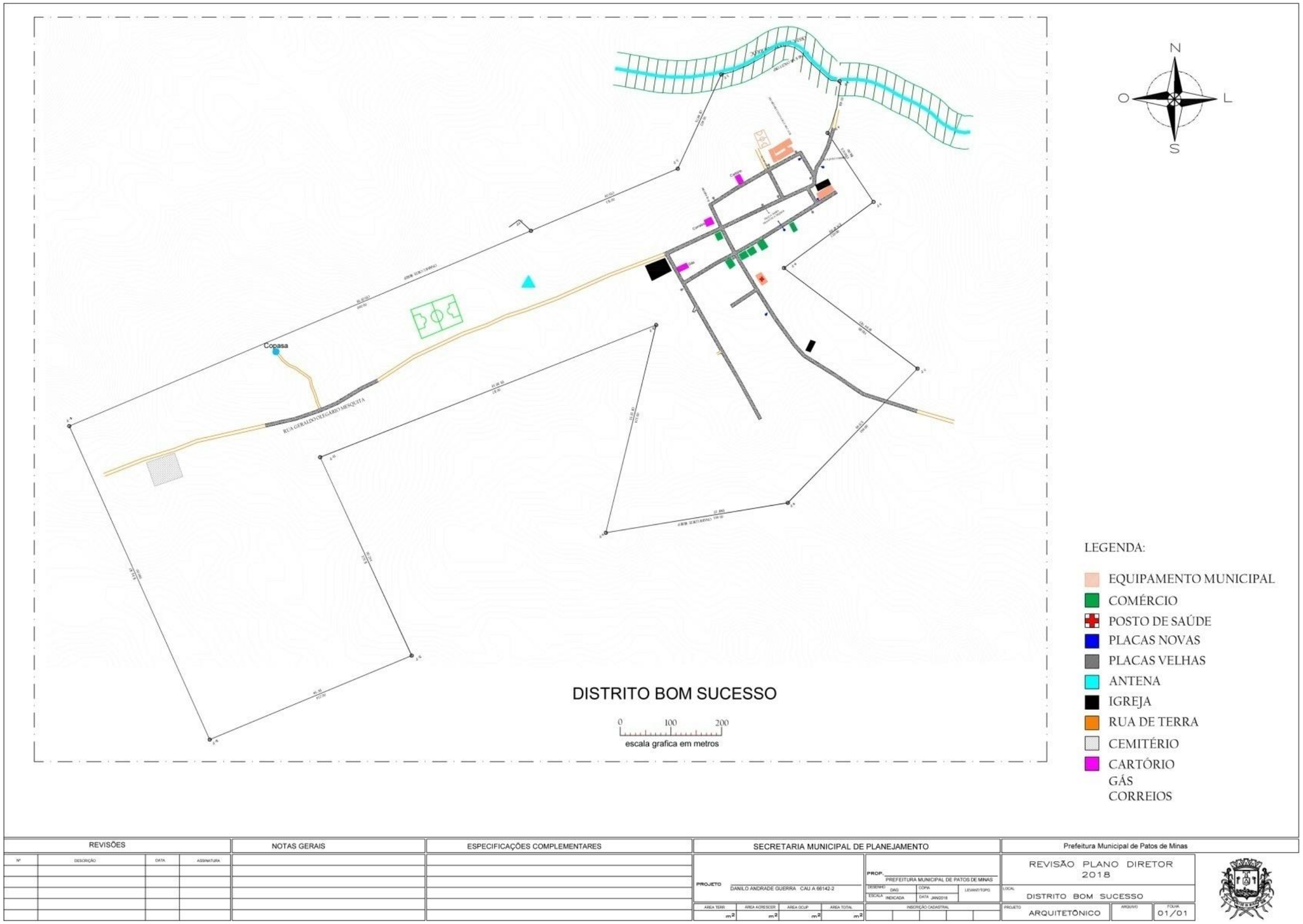


Figura 96 - Relevo do Distrito de Bom Sucesso de Patos.
Fonte: Mello (2008), p. 216. Modificado.

12.4.3 Estrutura Urbana

A praça central da igreja matriz no distrito domina e é pólo de geração da malha urbana. Ao redor dela, se concentra a ocupação de maior densidade e, a partir dos seus extremos, se ramificam as demais ruas, com um traçado aproximadamente cartesiano e ortogonal. Comparado aos demais distritos, Bom Sucesso é o que apresenta menor densidade de ocupação e extensão da malha urbana, com conformação topográfica regular e, como consequência, continuidade visual dos espaços. Os lotes são heterogêneos quanto à sua área e de bom tamanho, o que possibilita a criação de galinhas e outros animais, bem como o plantio de pomares, hortas e milho.



REVISÕES				NOTAS GERAIS	ESPECIFICAÇÕES COMPLEMENTARES	SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO	Prefeitura Municipal de Patos de Minas
Nº	DESCRIÇÃO	DATA	ASSINATURA			PROJETO: DANILO ANDRADE GUERRA CAU A 68142-2	PROP.: PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS DE MINAS
						DESENHO: DAG / COPA / LEVANT/TOPO:	REVISÃO PLANO DIRETOR 2018
						ESCALA: INDICADA / DATA: JAN/2018	LOCAL: DISTRITO BOM SUCESSO
						AREA TERR. m² / AREA ACRESCER m² / AREA OCUP m² / AREA TOTAL m²	INSCRIÇÃO CADASTRAL
							PROJETO: ARQUITETÔNICO / ARQUIVO / FOLHA: 01/01

Mapa 63 - Uso e ocupação do solo no Distrito de Bom Sucesso de Patos.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

12.4.4 Iluminação Pública

A energia elétrica chegou a Bom Sucesso de Patos no ano de 1976.

12.4.5 Saneamento Básico

Em maio de 1997, a Prefeitura concedeu à COPASA a exploração da água na vila, que teve o inicio de sua operação em novembro de 1998. Quanto à coleta de esgotos, o Distrito de Bom Sucesso de Patos, conta, também, com a concessão da COPASA.

12.4.6 Economia

Atualmente, no distrito o comércio é pequeno, composto por uma mini mercearia (de comércio variado, como alimentos, ferramentas e utensílios), dois supermercados pequenos com a mesma linha de vendas, com a diferença de possuírem estoque maior e um bar, que comercializa bebidas e salgados. A principal fonte de renda da população é o trabalho assalariado nas fazendas de café, gado de leite e corte, de cana e agricultura familiar. Há a produção de suinocultura e avicultura caipira.

Uma pequena parcela da comunidade, auxiliada por um trator (doado à comunidade), dedica-se à comercialização de produtos artesanais como: queijo, biscoito, requeijão, farinha de mandioca, polvilho, rapadura e mandioca. Um ônibus faz o trajeto até o distrito sede, porém fica condicionado à qualidade das estradas. A dificuldade de escoamento da produção tem colaborado para o abandono de atividades econômicas anteriormente praticadas no distrito.

12.4.7 Saúde

Segue abaixo a tabela com os dados disponibilizados pelo PSF (2018):

DADOS DO PSF DE BOM SUCESSO	
Diagnóstico da Saúde nos distritos	Bom Sucesso de Patos PSF 22 ENFERMEIRA: Cristiani MÉDICA: Katia
Nº famílias atendidas (cadastradas)	147
Nº de pessoas atendidas	342
Quantidade de médicos que atendem no PSF	1
Especialidades	Clínico Geral
Enfermeiros que atendem no PSF	1

Horário de atendimento do PSF		07:00 ás 17:00 hs
Média de atendimentos semanais		114
Enfermidades mais comuns		1. Hipertensos/07
		2. Diabéticos/13
		3. Câncer/04
		4. Asma/38
Possui ambulância		Não (o transporte de doentes é feito por carros particulares a um custo muito elevado)
Pacientes que utilizam o TFD		02
Agentes comunitários de saúde		3 A.C.S
Total de servidores no PSF (contratados e efetivos)		1 efetivo e 3 contratados
Perfil dos pacientes:		
	Crianças	19
	Adultos	208
	Idosos	102
Povoados e localidades atendidas pelo PSF: Bom Sucesso.		

Tabela 231 - Dados do PSF de Bom Sucesso.
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

12.4.8 Educação

A primeira escola pública municipal de Bom Sucesso de Patos foi instalada em 14 de maio de 1947 (Escola Franklin Honório Couto). Em 1º de março de 1948, a escola passou para a rede estadual com a denominação de *Escolas Reunidas João Barbosa Porto*, em homenagem ao velho Nenê Porto, um dos pioneiros da localidade. Neste mesmo ano, a comunidade construiu uma casa própria para o funcionamento da escola. Em 1951, foi edificado o prédio para a escola conhecida como típica federal.

Pelo decreto n° 16.244 de 08 de maio de 1974, passou a denominar-se *Escola Estadual João Barbosa Porto*. Através do Decreto n° 33.336, de 23 de janeiro de 1992, a escola passou a denominar-se *Escola Estadual João Barbosa Porto de Ensino Fundamental*. Em 14 de fevereiro de 2000, começaram as aulas do Ensino Médio, mantidas pela Prefeitura Municipal, permanecendo até fevereiro de 2002, quando o Governo do Estado assumiu as atividades. Foi vinculada à Escola Estadual Deiró Borges, de Patos de Minas. Em 23 de outubro de 2003 foi autorizado o funcionamento do ensino médio na própria escola, que passou a ser denominada *Escola Estadual João Barbosa Porto de Ensino Fundamental e Ensino Médio*. Desde 1881 a escola possui a biblioteca “Menino Jesus”, registrada no Instituto Nacional do Livro.

A *Escola Municipal Jeremias Francisco de Paula*, situa-se na localidade de Santa Maria, Distrito de Bom Sucesso, Município de Patos de Minas. Iniciou seu funcionamento em 1939 com o nome de *Escola Rural Mista de Santa Maria*. Segundo registros, em 1940,

contava com 38 alunos e passou a ser chamada de *Escola Rural Mista Jeremias Francisco de Paula*, em homenagem a um fazendeiro da região. Em 1974 a Escola foi regularizada pela lei Municipal de Criação n.º 1369 de 24 de abril de do mesmo ano. O prédio escolar foi construído no mandato do Prefeito Pedro Pereira dos Santos no período de 1962 a 1966, quando a escola recebeu o nome de *Escola Municipal Dona Ritinha*. Após este período, voltou a se chamar *Escola Municipal Jeremias Francisco de Paula*. Em 04 de fevereiro de 1972, a Sra. Wilma de Souza e Silva, inspetora seccional, autorizou o funcionamento das classes de Santa Maria, como anexas à *E. E. João Barbosa Porto de Bom Sucesso de Patos*. Assim, a escola funcionou com o nome de *Escolas Reunidas João Barbosa Porto* até dezembro de 1977, na Fazenda Guariba. A partir de dezembro de 1977, a escola voltou a ser chamada de *E. M. Jeremias Francisco de Paula*, da localidade de Santa Maria. Desde então, passou por várias reformas: em 1985 na gestão do Sr. Prefeito Arlindo Porto Neto, em 1991 na gestão do Prefeito Antônio do Valle Ramos, em 1995 ampliação e reforma na gestão do Prefeito Jarbas Cambraia e em 2002, ampliação e reforma na gestão do Prefeito José Humberto Soares. No ano de 1991, a escola foi nucleada, recebendo os alunos das seguintes escolas:

- Escola Municipal "Mário Noronha" da localidade de Serra da Quina;
- Escola Municipal "Franklin Onório Couto" da localidade de Mata do Cedro;
- Escola Municipal "Pedro Francisco Guimarães" da localidade de Lajeado.

Em 1998 passou também a atender os alunos da Escola Municipal Olívia Rosa, da localidade de Chapadão dos Tavares.

Com a ampliação e reforma ocorrida em 1995, a Escola passou a ter um novo bloco, funcionando com as seguintes dependências: cinco salas de aulas, biblioteca, sanitários para alunos e funcionários, sala para professores, cantina, refeitório, almoxarifado e mini-quadra esportiva. Em 2002, passou a contar com outro bloco de quatro salas de aula, sendo construídas rampas para facilitar a movimentação dos alunos (COIMBA, 2018).

12.4.8.1 Escola Estadual João Barbosa Porto

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio

A Escola Estadual João Barbosa Porto possui a seguinte infraestrutura:

- Água da rede pública
- Energia da rede pública
- Esgoto da rede pública
- Acesso à Internet

Dependências

- 06 salas de aulas
- 18 funcionários
- Sala de diretoria
- Sala de professores
- Laboratório de informática
- Quadra de esportes descoberta
- Cozinha
- Biblioteca
- Parque infantil
- Sala de secretaria
- Refeitório
- Pátio descoberto

ÍNDICE DO IDEB DA ESCOLA ESTADUAL JOÃO BARBOSA PORTO			
Ano	IDEB	Projeção IDEB	Município IDEB
2005	0.0	-	3.9
2007	4.8	0.0	4.3
2009	0.0	5.0	4.7
2011	0.0	5.3	5.2
2013	0.0	5.6	5.4
2015	0.0	5.8	5.0
2017	-	6.1	5.4
2019	-	6.3	5.6

Tabela 232 - Índice IDEB da Escola Estadual João Barbosa Porto.
Fonte: ESCOL.AS. **E.E. João Barbosa Porto.** Disponível em: < http://www.escol.as/150906-ee-joao-barbosa-porto >. Acesso em: 25 maio 2018.

12.4.8.2 Escola Municipal Jeremias Francisco de Paula

- Educação Infantil
- Ensino Fundamental

A Escola Municipal Jeremias Francisco de Paula possui a seguinte infraestrutura:

- Água da rede pública
- Energia da rede pública
- Acesso à Internet

Dependências:

- 04 de 10 salas de aulas utilizadas
- 13 funcionários
- Sala de diretoria
- Cozinha
- Biblioteca
- Refeitório
- Pátio descoberto

12.4.9 Demografia

De acordo com a contagem realizada pelo IBGE em 2010, a população do distrito é constituída por 585 moradores. Segundo levantamento do Conselho de Desenvolvimento Comunitário, há um déficit habitacional de cerca de 20 moradias. O requerimento já foi feito na Caixa Econômica Federal e está pendente até o momento.

POPULAÇÃO URBANA E RURAL (POR SEXO)			
BOM SUCESSO DE PATOS - PATOS DE MINAS - MG	Total	Total	585
		Homens	311
		Mulheres	274
	Urbana	Total	284
		Homens	142
		Mulheres	142
	Rural	Total	301
		Homens	169
		Mulheres	132

Tabela 233 - População urbana e rural do Distrito de Bom Sucesso de Patos.
Fonte: IBGE (2010).

POPULAÇÃO POR IDADE		
BOM SUCESSO DE PATOS - PATOS DE MINAS - MG	Total	585
	0 a 4 anos	22
	Menos de 1 ano	7
	1 a 4 anos	15
	1 ano	5
	2 anos	2
	3 anos	5
	4 anos	3

	5 a 9 anos	34
	5 anos	6
	6 anos	6
	7 anos	9
	8 anos	9
	9 anos	4
	10 a 14 anos	40
	10 anos	7
	11 anos	12
	12 anos	8
	13 anos	4
	14 anos	9
	15 a 19 anos	39
	15 anos	12
	16 anos	9
	17 anos	6
	18 anos	5
	19 anos	7
	20 a 24 anos	35
	20 anos	6
	21 anos	6
	22 anos	5
	23 anos	11
	24 anos	7
	25 a 29 anos	32
	30 a 34 anos	37
	35 a 39 anos	31
	40 a 44 anos	47
	45 a 49 anos	57
	50 a 54 anos	49
	55 a 59 anos	51
	60 a 64 anos	30
	65 a 69 anos	28
	70 a 74 anos	24
	75 a 79 anos	10
	80 anos ou mais	19
	80 a 84 anos	12
	85 a 89 anos	2
	90 a 94 anos	5
	95 a 99 anos	-
	100 anos ou mais	-

Tabela 234 - População por idade no Distrito de Bom Sucesso de Patos.
Fonte: IBGE (2010).

NÚMERO DE DOMICÍLIOS		
Bom Sucesso de Patos - Patos de Minas - MG	Total	298
	Urbana	151
	Rural	147

Tabela 235 - Número de domicílios do Distrito de Bom Sucesso de Patos.
Fonte: IBGE (2010).

Número de moradores por domicílio	2,66

Tabela 236 - Número de moradores por domicílio do Distrito de Bom Sucesso de Patos.
Fonte: IBGE (2010).

12.5 DISTRITO DE MAJOR PORTO

Major Porto se denominou Capelinha do Chumbo até 30 de dezembro de 1962, quando a Lei Estadual n°2.764 elevou o arraial à categoria de vila, com nova denominação em homenagem ao Major Augusto Porto. No final do século tornou-se um arraial abandonado, permanecendo apenas a capela de Nossa Senhora da Conceição, construída no patrimônio doado por José Luiz da Motta. Algum tempo depois, um novo povoado se formou, conduzido por Major Francisco Jose da Mota (Major Mota), possuidor da fazenda Lageado, onde viveu com outras cinco famílias. Entretanto, o desenvolvimento maior ocorreu a partir da década de 1940.

Através da liderança de Arlindo Porto, o povoado foi elevado à categoria de distrito em 16 de agosto de 1964, quase dois anos após sua criação. Com a lei de criação, teve o nome alterado para Major Porto, sugestão de Zama Maciel em homenagem ao Major Augusto Porto, patriarca da família. Major Porto ocupa uma área de 306,91 km², e está a uma altitude de 750 metros em relação ao nível do mar. A sede se situa no extremo sul do distrito, à esquerda do Córrego das Batatas, tendo ao sul o Rio Areado, dividindo-o com os municípios de Lagoa Formosa e Carmo do Paranaíba. Pertencem ao distrito de Major Porto as seguintes comunidades: Horizonte Alegre e Serra da Quina, Lageado, Chapadão dos Tavares, Batatas. O distrito limita-se:

Norte: Varjão de Minas

Sul: Lagoa Formosa e Carmo do Paranaíba

Oeste: Chumbo

Leste: Bom Sucesso de Patos

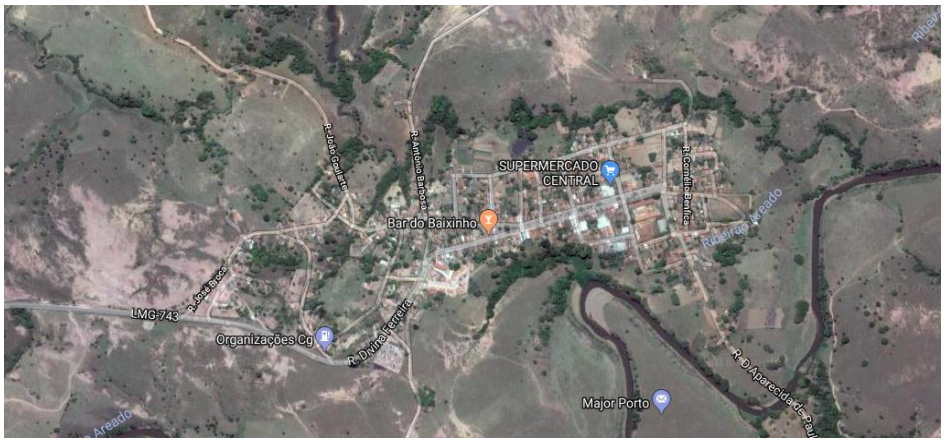


Figura 97 - Localização do Distrito de Major Porto.
Fonte: Google Mapas.

Figura 98 - Mapa político do Distrito de Major Porto.
Fonte: Mello (2008), p. 193. Modificado.

12.5.1 Hidrografia

Na hidrografia do distrito, cabe destaque para o Rio Areado, correndo ao sul como divisa natural entre os municípios de Lagoa Formosa e Carmo do Paranaíba. Os principais afluentes à esquerda, são Córregos das Batatas e Bebedouro, limite natural com o distrito de Bom Sucesso de Patos. Em seu território devem ser mencionados o Ribeirão do Chumbo, correndo do oeste para o centro, no oeste, os córregos Capivara e Capivarinha; do norte para o sul, o Córrego Lageado, o Córrego da Boa Esperança e o Córrego Santa Maria.

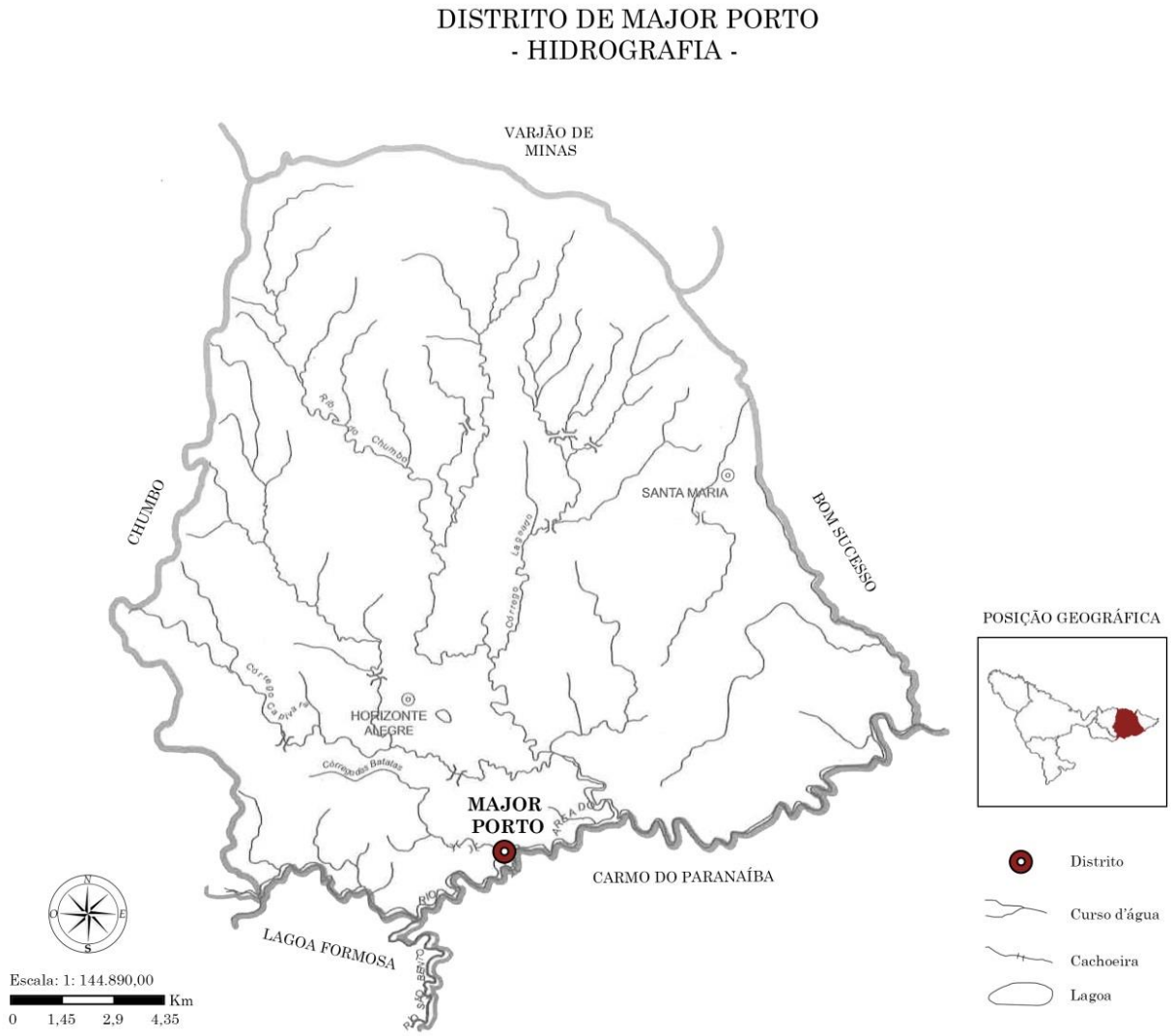


Figura 99 - Hidrografia do Distrito de Major Porto.
Fonte: Mello (2008), p. 194. Modificado.

12.5.2 Relevo

O relevo é constituído de colinas tabuliformes, topos aplainados e dissecação no centro/sul, com a Chapada dos Tavares e na região da Serra da Quina. Marcante é a presença da Serra Grande, ao norte, limitando o distrito com o município de Varjão de Minas e com trecho do distrito de Bom sucesso de Patos ao noroeste. No sudoeste, próximo da Vila está o Morro da Pedra e, no extremo sudeste, destaca-se a Serra da Quina. A topografia é composta por relevos ondulados a montanhosos, com solos de fertilidade natural variável e necessidade de conservação em algumas regiões.

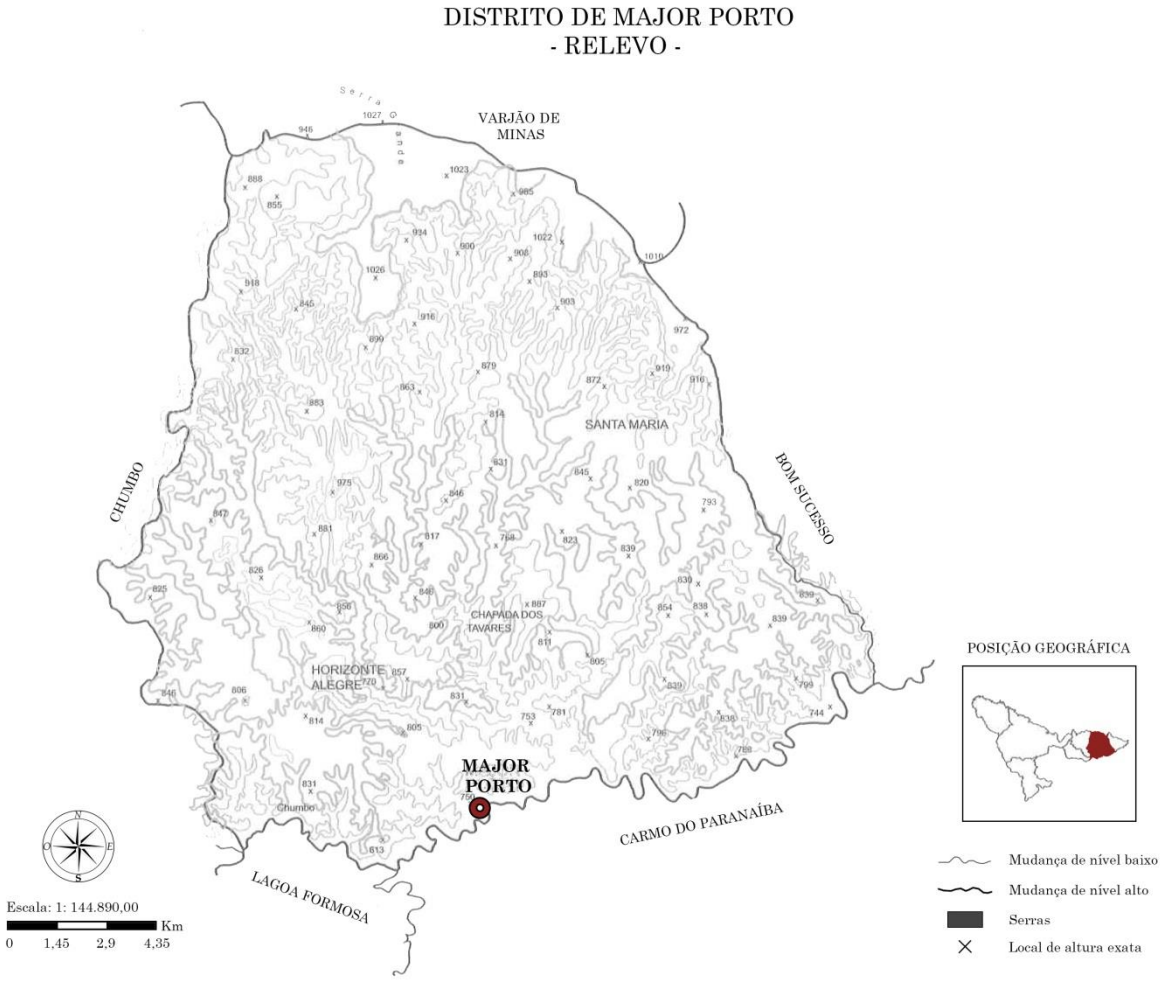
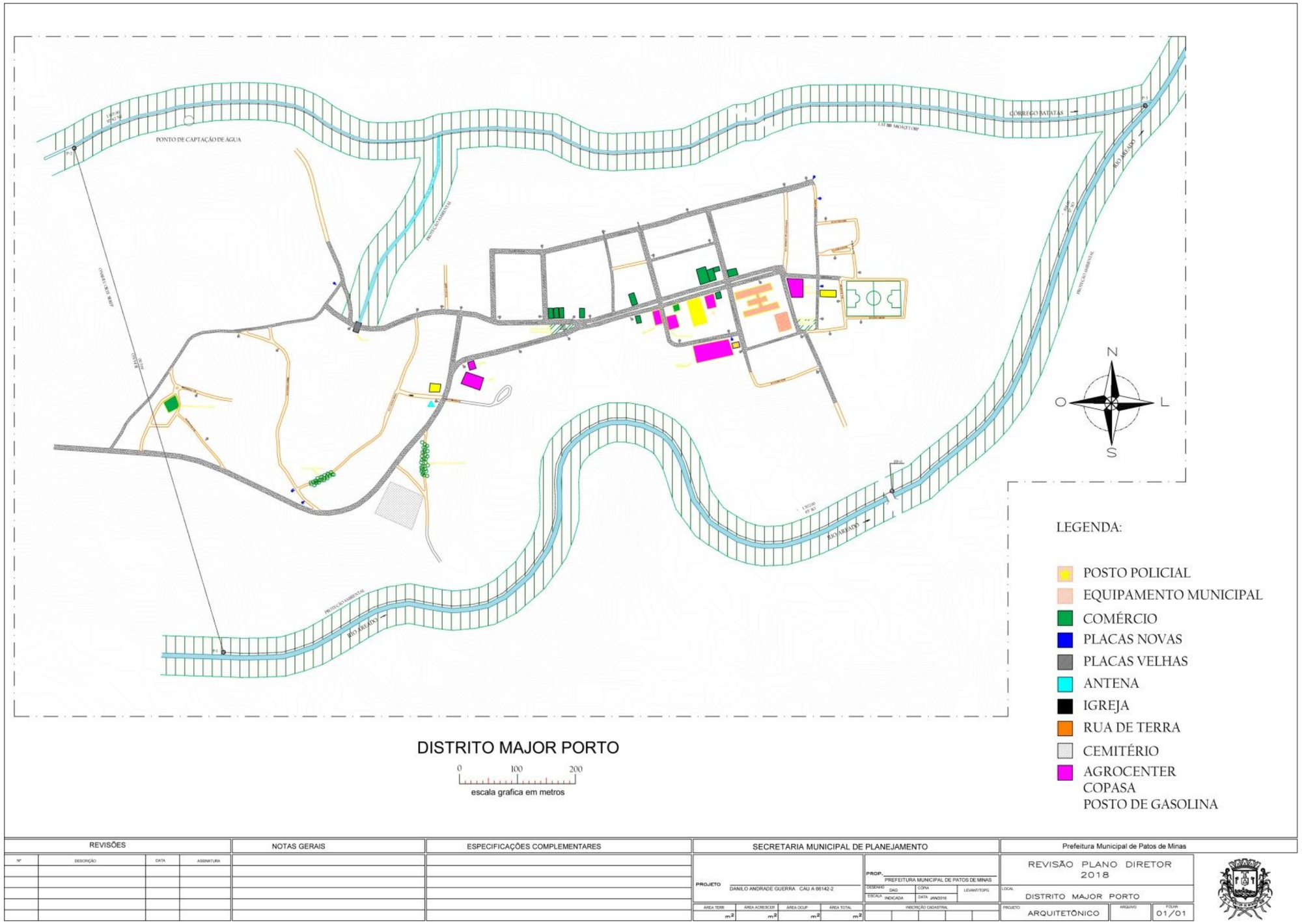


Figura 100 - Relevo do Distrito de Major Porto.
Fonte: Mello (2008), p. 195. Modificado.

12.5.3 Estrutura Urbana

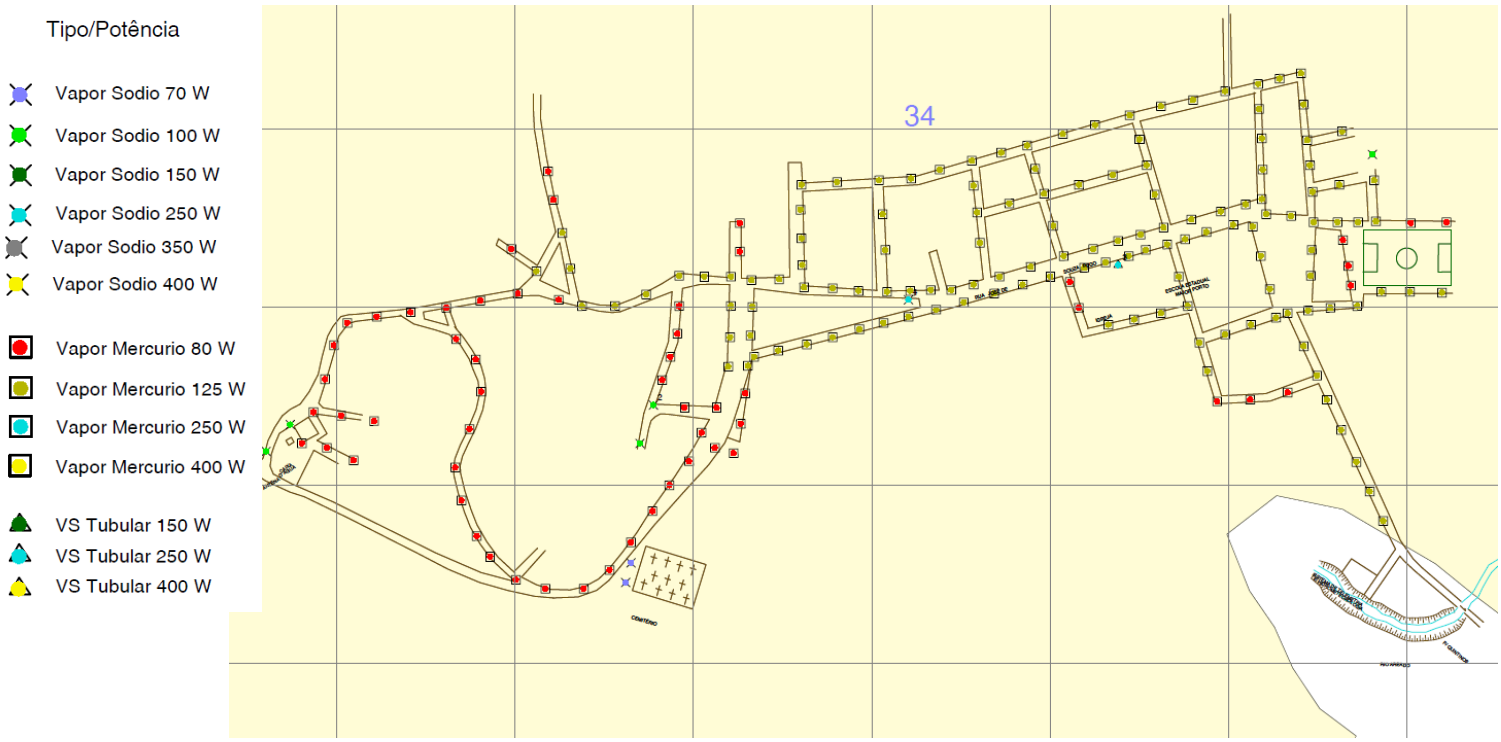
A organização espacial de Major Porto se diferencia dos demais distritos, visto que este não possui a praça central da igreja gerando e dominando o espaço. O distrito se organiza ao longo do eixo conformado pela rua principal, com duas pistas de rolamento e canteiro central. Nesta rua se localizam a igreja, a escola, parte do comércio local e a região de ocupação do solo de maior densidade. Paralelo a esta via, tem-se uma ocupação consolidada de média densidade. O campo de futebol é o ponto polarizador de ocupação residencial ao seu redor e se localiza no limite com a zona rural. Outra área que apresenta ocupação de baixa densidade é o Morro da Caixa D'água, onde a ocupação acompanha os elementos naturais, topos e patamares do morro. Os lotes são de tamanhos heterogêneos e possuem quintais espaçosos para criação de porcos, galinhas e cultivo de milho.



Mapa 64 - Uso e ocupação do solo no Distrito de Major Porto.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

12.5.4 Iluminação Pública

Em 27 de março de 1976, Major Porto tinha inaugura a sua iluminação e energia elétrica fornecida pela CEMIG.



Mapa 65 - Iluminação Pública do Distrito de Major Porto.
Fonte: Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

12.5.5 Saneamento Básico

Em fevereiro de 1990, a Vila passou a ser servida de abastecimento de água tratada, sob a responsabilidade da COPASA. O esgoto chegou junto com a concessão do abastecimento de água pela mesma empresa.

12.5.6 Economia

O comércio local é essencialmente varejista, onde o morador encontra de tudo. São 04 mercearias, 02 supermercados, 09 bares/lanchonetes, posto de gasolina, açougues, uma padaria, uma fábrica de rações e agroindústrias de pequeno porte que produzem queijo e doce. A prestação de serviços gira em torno de 03 salões de beleza, uma barbearia e diaristas.

A maioria dos habitantes trabalha em lavouras de café e em fazendas de gado leiteiro. Atualmente não há exportação de produtos. A região é produtora de milho, principalmente para silagem e alimentação dos bovinos. Além disso, na divisa com Varjão de Minas há plantio de café.

12.5.7 Saúde

Segue abaixo a tabela com os dados disponibilizados pelo PSF (2018):

DADOS DO PSF DE MAJOR PORTO		
Diagnóstico da Saúde nos distritos		Major Porto PSF 22 ENFERMEIRA: Cristiani Médica: Kátia
Nº famílias atendidas (cadastradas)		284
Nº de pessoas atendidas		699
Quantidade de médicos que atendem no PSF		1
Especialidades		Clínica Geral
Enfermeiros que atendem no PSF		1
Horário de atendimento do PSF		07:00 ás 17:00 hs
Média de atendimentos semanais		174
Enfermidades mais comuns		1. Hipertensos/165
		2. Diabéticos/20
		3. DPOC/58
		4. Câncer/02
Possui ambulância		Não
Pacientes que utilizam o TFD		01
Agentes comunitários de saúde		3 A.C.S
Total de servidores no PSF (contratados e efetivos)		1 efetivo e 3 contratados
Perfil dos pacientes:		
	Crianças	49
	Adultos	388
	Idosos	242
Povoados e localidades atendidas pelo PSF: Major Porto.		

Tabela 237 - Dados do PSF de Major Porto.
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

12.5.8 Educação

No ano de 1952 é criada a Escola Estadual, de 1ª a 4ª série, tendo como patrono Major Mota. Em 1985, teve sua extensão de série para 5ª a 8ª. No ano seguinte, em 21 de fevereiro, foi implantado o Ensino Médio, quando a escola foi ampliada reformada. Atualmente conta com 45 alunos nas séries primárias, 47 alunos nas séries fundamentais e 35 alunos no ensino médio. A escola oferece ainda o projeto educação integral com 02 turmas. Atualmente 25 alunos utilizam o transporte escolar do município.

12.5.8.1 Escola Estadual Major Mota

A Escola Estadual Major Mota possui a seguinte infraestrutura:

- Água da rede pública
- Energia da rede pública
- Esgoto da rede pública
- Acesso à Internet

Dependências:

- 09 salas de aulas
- 30 funcionários
- Sala de diretoria
- Sala de professores
- Laboratório de informática
- Quadra de esportes descoberta
- Cozinha
- Biblioteca
- Sala de secretaria
- Refeitório
- Pátio descoberto

ÍNDICE DO IDEB DA ESCOLA			
Ano	IDEB	Projeção IDEB	Município IDEB
2005	0.0	-	3.9
2007	5.2	0.0	4.3
2009	0.0	5.4	4.7
2011	0.0	5.7	5.2
2013	0.0	5.9	5.4
2015	0.0	6.2	5.0
2017	-	6.4	5.4
2019	-	6.6	5.6
2021	-	6.9	5.9

Tabela 238 - Índice IDEB da Escola Estadual Major Mota.
Fonte: ESCOL.AS. **E.E. Major Mota.** Disponível em: < http://www.escol.as/150909-ee-major-mota>. Acesso em: 25 maio 2018

12.5.9 Demografia

Segundo dados do IBGE, em 2010, o povoado conta com um total de 1.358 habitantes, sendo 715 no meio urbano e 643 no rural. As características da população são as seguintes:

POPULAÇÃO URBANA E RURAL (POR SEXO)			
Major Porto - Patos de Minas - MG	Total	Total	1.358
		Homens	712
		Mulheres	646
	Urbana	Total	715
		Homens	368
		Mulheres	347
	Rural	Total	643
		Homens	344
		Mulheres	299

Tabela 239 - População urbana e rural do Distrito de Major Porto.
Fonte: IBGE (2010).

POPULAÇÃO POR IDADE		
Major Porto - Patos de Minas - MG	Total	1358
	0 a 4 anos	51
	Menos de 1 ano	12
	1 a 4 anos	39
	1 ano	11
	2 anos	8
	3 anos	9
	4 anos	11
	5 a 9 anos	73
	5 anos	9
	6 anos	13
	7 anos	12
	8 anos	16
	9 anos	23
	10 a 14 anos	121
	10 anos	20
	11 anos	21
	12 anos	23
	13 anos	28
	14 anos	29
	15 a 19 anos	92
	15 anos	18
	16 anos	16
	17 anos	26
	18 anos	19
	19 anos	13
	20 a 24 anos	65
	20 anos	19
	21 anos	10
	22 anos	8
	23 anos	13
	24 anos	15

	25 a 29 anos	61
	30 a 34 anos	75
	35 a 39 anos	85
	40 a 44 anos	120
	45 a 49 anos	133
	50 a 54 anos	119
	55 a 59 anos	104
	60 a 64 anos	80
	65 a 69 anos	63
	70 a 74 anos	56
	75 a 79 anos	29
	80 anos ou mais	31
	80 a 84 anos	12
	85 a 89 anos	11
	90 a 94 anos	5
	95 a 99 anos	2
	100 anos ou mais	1

Tabela 240 - População por idade do Distrito de Major Porto.
Fonte: IBGE (2010).

NÚMERO DE DOMICÍLIOS		
Major Porto - Patos de Minas - MG	Total	714
	Urbana	345
	Rural	369

Tabela 241 - Número de domicílios do Distrito de Major Porto.
Fonte: IBGE (2010).

NÚMERO DE MORADORES POR DOMICÍLIO	
Major Porto - Patos de Minas - MG	2,67

Tabela 242 - Número de moradores por domicílio do Distrito de Major Porto.
Fonte: IBGE (2010).

12.6 DISTRITO DE PINDAÍBAS

Criado em 1976, o Distrito de Pindaíbas está localizado a 38 km do distrito sede, possuindo uma área territorial de aproximadamente 141,47 Km² e 1.638 habitantes. O nome "Pindaíbas" é originado do nome Pindaíba, árvore anonácea de lugares úmidos, abundante nesta região. O distrito de Pindaíbas está a uma altitude média de 900 metros acima do nível do mar. A região limita-se ao norte com o Distrito-Sede, a sul e a oeste com o município de Lagoa Formosa e a leste com o distrito de Chumbo.

Há duas versões sobre o povoamento da região. Na primeira, a povoação surgiu em 1946, com a fundação de um pequeno comércio o qual se somou uma escola, criada por lei municipal em 1948. A outra explicação teria sito a decisão de fazendeiros da região em 1953, de erguerem uma capela dedicada a Nossa Senhora Aparecida. No mesmo ano, um

projeto de lei e de resolução tramitou na Câmara Municipal de Patos de Minas. Apesar de aprovada, a medida não entrou em vigor, pois àquela altura, a criação de distritos cabia ao governo estadual. Em 1976, após mudanças na legislação, a divisão do distrito de Pilar para a criação de Pindaíbas foi aprovada e o novo distrito foi instalado no ano seguinte. Pertencem ao distrito de Pindaíbas as seguintes comunidades: Abelha, Buracão, Cabeceira da Abelha, Firmes, Leal e Posses.

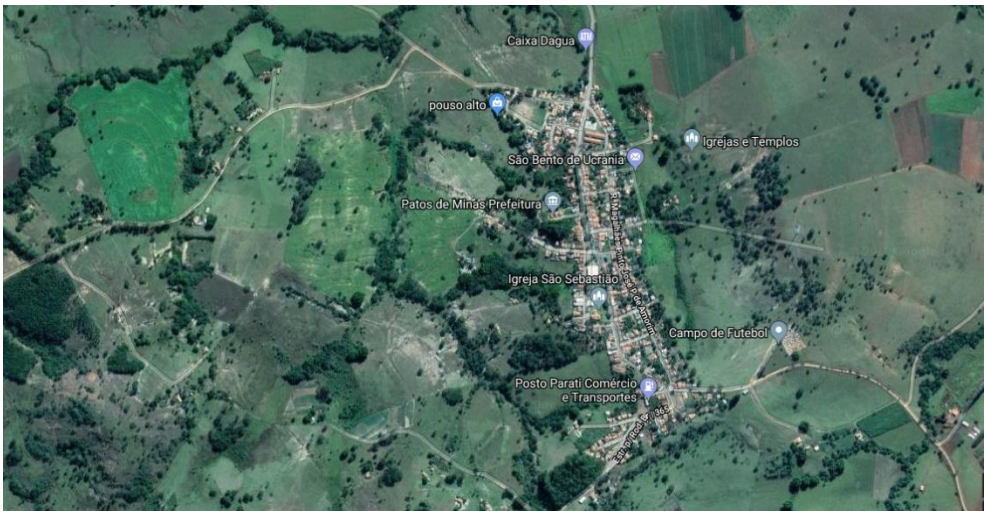


Figura 101 - Localização da área urbana do Distrito de Pindaíbas.
Fonte: Google Mapas.

Figura 102 – Mapa político do Distrito de Pindaíbas.
Fonte: Mello (2008), p. 239. Modificado.

12.6.1 Hidrografia

Em sua hidrografia, pertencente à Bacia do São Francisco destaca-se o Córrego das Posses e o Ribeirão das Pindaíbas. Lugarejos vizinhos: Buracão, Lageado, Baú, Beco, Firmes, Posses do Chumbo, Leal. Distritos vizinhos: Chumbo (Distância - 15 km), Major Porto (Distância - 40 km), Bom Sucesso de Minas (Distância - 60 km), Monjolinho de Minas (Distância - 20 km), Limeira de Minas (Distância - 40 km), Quintinos (Distância - 60 km).

Figura 103 - Hidrografia do Distrito de Pindaíbas.
Fonte: Mello (2008), p. 240. Modificado.

12.6.2 Relevo

Pindaíbas tem um relevo bastante ondulado e com terras férteis, principalmente no trecho da Mata da Corda, possuidora de alto teor de tufito. Também se destacam no relevo a Serra Grande, o Espigão Mestre, o Morro da Chácara, a Serra dos Cabritos e a Serra do Leal.

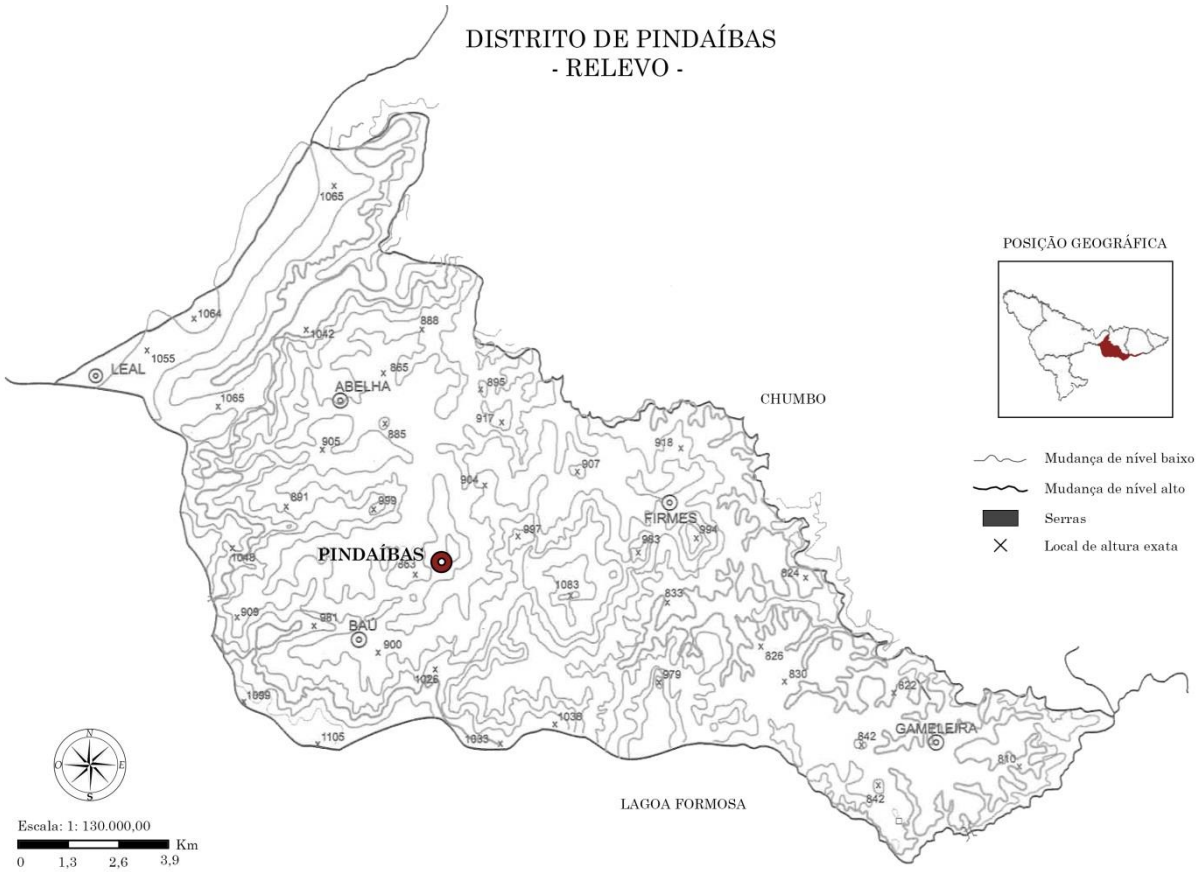
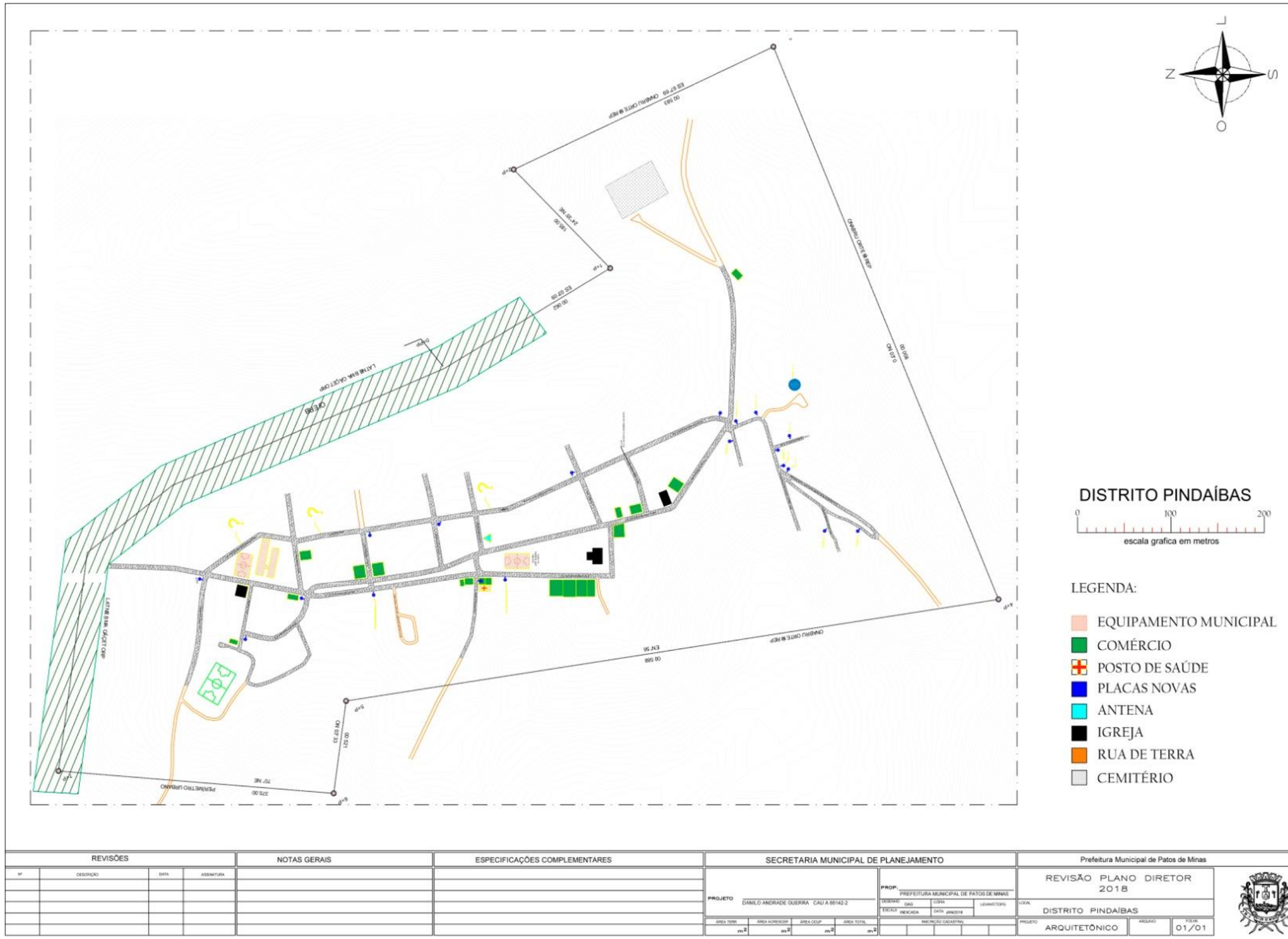


Figura 104 - Relevo do Distrito de Pindaíbas.
Fonte: Fonte: Mello (2008), p. 241. Modificado.

12.6.3 Estrutura Urbana

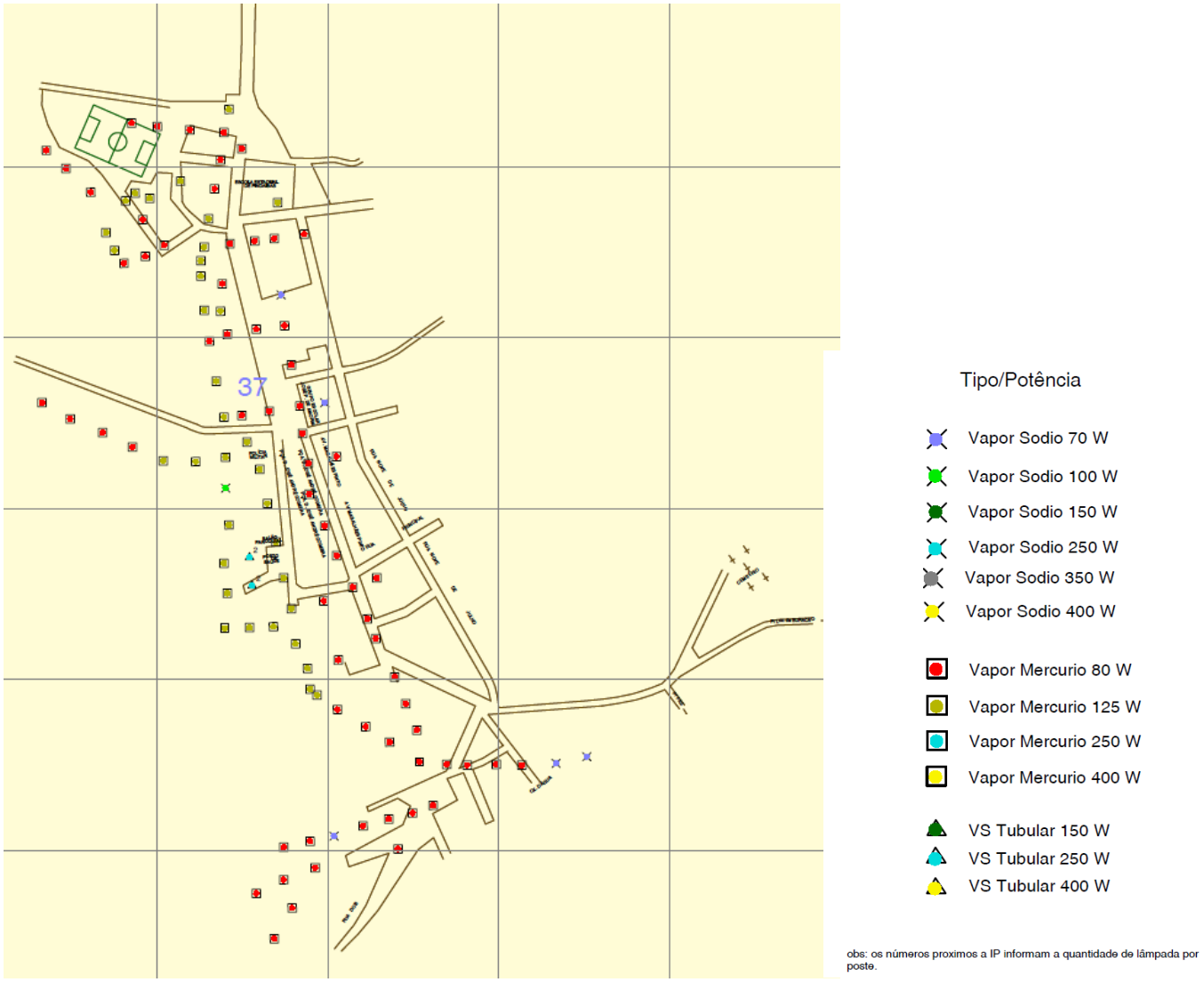
A malha urbana do distrito tem a praça da igreja como pólo principal de distribuição espacial. Nas áreas adjacentes ao redor da praça há maior concentração de edificações com melhor padrão construtivo. A partir da praça, se ramificam as demais ruas que apresentam menor densidade de ocupação. Os lotes são heterogêneos e grandes, com quintais espaçosos e aproveitados para criação de galinhas, porcos, gado, cultivo de milhos, horta e pomares. A via principal do distrito possui duas pistas com canteiro central e via paralela à principal, possui boa caixa e topografia, como também espaço para passeios.



Mapa 66 - Uso e ocupação do solo do Distrito de Pindaíbas.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

12.6.4 Iluminação Pública

A Cemig eletrificou toda a vila e também a maior parte da área rural, que recebe mais de 90% desse beneficio.



Mapa 67 - Iluminação pública do Distrito de Pindaíbas.
Fonte: Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

12.6.5 Saneamento Básico

Em julho de 1997, a COPASA assumiu a responsabilidade de distribuição de água e começou a operar em janeiro de 2000. Quanto à coleta de esgotos, o serviço também é prestado pela mesma concessionária.

12.6.6 Economia

O setor comercial e o agropecuário respondem pela maior parte da renda do distrito. O comércio atualmente conta com: 02 mercados, 04 bares, 02 açougues, uma padaria, 02 lojas e uma lanchonete. As principais fontes de renda da população vêm do trabalho rural, da Associação Boa Esperança (leite), da comercialização do leite e do queijo, dos produtores rurais e do comércio local. A prestação de serviços é feita por: barbearia, salão de beleza, diarista, tratorista e veículos de frete.

As principais fontes de renda da população vêm do trabalho rural, comércio local e funcionários públicos. Ressalta-se significativa de agricultura familiar na região. A produção agropecuária se destaca na horticultura, milho grão e silagem, café, soja, bovinos de leite e corte. Há criação de suínos empresarial e caipira e avicultura caipira. A agroindústria de pequeno porte se caracteriza com a produção de doces, biscoitos, farinha e polvilho. O distrito possui ainda uma linha de ônibus diária para a sede do Município Patos de Minas. O acesso à sede do Distrito de Pindaíbas está em boas condições, com rodovia asfaltada e conservada. Contudo, as estradas vicinais necessitam de reforma.

12.6.7 Saúde

O distrito conta com atendimento médico regular e possui um posto de saúde que atende toda a população local. Ele se localiza no distrito sede e necessita de reforma, apresentando estado estrutural em desacordo com as normas de saúde pública. Segue abaixo a tabela com os dados disponibilizados pelo PSF (2018):

DADOS DO PSF DE PINDAÍBAS	
Diagnóstico da Saúde nos distritos	Pindaíbas PSF 23 ENFERMEIRA: Cássia MÉDICA: Tatiane
Nº famílias atendidas (cadastradas)	1.460
Nº de pessoas atendidas	3.477
Quantidade de médicos que atendem no PSF	01
Especialidades	Clinico Geral
Enfermeiros atendem no PSF	01
Horário de atendimento do PSF	07:00 ás 17:00 hrs
Média de atendimentos semanais	290 (toda equipe/sala de vacina)
Enfermidades mais comuns	1. Hipertensos
	2. Diabetes
	3. Problemas Mentais
Possui ambulância	Não
Pacientes utilizam o TFD	13
Agentes comunitários de saúde	12

Total de servidores no PSF (contratados e efetivos)		Contratados: 15 | Efetivos: 1
Perfil dos pacientes:		
	Crianças	403
	Adultos	2.200
	Idosos	700
Povoados e localidades atendidas pelo PSF: Café Patense, Ponto Chic, Arraia dos Afonsos, Aragão, Canavial, Porto das Posses, Capela, Pindaíbas, Buracão, Abelha, Sape, Cabeceira da Abelha, Posses do Chumbo, Leal.		

Tabela 243 - Dados do PSF de Pindaíbas.
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

12.6.8 Educação

O ensino fundamental funciona na Escola Municipal José Paulo de Amorim. Já o ensino médio fica a cargo da Escola Estadual Professor Manoel Lopes Nogueira. O transporte escolar é instituído pelo município.

12.6.8.1 Escola Municipal José Paulo de Amorim

- Educação Infantil
- Ensino Fundamental

A Escola Municipal José Paulo de Amorim possui a seguinte infraestrutura:

- Água da rede pública
- Energia da rede pública
- Esgoto da rede pública
- Acesso à Internet

Dependências:

- 09 salas de aulas
- 30 funcionários
- Sala de diretoria
- Sala de professores
- Laboratório de informática
- Quadra de esportes descoberta
- Cozinha
- Biblioteca

ÍNDICE DO IDEB DA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ PAULO DE AMORIM			
Ano	IDEB	Projeção IDEB	Município IDEB
2005	0.0	-	3.9
2007	0.0	0.0	4.3
2009	0.0	0.0	4.7
2011	6.5	0.0	5.2
2013	0.0	6.7	5.4
2015	0.0	6.9	5.0
2017	-	7.1	5.4
2019	-	7.3	5.6
2021	-	7.4	5.9

Tabela 244 - Índice IDEB da Escola Municipal José Paulo de Amorim.
Fonte: ESCOL.AS. **E.M. José Paulo de Amorim.** Disponível em: < http://www.escol.as/150910-em-jose-paulo-de-amorim>. Acesso em: 25 maio 2018.

12.6.8.2 Escola Estadual Professor Manoel Lopes Nogueira

- Ensino Médio

A Escola Estadual Professor Manoel Lopes Nogueira possui a seguinte infraestrutura:

- Água da rede pública
- Energia da rede pública
- Esgoto da rede pública
- Acesso à Internet

Dependências:

- 03 de 06 salas de aulas utilizadas
- 14 funcionários
- Sala de diretoria
- Sala de professores
- Laboratório de informática
- Quadra de esportes descoberta
- Cozinha
- Biblioteca
- Sala de secretaria
- Refeitório
- Pátio descoberto

12.6.9 Demografia

As características da população, conforme o Censo Demográfico do IBGE 2010 são as seguintes:

POPULAÇÃO URBANA E RURAL (POR SEXO)			
Pindaíbas - Patos de Minas - MG	Total	Total	1.544
		Homens	798
		Mulheres	746
	Urbana	Total	626
		Homens	320
		Mulheres	306
	Rural	Total	918
		Homens	478
		Mulheres	440

Tabela 245 - População urbana e rural do Distrito de Pindaíbas.
Fonte: IBGE (2010).

POPULAÇÃO POR IDADE		
Pindaíbas - Patos de Minas - MG	Total	1544
	0 a 4 anos	60
	Menos de 1 ano	10
	1 a 4 anos	50
	1 ano	16
	2 anos	12
	3 anos	9
	4 anos	13
	5 a 9 anos	98
	5 anos	18
	6 anos	20
	7 anos	24
	8 anos	14
	9 anos	22
	10 a 14 anos	112
	10 anos	37
	11 anos	17
	12 anos	20
	13 anos	19
	14 anos	19
	15 a 19 anos	100
	15 anos	20
	16 anos	26
	17 anos	20
	18 anos	24
	19 anos	10
	20 a 24 anos	80
	20 anos	16
	21 anos	14
	22 anos	17
	23 anos	14
	24 anos	19
	25 a 29 anos	115
	30 a 34 anos	97

	35 a 39 anos	115
	40 a 44 anos	129
	45 a 49 anos	124
	50 a 54 anos	121
	55 a 59 anos	111
	60 a 64 anos	90
	65 a 69 anos	80
	70 a 74 anos	53
	75 a 79 anos	33
	80 anos ou mais	26
	80 a 84 anos	12
	85 a 89 anos	8
	90 a 94 anos	3
	95 a 99 anos	3
	100 anos ou mais	-

Tabela 246 - População por idade do Distrito de Pindaíbas.
Fonte: IBGE (2010).

NÚMERO DE DOMICÍLIOS		
Pindaíbas - Patos de Minas - MG	Total	808
	Urbana	278
	Rural	530

Tabela 247 - Número de domicílios do Distrito de Pindaíbas.
Fonte: IBGE (2010).

NÚMERO DE MORADORES POR DOMICÍLIO	
Pindaíbas - Patos de Minas - MG	2,79

Tabela 248 - Número de moradores por domicílio do Distrito de Pindaíbas.
Fonte: IBGE (2010).

12.7 DISTRITO DE PILAR

O distrito de Pilar foi criado através da Lei n° 3.027 de 30 de junho de 1992 e em 06 de fevereiro de 1993, o distrito foi solenemente instalado. A vila de Pilar foi projetada, motivo pelo qual tem uma planta cadastral bem elaborada, com amplas ruas e avenida e com previsão para novos arruamentos. Seu perímetro urbano foi delimitado em 1988, através do Projeto de Lei n° 074.

O distrito ocupa uma área de 418,722 km² e situa-se a oeste do município, distante do distrito sede 64 km. A vila se localiza no centro do território distrital. Em seu território existem as comunidades de: Santo Antônio, Extrema, Paciência, Potreiros, Fazenda Velha, São Luiz, Santo Antônio das Minas Vermelhas, Bebedouro, Cabral, Canastreu e Assentamento Frei Tito. Pilar limita-se:

Norte: municípios de Lagamar e Presidente Olegário

Oeste: município de Coromandel

Leste: distrito sede

Sul: município de Coromandel

Figura 105 - Localização da área urbana do Distrito de Pilar.
Fonte: Google Mapas.

Figura 106 - Mapa político do Distrito de Pilar.
Fonte: Mello (2008), p. 261. Modificado.

12.7.1 Hidrografia

Sua hidrografia é constituída do Ribeirão de Santo Antônio das Minas Vermelhas (divisa natural, no noroeste, com o município de Coromandel), que tem como afluentes, à direita, os córregos da Queixada, do Bebedouro, do Cabral, da Goiabeira. Córregos da Estiva e da Divisa, divisores naturais do Distrito do Pilar e Distrito-sede, e afluentes, à direita, do Ribeirão Santo Antônio das Minas Vermelhas. Córrego da Fazenda Velha, afluente, à esquerda, do Rio Paranaíba, Córrego do Pilar, afluente a esquerda do Rio Paranaíba; Córrego Mumbuca, Córrego do Potreiros, Córrego Fazenda Velha e Córrego Raso. Córregos do Barreiro e do Brejão, afluentes do Paranaíba, à esquerda. Córregos da Extrema e das Perobinhas. Córrego Três Irmãos, divisa natural com o município de Coromandel. Rio Paranaíba, divisa natural, ao norte com os municípios de Coromandel, Lagamar e Presidente Olegário. Córrego São Luiz, divisa natural com o distrito-sede. E ainda os Córregos do Carvão, da Rocinha, da Restinga, de Sussuarana e do Cabral.

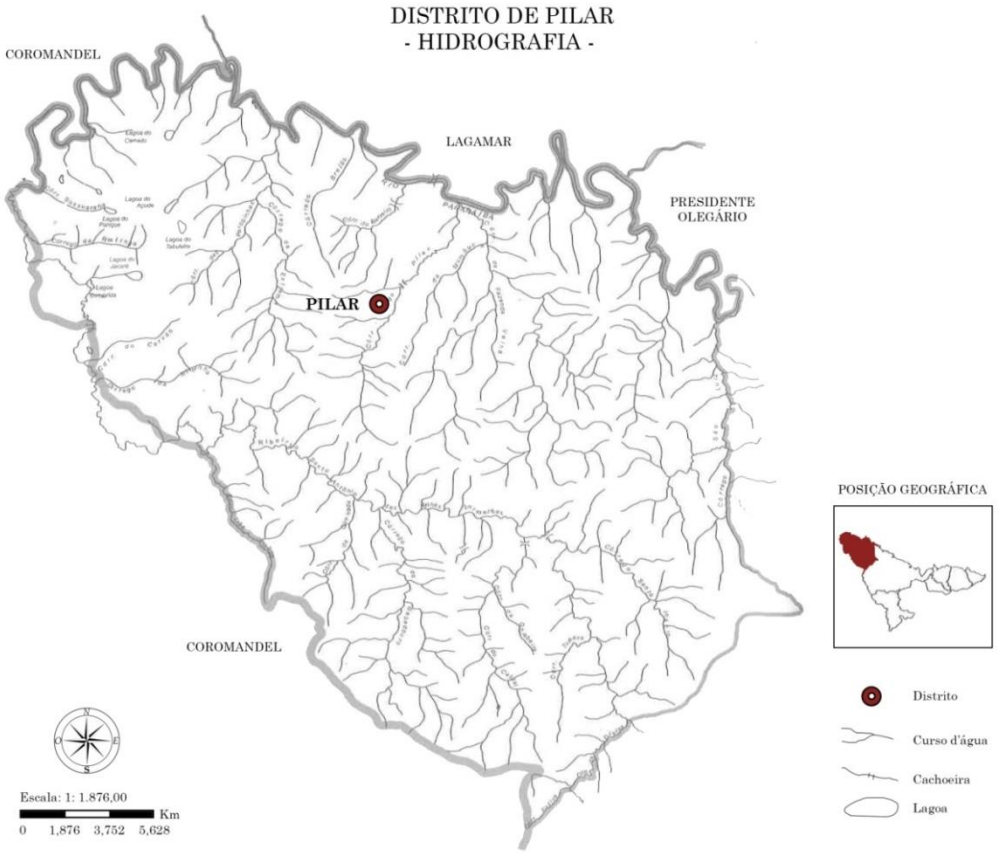


Figura 107 - Hidrografia do Distrito de Pilar.
Fonte: Mello (2008), p. 262. Modificado.

12.7.2 Relevo

A sede do distrito fica entre três serras: Barbosa, Rochedo, Paciência, como se fossem três pilastras, donde o seu nome de Pilar. Destacam em seu relevo a Serra do Barbosa, o Morro dos Três Irmãos, a Serra do Pântano, que faz divisa com o município de Coromandel, a Serra do Canastreu, a Serra da Paciência, a Serra do Casquilho e o Morro do Toá.

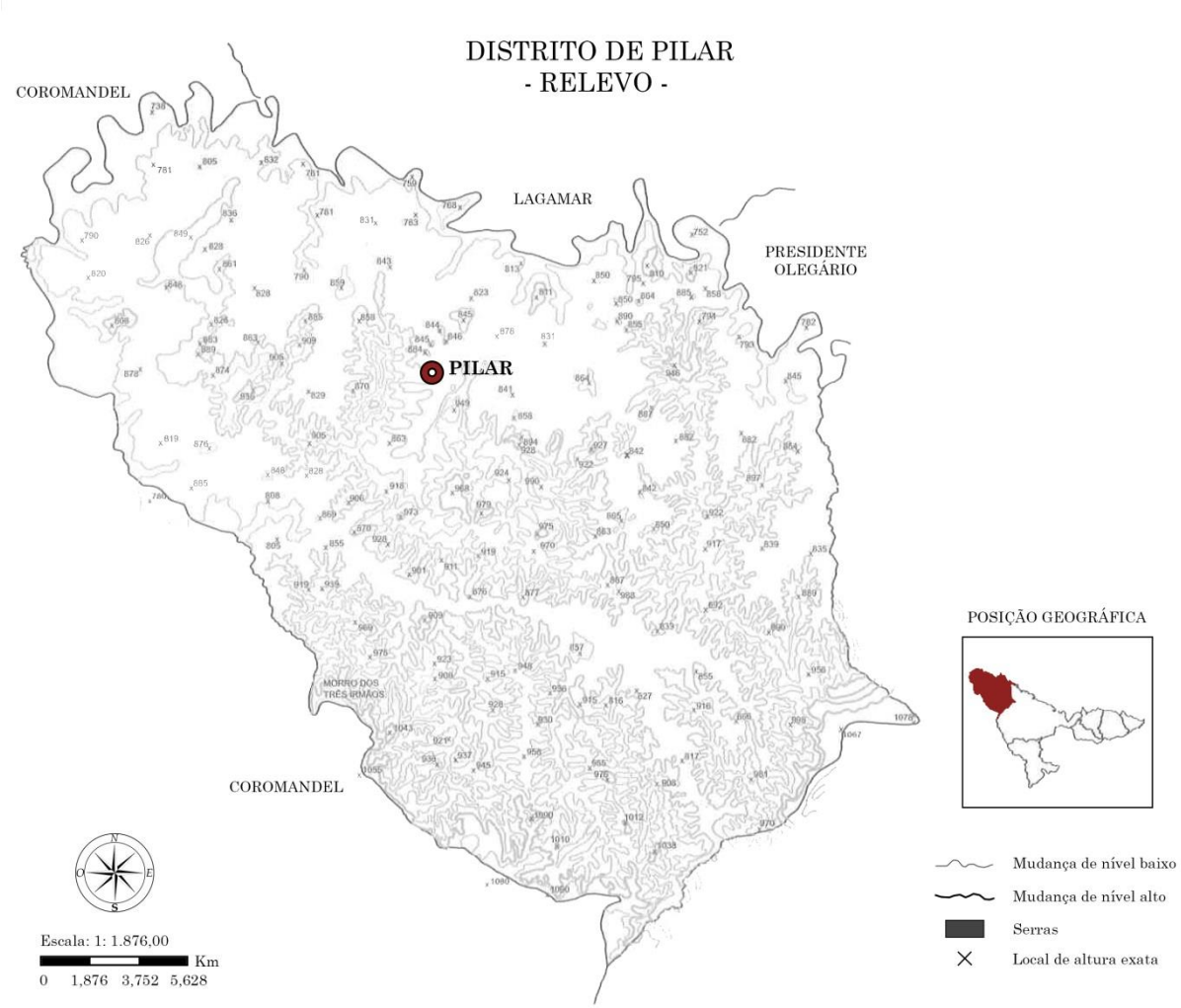


Figura 108 - Relevo do Distrito de Pilar.
Fonte: Mello (2008), p. 263. Modificado.

12.7.3 Estrutura Urbana

O povoado apresenta conformação topográfica bem regular, o que justifica o traçado ortogonal da malha urbana. O traçado da malha viária é tipicamente urbano e não segue o padrão de outros distritos como tendo a malha urbana a partir do largo da igreja. Os lotes são de tamanhos homogêneos segundo a planta cadastral, mas nem todos estão bem demarcados.

REVISÕES				NOTAS GERAIS	ESPECIFICAÇÕES COMPLEMENTARES	SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO		Prefeitura Municipal de Patos de Minas
Nº	DESCRIÇÃO	DATA	ASSINATURA			PROJETO: DANILO ANDRADE GUERRA CAU A 66142-2	PROP.: PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS DE MINAS	REVISÃO PLANO DIRETOR 2018
						DESENHO: DAG / COPIA: / LEVANT/TOPG:		LOCAL: DISTRITO PILAR
						ESCALA: INDICADA / DATA: JAN/2018		
						AREA TERR m² / AREA ACRESCER m² / AREA OCUP m² / AREA TOTAL m²	INSCRIÇÃO CADASTRAL	PROJETO: ARQUITETÔNICO / ARQUIVO / FOLHA: 01/01

Mapa 68 - Uso e ocupação do solo do Distrito de Pilar.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

12.7.4 Saneamento Básico

Em relação ao abastecimento de água, o Distrito conta com um sistema operado pela COPASA, em regime contínuo. Quanto à coleta de esgotos, o Distrito de Pilar o sistema também é operado pela mesma concessionária.

12.7.5 Economia

O comércio de Pilar é bem desenvolvido e atende às necessidades dos moradores. O distrito conta hoje com 02 lojas de roupas, 02 armazéns (sendo que em um deles funciona uma padaria e também um açougue), 02 padarias, 02 bares, 01 farmácia, 02 açougues, 01 loja de ração e 01 loja de produtos agropecuários. Há também prestadores de serviços como: um salão de beleza um barbeiro e trabalhadores diaristas. Pequena parcela da população executa atividades em outros setores como: militar, magistério, borracharia e marcenaria. A fabricação e venda de queijos, requeijões e a produção de leite rendem lucros aos moradores do distrito. Outra fonte de renda são as fazendas de cultivo de soja, milho, feijão e algodão, que também contribuem para o emprego de mão de obra e gera uma economia estável. Atualmente, as condições precárias das pontes que servem ao distrito têm dificultado o escoamento de produção. As duas pontes estão em situação de risco e necessitam de reformas.

12.7.6 Saúde

Segue abaixo a tabela com os dados disponibilizados pelo PSF (2018):

DADOS DO PSF DE PILAR	
Diagnóstico da Saúde nos distritos	Pilar PSF 24 ENFERMEIRO: Marcelo MÉDICA: Emilse
Nº famílias atendidas (cadastradas)	250
Nº de pessoas atendidas	589
Quantidade de médicos que atendem no PSF	01
Especialidades	Clinico
Enfermeiros atendem no PSF	01
Horário de atendimento do PSF	09:30 ás 15:00 hs
Média de atendimentos semanais	224
Enfermidades mais comuns	1. HAS/110
	2. DM/20
Possui ambulância	Não
Pacientes que utilizam o TFD	05
Agentes comunitários de saúde	02
Total de servidores no PSF (contratados e efetivos)	17

Perfil dos pacientes:		
	Crianças	76
	Adultos	390
	Idosos	123
Povoados e localidades atendidas pelo PSF: Rocinha, Cabral e São Miguel		

Tabela 249 - Dados do PSF de Pilar.
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

12.7.7 Educação

O distrito possui duas escolas, uma municipal e outra estadual. Em 24 de abril de 1974, pela Lei n° 1.369, é criada a Escola Municipal Cônego Getúlio, com curso fundamental. Atualmente a escola atende à educação infantil e ensino fundamental. Em dezembro de 2000, foi criado o ensino médio pela prefeitura, que o manteve até o ano de 2007, quando foi assumido pela Escola Estadual de Lagamar, continuando a funcionar na Escola Municipal Cônego Getúlio. Cerca de 80 alunos utilizam o transporte escolar, que é feito por 03 ônibus, 01 van e 02 micro-ônibus.

12.7.7.1 Escola Municipal Cônego Getúlio

- Educação Infantil
- Ensino Fundamental

A Escola Municipal Cônego Getúlio possui a seguinte infraestrutura:

- Água da rede pública
- Energia da rede pública
- Esgoto da rede pública
- Acesso à Internet

Dependências:

- 36 funcionários
- Sala de diretoria
- Sala de professores
- Laboratório de informática
- Cozinha

- Biblioteca
- Sala de secretaria
- Refeitório

ÍNDICE DO IDEB DA ESCOLA			
Ano	IDEB	Projeção IDEB	Município IDEB
2005	0.0	-	3.9
2007	0.0	0.0	4.3
2009	5.0	0.0	4.7
2011	6.3	5.2	5.2
2013	6.4	5.5	5.4
2015	0.0	5.8	5.0
2017	-	6.0	5.4
2019	-	6.3	5.6
2021	-	6.5	5.9

Tabela 250 - Índice do IDEB da Escola Municipal Cônego Getúlio.
Fonte: ESCOL.AS. **E.M. Cônego Getúlio.** Disponível em: < http://www.escol.as/151001-em-conego-getulio>. Acesso em: 25 maio 2018.

12.7.8 Demografia

De acordo com os dados do IBGE, 2010, o distrito de Pilar possui 1.540 pessoas nele residindo. Delas, 573 na sede e 967 no meio rural. O distrito tem maiores ligações com Lagamar e Coromandel, em razão da proximidade.

POPULAÇÃO URBANA E RURAL (POR SEXO)			
PILAR - PATOS DE MINAS - MG	Total	Total	1.540
		Homens	840
		Mulheres	700
	Urbana	Total	573
		Homens	298
		Mulheres	275
	Rural	Total	967
		Homens	542
		Mulheres	425

Tabela 251 - População urbana e rural do Distrito de Pilar.
Fonte: IBGE (2010).

POPULAÇÃO POR IDADE		
Pilar - Patos de Minas - MG	Total	1540
	0 a 4 anos	91
	Menos de 1 ano	28
	1 a 4 anos	63
	1 ano	12
	2 anos	14
	3 anos	23
	4 anos	14
	5 a 9 anos	127

	5 anos	21
	6 anos	24
	7 anos	24
	8 anos	32
	9 anos	26
	10 a 14 anos	134
	10 anos	26
	11 anos	25
	12 anos	23
	13 anos	36
	14 anos	24
	15 a 19 anos	108
	15 anos	27
	16 anos	23
	17 anos	22
	18 anos	20
	19 anos	16
	20 a 24 anos	95
	20 anos	24
	21 anos	13
	22 anos	15
	23 anos	23
	24 anos	20
	25 a 29 anos	110
	30 a 34 anos	122
	35 a 39 anos	124
	40 a 44 anos	121
	45 a 49 anos	108
	50 a 54 anos	91
	55 a 59 anos	98
	60 a 64 anos	78
	65 a 69 anos	66
	70 a 74 anos	36
	75 a 79 anos	18
	80 anos ou mais	13
	80 a 84 anos	10
	85 a 89 anos	1
	90 a 94 anos	1
	95 a 99 anos	1
	100 anos ou mais	-

Tabela 252 - População por idade do Distrito de Pilar.
Fonte: IBGE (2010).

NÚMERO DE DOMICÍLIOS		
Pilar - Patos de Minas - MG	Total	764
	Urbana	281
	Rural	483

Tabela 253 - Número de domicílios do Distrito de Pilar.
Fonte: IBGE (2010).

Número de moradores por domicílio	2,8

Tabela 254 - Número de moradores por domicílio do Distrito de Pilar.
Fonte: IBGE (2010).

12.7.9 Assentamento Frei Tito

A superintendência do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária em Minas Gerais (Incra/MG) criou o assentamento Frei Tito com capacidade para 40 famílias de agricultores entre os municípios de Coromandel (MG) e Patos de Minas (MG), por meio de portaria publicada, nesta terça-feira (13), no Diário Oficial da União.

O assentamento com área de 1.305,5588 hectares foi criado na fazenda Canastrel transferida à autarquia em dezembro de 2009. A área foi considerada, em Laudo de vistoria preliminar do INCRA, feito em 2007, como grande propriedade produtiva o que impossibilita a desapropriação para fins de reforma agrária.

No entanto, o proprietário fez acordo com a autarquia para a venda do imóvel. A fazenda foi adquirida pelo valor de R$4,3 milhões, sendo a maior parte paga em Títulos da Divida Agrária (TDA), resgatáveis em até cinco anos, e o restante a vista.

O assentamento já possui Autorização Ambiental de Funcionamento (AAF) concedida pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF) no final de junho deste ano.

A autorização ambiental é concedida a projetos do Incra/MG destinados a até 100 famílias de agricultores rurais conforme o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado entre o órgão e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad).

Toda intervenção ambiental nos assentamentos deve ser precedida de estudos e medidas que garantam a proteção e conservação dos ecossistemas, atendendo à legislação estadual e federal. Somente com a emissão das licenças ambientais é possível iniciar o desenvolvimento dos assentamentos, com a liberação de linhas de crédito e ações de infraestrutura.

A partir da criação, o Incra/MG começa a promover o desenvolvimento do assentamento com ações que visam à instalação de infraestrutura básica para produção, Assistência Técnica, Social e Ambiental (Ates), liberação de créditos às famílias do programa de Crédito Instalação do Instituto e empréstimos a juros baixos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).[22]

[22] Texto de autoria do INCRA. Disponível em: http://www.incra.gov.br/incra-cria-assentamento-para-40-familias-em-coromandel-mg.

Figura 109 - Localização do Assentamento Frei Tito.
Fonte: Google Mapas.

12.8 DISTRITO DE ALAGOAS

O Distrito de Alagoas foi criado através da Lei n° 6.620 de 27 de novembro de 2012, não possuindo, ainda, seus limites demarcados oficialmente. Localiza-se na porção sudoeste do município a aproximadamente 15 km da sede municipal. Seu acesso é feito por estradas municipais não pavimentadas a partir da BR 365. Os terrenos, atualmente, vêm sendo cadastrados em nome dos moradores do povoado. Alguns ainda pertencem à prefeitura e estão em processo de regularização fundiária.

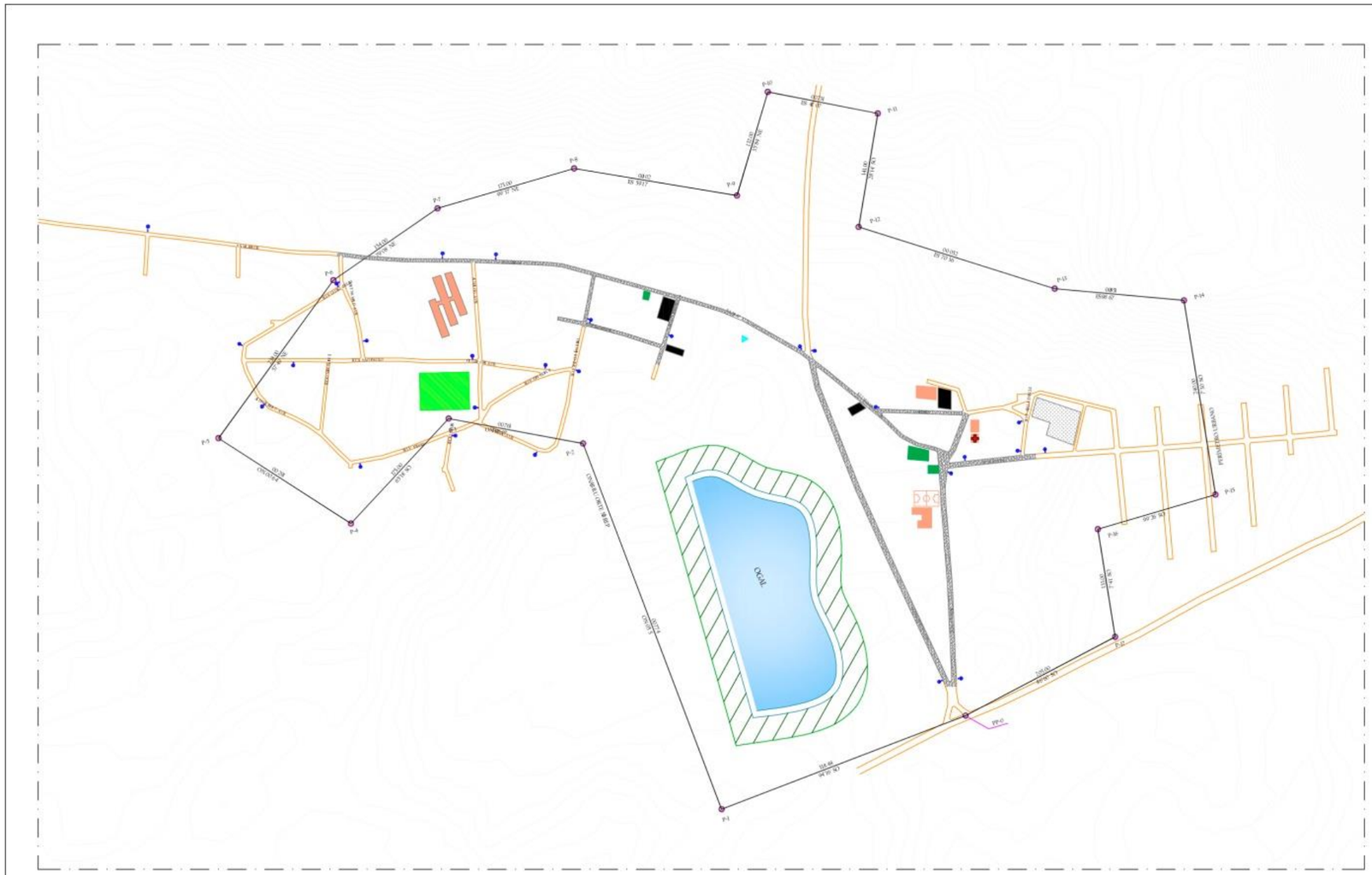
Figura 110 - Localização da área urbana do Distrito de Alagoas.
Fonte: Google Mapas.

12.8.1 Relevo

A região do distrito de Alagoas se caracteriza por áreas onduladas a fortemente onduladas. Há também áreas muito acidentadas na Serra Pântano e Guariroba. A vegetação nativa de Cerrado em grande parte foi substituída por áreas de pastagens, lavouras de soja, café, milho, eucalipto e horticultura.

12.8.2 Estrutura Urbana

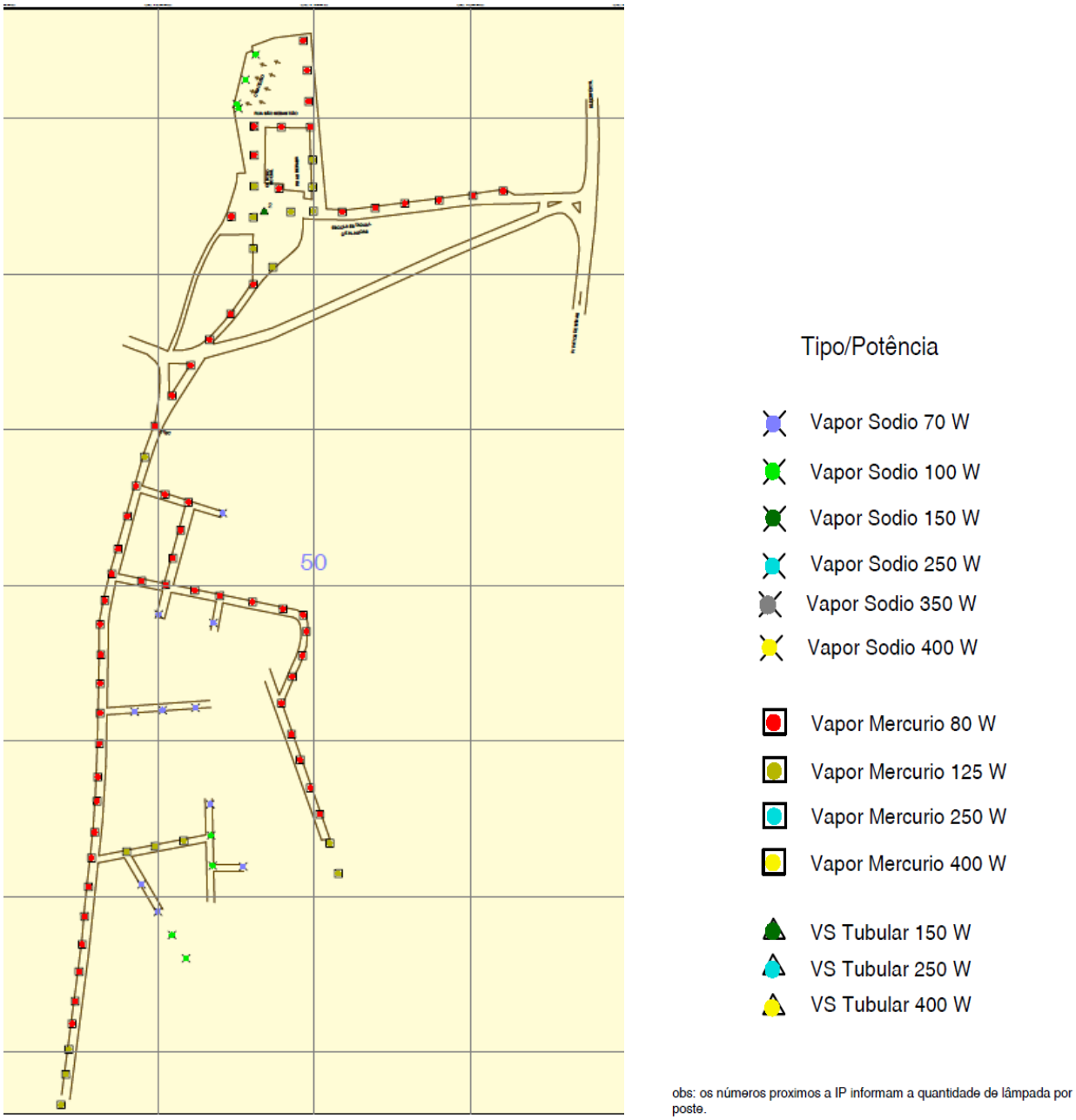
O recém-criado distrito de Alagoas possui em seu perímetro urbano aproximadamente 08 ruas, asfaltadas e demais são de terra. Entretanto, há um considerável número de ruas fora da área considerada urbana e não dispõe ainda de infraestrutura.



REVISÕES				NOTAS GERAIS	ESPECIFICAÇÕES COMPLEMENTARES	SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO		Prefeitura Municipal de Patos de Minas
Nº	DESCRIÇÃO	DATA	ASSINATURA			PROJETO: DANILO ANDRADE GUERRA CAU A 66142-2	PROP.: PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS DE MINAS	REVISÃO PLANO DIRETOR 2018
						DESENHO: DAG / CÓPIA / LEVANTTOPO		LOCAL: DISTRITO ALAGOAS
						ESCALA: INDICADA / DATA: JAN/2018		
						ÁREA TERR. m² / ÁREA ACRESCER m² / ÁREA OCUP. m² / ÁREA TOTAL m²	INSCRIÇÃO CADASTRAL	PROJETO: ARQUITETÔNICO / ARQUIVO / FOLHA: 01/01

Mapa 69 - Uso e ocupação do solo no Distrito de Alagoas.
Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

12.8.3 Iluminação Pública



Mapa 70 - Iluminação pública do Distrito de Alagoas.
Fonte: Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

12.8.4 Saneamento Básico

No ano de 2008 a Prefeitura de Patos de Minas, através da Lei Municipal nº 6.049, celebrou junto à COPASA o contrato de prestação de serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário na sede municipal e nas localidades de

Areado, Bom Sucesso, Major Porto, Pilar, Pindaíbas e Santana de Patos e a prestação dos serviços públicos de abastecimento de água das localidades de Alagoas, Arraial dos Afonsos, Baixadinha dos Gonçalves, Boassara, Horizonte Alegre, Lanhosos, Santa Maria e Sertãozinho.

12.8.5 Economia

Em Alagoas, há a criação de bovinos de leite e corte, suinocultura e avicultura caipira e empresarial. A região se destaca na agroindústria de pequeno porte de polvilho, biscoitos e doces. No núcleo urbano, há um posto de gasolina, cemitério, centro social, posto telefônico, PSF, além de um relativo comércio.

12.8.6 Saúde

Segue abaixo a tabela com os dados disponibilizados pelo PSF (2018):

DADOS DO PSF DE ALAGOAS		
Diagnóstico da Saúde nos distritos		Alagoas PSF 24 ENFERMEIRO: Marcelo MEDICA: Emilse
Nº famílias atendidas (cadastradas)		378
Nº de pessoas atendidas		784
Quantidade de médicos que atendem no PSF		01
Especialidades		Clinico
Enfermeiros que atendem no PSF		01
Horário de atendimento do PSF		08:30 ás 15:00 hrs
Média de atendimentos semanais		224
Enfermidades mais comuns		1. Diabetes
		2. HAS
		3.
		4.
Possui ambulância		Não
Pacientes utilizam o TFD		04
Agentes comunitários de saúde		03
Total de servidores no PSF (contratados e efetivos)		17
Perfil dos pacientes:		
	Crianças	114
	Adultos	495
	Idosos	175
Povoados e localidades atendidas pelo PSF: Rocinha, Cabral, São Miguel, Potreiros, Pilar, Boassara, São Luís, Bebedouro das Posses, Alagoas, Mata do Brejo, Curraleiro e Barreirinho.		

Tabela 255 - Dados do PSF de Alagoas.
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

12.8.7 Educação

Alagoas conta hoje com duas escolas e cerca de 250 alunos.

12.8.7.1 Escola Estadual Eustáquio José da Silva

- Ano de 2016: 85 alunos
- Ano de 2017: 90 alunos
- Ano de 2018: 85 alunos
- Ensino Médio

A Escola Estadual Eustáquio José da Silva possui a seguinte infraestrutura:

- Água de poço artesiano
- Energia da rede pública
- Fossa
- Acesso à Internet

Dependências:

- 04 salas de aulas
- 19 funcionários
- Sala de diretoria
- Sala de professores
- Quadra de esportes descoberta
- Cozinha
- Biblioteca
- Sala de secretaria
- Refeitório
- Pátio descoberto

12.8.7.2 Escola Municipal Abdias Caldeira Brant

- Faixa etária: de 05 a 16 anos.
- Período: matutino
- Nº professores dos anos iniciais: 11

- Nº professores dos anos finais: 08
- Educação Infantil
- Ensino Fundamental

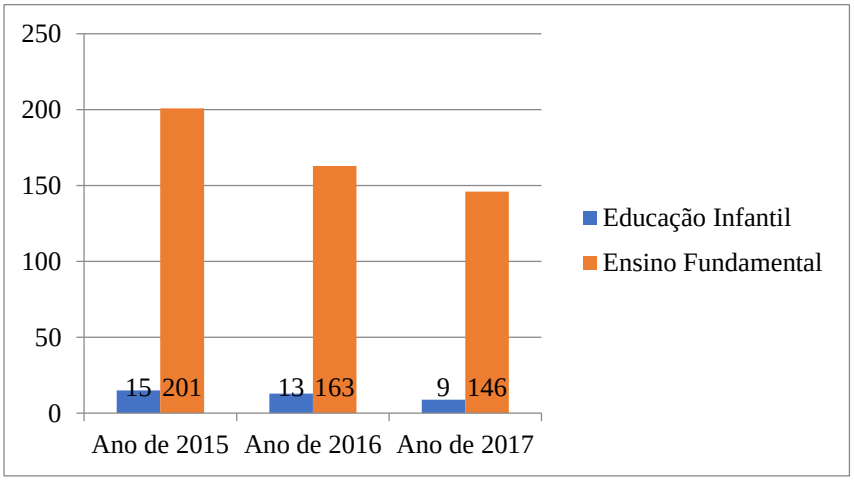


Gráfico 68 - Número de alunos da Escola Municipal Abdias Caldeira Brant.
Fonte: Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Patos de Minas.

A Escola Municipal Abdias Caldeira Brant possui a seguinte infraestrutura:

- Água da rede pública
- Água de poço artesiano
- Energia da rede pública
- Fossa
- Acesso à Internet

Dependências:

- 10 de 12 salas de aulas utilizadas
- 27 funcionários
- Sala de diretoria
- Sala de professores
- Laboratório de informática
- Quadra de esportes coberta
- Cozinha
- Biblioteca
- Parque infantil

- Sala de secretaria
- Refeitório
- Pátio descoberto

Índice do IDEB da Escola			
Ano	IDEB	Projeção IDEB	Município IDEB
2005	0.0	-	3.9
2007	0.0	0.0	4.3
2009	6.2	0.0	4.7
2011	5.3	6.4	5.2
2013	5.1	6.6	5.4
2015	0.0	6.8	5.0
2017	-	7.0	5.4
2019	-	7.2	5.6
2021	-	7.4	5.9

Tabela 256 - Índice do IDEB da Escola Municipal Abdias Caldeira Brant.
Fonte: ESCOL.AS. **E.M. Abdias Caldeira Brant.** Disponível em: < http://www.escol.as/150893-em-abdias-caldeira-brant>. Acesso em: 25 maio 2018.

12.8.8 Demografia

Estima-se o total de 1200 habitantes, aproximadamente 200 moradias e 841 eleitores no Distrito de Alagoas.

REFERÊNCIAS

AMORIM, N. C. R, COCOZZA, G. de P. Forma urbana e sistema de espaços livres de Patos de Minas**. In: Arquitetura, cidade e projeto: uma construção coletiva. III Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo,** São Paulo, 2014.

AMORIM, N. C. R. **O sistema de espaços livres na forma urbana de Patos de Minas.** 2015. 59 f. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura Urbanismos e Design - Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia. 2015.

ANA – Agência Nacional de Águas. Disponível em: <http://www3.ana.gov.br>. Acesso em 16 de outubro de 2017.

BAPTISTA, M.C..**Estratigrafia e Evolução Geológica da Região e Lagoa Formosa (MG)**. 2004. 116 f. Dissertação (Mestrado em Geologia) – Instituto de Geociências- Departamento de Geologia, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2004. Disponível em <http://www.cprm.gov.br/publique/media/mestra_marcos_baptista.pdf>. Acesso em 05 de junho de 2018.

BAPTISTA, M.C.; SILVA. S.F.; DANTAS, M.E.; DUARTE, K. S.; ALMEIDA, B.F.; FILHO, A. F. M.; COUTINHO, C. I.; PEDROSA, L. 2010. **Programa Geologia do Brasil**- Levantamento da Geodiversidade; Aspectos Gerais Meio Físico. Disponível em <http://www.cprm.gov.br.. Acesso em 05 de junho de 2018.

BORGES, Cristina Caixeta, 1980 – **Análise da paisagem urbana: o caso da Avenida Getúlio Vagas em Patos de Minas** – MG. Viçosa, MG, 2008.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). **Programa de Disseminação de Estatísticas do Trabalho (PDET):** Bases Estatísticas RAIS/CAGED. Brasília, 2018. Disponível em: <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php>. Acesso em: 22 maio 2018.

BRASIL (2001). Lei 10.257 de 10 de julho de 2001: **Regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências.** Brasília: Congresso Nacional.

Câmara Municipal de Patos de Minas. Lei Complementar nº 437, de 16 de dezembro de 2013. **Lei Complementar Nº 437 – de 16 de Dezembro de 2013**: Altera as Leis Complementares nºs 271, de 1º de novembro de 2006 e 320, de 31 de dezembro de 2008, modificando o perímetro urbano da sede do município de Patos de Minas. Patos de Minas, MG.

Câmara Municipal de Patos de Minas. **Reinaugurada a Igreja de Areado, um dos mais importantes templos religiosos em estilo colonial do país.** 2015. Disponível em: <http://www.camarapatos.mg.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=775:reinaugurada-a-igreja-de-areado-um-dos-mais-importantes-templos-religiosos-em-estilo-colonial-do-pais&catid=59:noticias&Itemid=101>. Acesso em: 04 jun. 2018.

CEE/MG Abr_2017/ - Cidade IBGE/ - Cidade Brasil/ - Prefeitura de Patos de Minas (Apoio à Gestão das FIEMG Regionais – SEO. Responsável: Leila Márcia Souza | Analista de Estudos e Projetos.

CENSO DEMOGRÁFICO 2010. Características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.

COIMBA, Lucimar. **Escola Municipal Jeremias Francisco de Paula.** Disponível em: <https://jeremiasfranciscodepaula.wordpress.com/2014/01/13/escola-municipal-jeremias-francisco-de-paula/>. Acesso em: 08 maio 2018

CPRM, SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL. **Carta Geológica**: Folha de Patos de Minas (SF.23-Y-A-VI), escala 1:100.000, 2013.

Descubra Minas. **10 Curiosidades Sobre Patos de Minas.** Disponível em: <http://www.descubraminas.com.br/Turismo/DestinoPagina.aspx?cod_destino=614&cod_pgi=3123>. Acesso em: 04 jun. 2018.

Descubra Minas. **Monumento Homem do Campo.** Disponível em: <http://www.descubraminas.com.br/Turismo/DestinoAtrativoDetalhe.aspx?cod_destino=614&cod_atrativo=4257>. Acesso em: 04 jun. 2018.

ECOSSIS. **Relatório de impacto ambiental para regularização do aeródromo do município de Patos de Minas - MG.** Patos de Minas - MG. Banco do Brasil S. A. Dez. 2015.

EITEN, G. The vegetation of Brasil. **The Botanical Review**, v.38, p.201-341, 1972.

EMBRAPA [s.d.]. Espécies Arbóreas Brasileiras. Disponível em: <http://www.cnpf.embrapa.br/pesquisa/efb/>. Acesso em 26 de setembro de 2017.

ESCOL.AS. **E.E. João Barbora Porto.** Disponível em: < http://www.escol.as/150906-ee-joao-barbosa-porto >. Acesso em: 25 maio 2018.

ESCOL.AS. **E.E. Juca Mandu.** Disponível em: <http://www.escol.as/150911-ee-juca-mandu>. Acesso em: 25 maio 2018.

ESCOL.AS. **E.E. Major Mota.** Disponível em: < http://www.escol.as/150909-ee-major-mota>. Acesso em: 25 maio 2018

ESCOL.AS. **E.M. Abdias Caldeira Brant.** Disponível em: < http://www.escol.as/150893-em-abdias-caldeira-brant>. Acesso em: 25 maio 2018.

ESCOL.AS. **E.M. Cônego Getúlio.** Disponível em: < http://www.escol.as/151001-em-conego-getulio>. Acesso em: 25 maio 2018.

ESCOL.AS. **E.M. Jeremias Francisco de Paula**. Disponível em: < http://www.escol.as/151003-em-jeremias-f-de-paula>. Acesso em: 25 maio 2018.

ESCOL.AS. **E.M. José Paulo de Amorim.** Disponível em: < http://www.escol.as/150910-em-jose-paulo-de-amorim>. Acesso em: 25 maio 2018.

ESCOL.AS. **E.M. Major Augusto Porto**. Disponível em: < http://www.escol.as/150907-em-maj-augusto-porto>. Acesso em: 25 maio 2018.

FARR, Douglas. **Urbanismo sustentável:** desenho urbano com a natureza. Porto Alegre: Bookman, 2013.

FERRI, M.G. 1977. Ecologia dos cerrados. **In: FERRI, M.G. In: SIMPÓSIO SOBRE O CERRADO**, 4. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, p.15-33.

FONSECA Geraldo. **Domínios de pecuários e enxadachins**: História de Patos de Minas. Belo Horizonte, 1974.

GEHL, Jan. **Cidades Para Pessoas.** 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.

GEOSGB. Dados, informações e produtos do serviço geológico do Brasil. CPRM. Disponível em <http://geosgb.cprm.gov.br/>. Acesso em 03 de outubro de 2017.

GOOGLE EARTH, 2017.

HERINGER, E.P.; BARROSO, G.M.; RIZZO, J.A.; RIZZINI, C.T. 1977. A flora do Cerrado. In: **SIMPÓSIO SOBRE CERRADO**, 4. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 15-36p.

IBGE. **Escola Normal Oficial: Patos de Minas, MG:** Acervo dos municípios brasileiros. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo.html?id=447822&view=detalhes>. Acesso em: 04 jun. 2018.

Instituto Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS). Fundação João Pinheiro (Org.). **Perfil da Cidade de Patos de Minas.** Disponível em: <http://imrs.fjp.mg.gov.br/Perfil/PerfilMunicipal?id=561>. Acesso em: 21 maio 2018.

IGAM – Instituto Mineiro de Gestão das Águas. Mapas das Bacias Hidrográficas do Rio Paranaíba. Disponível em: <http://www.igam.mg.gov.br/geoprocessamento/mapas/1262>. Acesso em: 02 de outubro de 2017.

Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). Normais climatológicas. 2016.

KLINK, C. A. ; MACHADO, R.B. 2005. A conservação do Cerrado Brasileiro.

LIZANDRO JÚNIOR. **Igreja dos Capuchinhos Patos de Minas 2.** 2011. Disponível em: <https://lizandrojunior.wordpress.com/2011/02/21/igreja-dos-capuchinhos/igreja-dos-capuchinhos-patos-de-minas-2-2/>. Acesso em: 04 jun. 2018.

LONDE, P. R., AMARAL, A. F., do VALE, V. S. Estrutura de uma comunidade arbórea de um fragmento de mata de galeria do Parque Municipal do Mocambo, Patos de Minas (MG). **Caminhos de Geografia,** Uberlândia v. 13, n. 43 out/2012 p. 358–367.

MAGAGNIN, Renata Cardoso; SILVA, Antônio Nélson Rodrigues da. **A percepção do especialista sobre o tema mobilidade urbana.** 2008. Disponível em: <https://revistatransportes.org.br/anpet/article/view/13/10>. Acesso em: 04 jun. 2018.

MELLO, Oliveira. **Patos de Minas, meu bem querer.** 3. ed. Patos de Minas: Prefeitura Municipal de Patos de Minas, 2008. 413 p.

MELLO, Oliveira. OLIVEIRA, José Eduardo de. SILVA Paulo Sérgio Moreira da. **Uma história do exercício da democracia:** 140 anos do legislativo patense. Patos de Minas. Câmara Municipal, 2006.

MUP, Blog do. **Atividades da Jornada Mineira e Primavera dos Museus.** Disponível em: <http://museudacidade.blogspot.com/2011/09/>. Acesso em: 04 jun. 2018.

MUP, Blog do. **Bens Tombados de Patos de Minas.** Disponível em: <http://museudacidade.blogspot.com/p/dimep.html>. Acesso em: 04 jun. 2018.

MYERS, N.; MITTERMEIER, RA; MITTERMEIER, CG; DA FONSECA, G. AB & KENT, J. 2000. Biodiversity hotspots for conservation priorities. Nature 403,853. **PATOS DE MINAS, 2014 (Tecisan).**

ONU. **Como Construir Cidades Mais Resilientes:** Um Guia para Gestores Públicos Locais. Genebra: Nações Unidas, 2012. Disponível em: <http://www.onu.org.br/img/2014/01/guiagestorespublicosweb.pdf>. Acesso em: 04 jun. 2018.

PATOS DE MINAS. Lei nº 379, de 24 de janeiro de 2012. **Institui o Código de Posturas do Município de Patos de Minas**. Patos de Minas, 2012.
PATOS JÁ. **Mesmo com lei, calçadas não atendem regras de acessibilidade.** Disponível em: <https://www.patosja.com.br/noticias/patos-de-minas/geral/mesmo-com-lei-calcadas-nao-atendem-regras-de-acessibilidade>. Acesso em: 01 jun. 2018.

PEREIRA, S. G., AMARAL, A. F. Mapeamento dos fragmentos de cerrado no Perímetro urbano de patos de minas - MG Brasil. **In: Sociedade de Ecologia do Brasil, 8. Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil,** 23 a 28 de Setembro de 2007, Caxambu – MG.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS DE MINAS. **Decreto nº 3.999, de 30 de abril de 2015.** Regulamenta a Lei Complementar nº 216 de 4 de agosto de 2004, que dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano no Território do Município de Patos de Minas e dá outras providências. Patos de Minas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS DE MINAS. **Lei Complementar nº 216, de 04 de agosto de 2004.** Dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano no Território do Município de Patos de Minas e dá outras providências. Patos de Minas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS DE MINAS. **Lei Complementar nº 508, de 07 de agosto de 2015.** Dispõe sobre o parcelamento do solo para fins de implantação de chácaras de recreio e dá outras providências. Patos de Minas.

Prefeitura Municipal de Patos de Minas. **Manejo de Águas Pluviais de Drenagem Urbana do Município de Patos de Minas:** Estudos ambientais preliminares - RAP e Proposição - Alternativas Técnicas de Concepção. Patos de Minas, 2014. 163 p.

Prefeitura Municipal de Patos de Minas. **Praça CEU será inaugurada na próxima terça-feira, dia 1º.** Disponível em: <http://www.patosdeminas.mg.gov.br/noticias/read.php?id=2892>. Acesso em: 04 jun. 2018.

PERES, I. D. MACHADO, V. de. M. Levantamento florístico do Parque Municipal de Preservação da Mata do Catingueiro. **Revista Perquirere**, Patos de Minas –MG. Ed. 12(1): pg. 256-267, 2015.

RASSI, R.; BICALHO, R. L.; PETRONZIO, J. A. C.; SILVEIRA, A. Caracterização geológica, geomorfológica e pedológica de Patos de Minas (MG): contribuição à interpretação das feições erosivas. **XVII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada**. Campinas, SP. DOI - 10.20396/sbgfa.v1i2017.2334 - ISBN 978-85-85369-16-3.

RIZZINI, C.T. 1963. A flora do cerrado, análise florística das savanas Centrais. In: SIMPÓSIO SOBRE O CERRADO. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo/Ed. Edgaard Blücher. p.125-177.

TRIPADVISOR. **Foto: Exposição de quadros no saguão:** Teatro Municipal Leão de Formosa. Disponível em: <https://www.tripadvisor.com.br/LocationPhotoDirectLink-g780034-d4126818-i203324606-Leao_de_Formosa_Municipal_Theater-Patos_de_Minas_State_of_Minas_Gerais.html>. Acesso em: 04 jun. 2018.